Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de setembro de 1970 — Ano LXXX — N.º 135

Iraque pede liberdade dos seqüestrados

O Govêrno do Iraque fêz ontem à noite um apêlo aos terroristas palestinos para que libertem seus reféns aprisionados no interior de três aviões, em pleno deserto, "a fim de que não haja justificativas para uma intervenção estrangeira." De todos os países do mundo árabe, o Iraque vem sendo o que dá maior apoio aos movimentos palestinos.

Depois do seqüestro do VC-LO, a Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) passou a exigir a libertação de todos os palestinos presos em Israel, além da entrega dos terroristas presos em três países da Europa.

As novas propostas dos terroristas palestinos foram julgadas inaceitáveis, em sua forma atual, pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Federal e Suíça. A posição conjunta foi adotada em Berna, durante uma reunião dos representantes diplomáticos dos quatro países com o Chanceler suíço, Pierre Graber.

Um porta-voz do Govêrno de Bonn disse que a FPLP se oferecera para libertar as mulheres, crianças, velhos e pessoas doentes, dentre os passageiros seqüestrados, em troca da libertação dos sete terroristas árabes presos na Europa. Dos sete, três se encontram em Munique, Alemanha Federal; três em Zurique, Suíça, e um em Londres. (Pág. 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS, VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80; assinaturas via aérea, domiciliar ou via postal semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00; via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, dias úteis — PS$ 70; domingos — PS$ 115. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ 35,00.

BRASÍLIA

● **Cenouras do Asfalto,** para os brasilienses, ou os **Homens de Ouro,** para os diretores do Serviço de Limpeza Urbana, os 900 garis da capital estão de uniformes novos, espalhados por todos os cantos da cidade. A côr amarelo-laranja do uniforme foi escolhida tomando por base a experiência de cidades européias e brasileiras, onde tem demonstrado alto índice de segurança para o homem que trabalha na área urbana em face da sua fácil visualização, mesmo à grande distância.

RIO GRANDE DO SUL

● A Associação Riograndense de Imprensa lançou as normas do concurso de reportagens para jornalistas gaúchos, sob o patrocínio da Caixa Econômica Estadual, com prêmios num total de Cr$ 15 250,00. Na mesma oportunidade, foi lançado um prêmio especial, no valor de Cr$ 2 500,00, para o melhor trabalho jornalístico sôbre o décimo aniversário de fundação da Caixa Econômica.

SÃO PAULO

● O problema do câncer intestinal entrará em debate durante o III Congresso da International Society of University Colon and Rectal Surgeons, que se realizará na capital paulista, de 13 a 16. O certame, oficializado pelo Govêrno estadual, reunirá médicos de 24 países, que debaterão ainda o problema da colite ulcerativa, considerada a moléstia da civilização, devido ao trauma psíquico constante nas grandes cidades. A International Society of University Colon and University Colon and Rectal Surgeons congrega 12 mil cirurgiões em todo o mundo.

● O primeiro curso de Administração Municipal deverá ser implantado em São Paulo, através de cooperação entre as entidades que formam técnicos no setor e a Universidade de São Paulo. Os estudos preliminares estão sendo realizados pela Associação Brasileira de Municípios (ABM), que deverá apresentar o projeto a uma comissão composta por representantes das Secretarias do Interior, da Justiça e do Planejamento e da Universidade de São Paulo.

PERNAMBUCO

● A Sudene informou que subiu para 135 o número de frentes de trabalho abertas no interior nordestino, para atender os flagelados da sêca. Pernambuco é o Estado que mantém o maior número de frentes, enquanto o Ceará apresenta o maior percentual de empregados. Até agora estão sendo construídas 79 estradas, 47 açudes, seis aguadas e dois projetos de irrigação. Êsses empreendimentos empregam 433 994 homens e atendem a aproximadamente 2 169 970 pessoas. O Governador Nilo Coelho foi ao interior do Estado para inspecionar as 17 frentes de trabalho, onde os trabalhadores estão recebendo auxílio técnico da Secretaria dos Transportes e do Departamento Estadual de Poços e Açudagem. O Governador levou consigo o Secretário de Saúde, que deverá pôr em execução um nôvo plano de assistência aos flagelados da sêca.

MINAS GERAIS

● A Associação Médica de Minas Gerais instalará, juntamente com a inauguração de sua nova sede, dia 22 de novembro, a recém-criada Academia Mineira de Medicina, que terá 100 médicos escolhidos por uma comissão especial e selecionados de acôrdo com as "qualidades científicas e culturais, mas com mínimo de 50 anos de idade." A idéia de se criar a instituição foi inspirada nos moldes da Academia Brasileira de Medicina. O X Congresso da Associação Médica de Minas Gerais será outra comemoração das festividades da inauguração da nova sede da Associação. Um vasto programa foi traçado pelo conselho científico da entidade, cujo presidente, Sr. Itamar de Faria, informou que o Congresso terá caráter nacional e contará com a participação de diversas autoridades estrangeiras, entre êles os médicos alemães Wolfang Heydenreich e Hans Georg Hansen e o francês Claude Culnaud.

● Os engenheiros do Detran e da Prefeitura decidiram retirar os bustos dos fundadores e construtores de Belo Horizonte da Praça 7 e vão transferi-los, amanhã, para o Parque Municipal, numa tentativa de solucionar o problema de tráfego na área mais congestionada da cidade. Pela segunda vez os administradores decidem promover modificações na Praça, alegando necessidades imediatas de resolver os problemas do trânsito. A primeira modificação provocou muitos protestos da população, quando o tradicional **pirulito** foi transferido para a Praça Diogo Vasconcelos.

ESTADO DO RIO

● O Secretário de Agricultura do Estado do Rio, Sr. Edmundo Campelo da Costa, informou que já recebeu os projetos de viabilidade e de construção do terminal pesqueiro fluminense, que terá capacidade de estocagem diária de 800 toneladas de peixe. O terminal só será construído no próximo ano, mas o Mercado de Peixe de Niterói, com 40 boxes e 40 balcões frigoríficos, deverá ser inaugurado no próximo mês, podendo atender a um consumo de até 8 mil toneladas de pescado. O mercado ficará na Rua Feliciano Sodré.

● O acervo da Biblioteca Pública Fluminense poderá aumentar de 80 mil para 200 mil volumes, a curto prazo, e, no futuro, para 300 mil, com o nôvo plano de aquisições e de melhor aproveitamento de espaço. A informação é do seu diretor, professor Osvaldo de Assunção Rêgo Filho, que, paralelamente aos melhoramentos da casa para receber maior número de publicações e distribuí-las por mais um andar de cada dependência, está solicitando às Embaixadas, através de circular, a remessa de obras de todos os gêneros dos países que representam. Em troca, remeterá as editadas no Estado do Rio, oficiais e particulares.

BONS VENTOS A TRAZEM

O vento do Galeão obrigou Sarah, bem-humorada, a segurar o chapéu

Jordânia faz acôrdo com o terror e volta à calma

A Jordânia voltou ontem à tarde à calma, depois que o Govêrno e o Comitê Central de Resistência Palestina assinaram um nôvo acôrdo para pôr fim à luta que há nove dias abala o país. O ambiente é de tensão, contudo, e a violência poderá ser reiniciada a qualquer momento.

Fôrças governamentais e dos terroristas lutaram até a manhã de ontem, apesar dos esforços do líder da Al Fatah, Yassir Arafat, e do comandante das Fôrças Armadas, General Mashour Raditha, para que fôsse respeitado o acôrdo de cessar fogo assinado na têrça-feira e violado poucas horas depois.

A situação em Amã é difícil. A cidade não conta com os serviços de energia elétrica, transportes coletivos e o comércio permanece fechado. Nas ruas desertas, apenas trafegam veículos militares e ambulâncias. Os seus habitantes foram acordados durante a madrugada de ontem por explosões de projéteis de canhões e disparos de metralhadoras.

A Grã-Bretanha começou a retirar os seus cidadãos residentes no país, temendo que a luta entre jordanianos e palestinos degenere numa guerra civil que ponha fim ao reinado de Hussein. Os meios políticos de Amã acreditam que a Jordânia está às vésperas de grandes transformações que ameaçam não só a permanência do atual Govêrno como também a existência do país como Estado soberano. (Página 9)

Trabalhador será ouvido sôbre salário

O Senado deverá aprovar na próxima têrça-feira, se houver quorum, o projeto de lei de autoria do Senador Carvalho Pinto que altera a composição do Conselho de Política Salarial, com o objetivo de introduzir no órgão representações classistas de empregados e empregadores.

Destacava-se ontem no Senado, como fato mais importante, que a matéria é de iniciativa do Congresso e o Presidente da República se dispõe a sancioná-la, o que confirma sua intenção de avançar no setor econômico-social. (**Coisas da Política, p. 6**)

Vigência da cédula velha vai até 1971

O prazo final de vigência das notas antigas de 100, 50, 20 e 10 cruzeiros (respectivamente Cr$ 0,10, 0,05, 0,02 e 0,01), carimbadas ou não pelo Banco Central, foi adiado de 31 de outubro próximo para 30 de julho de 1971, segundo decidiu ontem o Conselho Monetário Nacional.

Entre as outras decisões, estão a venda de ações pelas agências bancárias; a exclusão dos equipamentos de telecomunicações e processamento do cálculo do índice de imobilização; e maior permanência em depósito das contribuições ao INPS e FGTS. (Pág. 16)

COMEÇO DO ÊXODO — Radiofoto UPI

Chilenos formam fila nos postos de vacinação se preparando para deixar o país após a vitória de Allende

Médici estuda divulgação para o mundo

Já foi submetido à consideração do Presidente Garrastazu Médici o projeto preparado por sua Assessoria Especial de Relações Públicas visando à transformação de uma grande emissora de rádio do Govêrno em uma instituição capaz de difundir notícias do Brasil em vários idiomas para o mundo inteiro.

A propaganda eleitoral através do rádio e da televisão terá início na próxima têrça-feira e os dois Partidos terão duas horas diárias, durante 60 dias, para difundir gratuitamente os programas partidários e os objetivos dos seus candidatos às eleições do dia 15 de novembro próximo. (Página 3)

Sarah Vaughan chega ao Rio e canta hoje

A eleita pela crítica e pelo público como "a maior intérprete de jazz da atualidade", Sarah Vaughan, chegou ontem ao Rio, primeira etapa de uma tournée que realiza pela América do Sul. Ela se apresentará no Municipal hoje e amanhã, seguindo depois para São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Caracas.

Aos 46 anos de idade, Sarah é uma cantora em quem os cultores da música negra norte-americana identificam a mais perfeita e fiel intérprete do jazz. Em seu primeiro contato com a imprensa, ela desmentiu a fama que a precedia, de ser agressiva, mostrando-se amável até com os cabineiros do Hotel Glória, onde está hospedada. (Página 10)

Fidel promete democracia aos cubanos

Fidel Castro anunciou que a Revolução cubana entrará num processo de democratização e o primeiro passo será a realização de eleições sindicais livres, "pois a sociedade socialista que não se apóia nas massas fracassa." Seu discurso foi proferido na quinta-feira retrasada, mas só ontem divulgado.

O Primeiro-Ministro também prometeu para breve a promulgação de uma lei destinada a punir "os que pretendem viver parasitàriamente." A nova lei estabelecerá o trabalho obrigatório para todos os cidadãos capazes, isto é, homens de 17 a 60 anos e mulheres de 17 a 55 anos de idade (Página 2)

Gulf receberá indenização da Bolívia

La Paz (AFP-JB) — O Presidente da Bolívia, General Alfredo Ovando Candia, decretou ontem a indenização de US$ 78 622 mil (Cr$ 319 760 mil) à Bolivian Gulf Oil, emprêsa nacionalizada em outubro do ano passado. A dívida será paga em 18 a 20 anos, sem juros.

A emprêsa francesa de auditoria Geopetrole fixou a indenização em US$ 101 098 mil (Cr$. 470 milhões), que foi reduzida em 22% para o pagamento do impôsto em benefício da capitalização da Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos. Candia reconheceu, no comêço da semana, que a Gulf Oil não violara as leis do país conforme acusação do Govêrno quando a nacionalizou.

PDC repele proposta de novas eleições no Chile

O Presidente Eduardo Frei e outros dirigentes do Partido Democrata Cristão rejeitaram ontem a proposta do candidato conservador, Jorge Alessandri, para novas eleições no Chile, a fim de impedir que os comunistas assumam o poder.

O PDC continuará negociando com o comando da Unidade Popular o seu apoio no Congresso à eleição de Salvador Allende e só decidirá pela escolha de Alessandri se os esquerdistas demonstrarem intransigência absoluta. O candidato conservador, Jorge Alessandri, afirmou que se fôr eleito renunciará imediatamente, para que sejam realizadas novas eleições, das quais não participará.

A coligação esquerdista atacou violentamente a posição adotada por Alessandri e convocou seus partidários para uma concentração no domingo, a fim de "reafirmar a vitória e repudiar as manobras de direita." O jornal do Partido Comunista chileno, *El Siglo*, também denunciou a tentativa de impedir a posse do candidato esquerdista.

Allende exortou o povo a se manter calmo e confiante ante a "onda de terror econômico", dizendo que os trabalhadores e os pequenos e médios empresários nada têm a temer do seu Govêrno. Em sua opinião, os "direitistas estão tentando paralisar a atividade bancária para criar o caos econômico." (Página 2 e editorial na página 6)

Vendedores exploram o censo

Alguns vendedores de livros estão passando o golpe do censo: bem educados, com ótimas roupas, se dizem recenseadores, preenchem um formulário falso e oferecem suas coleções. Em geral, êles entram nas casas porque a população já está predisposta a receber bem os agentes da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Um dêsses falsos recenseadores agiu num prédio do Flamengo. **Quando a dona da casa** desconfiou (os agentes do **IBGE** são proibidos de deixar qualquer tipo de papel, muito menos realizar vendas), êle procurou enganar, dizendo que ela entendera mal e que sua pesquisa era do Ministério da Educação. (Pág. 7)

Tempo: nublado, instabilid. ocasional. Temperatura: em elevação. Ventos: Norte, fracos. Visibilid.: moderada. Máx.: 27,8. Min.: 14,8. (Det. na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 11 de setembro de 1970 — 2º CLICHÊ — Ano LXXX — N.º 135

Iraque pede liberdade dos seqüestrados

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 Bloco I, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 22-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré s/ 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bonn. PREÇOS, VENDA AVULSA, GB e RJ: dias úteis — Cr$ 0,40; domingos — Cr$ 0,60. SP e MG: dias úteis — Cr$ 0,60; domingos — Cr$ 0,80; assinaturas via aérea, domiciliar ou via postal semestre, Cr$ 120,00; trimestre, Cr$ 60,00. DF, GO, SC, ES, PR, RS e BA: dias úteis — Cr$ 0,70; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas — via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00; via aérea postal, semestre Cr$ 190,00; trimestre — Cr$ 95,00. AL, SE, PE, RN, CE, MT e PB: dias úteis — Cr$ 0,80; domingos — Cr$ 1,00; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 330,00; trimestre — Cr$ 165,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 200,00; trimestre — Cr$ 100,00. MA, PA, AM, AC, PI e Territórios: dias úteis — Cr$ 1,00; domingos — Cr$ 1,50; assinaturas, via aérea domiciliar, semestre — Cr$ 400,00; trimestre — Cr$ 200,00; via aérea postal, semestre — Cr$ 230,00; trimestre — Cr$ 115,00. Assinaturas postais simples, em todo o país: semestre — Cr$ 50,00; trimestre — Cr$ 25,00. Exterior (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Argentina, dias úteis — P$S 70; domingos — P$S 115. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70. Est. da Guanabara, assinatura domiciliar (Centro e Sul), semestre — Cr$ 70,00; trimestre — Cr$ 35,00.

BONS VENTOS A TRAZEM

O vento do Galeão obrigou Sarah, bem-humorada, a segurar o chapéu

O Govêrno do Iraque fêz ontem à noite um apêlo aos terroristas palestinos para que libertem seus reféns aprisionados no interior de três aviões, em pleno deserto, "a fim de que não haja justificativas para uma intervenção estrangeira." De todos os paises do mundo árabe, o Iraque vem sendo o que dá maior apoio aos movimentos palestinos.

Depois do sequestro do VC-LO, a Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) passou a exigir a libertação de todos os palestinos presos em Israel, além da entrega dos terroristas presos em três países da Europa.

As novas propostas dos terroristas palestinos foram julgadas inaceitáveis, em sua forma atual, pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Alemanha Federal e Suiça. A posição conjunta foi adotada em Berna, durante uma reunião dos representantes diplomáticos dos quatro paises com o Chanceler suíço, Pierre Graber.

Um porta-voz do Govêrno de Bonn disse que a FPLP se oferecera para libertar as mulheres, crianças, velhos e pessoas doentes, dentre os passageiros sequestrados, em troca da libertação dos sete terroristas árabes presos na Europa. Dos sete, três se encontram em Munique, Alemanha Federal; três em Zurique, Suiça, e um em Londres.

Enquanto o Gabinete israelense distribuía nota oficial, exigindo a libertação imediata de todos os passageiros dos aviões seqüestrados, "sem nenhuma discriminação", o número dos reféns retidos no deserto da Jordânia aumentava ontem: uma norte-americana deu à luz, e, tanto a mãe, como a criança, estão passando bem. (Página 8)

Trabalhador será ouvido sôbre salário

O Senado deverá aprovar na próxima têrça-feira, se houver quorum, o projeto de lei de autoria do Senador Carvalho Pinto que altera a composição do Conselho de Política Salarial, com o objetivo de introduzir no órgão representações classistas de empregados e empregadores.

Destacava-se ontem no Senado, como fato mais importante, que a matéria é de iniciativa do Congresso e o Presidente da República se dispõe a sancioná-la, o que confirma sua intenção de avançar no setor econômico-social. (Coisas da Política, p. 6)

Jordânia faz acôrdo com o terror e volta à calma

A Jordânia voltou ontem à tarde à calma, depois que o Govêrno e o Comitê Central de Resistência Palestina assinaram um nôvo acôrdo para pôr fim à luta que há nove dias abala o país. O ambiente é de tensão, contudo, e a violência poderá ser reiniciada a qualquer momento.

Fôrças governamentais e dos terroristas lutaram até a manhã de ontem, apesar dos esforços do líder da Al Fatah, Yassir Arafat, e do comandante das Fôrças Armadas, General Mashour Raditha, para que fôsse respeitado o acôrdo de cessar fogo assinado na têrça-feira e violado poucas horas depois.

A situação em Amã é difícil. A cidade não conta com os serviços de energia elétrica, transportes coletivos e o comércio permanece fechado. Nas ruas desertas, apenas trafegam veículos militares e ambulâncias. Os seus habitantes foram acordados durante a madrugada de ontem por explosões de projéteis de canhões e disparos de metralhadoras.

A Grã-Bretanha começou a retirar os seus cidadãos residentes no país, temendo que a luta entre jordanianos e palestinos degenere numa guerra civil que ponha fim ao reinado de Hussein. Os meios políticos de Amã acreditam que a Jordânia está às vésperas de grandes transformações que ameaçam não só a permanência do atual Govêrno como também a existência do país como Estado soberano. (Página 9)

Vigência da cédula velha vai até 1971

O prazo final de vigência das notas antigas de 100, 50, 20 e 10 cruzeiros (respectivamente Cr$ 0,10, 0,05, 0,02 e 0,01), carimbadas ou não pelo Banco Central, foi adiado de 31 de outubro próximo para 30 de julho de 1971, segundo decidiu ontem o Conselho Monetário Nacional.

Entre as outras decisões, estão a venda de ações pelas agências bancárias; a exclusão dos equipamentos de telecomunicações e processamento do calculo do índice de imobilização; e maior permanência em depósito das contribuições ao INPS e FGTS. (Pág. 16)

COMÊÇO DO ÊXODO

Radiofoto UPI

Chilenos formam fila nos postos de vacinação se preparando para deixar o país após a vitória de Allende

Médici estuda divulgação para o mundo

Já foi submetido à consideração do Presidente Garrastazu Médici o projeto preparado por sua Assessoria Especial de Relações Públicas visando à transformação de uma grande emissora de rádio do Govêrno em uma instituição capaz de difundir notícias do Brasil em vários idiomas para o mundo inteiro.

A propaganda eleitoral através do rádio e da televisão terá início na próxima têrça-feira e os dois Partidos terão duas horas diárias, durante 60 dias, para difundir gratuitamente os programas partidários e os objetivos dos seus candidatos às eleições do dia 15 de novembro próximo. (Página 3)

Sarah Vaughan chega ao Rio e canta hoje

A eleita pela crítica e pelo público como "a maior intérprete de jazz da atualidade", Sarah Vaughan, chegou ontem ao Rio, primeira etapa de uma tournée que realiza pela América do Sul. Ela se apresentará no Municipal hoje e amanhã, seguindo depois para São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Caracas.

Aos 46 anos de idade, Sarah é uma cantora em quem os cultores da música negra norte-americana identificam a mais perfeita e fiel intérprete do jazz. Em seu primeiro contato com a imprensa, ela desmentiu a fama que a precedia, de ser agressiva, mostrando-se amável até com os cabineiros do Hotel Glória, onde está hospedada. **(Página 10)**

Fidel promete democracia aos cubanos

Fidel Castro anunciou que a Revolução cubana entrará num processo de democratização e o primeiro passo será a realização de eleições sindicais livres, "pois a sociedade socialista que não se apóia nas massas fracassa." Seu discurso foi proferido na quinta-feira retrasada, mas só ontem divulgado.

O Primeiro-Ministro também prometeu para breve a promulgação de uma lei destinada a punir "os que pretendem viver parasitàriamente." A nova lei estabelecerá o trabalho obrigatório para todos os cidadãos capazes, isto é, homens de 17 a 60 anos e mulheres de 17 a 55 anos de idade (Página 2)

Gulf receberá indenização da Bolívia

La Paz (AFP-JB) — O Presidente da Bolívia, General Alfredo Ovando Candia, decretou ontem a indenização de US$ 78 622 mil (Cr$ 319 760 mil) à Bolivian Gulf Oil, emprêsa nacionalizada em outubro do ano passado. A dívida será paga em 18 a 20 anos, sem juros.

A emprêsa francesa de auditoria Geopetrole fixou a indenização em US$ 101 098 mil (Cr$ 470 milhões), que foi reduzida em 22% para o pagamento do impôsto em benefício da capitalização da Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos. Candia reconheceu, no comêço da semana, que a Gulf Oil não violara as leis do país conforme acusação do Govêrno quando a nacionalizou.

PDC repele proposta de novas eleições no Chile

O Presidente Eduardo Frei e outros dirigentes do Partido Democrata Cristão rejeitaram ontem a proposta do candidato conservador, Jorge Alessandri, para novas eleições no Chile, a fim de impedir que os comunistas assumam o poder.

O PDC continuará negociando com o comando da Unidade Popular o seu apoio no Congresso à eleição de Salvador Allende e só decidirá pela escolha de Alessandri se os esquerdistas demonstrarem intransigência absoluta. O candidato conservador, Jorge Alessandri, afirmou que se fôr eleito renunciará imediatamente, para que sejam realizadas novas eleições, das quais não participará.

A coligação esquerdista atacou violentamente a posição adotada por Alessandri e convocou seus partidários para uma concentração no domingo, a fim de "reafirmar a vitória e repudiar as manobras de direita." O jornal do Partido Comunista chileno, *El Siglo*, também denunciou a tentativa de impedir a posse do candidato esquerdista.

Allende exortou o povo a se manter calmo e confiante ante a "onda de terror econômico", dizendo que os trabalhadores e os pequenos e médios empresários nada têm a temer do seu Govêrno. Em sua opinião, os "direitistas estão tentando paralisar a atividade bancária para criar o caos econômico." (Página 2 e editorial na página 6)

Vendedores exploram o censo

Alguns vendedores de livros estão passando o golpe do censo: bem educados, com ótimas roupas, se dizem recenseadores, preenchem um formulário falso e oferecem suas coleções. Em geral, êles entram nas casas porque a população já está predisposta a receber bem os agentes da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Um dêsses falsos recenseadores agiu num prédio do Flamengo. Quando a dona da casa desconfiou (os agentes do IBGE são proibidos de deixar qualquer tipo de papel, muito menos realizar vendas), êle procurou enganar, dizendo que ela entendera mal e que sua pesquisa era do Ministério da Educação. (Pág. 7)

Allende pede calma e denuncia crise econômica

UM PROTESTO A MAIS

Radiofoto AP

Partidárias de Alessandri protestam diante do Palácio La Moneda contra a eleição de Salvador Allende

Santiago (AFP-AP-UPI-JB) — Salvador Allende, candidato esquerdista vencedor das eleições no Chile, exortou o povo para que se mantenha calmo e confiante ante a "onda de terror econômico", pois os trabalhadores e os pequenos e médios empresários nada têm a temer no seu Govêrno.

Os meios financeiros e industriais chilenos foram acusados pelo Senador socialista de "ter tentado paralisar a atividade bancária para criar o caos econômico." Na sua opinião, "essas manobras fracassarão" porque não contam com o "apoio do povo."

DENÚNCIA

"Nada há que ameace quem quer que seja em nosso programa. Ninguém que viva do fruto do seu trabalho deve temer o que quer que seja. Muito menos devem abrigar temores os pequenos e médios empresários, os operários e os empregados", ressaltou.

Referindo-se à corrida aos bancos e às organizações de empréstimos e economia, Allende disse que "a nacionalização do sistema bancário não significa o confisco dos depósitos, no que jamais pensamos."

O Senador do Partido Socialista disse que as medidas adotadas pelo Govêrno estão frustrando as "manobras do pequeno grupo de privilegiados dispostos a defender seus interêsses mesmo à custa da pátria, dos trabalhadores, dos pequenos empresários e do povo em geral."

"A atitude dos direitistas — segundo Allende — contrasta com a responsabilidade e a disciplina demonstradas pelas fôrças populares ao comemorar o triunfo na madrugada do dia 5", que se seguiu às eleições.

"Esperávamos essa atitude por parte dêsses grupos antipatriotas, assim como também sabíamos qual seria a reação dos grupos populares." Acrescentou que os militares não se deixarão arrastar por nenhum movimento sedicioso que pretenda afastá-los do cumprimento do dever.

"Conheço as Fôrças Armadas e, por isso mesmo, sua lealdade e integridade", afirmou o candidato esquerdista. Na sua opinião, as Fôrças Armadas constituem o "povo uniformizado" e respondem aos seus deveres com a sua tradicional disciplina.

"Espero que nenhum rumor tendencioso divida as Fôrças Armadas, as quais procurarei dar impulso e uma especialização cada vez maior", ressaltou.

O discurso, transmitido por uma cadeia de rádio, termina com um apêlo aos que o apoiaram ou não. "Terminada a contenda, que foi exemplar, peço a todos os meus compatriotas que me apóiem para fazer um Govêrno de paz, ordem e liberdade, sem soberba mas com autoridade", afirmou Allende.

MANIFESTAÇÃO

O jornal comunista **El Siglo** informou que a Unidade Popular, coligação esquerdista que apóia Allende, convocou para domingo de manhã uma concentração a fim de "reafirmar a vitória e repudiar as manobras da direita."

Segundo o diário do PC chileno, a declaração de Jorge Alessandri de quarta-feira à noite constituiu uma manobra para impedir que Allende assuma o Govêrno. Alessandri, que ficou em segundo lugar nas eleições de sexta-feira passada, disse que se fôsse eleito pelo Congresso no dia 24 de outubro renunciaria, para permitir novas eleições.

O Senador comunista Volodian Toitolboim declarou que Alessandri "fêz um apêlo direto à democracia cristã para que vote nêle no Congresso." O Partido Democrata Cristão decidirá a escolha do nôvo Presidente, pois controla 75 das 200 cadeiras do Parlamento, enquanto os esquerdistas têm 85 e o Partido Nacional, de Alessandri, 40.

O Presidente Eduardo Frei e outros altos dirigentes democratas-cristãos teriam rejeitado a alternativa apresentada pelo candidato conservador, temendo que ela venha provocar uma guerra civil no país porque contraria "as tendências evidenciadas nas eleições."

TEMORES

A vitória de Allende provocou alarma entre os empresários. A Bôlsa de Valôres sofreu grande baixa, embora a sua direção tenha tomado precauções, tais como a recusa em aceitar a transação das ações de emprêsas ameaçadas de expropriação.

Houve denúncias de que algumas firmas estariam despedindo trabalhadores, principalmente nas indústrias ligadas ao setor de construção. Outras emprêsas teriam cancelado seus contratos de publicidade, enquanto continuava a retirada dos depósitos bancários.

O Govêrno, contudo, já começou a agir. Será feita uma nova emissão de papel-moeda, para evitar a escassez financeira, e criado um impôsto especial para os que comprem moeda estrangeira, além de um teto fixado pelo Banco Central.

PDC quer diálogo com esquerdistas

Carlos Castilho
Enviado especial

Santiago — **O ex-Ministro de Terras e Colonização do Govêrno Frei, Jaime Castillo Velasco, e membro da comissão de alto nível que estuda as alternativas do Partido Democrata Cristão após as eleições presidenciais, declarou ao JORNAL DO BRASIL que o PDC continuará mantendo contatos com Allende e "sòmente se decidirá sôbre a atitude que seus parlamentares tomarão no Congresso, depois de terem se esgotado as possibilidades de que o candidato vencedor nas eleições diretas desenvolva um Govêrno democrático."**

Jaime Castillo Velasco, considerado como um dos maiores ideólogos da democracia cristã chilena, disse que seus colegas de Partido não estão dispostos a responder imediatamente às insinuações feitas pelo candidato do Partido Nacional, Jorge Alessandri, "uma vez que consideram precipitada qualquer modificação de posições políticas em face da grande instabilidade e incerteza por que passa o país."

MANOBRA

"A declaração do candidato conservador, de que renunciaria caso fôsse eleito pelo Congresso, abriu uma perspectiva para que a democracia cristã possa concorrer novamente à Presidência da República — disse o líder do PDC chileno — mas nós não pretendemos nos envolver nesta manobra uma vez que ela implicaria numa alteração das tendências políticas expressas pelo último pleito, abrindo o risco de uma guerra civil ou pelo menos uma perigosíssima crise institucional e social."

Jaime Castillo Velasco, ex-campeão de boxe, hoje com 55 anos e tido como um dos mais influentes conselheiros do Presidente Eduardo Frei, acredita que a "democracia cristã chilena mais do que nunca tem sôbre seus ombros a responsabilidade de manter o regime de liberdades democráticas no país, numa situação sem precedentes, em que apesar de amplamente derrotada no pleito presidencial, vai na realidade determinar quem será o nôvo presidente do Chile."

"Pensamos — disse êle — que os contatos que estamos mantendo com os integrantes da Unidade Popular (coalizão de Partidos esquerdistas responsável pela candidatura de Allende) ainda não se esgotaram, pois queremos dêles garantias de que manterão um regime amplo e com garantias de que não enveredarão por uma ditadura. As propostas iniciais tiveram apenas um caráter especulativo das reais intenções da esquerda. Devemos nestes próximos dias encontrar-nos diretamente com o Senador Salvador Allende para um entendimento mais direto. Achamos que é com êle que devemos conversar no momento pois foi o vencedor das eleições diretas e devemos o mais possível procurar preservar a democracia e a normalidade do processo eleitoral chileno."

O dirigente democrata-cristão negou que seu Partido estivesse disposto a formar no momento um Govêrno de centro-esquerda com a Unidade Popular, alegando que "isto pode vir a acontecer, mas ainda é prematura qualquer especulação. Esta solução seria um dos extremos da situação em que estamos envolvidos. Ela viria em conseqüência de um entendimento completo, da mesma maneira que uma votação por Alessandri, ou uma omissão no Congresso representaria a ruptura completa dos contatos com a UP", disse Jaime Castillo.

RISCO

Declarou também que no momento o Partido Democrata Cristão do Chile preocupa-se com a sua unidade interna, tendo baixado instruções para todos os militantes de base para que não participem dos comitês da Unidade Popular.

"Até o momento os líderes esquerdistas apenas nos propuseram uma unidade na base, reservando-se o monopólio do poder na direção. Nós não concordamos com isto, pois queremos manter a nossa independência e autonomia, para poder negociar em têrmos de direção e sôbre questões de poder", acrescentou Castillo Velasco.

O ex-Ministro disse que os democratas-cristãos estão buscando uma explicação do programa apresentado por Salvador Allende, sob a alegação de que nêle existem vários pontos vagos. "Apesar de prometer a manutenção do regime democrático, os esquerdistas propõem uma série de medidas que em última análise podem conduzir-nos a um estado antidemocrático. A questão das nacionalizações, pode por exemplo precipitar uma reação em cadeia que acabará por criar uma situação inteiramente anormal no país. Esperamos também pela definição das primeiras medidas a serem adotadas por Salvador Allende em seus primeiros meses de Govêrno, caso venha a ser referendado pelo Congresso."

"Por tudo isto — concluiu Jaime Castillo Velasco — a democracia cristã não pode correr o risco de tomar uma decisão apressada, pois estamos conscientes também de que temos de preservar as realizações de seis anos de poder, mesmo derrotados nas eleições. Para nós seria muito fácil aceitar a oferta indireta que Alessandri deixou transparecer em sua declaração. Poderíamos deixar-nos envolver pela pressa e pelo oportunismo, sem ver que derrotando Allende nestas condições, no Congresso, êle se apresentaria com tôda a razão como uma vítima de seus adversários, e ganharia fàcilmente as novas eleições, que seriam realizadas, caso Alessandri cumprisse sua promessa de renunciar."

Leia editorial "Barbas de Môlho"

Bolivianos exigem o fim da subversão

La Paz (AP-JB) — Cêrca de 10 mil pessoas intimaram o Govêrno boliviano a "alijar do poder" todos os elementos de posições esquerdistas e "favoráveis ao comunismo", exigindo ainda que não haja contemplação na luta do Exército contra os terroristas bolivianos.

A intimação foi resultado de uma gigantesca manifestação anticomunista organizada pela Confederação Pró Defesa Nacional, organizada em frente ao Palácio do Govêrno. Alguns jovens esquerdistas tentaram dispersar a marcha, que contou com autorização oficial, mas não tiveram sucesso.

LINHA CONSERVADORA

Em outubro do ano passado e em janeiro dêste ano organizações de esquerda empreenderam manifestações exigindo que o Govêrno afastasse do poder "elementos de direita", mas nos últimos meses estas organizações declararam sua oposição ao Govêrno, acusando-o de ter-se "entregue à linha conservadora."

Depois da marcha, uma série de atentados abalou a cidade, tendo inclusive uma explosão se produzido a poucos metros do Palácio do Govêrno, destruindo parte do sistema elétrico do local. Além desta houve outras quatro explosões em diversos pontos de La Paz.

Na madrugada, um grupo de terroristas, descarregou uma rajada de metralhadora contra a casa do comandante da Fôrça Aérea, General Fernando Sartori. As autoridades informaram ontem que "foi ordenada uma exaustiva investigação" dos atentados.

Há duas semanas também se produzira uma série de explosões que fêz com que as autoridades pensassem que havia começado a "guerrilha urbana" no país, mas sem qualquer ligação com os grupos terroristas que enfrentam o Exército boliviano a 300 Km da capital.

Terror ataca Embaixada na Guatemala

Guatemala (AP-UPI-JB) — A polícia guatemalteca anunciou ontem que um grupo de terroristas lançou na madrugada de ontem duas bombas contra a residência do Embaixador uruguaio na Guatemala, metralhando-a depois. O atentado causou elevados prejuízos mas nenhuma vítima.

O Embaixador Atilo Arrillaga, que não se encontrava em casa no momento da explosão, declarou que desconhecia a procedência do ataque. Fontes extra-oficiais, contudo, interpretaram o atentado como "um ato de solidariedade" aos tupamaros.

SEQÜÊNCIA

A polícia revelou que aproximadamente às 20h30m (hora local) um grupo de desconhecidos explodiu uma bomba na entrada principal da residência do Embaixador uruguaio. Poucos segundos depois, foi atirado um coquetel molotov no jardim, de um carro que passava. Finalmente, momentos mais tarde, os terroristas, de um outro automóvel, metralharam o prédio.

No local, estavam apenas a mulher do diplomata, Julia Zardete de Arrillaga, seu filho de sete dias, e o pessoal de serviço. Nenhum dêles ficou ferido. O agente que cuida da vigilância da casa escapou de ser alvejado pelas rajadas de metralhadora, por se encontrar jantando.

Até o momento, a polícia não deteve nenhum suspeito, segundo informaram as fôrças de segurança. Por outro lado, calcula-se em 400 dólares (Cr$ 1 860,00) o total dos prejuízos causados pelo atentado.

RUPTURA

As Fôrças Armadas Revolucionárias (FAR) — grupo subversivo da Guatemala que seqüestrou e matou o Embaixador alemão Von Spretti — disseram ontem que romperam relações com o Partido do Trabalho (filiação comunista), e com o Movimento 13 de Novembro, que era dirigido por Marco Antônio Yon Sosa, morto ao cruzar a fronteira para o México, no início do ano.

Comunicado enviado pela FAR à imprensa esclarece que ambas as organizações carecem um conceito tático e estratégico adequado... para o desenvolvimento de uma guerra revolucionária."

Ao mesmo tempo, a FAR anunciou que julgará à revelia quatro desertores — Carlos Ruiz, Ramiro Dias, Armando Rodriguez e Artur Roca — por "falta de moral e disciplina revolucionárias."

Tupamaros entregam à polícia nova mensagem

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — O jornal uruguaio **La Mañana** afirmou ontem que uma carta encontrada numa escola pública, em Montevidéu, na segunda-feira, poderia ser o rascunho de um provável comunicado número 12 dos tupamaros.

A carta, escrita em guardanapos de papel com letras quase ilegíveis, foi achada na cesta de biscoitos da escola Haiti. Imediatamente, entregou-se os papéis à polícia, que não revelou, até o momento, nada sôbre seu conteúdo.

MENSAGEM

Por sua vez, o matutino **El País**, referindo-se à possível mensagem dos tupamaros, disse ontem que esta "dava instruções aos sediciosos que estão em liberdade, a quem os dirigentes do movimento ilegal atribuíram a responsabilidade de vigiar os dois estrangeiros seqüestrados há mais de um mês."

Outras fontes sustentaram que três líderes terroristas se encontravam reunidos num bar próximo à escola Haiti, redigindo o documento, quando, ao pressentirem-se observados, jogaram os papéis no cesto que levaria os biscoitos àquêle estabelecimento de ensino.

La Mañana afirmou acreditar também que o documento contém novas condições para a libertação do cônsul brasileiro Aloísio Gomide e do agrônomo norte-americano, Claude Fly.

Gibson promove Gomide

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Mário Gibson assinou portaria, ontem, conferindo ao secretário Aloísio Mares Dias Gomide — o cônsul brasileiro seqüestrado há 42 dias pelo grupo terrorista uruguaio Tupamaros — o título de conselheiro, reservado aos diplomatas da sua categoria, que se destacam na prestação de serviços relevantes ao Itamarati.

Essa portaria sôbre o cônsul Aloísio Gomide coincidiu com a divulgação da lista anual de promoções — por antigüidade e por merecimento — beneficiando, dessa vez, 17 diplomatas.

PROMOVIDOS

E' a seguinte a relação dos promovidos no Itamarati, com os respectivos decretos já assinados pelo Presidente Garrastazu Médici:

Por merecimento: ao pôsto de ministro de segunda classe — secretários Rinaldo de Carvalho e Silva e Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira; a primeiro-secretário — Jorge Carlos Ribeiro, Paulo Sérgio Neri e Carlos Norberto de Oliveira Pares; a segundo-secretário — Orlando Galvêas de Oliveira, Ademar Gabriel Bahadian, Edmildo Gomes de Soares, Osmar Wladimir Chohfi e Volker Pelsler.

Por antigüidade: ao pôsto de primeiro-secretário, — Moacir Moreira Martins Ferreira e Álvaro Bastos do Vale; a segundo-secretário — Cristiano Whitaker, Oto Agripino Maia, Afonso Emílio de Alencastro Masset, Sérgio Luís de Sousa Tapajós e Vamberto Hudson Ferreira.

Subversivos assaltam a Esso

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Doze terroristas — 10 homens e duas mulheres — aparentemente do Movimento de Libertação Nacional (Tupamaros), assaltaram ontem o escritório da companhia de petróleo norte-americana Esso em Montevidéu, levando 400 mil pesos (Cr$ 8 300,00).

Segundo informações da polícia, os terroristas, em ação rápida e de surprêsa, entraram no escritório por volta das 16 h dominando os 20 funcionários da Esso que lá se encontravam.

TRANSPORTES

Elementos das chamadas Fôrças Armadas Revolucionárias Orientais (FAR) tomaram por alguns minutos um terminal da Emprêsa Municipal de Transportes Coletivos de Montevidéu (AMDET), na noite de quarta-feira, e carregaram cêrca de meio milhão de pesos (aproximadamente Cr$ 9 mil).

A FAR é uma organização de orientação anarquista e, conforme indicações das autoridades, mantém estreita vinculação com os tupamaros.

Os estudantes, por sua vez, realizaram manifestações-relâmpago contra o Govêrno, durante tôda a semana, na capital uruguaia. Os jovens protestam contra a intervenção governamental no ensino secundário e o encerramento do ano letivo com vários meses de antecipação.

Govêrno argentino fixa plano de democratização

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Roberto Marcelo Levingston fixou ontem as diretrizes para "a concretização das estratégias a curto e médio prazo que conduzirão a Argentina à normalização institucional hierarquizada, estável e democrática já prometida pelas Fôrças Armadas."

Em pronunciamento diante da Comissão Interministerial, o Presidente Levingston disse que o objetivo de seu Govêrno é o aprofundamento "da ação revolucionária" e acrescentou que enquanto não se concretizarem os objetivos "que impulsionarão o país com um crescimento sustentado," irão se realizando as diversas etapas do plano político."

DINÂMICA

"A envergadura das tarefas a serem realizadas e a vital importância de seus resultados pedem de todos uma dinâmica verdadeiramente revolucionária, que conduza à obtenção de soluções concretas, de aplicação possível em benefício da nação", continuou o Presidente.

O General Levingston enumerou a seguir os sucessos obtidos em diversas áreas do Govêrno, como obras rodoviárias, hidráulicas, energéticas, renovação de equipamentos rodoviários, racionalização do comércio exterior e afirmou que, além disso, é preciso persistir na produção de planos que não chegaram à etapa de programação.

COMUNICADO

O jornal **Crônica** publicou ontem um comunicado assinado pelos montoneros, em que êstes afirmam que o cadáver encontrado em 16 de julho último na localidade de Timote não é do ex-Presidente Pedro Eugênio Aramburu.

O documento, escrito à máquina, e designado como o comunicado número seis e diz que "nenhum dos detidos no respectivo processo tem o que quer que seja com o seqüestro e morte de Aramburu." Acrescenta que o verdadeiro cadáver do ex-Presidente só será devolvido quando "forem restituídos ao povo os restos de nossa querida companheira Eva Perón."

O padre católico Alberto Cardoso, de 46 anos, negou qualquer ligação com os seqüestradores de Aramburu. As autoridades o mantêm prêso sob a acusação de que uma máquina de escrever encontrada em seu quarto havia sido usada para escrever os comunicados anunciando o seqüestro e morte do ex-mandatário argentino.

MORTES

A polícia matou dois ocupantes de um automóvel roubado, no subúrbio de Morón, ao mesmo tempo em que prosseguia a intensa busca para localizar os foragidos de um tiroteio em que morreram dois dos supostos seqüestradores de Aramburu, têrça-feira.

O encontro de ontem ocorreu quando uma radiopatrulha interceptou o carro, cujos ocupantes abriram fogo. Um cabo policial ficou ferido e um terceiro homem que também estava no automóvel conseguiu fugir.

De madrugada, uma bomba lançada contra o jardim da residência de um industrial metalúrgico destruiu um automóvel e provocou ruptura dos vidros da casa. Não houve vítimas. O industrial está em questão trabalhista com seu pessoal e há possibilidades de que o atentado tenha sido uma ação de represália.

Cuba terá lei contra os ociosos

Miami e Havana (AP-AFP-JB) — O Ministro do Trabalho cubano, Jorge Risquet, anunciou que o Govêrno de Fidel Castro está elaborando uma lei contra o ócio e as faltas ao serviço.

A lei, que deverá ser submetida a milhões de operários, lavradores, estudantes e membros das organizações de massa, estabelecerá trabalho obrigatório para "todos os cidadãos aptos física e mentalmente", isto é, homens entre 17 e 60 anos e mulheres entre 17 e 55 anos.

CLAMOR

A revelação de Risquet foi feita no início do mês durante a assembléia plenária da Central de Trabalhadores de Cuba (CTC), mas transmitida apenas ontem pela Rádio de Havana.

"Existe um clamor nacional que exige uma lei contra a vadiagem e a falta de comparecimento ao serviço", disse o Ministro. "Não se trata de que a lei dê como resultado a criação de colônias de vadios e cárceres enormes para êles. Sua eficácia será demonstrada na medida em que fôr menor o número de pessoas contra as quais deva ser aplicada."

"Para isto", ressaltou, "é necessário que as bases trabalhadoras efetuem um contínuo e eficaz trabalho de persuasão sôbre os poucos afeitos ao trabalho." Acrescentou que sòmente em última instância as assembléias operárias devem declarar "vadio incorrigível" um trabalhador e submetê-lo ao rigor da lei.

SOLUÇÕES

O Ministro do Trabalho declarou que nas últimas semanas houve uma ascensão vertical no absenteísmo. "Coincidem com êsse fenômeno", admitiu, "várias dificuldades de tipo material, questões relacionadas com alimentação, calçados e roupas, cuja eliminação fará com que mais gente resolva ir trabalhar."

Diante de tôdas as dificuldades enfrentadas pela economia cubana, opinou Risquet, "as únicas soluções possíveis sairão do trabalho e da produtividade. Essas soluções só poderão ser criadas pelas massas trabalhadoras, cujo esfôrço, ímpeto e iniciativa devem ser canalizados pelas direções."

O fato de que, como método de trabalho, se consulte amplamente os trabalhadores, "não significa de modo algum que neguemos o papel de vanguarda do Partido Comunista de Cuba", segundo o Ministro, que exortou os membros do Partido a demonstrar combatividade nas assembléias operárias.

Allende pede calma e denuncia crise econômica

Santiago (AFP-AP-UPI-JB) — Salvador Allende, candidato esquerdista vencedor das eleições no Chile, exortou o povo para que se mantenha calmo e confiante ante a "onda de terror econômico", pois os trabalhadores e os pequenos e médios empresários nada têm a temer no seu Govêrno.

Os meios financeiros e industriais chilenos foram acusados pelo Senador socialista de "ter tentado paralisar a atividade bancária para criar o caos econômico." Na sua opinião, "essas manobras fracassarão" porque não contam com o "apoio do povo."

DENÚNCIA

"Nada há que ameace quem quer que seja em nosso programa. Ninguém que viva do fruto do seu trabalho deve temer o que quer que seja. Muito menos devem abrigar temores os pequenos e médios empresários, os operários e os empregados", ressaltou.

Referindo-se à corrida aos bancos e às organizações de empréstimos e economia, Allende disse que "a nacionalização do sistema bancário não significa o confisco dos depósitos, no que jamais pensamos."

O Senador do Partido Socialista disse que as medidas adotadas pelo Govêrno estão frustrando as "manobras do pequeno grupo de privilegiados dispostos a defender seus interêsses mesmo à custa da pátria, dos trabalhadores, dos pequenos empresários e do povo em geral."

"A atitude dos direitistas — segundo Allende — contrasta com a responsabilidade e a disciplina demonstradas pelas fôrças populares ao comemorar o triunfo na madrugada do dia 5", que se seguiu às eleições.

"Esperávamos essa atitude por parte dêsses grupos antipatriotas, assim como também sabíamos qual seria a reação dos grupos populares." Acrescentou que os militares não se deixarão arrastar por nenhum movimento sedicioso que pretenda afastá-los do cumprimento do dever.

"Conheço as Fôrças Armadas e, por isso mesmo, sua lealdade e integridade", afirmou o candidato esquerdista. Na sua opinião, as Fôrças Armadas constituem o "povo uniformizado" e respondem aos seus deveres com a sua tradicional disciplina.

"Espero que nenhum rumor tendencioso divida as Fôrças Armadas, as quais procurarei dar impulso e uma especialização cada vez maior", ressaltou.

O discurso, transmitido por uma cadeia de rádio, termina com um apêlo aos que o apoiaram ou não. "Terminada a contenda, que foi exemplar, peço a todos os meus compatriotas que me apóiem para fazer um Govêrno de paz, ordem e liberdade, sem soberba mas com autoridade", afirmou Allende.

MANIFESTAÇÃO

O jornal comunista **El Siglo** informou que a Unidade Popular, coligação esquerdista que apóia Allende, convocou para domingo de manhã uma concentração a fim de "reafirmar a vitória e repudiar as manobras da direita."

Segundo o diário do PC chileno, a declaração de Jorge Alessandri de quarta-feira à noite constituiu uma manobra para impedir que Allende assuma o Govêrno. Alessandri, que ficou em segundo lugar nas eleições de sexta-feira passada, disse que se fôsse eleito pelo Congresso no dia 24 de outubro renunciaria, para permitir novas eleições.

O Senador comunista Volodian Toitolboim declarou que Alessandri "fêz um apêlo direto à democracia cristã para que vote nêle no Congresso." O Partido Democrata Cristão decidirá a escolha do nôvo Presidente, pois controla 75 das 200 cadeiras do Parlamento, enquanto os esquerdistas têm 85 e o Partido Nacional, de Alessandri, 40.

O Presidente Eduardo Frei e outros altos dirigentes democratas-cristãos teriam rejeitado a alternativa apresentada pelo candidato conservador, temendo que ela venha provocar uma guerra civil no país porque contraria "as tendências evidenciadas nas eleições."

TEMORES

A vitória de Allende provocou alarma entre os empresários. A Bôlsa de Valôres sofreu grande baixa, embora a sua direção tenha tomado precauções, tais como a recusa em aceitar a transação das ações de emprêsas ameaçadas de expropriação.

Houve denúncias de que algumas firmas estariam despedindo trabalhadores, principalmente nas indústrias ligadas ao setor de construção. Outras emprêsas teriam cancelado seus contratos de publicidade, enquanto continuava a retirada dos depósitos bancários.

O Govêrno, contudo, já começou a agir. Será feita uma nova emissão de papel-moeda, para evitar a escassez financeira, e criado um impôsto especial para os que comprem moeda estrangeira, além de um teto fixado pelo Banco Central.

Bolivianos exigem o fim da subversão

La Paz (AP-JB) — Cêrca de 10 mil pessoas intimaram o Govêrno boliviano a "alijar do poder" todos os elementos de posições esquerdistas e "favoráveis ao comunismo", exigindo ainda que não haja contemplação na luta do Exército contra os terroristas bolivianos.

A intimação foi resultado de uma gigantesca manifestação anticomunista organizada pela Confederação Pró Defesa Nacional, organizada em frente ao Palácio do Govêrno. Alguns jovens esquerdistas tentaram dispersar a marcha, que contou com autorização oficial, mas não tiveram sucesso.

LINHA CONSERVADORA

Em outubro do ano passado e em janeiro dêste ano organizações de esquerda empreenderam manifestações exigindo que o Govêrno afastasse do poder "elementos de direita", mas nos últimos meses estas organizações declararam sua oposição ao Govêrno, acusando-o de ter-se "entregue à linha conservadora."

Depois da marcha, uma série de atentados abalou a cidade, tendo inclusive uma explosão se produzido a poucos metros do Palácio do Govêrno, destruindo parte do sistema elétrico do local. Além desta houve outras quatro explosões em diversos pontos de La Paz.

Na madrugada, um grupo de terroristas, descarregou uma rajada de metralhadora contra a casa do comandante da Fôrça Aérea, General Fernando Sartori. As autoridades informaram ontem que "foi ordenada uma exaustiva investigação" dos atentados.

Há duas semanas também se produzira uma série de explosões que fêz com que as autoridades pensassem que havia começado a "guerrilha urbana" no país, mas sem qualquer ligação com os grupos terroristas que enfrentam o Exército boliviano a 300 Km da capital.

Terror ataca Embaixada na Guatemala

Guatemala (AP-UPI-JB) — A polícia guatemalteca anunciou ontem que um grupo de terroristas lançou na madrugada de ontem duas bombas contra a residência do Embaixador uruguaio na Guatemala, metralhando-a depois. O atentado causou elevados prejuízos mas nenhuma vítima.

O Embaixador Atilo Arrillaga, que não se encontrava em casa no momento da explosão, declarou que desconhecia a procedência do ataque. Fontes extra-oficiais, contudo, interpretaram o atentado como "um ato de solidariedade" aos tupamaros.

SEQUÊNCIA

A polícia revelou que aproximadamente às 20h30m (hora local) um grupo de desconhecidos explodiu uma bomba na entrada principal da residência do Embaixador uruguaio. Poucos segundos depois, foi atirado um coquetel molotov no jardim, de um carro que passava. Finalmente, momentos mais tarde, os terroristas, de um outro automóvel, metralharam o prédio.

No local, estavam apenas a mulher do diplomata, Julia Zardete de Arrillaga, seu filho de sete dias, e o pessoal de serviço. Nenhum dêles ficou ferido. O agente que cuida da vigilância da casa escapou de ser alvejado pelas rajadas de metralhadora, por se encontrar jantando.

Até o momento, a polícia não deteve nenhum suspeito, segundo informaram as fôrças de segurança. Por outro lado, calcula-se em 400 dólares (Cr$ 1 860,00) o total dos prejuízos causados pelo atentado.

RUPTURA

As Fôrças Armadas Revolucionárias (FAR) — grupo subversivo da Guatemala que sequestrou e matou o Embaixador alemão Von Spretti — disseram ontem que romperam relações com o Partido do Trabalho (filiação comunista), e com o Movimento 13 de Novembro, que era dirigido por Marco Antônio Yon Sosa, morto ao cruzar a fronteira para o México, no início do ano.

Comunicado enviado pela FAR à imprensa esclarece que ambas as organizações carecem um conceito tático e estratégico adequado... para o desenvolvimento de uma guerra revolucionária."

Ao mesmo tempo, a FAR anunciou que julgará à revelia quatro desertores — Carlos Ruiz, Ramiro Dias, Armando Rodrigues e Artur Roca — por "falta de moral e disciplina revolucionárias."

UM PROTESTO A MAIS

Radiofoto AP

Partidárias de Alessandri protestam diante do Palácio La Moneda contra a eleição de Salvador Allende

Tupamaros entregam à polícia nova mensagem

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — O jornal uruguaio **La Mañana** afirmou ontem que uma carta encontrada numa escola pública, em Montevidéu, na segunda-feira, poderia ser o rascunho de um provável comunicado número 12 dos tupamaros.

A carta, escrita em guardanapos de papel com letras quase ilegíveis, foi achada na cesta de biscoitos da escola Haiti. Imediatamente, entregou-se os papéis à polícia, que não revelou, até o momento, nada sôbre seu conteúdo.

MENSAGEM

Por sua vez, o matutino **El País**, referindo-se à possível mensagem dos tupamaros, disse ontem que esta "dava instruções aos sediciosos que estão em liberdade, a quem os dirigentes do movimento ilegal atribuíram a responsabilidade de vigiar os dois estrangeiros sequestrados há mais de um mês."

Outras fontes sustentaram que três líderes terroristas se encontravam reunidos num bar próximo à escola Haiti, redigindo o documento, quando, ao pressentirem-se observados, jogaram os papéis no cesto que levaria os biscoitos àquêle estabelecimento de ensino.

La Mañana afirmou acreditar também que o documento contém novas condições para a libertação do cônsul brasileiro Aloísio Gomide e do agrônomo norte-americano, Claude Fly.

Gibson promove Gomide

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Mário Gibson assinou portaria, ontem, conferindo ao secretário Aloísio Mares Dias Gomide — o cônsul brasileiro sequestrado há 42 dias pelo grupo terrorista uruguaio Tupamaros — o título de conselheiro, reservado aos diplomatas da sua categoria, que se destacam na prestação de serviços relevantes ao Itamarati.

Essa portaria sôbre o cônsul Aloísio Gomide coincidiu com a divulgação da lista anual de promoções — por antiguidade e por merecimento — beneficiando, dessa vez, 17 diplomatas.

PROMOVIDOS

E' a seguinte a relação dos promovidos no Itamarati, com os respectivos decretos já assinados pelo Presidente Garrastazu Médici:

Por merecimento: ao pôsto de ministro de segunda classe — secretários Rinaldo de Carvalho e Silva e Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira; a primeiro-secretário — Jorge Carlos Ribeiro, Paulo Sérgio Neri e Carlos Norberto de Oliveira Pares; a segundo-secretário — Orlando Galvêas de Oliveira, Ademar Gabriel Bahadian, Edmildo Gomes de Soares, Osmar Wladimir Chohfi e Volker Polsler.

Por antiguidade: ao pôsto de primeiro-secretário — Moacir Moreira Martins Ferreira e Álvaro Bastos do Vale; a segundo-secretário — Cristiano Whitaker, Oto Agripino Maia, Afonso Emílio de Alencastro Masset, Sérgio Luís de Sousa Tapajós e Vamberto Hudson Ferreira.

Subversivos assaltam a Esso

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Doze terroristas — 10 homens e duas mulheres — aparentemente do Movimento de Libertação Nacional (Tupamaros), assaltaram ontem o escritório da companhia de petróleo norte-americana Esso em Montevidéu, levando 400 mil pesos (Cr$ 8 300,00).

Segundo informações da polícia, os terroristas, em ação rápida e de surprêsa, entraram no escritório por volta das 16 h, dominando os 20 funcionários da Esso que lá se encontravam.

TRANSPORTES

Elementos das chamadas Fôrças Armadas Revolucionárias Orientais (FAR) tomaram por alguns minutos um terminal da Emprêsa Municipal de Transportes Coletivos de Montevidéu (AMDET), na noite de quarta-feira, e carregaram cêrca de meio milhão de pesos (aproximadamente Cr$ 9 mil).

A FAR é uma organização de orientação anarquista e, conforme indicações das autoridades, mantém estreita vinculação com os tupamaros.

Os estudantes, por sua vez, realizaram manifestações-relâmpago contra o Govêrno, durante tôda a semana, na capital uruguaia. Os jovens protestam contra a intervenção governamental no ensino secundário e o encerramento do ano letivo com vários meses de antecipação.

Govêrno argentino fixa plano de democratização

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Roberto Marcelo Levingston fixou ontem as diretrizes para "a concretização das estratégias a curto e médio prazo que conduzirão a Argentina à normalização institucional hierarquizada, estável e democrática já prometida pelas Fôrças Armadas."

Em pronunciamento diante da Comissão Interministerial, o Presidente Levingston disse que o objetivo de seu Govêrno é o aprofundamento "da ação revolucionária" e acrescentou que enquanto não se concretizarem os objetivos "que impulsionarão o país com um crescimento sustentado, irão se realizando as diversas etapas do plano político."

DINAMICA

"A envergadura das tarefas a serem realizadas e a vital importância de seus resultados pedem de todos uma dinâmica verdadeiramente revolucionária, que conduza à obtenção de soluções concretas, de aplicação possível em benefício da nação", continuou o Presidente.

O General Levingston enumerou a seguir os sucessos obtidos em diversas áreas do Govêrno, como obras rodoviárias, hidráulicas, energéticas, renovação de equipamentos rodoviários, racionalização do comércio exterior e afirmou que, além disso, é preciso persistir na produção de planos que não chegaram à etapa de programação.

COMUNICADO

O jornal **Cronica** publicou ontem um comunicado assinado pelos montoneros, em que êstes afirmam que o cadáver encontrado em 16 de julho último na localidade de Timote não é do ex-Presidente Pedro Eugênio Aramburu.

O documento, escrito à máquina, é designado como o comunicado número seis e diz que "nenhum dos detidos no respectivo processo tem o que quer que seja com o seqüestro e morte de Aramburu." Acrescenta que o verdadeiro cadáver do ex-Presidente só será devolvido quando "forem restituídos ao povo os restos de nossa querida companheira Eva Perón."

O padre católico Alberto Cardoso, de 46 anos, negou qualquer ligação com os seqüestradores de Aramburu. As autoridades o mantêm prêso sob a acusação de que uma máquina de escrever encontrada em seu quarto havia sido usada para escrever os comunicados anunciando o seqüestro e morte do ex-mandatário argentino.

MORTES

A polícia matou dois ocupantes de um automóvel roubado, no subúrbio de Morón, ao mesmo tempo em que prosseguia a intensa busca para localizar os foragidos de um tiroteio em que morreram dois dos supostos seqüestradores de Aramburu, têrça-feira.

O encontro de ontem ocorreu quando uma radiopatrulha interceptou o carro, cujos ocupantes abriram fogo. Um cabo policial ficou ferido e um terceiro homem que também estava no automóvel conseguiu fugir.

De madrugada, uma bomba lançada contra o jardim da residência de um industrial metalúrgico destruiu um automóvel e provocou ruptura dos vidros da casa. Não houve vítimas. O industrial está em questão trabalhista com seu pessoal e há possibilidades de que o atentado tenha sido uma ação de represália.

Cuba terá lei contra os ociosos

Miami e Havana (AP-AFP-JB) — O Ministro do Trabalho cubano, Jorge Risquet, anunciou que o Govêrno de Fidel Castro está elaborando uma lei contra o ócio e as faltas ao serviço.

A lei, que deverá ser submetida a milhões de operários, lavradores, estudantes e membros das organizações de massa, estabelecerá trabalho obrigatório para "todos os cidadãos aptos física e mentalmente", isto é, homens entre 17 e 60 anos e mulheres entre 17 e 55 anos.

CLAMOR

A revelação de Risquet foi feita no início do mês durante a assembléia plenária da Central de Trabalhadores de Cuba (CTC), mas transmitida apenas ontem pela Rádio de Havana.

"Existe um clamor nacional que exige uma lei contra a vadiagem e a falta de comparecimento ao serviço", disse o Ministro. "Não se trata de que a lei dê como resultado a criação de colônias de vadios e cárceres enormes para êles. Sua eficácia será demonstrada na medida em que fôr menor o número de pessoas contra as quais deva ser aplicada."

"Para isto", ressaltou, "é necessário que as bases trabalhadoras efetuem um contínuo e eficaz trabalho de persuasão sôbre os poucos afeitos ao trabalho." Acrescentou que sòmente em última instância as assembléias operárias devem declarar "vadio incorrigível" um trabalhador e submetê-lo ao rigor da lei.

SOLUÇÕES

O Ministro do Trabalho declarou que nas últimas semanas houve uma ascensão vertical no absenteísmo. "Coincidem com êsse fenômeno", admitiu, "várias dificuldades de tipo material, questões relacionadas com alimentação, calçados e roupas, cuja eliminação fará com que mais gente resolva ir trabalhar."

Diante de tôdas as dificuldades enfrentadas pela economia cubana, opinou Risquet, "as únicas soluções possíveis sairão do trabalho e da produtividade. Essas soluções só poderão ser criadas pelas massas trabalhadoras, cujo esfôrço, ímpeto e iniciativa devem ser canalizados pelas direções."

O fato de que, como método de trabalho, se consulte amplamente os trabalhadores, "não significa de modo algum que neguemos o papel de vanguarda do Partido Comunista de Cuba", segundo o Ministro, que exortou os membros do Partido a demonstrar combatividade nas assembléias operárias.

PDC quer diálogo com esquerdistas

Carlos Castilho
Enviado especial

Santiago — O ex-Ministro de Terras e Colonização do Govêrno Frei, Jaime Castillo Velasco, e membro da comissão de alto nível que estuda as alternativas do Partido Democrata Cristão após as eleições presidenciais, declarou ao JORNAL DO BRASIL que o PDC continuará mantendo contatos com Allende e "sòmente se decidirá sôbre a atitude que seus parlamentares tomarão no Congresso, depois de terem se esgotado as possibilidades de que o candidato vencedor nas eleições diretas desenvolva um Govêrno democrático."

Jaime Castillo Velasco, considerado como um dos maiores ideólogos da democracia cristã chilena, disse que seus colegas de Partido não estão dispostos a responder imediatamente às insinuações feitas pelo candidato do Partido Nacional, Jorge Alessandri, "uma vez que consideram precipitada qualquer modificação de posições políticas em face da grande instabilidade e incerteza por que passa o país."

MANOBRA

"A declaração do candidato conservador, de que renunciaria caso fôsse eleito pelo Congresso, abriu uma perspectiva para que a democracia cristã possa concorrer novamente à Presidência da República — disse o líder do PDC chileno — mas nós não pretendemos nos envolver nesta manobra uma vez que ela implicaria numa alteração das tendências políticas expressas pelo último pleito, abrindo o risco de uma guerra civil ou pelo menos uma perigosíssima crise institucional e social."

Jaime Castillo Velasco, ex-campeão de boxe, hoje com 55 anos e tido como um dos mais influentes conselheiros do Presidente Eduardo Frei, acredita que a "democracia cristã chilena mais do que nunca tem sôbre seus ombros a responsabilidade de manter o regime de liberdades democráticas no país, numa situação sem precedentes, em que apesar de amplamente derrotada no pleito presidencial, vai na realidade determinar quem será o nôvo presidente do Chile."

"Pensamos — disse êle — que os contatos que estamos mantendo com os integrantes da Unidade Popular (coalizão de Partidos esquerdistas responsável pela candidatura de Allende) ainda não se esgotaram, pois queremos dêles garantias de que manterão um regime amplo e com garantias de que não enveredarão por uma ditadura. As propostas iniciais tiveram apenas um caráter especulativo das reais intenções da esquerda. Devemos nestes próximos dias encontrar-nos diretamente com o Senador Salvador Allende para um entendimento mais direto. Achamos que é com êle que devemos conversar no momento pois foi o vencedor das eleições diretas e devemos o mais possível procurar preservar a democracia e a normalidade do processo eleitoral chileno."

O dirigente democrata-cristão negou que seu Partido estivesse disposto a formar no momento um Govêrno de centro-esquerda com a Unidade Popular, alegando que "isto pode vir a acontecer, mas ainda é prematura qualquer especulação. Esta solução seria um dos extremos da situação em que estamos envolvidos. Ela viria em consequência de um entendimento completo, da mesma maneira que uma votação por Alessandri, ou uma omissão no Congresso representaria a ruptura completa dos contatos com a UP", disse Jaime Castillo.

RISCO

Declarou também que no momento o Partido Democrata Cristão do Chile preocupa-se com a sua unidade interna, tendo baixado instruções para todos os militantes de base para que não participem dos comitês da Unidade Popular.

"Até o momento os líderes esquerdistas apenas nos propuseram uma unidade na base, reservando-se o monopólio do poder na direção. Nós não concordamos com isto, pois queremos manter a nossa independência e autonomia, para poder negociar em têrmos de direção e sôbre questões de poder", acrescentou Castillo Velasco.

O ex-Ministro disse que os democratas-cristãos estão buscando uma explicação do programa apresentado por Salvador Allende, sob a alegação de que nêle existem vários pontos vagos. "Apesar de prometer a manutenção do regime democrático, os esquerdistas propõem uma série de medidas que em última análise podem conduzir-nos a um estado antidemocrático. A questão das nacionalizações, pode por exemplo precipitar uma reação em cadeia que acabará por criar uma situação inteiramente anormal no país. Esperamos também pela definição das primeiras medidas a serem adotadas por Salvador Allende em seus primeiros meses de Govêrno, caso venha a ser referendado pelo Congresso."

"Por tudo isto — concluiu Jaime Castillo Velasco — a democracia cristã não pode correr o risco de tomar uma decisão apressada, pois estamos conscientes também de que temos de preservar as realizações de seis anos de poder, mesmo derrotados nas eleições. Para nós seria muito fácil aceitar a oferta indireta que Alessandri deixou transparecer em sua declaração. Poderíamos deixar-nos envolver pela pressa e pelo oportunismo, sem ver que derrotando Allende nestas condições, no Congresso, êle se apresentaria com tôda a razão como uma vítima de seus adversários, e ganharia fàcilmente as novas eleições, que seriam realizadas, caso Alessandri cumprisse sua promessa de renunciar."

Leia editorial "Barbas de Môlho"

Propaganda eleitoral na TV e rádio começa na 3.ª-feira

A partir da próxima segunda-feira tôdas as emissoras de televisão cariocas, em cadeia, passarão a ceder duas horas diárias para a propaganda eleitoral gratuita ao MDB e à Arena, de segunda a sábado, nos horários das 13 às 13h30m, das 18h30m às 19 horas, e das 22h45m às 23h45m, e nos domingos das 17 às 18 horas e das 22h15m às 23h15m, durante 60 dias.

O estabelecimento dos horários foi feito ontem através de um acôrdo entre os representantes das emissoras e os presidentes regionais dos dois Partidos em reunião com o vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Antônio Faustino do Nascimento, que hoje deverá ratificá-lo.

As rádios

Na ocasião, os presidentes regionais do MDB e da Arena, Deputados Erasmo Martins Pedro e Lopo Coelho, apresentaram uma sugestão ao representante da ABERT — Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão — para que no caso das estações de rádio, estas concordassem em dividir as duas horas obrigatórias em 12 periodos de 10 minutos — seis para cada Partido — no espaço compreendido entre 8 e 24 horas da programação diária. O representante da ABERT, Sr. Givaldo Capela, disse que em principio concordava com a idéia, mas que iria levá-la ao conhecimento e aprovação das direções das emissoras de rádio cariocas. Tanto as televisões quanto as rádios cederão os horários em sistema de cadeia.

Na reunião marcada para hoje com o desembargador Antônio Faustino do Nascimento, o representante da ABERT deverá trazer o resultado da consulta às direções das rádios.

O acôrdo a que chegaram as partes interessadas, segundo afirmaram na ocasião, veio atender aos principais interêsses dos Partidos e das emissoras de televisão.

Inicialmente, os representantes dos dois Partidos pleitearam a divisão das duas horas diárias em três periodos — das 13 às 13h30m, das 19h30m às 20 horas e das 22 às 23 horas. Os representantes das televisões não concordaram com aquela distribuição, declarando que as emissoras sofreriam grandes prejuizos financeiros, pois os dois últimos periodos se localizam nos horários de maior audiência e atingiriam os horários tradicionais das novelas de maior poularidade. Após vários debates e trocas de idéias, tanto os representantes das televisões quanto os dos Partidos fizeram concessões mútuas e chegaram a um acôrdo.

O Deputado Lôpo Coelho disse na ocasião que por "uma questão de inteligência politica, os Partidos não estavam interessados em invadir os horários dos programas de maior popularidade, sob pena de sofrerem a antipatia popular."

Afirmou que reivindicava, em nome dos candidatos dos dois Partidos, horários convenientes e que propiciassem grande audiência, pois entendia que, antes de propaganda pessoal de candidatos, "o espirito da lei que tornou obrigatória a propaganda eleitoral era o de prestar um serviço público de esclarecimento ao eleitorado."

Os representantes das emissoras de televisão afirmaram, em contrapartida, que não poderiam ceder a maior parte dos chamados horários nobres, pois os prejuizos financeiros que dai decorreriam seriam enormes e irrecuperáveis.

A programação

Nos intervalos dos três periodos e como parte do acôrdo, as televisões se comprometeram a fazer seis chamadas de 30 segundos cada, anunciando os programas de propaganda eleitoral.

Tanto o texto das chamadas quanto os próprios programas de propaganda eleitoral ficarão a critério e elaboração exclusiva dos Partidos politicos.

A abertura da propagada eleitoral será feita na segunda-feira, às 22h30m, pelo desembargador Antônio Faustino do Nascimento, que fará um pronunciamento ao eleitorado carioca.

Os Deputados Lôpo Coelho e Erasmo Martins Pedro afirmaram ao final da reunião que hoje as Comissões de Pleito dos dois Partidos vão estabelecer os critérios de apresentação dos candidatos nos horários gratuitos.

Representação

O presidente do MDB carioca, Deputado Erasmo Martins Pedro, disse ontem que em decorrência da lei sancionada anteontem pelo Presidente da República, seu Partido pretende inscrever mais seis candidatos — três à Assembléia e três à Câmara — aumentando as listas originais homologadas pela convenção partidária para 132 e 60 nomes que concorrerão ao próximo pleito de 15 de novembro.

Ao contrário do MDB, o presidente da Arena carioca, Deputado Lopo Coelho, disse que o Diretório Regional não vai alterar a lista original aprovada pela convenção e que continuará com o mesmo número de candidatos. Ultimamente tem havido várias desistências na lista original de 118 à Assembléia e 52 à Câmara.

O aumento

Pela legislação eleitoral em vigor, cada Partido tem o direito de apresentar o triplo do número fixado para a representação estadual na Câmara e na Assembléia.

A lei sancionada anteontem pelo Presidente Médici aumentou o número de deputados federais e estaduais, com base na divisão proporcional do eleitorado inscrito até o último dia 6 de agôsto e não mais até 30 de junho, como havia estabelecido a Lei n.º 5 581, de 26 de maio.

Em conseqüência disso, a Assembléia carioca passará a contar com 44 cadeiras (o aumento foi de uma vaga) e a representação da Guanabara na Câmara com 20 deputados (o aumento também será de um parlamentar).

Escolha

Revelou que segundo estabeleceu a própria lei sancionada pelo Presidente, caberá à Comissão Executiva do Partido escolher os seis candidatos para completar as duas listas.

Disse que os critérios para esta escolha serão os mesmos adotados para a elaboração da lista apresentada à convenção partidária. Revelou que daquela seleção original sobraram cêrca de 90 nomes que pretendiam ser indicados candidatos à Assembléia e cêrca de 20 à Câmara. Anunciou que esta segunda seleção vai ser feita no dia imediato em que a lei sancionada pelo Presidente fôr publicada no Diário Oficial.

Garcez admite desentrosamento em S. Paulo

Brasília (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Sr. Lucas Nogueira Garcez, admitiu ontem que não há entrosamento perfeito na campanha eleitoral, "mas também não há divergências e os candidatos no Senado estão agindo com espirito partidário."

O dirigente do Partido conferenciou durante mais de duas horas com o presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, antes de seguir para o Palácio do Planalto, onde se avistou com o General Médici. Ao Presidente da República e ao presidente do Partido, o Sr. Lucas Garcez fêz um "minucioso e completo relatório da situação da Arena paulista, desde a realização da Convenção Regional."

Vinculação

O presidente regional da Arena desmentiu que tivesse vindo trazer a Brasília qualquer sugestão de ordem legal relacionada com fidelidade partidária ou vinculação de votos.

— O que estamos pregando em São Paulo é a vinculação ética e partidária. Os candidatos fazem a campanha dentro do espirito partidário, com o objetivo de alcançar a vitória da nossa legenda. Por sinal, li uma declaração de um parlamentar de São Paulo, abordando a possibilidade de a Arena reivindicar a vinculação. Isto não tem fundamento porque iria ferir o preceito constitucional da eleição para o Senado.

Acentuou o Sr. Lucas Garcez que os senadores são eleitos para representar o Estado, em pleito majoritário. Embora indicados pelos Partidos, não há como vincular a eleição de senadores com as eleições proporcionais.

— Reconheço que a vinculação seria uma medida conveniente, do ponto-de-vista partidário. Mas não encontra apoio na Constituição.

Integração

Indagado sôbre se existe, de fato, uma divisão na campanha para o Senado, o presidente da Arena paulista declarou:

— Estaria mentindo se respondesse que a campanha eleitoral em São Paulo está se realizando dentro do maior entrosamento. Isto não acontece, mesmo porque a campanha só começará, efetivamente, dia 14, através do rádio e da televisão. Os nossos candidatos só agora estão sendo registrados. Mas não há divergências. O que está acontecendo é que a eleição está muito disputada e cada candidato procura garantir sua vitória.

O Deputado Rondon Pacheco tem a mesma opinião e observou que cada candidato ao Senado está procurando "chegar na frente e transformar-se num fenômeno eleitoral."

— São Paulo é muito grande e populoso e não dá para os Srs Hilário Torloni e Orlando Zancaner cumprir um mesmo roteiro. Cada um quer vencer, já que o pleito é duro. Mas não há divergências.

O presidente nacional da Arena revelou, contudo, que a ordem para a campanha é a integração total dos candidatos e disse que já deu ciência mais de uma vez ao Sr. Laudo Natel.

— Acho que o candidato a governador deve comandar a campanha desde o momento em que foi indicado pelo Presidente Médici. Êste tem sido o meu comportamento em Minas e esta é a orientação da direção nacional da Arena.

Campanha

O Sr. Lucas Garcez revelou sua preocupação com o inicio da propaganda eleitoral gratuita através do rádio e da televisão. Disse que em pleitos anteriores, "o desfile monótono dos candidatos, anunciando o número, o nome, a legenda e o cargo que disputava cansava os eleitores."

— Os dois Partidos, em São Paulo, estão estudando uma maneira mais racional e dinâmica para a campanha. A apresentação na televisão, principalmente, não pode ser mais um simples artesanato, mas uma técnica. Haverá especialistas para orientar e conduzir a campanha em têrmos elevados, a fim de que possa ser despertado o interêsse popular. Estamos examinando várias fórmulas, entre as quais a de se realizar debates, em mesa-redonda, sôbre diversos temas.

Citou, como exemplo, a possibilidade de os quatro candidatos ao Senado — da Arena e do MDB — realizarem uma mesa-redonda para debater o Plano de Integração Social A politica educacional, o plano de saúde, o desenvolvimento do sistema de transportes e outros assuntos poderiam também ser discutidos pelos candidatos.

Carvalho Pinto

O Sr. Lucas Garcez não concordou com a declaração de vários próceres do seu Partido, segundo a qual os principais lideres populares da Arena paulista estão alheios à campanha eleitoral.

— Isto não pode ser, porque a campanha ainda não começou. Ainda hoje conversei aqui em Brasília com o Senador Carvalho Pinto — o maior lider eleitoral de São Paulo — que se prontificou a fazer um pronunciamento, quando da abertura da campanha da Arena, pelo rádio e televisão.

O presidente da Arena paulista, antes de conferenciar com o Deputado Rondon Pacheco, estêve com o Ministro Delfim Neto, com quem almoçou.

Desunião

São Paulo (Sucursal) — A União de todos os arenistas em São Paulo, pregada em Brasília pelo Deputado Herbert Levi, dificilmente será conseguida, segundo se acredita nos meios partidários, depois da entrevista coletiva do Vice-Governador Hilário Torloni, criticando o Deputado Orlando Zancaner.

A dissensão entre os dois, ambos candidatos da Arena ao Senado, que chega a preocupar o presidente nacional do Partido, Deputado Rondon Pacheco, é cada vez mais visivel e as anunciadas intervenções de elementos arenistas, entre elas a do futuro Governador Laudo Natel, estão se revelando inócuas pela radicalização dos dois lideres.

Cada um por si

Depois de negar a existência da crise, provocada por declarações que fizera em São José do Rio Prêto, quando denunciou a existência de "picaretas da politica" na Arena, o Vice-Governador Hilário Torloni admitiu que o Sr. Orlando Zancaner estava se deixando envolver por "temores infundados", fato de que se estavam aproveitando seus adversários.

Mas o Sr. Hilário Torloni não esconde de ninguém o fato de que orienta pessoalmente sua campanha. Ele inclusive, negou na entrevista coletiva que deu à imprensa na última terça-feira, que esteja seguindo orientação da Arena, justificando-se com a frase:

— A orientação não existe.

Municipios

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral esclareceu mais uma dúvida sôbre eleições municipais em novembro, suscitada em consulta formulada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

A Côrte estadual queria saber, e o TSE respondeu afirmativamente, se haverá eleições em 15 de novembro no municipio cujo prefeito, eleito em novembro de 1968, teve seu mandato cassado, e em seu lugar assumiu o vice-prefeito, mais tarde afastado em virtude de intervenção federal decretada pelo Presidente da República, tendo o vice-prefeito, recentemente, renunciado ao seu mandato.

MDB no Pará tem candidato sedutor

Belém (Correspondente) — O procurador regional eleitoral, Sr. Bernardino Dias, deu parecer favorável ao registro da candidatura do radialista Paulo Ronaldo a deputado estadual pelo MDB, que a Arena está tentando impugnar sob a alegação de que o acusado responde a processo por crime de sedução.

Afirma o procurador geral eleitoral que êsse crime não está previsto pela Lei das Inelegibilidades e que portanto o radialista Paulo Ronaldo, muito popular em função do seu magnetismo pessoal, poderá seduzir legalmente o eleitorado paraense, que o charme arenista não consegue atrair.

Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral vai julgar hoje, às 16 horas, o pedido de impugnação de 23 candidatos arenistas, três dos quais à Câmara Federal, apresentado pelo procurador regional, Sr. Favila Ribeiro, em conseqüência de denúncia feita pelo MDB, segundo a qual o livro de inscrição partidária da Arena desapareceu.

A assessoria jurídica da Comissão Executiva da Arena entregou ontem ao TRE um longo documento, no qual defende o registro das candidaturas impugnadas pelo procurador eleitoral, alegando, entre outras coisas, que já existe um precedente jurídico para casos dessa natureza. Segundo a assessoria arenista, em Recife o TRE pernambucano registrou vários candidatos em circunstâncias idênticas.

Expectativa

Há um clima de grande expectativa em Fortaleza, diante da reunião de hoje do Tribunal Regional Eleitoral. O alto comando arenista local, desfalcado pela ausência do Senador Valdemar de Alcântara — que teve de viajar às pressas para o Rio — acha que a defesa elaborada pela assessoria jurídica do Partido neutralizará as pretensões do procurador regional.

Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Teófilo Pires, Arena, ao tomar conhecimento ontem da representação do MDB ao Tribunal Regional Eleitoral contra sua candidatura, afirmou que "a atitude do Partido da Oposição é uma demonstração de desespêro ante a ameaça de derrota eleitoral."

Disse o Deputado Teófilo Pires que o MDB apenas destacou uma frase da carta-circular em que comunica sua candidatura à Assembléia Legislativa, sem levar em conta a explicação anterior sôbre o voto vinculado. O MDB, no seu entender, deu uma interpretação "caprichosa e capciosa" à sua carta-circular.

Explicação

Explicou ainda que quando escreveu "vote sòmente em candidatos da Arena, senão seu voto será anulado" quis dizer que o eleitor não pode votar em candidatos de Partidos diferentes e, além disso, já havia feito referência a candidatos da Arena.

O Deputado Teófilo Pires começou ontem mesmo a preparar a sua defesa e acha que não cometeu crime nenhum, entendendo que por isso a representação do MDB será arquivada.

ANTES DOS DEBATES

Tôda a cúpula da CNBB, constituída por 31 bispos, está presente à reunião no Convento do Cenáculo

Govêrno ultima programa que visa a divulgar o Brasil no mundo inteiro

O Govêrno tem preparado um plano integrado de divulgação, cujo projeto já se acha na mesa do Presidente da República, com o objetivo de, paralelamente à educação, difundir a cultura no povo brasileiro e dar ao exterior uma verdadeira imagem do país, em têrmos políticos, econômicos e sociais.

O projeto prevê a transformação de uma das grandes emissôras estatais numa instituição que tenha condições de difundir noticiário sôbre o Brasil, na América Latina e no mundo, em espanhol, inglês e francês.

DIVULGAÇAO INTEGRADA

Já foi entregue ao Presidente da República um projeto integrado de divulgação, ao mesmo tempo em que a Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência pretende coordenar todo o trabalho de informações dos Ministérios e dos grandes organismos estatais.

Essa idéia foi desenvolvida por assessoria especial do chefe da AERP, coronel Otávio Costa, que pretende difundir a consciência de que a informação em nossa época constitui um precioso elemento de formação cultural, colaborando, ao lado da alfabetização, para a verdadeira divulgação cultural na sociedade brasileira.

Não deseja o coronel Otávio Costa, segundo dizem pessoas a êle ligadas, substituir o Departamento de Imprensa e Propaganda, do Estado Nôvo, mas dar "a verdade como ela é."

Para o coronel Otávio Costa e alguns dos seus principais auxiliares, a informação cultural constitui tôda a massa de dados e números que a massa precisa conhecer para participar dos rumos da sociedade e passar a adotar, em relação aos problemas políticos, uma posição consciente, a respeito do futuro do país dentro de uma angulação em que se inclua seus próprios interêsses.

Daí por que, utilizando os instrumentos de que dispõe, a Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, acompanhando o próprio pensamento do Presidente da República, nega-se a se engajar numa orientação simplesmente anticomunista, procurando atrair apoio de todo o povo brasileiro, independentemente de corrente política.

Senado aprova o projeto que concede aumento aos procuradores de Brasília

Brasília (Sucursal) — Apesar de sem quorum, o Senado aprovou ontem, repelindo substitutivo da Comissão de Finanças, projeto oriundo de mensagem do Governador de Brasília, concedendo melhoria salarial, através da cobrança de divida ativa, aos procuradores do Distrito Federal.

Envolvendo interêsse do funcionalismo, a matéria teve que ser votada pelo processo eletrônico, conforme determina o Regimento, sendo dada como aprovada por 23 votos a 9 pelo Sr. João Cleofas, resultado que surgiu no painel eletrônico, a despeito de não haver tal número de senadores presentes.

INCONSTITUCIONAL

O projeto foi submetido ao regime de **urgência urgentíssima**, requerido pelos líderes da Arena e do MDB. Relatada oralmente pelo Sr. Carlos Lindemberg, pela Comissão de Finanças, foi por êste fortemente condenada, entre outras razões por: 1) contrariar disposições da Constituição; 2) implicar em aumento de despesa, ao contrário do afirmado na mensagem do Governador de Brasília; 3) implicar no estabelecimento de privilégios em favor dos procuradores do Distrito Federal; 4) ser o projeto de péssima técnica legislativa.

O Sr. Petrônio Portela, como líder da Arena, pediu preferência para o projeto inicial, sendo êste dado como aprovado por 23 votos a nove, repelido automàticamente o substitutivo apresentado pelo Sr. Carlos Lindemberg, visando a sanar as incorreções que declarou haver no projeto.

Suplente assumirá na Assembléia

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa aprovou ontem o parecer favorável do relator, Deputado Caio Mendonça (Arena) à convocação imediata da suplente do MDB, Sra. Maria da Rosa de Almeida, para assumir a vaga existente em decorrência da morte do ex-Deputado Indio do Brasil.

A Mesa ainda não marcou a data para a posse, que no entanto deverá ocorrer até a próxima terça-feira.

Promotores pedem melhoria

A Associação do Ministério Público do Brasil dirigiu um memorial ao Presidente da República pedindo a aprovação do Código de Vencimentos da Magistratura Federal, encaminhado pelo presidente do Superior Tribunal Militar, Brigadeiro Armando Perdigão.

Alegam os procuradores federais que sòmente em relação a um Estado da Federação, o Piauí, êles recebem vencimentos superiores aos procuradores locais.

Presidente demite professor

Brasília (Sucursal) — O professor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba, Sr. Parci Sampaio Camargo, foi demitido ontem pelo Presidente da República, com base no Ato Institucional n.º 5, tendo em vista representação formulada pelo Governador Abreu Sodré.

Outros decretos, assinados também com base na legislação revolucionária, aposentaram o Sr. Pedro Gondim no cargo de professor da Faculdade de Engenharia da Universidade da Paraíba e o Sr. Francisco Japiassu do cargo de assessor fiscal da Secretaria de Fazenda de Goiás.

Buzaid esclarece sua viagem

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, negou ontem, após seu despacho com o Presidente da República, que sua viagem à Europa envolvesse a incumbência ou a disposição de debater ou polemizar com quem quer que seja sôbre a situação política brasileira, embora admita que, em contatos informais, possa vir a prestar esclarecimentos sôbre problemas que tenham dado origem a críticas ao Govêrno.

O Ministro esclareceu que visitará em caráter oficial a Espanha e a Alemanha. No primeiro dêsses países participará do Congresso de Ministros da Justiça dos países de cultura ibero-americana, e, em Bonn, pronunciará uma conferência de natureza eminentemente jurídica.

CNBB cria comissões para estudar tortura de padres e os crimes do Esquadrão

A Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB — reunida no Convento do Cenáculo, nomeou ontem dois grupos de trabalho: um para estudar o caso da tortura dos padres no Maranhão e outro para analisar os crimes do Esquadrão da Morte.

O primeiro grupo será liderado por Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina. Depois do estudo os bispos determinarão qual a atitude que deverá ser tomada a respeito dessas denúncias. O segundo grupo, presidido pelo Arcebispo de Salvador, Dom Eugênio Sales, além de analisar os crimes do Esquadrão da Morte, estudará a maneira mais eficaz de apoiar o trabalho dos encarregados de esclarecer êsses crimes.

NOVAS DIRETRIZES

Esta reunião que a CNBB está realizando no Convento do Cenáculo, em Laranjeiras, estava programada desde maio. Seu objetivo principal é discutir os assuntos que não puderam ser terminados na XI Assembléia-Geral, realizada em Brasília, e outros temas mais atuais. Neste encontro está presente tôda a cúpula da organização, num total de 31 bispos.

Os temas ditos oficiais dêste encontro são: *As Diretrizes Básicas para a Formação Sacerdotal (Seminários) no Brasil; Diretrizes Confiadas aos Bispos para os Matrimônios Mistos*: escolha de local, data e temário da próxima Assembléia-Geral extraordinária, quando será posta em execução a reforma dos estatutos, já aprovada na última Assembléia; assuntos como liturgia, educação moral e cívica.

Anteontem, durante o primeiro dia de trabalho, várias sugestões tornaram os temas oficiais quase que assunto secundário: o Mobral, o Plano de Integração Social e a Transamazônica. Ontem, mais dois assuntos foram focalizados: a tortura dos padres em São Luís do Maranhão e o Esquadrão da Morte.

AÇAO EM DEBATE

A reunião do episcopado brasileiro é secreta. Por determinação expressa da presidência da Comissão Central, os bispos não podem dar entrevistas individuais. Um padre foi então destacado para servir de ligação entre a imprensa e os bispos.

Os debates de ontem foram pràticamente dedicados à tortura dos padres e ao Esquadrão da Morte. Dom João Batista Mota, Arcebispo do Maranhão e um dos poucos a falar pessoalmente com os padres presos, respondeu às perguntas do plenário sôbre o caso. A imprensa não teve acesso a essa discussão nem houve permissão a qualquer bispo para transmiti-la.

Depois dos debates foi então escolhida a comissão — integrada por Dom João Batista Mota, Dom Avelar Brandão, Dom José Newton Almeida, Arcebispo de Brasília e Dom José Pedro Costa, Arcebispo de Uberaba.

Esse grupo, além de analisar o problema, "vai sugerir ao plenário a melhor decisão a tomar, e com urgência, tanto mais que, como é do conhecimento de todos, o chefe da Polícia Federal veio a público para negar as torturas."

ESQUADRAO

A nova meta da CNBB agora é o Esquadrão da Morte. Os bispos consideram que devem ajudar de algum modo os encarregados de esclarecer as atividades e os crimes daquela organização. Para tanto nomearam ontem uma comissão — a sugestão foi de Dom Eugênio Sales, Arcebispd de Salvador e nomeado representante papal durante o último Congresso Eucarístico Nacional — para estudar o assunto. Fazem parte dêste grupo Dom Paulo Evaristo, de São Paulo e Dom Lucas Neves, do Apostolado de Leigos de São Paulo.

Esse grupo, além de analisar os crimes do Esquadrão da Morte "em todos os seus aspectos" vai estudar "a maneira mais conveniente de apoiar o trabalho que vem sendo assumido pelos que estão efetivamente encarregados de esclarecer êsses crimes."

O envolvimento da CNBB nas últimas decisões governamentais — Mobral, Plano de Integração Nacional e Transamazônica — recebeu a seguinte explicação:

— Com respeito ao assunto Educação Moral e Cívica, convém lembrar que há diversos estabelecimentos educacionais religiosos que precisam tomar conhecimento de algumas coisas. O padre José de Vasconcelos, que preparou o projeto de reforma do ensino primário e médio, estêve com os bispos explicando detalhadamente em que ponto se acha a legislação sôbre o ensino da educação moral e cívica.

O Plano de Integração Social é, como o próprio nome indica, um trabalho que atua no campo social, que é também o nosso. Quanto à Transamazônica, sua construção está dando origem a um grande deslocamento de gente. As dioceses são atingidas e a Igreja quer estar informada a respeito para melhor atuar.

PROVIDENCIAS

O episcopado marcou ontem para fevereiro de 1971 — de 9 a 18 — a data da realização da próxima assembléia-geral extraordinária da CNBB. Ela terá lugar em Belo Horizonte. Não haverá temas desta vez. Tôda a assembléia estará voltada para a aplicação da reforma dos estatutos e para as eleições, de onde sairão os novos dirigentes da organização.

Uma das medidas a serem postas em prática logo após essa assembléia será a extinção da Comissão Central da CNBB e sua substituição por uma Comissão Episcopal de Pastoral. A reunião deverá contar com um representante do Papa Paulo VI. Segundo um porta-voz dos bispos, Dom João Batista Mota fêz chegar às mãos do Papa, através do Núncio Apostólico, uma cópia da CNBB-Nordeste, denunciando a tortura dos padres.

Coluna do Castello

Teor educativo da campanha gaúcha

Brasília (Sucursal) — Onde a campanha eleitoral vai se desenvolvendo com mais desenvoltura e autenticidade parece ser no Rio Grande do Sul. Ali a luta política é costumeiramente acesa, dado o grau de participação da população local na vida partidária e nos assuntos públicos. E' natural, portanto, que os gaúchos estejam levando a sério as eleições, disputando-as com ânimo valoroso. Para êles, com tôdas as restrições, o pleito não parece se apresentar como um simulacro ou uma brincadeira, mas como uma coisa séria. Através dêle entendem que podem fazer ouvir sua voz nas decisões relativas ao Estado e eventualmente influir nas decisões nacionais.

Os incidentes que se registram no correr da campanha no Rio Grande do Sul, longe de envolverem riscos para o regime, são ao contrário estimulantes. Lá vai se exercendo, no possível, a vida democrática, e dos atritos e problemas emergentes espera-se que se retifiquem formulações errôneas ou sectárias de um lado e outro da trincheira política.

Mesmo questões mais agudas como aquelas que resultaram em confrontos episódicos dos políticos de Oposição com o poder revolucionário podem e devem ser tomadas como indício de normalização, pois através delas a situação se aclara e se definem as fronteiras entre a legalidade e o arbítrio, ao mesmo tempo em que se traçam limites para o comportamento adequado aos contendores do prélio eleitoral. A prova disso é que os casus belli são levados ao conhecimento e à decisão da Justiça Eleitoral, que se incumbirá certamente de pôr as coisas nos seus lugares. Não há dúvida de que assim os gaúchos contribuirão para uma dessensibilização política e para uma postura conveniente dos candidatos e dos militares, a todos se impondo como padrão de conduta os interêsses do regime e da legalidade.

A Arena gaúcha, que tem por base o antigo PSD em sua aliança tradicional com a UDN e um grupo do Partido Libertador, é uma fôrça orgânica que se assenta nas tradições regionais. Seus candidatos ao Senado são homens de características conhecidas e velhos lutadores. O Sr. Tarso Dutra tem um comando firme das bases pessedistas e o Senador Daniel Krieger representa para o eleitorado das cidades a sobrevivência dos compromissos liberais do seu Partido, os quais parecem afinados com os propósitos finais do Govêrno Médici.

E' claro que, numa disputa em que há equilíbrio de fôrças, a Arena corre os seus riscos, atenuados dessa vez pelo impacto da liderança que o Presidente da República parece exercer no seu Estado e pela boa imagem que ali projetou da sua administração e da sua fidelidade aos interêsses da região.

O MDB, que funda seu prestígio eleitoral na tradição trabalhista, à qual se somaram frações liberais desesperadas com o desenvolvimento do processo revolucionário, mantém intata sua combatividade como se os episódios adversos dos últimos anos não lhe afetassem a disposição de disputar as parcelas de poder postas no mercado das urnas. Seus candidatos ao Senado somam tendências até há pouco divergentes, hoje conciliadas no esfôrço comum de restabelecer o mais cedo possível o Estado de direito. O Sr. Geraldo Brochado da Rocha oferece no próprio nome o programa de luta e o Sr. Paulo Brossard, oriundo do Partido Libertador, representa a participação das tradicionais elites intelectuais do Estado no esfôrço de redemocratização.

Ninguém ignora que o Rio Grande do Sul, nas suas bases políticas e populares, foi intensamente afetado pelo Estado revolucionário. A atitude de não rendição dos que suportaram a adversidade indica que a batalha se travará ali com tôdas as características de uma campanha eleitoral séria e valiosa. O mais provável é que a Arena ganhe, embora não esteja afastada a hipótese de triunfo do MDB. Certamente, pelo teor da luta, quem ganhará ali de qualquer forma e com qualquer resultado será a causa da recuperação e da consolidação do regime democrático.

Carlos Castello Branco

NOVA IMAGEM

O presidente do Conselho Federal de Cultura apresentou uma imagem nova da Região Amazônica

Embaixada americana e Casa do Estudante fazem ciclo sôbre planificação urbana

A Embaixada americana, em convênio com a Fundação Casa do Estudante do Brasil, promoverá de segunda à quinta-feira, entre 9 e 12 horas, quatro conferências de alto nível sôbre problemas de planificação, desenvolvimento e saneamento das cidades.

Destinadas especialmente a estudantes das últimas séries de Arquitetura e Engenharia, as palestras serão realizadas na Embaixada e envolverão os problemas mais atuais de "tôdas as cidades que se desenvolveram de modo a se tornarem supercidades, tais como transportes urbanos, poluição atmosférica, destruição do equilíbrio do ambiente e, ainda, problemas sociais decorrentes do crescimento desordenado dessas cidades."

PROGRAMA

De acôrdo com os organizadores do ciclo de conferências, o objetivo principal é complementar à educação técnica que o universitário recebe, fornecendo-lhe uma visão mais ampla e integrada dos problemas das metrópoles, com o intuito de despertá-lo para tôdas as consequências sociais dos planos e estudos em que mais tarde estará envolvido.

O ciclo faz parte de um seminário chamado **A Cidade Humana**, que se realizará também de 14 a 17 dêste mês para estudantes previamente selecionados nas principais cidades do país. Os do Rio foram selecionados em abril, com base em entrevistas pessoais. São cêrca de 50 os estudantes selecionados e dentre êles um terá direito à viagem de estudos pelos Estados Unidos, com duração de 35 dias.

O programa das conferências é o seguinte:

Segunda-feira — **O Grito de Alarme** — Professor Murilo Nunes de Azevedo. Panorama dos problemas do mundo atual e do final do século XX. A civilização do lixo. Os conflitos. A neurose de grupo. A poluição física e psíquica.

Têrça-feira — **Urbanização e Conflito** — Professor Rui Santos Figueiredo. As relações humanas. A psicologia das multidões. As comunicações de massa. A massificação do homem.

Quinta-feira — **Civilização do Lixo** — Sr. Jom Tob Benoliel e professor Evandro Rodrigues de Brito. Poluição atmosférica. Problemas de saneamento. Defesa da natureza. A arte de sobreviver em grupo.

Quinta-feira — **O Sistema Circulatório das Cidades** — Professor Murilo Nunes de Azevedo. Os transportes como fator de fixação de populações. O automóvel elétrico. Elevados. Metrôs. O motor linear. Trens à velocidade do som. Os foguetes no transporte de massa.

Artur Reis reafirma a importância do potencial de minerais da Amazônia

Presidente do Conselho Federal de Cultura e ex-Governador do Amazonas, o professor Artur César Ferreira Reis reafirmou ontem no Sindicato dos Bancários a importância da Amazônia que, disse, "não é apenas água e floresta, mas um subsolo de potencial mineral extraordinàriamente grande."

Lembrando que não existe apenas uma Amazônia, mas seis — a do Peru, da Bolívia, do Equador, da Colômbia, da Venezuela e a do Brasil — o professor Artur Reis sustentou que, "apesar dos erros e da lentidão, já realizamos uma obra muito maior que a de nossos vizinhos."

INTEGRAÇÃO

Um disco do hino à Bandeira precedeu a palestra do ex-Governador do Amazonas, última de uma série promovida pela Confederação dos Empregados em Emprêsas de Educação e Cultura para comemorar a Semana da Pátria.

Avisando que daria à conferência sentido objetivo a respeito da realidade da região, o presidente do Conselho Federal de Cultura informou que a Amazônia representa 2/3 da superfície do Brasil; 1/5 das disponibilidades de cursos de água do mundo; 4/10 da superfície da América do Sul; a maior reserva florestal do mundo; e apenas 2,5 milésimos da população mundial.

— Se possuímos 5,5 milhões de quilômetros quadrados (o Brasil tem ao todo 8,5 milhões), temos — afirmou — em têrmos de população, que não chega a 6 milhões de habitantes, um deserto.

— Não sou daqueles — disse, entretanto, o professor Artur Reis — que dizem que os brasileiros não participam do desejo de integrar. Ao contrário: há uma unidade nacional de pensamento.

Segundo o presidente do Conselho Federal de Cultura, o Brasil está levando uma grande vantagem sôbre os países que participam da Amazônia e que só agora passaram a tratar da integração de seus territórios, como é o caso da Colômbia, ou ainda não a iniciaram, como acontece com a Venezuela.

Ministro dos Transportes diz que a Transamazônica está dentro do cronograma

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, afirmou ontem que "o cronograma das operações iniciais da Rodovia Transamazônica vai sendo implantado normalmente, a fim de que a estrutura de apoio — desmatamentos — permita o aceleramento dos serviços básicos — limpeza da área."

Para o Ministro Mário Andreazza, "hoje temos um Brasil pela metade, e só o teremos por inteiro quando conquistarmos a Região Amazônica". Disse que já estão prontos 25 quilômetros do trecho Estreito (no Maranhão) e Marabá, no Pará, e que em mais de 250 quilômetros são executadas obras de nivelamento, desmatamento e limpeza.

FIRMAS E TRECHOS

O primeiro trecho da Transamazônica, que irá até Marabá (Pará) com 280 quilômetros de extensão, foi entregue à firma José Mendes Júnior, que também construirá a Terceira parte da rodovia entre Rio Repartimento e Altamira, um percurso de 300 quilômetros. O local de início da obra, Rio Repartimento, é atingido através do rio Xingu, onde há um pôrto que será utilizado para o descarregamento de material, para depois percorrer 48 quilômetros até Altamira.

A firma Construtora Cristo Redentor atuará entre Marabá-Jatobal-Rio Repartimento, 2º trecho da Transamazônica, com 270 quilômetros de extensão. Êste trecho compreende o sentido principal da rodovia, cujo eixo dará acesso à reta principal, que vai ligar Jatobal a Tucuruí, situada ao Sul do rio Tocantins.

Esta parte da rodovia conta com duas vias de acesso: por terra, a Belém-Brasília, e por via fluvial, o rio Tocantins, que, no entanto, não poderá transportar a maquinaria pesada entre Tucuruí e Jatobal, por não oferecer condições de navegabilidade. Como solução, será utilizado um velho ramal ferroviário existente na região, cujas linhas, embora não estejam em boas condições, sofrerão reparos de emergência e a carga será dividida e balanceada. Para êste empreendimento, técnicos fizeram um levantamento do local e elaboraram um plano para aproveitamento da linha férrea sem problemas para a carga.

Na divisão da Transamazônica, o 4º percurso, de Altamira ao ponto 54 graus Oeste, 4 graus Sul, foi entregue à Construtora Queirós Galvão. O maquinário leve desta firma — carregadeiras, caminhões e motoniveladoras — já se encontra no local de trabalho. Parte do equipamento pesado, transportado de Recife a Belém pelo vapor **Rio Amazonas**, do Lóide Brasileiro, seguiu para a região em chatas da Emprêsa de Navegação da Amazônia S.A (Enasa) e da Fronape. Um importante carregamento, a ser empregado na feitura dêsse percurso está sendo esperado dos Estados Unidos, em chatas transoceânicas.

O último trecho, numa extensão de 230 km, sob a responsabilidade da Emprêsa Industrial Técnica, completa os 1 290 quilômetros do traçado da Transamazônica. Tem seu início no ponto 54 graus Oeste, 4 graus Sul, indo até Itaituba. Os primeiros equipamentos para as obras no percurso vieram por terra, do Ceará até Belém, prosseguindo por via fluvial até Itaituba, pôrto do rio Tapajós.

As frentes de trabalho estão em constante contato com os representantes dos órgãos do Ministério dos Transportes, para tomadas de medidas em urgência. No sentido de criar as maiores facilidades possíveis para o transporte do material, o Ministro Mário Andreazza determinou ao DNPVN, Sunaman, DNER e Enasa, que estudem providências prática imediatas que resultem em melhor andamento dos trabalhos, pois possivelmente no próximo mês, em companhia do Presidente Médici, fará a primeira inspeção na Transamazônica, a partir de Altamira.

Estado quer ajudar Mobral adotando um ensino que seja paralelo ao supletivo

O diretor da Divisão de Educação Primária Supletiva, Sr. Durval Saião, explicou o atraso da implantação do Movimento Brasileiro de Alfabetização no Estado, dizendo que aqui a estrutura educacional está muito adiantada e estuda-se uma forma de ensino paralelo ao supletivo que atenda ao Mobral.

Foi realizada ontem mais uma reunião sôbre a questão, sob a presidência da diretora do Departamento de Educação Primária, Sra. Maria Mesquita de Siqueira. Ficou decidido que o próximo passo é marcar um encontro com os administradores regionais, a fim de definir as bases de um censo para verificar quem e quantos são os analfabetos do Rio.

O QUE FALTA RESOLVER

A professôra Maria Mesquita de Siqueira explicou que o trabalho do Mobral na Guanabara "tem de ser feito junto com o Departamento de Educação Primária, pois só com êsse entrosamento o Mobral poderá sobreviver."

— O ensino supletivo já começou a resolver há muito tempo o problema da alfabetização e curso primário completo de adultos. Agora, junto com o Mobral, devemos nos preocupar com aquêles cujas atividades profissionais os impossibilitam de estudar à noite — ressaltou o professor Durval Saião.

Tôdas essas pessoas serão localizadas através do censo, em que a Secretaria de Educação, junto com o Mobral, pretende recrutar membros das Regiões Administrativas, dos Distritos Educacionais diurnos e noturnos, alunos do segundo ciclo e até mesmo alunos do próprio supletivo, que farão a pesquisa de rua em rua, de área em área. E as Regiões Administrativas funcionariam como postos centrais de recolhimento dos dados levantados.

O professor Durval Saião considera interessante dar-se um auxílio financeiro aos que trabalharem como entrevistadores nesse censo, mas isso terá de ser decidido pelo Mobral. Acha também que o salário estipulado pelo Mobral para os alfabetizadores — monitores — de Cr$ 100,00 por mês, "é muito baixo."

— Serão 22 aulas mensais, de uma hora e meia de duração cada, o que dá menos de Cr$ 5,00 por aula. Vai ser difícil o alistamento de pessoal nessas condições, a não ser que se consiga motivar para o aspecto patriota, de prestação de serviços ao Brasil — disse o professor Durval Saião.

A Associação Brasileira de Imprensa enviou no dia 9, em nome dos jornalistas, a seguinte mensagem ao Presidente da República apoiando a campanha de alfabetização no país:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem manifestar seu louvor à iniciativa da administração de V. Exa. que criou o movimento de eliminação nacional do analfabetismo.

Como que fechando com chave de ouro as comoventes comemorações cívicas da Semana da Pátria, assinou V. Exa. o decreto-lei que permite deduções do Impôsto de Renda nos exercícios de 1971 e 1973 em benefício do Movimento Brasileiro de Alfabetização, em seu lançamento oficial.

Os jornalistas brasileiros vêm, pois, por intermédio da ABI, demonstrar a V. Exa. o seu sincero regozijo pelo importante ato, solenemente assinado ontem, fazendo nossas as palavras com que V. Exa. expressa a felicidade de todos, quando diz em seu discurso: "Considero esta iniciação um dos momentos mais felizes do meu Govêrno, não só porque antecipo no Movimento a grande hora da alfabetização nacional, senão porque vejo no Mobral um apêlo à juventude, uma trincheira contra a omissão e a fuga, uma escola de líderes e o primeiro esfôrço comunitário de dimensão nacional." Com a mais alta consideração e respeito. (As.) Benjamim Morais, 2º-vice-presidente em exercício."

Niterói dará aula até nas tendas espíritas

Niterói (Sucursal) — Galpões de escolas de samba, tendas espíritas, igrejas católicas e dependências dos prédios em construção serão usados pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização desta capital, que na quinta-feira vai iniciar as aulas para cêrca de 2 400 pessoas.

Informou o coordenador do Mobral de Niterói, Sr. Alberto Guerchon, "que após o lançamento da campanha o interêsse da população cresceu e cêrca de 200 pessoas já enviaram cartas à entidade, colocando-se à disposição para ministrar aulas ou mesmo aprender a técnica de ensino, através de cursos do Colégio Salesiano."

No princípio, o Mobral de Niterói vai usar três métodos de ensino — o do Colégio Salesiano, que alfabetiza o adulto em 30 horas-aula, o da Cruzada ABC e o do Centro Educacional. Todos estão, segundo o Sr. Alberto Guerchon, "relacionados entre si, e após as primeiras experiências será escolhido o método ideal."

Para que os operários possam fazer o curso do Mobral, ficou estabelecido que as aulas começarão às 17h30m, quando o expediente é encerrado nas obras e demais empregos. Na praia de Icaraí, quase todos os prédios em obras cederam suas dependências para o Mobral ensinar aos operários no próprio local de trabalho.

Julgamento de oficial é adiado

A 1a. Auditoria da Aeronáutica adiou para o próximo dia 23, às 13 horas, o julgamento, marcado para ontem, do tenente-aviador Valdir de Castro Morozoli, processado sob a acusação de ter vendido armas de guerra a Jorge Medeiros Vale, o **Bom Burguês**, recentemente condenado a 10 anos de reclusão.

O adiamento foi motivado por ter o auditor Teócrito Rodrigues de Miranda sido convocado para funcionar como Corregedor da Justiça Militar.

ANTI-SEMITA

O subprocurador da Justiça Militar Sílvio Barbosa Sampaio emitiu parecer no sentido de ser mantida pelo STM a sentença de Juiz de Fora, que condenou o jornalista Mário da Assis Cordeiro, em 20 de novembro de 1969, por desenvolver uma campanha anti-semita no jornal **A Voz de Minas**, de sua propriedade.

Diz o parecer, confirmando a denúncia, que o réu "considera os judeus um grupo racial perfeitamente definido e faz abertamente a apologia do anti-semitismo mais candente, digno dos inspiradores do movimento que nasceu na Alemanha, como o jornalista Marr, o pastor Stocker e o filósofo Duhring, nos idos de 1900."

Barbeiro ameaça cidade da Bahia

Salvador (Sucursal) — O Município de Cruz das Almas, a pouco mais de 100 quilômetros desta capital, está passando pelo maior surto de doença de Chagas dos últimos tempos, por causa da falta de combate ao barbeiro pelo Departamento de Endemias Rurais, que não visita a cidade há oito anos.

Historiador sugere guarda dos restos de Deodoro em câmara ardente permanente

O historiador Gilberto Mitchell sugeriu ontem que os restos mortais do Marechal Deodoro da Fonseca e de sua mulher, depositados na Praça Paris, sejam transferidos para um lugar digno, em câmara ardente permanente, já que o monumento em que se encontram terá de ser removido para dar passagem ao metrô.

Na sua opinião, acima da imposição do progresso, está o respeito às tradições do país, ainda mais quando se trata de uma figura histórica da importância do primeiro Presidente brasileiro. Sugeriu ainda que o monumento seja instalado em frente à Casa de Deodoro, na Praça da República, de onde êle saiu para fazer a Proclamação.

FATOS HISTÓRICOS

Interessado principalmente na figura do Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, o historiador Gilberto Mitchell retificou alguns dados fornecidos aos jornais a respeito do monumento ao Proclamador da República.

Esclareceu que o Marechal Deodoro era casado com a senhora Mariana Cecília da Fonseca e não tinha filhos. Sua mãe, Dona Rosa Maria Paulina da Fonseca, era casada com o tenente-coronel Manuel Mendes da Fonseca, oriundo da família Fonseca (Fonte Sêca) que fundou a cidade de Lamégo, em Portugal.

Quanto à frase existente ao pé do monumento "prefiro não mais ver meus filhos a têrmos uma paz envergonhada" disse que foi pronunciada não pela sua mulher, mas pela sua mãe, D. Rosa (cognominada a Espartana Brasileira), ao receber a notícia da morte do seu terceiro filho, o alferes porta-bandeira Afonso Aurélio da Fonseca, morto juntamente com os outros dois irmãos, major Eduardo Emiliano e capitão Hipólito Mendes, durante as batalhas de Itororó e Humaitá.

Sôbre o monumento, informou que o local aprovado por decreto do Congresso Nacional (ainda quando o Marechal Deodoro era vivo) para a sua construção, era a Praça da República (Campo de Santana), onde hoje está a estátua de Benjamim Constant. Isto porque ficava bem em frente à casa de onde Deodoro saiu, a 15 de novembro de 1889, para proclamar a República.

Na opinião do historiador, a remoção do monumento da Praça Paris será dificílima e fatalmente prejudicará suas linhas arquitetônicas e artísticas. Êle foi idealizado pelo escultor brasileiro Modestino Kanto, por iniciativa do Marechal Ilha Moreira.

Depois da construção do monumento, os restos mortais do Marechal Deodoro e de sua mulher, D. Mariana Cecília da Fonseca foram transladados do Cemitério São Francisco Xavier (Caju) para uma cripta no próprio monumento. Sugere o historiador, se realmente houver a necessidade de se remover o monumento, que os restos mortais das duas figuras históricas sejam colocados em câmara ardente permanentemente, que poderia ficar na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março. Isto até o término das obras.

Americano criará gado na Amazônia

Brasília (Sucursal) — Um dos maiores pecuaristas do mundo, o norte-americano Robert Kleberg, expôs ontem ao Presidente Garrastazu Médici um plano de investimentos na Amazônia, onde êle se propôs desenvolver uma criação de gado e implantar uma indústria de carnes em sociedade com a Swift do Brasil.

Proprietário do King Ranch, no Texas, e dono de fazendas e frigoríficos na Austrália, África do Sul e Argentina, o Sr. Robert Kleberg invoca a experiência que tem no assunto e a política de desenvolvimento preconizado pelo atual Govêrno, para afirmar sua fé nos êxitos do empreendimento a que se propõe.

O pecuarista norte-americano considera a Amazônia uma área propícia para a pecuária e a indústria de carnes, pois além dos vales úmidos de que dispõe, conta ela com o pôrto brasileiro mais adequado para exportação, que é Belém.

Nina recorre contra taxa telefônica

O Deputado Nina Ribeiro (Arena) impetrou na Justiça Federal mandado de segurança contra a CTB para que esta seja impedida de cobrar taxa suplementar de Cr$ 0,09 por chamada excedente de três por dia, ou 90 por mês, pretensão que a Telefônica já tornou pública.

O Deputado diz que "pela simples interpretação linear do contrato de adesão entre assinante e CTB não existe qualquer limitação de ordem pecuniária ou que possa ensejar cobrança nas assinaturas residenciais, nas chamadas dentro do perímetro urbano." Diz ainda que "a concessionária notoriamente mantém equipamento que enseja tantas ligações telefônicas erradas e pretende agora, inclusive, se beneficiar dos próprios erros, computando-os nas ligações extraordinárias."

Metrô manifesta interêsse em que mais firmas recebam terra retirada da P. Paris

A Companhia do Metropolitano esclareceu ontem ser de seu interêsse que um maior número de firmas venha a receber a terra retirada da galeria do metrô, em construção na Praça Paris, pois o vazadouro de lixo do Caju está com sua capacidade de absorção ultrapassada.

Até agora a Petrobrás foi a única emprêsa interessada em utilizar cêrca de 60 mil metros cúbicos de terra do metrô, que serão empregados no atêrro da ilha do Fundão, no local de seu futuro Centro de Pesquisas. A Marinha, que também manifestara interêsse em aterrar a ilha de Villegaignon, ainda não confirmou o pedido.

NÃO VENDE

Diante do problema de falta de local para o despejo da terra retirada do metrô, na Praça Paris, a assessoria do Secretário de Serviços Públicos esclareceu ser de interêsse do Estado fazer convênios de "mútuo interêsse" com as emprêsas que no momento precisam de atêrro.

Não há interêsse algum — continua a assessoria do General Milton Gonçalves — em se vender a terra. Ainda que isto ocorresse, "não se pode nem pensar que o arrecadado viesse a influir no processo de financiamento da obra, avaliada em bilhões de cruzeiros."

No caso que a firma interessada no atêrro se localize em pontos muito distantes, "poderá haver entendimentos para que financie parte do frete, pago atualmente até o vazadouro do Caju."

ATÊRRO DA ILHA

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, informou através de sua assessoria estar em entendimentos com a Diretoria de Engenharia da Marinha, visando o transporte da terra que será retirada em todo o trecho entre a Glória e a Central do Brasil para fazer o atêrro de parte da ilha de Villegaignon, onde se localiza a Escola Naval.

A Marinha, segundo a Companhia do Metropolitano tem projeto para aumentar a ilha de até 50 mil metros quadrados. Mas para que a terra começasse a ser removida para o local, teria de ser feito ainda um enrocamento para evitar que ela fôsse levada pelas marés.

Os técnicos do metrô acham que a concretização dos entendimentos com a Marinha terá duplo sentido do ponto-de-vista de tráfego e de economia de frete. O transporte da terra para a ilha de Villegagnon não prejudicaria o tráfego e seria em volume bastante produtivo, por se localizar a pouca distância de todo o trecho da obra do metrô.

CENTRO DE PESQUISA

Até a próxima semana o engenheiro chefe da obra de construção do Centro de Pesquisa da Petrobrás, Sr. Flávio Luz, disse que será formalizado o pedido ao metrô para que sejam cedidos 60 mil metros cúbicos de terra, a ser empregada no atêrro da ilha do Fundão.

Informou que os entendimentos foram informais, mas a Petrobrás — frisou — está disposta a pagar ao metrô a complementação do frete. Do vazadouro do Caju, onde está sendo lançada a terra, até a ilha do Fundão são mais cêrca de cinco ou seis quilômetros. O frente neste trecho seria pago pela Petrobrás.

O Centro de Pesquisas será iniciado ainda, êste ano e terá uma área construída de 15 mil metros quadrados. Em 1972, segundo semestre, as obras estarão concluídas. O projeto, que prevê a construção de vários blocos destinados a laboratórios, setores industriais e administrativos, é de autoria do arquiteto Sérgio Bernardes. Será construído em área cedida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Área em Caxias poderá depositar lixo 30 anos

Ao afirmar que o vazadouro do Caju não comporta mais novos despejos, o assessor do diretor do DLU, Sr. Luís Eduardo Bahia, informou ontem estarem em fase de conclusão os entendimentos com a Prefeitura de Caxias para cessão de uma grande área às margens da Rio-Petrópolis, onde se poderá despejar lixo no prazo de 30 anos.

— O vazadouro do Caju — disse — está com sua cota ultrapassada de 18 metros, em relação à cota zero. De fato, quem passa pela Avenida Brasil pode reparar que uma montanha já está formada. O excesso de despejo na região tem como principal consequência o assoreamento do canal entre o Caju e a ilha do Fundão, que prejudica a navegação.

A NOVA ÁREA

Áreas Recomendáveis à Execução de Atêrro Sanitário é como se intitula o estudo do Departamento de Limpeza Urbana destinado a solucionar a questão do vazadouro de lixo do Caju, já saturado.

A região às margens da Rio-Petrópolis, cortada pelo rio Iguaçu, está dividida, inicialmente, em quatro áreas a serem aproveitadas com despejos sanitários. Segundo cálculos dos técnicos do DLU, durante 30 anos despejos poderá ser depositado ai todo tipo de despejo, sem se ultrapassar a quota zero, por se tratar de uma região baixa.

Comerciantes da Central se consideram despejados

Uma comissão formada por quatro representantes dos comerciantes do Mercado Livre do Produtor — desde ontem limitado por uma cêrca de arame, que servirá ao canteiro de obras do metrô na Central do Brasil — tentará encontrar-se hoje com o presidente da Companhia Brasileira de Alimentos, "porque nos consideramos despejados."

— A primeira consequência — diz um dos comerciantes — é a dificuldade para os caminhões, cêrca de 20, descarregarem as mercadorias diàriamente. Também o público diminuiu. No encontro previsto para hoje os comerciantes tentarão acertar o local onde possam se estabelecer. Acham que não podem deixar o mercado de uma hora para outra, "como querem as autoridades do metrô."

BUROCRACIA

Os representantes dos 60 comerciantes que mantêm boxes e lojas no mercado disseram que "a burocracia continua se constituindo no principal entrave na escolha do local para a construção de um nôvo mercado."

Em julho foi constituída uma comissão formada por representantes da Cobal, Sunab e Secretaria de Agricultura para tratar do assunto. "Porém até hoje — frisam os comerciantes — não existe qualquer medida positiva, a não ser a destinação de uma área ao lado do Cinema Rio Branco, na Praça 11, entre os números 12 e 58."

Leia editorial "Jôgo do Buraco"

Iluminação da Av. Brasil atrai seis

Seis emprêsas especializadas em instalações elétricas entregaram ontem documentação à Comissão Estadual de Energia para uma pré-qualificação visando a concorrência de iluminação da Avenida Brasil, a ser realizada nos próximos 30 dias.

A partir do quilômetro dois até o oito, a Avenida Brasil terá iluminação a vapor de mercúrio e multivapor, em postes de 25 metros de altura localizados entre as pistas de rolamento. A firma vencedora da concorrência terá o prazo de 150 dias para a realização da obra, cujo orçamento básico é de Cr$ 1 319 500,00. A CEE supervisionará a obra em colaboração com o DER. Entregaram documentação: Eletromar, General Electric, Philips, SADE e Peterco.

Trio rouba carro no J. Botânico

Dois homens e uma mulher loura, armados de revólveres, assaltaram ontem à noite no Jardim Botânico o comerciante Adriano de Brito de quem levaram o Volkswagen de côr beje, placa GB 30-53-11.

O assalto ocorreu em frente à residência da vítima (Rua Nina Rodrigues, 12). Os assaltantes nada mais exigiram do comerciante, além do carro. O Sr. Adriano de Brito foi atacado no momento em que abria o portão da garagem. Após o roubo comunicou-se com o comissário da 13a. Delegacia Distrital que imediatamente deu conhecimento do fato à Polícia Rodoviária e ao Centro de Contrôle e Segurança, com detalhes sôbre os bandidos e o carro.

AS FORMAS DA PONTE

O Carolina fará mais sete viagens à Inglaterra, para trazer o aço especial da ponte Rio-Niterói

Desembarque de aço para ponte Rio – Niterói termina à noite na ilha do Caju

O desembarque do aço especial trazido da Inglaterra pelo navio *Carolina*, para a ponte Rio—Niterói, deverá terminar hoje à noite, no cais da ilha do Caju, em Niterói. Dentro de 15 dias será iniciada a montagem da estrutura do primeiro vão central da ponte, com 200 metros de extensão.

O navio fará mais sete viagens à Londres para buscar novas cargas de aço para as estruturas metálicas dos três vãos centrais da ponte, que após montadas no canteiro da ilha do Caju serão transportadas em flutuantes até o meio da baía e colocadas sôbre os pilares, com o auxílio de macacos hidráulicos.

DESEMBARQUE NORMAL

O desembarque das chapas de aço, com uma dimensão média de 15m de comprimento por 3,80m de largura e de 12 a 41 milímetros de espessura, começou ontem à tarde, decorrendo sem problemas. O navio *Carolina* atracou em um cais especial do canteiro de obras, na ilha do Caju, às 7 horas. Inicialmente foram retiradas 180 caixas contendo peças mecânicas e algumas vigas que, atadas aos cabos dos guindastes, auxiliaram a retirada das chapas de aço.

O desembarque das 546 chapas de aço especial de alta resistência, pesando 1 086 toneladas, terminará hoje à noite.

A montagem das estruturas dos vãos centrais da ponte sôbre a baía (um de 300 e dois de 200 metros cada) será feita na ilha do Caju pelas firmas inglêsas Redpath Dorman Long e The Cleveland Bridge, associadas à Montreal Engenharia. O trabalho consistirá bàsicamente na soldagem das chapas de aço, que já chegam com medidas certas, segundo o engenheiro-chefe do canteiro, Sr. José Gomensoro.

A ponte sôbre o mar terá uma extensão aproximada de nove quilômetros, sendo que o trecho metálico a cargo das firmas inglêsas é de 848 metros, dos quais 700 metros são os três vãos centrais e 248 metros formam os tabuleiros de entrada e saída dos vãos. A Montreal informou que pretende entregar os vãos junto com a obra tôda, em dezembro do ano que vem. A ponte custará Cr$ 300 milhões ao Govêrno, dos quais Cr$ 92 milhões serão gastos na construção dos vãos centrais.

PRIMEIRO VÃO

O Ministro Mário Andreazza, em sua última visita ao canteiro de obras do Consórcio Construtor Rio-Niterói, fêz questão de saber quando estariam prontos os dois primeiros conjuntos de pilares dentro d'água que sustentarão um dos vãos centrais da ponte, "para que os inglêses possam logo tocar a montagem das estruturas metálicas."

Entretanto, apesar de o Consórcio ter prometido para janeiro a entrega dos dois primeiros conjuntos de pilares, o que permitiria a instalação da estrutura do primeiro vão de 200 metros, isto só ocorrerá em maio. Adiantou o chefe do canteiro da Montreal e associadas, engenheiro José Gomensoro, que "mesmo começando já a primeira estrutura só ficará pronta em maio." Em março chegarão os macacos hidráulicos que suspenderão a estrutura sôbre os pilares.

O canteiro das firmas associadas à Montreal Engenharia, na ilha do Caju, está sendo montado desde o início do ano, mas só agora é que começou a receber a matéria-prima de sua obra: o aço. A estrutura metálica dos vãos centrais será em aço e depois de assentada nos pilares receberá apenas uma camada de concreto asfáltico de 10cm de espessura. Onze guindastes foram montados no canteiro, onde trabalham 400 operários, concretando as bases de sustentação das estruturas dos vãos, onde serão montadas antes de seguirem para o mar. O canteiro de obras tem 40 mil m2 aproximadamente, ocupando parte da ilha do Caju, na qual também serão cravados pilares da ponte. As firmas associadas tiveram que fazer um atêrro de 13 mil m2 para permitir a montagem das estruturas dos vãos da ponte. Para que o navio *Carolina* pudesse atracar foi concretado um cais numa das margens da ilha, sôbre o qual, são colocadas a princípio as chapas de aço, erguidas por guindastes com o auxílio de vigas especiais que também chegaram no *Carolina*. Pintado nas vigas os seguintes dizeres: *Rio—Niterói Bridge*.

Escolas de samba elegem hoje dois novos membros de seu Conselho Superior

O Conselho Superior das Escolas de Samba terá hoje à noite uma de suas mais movimentadas reuniões: além da eleição de dois novos membros, entre cinco candidatos, está prevista a nomeação de uma comissão para reformular o regimento interno, o que implicará na substituição do atual presidente, Sr. Amauri Jório.

A Comissão de Direitos Autorais; formada pelos conselheiros, deve também convocar oficialmente as emissoras de televisão e emprêsas cinematográficas para um encontro, onde lhes será comunicada a decisão de não permitir que o desfile de carnaval seja documentado e transmitido sem o pagamento de direitos às escolas de samba.

MENTALIDADE NOVA

Tôda a mesa diretora, inclusive o presidente, renunciará logo ao início da reunião, passando apenas a orientar os trabalhos até a convocação de novas eleições. Acredita-se que isso dará liberdade ao plenário para discutir a revisão do regimento interno, que visa a alterar o critério de eleição do presidente.

Pelos estatutos atuais, o presidente da Associação das Escolas de Samba é automàticamente nomeado para ocupar o mesmo cargo no Conselho Superior. Isso, para a maior parte dos conselheiros, leva a muitos riscos: a Associação pode eleger um estranho aos quadros do Conselho, o que aumentaria o número de membros, fixado em 40; o eleito pode ser também um ex-conselheiro eliminado, o que o obrigaria a voltar, contra a vontade dos demais. Outra possibilidade é a entrada de um opositor ao Conselho, o que ameaçaria sua sobrevivência; finalmente, "por exercer um cargo essencialmente político, o presidente da Associação não deve ser o do Conselho, pois seria incompatível: somo um órgão consultivo."

Muitos conselheiros têm defendido a desvinculação entre as duas entidades. De acôrdo com o que se espera na reunião de hoje, o nôvo regimento deve, ao menos, diminuir bastante essa ligação.

OS NOVOS MEMBROS

São cinco os candidatos que disputarão hoje duas das cadeiras existentes: Dácio de Almeida, Jorge Garrido, Lígia Santos, Maurício Matos e Albino Pinheiro. As vagas foram abertas pela eliminação dos conselheiros Marco Aurélio Guimarães e João Severino. As duas outras, de Sérgio Cabral e Nuno Veloso, serão preenchidas no próximo mês.

Cada conselheiro recebeu uma cédula para já levar seu voto pronto, mas deve haver muitas discussões antes da eleição. Há uma corrente que quer cassar três ou quatro das candidaturas, por achar que os pretendentes, "ainda não têm nível para fazer parte do Conselho." Segura, por enquanto, parece ser apenas a eleição de Dácio de Almeida, diretor de carnaval da Mangueira. A outra vaga, se preenchida, ficaria com Jorge Garrido.

Os candidatos apresentaram seu **curriculum vitae**, a pedido do Conselho, para mostrar os serviços que prestaram ao samba. Jorge Garrido atualmente é vice-presidente social da Associação das Escolas de Samba e diretor de relações públicas da Unidos de Vila Isabel, depois de passar pela Imperatriz Leopoldinense e Portela; Maurício Matos é diretor de relações públicas da Associação e da Portela; Albino Pinheiro foi diretor de relações públicas da Secretaria de Turismo e é o criador do Rancho Carnavalesco Flor de Ipanema; Lígia Santos é filha do sambista Donga.

Entre os conselheiros, há quem pense até em adiar as eleições, se os debates forem muito acalorados. Outros falam em uma comissão de seleção dos candidatos, "o que talvez evitasse, pelo menos em parte, os votos por simpatia pessoal."

Postos de gasolina terão a partir do dia 25 a relação total de veículos multados

Todos os postos de gasolina do Rio afixarão a partir do dia 25 uma relação da Secretaria de Finanças com as placas de veículos que foram multados entre setembro do ano passado e agôsto último. O mesmo fará o Sindicato dos Motoristas, o Automóvel Clube e o Touring.

O pagamento das multas poderá ser feito até 31 de outubro em qualquer coletoria do Estado e, depois daquele dia, elas serão lançadas nas guias de renovação da licença do veículo para o próximo ano.

INFORMAÇÃO

O diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviço, Sr. Heitor Schiller, reuniu-se ontem com representantes das emprêsas de petróleo, dos sindicatos dos motoristas autônomos e das emprêsas de transportes de carga e do Automóvel Clube, visando a obter maior colaboração na divulgação e pagamento das multas.

No ano passado, foram aplicadas 124 mil multas, num total de Cr$ 9 milhões, mas cêrca de 20% delas deixaram de ser pagas. Cêrca de 20% das 70 mil multas remetidas mensalmente pelo correio são devolvidas porque milhares de donos de veículos mudam-se de domicílio sem comunicar o nôvo endereço ao Departamento de Trânsito.

SEM SALDO

O diretor do Departamento de ISS informou que os gastos do Estado com os acidentes de rua superam a arrecadação das multas, que é elevada "mas não dá lucro."

Os carros particulares são os que mais cometem infrações, superando em muito os ônibus, os táxis, motocicletas, veículos de aprendizagem e de carga.

Quem tiver sido multado e não recebeu o respectivo aviso pelo correio, deve procurar a Divisão de Emplacamento do Detran (Avenida Francisco Bicalho, 250), Serviço de Veículos, Rua Santa Luzia, 11 (Secretaria de Finanças), o Touring ou o Automóvel Clube.

Hospitais da Zona Rural contam a partir de agora com mais 14 ambulâncias

A rêde hospitalar do Estado conta a partir de hoje com mais 14 ambulâncias para atendimentos na Zona Rural, entregues ontem no Hospital Souza Aguiar pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho.

Três das novas ambulâncias serão enviadas para o Hospital Estadual Pedro II, em Santa Cruz, três para o Hospital Estadual Rocha Faria, em Campo Grande, e o mesmo número para os Hospitais Carlos Chagas, em Marechal Hermes, e Olivério Kraemer, em Bangu, além de duas destinadas ao Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca.

MAIS CARROS

Na mesma ocasião da entrega das ambulancias, a Central de Alimentação recebeu duas novas viaturas especializadas na entrega de alimentos congelados aos hospitais, com capacidade para 8 mil refeições. As novas ambulancias, de marca Ford, estão dotadas de todos os requisitos necessários à assistência de emergência, e vão substituir os veículos obsoletos dos hospitais da Zona Rural.

As 14 ambulancias e mais os dois veículos para o transporte dos alimentos custaram Cr$ 500 mil, e a Secretaria de Saúde já tem projetos para a aquisição de mais 16 carros, que transportarão 25 mil refeições. A rêde hospitalar do Estado utiliza diàriamente 30 mil refeições.

Almirante diz que combate à poluição precisa de uma administração própria

O Vice-Almirante Hilton Berruti Augusto Moreira, coordenador do grupo de técnicos que estudam normas de combate à poluição do ar e das águas, disse ontem participar da opinião do criminalista Virgílio Donnici, de que se deve criar uma administração antipoluição.

— Não só uma administração — acrescentou — centralizada em um órgão federal, mas também uma mentalidade preventiva de todos aquêles que devem ajudar as autoridades a contornar o problema. O combate à poluição é também uma questão de ensino.

DISCIPLINAÇÃO

O Vice-Almirante Hilton Berruti Augusto Moreira, que é diretor-geral do Departamento de Portos e Costas da Marinha, disse que recebeu a incumbência de estudar o assunto diretamente do Ministro da Marinha, que é "o único interessado pelo problema e só quem pode dar informações à imprensa a respeito."

Apesar de não querer revelar o que já foi feito em matéria de normas jurídicas pelo grupo por êle coordenado, disse que está sendo estudada a revisão das leis existentes sôbre a poluição.

Leia editorial "Poluição à Vista"

Engenheiro garante entrega do Maracanãzinho cinco dias antes do Festival da Canção

O encarregado-geral das obras de recuperação do Maracanãzinho, Sr. Sílvio Guerra, assegurou ontem que o estádio estará pronto até 10 de outubro, cinco dias antes da abertura do V Festival Internacional da Canção, embora a impermeabilização das lajes de concreto só tenha sido feita em dois dos 24 gomos que compõem a cobertura.

A última laje da cobertura do Maracanãzinho deverá estar concluída amanhã, com a colocação da haste meridiana. Em quase todos os gomos já está colocada a massa de preparação, que possibilita a posterior impermeabilização. As chuvas têm prejudicado um pouco o trabalho, mas a firma Jatocret garante que tudo ficará pronto a tempo.

HOMENAGEM

O compositor Luís Gonzaga, o Rei do Baião, será o grande homenageado do 5.º FIC, porque completa em outubro 30 anos de atividades artísticas. A decisão foi tomada há alguns dias e tornada pública ontem. Alguns dos intérpretes do compositor serão convidados para homenageá-lo, ao lado de outros nomes importantes da música popular brasileira.

Os ensaios das músicas concorrentes à fase nacional do FIC voltarão a ocorrer a partir de segunda-feira, às 18 horas, nos estúdios da Rádio Nacional. Só a partir de 12 de outubro os ensaios se realizarão no Maracanãzinho.

A direção do festival continua examinando nomes para a formação do júri nacional e dependendo de respostas para o da parte internacional. Também está na expectativa da chegada, neste fim de semana, de comunicações de vários artistas confirmando ou não a vinda ao Brasil para o FIC.

Remoção de favelados é fixada em convênio

— Êste é mais um passo para a construção da ponte cujo término continua dentro de nossas previsões — afirmou o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, depois da assinatura do convênio para a remoção de cinco favelas, num total de 4 666 moradores, que dificultam a colocação dos pilares e outras obras complementares da ponte Rio-Niterói na Ponta do Caju.

O convênio foi firmado, ontem, em solenidade realizada no salão nobre do Ministério dos Transportes, entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a Rêde Ferroviária Federal e o Govêrno do Estado da Guanabara, que se encarregará do alojamento dos moradores no Conjunto Residencial de Campo Grande.

A PRESSA

Estiveram presentes na solenidade, além do Ministro, o Governador Negrão de Lima, o engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER; o engenheiro Idalmo Mourão, chefe da Comissão Executiva da Ponte-Rio Niterói; o General Antônio Adolfo Manta e o engenheiro Luís Alberto Nastari, respectivamente presidente e diretor da Refesa, e o Sr. Vitor Pinheiro, Secretário de Serviços Públicos.

A solenidade resumiu-se apenas a aposição das assinaturas do Governador Negrão de Lima e do Ministro Mário Andreazza, havendo antes uma explanação feita pelo engenheiro Eliseu Resende. Pouco depois das 9 horas, o Ministro deixou o salão nobre dizendo que tinha pressa de pegar o avião.

As remoções abrangerão as favelas do Pau Rolou, com 45 famílias; Pau Fincado, 60; Parque Arará, 286; e o Centro de Habitação Social, grupos 1 e 2, com 388, num total de 779 famílias e 4 666 moradores, localizados na Ponta do Caju. A demolição dos barracos será feita por etapas. Inicialmente, serão removidos 80 famílias do Parque Arará — que está impedindo a colocação dos pilares e as obras complementares da ponte — e em seguida mais 80 barracos.

Os trabalhos prosseguirão da mesma forma, por etapas, até a desocupação total da área, num total de 50 302 metros quadrados, a ser feita em 180 dias. O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, disse que dentro de 15 dias será iniciado o levantamento e o cadastro dos moradores do Parque Arará.

— Até o final do prazo de 180 dias estabelecido no convênio — acrescentou — teremos mais de 500 unidades no Conjunto Residencial de Campo Grande, para onde serão transferidas tôdas as famílias. Mas, por enquanto, para atender às primeiras famílias do Parque Arará, só dispomos de 100 unidades.

O DNER e a Rêde Ferroviária Federal, de acôrdo com o convênio, entregarão ao Govêrno do Estado o total de Cr$ 4 197 600,00. O pagamento refere-se em parte à indenização pela demolição e remoção dos conjuntos habitacionais e noutra parte ao financiamento dos novos conjuntos.

Metrô manifesta interêsse em que mais firmas recebam terra retirada da P. Paris

A Companhia do Metropolitano esclareceu ontem ser de seu interêsse que um maior número de firmas venha a receber a terra retirada da galeria do metrô, em construção na Praça Paris, pois o vazadouro de lixo do Caju está com sua capacidade de absorção ultrapassada.

Até agora a Petrobrás foi a única emprêsa interessada em utilizar cêrca de 60 mil metros cúbicos de terra do metrô, que serão empregados no atêrro da ilha do Fundão, no local de seu futuro Centro de Pesquisas. A Marinha, que também manifestara interêsse em aterrar a ilha de Villegaignon, ainda não confirmou o pedido.

NAO VENDE

Diante do probiema de falta de local para o despejo da terra retirada do metrô, na Praça Paris, a assessoria do Secretário de Serviços Públicos esclareceu ser de interêsse do Estado fazer convênios de "mútuo interêsse" com as emprêsas que no momento precisam de atêrro.

Não há interêsse algum — continua a assessoria do General Milton Gonçalves — em se vender a terra. Ainda que isto ocorresse, "não se pode nem pensar que o arrecadado viesse a influir no processo de financiamento da obra, avaliada em bilhões de cruzeiros."

No caso que a firma interessada no atêrro se localize em pontos muito distantes, "poderá haver entendimentos para que financie parte do frete, pago atualmente até o vazadouro do Caju."

ATÊRRO DA ILHA

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, informou através de sua assessoria estar em entendimentos com a Diretoria de Engenharia da Marinha, visando o transporte da terra que será retirada em todo o trecho entre a Glória e a Central do Brasil para fazer o atêrro de parte da ilha de Villegaignon, onde se localiza a Escola Naval.

A Marinha, segundo a Companhia do Metropolitano tem projeto para aumentar a ilha de até 50 mil metros quadrados. Mas para que a terra começasse a ser removida para o local, teria de ser feito ainda um enrocamento para evitar que ela fôsse levada pelas marés.

Os técnicos do metrô acham que a concretização dos entendimentos com a Marinha terá duplo sentido do ponto-de-vista de tráfego e de economia de frete. O transporte da terra para a ilha de Villegagnon não prejudicaria o tráfego e seria em volume bastante produtivo, por se localizar a pouca distância de todo o trecho da obra do metrô.

CENTRO DE PESQUISA

Até a próxima semana o engenheiro chefe da obra de construção do Centro de Pesquisa da Petrobrás, Sr. Flávio Luz, disse que será formalizado o pedido ao metrô para que sejam cedidos 60 mil metros cúbicos de terra, a ser empregada no atêrro da ilha do Fundão.

Informou que os entendimentos foram informais, mas a Petrobrás — frisou — está disposta a pagar ao metrô a complementação do frete. Do vazadouro do Caju, onde está sendo lançada a terra, até a ilha do Fundão são mais cêrca de cinco ou seis quilômetros. O frente neste trecho seria pago pela Petrobrás.

O Centro de Pesquisas será iniciado ainda, êste ano e terá uma área construída de 15 mil metros quadrados. Em 1972, segundo semestre, as obras estarão concluídas. O projeto, que prevê a construção de vários blocos destinados a laboratórios, setores industriais e administrativos, é de autoria do arquiteto Sérgio Bernardes. Será construído em área cedida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Área em Caxias poderá depositar lixo 30 anos

Ao afirmar que o vazadouro do Caju não comporta mais novos despejos, o assessor do diretor do DLU, Sr. Luís Eduardo Bahia, informou ontem estarem em fase de conclusão os entendimentos com a Prefeitura de Caxias para cessão de uma grande área às margens da Rio-Petrópolis, onde se poderá despejar lixo no prazo de 30 anos.

— O vazadouro do Caju — disse — está com sua cota ultrapassada de 18 metros, em relação à cota zero. De fato, quem passa pela Avenida Brasil pode reparar que uma montanha já está formada. O excesso de despejo na região tem como principal consequência o assoreamento do canal entre o Caju e a ilha do Fundão, que prejudica a navegação.

A NOVA AREA

Areas Recomendáveis à Execução de Atêrro Sanitário é como se intitula o estudo do Departamento de Limpeza Urbana destinado a solucionar a questão do vazadouro de lixo do Caju, já saturado.

A região às margens da Rio-Petrópolis, cortada pelo rio Itaguaí, está dividida, inicialmente, em quatro áreas a serem aproveitadas com despejos sanitários. Segundo cálculos dos técnicos do DLU, durante 30 anos seguidos poderá ser depositado aí todo tipo de despejo, sem se ultrapassar a quota zero, por se tratar de uma região baixa.

Comerciantes da Central se consideram despejados

Uma comissão formada por quatro representantes dos comerciantes do Mercado Livre do Produtor — desde ontem limitado por uma cêrca de arame, que servirá ao canteiro de obras do metrô na Central do Brasil — tentará encontrar-se hoje com o presidente da Companhia Brasileira de Alimentos, "porque nos consideramos despejados."

— A primeira consequência — diz um dos comerciantes — é a dificuldade para os caminhões, cêrca de 20, descarregarem as mercadorias diàriamente. Também o público diminuiu. No encontro previsto para hoje os comerciantes tentarão acertar o local onde possam se estabelecer. Acham que não podem deixar o mercado de uma hora para outra, "como querem as autoridades do metrô."

BUROCRACIA

Os representantes dos 60 comerciantes que mantêm boxes e lojas no mercado disseram que "a burocracia continua se constituindo no principal entrave na escolha do local para a construção de um nôvo mercado."

Em julho foi constituída uma comissão formada por representantes da Cobal, Sunab e Secretaria de Agricultura para tratar do assunto. "Porém até hoje — frisam os comerciantes — não existe qualquer medida positiva, a não ser a destinação de uma área ao lado do Cinema Rio Branco, na Praça 11, entre os números 12 e 58."

Leia editorial "Jôgo do Buraco"

Iluminação da Av. Brasil atrai seis

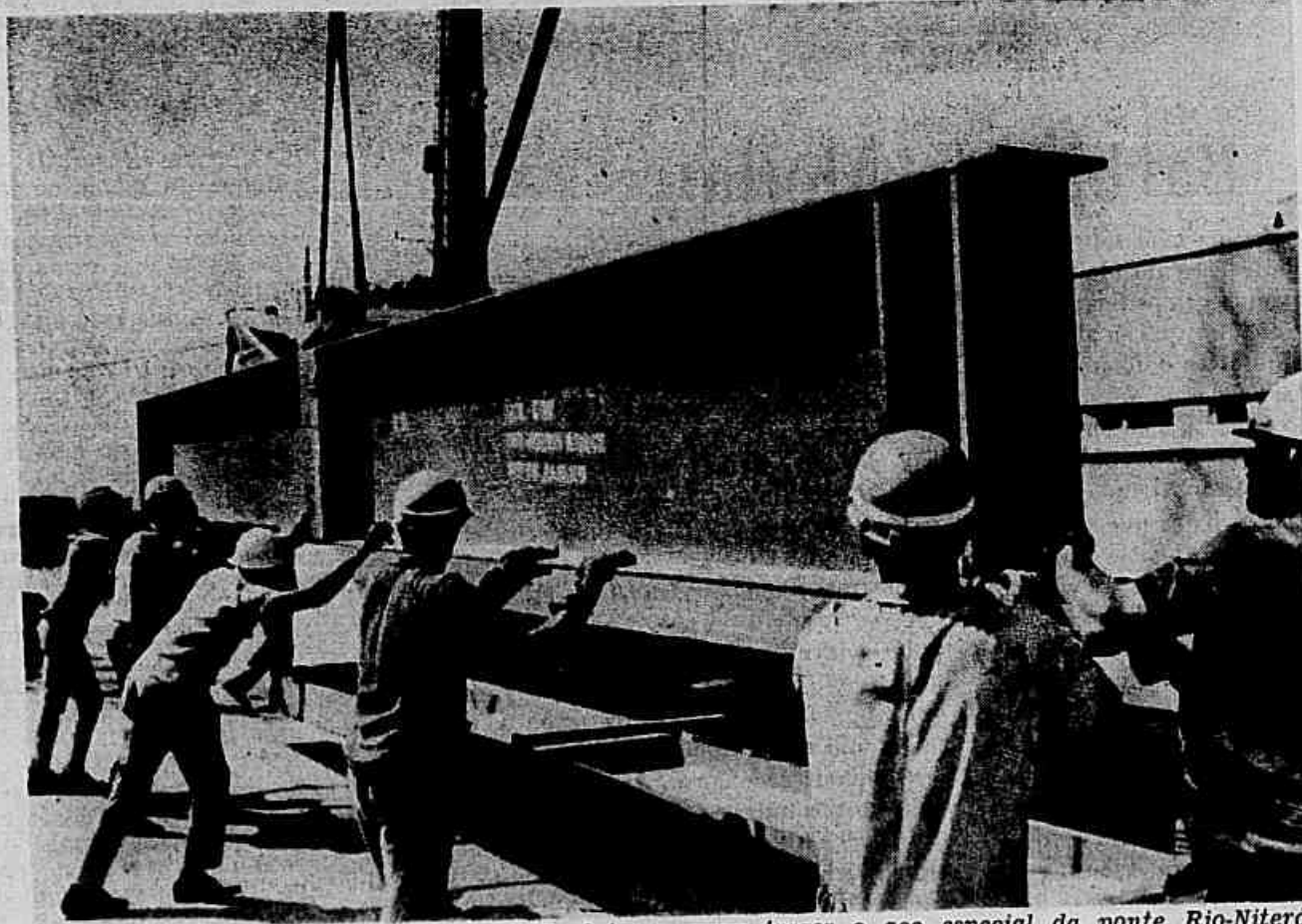
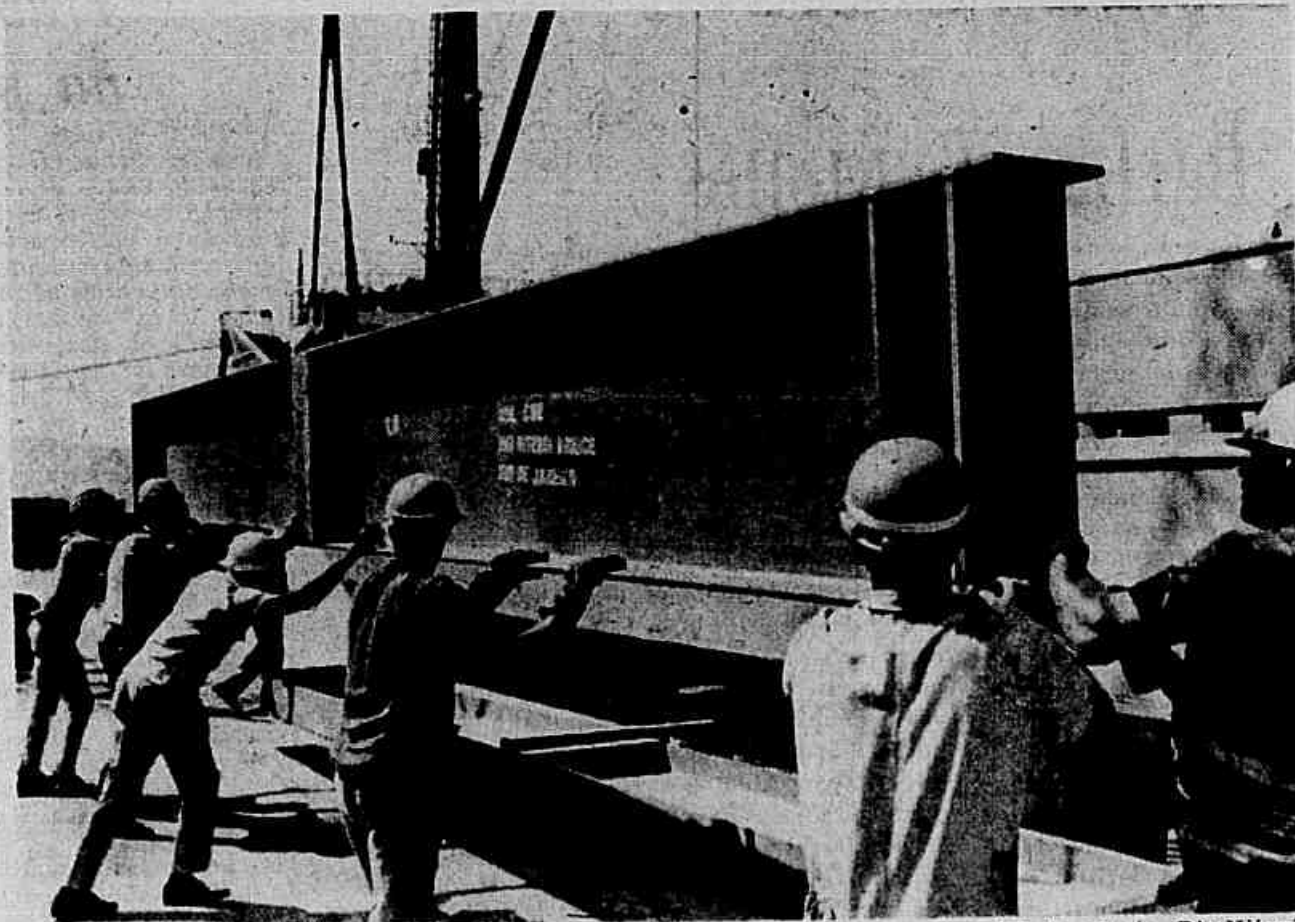
Seis emprêsas especializadas em instalações elétricas entregaram ontem documentação à Comissão Estadual de Energia para uma pré-qualificação visando a concorrência de iluminação da Avenida Brasil, a ser realizada nos próximos 30 dias.

A partir do quilômetro dois até o oito, a Avenida Brasil terá iluminação a vapor de mercúrio e multivapor, em postes de 25 metros de altura localizados entre as pistas de rolamento. A firma vencedora da concorrência terá o prazo de 150 dias para a realização da obra, cujo orçamento básico é de Cr$ 1 319 500,00. A CEE supervisionará a obra em colaboração com o DER. Entregaram documentação: Eletromar, General Electric, Philips, SADE e Peterco.

Trio rouba carro no J. Botânico

Dois homens e uma mulher loura, armados de revólveres, assaltaram ontem à noite no Jardim Botânico o comerciante Adriano de Brito de quem levaram o Volkswagen de côr beje, placa GB 30-53-11.

O assalto ocorreu em frente à residência da vítima (Rua Nina Rodrigues, 12). Os assaltantes nada mais exigiram do comerciante, além do carro. O Sr. Adriano de Brito foi atacado no momento em que abria o portão da garagem. Após o roubo comunicou-se com o comissário da 15a. Delegacia Distrital que imediatamente deu conhecimento do fato à Polícia Rodoviária e ao Centro de Contrôle e Segurança, com detalhes sôbre os bandidos e o carro.

AS FORMAS DA PONTE

O Carolina fará mais sete viagens à Inglaterra, para trazer o aço especial da ponte Rio-Niterói

Escolas de samba elegem hoje dois novos membros de seu Conselho Superior

O Conselho Superior das Escolas de Samba terá hoje à noite uma de suas mais movimentadas reuniões: além da eleição de dois novos membros, entre cinco candidatos, está prevista a nomeação de uma comissão para reformular o regimento interno, o que implicará na substituição do atual presidente, Sr. Amauri Jório.

A Comissão de Direitos Autorais, formada pelos conselheiros, deve também convocar oficialmente as emissoras de televisão e emprêsas cinematográficas para um encontro, onde lhes será comunicada a decisão de não permitir que o desfile de carnaval seja documentado e transmitido sem o pagamento de direitos às escolas de samba.

MENTALIDADE NOVA

Tôda a mesa diretora, inclusive o presidente, renunciará logo ao início da reunião, passando apenas a orientar os trabalhos até a convocação de novas eleições. Acredita-se que isso dará liberdade ao plenário para discutir a revisão do regimento interno, que visa a alterar o critério de eleição do presidente.

Pelos estatutos atuais, o presidente da Associação das Escolas de Samba é automàticamente nomeado para ocupar o mesmo cargo no Conselho Superior. Isso, para a maior parte dos conselheiros, leva a muitos riscos: a Associação pode eleger um estranho aos quadros do Conselho, o que aumentaria o número de membros, fixado em 40; o eleito pode ser também um ex-conselheiro eliminado, o que o obrigaria a voltar, contra a vontade dos demais. Outra possibilidade é a entrada de um opositor ao Conselho, o que ameaçaria sua sobrevivência; finalmente, "por exercer um cargo essencialmente político, o presidente da Associação não deve ser o do Conselho, pois seria incompatível: somo um órgão consultivo."

Muitos conselheiros têm defendido a desvinculação entre as duas entidades. De acôrdo com o que se espera na reunião de hoje, o nôvo regimento deve, ao menos, diminuir bastante essa ligação.

OS NOVOS MEMBROS

São cinco os candidatos que disputarão hoje duas das cadeiras existentes: Dácio de Almeida, Jorge Garrido, Lígia Santos, Maurício Matos e Albino Pinheiro. As vagas foram abertas pela eliminação dos conselheiros Marco Aurélio Guimarães e João Severino. As duas outras, de Sérgio Cabral e Nuno Veloso, serão preenchidas no próximo mês.

Cada conselheiro recebeu uma cédula para já levar seu voto pronto, mas deve haver muitas discussões antes da eleição. Há uma corrente que quer cassar três ou quatro das candidaturas, por achar que os pretendentes "ainda não têm nível para fazer parte do Conselho." Segura, por enquanto, parece ser apenas a eleição de Dácio de Almeida, diretor de carnaval da Mangueira. A outra vaga, se preenchida, ficaria com Jorge Garrido.

Os candidatos apresentaram seu curriculum vitae, a pedido do Conselho, para mostrar os serviços que prestaram ao samba. Jorge Garrido atualmente é vice-presidente social da Associação das Escolas de Samba e diretor de relações públicas da Unidos de Vila Isabel, depois de passar pela Imperatriz Leopoldinense e Portela; Maurício Matos é diretor de relações públicas da Associação e da Portela; Albino Pinheiro foi diretor de relações públicas da Secretaria de Turismo e é o criador do Rancho Carnavalesco Flor de Ipanema; Lígia Santos é filha do sambista Donga.

Entre os conselheiros, há quem pense até em adiar as eleições, se os debates forem muito acalorados. Outros falam em uma comissão de seleção dos candidatos, "o que talvez evitasse, pelo menos em parte, os votos por simpatia pessoal."

Hospitais da Zona Rural contam a partir de agora com mais 14 ambulâncias

A rêde hospitalar do Estado conta a partir de hoje com mais 14 ambulâncias para atendimentos na Zona Rural, entregues ontem no Hospital Sousa Aguiar pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando do Marinho.

Três das novas ambulâncias serão enviadas para o Hospital Estadual Pedro II, em Santa Cruz, três para o Hospital Estadual Rocha Faria, em Campo Grande, e o mesmo número para os Hospitais Carlos Chagas, em Marechal Hermes, e Olivério Kraemer, em Bangu, além de duas destinadas ao Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca.

MAIS CARROS

Na mesma ocasião da entrega das ambulancias, a Central de Alimentação recebeu duas novas viaturas especializadas na entrega de alimentos congelados aos hospitais, com capacidade para 8 mil refeições. As novas ambulancias, de marca Ford, estão dotadas de todos os requisitos necessários à assistência de emergência, e vão substituir os veículos obsoletos dos hospitais da Zona Rural.

As 14 ambulancias e mais os dois veículos para o transporte dos alimentos custaram Cr$ 500 mil, e a Secretaria de Saúde já tem projetos para a aquisição de mais 16 carros, que transportarão 25 mil refeições. A rêde hospitalar do Estado utiliza diàriamente 30 mil refeições.

Almirante diz que combate à poluição precisa de uma administração própria

O Vice-Almirante Hilton Berruti Augusto Moreira, coordenador do grupo de técnicos que estudam normas de combate à poluição do ar e das águas, disse ontem participar da opinião do criminalista Virgílio Donnici, de que se deve criar uma administração antipoluição.

— Não só uma administração — acrescentou — centralizada em um órgão federal, mas também uma mentalidade preventiva de todos aquêles que devem ajudar as autoridades a contornar o problema. O combate à poluição é também uma questão de ensino.

DISCIPLINAÇÃO

O Vice-Almirante Hilton Berruti Augusto Moreira, que é diretor-geral do Departamento de Portos e Costas da Marinha, disse que recebeu a incumbência de estudar o assunto diretamente do Ministro da Marinha, que é "o único interessado pelo problema e só quem pode dar informações à imprensa a respeito."

Apesar de não querer revelar o que já foi feito em matéria de normas jurídicas pelo grupo por êle coordenado, disse que está sendo estudada a revisão das leis existentes sôbre a poluição.

Leia editorial "Poluição à Vista"

Postos de gasolina terão a partir do dia 25 a relação total de veículos multados

Todos os postos de gasolina do Rio afixarão a partir do dia 25 uma relação da Secretaria de Finanças com as placas de veículos que foram multados entre setembro do ano passado e agôsto último. O mesmo fará o Sindicato dos Motoristas, o Automóvel Clube e o Touring.

O pagamento das multas poderá ser feito até 31 de outubro em qualquer coletoria do Estado e, depois daquele dia, elas serão lançadas nas guias de renovação da licença do veículo para o próximo ano.

INFORMAÇAO

O diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviço, Sr. Heitor Schiller, reuniu-se ontem com representantes das emprêsas de petróleo, dos sindicatos dos motoristas autônomos e das emprêsas de transportes de carga e do Automóvel Clube, visando a obter maior colaboração na divulgação e pagamento das multas.

No ano passado, foram aplicadas 124 mil multas, num total de Cr$ 9 milhões, mas cêrca de 20% delas deixaram de ser pagas. Cêrca de 20% das 70 mil multas remetidas mensalmente pelo correio são devolvidas porque milhares de donos de veículos mudam-se de domicílio sem comunicar o nôvo endereço ao Departamento de Trânsito.

SEM SALDO

O diretor do Departamento de ISS informou que os gastos do Estado com os acidentes de rua superam a arrecadação das multas, que é elevada "mas não dá lucro."

Os carros particulares são os que mais cometem infrações, superando em muito os ônibus, os táxis, motocicletas, veículos de aprendizagem e de carga.

Quem tiver sido multado e não recebeu o respectivo aviso pelo correio, deve procurar a Divisão de Emplacamento do Detran (Avenida Francisco Bicalho, 250), Serviço de Veículos, Rua Santa Luzia, 11 (Secretaria de Finanças), o Touring ou o Automóvel Clube.

Engenheiro garante entrega do Maracanãzinho cinco dias antes do Festival da Canção

O encarregado-geral das obras de recuperação do Maracanãzinho, Sr. Sílvio Guerra, assegurou ontem que o estádio estará pronto até 10 de outubro, cinco dias antes da abertura do V Festival Internacional da Canção, embora a impermeabilização das lajes de concreto só tenha sido feita em dois dos 24 gomos que compõem a cobertura.

A última laje da cobertura do Maracanãzinho deverá estar concluída amanhã, com a colocação da haste meridiana. Em quase todos os gomos já está colocada a massa de preparação, que possibilita a posterior impermeabilização. As chuvas têm prejudicado um pouco o trabalho, mas a firma Jatocret garante que tudo ficará pronto a tempo.

HOMENAGEM

O compositor Luís Gonzaga, o Rei do Baião, será o grande homenageado do 5.º FIC, porque completa em outubro 30 anos de atividades artísticas. A decisão foi tomada há alguns dias e tornada pública ontem. Alguns dos intérpretes do compositor serão convidados para homenageá-lo, ao lado de outros nomes importantes da música popular brasileira.

Os ensaios das músicas concorrentes à fase nacional do FIC voltarão a ocorrer a partir de segunda-feira, às 18 horas, nos estúdios da Rádio Nacional. Só a partir de 12 de outubro os ensaios se realizarão no Maracanãzinho.

A direção do festival continua examinando nomes para a formação do júri nacional e dependendo de respostas para o da parte internacional. Também está na expectativa da chegada, neste fim de semana, de comunicações de vários artistas confirmando ou não a vinda ao Brasil para o FIC.

Desembarque de aço para ponte Rio – Niterói termina à noite na ilha do Caju

O desembarque do aço especial trazido da Inglaterra pelo navio *Carolina*, para a ponte Rio—Niterói, deverá terminar hoje à noite, no cais da ilha do Caju, em Niterói. Dentro de 15 dias será iniciada a montagem da estrutura do primeiro vão central da ponte, com 200 metros de extensão.

O navio fará mais sete viagens a Londres para buscar novas cargas de aço para as estruturas metálicas dos três vãos centrais da ponte, que após montadas no canteiro da ilha do Caju serão transportadas em flutuantes até o meio da baía e colocadas sôbre os pilares, com o auxílio de macacos hidráulicos.

DESEMBARQUE NORMAL

O desembarque das chapas de aço, com uma dimensão média de 15m de comprimento por 3,80m de largura e de 12 a 41 milímetros de espessura, começou ontem à tarde, decorrendo sem problemas. O navio *Carolina* atracou em um cais especial do canteiro de obras, na ilha do Caju, às 7 horas. Inicialmente foram retiradas 180 caixas contendo peças mecânicas e algumas vigas que, atadas aos cabos dos guindastes, auxiliaram a retirada das chapas de aço.

O desembarque das 546 chapas de aço especial de alta resistência, pesando 1 086 toneladas, terminará hoje à noite.

A montagem das estruturas dos vãos centrais da ponte sôbre a baía (um de 300 e dois de 200 metros cada) será feita na ilha do Caju pelas firmas inglêsas Redpath Dorman Long e The Cleveland Bridge, associadas à Montreal Engenharia. O trabalho consistirá bàsicamente na soldagem das chapas de aço, que já chegam com medidas certas, segundo o engenheiro-chefe do canteiro, Sr. José Gomensoro.

A ponte sôbre o mar terá uma extensão aproximada de nove quilômetros, sendo que o trecho metálico a cargo das firmas inglêsas é de 848 metros, dos quais 700 metros são os três vãos centrais e 248 metros formam os tabuleiros de entrada e saída dos vãos. A Montreal informou que pretende entregar os vãos junto com a obra tôda, em dezembro do ano que vem. A ponte custará Cr$ 300 milhões ao Govêrno, dos quais Cr$ 92 milhões serão gastos na construção dos vãos centrais.

PRIMEIRO VÃO

O Ministro Mário Andreazza, em sua última visita ao canteiro de obras do Consórcio Construtor Rio-Niterói, fêz questão de saber quando estariam prontos os dois primeiros conjuntos de pilares dentro d'água que sustentarão um dos vãos centrais da ponte, "para que os inglêses possam logo tocar a montagem das estruturas metálicas."

Entretanto, apesar de o Consórcio ter prometido para janeiro a entrega dos dois primeiros conjuntos de pilares, o que permitiria a instalação da estrutura do primeiro vão de 200 metros, isto só ocorrerá em maio. Adiantou o chefe do canteiro da Montreal e associadas, engenheiro José Gomensoro, que "mesmo começando já a primeira estrutura só ficará pronta em maio." Em março chegarão os macacos hidráulicos que suspenderão a estrutura sôbre os pilares.

O canteiro das firmas associadas à Montreal Engenharia, na ilha do Caju, está sendo montado desde o início do ano, mas só agora é que começou a receber a matéria-prima de sua obra: o aço. A estrutura metálica dos vãos centrais será em aço e depois de assentada nos pilares receberá apenas uma camada de concreto asfáltico de 10cm de espessura. Onze guindastes foram montados no canteiro, onde trabalham 400 operários, concretando as bases de sustentação das estruturas dos vãos, onde serão montadas antes de seguirem para o mar. O canteiro de obras tem 40 mil m2 aproximadamente, ocupando parte da ilha do Caju, na qual também serão cravados pilares da ponte. As firmas associadas tiveram que fazer um atêrro de 13 mil m2 para permitir a montagem das estruturas dos vãos da ponte. Para que o navio *Carolina* pudesse atracar foi concretado um cais numa das margens da ilha, sôbre o qual são colocadas a princípio as chapas de aço, erguidas por guindastes com o auxílio de vigas especiais que também chegaram no *Carolina*. Pintado nas vigas os seguintes dizeres: *Rio—Niterói Bridge*.

Remoção de favelados é fixada em convênio

— Êste é mais um passo para a construção da ponte cujo término continua dentro de nossas previsões — afirmou o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, depois da assinatura do convênio para a remoção de cinco favelas, num total de 4 666 moradores, que dificultam a colocação dos pilares e outras obras complementares da ponte Rio-Niterói na Ponta do Caju.

O convênio foi firmado, ontem, em solenidade realizada no salão nobre do Ministério dos Transportes, entre o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a Rêde Ferroviária Federal e o Govêrno do Estado da Guanabara, que se encarregará do alojamento dos moradores no Conjunto Residencial de Campo Grande.

A PRESSA

Estiveram presentes na solenidade, além do Ministro, o Governador Negrão de Lima, o engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER; o engenheiro Idalmo Mourão, chefe da Comissão Executiva da Ponte-Rio Niterói; o General Antônio Adolfo Manta e o engenheiro Luís Alberto Nastari, respectivamente presidente e diretor da Refesa, e o Sr. Vitor Pinheiro, Secretário de Serviços Públicos.

A solenidade resumiu-se apenas à aposição das assinaturas do Governador Negrão de Lima e do Ministro Mário Andreazza, havendo antes uma explanação feita pelo engenheiro Eliseu Resende. Pouco depois das 9 horas, o Ministro deixou o salão nobre dizendo que tinha pressa de pegar o avião.

As remoções abrangerão as favelas do Pau Rolou, com 45 famílias; Pau Fincado, 60; Parque Arará, 286; e o Centro de Habitação Social, grupos 1 e 2, com 388, num total de 779 famílias e 4 666 moradores, localizados na Ponta do Caju. A demolição dos barracos será feita por etapas. Inicialmente, serão removidos 80 famílias do Parque Arará — que está impedindo a colocação dos pilares e as obras complementares da ponte — e em seguida mais 80 barracos.

Os trabalhos prosseguirão da mesma forma, por etapas, até a desocupação total da área, num total de 50 302 metros quadrados, a ser feita em 180 dias. O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, disse que dentro de 15 dias será iniciado o levantamento e o cadastro dos moradores do Parque Arará.

— Até o final do prazo de 180 dias estabelecido no convênio — acrescentou — teremos mais de 800 unidades no Conjunto Residencial de Campo Grande, para onde serão transferidas tôdas as famílias. Mas, por enquanto, para atender às primeiras famílias do Parque Arará, só dispomos de 100 unidades.

O DNER e a Rêde Ferroviária Federal, de acôrdo com o convênio, entregarão ao Govêrno do Estado o total de Cr$ 4 197 600,00. O pagamento refere-se em parte à indenização pela demolição e remoção dos conjuntos habitacionais e noutra parte ao financiamento dos novos conjuntos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1970

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro
Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara
Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Reclamação

"Peço a publicação desta carta para que o problema aqui tratado chegue ao conhecimento do presidente do BNH e de outras autoridades. O conjunto residencial do Parque São Paulo, na estação de Cosmos, tem mais de 200 casas e cada família possui pelo menos dois filhos menores e a alimentação de muitos ainda é a mamadeira.

Acontece que o conjunto está completamente abandonado, com muros, calçadas, etc. incompletos. Estamos sem energia elétrica há mais de um mês. Elementos que andam por lá, dizendo-se empregados do construtor, não explicam nada e afirmam que "isso é caso do Sr. Mário Ribemboin."

Assim, vamos vivendo nosso martírio, sem saber para quem apelar, embora estejamos com as prestações e os impostos em dia. Numa esperança, procurei pessoas chegadas ao BNH, mas elas não me deram qualquer solução, alegando que o BNH só financia e que deveríamos procurar o engenheiro Ribemboin.

Agora, eu pergunto: a quem recorrer? Ao Presidente da República? Se assim fôr, é bom que S. Exa. tome conhecimento do fato, para acabar de vez com êsses problemas. E' preciso chamar êsses ou aquêles elementos à responsabilidade. Já não chega o local ser ermo e ainda lhe tiram a luz. (...) Numa caixa de madeira, deparei com uma conta de luz com o nome de Itiel Bronstein, mais um que passou por essa localidade. Fui à Light e lá informaram que quem poderia resolver minha situação é quem fêz a inscrição. Isto está parecendo novela mas é a verdade. Não tenho meios de colocar um medidor de luz em minha casa, que comprei com sacrifícios.

José Picozzi — Av. Cesário Melo, 4 031 — Rio."

Defesa

"Publicou o **Informe JB** de 14.8.70 nota altamente desabonadora e ofensiva ao advogado Tude Neiva de Lima Rocha, que exige retificação. Êsse ilustre profissional, denunciou, como lhe competia fazer, violências a que seu cliente fôra submetido pela polícia do Estado da Guanabara, ocupada, então, com um rumoroso caso. O Secretário de Segurança de então, o cel. Gustavo Borges, refutando as afirmações feitas pelo advogado, dirigiu a êste inúmeras ofensas através da televisão, sôbre fatos que nada tinham a ver com a denúncia feita.

Reagindo contra a insólita agressão moral, o advogado propôs ação penal contra o cel. Gustavo Borges, perante o Tribunal de Justiça da Guanabara, bem como ação para ressarcimento do dano moral, perante o juízo de 13a. Vara Cível. Esta última foi julgada procedente, reconhecendo o juiz que o réu ofendeu injustamente o advogado pela televisão e pela imprensa, não tendo feito prova da verdade das imputações que lhe fizera. E o condenou ao ressarcimento. Essa ação acha-se no Tribunal de Justiça em grau de recurso.

Quanto à ação penal, o Tribunal de Justiça rejeitou a queixa, não porque tivesse considerado não haver crime por parte do cel. Gustavo Borges, mas porque entendeu ter havido de sua parte retorsão a afirmações ofensivas feitas pelo advogado à polícia. Rejeitando a queixa não julgou o Tribunal, por outro lado, que fôssem verdadeiros os fatos que caluniosamente o coronel imputou ao advogado. Dispondo de todo o mecanismo policial e do prestígio de seu cargo, o cel. Gustavo Borges não conseguiu provar, na ação cível em que foi condenado, a verdade do que dissera.

Da decisão do Tribunal de Justiça, rejeitando a queixa, foi interposto recurso, pelo advogado, para o Supremo Tribunal Federal, e êsse recurso é que agora foi julgado, dando causa à nota incorreta e ofensiva que êsse Jornal publicou. Os fatos são de julho de 1965 e a ação penal estava prescrita, pois os crimes dessa natureza prescrevem em dois anos. O Supremo Tribunal Federal não conheceu do recurso. Essa decisão, como se percebe, nada acrescenta ao que já decidira o Tribunal da Guanabara, e não significa que tenham sido reconhecidas como verdadeiras as ofensas feitas ao advogado, que tem a seu favor, neste momento, uma sentença judicial condenando o antigo Secretário de Segurança pelas calúnias que praticou, abusando de seu cargo.

O Dr. Tude Neiva de Lima Rocha é antigo e correto advogado, que se destacou extraordinàriamente, gozando de merecido prestígio entre seus colegas e perante a magistratura do nosso país. Como advogado portou-se com grande combatividade e eficiência, demonstrando as suas qualidades notáveis de advogado, que não hesitou em enfrentar os poderosos, na defesa de seus clientes, segundo as melhores tradições de nossa profissão incomparável.

Heleno Cláudio Fragoso — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Barbas de Môlho

Vitorioso por pequena margem sôbre o segundo colocado e com um têrço do eleitorado, o Senador Allende, à medida que o tempo passa, parece empenhado em evitar que se alastre o pânico no seu país. Assim que se delineou a sua vitória nas urnas, com o início da apuração, o Senador marxista não coibiu a sua euforia e multiplicou as suas declarações. Candidato no passado três vêzes sem sucesso, Allende apareceu como o *nôvo rico* das eleições que o transformaram numa espécie de milionário lotérico das urnas. O entusiasmo embriagante da vitória abriu-lhe as comportas da sinceridade e êle pôs de lado considerações políticas de cautela e oportunidade: tratou logo de dizer a que vinha e fêz a mais franca e desabrida profissão de fé comunista. Anunciou a estatização de tudo, desrecalcou o seu horror à imprensa que o hostiliza e prometeu expropriá-la, pousou para os fotógrafos ao lado dos retratos autografados dos seus camaradas Ho Chi Min, Mao Tsé-tung e Fidel Castro. No açodamento das primeiras horas, telefonou a Fidel e jurou-lhe "amizade eterna." Sôfregamente, ao ver abrir-se a oportunidade de transformar em realidade o seu velho sonho de comunizar o Chile, o candidato marxista despejou o seu alforje de *slogans*, lugares-comuns e palavras-de-ordem a que foi sempre stalinistamente fiel. Não faltou a monótona agressão ao *imperialismo americano*, de que a OEA é, na sua opinião, mero instrumento.

Ninguém poderá acusar Allende de não ter dito a que vem. Sôbre ser um velho militante socialista, apegado à rigidez de fórmulas manipuladas na central da subversão vermelha, Allende, antes mesmo que as urnas se fechassem, começou a abrir o jôgo de um programa radical que pretende impor ao seu país. Pouco importa que a maioria do eleitorado tenha votado contra o seu figurino socialista. Como político carismático, Allende dispensa a sanção popular e se considera dono de uma fórmula totalitária de salvação nacional. Por mal dos pecados, o homem se chama Salvador, o que por certo lhe há de deixar alguns ecos paranóides nas dobras da alma (se é que esta palavra não é abstrata demais para o caso).

Se confirmado pelo Congresso, Allende vai empreender no Chile uma experiência que há 12 anos o seu querido amigo e guia Fidel Castro vem impondo a Cuba. Fidel acaba de acusar 20 por cento do operariado cubano de sabotar os seus planos redentores. Há pouco mais de um mês, ao reconhecer o fracasso da safra da cana-de-açúcar, Fidel acusava-se a si mesmo, numa autocrítica que se pretendia pungente. Versátil e verborrágico como sempre, o líder cubano não se aperta quando se trata de encontrar novos bodes expiatórios. A salvação de Cuba vai sendo adiada, com a apreensão dos russos, obrigados a comparecer com 1 milhão de dólares por dia para manter no Caribe a pequena feira de amostras com que Fidel se diverte. A apreensão soviética tem razões de aumentar agora, quando Allende anuncia a sua intenção de copiar o modêlo cubano, num país de estrutura política e econômicamente democrática. Sem precisar subir à serra Maestra, ou equivalente, Allende se apresenta como um Fidel sem barbas. E' natural que os chilenos ponham desde logo as barbas de môlho.

Poluição à Vista

A primeira iniciativa para enfrentar o problema da poluição que também ameaça o Brasil já foi tomada: o Executivo acaba de mandar ao Legislativo anteprojeto de lei com a finalidade de traçar normas de defesa do ar e das águas. Os estudos que informam a iniciativa de lei se processaram na Marinha, que reuniu dados com o material de sua experiência.

Embora tenhamos um território vasto e as cidades não se amontoem umas sôbre as outras, e nossas reservas florestais ainda funcionem como pulmões, mesmo assim os sinais característicos de poluição já se apresentam sob variados aspectos. Nas grandes cidades, a presença de fábricas e o aumento do volume de carros em circulação no perímetro urbano fazem prever para muito breve o limite de saturação. E' fora de dúvida que, se não forem tomadas providências efetivas em tempo hábil, as grandes cidades brasileiras vão ter o problema da poluição como uma ameaça direta.

Já inúmeros rios correm com suas águas desfiguradas pela presença de produtos químicos que as fábricas lançam no seu curso. A conseqüência é a extinção de seus peixes e a impossibilidade de aproveitamento das águas para uso potável ou mesmo a irrigação. Estamos ainda na fase em que parecemos nos orgulhar da concentração das fábricas, como o atesta a existência de cidades industriais localizadas sempre perto dos grandes centros. Vale quase reconhecer que promovemos a poluição.

O passo governamental é importante porque responde ao sentimento de receio que se apossa da opinião pública, à medida que o assunto ganha relêvo e suas conseqüências nos países desenvolvidos chegam ao nosso conhecimento. Não estamos na mesma situação alarmante dêles. Como o tempo nos favorece, é possível equacionar êste problema com alguma antecedência, desde que não haja indecisão nem se avalie por baixo um risco crescente. O Brasil pode formular agora uma política de combate à poluição e planejar formas eficientes de aplicá-la. Para que as medidas não fiquem num plano abstrato é indispensável gerar uma consciência nacional vigilante, a fim de que os órgãos incumbidos de controlar os índices de poluição e providenciar as soluções sejam acionados automàticamente.

O primeiro passo, que a própria Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República poderia efetivar, deve ser aproveitar o estado de receio da opinião pública para interessá-la no conhecimento dos riscos e convocá-la para as soluções. E' preciso difundir o estudo do problema da poluição em suas características brasileiras, adaptar técnicas e agir preventivamente, antes que o problema adquira entre nós, que ainda estamos em desenvolvimento, o porte que já ganhou nos países desenvolvidos.

Jôgo do Buraco

Numa cidade de enormes distâncias como o Rio de Janeiro, com o tráfego congestionado e indisciplinado que enche nossas ruas, ninguém pode ser contra a idéia da construção de um sistema subterrâneo de transportes. Não é preciso ser futurólogo para prever que um dia o Rio de Janeiro deverá ter o seu metrô. O que o JORNAL DO BRASIL sempre discutiu foi a oportunidade de iniciar uma obra extremamente custosa no fim de uma administração, exatamente quando a conclusão de vários melhoramentos viários vai desafogar ou pelo menos aliviar o tráfego de superfície. O açodamento com que o projeto do metrô foi discutido na Assembléia Legislativa, numa tramitação incompatível com os trilhos regulamentares e a pressa com que se deu início às obras, mediante a abertura de uma feia e imensa cratera, onde era outrora a aprazível Praça Paris, demonstra uma determinação inflexível de confrontar o futuro Govêrno da Guanabara com um fato consumado. Não contente com êsse esburacamento prematuro de um dos mais belos jardins do Rio, o Govêrno da Guanabara resolveu também abrir o contraburaco, ou seja o buraco da outra extremidade da microlinha Glória—Central do Brasil. Para isso fechou a único Mercado Livre do Produtor existente na cidade para prejuízo de tôda a gente que ali comprava verduras por preços realmente abaixo dos correntes, inclusive nas feiras livres. Isolado o local com uma cêrca de arame, está tudo pronto para o início de outro superburaco.

Os cariocas justamente preocupados com o custo dessa brincadeira de uma obra colossal iniciada no apagar das luzes de um Govêrno respiraram ontem aliviados. O presidente da Companhia do Metropolitano, acompanhado dos seus Conselhos, o Fiscal e o Consultivo, ao visitar as obras da Praça Paris, chegou à conclusão de que a obra gigantesca poderá ser autofinanciada com a venda da terra retirada das escavações. E' o Barão de Munchausen transformado em engenheiro de obras públicas. E pelas opiniões então trocadas parece que o preço da terra está em alta na Bôlsa de Valôres e que há muita gente boa interessada em pagá-la a preço de ouro. Até a Petrobrás deseja adquirir 300 mil metros cúbicos da terra removida "para estudos no Centro de Pesquisas." Assim andará o metrô *sur des roulettes*. Cava-se o buraco, vende-se a terra, com o dinheiro cava-se mais buraco, e assim por diante, como manda o sistema do Barão de Munchausen.

Mas nem tudo é assim tão fácil. Mal o metrô avança nos seus primeiros 100 metros de galerias e topa pela frente com a imponente estátua equestre do Marechal Deodoro da Fonseca, fundador desta nossa República. Parece que os projetistas não levaram em conta que é preciso respeitar a nossa história, mesmo quando se anda debaixo da terra. Agora não sabem bem o que fazer. Consultas aos velhos artistas responsáveis pela feitura e montagem do monumento, por sorte ainda vivos, foram desalentadoras. Deodoro está montado no seu cavalo, que por sua vez se assenta sôbre estaqueamentos de 30 metros. Tudo pesando algumas dezenas de toneladas e de difícil remoção. Diante dêsse venerável obstáculo os técnicos do metrô já estão — segundo se diz — estudando um desvio da linha, deixando o velho Marechal tranqüilo no gôzo de sua glória.

E' assim, com essa leviana precipitação, que o Rio de Janeiro se lança na obra mais dispendiosa de sua história.

Coisas da política

Trabalhador será ouvido na política de salários

Brasília (*Sucursal*) — *Depois do Fundo de Integração Social, está a caminho a participação dos trabalhadores na definição da política de salários. Ainda êste mês, o Presidente da República sancionará lei que altera a composição do Conselho de Política Salarial para introduzir nêle representação classista.*

O que há de importante na nova lei, conforme ontem se destacava no Congresso, não é apenas que ela se ajusta àquela sancionada no Dia da Pátria para tornar mais nítidas a preocupação social do Govêrno e a coerência de sua política nesse setor. Considera-se muito significativo, dadas as circunstancias da fase que atravessamos, o fato de tratar-se agora de iniciativa do Congresso.

O projeto é de autoria do Senador Carvalho Pinto. Foi apresentado há cêrca de dois anos. O silêncio do Govêrno bastaria para assegurar-lhe aprovação, o que se demonstra até pelas votações a que foi anteriormente submetido. As lideranças do Govêrno permitiram que a matéria passasse pelo Senado e pela Câmara, de onde em conseqüência de ligeiras modificações, volta à Casa de origem para a deliberação final.

Não bastaria, no entanto, garantir a aprovação parlamentar. A regra, hoje, é que os raros projetos de iniciativa de deputado ou senador que conseguem aprovação esbarram no veto presidencial, tornado pràticamente irrecorrível. Desta vez, porém, não haverá veto. O Govêrno rompeu o silêncio e manifestou-se a favor do projeto do Sr. Carvalho Pinto, o que foi recebido como confirmação de sua política de avançar no setor econômico-social, procurando compor aí uma plataforma para o alívio político.

O projeto do ex-Ministro da Fazenda já foi incluído na ordem do dia. Se houver número, conforme se espera, será votado têrça-feira, podendo a sanção ocorrer antes do fim da semana.

Participação

O Sr. Carvalho Pinto explicou ontem que o Conselho de Política Salarial representa hoje o Govêrno e, até certo ponto, os empresários. Nêle têm assento somente Ministros de Estado, e os ministros são empregadores, de certa forma, seja porque o Estado é grande empregador, seja porque êles próprios, nas suas atividades privadas, são geralmente empregadores. Os empregados é que estão de fato excluídos.

O projeto institui a representação classista. Passarão a integrar o Conselho, ao lado dos membros atuais, dois representantes dos empregadores e dois dos empregados, com mandato de três anos, escolhidos pelo Presidente da República em listas tríplices organizadas pelas respectivas confederações de classe.

Observou o Sr. Carvalho Pinto que o Govêrno do General Médici vai caminhando devagar, mas com muita segurança e decisão no sentido de uma abertura conseqüente. Aos poucos está sendo cumprida a declaração do Presidente da República, feita no dia 1º de maio, de que deseja o trabalhador "menos expectador e mais participante no processo sócio-econômico."

Acentuou o Senador paulista que o atual Govêrno, apesar da subsistência dos atos de exceção, não pratica uma política de mera repressão e contenção e tem sabido tirar a administração da rotina. A grande deficiência, a seu ver, continua localizada na área política, onde os problemas permanecem na mesma e, sob alguns aspectos, até se agravam. Isso é que suscita preocupação, pois "a falha no setor político poderá colocar por terra tôdas as conquistas que vão sendo feitas."

Nossos melhores amigos

Tristão de Athayde

A oralidade dos novos meios de comunicação, na era das massas, está longe de representar o crepúsculo dos livros. Assim como a individuação dêsses, em seguida ao advento dos dicionários e das enciclopédias, não representou, até hoje, a supressão da Bíblia. A evolução, cujo diagrama procuramos ontem traçar, não significa uma substituição, mas uma incorporação. A Bíblia continua a ser até hoje, a despeito das sucessivas revoluções por que tem passado a divulgação da palavra oral e escrita, o livro mais editado no mundo livre. O monopólio estatal do livro, na Rússia ou na China, obedecendo à imposição de uma política unilateral de educação e cultura das grandes massas, veio dar, nos países comunistas, a primazia às *bíblias do ateísmo* contemporaneo. E' uma volta à supremacia de *um* livro — a Enciclopédia soviética ou o Livro Vermelho de Mao — sôbre o pluralismo bibliológico, apanágio da liberdade cultural que a primazia da própria Bíblia nunca ameaçou e que devemos defender com tôdas as fôrças.

Assim sendo, não podemos de modo algum dizer que as enciclopédias estão superadas, nem os dicionários substituídos pelos meios de comunicação oral. Continuam mais vivos do que nunca. E até mesmo, em nosso meio, em plena fase de desenvolvimento. Foi, se não me engano, Gustavo Capanema, ao levar para o Ministério da Educação o seu amor pela cultura e sua luminosa inteligência, quem criou o Instituto Nacional do Livro e nêle entregou a Eurialo Canabrava e em seguida a Paulo Assis Ribeiro (ou vice-versa, não me lembro bem) a tarefa da publicação da primeira grande Enciclopédia Brasileira. O Instituto ficou. Mas a Enciclopédia não foi por diante. Instituições particulares assumiram a tarefa apenas projetada; a Barsa, expressão brasileira da Britanica e a Delta, expressão brasileira do Larousse. Aliás, a tradição Larousse está intimamente ligada à nossa história intelectual. Durante muito tempo ficou sendo mesmo uma expressão um tanto pejorativa de nossa superficialidade cultural. Dizia-se mesmo de nossos parlamentares imperiais que só liam o Larousse e a *Revue des Deux Mondes*. Mais tarde o *Pequeno Larousse*, de Jaime de Seguier, facilitou ainda mais a erudição de bôlso.

Foi na década de 1960 que a editôra Delta lançou entre nós o nôvo tipo de *Larousse* por assuntos sob a direção da professôra Ira Weissberg. Para comemorar agora o início da nova década, lança essa mesma editôra, sob a direção do sábio Antônio Houaiss, o nôvo tipo de Enciclopédia, lançado em 12 volumes, dos quais seis já postos à venda. E' uma obra que marca sem dúvida um momento. Quiçá uma década. Um instrumento de trabalho da maior importancia. As enciclopédias, em nossos dias, e hoje se contam por dezenas, já não têm aquela pretensão de substituir a Bíblia. Ou mesmo, como tinha a primeira edição do *Grand Larousse Illustré* no século XIX, como sucessora da *Grande Encyclopédie* no século XVIII, uma intenção normativa, uma filosofia definida, no caso a filosofia racionalista, mecanicista e anticristã, que era patente nos verbêtes, em geral assinados, mas obedecendo a um critério naturalista uniforme.

A grande Enciclopédia Delta Larousse, ora lançada, nada tem dêsse unilateralismo e dêsses preconceitos. Tiveram os seus organizadores a luminosa idéia de voltar à disposição *alfabética* e não mais temática das matérias. Sendo um instrumento de trabalho, essa disposição é a mais simples e eficaz. A obra é a mais completa possível, no estado atual dos conhecimentos. E com desenvolvimento particular de tôda a matéria ligada aos assuntos brasileiros. Houaiss é um autêntico sucessor de Augusto Meyer, e mestre de nossa erudição humanística. Além de uma capacidade de organização, uma tenacidade, um poder de trabalho que completam a sua cultura universal, de que já nos tinha dado testemunho em tantos livros e particularmente na memorável tradução do *Ulisses* de James Joyce.

Não direi que a obra está isenta de falhas, em datas e funções, especialmente nas biografias de autores, mesmo nacionais. Mas, não se recomenda apenas pela multiplicidade e atualização dos seus verbêtes. Também pela alta qualidade tipográfica de sua apresentação, geralmente a côres e em excelente papel. E acima de tudo, pela isenção absoluta e a modelar objetividade de sua informação, sem sombra de sectarismo e de dirigismo, de certas Enciclopédias filosóficas ou políticas de hoje. Esta é o tipo da Enciclopédia realmente enciclopédica, mas não enciclopedista... E dirigida por mão de mestre, a nos ensinar que a carne talvez "seja triste", mas nunca lemos "todos os livros"... *hélas!*

Cartas dos leitores

Reclamação

"Peço a publicação desta carta para que o problema aqui tratado chegue ao conhecimento do presidente do BNH e de outras autoridades. O conjunto residencial do Parque São Paulo, na estação de Cosmos, tem mais de 200 casas e cada família possui pelo menos dois filhos menores e a alimentação de muitos ainda é a mamadeira.

Acontece que o conjunto está completamente abandonado, com muros, calçadas, etc. incompletos. Estamos sem energia elétrica há mais de um mês. Elementos que andam por lá, dizendo-se empregados do construtor, não explicam nada e afirmam que "isso é caso do Sr. Mário Ribemboin."

Assim, vamos vivendo nosso martírio, sem saber para quem apelar, embora estejamos com as prestações e os impostos em dia. Numa esperança, procurei pessoas chegadas ao BNH, mas elas não me deram qualquer solução, alegando que o BNH só financia e que deveríamos procurar o engenheiro Ribemboin.

Agora, eu pergunto: a quem recorrer? Ao Presidente da República? Se assim fôr, é bom que S. Exa. tome conhecimento do fato, para acabar de vez com êsses problemas. E' preciso chamar êsses ou aquêles elementos à responsabilidade. Já não chega o local ser ermo e ainda lhe tiram a luz. (...) Numa caixa de madeira, deparei com uma conta de luz com o nome de Itiel Bronstein, mais um que passou por essa localidade. Fui à Light e lá informaram que quem poderia resolver minha situação é quem fêz a inscrição. Isto está parecendo novela mas é a verdade. Não tenho meios de colocar um medidor de luz em minha casa, que comprei com sacrifícios.

José Picozzi — Av. Cesário Melo, 4 031 — Rio."

Defesa

"Publicou o **Informe JB** de 14.8.70 nota altamente desabonadora e ofensiva ao advogado Tude Neiva de Lima Rocha, que exige retificação. Esse ilustre profissional, denunciou, como lhe competia fazer, violências a que seu cliente fôra submetido pela polícia do Estado da Guanabara, ocupada, então, com um rumoroso caso. O Secretário de Segurança de então, o cel. Gustavo Borges, refutando as afirmações feitas pelo advogado, dirigiu a êste inúmeras ofensas através da televisão, sôbre fatos que nada tinham a ver com a denúncia feita.

Reagindo contra a insólita agressão moral, o advogado propôs ação penal contra o cel. Gustavo Borges, perante o Tribunal de Justiça da Guanabara, bem como ação para ressarcimento do dano moral, perante o juízo de 13a. Vara Cível. Esta última foi julgada procedente, reconhecendo o juiz que o réu ofendeu injustamente o advogado pela televisão e pela imprensa, não tendo feito prova da verdade das imputações que lhe fizera. E o condenou ao ressarcimento. Essa ação acha-se no Tribunal de Justiça em grau de recurso.

Quanto à ação penal, o Tribunal de Justiça rejeitou a queixa, não porque tivesse considerado não haver crime por parte do cel. Gustavo Borges, mas porque entendeu ter havido de sua parte retorsão a afirmações ofensivas feitas pelo advogado à polícia. Rejeitando a queixa não julgou o Tribunal, por outro lado, que fôssem verdadeiros os fatos que caluniosamente o coronel imputou ao advogado. Dispondo de todo o mecanismo policial e do prestígio de seu cargo, o cel. Gustavo Borges não conseguiu provar, na ação cível em que foi condenado, a verdade do que dissera.

Da decisão do Tribunal de Justiça, rejeitando a queixa, foi interposto recurso, pelo advogado, para o Supremo Tribunal Federal, e êsse recurso é que agora foi julgado, dando causa à nota incorreta e ofensiva que êsse Jornal publicou. Os fatos são de julho de 1965 e a ação penal estava prescrita, pois os crimes dessa natureza prescrevem em dois anos. O Supremo Tribunal Federal não conheceu do recurso. Essa decisão, como se percebe, nada acrescenta ao que já decidira o Tribunal da Guanabara, e não significa que tenham sido reconhecidas como verdadeiras as ofensas feitas ao advogado, que tem a seu favor, neste momento, uma sentença judicial condenando o antigo Secretário de Segurança pelas calúnias que praticou, abusando de seu cargo.

O Dr. Tude Neiva de Lima Rocha é antigo e correto advogado, que se destacou extraordinàriamente, gozando de merecido prestígio entre seus colegas e perante a magistratura de nosso país. Como advogado portou-se com grande combatividade e eficiência, demonstrando as suas qualidades notáveis de advogado, que não hesitou em enfrentar os poderosos, na defesa de seus clientes, segundo as melhores tradições de nossa profissão incomparável.

Heleno Cláudio Fragoso — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1970

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Barbas de Môlho

Vitorioso por pequena margem sôbre o segundo colocado e com um têrço do eleitorado, o Senador Allende, à medida que o tempo passa, parece empenhado em evitar que se alastre o pânico no seu país. Assim que se delineou a sua vitória nas urnas, com o início da apuração, o Senador marxista não coibiu a sua euforia e multiplicou as suas declarações. Candidato no passado três vêzes sem sucesso, Allende apareceu como o *nôvo rico* das eleições que o transformaram numa espécie de milionário lotérico das urnas. O entusiasmo embriagante da vitória abriu-lhe as comportas da sinceridade e êle pôs de lado considerações políticas de cautela e oportunidade: tratou logo de dizer a que vinha e fêz a mais franca e desabrida profissão de fé comunista. Anunciou a estatização de tudo, desrecalcou o seu horror à imprensa que o hostiliza e prometeu expropriá-la, pousou para os fotógrafos ao lado dos retratos autografados dos seus camaradas Ho Chi Min, Mao Tsé-tung e Fidel Castro. No açodamento das primeiras horas, telefonou a Fidel e jurou-lhe "amizade eterna." Sôfregamente, ao ver abrir-se a oportunidade de transformar em realidade o seu velho sonho de comunizar o Chile, o candidato marxista despejou o seu alforje de *slogans*, lugares-comuns e palavras-de-ordem a que foi sempre stalinistamente fiel. Não faltou a monótona agressão ao *imperialismo americano*, de que a OEA é, na sua opinião, mero instrumento.

Ninguém poderá acusar Allende de não ter dito a que vem. Sôbre ser um velho militante socialista, apegado à rigidez de fórmulas manipuladas na central da subversão vermelha, Allende, antes mesmo que as urnas se fechassem, começou a abrir o jôgo de um programa radical que pretende impor ao seu país. Pouco importa que a maioria do eleitorado tenha votado contra o seu figurino socialista. Como político carismático, Allende dispensa a sanção popular e se considera dono de uma fórmula totalitária de salvação nacional. Por mal dos pecados, o homem se chama Salvador, o que por certo lhe há de deixar alguns ecos paranóides nas dobras da alma (se é que esta palavra não é abstrata demais para o caso).

Se confirmado pelo Congresso, Allende vai empreender no Chile uma experiência que há 12 anos o seu querido amigo e guia Fidel Castro vem impondo a Cuba. Fidel acaba de acusar 20 por cento do operariado cubano de sabotar os seus planos redentores. Há pouco mais de um mês, ao reconhecer o fracasso da safra da cana-de-açúcar, Fidel acusava-se a si mesmo, numa autocrítica que se pretendia pungente. Versátil e verborrágico como sempre, o líder cubano não se aperta quando se trata de encontrar novos bodes expiatórios. A salvação de Cuba vai sendo adiada, com a apreensão dos russos, obrigados a comparecer com 1 milhão de dólares por dia para manter no Caribe a pequena feira de amostras com que Fidel se diverte. A apreensão soviética tem razões de aumentar agora, quando Allende anuncia a sua intenção de copiar o modêlo cubano, num país de estrutura política e econômicamente democrática. Sem precisar subir à serra Maestra, ou equivalente, Allende se apresenta como um Fidel sem barbas. E' natural que os chilenos ponham desde logo as barbas de môlho.

Poluição à Vista

A primeira iniciativa para enfrentar o problema da poluição que também ameaça o Brasil já foi tomada: o Executivo acaba de mandar ao Legislativo anteprojeto de lei com a finalidade de traçar normas de defesa do ar e das águas. Os estudos que informam a iniciativa de lei se processaram na Marinha, que reuniu dados com o material de sua experiência.

Embora tenhamos um território vasto e as cidades não se amontoem umas sôbre as outras, e nossas reservas florestais ainda funcionem como pulmões, mesmo assim os sinais característicos de poluição já se apresentam sob variados aspectos. Nas grandes cidades, a presença de fábricas e o aumento do volume de carros em circulação no perímetro urbano fazem prever para muito breve o limite de saturação. E' fora de dúvida que, se não forem tomadas providências efetivas em tempo hábil, as grandes cidades brasileiras vão ter o problema da poluição como uma ameaça direta.

Já inúmeros rios correm com suas águas desfiguradas pela presença de produtos químicos que as fábricas lançam no seu curso. A consequência é a extinção de seus peixes e a impossibilidade de aproveitamento das águas para uso potável ou mesmo a irrigação. Estamos ainda na fase em que parecemos nos orgulhar da concentração das fábricas, como o atesta a existência de cidades industriais localizadas sempre perto dos grandes centros. Vale quase reconhecer que promovemos a poluição.

O passo governamental é importante porque responde ao sentimento de receio que se apossa da opinião pública, à medida que o assunto ganha relêvo e suas consequências nos países desenvolvidos chegam ao nosso conhecimento. Não estamos na mesma situação alarmante dêles. Como o tempo nos favorece, é possível equacionar êste problema com alguma antecedência, desde que não haja indecisão nem se avalie por baixo um risco crescente. O Brasil pode formular agora uma política de combate à poluição e planejar formas eficientes de aplicá-la. Para que as medidas não fiquem num plano abstrato é indispensável gerar uma consciência nacional vigilante, a fim de que os órgãos incumbidos de controlar os índices de poluição e providenciar as soluções sejam acionados automàticamente.

O primeiro passo, que a própria Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República poderia efetivar, deve ser aproveitar o estado de receio da opinião pública para interessá-la no conhecimento dos riscos e convocá-la para as soluções. E' preciso difundir o estudo do problema da poluição em suas características brasileiras, adaptar técnicas e agir preventivamente, antes que o problema adquira entre nós, que ainda estamos em desenvolvimento, o porte que já ganhou nos países desenvolvidos.

Jôgo do Buraco

Numa cidade de enormes distâncias como o Rio de Janeiro, com o tráfego congestionado e indisciplinado que enche nossas ruas, ninguém pode ser contra a idéia da construção de um sistema subterrâneo de transportes. Não é preciso ser futurólogo para prever que um dia o Rio de Janeiro deverá ter o seu metrô. O que o **JORNAL DO BRASIL** sempre discutiu foi a oportunidade de iniciar uma obra extremamente custosa no fim de uma administração, exatamente quando a conclusão de vários melhoramentos viários vai desafogar ou pelo menos aliviar o tráfego de superfície. O açodamento com que o projeto do metrô foi discutido na Assembléia Legislativa, numa tramitação incompatível com os trilhos regulamentares e a pressa com que se deu início às obras, mediante a abertura de uma feia e imensa cratera, onde era outrora a aprazível Praça Paris, demonstra uma determinação inflexível de confrontar o futuro Govêrno da Guanabara com um fato consumado. Não contente com êsse esburacamento prematuro de um dos mais belos jardins do Rio, o Govêrno da Guanabara resolveu também abrir o contraburaco, ou seja o buraco da outra extremidade da microlinha Glória—Central do Brasil. Para isso fechou o único Mercado Livre do Produtor existente na cidade para prejuízo de tôda a gente que ali comprava verduras por preços realmente abaixo dos correntes, inclusive nas feiras livres. Isolado o local com uma cêrca de arame, está tudo pronto para o início de outro superburaco.

Os cariocas justamente preocupados com o custo dessa brincadeira de uma obra colossal iniciada no apagar das luzes de um Govêrno respiraram ontem aliviados. O presidente da Companhia do Metropolitano, acompanhado dos seus Conselhos, o Fiscal e o Consultivo, ao visitar as obras da Praça Paris, chegou à conclusão de que a obra gigantesca poderá ser autofinanciada com a venda da terra retirada das escavações. E' o Barão de Munchausen transformado em engenheiro de obras públicas. E pelas opiniões então trocadas parece que o preço da terra está em alta na Bôlsa de Valôres e que há muita gente boa interessada em pagá-la a preço de ouro. Até a Petrobrás deseja adquirir 300 mil metros cúbicos da terra removida "para estudos no Centro de Pesquisas." Assim andará o metrô *sur des roulettes*. Cava-se o buraco, vende-se a terra, com o dinheiro cava-se mais buraco, e assim por diante, como manda o sistema do Barão de Munchausen.

Mas nem tudo é assim tão fácil. Mal o metrô avança nos seus primeiros 100 metros de galeria e topa pela frente com a imponente estátua equestre do Marechal Deodoro da Fonseca, fundador desta nossa República. Parece que os projetistas não levaram em conta que é preciso respeitar a nossa história, mesmo quando se anda debaixo da terra. Agora não sabem bem o que fazer. Consultas aos velhos artistas responsáveis pela feitura e montagem do monumento, por sorte ainda vivos, foram desalentadoras. Deodoro está montado no seu cavalo, que por sua vez se assenta sôbre estaqueamentos de 30 metros. Tudo pesando algumas dezenas de toneladas e de difícil remoção. Diante dêsse venerável obstáculo os técnicos do metrô já estão — segundo se diz — estudando um desvio da linha, deixando o velho Marechal tranquilo no gôzo de sua glória.

E' assim, com essa leviana precipitação, que o Rio de Janeiro se lança na obra mais dispendiosa de sua história.

Coisas da política

Trabalhador será ouvido na política de salários

Brasília (Sucursal) — Depois do Fundo de Integração Social, está a caminho a participação dos trabalhadores na definição da política de salários. Ainda êste mês, o Presidente da República sancionará lei que altera a composição do Conselho de Política Salarial para introduzir nêle representação classista.

O que há de importante na nova lei, conforme ontem se destacava no Congresso, não é apenas que ela se ajusta àquela sancionada no Dia da Pátria para tornar mais nítidas a preocupação social do Govêrno e a coerência de sua política nesse setor. Considera-se muito significativo, dadas as circunstancias da fase que atravessamos, o fato de tratar-se agora de iniciativa do Congresso.

O projeto é de autoria do Senador Carvalho Pinto. Foi apresentado há cêrca de dois anos. O silêncio do Govêrno bastaria para assegurar-lhe aprovação, o que se demonstra até pelas votações a que foi anteriormente submetido. As lideranças do Govêrno permitiram que a matéria passasse pelo Senado e pela Câmara, de onde em consequência de ligeiras modificações, volta à Casa de origem para a deliberação final.

Não bastaria, no entanto, garantir a aprovação parlamentar. A regra, hoje, é que os raros projetos de iniciativa de deputado ou senador que conseguem aprovação esbarram no veto presidencial, tornado pràticamente irrecorrível. Desta vez, porém, não haverá veto. O Govêrno rompeu o silêncio e manifestou-se a favor do projeto do Sr. Carvalho Pinto, o que foi recebido como confirmação de sua política de avançar no setor econômico-social, procurando compor aí uma plataforma para o alívio político.

O projeto do ex-Ministro da Fazenda já foi incluído na ordem do dia. Se houver número, conforme se espera, será votado têrça-feira, podendo a sanção ocorrer antes do fim da semana.

Participação

O Sr. Carvalho Pinto explicou ontem que o Conselho de Política Salarial representa hoje o Govêrno e, até certo ponto, os empresários. Nêle têm assento somente Ministros de Estado, e os ministros são empregadores, de certa forma, seja porque o Estado é grande empregador, seja porque êles próprios, nas suas atividades privadas, são geralmente empregadores. Os empregados é que estão de fato excluídos.

O projeto institui a representação classista. Passarão a integrar o Conselho, ao lado dos membros atuais, dois representantes dos empregadores e dois dos empregados, com mandato de três anos, escolhidos pelo Presidente da República em listas tríplices organizadas pelas respectivas confederações de classe.

Observou o Sr. Carvalho Pinto que o Govêrno do General Médici vai caminhando devagar, mas com muita segurança e decisão no sentido de uma abertura consequente. Aos poucos está sendo cumprida a declaração do Presidente da República, feita no dia 1º de maio, de que deseja o trabalhador "menos expectador e mais participante no processo sócio-econômico."

Acentuou o Senador paulista que o atual Govêrno, apesar da subsistência dos atos de exceção, não pratica uma política de mera repressão e contenção e tem sabido tirar a administração da rotina. A grande deficiência, a seu ver, continua localizada na área política, onde os problemas permanecem na mesma e, sob alguns aspectos, até se agravam. Isso é que suscita preocupação, pois "a falha no setor político poderá colocar por terra tôdas as conquistas que vão sendo feitas."

Nossos melhores amigos

Tristão de Athayde

A oralidade dos novos meios de comunicação, na era das massas, está longe de representar o crepúsculo dos livros. Assim como a individuação dêsses, em seguida ao advento dos dicionários e das enciclopédias, não representou, até hoje, a supressão da Bíblia. A evolução, cujo diagrama procuramos ontem traçar, não significa uma substituição, mas uma incorporação. A Bíblia continua a ser até hoje, a despeito das sucessivas revoluções por que tem passado a divulgação da palavra oral e escrita, o livro mais editado no mundo livre. O monopólio estatal do livro, na Rússia ou na China, obedecendo à imposição de uma política unilateral de educação e cultura das grandes massas, veio dar, nos países comunistas, a primazia às *bíblias do ateísmo* contemporaneo. E' uma volta à supremacia de *um* livro — a Enciclopédia soviética ou o Livro Vermelho de Mao — sôbre o pluralismo bibliológico, apanágio da liberdade cultural que a primazia da própria Bíblia nunca ameaçou e que devemos defender com tôdas as fôrças.

Assim sendo, não podemos de modo algum dizer que as enciclopédias estão superadas, nem os dicionários substituídos pelos meios de comunicação oral. Continuam mais vivos do que nunca. E até mesmo, em nosso meio, em plena fase de desenvolvimento. Foi, se não me engano, Gustavo Capanema, ao levar para o Ministério da Educação o seu amor pela cultura e sua luminosa inteligência, quem criou o Instituto Nacional do Livro e nêle entregou a Eurialo Canabrava e em seguida a Paulo Assis Ribeiro (ou vice-versa, não me lembro bem) a tarefa da publicação da primeira grande Enciclopédia Brasileira. O Instituto ficou. Mas a Enciclopédia não foi por diante. Instituições particulares assumiram a tarefa apenas projetada; a Barsa, expressão brasileira da Britanica e a Delta, expressão brasileira do Larousse. Aliás, a tradição Larousse está intimamente ligada à nossa história intelectual. Durante muito tempo ficou sendo mesmo uma expressão um tanto pejorativa de nossa superficialidade cultural. Dizia-se mesmo de nossos parlamentares imperiais que só liam o Larousse e a *Revue des Deux Mondes*. Mais tarde o *Pequeno Larousse*, de Jaime de Seguier, facilitou ainda mais a erudição de bôlso.

Foi na década de 1960 que a editôra Delta lançou entre nós o nôvo tipo de *Larousse* por assuntos sob a direção da professôra Ira Weissberg. Para comemorar agora o início da nova década, lança essa mesma editôra, sob a direção do sábio Antônio Houaiss, o nôvo tipo de Enciclopédia, lançado em 12 volumes, dos quais seis já postos à venda. E' uma obra que marca sem dúvida um momento. Quiçá uma década. Um instrumento de trabalho da maior importancia. As enciclopédias, em nossos dias, e hoje se contam por dezenas, já não têm aquela pretensão de substituir a Bíblia. Ou mesmo, como tinha a primeira edição do *Grand Larousse Illustré* no século XIX, como sucessora da *Grande Encyclopédie* no século XVIII, uma intenção normativa, uma filosofia definida, no caso a filosofia racionalista, mecanicista e anticristã, que era patente nos verbêtes, em geral assinados, mas obedecendo a um critério naturalista uniforme.

A grande Enciclopédia Delta Larousse, ora lançada, nada tem dêsse unilateralismo e dêsses preconceitos. Tiveram os seus organizadores a luminosa idéia de voltar à disposição *alfabética* e não mais temática das matérias. Sendo um instrumento de trabalho, essa disposição é a mais simples e eficaz. A obra é a mais completa possível, no estado atual dos conhecimentos. E com desenvolvimento particular de tôda a matéria ligada aos assuntos brasileiros. Houaiss é um autêntico sucessor de Augusto Meyer, e mestre de nossa erudição humanística. Além de uma capacidade de organização, uma tenacidade, um poder de trabalho que completam a sua cultura universal, de que já nos tinha dado testemunho em tantos livros e particularmente na memorável tradução do *Ulisses* de James Joyce.

Não direi que a obra está isenta de falhas, em datas e funções, especialmente nas biografias de autores, mesmo nacionais. Mas, não se recomenda apenas pela multiplicidade e atualização dos seus verbêtes. Também pela alta qualidade tipográfica de sua apresentação, geralmente a côres e em excelente papel. E acima de tudo, pela isenção absoluta e a modelar objetividade de sua informação, sem sombra de sectarismo e de dirigismo, de certas Enciclopédias filosóficas ou políticas de hoje. Esta é o tipo da Enciclopédia realmente enciclopédica, mas não enciclopedista... E dirigida por mão de mestre, a nos ensinar que a carne talvez "seja triste", mas nunca lemos "todos os livros"... *hélas!*

Lan

— Tua culpa, tua culpa, tua máxima culpa!

Gente

Marlos Nobre

É o primeiro compositor brasileiro de música erudita a fazer um contrato exclusivamente com uma gravadora, que se obriga a lançar pelo menos um LP por ano de suas obras, simultaneamente no Brasil e no exterior. O contrato será assinado hoje com a Companhia Brasileira de Discos e a Deutsch Gramophon Gesellschafft e terá a duração de quatro anos.

Pernambucano de Recife, 31 anos, casado, começou a estudar piano aos cinco anos e aos oito já compunha. Frequentou o Conservatório Pernambucano de Música e o Instituto Ernani Braga. Em 1962, veio ao Rio receber o prêmio Música, Músicos do Brasil pela sua obra para violino, piano e violoncelo. Em seguida, viajou para São Paulo, onde estudou com Camargo Guarnieri.

Nessa época, para se sustentar, teve quatro empregos: dava aulas, foi bancário, trabalhava na Rádio Ministério da Educação e vendia ações. Com uma bôlsa de dois anos oferecida pela Fundação Rockefeller, passou uma temporada em Buenos Aires, tendo como professôres Alberto Ginastera e Luigi Dellapicola, entre outros. Marlos Nobre recebeu cêrca de 20 prêmios nacionais e internacionais em concursos de composição.

Sousa & Mário

Confiantes em que trarão mais uma copa para o Brasil, viajaram ontem com destino à Europa, onde representarão o país no Campeonato Mundial de Corte de Cabelo e Penteado do Masculino (Stuttgart, Alemanha, dias 14 e 15) e na Copa do Mundo dos Cabeleireiros (Palais de Chaillot, Paris, dias 20 e 21).

Terão meia hora para executar os dois tipos de penteados e corte com que pretendem concorrer frente a 40 países. Mário dos Santos Pereira é português radicado em São Paulo, onde tem um salão no Hotel Comodoro; orgulha-se de ser o preferido de Baby Pignatari. Manuel de Sousa Lima é o dono do salão Sousa em Ipanema, escolhido por Johnny Mathis quando veio ao Brasil.

André Rochat

O representante da Cruz Vermelha (suíço, 45 anos) que tenta na Jordânia salvar as vidas dos passageiros dos aviões sequestrados pelos terroristas palestinos é considerado uma das figuras mais controversas e extravagantes daquele organismo internacional de assistência.

Em sete anos na Cruz Vermelha, Rochat ficou famoso não apenas por ter-se tornado profundo conhecedor dos árabes, mas também por haver provocado desentendimentos com Israel. Além disso, alguns lhe censuram o talento muito pouco suíço pelo exibicionismo: há três anos, encarregado de resgatar um civil durante as lutas entre as tropas britânicas e o Exército do Aden, protegeu-se apenas com uma grande bandeira da sua instituição e acabou ferido.

Em julho, quando a Frente Popular de Libertação da Palestina manteve dominado por um jato grego no aeroporto de Atenas, foi Rochat quem tratou da liberação dos tripulantes em troca da liberdade de guerrilheiros palestinos. Rochat apresentou-se como elemento de ligação entre o Govêrno grego e os árabes e chegou até a se oferecer como refém, numa prova aos palestinos de que o acôrdo seria cumprido. Isso desagradou a Israel, que protestou vigorosamente junto à Cruz Vermelha.

Hóspedes da cidade

Dean L. Farlow — Alto funcionário da NASA, encontra-se no Empire, com a família.

Antony Amante — Engenheiro norte-americano, está no Glória.

Benedict Levine — Cientista norte-americano, no Glória.

Robert Colwell — Professor norte-americano na Califórnia, também no Glória.

Gabriel Texidor — Comerciante no Pôrto Rico, está no Copacabana Palace.

Ann Summers

Ex-diretora de vendas, 29 anos, abriu o primeiro supermercado do sexo, em Londres, e agora pretende inaugurar uma cadeia de lojas especializadas em artigos para a vida amorosa em tôda a Inglaterra, com a colaboração de Beate Rotermund, dona dos supermercados do sexo alemães.

Amilcar de Castro

A descoberta da arte, através de aulas com Guignard e Franz Weissmann, levou-o a abandonar o Direito, embora houvesse assegurado ao pai (juiz em Minas Gerais) que se dedicaria à ciência jurídica. Veio para o Rio, em 1953, começando a trabalhar como paginador em jornais e revistas — teve importante participação na primeira reforma do JORNAL DO BRASIL.

Em 1966, ganhou o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, do MEC, e uma bôlsa da Fundação Guggenheim, de Nova Iorque. Três anos depois, com nova bôlsa da mesma fundação, voltou aos Estados Unidos para continuar divulgando a arte brasileira. Êste ano, expôs com sucesso na Galeria Kornblee.

— Faço escultura porque tenho mais jeito. Do barro passei à madeira, pedra, ferro, alumínio e agora trabalho com o aço, à procura da relação formal entre os elementos, procurando sempre alcançar a polidimensão.

Mineiro de Paraisópolis, 50 anos, casado, Amilcar está no Rio, "matando as saudades dos amigos", decidido a voltar de vez quando todos os filhos (três) completarem o ginásio nos Estados Unidos.

Carlinhos Niemeyer

Nem um pouco preocupado ao entrar na faixa dos 50 anos — "sinto-me como se estivesse com 25" — o produtor do Canal 100 continua boêmio dos mais ativos, apreciador das belas mulheres, Flamengo doente, carnavalesco da pesada e sempre atento aos bons divertimentos da vida.

Casado, sente-se muito bem com sua mulher — "raramente saio sem ela. Luisinha me adora, me compreende e me aceita como sou, nunca deixa de me incentivar." Não é de poupar elogios a Alexandre, 13 anos, e Carla, 12: "Meus filhos são lindos de morrer, adoro levá-los ao Maracanã."

Foi aviador da FAB durante 14 anos: "Na guerra quase bombardeei uma baleia pensando que fôsse um submarino alemão, nas proximidades de Ilhéus, na Bahia; fiquei numa frustração enorme, mas tenho certeza que muita gente matou baleia pensando que fôsse submarino." Trabalha desde 1968 em cinema, "no início de um duro danado, mas só acredito em cinema quando feito com entusiasmo." Seu Canal 100 filmou com exclusividade os jogos da Copa.

Ao completar 50 anos na quarta-feira, relembrou os tempos do Clube dos Cafajestes — "não havia nada de cafajestada, éramos apenas um grupo de homens jovens, alegres, animados, ganhando um bom dinheiro e sempre rodeados de mulheres" — espírito que mantém hoje no Caju Amigo, onde há "três mulheres para cada homem", embora o ambiente seja de "inteiro respeito, pode entrar até freira."

Desenvolvimento será tema da fala de Gibson na ONU

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Mário Gibson Barbosa, no discurso que pronunciará quinta-feira na Assembléia-Geral das Nações Unidas, vai defender a necessidade de esforços para evitar que a segunda década do desenvolvimento resulte, como a primeira, num complexo de "fracassos e paradoxos."

Para êsse nôvo período de sessões, quando a ONU festeja seu 25.º aniversário de criação, a delegação brasileira, chefiada pelo Ministro Mário Gibson, tem posições já firmadas sôbre os principais temas da longa agenda de trabalho da reunião, dedicando especial atenção aos itens sôbre desenvolvimento, soberania no mar territorial e uso pacífico da energia nuclear.

SEM DATA

Os primeiros membros da delegação do Brasil — Embaixador Davi Silveira da Mota e Ministro Carlos Calero Rodrigues — estarão embarcando para Nova Iorque já nos próximos dias, indo encontrar-se com seus colegas Sérgio Frazão, Araújo Castro e Carlos Jacinto de Barros. O Itamarati não precisou ainda o dia do embarque do Chanceler Mário Gibson para os Estados Unidos.

De acôrdo com a sua redação provisória, a agenda para a 25a. Assembléia-Geral da ONU consta de 100 itens, incluindo temas como o contrôle das armas nucleares, preservação do meio-ambiente, orçamento da organização e eleição de membros de seus diversos comitês. Essa agenda provisória está assim organizada: 1 — Abertura da sessão (25a. da Assembléia-Geral) pelo chefe da delegação da Libéria; 2 — Minuto de silêncio, para preces e meditação; 3 — Apresentação de credenciais dos participantes da Assembléia-Geral; 4 — Eleição do presidente; 5 — Constituição do Comitê Principal; 6 — Eleição do vice-presidente; 7 — Pronunciamento do Secretário-Geral nos têrmos do Artigo 12 da Carta das Nações Unidas; 8 — Adoção da agenda; 9 — Debate geral (aberto pelo discurso do Chanceler do Brasil); 10 — Relatório do Secretário-Geral, U Thant, sôbre o trabalho da ONU; 11 — Relatório do Conselho de Segurança; 12 — Relatório do Conselho Econômico e Social; 13 — Relatório do Conselho de Tutela; 14 — Relatório da Côrte Internacional de Justiça; 15 — Relatório da Agência Internacional de Energia Atômica; 16 — Eleição dos cinco membros não permanentes do Conselho de Segurança; 17 — Eleição dos nove membros do Conselho Econômico e Social; 18 — Eleição dos 15 membros da Junta de Desenvolvimento Industrial; 19 — Eleição dos 14 membros da Comissão das Nações Unidas sôbre Legislação Internacional de Comércio; 20 — Relatório sôbre a 4a. Conferência Internacional do Uso Pacífico de Energia Atômica; 21 — Relatório do Secretário-Geral sôbre a Instalação do sistema mecânico de votação na ONU; 22 — Situação do Oriente Médio; 23 — Relatório do Comitê Especial sôbre Independência de Países e Povos Coloniais; 24 — Programa especial relativo ao 10.º aniversário da Declaração de Independência dos Países e Povos Coloniais; 25 — Celebração do 25.º aniversário da ONU; 26 — Questão da preservação do fundo do mar, para uso pacífico; 27 — Cooperação internacional no uso do espaço cósmico; 28 — Relatório sôbre problema do desarmamento geral; 29 — Relatório sôbre armas químicas e bacteriológicas, com relatório da Comissão sôbre Desarmamento; 30 — Relatório sôbre suspensão de testes nucleares; 31 — Relatório do Secretário-Geral sôbre implementação dos resultados da conferência de países não nucleares; 32 — Relatório sôbre o estabelecimento de um serviço internacional para explosões nucleares com fins pacíficos; 33 — Relatório do Secretário-Geral sôbre fortalecimento da segurança internacional; 34 — Relatório sôbre efeitos das radiações atômicas; 35 — Debate sôbre a política do **apartheid**, do Govêrno da África do Sul; 36 — Relatório sôbre trabalhos da Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos; 37 — Relatório do Comitê Especial para Manutenção da Paz; 38 — Relatório da Junta para Comércio e Desenvolvimento; 39 — Relatório sôbre os trabalhos da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial; 40 — Relatório do diretor-executivo do Instituto para Treinamento e Pesquisa; 41 — Atividades operacionais para o desenvolvimento; 42 — Relatório sôbre o Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento de Capitais; 43 — Relatório do Comitê Preparatório para a Segunda Década do Desenvolvimento; 44 — Relatório do Secretário-Geral a respeito da conferência das Nações Unidas sôbre meio humano; 45 — Questão do estabelecimento de uma universidade internacional; 46 — Relatório do Secretário-Geral sôbre o levantamento permanente de recursos naturais; 47 — Criação do pôsto de alto comissário das Nações Unidas para os direitos humanos; 48 — Relatório do Secretário-Geral sôbre respeito aos direitos humanos nos conflitos armados; 49 — Relatório sôbre planejamento e construção de habitações; 50 — Questão da punição de criminosos de guerra; 51 — Medidas a serem tomadas contra o nazismo e intolerância racial; 52 — Estudo do projeto sôbre liberdade de informação; 53 — Questão de proteção à velhice; 54 — Relatório do Secretário-Geral sôbre problemas de discriminação racial; 55 — Exame do programa de cidades-irmãs, como meio de cooperação internacional; 56 — Estudo de convenção para eliminação da intolerância religiosa e ideológica; 57 — Relatório sôbre educação da juventude, com relação à defesa dos direitos humanos e liberdades fundamentais; 58 — Relatório sôbre os direitos humanos em vista do desenvolvimento científico e tecnológico; 59 — Relatório do alto comissário às Nações Unidas para problemas de refugiados; 60 — Relatório sôbre programa de assistência no campo dos narcóticos; 61 — Relatório sôbre a situação do Convênio Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais; 62 — Questão da autodeterminação e realização de direitos dos povos, e o apressamento da independência dos países e povos coloniais; 63 — Exame de informes sôbre situação dos territórios não autônomos, nos têrmos do Artigo 73 da Carta das Nações Unidas; 64 — Relatório sôbre a situação da Hamíbia; 65 — Questão dos territórios sob administração de Portugal; 66 — Questão da Rodésia do Sul, com relatório do Comitê Especial sôbre o problema; 67 — Questão de Fiji, com relatório do Comitê Especial; 68 — Questão de Oman, com relatório do Comitê Especial; 69 — Relatório sôbre situação econômica da Rodésia, Hamíbia e territórios sob administração portuguêsa; 70 — Relatório sôbre a implementação da declaração de garantia de independência dos países e povos coloniais; 71 — Relatório sôbre o programa de educação e treinamento para o Sul da África; 72 — Estudo das ofertas de facilidades para treinamento de habitantes dos territórios coloniais; 73 — Relatório de auditoria sôbre as contas das Nações Unidas no exercício de 1969; 74 — Orçamento suplementar da ONU para 1970; 75 — Orçamento para 1971; 76 — Planejamento da proposta orçamentária da ONU para 1972; 77 — Estudo da padronização para as conferências internacionais; 78 — Questão do preenchimento de vagas existentes nos corpos auxiliares da Assembléia-Geral; 79 — Problema de contribuições para a organização; 80 — Relatórios de auditoria sôbre os gastos de agências especializadas e Agência Internacional de Energia Atômica; 81 — Problema de coordenação do planejamento orçamentário para as agências especializadas; 82 — Implementação das recomendações para criação do comitê **ad hoc** destinado a examinar as finanças da ONU; 83 — Relatório do Secretário-Geral sôbre as publicações e documentação das Nações Unidas; 84 — Problemas de pessoal da organização; 85 — Relatório da Junta para pensões do pessoal da organização; 86 — Relatório do Secretário-Geral sôbre a Escola Internacional das Nações Unidas; 87 — Relatório da Comissão de Direito Internacional; 88 — Relatório do Comitê Especial sôbre Princípios do Direito Internacional e Relações entre Estados; 89 — Relatório sôbre os trabalhos da Comissão de Direito Comercial; 90 — Relatório do comitê especial sôbre problema de definição de agressão; 91 — Questão da reforma da Carta de São Francisco; 92 — Declaração sôbre a participação universal na Convenção de Viena a respeito da lei de tratados; 93 — Questão da emissão de convites especiais aos Estados não membros das Nações Unidas para que participem da convenção através de missões especiais; 94 — Exame de emenda ao Artigo 22 do estatuto da Côrte Internacional de Justiça; 95 — Exame do programa das Nações Unidas para ensino e estudo do Direito Internacional; 96 — Exame da proposta da Finlândia para codificação de normas sôbre direitos de Estados ribeirinhos a cursos de água internacionais; 97 — Racionalização dos procedimentos e organização da Assembléia-Geral; 98 — Questão de implementação do Protocolo II do Tratado de Proibição de Armamentos Nucleares na América Latina; 99 — Exame das repercussões sociais da corrida armamentista; 100 — Exame do papel da moderna ciência e tecnologia no desenvolvimento das nações.

DEBATE TÉCNICO

O presidente da ABI, Danton Jobim (ao lado, Reginaldo Fernandes), encerrou os quatro simpósios que trataram da impressão e venda de revistas

ABI expõe os mais antigos jornais impressos no país

A Associação Brasileira de Imprensa inaugurou ontem uma exposição de jornais brasileiros dos séculos XIX e XX e encerrou os seminários comemorativos ao surgimento, a 10 de setembro de 1808, do primeiro jornal impresso no país, a **Gazeta do Rio**.

Os seminários trataram da redução dos custos editoriais e gráficos, da conquista de assinantes e contrôle de circulação dirigida, da venda e compra de espaço. A ABI vai propor à Fundação Getúlio Vargas cursos de aperfeiçoamento e estágio de profissionais, nas emprêsas gráficas e editoriais.

OS TEMAS

O Sr. J. Wesley Dornelas, da revista **Tribuna Médica**, falou sôbre a formação do cadastro de assinantes de publicações técnicas, tendo detalhado as etapas de trabalho de um órgão de circulação dirigida.

— Em nosso caso, os médicos recebem a revista de graça e a publicidade é a única fonte de receita. Assim, há necessidade de seleção perfeita de médicos, para que a revista atinja os objetivos.

Exibindo **slides**, êle demonstrou que êsse trabalho é um "autêntico censo médico do Brasil", pois o fichário de sua organização é mais atualizado que os dos Conselhos Regionais de Medicina, entidades que autorizam o exercício da profissão.

O Sr. Roberto Cordeiro, representante de Fernando Chinaglia Distribuidora, abordou as técnicas para a venda de assinaturas e resumiu os processos usados no mercado internacional, só agora introduzidos no Brasil.

— A principal forma de vender ràpidamente mais assinaturas é oferecê-la pela metade do preço — afirmou.

Falsos recenseadores batem de porta em porta para vender coleções de livros

Alguns vendedores de livros estão se fingindo de recenseadores para penetrar nas casas e, depois de preencherem um formulário falso, tentam vender sua mercadoria, utilizando-se também de argumentos falsos.

Os verdadeiros recenseadores são fàcilmente reconhecidos: usam uma pasta azul com a inscrição *Recenseamento Geral de 1970*, têm cartão de identificação fornecido pelo IBGE e são proibidos, sob pena de punição, de deixarem com o entrevistado qualquer tipo de papel, sejam rifas, tômbolas, cédulas, propaganda, etc.

GOLPE DO CENSO

Os falsos recenseadores se apresentam sempre muito bem vestidos, são educados e mostram uma identidade qualquer, a distância, para que pareçam ser agentes da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Como a população está predisposta a receber o recenseador, êles entram em casa e começam a anotar várias respostas.

À semelhança do censo, perguntam o nome do chefe da família, profissão, renda mensal, número de filhos, nível de escolaridade e outros detalhes. Em pouco tempo, conseguem retrato fiel da vida da família e fazem as ofertas, baseadas no questionário.

A DENÚNCIA

Uma senhora foi vítima anteontem do golpe do censo. Quando o homem falou em vendas, ela perguntou se êle realmente era do IBGE. Sem perder a calma, o vendedor disse (notando a desconfiança da mulher) que ela entendera mal, pois trabalhava para o Ministério da Educação e realizava uma pesquisa estudantil.

O vendedor chega a falar em **mensagem** do Presidente Médici, cita a Década da Educação e pergunta em tom mais agressivo porque "uma família com tantos ganhos" não melhora o nível cultural das crianças, pagando "módicas prestações mensais". Êles insistem, vão renovando os argumentos e vencem pelo cansaço. Êste fato aconteceu num edifício da Rua Almirante Tamandaré, no Flamengo. Os vendedores de livros chegaram de carro, enganaram a boa-fé do porteiro ao informar que eram do censo e se dispersaram pelo prédio, visitando muitos apartamentos.

Êsses vendedores podem ser presos por falsa qualidade, ou seja, por apresentarem credenciais que realmente não têm, visando a iludir os outros. Êles devem ser convidados a se retirar da casa imediatamente e, se resistirem, poderão ser denunciados por invasão de domicílio. Se fôr possível, a pessoa visitada deve discretamente avisar a polícia, para que o falso recenseador possa ser prêso em flagrante.

Algumas distribuidoras de livros — que apenas compram coleções por atacado e as vendem no varejo — estão instruindo suas equipes para usarem o argumento do censo. Uma dessas distribuidoras foi chamada ao IBGE, depois de localizada pelo livro que o falso recenseador vendeu a uma família. Seu gerente justificou-se, dizendo que "é difícil controlar um grande número de vendedores". Disse também que algumas pessoas devem estar fazendo "denúncias falsas", para se desfazerem de uma transação da qual se arrependeram.

Certas distribuidoras de livros (não são editôras) usam de fato o artifício da pesquisa estudantil: seus agentes, antes de falarem em livros, dizem que o objetivo da pesquisa é saber as matérias nas quais os escolhidos têm maiores dificuldades. Só depois oferecem a coleção "mais apropriada" para as crianças melhorarem nos estudos.

AMEAÇA

Salvador (Sucursal) — Entre os 300 telegramas que a Delegacia do IBGE recebeu sôbre o censo no interior, chegou ontem um comunicado urgente dizendo que os recenseadores de Itapé estão com mêdo de iniciar os trabalhos devido à ameaça de alguns bandoleiros.

Médici saúda a imprensa na inauguração da sede do sindicato de São Paulo

O Presidente Garrastazu Médici louvou ontem "a progressista imprensa do meu país, a grande multiplicadora de idéias e o instrumento indispensável à mobilização dos recursos humanos para o nosso desenvolvimento econômico", ao saudar o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo pela inauguração de sua sede própria.

— Louvo no homem de imprensa, empregado ou empregador, que faz de sua profissão um sacerdócio, o sentido da ética profissional, a consciência nacionalista e a alma do educador — afirmou o Presidente da República.

A SAUDAÇÃO

É a seguinte a saudação do General Médici à imprensa:

"Impossibilitado de participar, pessoalmente, das justas alegrias da família dos jornalistas profissionais do Estado de São Paulo, na hora mesma da inauguração da sede própria de seu Sindicato, quero, contudo, fazer-me presente na pessoa de meu próprio assessor de imprensa, jornalista Carlos Fehlberg.

E ao credenciá-lo para o cumprimento dessa missão, estou seguro de prestar uma dupla homenagem: de admiração a êste brilhante e leal representante da imprensa brasileira junto a mim e aos seus infatigáveis companheiros de São Paulo que, na determinação do seu idealismo e com a energia de seu espírito de classe, lograram fazer do Sindicato a casa acolhedora, a entidade autêntica, a oficina laboriosa.

Afeito a vida tôda ao trato e à valorização da informação com vistas voltadas sempre para o ofício da segurança, talvez ainda mais por isso, entendo e admiro todos quantos fazem da informação-notícia a sua própria vida, a sua própria causa.

Atento sempre aos problemas nacionais, entendo a participação da imprensa — cujo dia hoje se comemora — na construção da sociedade brasileira.

Assim entendo e assim admirando, trago a todos os homens de imprensa de meu país, por intermédio dos profissionais de São Paulo, nas mãos de meu assessor específico, minha comovida homenagem no transcurso de seu dia.

Louvo no homem de imprensa empregado ou empregador — que faz de sua profissão um sacerdócio, o sentido de ética profissional, a consciência nacionalista e a alma do educador.

Louvo na progressista imprensa de meu país, a grande multiplicadora de idéias e o instrumento indispensável à mobilização dos recursos humanos para o nosso desenvolvimento econômico.

E, neste grande Dia da Imprensa, peço a Deus que abençoe a casa fraterna do homem de jornal, que em São Paulo hoje se inaugura, e peço que sempre inspire, no caminho, na grandeza, jornais e jornalistas do Brasil."

Terror árabe

Enfrentando 40 graus de temperatura durante o dia e 12 graus à noite, os 398 passageiros dos três aviões seqüestrados pelos terroristas aguardam, em pleno deserto, que as negociações entre a Cruz Vermelha e a Frente de Libertação Nacional cheguem a bom têrmo. À medida que o tempo se escoa, as condições de vida dos reféns vão se tornando mais precárias

Comando palestino prorroga ultimato até amanhã

Americana seqüestrada dá à luz e passa bem

Genebra (AFP-UPI-AP-JB) — O número de reféns a bordo dos três aviões sequestrados por terroristas palestinos e retidos no deserto da Jordânia aumentou ontem: uma norte-americana deu à luz. A mãe e a criança passam bem.

A comissão da Cruz Vermelha que negocia com a Frente Popular de Libertação da Palestina o destino dos passageiros e tripulantes dos aviões enviou comunicado a Genebra: "Para sua informação, uma jovem norte-americana deu à luz, ontem, em um dos aparelhos. Não houve problemas para nossa equipe." Há várias mulheres grávidas entre os passageiros.

PREPARADOS

Um porta-voz da Cruz Vermelha Internacional em Genebra comentou o acontecimento: "Não é exatamente o que se pode chamar de uma maternidade luxuosa, mas nossos médicos e enfermeiras que atendem os passageiros aprisionados na pista de Zarka são treinados para tais ocorrências e dispõem de todos os recursos para que nasçam mais bebês."

Um avião fretado pela Cruz Vermelha Internacional levantou vôo, às primeiras horas de ontem, de Genebra, com destino ao aeroporto de Zarka. O aparelho transporta uma equipe composta por dois médicos, enfermeiras e material de socorro, particularmente instalações sanitárias, tendas e medicamentos.

A comissão da Cruz Vermelha, presidida por André Rochat, enfrenta o problema de transportar abastecimentos urgentes aos reféns, especialmente leite e cereais para as crianças. A entidade internacional iniciou o transporte, desde Beirute, de rações de emergência e unidades móveis de ar condicionado para aliviar a situação dos reféns confinados nas cabinas.

PONTE AÉREA

O avião utilizado pela Cruz Vermelha para o transporte entre Beirute e Amã é um DC-6. A carga transportada ontem compreendia desodorantes, inseticidas, três barracas, 300 cobertores, fraldas, talco, água de colônia, algodão, antibióticos, aspirinas e tabletes de sal. Mais dois médicos e três enfermeiras desembarcaram ontem na pista de Zarka.

Em Amã, capital da Jordânia, a Cruz Vermelha Internacional mantém cinco funcionários, um assessor de imprensa e um técnico de rádio, com a missão de negociar a libertação dos passageiros. A comissão se comunica frequentemente pelo rádio com a sede da Cruz Vermelha em Genebra, de onde estão sendo enviados os mantimentos e medicamentos.

CONDIÇÕES PRECARIAS

As necessidades dos passageiros detidos no aeroporto de Zarka aumentaram sensivelmente desde a chegada, na quarta-feira, do último avião sequestrado pelos terroristas, um VC-10 da BOAC. Além da situação precária e das condições lamentáveis de higiene a que estão submetidos, os passageiros têm que suportar as variações de temperatura que vão de 40 graus durante o dia a 12 graus durante a noite.

Alain Madoux, porta-voz da Cruz Vermelha, disse que "a situação dos passageiros é cada vez mais precária no deserto", acrescentando que eram necessárias mais rações diárias para alimentar os 398 passageiros. Madoux disse que a situação é particularmente incômoda para as mulheres e 25 crianças.

Os passageiros, que foram removidos para um hotel de Amã, também considerados reféns, tiveram de se refugiar no porão do edifício quando um morteiro explodiu ontem perto da piscina e rajadas de metralhadoras espatifaram as vidraças da frente.

LIBERTAÇAO

Cêrca de vinte passageiros árabes do avião da BOAC sequestrado na quarta-feira do aeroporto de Zarka chegaram ontem ao Hotel Intercontinental de Amã. Os passageiros viajaram a bordo de furgões do Exército jordaniano, escoltados por um veículo militar da Frente Popular de Libertação da Palestina.

Uma jovem britânica figura entre os passageiros do VC-10 transferidos do aeroporto de Zarka para o Hotel Intercontinental, devido ao fato de estar noiva de um árabe. Em Londres, o Foreign Office esclareceu que se tratava da assistente de dentista Miss Lesley Pressley, de 21 anos.

VIGILANCIA

Guerrilheiros fortemente armados montavam guarda, ontem, em tôrno dos três aviões sequestrados, vigiando os 398 reféns retidos dentro dos aparelhos.

Os guerrilheiros da Frente Popular de Libertação da Palestina não permitiram inicialmente aos jornalistas que cruzaram o deserto aproximar-se dos aviões para falar com os reféns. Depois os líderes da FPLP consentiram que se realizassem rápidas entrevistas.

O VC-10 das BOAC, sequestrado na quarta-feira pela FPLP, está a 50 metros de distância, diante do Boeing 707 da Trans-wo World Airlines e do DC-8 da Swissair que se encontram em Zarka desde domingo.

As portas e saídas de emergência dos três aparelhos estavam abertas para permitir a circulação de ar.

AMEAÇAS

"Se as britânicos não libertarem Leila Kahled em dois dias, traremos para cá também dois aviões israelenses, para provar que não vamos ceder", disse um guerrilheiro barbudo sentado atrás de uma metralhadora instalada num jipe.

O guerrilheiro fêz um movimento em arco com o cano da arma, mostrando os três aviões estacionados na pista, um perto do outro, na planície do deserto e comentou:

— Existe lugar suficiente para mais aviões.

VIGILÂNCIA ARMADA Radiofoto AP

Soldados jordanianos tomam posição no Hotel de Amã onde estão os passageiros já libertados

Amã, Washington, Londres, Bonn, Berna (AFP-AP-UPI-JB) — A Frente Popular de Libertação da Palestina prorrogou até as 13 horas de sábado (02h00 de domingo em Amã) o prazo para que a Inglaterra, Alemanha Ocidental e Suíça coloquem em liberdade os sete terroristas presos nesses países.

A organização palestina ameaçou novamente destruir os três aviões sequestrados e assassinar seus 398 passageiros e tripulantes, caso suas exigências não forem atendidas. A comissão especial da Cruz Vermelha conseguiu a prorrogação, diante da impossibilidade de reunir-se com os dirigentes da FPLP.

RECUSA

Fontes de Londres disseram que os representantes dos Governos dos EUA, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e Suíça, reunidos em Berna, consideraram inaceitáveis as condições impostas pelos terroristas para a troca dos árabes detidos pela vida dos reféns.

As condições foram comunicadas a Berna pelo presidente da comissão da Cruz Vermelha, André Rochat, que está em Amã negociando com os terroristas a libertação dos passageiros detidos no chamado Aeroporto da Revolução, perto da capital jordaniana.

Informou-se em Jerusalém que Israel está disposto a soltar alguns terroristas presos para conseguir a libertação dos passageiros. A decisão teria sido tomada durante uma reunião do Gabinete, ontem à noite, depois que a Primeira-Ministra Golda Meir recebeu informações dos outros países atingidos pelos sequestros.

INGLATERRA

O Primeiro-Ministro Edward Heath recebeu um informe de Rochat e imediatamente convocou uma reunião em seu Gabinete. A Grã-Bretanha estaria disposta a negociar a libertação de Leila, mas em têrmos justos, segundo afirmou fonte autorizada de Londres.

As autoridades britânicas exigem a libertação de todos os passageiros, inclusive os judeus e israelenses, em troca da devolução de Leila e os outros terroristas presos na Alemanha e Suíça.

A FPLP, contudo, está tentando uma troca em separado, isto é, os passageiros não judeus pelos sete palestinos detidos na Europa e de todos os judeus por 3 mil terroristas presos em Israel.

ESTADOS UNIDOS

A Casa Branca reiterou ontem que os EUA desejam a libertação de todos os passageiros tomados como reféns na Jordânia, sem nenhuma distinção de nacionalidade, raça ou religião.

O porta-voz da Casa Branca, Ronald Ziegler, falando com instruções especiais do Presidente Nixon, desmentiu as informações de que os EUA e os outros países atingidos pelos sequestros estariam dispostos a aceitar a negociação em separado dos reféns judeus para a rápida libertação dos outros.

Ziegler declarou que Nixon atribui grande importância ao caso e "teve direta e ativa intervenção nos esforços para conseguir a libertação dos passageiros detidos."

SUIÇA

O Chanceler Karl Huber revelou, após uma reunião do seu Govêrno, que um "Estado-Maior Internacional", constituído de representantes da Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Suíça e EUA, começou a agir em Berna, "para garantir contatos mais estreitos e um intercâmbio de informações mais rápido possível."

A comissão mantém-se permanentemente em contato com Israel. Huber pediu a todos os países que apóiem as negociações realizadas através da Cruz Vermelha.

Acrescentou o Chefe do Govêrno suíço que o Ministro das Relações Exteriores, Pierre Graber, reuniu-se na noite de quarta-feira com os Embaixadores dos países árabes para adverti-los de que os seus países "terão de assumir uma grande responsabilidade moral no caso de fracassarem as negociações."

Até o momento em que Huber falava à imprensa não havia chegado a Berna a confirmação da notícia de que a comissão da Cruz Vermelha Internacional havia conseguido a prorrogação do prazo para a libertação dos terroristas detidos. O primeiro prazo terminou ontem.

ALEMANHA

O Chanceler Willy Brandt tambem reuniu-se com seu Gabinete para analisar o caso dos sequestros. Segundo o porta-voz oficial, Ruedigger von Wechmar, Brandt tem esperança de que a prorrogação do prazo por mais 72 horas contribuirá para uma solução satisfatória da crise.

Funcionários alemães disseram que tudo está pronto para a partida dos três árabes exigidos pelos terroristas. Os trâmites burocráticos já foram concluídos e êles poderão embarcar em 30 minutos, desde que o Govêrno autorize a viagem.

Em Zurique, correm rumôres de que os três detidos na Alemanha, os três da Suíça e o da Inglaterra serão reunidos nesta cidade suíça, para serem transportados num único avião até Amã.

Israel exige liberdade para todos

Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Gabinete israelense expediu ontem nota oficial em que exige a libertação imediata de todos os passageiros dos aviões desviados pelos terroristas palestinos, "sem nenhuma discriminação."

A nota foi divulgada ao final de uma sessão extraordinária do Gabinete e seguiu-se a um pronunciamento da Primeira-Ministra Golda Meir contra a libertação de terroristas em troca dos passageiros em poder dos palestinos.

DISCRIMINAÇÃO

Os observadores afirmam que a reunião extraordinária e a lacônica nota, que qualificaram de enérgica, dão a entender que a Frente Popular de Libertação da Palestina insiste em alguma discriminação e se nega a libertar os passageiros israelenses ou judeus.

Durante todo o dia de ontem, os diplomatas israelenses continuaram mantendo contatos estreitos com representantes de outros países, que se comprometeram a só negociar a libertação total dos reféns.

LIÇÕES IGNORADAS

Em discurso na Organização de Mães Trabalhadoras, antes da reunião do Gabinete, Golda Meir afirmou que o mundo está sendo submetido à extorsão e ao subôrno porque foram ignoradas as lições aprendidas em ataques realizados anteriormente contra aviões israelenses.

"Agora o mundo inteiro está enfrentando um horror jamais conhecido antes. A única coisa que pode fazer é pagar o subôrno. E que classe de subôrno? Libertar criminosos e assassinos. Sabemos quem são os internados em nossas prisões. São terroristas que assassinaram gente inocente e muitos só continuam vivos porque fomos misericordiosos, pois mereciam a morte. Por que teríamos de soltá-los?"

Durante o pronunciamento, a Primeira-Ministra israelense referiu-se à visita que fêz quarta-feira ao canal de Suez, em companhia do General Moshé Dayan.

"Como mãe e avó fiquei com o coração dilacerado olhando para a margem ocidental, em poder do Egito", disse. "O que mais me impressionou foi um cartaz numa estrada com a inscrição: Soldado, tua mãe espera-te em casa, dirija devagar."

— As mães da outra margem do canal — concluiu a Primeira-Ministra — também deveriam estar em condições de saber que seus filhos voltarão igualmente para casa. Por isso queremos a paz. Mas quem poderá dizer que a atual trégua levará à paz?

Sistema de inspeção é oferecido a 50 países

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — A Junta Federal de Aviação ofereceu a 50 países um sistema de inspeção que nunca falhou no combate aos sequestros de avião. O nôvo sistema é uma combinação de perfil de comportamento e exame metálico.

A entidade federal norte-americana não chega a afirmar que a atual série de sequestros estrangeiros poderia ter sido evitada, mas garante que houve uma "marcante diminuição na pirataria aérea nos Estados Unidos", desde que o sistema foi adotado em outubro do ano passado.

OS EXTREMOS

O Pentágono disse ontem que está sendo seriamente estudada a colocação de guardas militares em vôos internacionais das emprêsas aéreas norte-americanas, como medida preventiva contra possíveis sequestros.

O porta-voz do Pentágono, Jerry W. Friedheim, disse que essa era uma das várias possibilidades que estão sendo consideradas pelo Secretário de Defesa Melvin R. Laird e por representantes da Casa Branca e dos Departamentos de Justiça e de Transportes.

Em consequência da recente onda de sequestros, o Pentágono determinou que nenhum militar ou funcionário do Departamento de Defesa conduza documentos secretos em vôos internacionais a bordo de aviões comerciais e que a correspondência registrada o exterior seja enviada através de vias postais militares, evitando-se a remessa através de aviões comerciais.

APOIO

Najeeb Halaby, presidente da Pan American World Airways, apoiou o uso de guardas "se o Govêrno acha necessários, mas os guardas devem ser subordinados aos comandantes dos aviões, e deverão ser nomeados pelo Govêrno."

Alguns dos que criticam a idéia citam a possibilidade de um tiroteio entre o guarda de segurança e o sequestrador, o que colocaria em risco a vida dos passageiros e da tripulação, além de causar danos ao próprio avião.

Os modernos aviões são pressurizados e os técnicos acham que o furo de uma bala poderia afetar a estabilidade do aparelho, a grandes altitudes. Outros afirmam que uma bala poderia danificar as linhas hidráulicas ou os instrumentos do avião, provocando sérios problemas de segurança.

Sirhan é acalmado com granada de gás

San Quentin (UPI-AP-AFP-JB) — Uma granada de gás lacrimogêneo foi jogada ontem na cela especial ocupada por Sirhan Bishara Sirhan quando lhe sobreveio um ligeiro ataque de loucura, negando-se a devolver ao guarda uma bandeja em que lhe havia sido servida uma refeição.

Segundo as autoridades da penitenciária, o incidente ocorreu depois que Sirhan exigiu falar com o ajudante do diretor da Penitenciária de San Quentin, James Park, e foi-lhe negada permissão para enviar um telegrama a seus advogados sôbre a situação no Oriente Médio.

Park afirmou que Sirhan estava muito nervoso nos últimos dias desde que fôra informado de que os sequestradores haviam pedido sua libertação como uma das condições para a libertação dos prisioneiros. Esta notícia foi desmentida mais tarde pelos terroristas.

Park declarou que negara licença a Sirhan para passar o telegrama porque achou que o assunto não tinha caráter urgente e que êle poderia escrever uma carta a seus advogados. Depois do ataque êle foi encerrado numa solitária, enquanto espera julgamento por indisciplina.

Uma noite no deserto jordaniano

Campo de Zarka, Jordânia (UPI-JB) — Cêrca de 300 reféns preparavam-se, ontem, para passar mais uma noite no deserto da Jordânia, a bordo de três aviões sequestrados por terroristas palestinos, sofrendo os rigores do calor e a escassez de água e alimentos.

"Faz um calor terrível", disse Susan Potts, uma inglêsa de 21 anos, entrevistada por jornalistas que chegaram de Amã depois de percorrerem mais de 70 km em pleno deserto. Desde ontem à noite, quando chegamos aqui, comemos só alguns biscoitos."

PASSAGEIRA

A jovem estava a bordo do VC-10 da British Overseas Airways Corporation (BOAC) sequestrado quarta-feira quando voava de Bharain a Beirute. Doze passageiros e tripulantes foram autorizados a conversar ontem, ràpidamente, com os jornalistas, fora dos aviões.

"Não foi fácil localizar essa pista, mas não tive problemas com a aterrissagem", declarou Cyril Gouldborne, comandante do VC-10 "êles nos prometeram comida, mas até agora não vi muita. Também não há água suficiente. A situação evidentemente não é desesperadora, mas pode criar problemas."

ESTÓICOS

Gouldborne afirmou que os passageiros estão enfrentando os problemas satisfatòriamente, mas não quis dizer quantas mulheres e crianças estão a bordo de seu avião.

Nigel, um rapaz inglês de 15 anos, disse que passou o tempo todo lendo. "Eu ia para Londres, voltar às aulas, depois de visitar meus pais em Bharain", explicou.

TESTEMUNHO

Bob Coubland, que mora em Beirute, observou que "o ambiente aqui é muito festivo." Indagado como eram tratados pelos terroristas, respondeu que "estão agindo como terroristas" e não deu maiores pormenores.

Coubland era um dos passageiros do VC-10, da BOAC. Fêz o seguinte relato do sequestro de quarta-feira:

"Uma hora depois de decolarmos, apareceram dois terroristas no compartimento de primeira classe e anunciaram que o avião fôra sequestrado, e disseram para ficarmos tranquilos. Daí em diante, limitamo-nos a esperar, até que aterrissamos aqui."

Dawson, o inglês que abriu a base

Londres (UPI-JB) — O Marechal-do-Ar britânico aposentado, Sir Walter Dawson, afirmou ontem que o campo Dawson — onde se encontram estacionados os aviões sequestrados pelos palestinos — "era apenas uma faixa de areia compacta no meio do deserto", quando êle construiu uma pista de pouso na área, em 1947.

Sir Walter serviu em Jerusalém entre 1946 e 48, desempenhando as funções de comandante aéreo do Levante, que abarcava a antiga Palestina, Transjordânia e Chipre. Em sua homenagem, deu-se, na época, o nome de Dawson para o campo de pouso construído naquela área.

Segundo Sir Walter, que se retirou das Fôrças Aéreas Reais em 1960, "a superfície do terreno não tinha, de maneira alguma, condições para a aterrissagem de jatos." Para tanto, acrescentou, seria necessário que se nivelasse o terreno.

Hadad, o homem que planejou as ações

Beirute (UPI-JB) — Dirigentes da Frente Popular de Libertação da Palestina se negam a revelar quem foi que planejou a operação de sequestros realizada no último fim de semana, mas em Beirute a maioria acha que o cérebro foi Wadie Hadad, um médico que está atualmente em Beirute.

Hadad sofrera um atentado há algumas semanas, quando foguetes foram lançados de um edifício em frente à sua casa, mas êle conseguiu sair ileso. Embora os autores do atentado não tenham sido identificados, êle foi atribuído a israelenses, confirmando o temor que o Govêrno de Telavive tem dêle.

Hadad, um palestino de 47 anos, é compatriota do marxista George Habash, chefe do movimento e que, segundo informações está atualmente na Coréia do Norte.

Inglêses preferem recusar chantagem

Robert Dorvel Evans
Correspondente JB

Londres — **Enquanto o Govêrno britânico se cala sôbre as intenções a respeito do futuro de Leila Khaled e suas negociações com outros países sôbre o destino dos reféns em poder da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP), a imprensa britânica reflete um endurecimento da opinião pública contra a capitulação às exigências dos terroristas árabes.**

The Times **manifestou-se a favor de uma continuação das negociações. Isto não é falta de piedade, diz um editorial do jornal, porque "o preço será muito maior com o passar do tempo do que aquêle que qualquer Govêrno deseje pagar." O objetivo dos sequestradores não é só evitar o estabelecimento da paz na região, mas também destruir os Governos do Egito e da Jordânia que estão prontos para negociar.**

VARIEDADE

Vários jornais declaram que a FPLP, que ameaça executar os palestinos que estejam dispostos a negociar com Israel, não representam tôdas as organizações terroristas. Se, contudo, êles saem vitoriosos, terão ascendência sôbre todos os outros grupos.

Enquanto há uma unanimidade virtual em todos os jornais de que ceder à chantagem se tornará mais caro no fim do que apoiar a insistência do Govêrno britânico de que todos os reféns, independente de nacionalidade e religião, devem ser soltos, os comentários da imprensa refletem uma variedade de opiniões sôbre soluções para os problemas do sequestro.

Além dos pedidos para que se aplique o embargo das relações comerciais com os países que estão abrigando sequestradores e sabotadores ou financiando suas atividades, o bloqueio de suas contas bancárias e outros depósitos e o boicote a suas linhas aéreas e a recusa de transportar passageiros naturais dêsses países, tem havido propostas de dar-se ajuda ativa aos israelenses.

COMENTARIOS

Mesmo descontando-se o impacto causado pelo sequestro de um aparelho da BOAC, os comentários da imprensa mostram uma onda de sentimento antiárabe na Grã-Bretanha, onde até agora sua causa recebera apoio considerável entre os inglêses que moraram e trabalharam vários anos em países árabes e adquiriram afeição por seus habitantes. Também se comenta na imprensa e na televisão o fato de que Leila Khaled estaria aborrecendo seus guardas com propaganda a favor dos árabes e reclamando da cozinha britânica.

A ação oficial do Govêrno não deve ser influenciada pelos comentários e pelas críticas das decisões tomadas pela Alemanha Ocidental e pela Suíça para libertar os prisioneiros de seus países nas mãos dos sequestradores árabes. Mas se o Gabinete decidir-se por medidas de endurecimento, êle terá um grande apoio popular.

OBSESSÃO

Há um aspecto no caso de Leila Khaled com o qual o Govêrno deve tomar muito cuidado. Na Inglaterra, o respeito pela lei é quase uma obsessão para a média dos inglêses. A questão que se levanta é a extensão da autoridade constitucional do Gabinete para pôr a lei de lado a fim de libertá-la em troca dos passageiros mantidos como reféns pelos terroristas palestinos. Se ela é realmente culpada conforme a lei da Inglaterra, ela deve ser julgada por tribunais dêsse país. No momento ela está prêsa graças a um aspecto técnico da lei de imigração.

A solução foi apresentada ao público na quarta-feira, por Enoch Powell, membro conservador do Parlamento, que declarou na televisão que o destino dos reféns na Jordânia "não é relevante no que toca à questão de saber-se se a lei é cumprida ou não neste país." Êle afirmou que o Gabinete não tem o poder de interferir com as disposições da lei, como ela se apresenta agora.

Seguro de aviões terá aumento para cobrir os gastos

Honolulu e *Londres* (UPI-AP-JB) — Os corretores de seguros para aviões comerciais internacionais estão estudando um aumento de suas tarifas em face dos sequestros praticados pelos palestinos e da explosão de um Boeing-747 no Cairo, segundo informou um porta-voz da Companhia Lloyds de Seguros.

O presidente da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), Gerrit Van Der Wal, informou que as companhias seguradoras suspenderam a emissão de apólices individuais cobrindo o risco de pirataria aérea, na sessão inaugural de uma conferência da IATA, em Honolulu.

O porta-voz da Lloyds informou que os seguradores já estavam cada vez mais preocupados com a inflação monetária mundial e agora experimentaram graves perdas com a explosão do Cairo. "É natural que queiram agora recuperar suas perdas e o único meio é através de um aumento das tarifas."

Declarou também que o 747 destruído no Cairo havia sido segurado nos Estados Unidos, pela Pan American, mas que tinha havido subcontratos do seguro do avião, indicando que pelo menos parcialmente as perdas afetariam seguradores britânicos. Acrescentou que é contudo muito cedo para calcular o total do seguro em qualquer país.

Imprensa da Alemanha condena os seqüestros

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Bonn — Tôda a imprensa alemã — inclusive os jornais conhecidos por sua simpatia com a esquerda — condena com energia os "atos de pirataria aérea" e reclama uma ação internacional que impeça o transbordamento do conflito do Oriente Médio ao território europeu.

O drama dos passageiros retidos no deserto está sendo acompanhado com angústia na Alemanha — e neste episódio, ao contrário dos fatos de violência ocorridos na América Latina, não existem pronunciamentos de "compreensão" pelo gesto dos fedayins.

Os editorialistas destacam a diferença entre os sequestros de aviões com o objetivo de salvar terroristas supostamente perseguidos em seus países, quando a vida dos passageiros é respeitada e garantido o seu retôrno, e a sua transformação em reféns, como ocorre agora.

Outro argumento da imprensa é o de que os árabes, promovendo a migração do conflito para o território europeu, através de atentados e desvio de aviões, demonstram seu desrespeito para com populações inocentes e revelam desprêzo pela solução pacífica de seus problemas com Israel.

UMA JORNADA DE PANICO

A angustia com que se acompanha os esforços da Cruz Vermelha Internacional em Amã, para libertar os passageiros retidos no deserto, somou-se a "guerra de mêdo" que as autoridades alemãs (e também de outros países europeus) vêm enfrentando nas últimas horas, com os sucessivos avisos de possíveis atentados. O tráfico aéreo está sendo prejudicado, nos grandes aeroportos da RFA, como os de Munique, Franceforte e Duesseldorf, telefonemas anônimos advertem contra novos ataques árabes e as tripulações trabalham sob uma neurótica tensão.

Nas últimas 24 horas, houve seis casos de alarme falso, nos aeroportos de Munique, Hanovre, Nurêmberg, Berlim, Dusseldorf e Stuttgart. O mêdo está também prejudicando a receita das companhias aéreas: muitos passageiros desistem de seguir viagem.

O Govêrno alemão, ao mesmo tempo em que prossegue, juntamente com os outros países interessados, nos esforços para salvar os passageiros que se encontram em Dawson, segue com inquietação os acontecimentos que se desenvolvem na capital da Jordânia e decidiu evacuar as famílias do pessoal de sua Embaixada para o Líbano. E' possível, também, que decida retirar seus representantes de Amã, após a informação de que uma granada atingiu o escritório do adido de imprensa da RFA naquela cidade.

Jordânia e palestinos assinam um acôrdo para suspender luta civil

Amã (AFP-AP-UPI-JB) — O Govêrno da Jordânia e o Comitê Central da Resistência Palestina assinaram na tarde de ontem nôvo acôrdo para pôr fim à luta de nove dias entre os terroristas e as fôrças governamentais, mas, apesar disso, o ambiente é de tensão e a violência pode ser reiniciada a qualquer momento.

Contrariando os apelos do líder da Al Fatah, Yasser Arafat, e do comandante das Fôrças Armadas, General Mashour Haditha, que recebeu plenos podêres do Rei Hussein, para que ambos os lados suspendessem as hostilidades, a luta prosseguiu até a manhã de ontem. Em Amã, a situação é caótica. A cidade está sem eletricidade, comércio e transporte.

Retirada

O acôrdo foi conseguido depois de prolongadas reuniões entre o Primeiro-Ministro, Abdel Moneim Rifai, e Arafat, segundo anunciou a Rádio de Amã.

"As duas partes aceitaram respeitar a suspensão do fogo e evitar tôda violação e concordaram ainda em pôr fim ao atual estado de tensão e buscar a maneira de devolver a normalidade ao país", acrescentou a emissora do Govêrno.

Arafat não fêz nenhum pronunciamento, mas grupos terroristas confirmaram que êle pediu que a luta fôsse suspensa para evitar o caos na Jordânia.

A Grã-Bretanha começou a aplicar ontem, apesar do acôrdo entre o Govêrno e os terroristas, a primeira fase do plano de retirada de seus cidadãos residentes na Jordânia temendo o agravamento da crise.

O Embaixador Sir Philip Adme aconselhou todos os membros da colônia britânica a deixar o país, enquanto funcionam normalmente os serviços aéreos. Inicialmente retornarão a Londres as mulheres e as crianças, e depois os homens.

A Embaixada inglêsa foi atingida por vários disparos, assim como as residências de seus funcionários. Houve danos, mas nenhuma vítima.

Violência

Até de manhã ainda se lutava em vários pontos do país. Os habitantes de Amã, após algumas horas de relativa calma, foram acordados pelas explosões de projéteis de canhões e morteiros e as constantes rajadas de metralhadoras.

O tiroteio atingiu novamente o Hotel Intercontinental, onde estão os correspondentes estrangeiros e alguns passageiros dos aviões sequestrados pelos palestinos. As fôrças do Exército conseguiram ocupar um prédio em construção em frente ao hotel, expulsando os terroristas após cerrado tiroteio.

Muitos assistiram da sacada do hotel à luta pela conquista do prédio. Não distante do local, os terroristas estavam construindo barricadas. As ruas da capital permanecem desertas. Apenas circulavam os veículos militares e as ambulâncias.

Também se registraram sangrentos combates em Irbid, a 40 quilômetros de Amã, pouco depois do anúncio de que as unidades iraquianas estacionadas na Jordânia e favoráveis aos palestinos tinham iniciado uma marcha em direção à capital.

Os dois lados se acusam mutuamente de ter reiniciado a luta. Afirma-se que algumas unidades das Fôrças Armadas da Jordânia atacaram os palestinos sem autorização dos seus superiores. Segundo o Jerusalem Post, 5 mil dos 15 mil soldados do Iraque estacionados na Jordânia lutaram ao lado dos terroristas.

Acusação

Os meios políticos jordanianos acreditam que nos próximos dias poderá ser decidido o futuro da Jordânia como país, pois aparentemente os jordanianos enfrentarão uma ampla e violenta guerra civil.

Nota-se graves cisões nas Fôrças Armadas e é cada vez mais profunda a divisão entre jordanianos e palestinos. O Govêrno e as organizações terroristas já assinaram várias vêzes acôrdos para pôr fim à violência, mas os dirgentes parecem ter cada vez menos contrôle da situação.

O Comitê Central da Resistência Palestina acusou o Govêrno jordaniano de ser integrado de "elementos traidores, estreitamente vinculados com a Agência Central de Informações (CIA), dos EUA, que mantiveram frequentes contatos com dirigentes israelenses."

O CCRP faz um apêlo ao Rei Hussein para que afaste do poder "êstes elementos vendidos e traidores que o separam dos filhos do povo, se deseja verdadeiramente poupar o sangue dos cidadãos e devolver-lhes a tranqüilidade."

URSS confirma que a RAU instalou mísseis no Suez

Moscou e *Cairo* (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética rejeitou ontem à noite as acusações israelenses de que o Egito violou o acôrdo de trégua, instalando novas baterias de foguetes antiaéreos Sam-2 e 3 na frente do canal de Suez.

Em editorial, o *Izvestia*, órgão do Govêrno soviético, afirma que os foguetes Sam-2 e 3 foram apenas "mudados de lugar", dentro da "área congelada" do canal, e que algumas instalações de foguetes precisaram ser "substituídas" depois do início da trégua, "para garantir a segurança das posições e do pessoal que as opera."

LEMBRANÇA

O jornal refuta ainda a afirmação dos Estados Unidos de que dispõem de provas de que o número das baterias de foguetes instaladas na frente de Suez triplicou durante o mês passado.

Relembra que o próprio Secretário de Defesa norte-americano, Melvin Laird, declarou que não haviam sido constatadas violações do acôrdo de cessar fogo.

"A metamorfose da diplomacia norte-americana — afirma o *Izvestia* — é o resultado da pressão que os governantes israelenses e os sionistas norte-americanos exercem sôbre a administração do Presidente Richard Nixon."

O jornal qualificou a decisão de Israel de interromper os contatos com o mediador da ONU, Gunnar Jarring, como um "ato de sabotagem política" e um "golpe premeditado às possibilidades emergentes dos contatos (em Nova Iorque) para conseguir um acôrdo político visando o fim do conflito no Oriente Médio." Finalizando, adverte que "Israel e os que seguem por êste caminho assumem uma grande responsabilidade."

ADVERTÊNCIA

Alta fonte governamental egípcia declarou ontem que a entrega de aviões de combate Phantom dos Estados Unidos a Israel "solapará a execução da proposta do Secretário de Estado norte-americano William Rogers, e a resolução do Conselho de Segurança da ONU, alterando também o equilíbrio militar naquela área."

A fonte destacou que o Egito protestou contra o recente embarque de armas para Israel, porque, ao aceitar o Plano Rogers, seu país havia recebido garantias dos EUA de que não seriam vendidos mais armamentos para Israel, por enquanto.

"Se fôr concretizada a venda de Phantoms, constituirá um acontecimento muito grave na situação do Oriente Médio, desequilibrando a balança militar na área a favor de Israel. Isto conduz para a rota de incremento militar, levando a riscos sem precedentes", assinalou a fonte.

No Cairo, um auxiliar do Ministro de Informações egípcio, Heikal, reiterou, em entrevista à imprensa, a posição governamental de que "não introduzimos plataformas adicionais de projéteis na zona de trégua militar."

CONTATOS

O Egito entrou em contato com "Governos amigos" para estudar a situação criada pelas notícias sôbre a entrega de mais aviões norte-americanos a Israel, anunciou ontem fonte oficial.

O objetivo dêsses contatos seria examinar os meios de evitar uma nova escalada militar no Oriente Médio.

Segundo o informante, "ao aceitar o Plano Rogers estávamos dispostos a deter a guerra. Se os Estados Unidos não respeitam agora suas obrigações como membros permanentes do Conselho de Segurança e autores do plano, então a situação voltará ao que era anteriormente, sem entraves às atividades militares."

"Agora, depois que Israel demonstrou falta de etiquêta nas conversações com Jarring, retirando-se antes de terem sido iniciadas as consultas com o Embaixador da ONU, os EUA decidem fornecer jatos Phantom aos israelenses", comentou indignada a fonte governamental.

Thant diz que está otimista

Nações Unidas (UPI-AP-AFP-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, declarou ontem que está otimista quanto à situação internacional, inclusive com relação aos acontecimentos no Oriente Médio, apesar do fracasso das conversações de paz e dos sequestros de aviões por parte de palestinos.

Fundamentou seu otimismo na existência de um acôrdo mais amplo entre os Quatro Grandes sôbre uma eventual solução para o conflito. Assinalou que êsse acôrdo supera tudo que já aconteceu nos 25 anos da História da ONU.

ADMISSÃO DIFICIL

"Não creio que a China Popular seja aceita na ONU antes de novembro ou dezembro de 1972", declarou Thant, mas não quis dizer por que mencionara tal data. Afirmou também que espera que a sessão de comemoração do 25.º aniversário das Nações Unidas seja uma boa ocasião para que os Chefes de Estado e de Govêrno conferenciem coletiva ou individualmente.

Acredita que a "prioridade mais importante" para que a paz seja alcançada no Sudeste asiático seja o estabelecimento de um Govêrno de base popular em Saigon que consiga o apoio de tôdas as partes. Disse que sem tal Govêrno não haverá progresso nas conversações de paz de Paris.

Em entrevista à imprensa às vésperas da abertura das sessões da Assembléia-Geral da ONU, que será na próxima têrça-feira, Thant declarou que não pretende candidatar-se à reeleição quando terminar seu mandato em dezembro de 1971, mas não formulou um comunicado formal a respeito.

Golda e Nixon vão se reunir

Telaviv (AFP-JB) — A Primeira-Ministra israelense, Golda Meir, e o Presidente Richard Nixon discutirão na próxima semana, em Washington, a situação do Oriente Médio, anunciaram ontem fontes diplomáticas.

Por motivos de segurança, não foi revelada a data de partida da Sra Meir para os EUA e os meios diplomáticos negaram-se a confirmar se o encontro será no dia 17, quinta-feira.

Informe JB

Transamazônica e Transcontinental

A idéia da Transamazônica não é nova e preocupa o espírito desbravador do brasileiro desde o século passado. A propósito, recorda-nos um leitor que a 7 de setembro de 1922 o JORNAL DO BRASIL publicava artigo assinado pelo jornalista Luís Gomes, em que êle se referia a projeto, já aprovado pelo Congresso Nacional, que determinava a construção da Estrada de Ferro Transcontinental, a qual, nascendo no Recife, cortava o Brasil de uma ponta a outra do seu território, pela faixa equatorial, indo ter a sua linha final no pôrto de Arica, no oceano Pacífico. O autor do artigo, que faz longas considerações em tôrno do problema, refere-se a estudo feito em 1888 pelo Sr. Alfredo Lisboa, que publicou uma monografia intitulada A Estrada de Ferro Transcontinental América Latina, *na qual êle defendia, ainda, a tese de que no seu traçado a ferrovia deveria atravessar o "ubérrimo vale do São Francisco." Só que, ao invés de uma rodovia, o que se propunha, como convinha à época, era a construção de uma ferrovia, que pelo seu espírito geral muito se assemelha ao projeto agora em execução da Transamazônica.*

Mar poluído

Uma série de medidas tomadas pela Capitania dos Portos conseguiu diminuir sensivelmente os atentados contra a baía da Guanabara praticados por tripulações de petroleiros. Altas multas e fiscalização severa acabaram com a prática de lavar os depósitos de óleo em plena baía. Mas acontece agora que os navios resolveram praticar a sua higiene nas proximidades do Rio de Janeiro, ao largo de nossas praias, situadas fora da baía. A coisa está tomando proporções sérias com a poluição generalizada de algumas das nossas mais belas praias de mar aberto. Quem foi no domingo à Barra da Tijuca teve que fazer malabarismos para não sair com os pés lambuzados do grosso óleo que sujava tôda a praia. É preciso estender a fiscalização às vizinhanças do Rio de Janeiro. Que os bravos comandantes lavem os seus navios bem longe, além das 200 milhas de mar territorial de que tanto nos orgulhamos hoje. Afinal essas 200 milhas são território líquido da pátria e não podem estar sujeitas a serem livremente conspurcadas pelos navegantes desleixados.

Governador e Vice

O futuro Governador do Pará, Sr. Fernando Guilhon, é amigo desde a infância do seu companheiro de chapa, o futuro Vice, coronel Nilton Barreira, que chefia no Rio a representação do gabinete do Ministro Jarbas Passarinho. Os dois são tão bem afinados que o Sr. Fernando Guilhon vai introduzir em seu Govêrno uma prática inédita: atribuir certas tarefas e responsabilidades de sua administração ao Vice-Governador.

Dois Irmãos

O DER nos dá uma boa notícia em matéria de túnel. A primeira galeria do Túnel Dois Irmãos, cuja extensão é de 1 600 metros, já foi perfurada em nada menos de 1 545 metros, devendo os 55 metros restantes serem perfurados até o fim do mês.

É idéia do DER entregar esta galeria ao tráfego em 30 de dezembro, inicialmente nos fins de semana, quando o movimento de trânsito é maior, em face da grande procura da Barra da Tijuca por parte dos banhistas.

Produção rural

O Governador Jeremias Fontes lançará ainda êste mês o Plano Agropecuário do Estado do Rio, resultado de um levantamento minucioso e completo de dados capazes de transformar e desenvolver a produção rural do Estado, eliminando-se a aventura naquela atividade.

O plano abrange todos os fatôres ecológicos e prevê tôda a infra-estrutura de serviços indispensáveis ao atendimento do agricultor, do pecuarista e do fluxo do comércio resultante dos estímulos que o Govêrno pretende dar à produção rural.

Voz de Brasília

O Govêrno continua examinando a possibilidade de transformar a Rádio Nacional, de Brasília, numa voz brasileira que seja ouvida em todos os pontos da Terra. O projeto, ainda em fase de exame inicial, visa a dotar a Rádio Nacional, de Brasília, de um transmissor de 150 quilowatts. Com essa emissora acreditam os técnicos que o Govêrno brasileiro ficaria em condições de levar a sua mensagem a vários países, inclusive à China comunista e Cuba, cujas rádios têm emissões diárias de propaganda dirigida para o Brasil.

Fazenda Botafogo

O Govêrno da Guanabara está convencido mesmo de que caberá ao futuro Governador do Estado tomar as medidas indispensáveis para a implantação do projeto da Fazenda Botafogo. A atual administração apenas adotará algumas providências preliminares, como a da remoção da favela que ali existia. A construção das casas, porém, bem como as obras de infra-estrutura indispensáveis à implantação dos projetos industriais, ficarão a cargo da futura administração.

Jacu, eucalíptos e reflorestamento

Outro dia, noticiamos que o Ministro Costa Cavalcânti, ao assinar o convênio com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, comentou que as restrições à plantação de eucaliptos vêm de longa data, lembrando, inclusive, uma polêmica mantida entre o cronista Rubem Braga e o Marechal Lindenbergh, então diretor da Cia. Vale do Rio Doce, porque a emprêsa plantava eucaliptos no vale do Rio Doce, o que iria acabar com o jacu-verde, ave de rara beleza que vive na região.

Agora, Rubem Braga nos envia um bilhete justificando a sua posição adotada durante a polêmica com o Marechal Lindenbergh:

"Não fui nem sou contra o plantio de eucaliptos. Fui e sou contra a destruição de uma reserva única, imprescindível ao estudo, preservação e exploração da riqueza florestal de uma região do Brasil, ainda mais quando isso ia ser feito graças ao incentivo fiscal ao ... reflorestamento! Tenho o maior orgulho de haver cooperado com o naturalista Augusto Ruschi em alertar o Govêrno federal, evitando um atentado criminoso ao patrimônio atual e futuro do Brasil, planejado por um pequeno grupo de homens importantes mas excessivamente gananciosos."

Agricultura

Os Ministros da Agricultura, Sr. Cirne Lima, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto, estão satisfeitos com os primeiros resultados da campanha que o Govêrno vem promovendo no interior do país, em favor do aumento da produção agrícola. Uma constatação, feita numa das pesquisas, permite concluir que 16% dos agricultores da região Centro-Sul que procuraram as Agências do Banco do Brasil para obter financiamento confessaram possuir tratores, o que indica a existência de um bom nível de mecanização. E 28% dêles declararam que utilizam fertilizantes.

Lance-livre

- No domingo da semana que vem faz três anos que o ex-Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco morreu, vítima de um desastre aéreo no Ceará, seu Estado natal. Como aconteceu nos dois últimos dias 20 de setembro, seus ex-Ministros, e os Chefes das Casas Militar e Civil e do SNI comparecerão incorporados ao seu túmulo, às 10 horas da manhã, no Cemitério São João Batista.
- O engenheiro Segadas Viana anuncia para breve a vinda ao Brasil do presidente da Marineland, que estudará a possibilidade de montar, no Rio, no Recreio dos Banderantes, um **seaquarium**, nos mesmos moldes do que há nos Estados Unidos, num empreendimento que custará por volta de 10 milhões de dólares (Cr$ 46 milhões). O **seaquarium** vem a ser um **show** aquático, com os tradicionais golfinhos e tudo quanto é originalidade marítima. Para se ter uma idéia do que seja o **seaquarium**, basta dizer que o dos Estados Unidos chega a ter tanta expressão quanto a Disneilândia.
- Chegando ao Rio o Governador João Agripino, da Paraíba.
- Um jovem residente no Leme enviou ontem uma carta pessoal ao Ministro Jarbas Passarinho. Assunto: pretende estudar Oceanografia e não sabe a quem se dirigir. Em resposta, o Ministro da Educação informou que o Brasil tem o melhor Instituto de Oceanografia da América Latina, na Universidade de São Paulo. E, além disso, existe no Rio um curso da Fundação dos Estudos do Mar.
- As autoridades encarregadas do turismo em Pernambuco estão impressionadas com um dado: depois do anúncio da destruição de uma parte de Olinda pelas águas do mar, cresceu o número de turistas na região.
- O Govêrno do Estado acaba de determinar o tombamento do Instituto João Alves Afonso, antigo Colégio Abílio, na Rua Ipiranga, 70, em Laranjeiras. Em tempo, além do valor histórico do prédio, foi no Colégio Abílio que Raul Pompéia se inspirou para escrever **O Ateneu**.
- O Ministro Dias Leite está de cama desde quinta-feira da semana passada. Pegou uma faringite forte que o deixou completamente afônico.
- Dia 15, têrça-feira, Carlos de Laet completa 60 anos. Os amigos estão dispostos a não deixar passar a data em branco.
- Na segunda-feira, na Petite Galerie, Franz Kracjberg inaugura exposição de gravuras e esculturas.
- O Pão de Açúcar será uma das atrações do Salão da Montanha, a se realizar no próximo mês, em Turim. O salão é uma exposição onde são exibidos todos os empreendimentos feitos em montanhas e o Pão de Açúcar, com a sua maquete, mostrará o que será o serviço de bondinhos, com o contrôle eletrônico que em breve será instalado.
- A direção do Museu de Arte Moderna decidiu fechar por 30 dias o seu restaurante, depois do que será reaberto e entregue à responsabilidade de novos arrendatários.
- Uma coisa que pouca gente sabe: o único professor estrangeiro nos Estados Unidos que leciona Direito Constitucional americano numa universidade de lá, é o padre cearense Francisco Arrais Alencar.
- Antônio Houaiss, aonde chega está recebendo elogios pelo trabalho que realizou como coordenador da edição da Enciclopédia Delta-Larousse, cujos primeiros seis volumes acabam de sair. Os outros seis volumes finais sairão em dezembro.
- Começou a grassar na ilha de Bananal um surto epidêmico de varicela, entre a população cabocla. A fim de evitar qualquer possibilidade de contágio aos índios, a Funai resolveu interditar tôda a área do parque indígena até que a situação seja normalizada.
- O professor Belmiro Siqueira proferiu a aula inaugural do II Curso de Administração Hoteleira, patrocinado pela Embratur, em colaboração com a ESPEG. As aulas do curso serão dadas por professôres da Fundação Getúlio Vargas, Petrobrás, ESPEG e Embratur.
- Paulo Fabião, que é um dos assessôres do Govêrno do Estado, foi um dos ganhadores do último bôlo esportivo, embolsando Cr$ 396 mil. Anteontem, êle não apareceu para despachar com o Governador Negrão de Lima. Quando deu por falta do Paulo Fabião, Negrão recomendou a seus auxiliares: "Digam ao Fabião que pode vir aqui, que ninguém vai dar **facada** nêle."
- Sarah Vaughan chegou surpreendendo a todos. Muito simpática, a cantora cumprimentou desde os repórteres aos cabineiros do Hotel Glória, mantendo um sorriso simpático. As notícias que se tinha a seu respeito, fornecidas por seu empresário, eram de que Sarah Vaughan tinha um gênio terrível, sendo useira e vezeira em dar sapatadas nos fotógrafos.

Sarah Vaughan chega ao Rio para dois espetáculos de "jazz" no Teatro Municipal

Com 13 malas, pelas quais teve de pagar 32 dólares em excesso de bagagem, chegou ontem ao Rio a cantora norte-americana Sarah Vaughan — considerada pela crítica internacional "a maior intérprete de *jazz* da atualidade." Depois de duas apresentações no Teatro Municipal (hoje e amanhã) ela irá a São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Caracas, completando uma tournée pela América do Sul.

Acompanhando Sarah Vaughan vieram o pianista John Donald Abney, o contrabaixista Gene Perla, e o baterista Jimmy Coll e Jimmy Jones. Alegre e descontraída, Sarah fêz questão de cumprimentar até os cabineiros do Hotel Glória, que lhe ensinaram as primeiras palavras em português, "obrigada" e "boa tarde."

CHEGADA

Com um vestido de algodão branco e prêto, um chapéu branco e sandálias pretas, Sarah Vaughan desembarcou no Galeão com quase meia hora de antecedência sôbre o horário previsto, e não teve maiores problemas com a Alfandega — graças aos repórteres presentes, que a reconheceram.

Surprêsa com o calor, apesar da ausência do sol, sua primeira pergunta foi sôbre a boate Fred's onde fêz alguns **shows** em sua última visita ao Brasil, em 1959. "Além do Corcovado, onde me levaram no dia mais nublado do ano, é o único lugar de que me lembro."

Enquanto as numerosas malas e pacotes eram desembaraçados pelo manager Alejandro Sterenfeld, o baterista Jimmy Jones sorria sempre e perguntava sôbre o Rio, que ainda não conhecia: "O tempo é sempre nublado assim? Chove muito? E neve? Cai também aqui?"

Alto, com um topête pouco acima da testa, Jimmy Jones usava calças de tergal verde, blusão branco e, pregado no peito, um broche de diamantes em forma de ponto de interrogação. Trouxe duas sacolas com equipamentos de gôlfe "para mim e Sarah, pois não cansamos de nos combater nesse campo."

Já na *suíte* presidencial do Hotel Glória, Sarah Vaughan tira os sapatos, recosta-se na cama e conta:

— Eu não saberia dizer quanto tempo levamos de Los Angeles até aqui: dormi o tempo todo... Só vim a saber que fizemos escala no Peru quando íamos chegando ao Rio.

A primeira preocupação foi para a família, em Beverly Hills, na Califórnia: apesar da diferença de horários (lá era pouco mais de 1h), Sarah pediu uma ligação internacional, para avisar a filha Julie, de 9 anos, "que a viagem foi ótima e estamos todos salvos." Somente depois ela se lembrou do almôço e encomendou sanduíches.

— Meu último disco foi lançado há quase três anos, pois venho me preocupando mais com as *tournée*. Em casa, tenho quase tudo de música popular brasileira que já apareceu por lá; adoro música, boa música, que me diga alguma coisa, que me faça bem.

Quanto ao programa das duas apresentações aqui, deverá ser decidido na hora mesmo, de acôrdo com a disposição dos músicos e a paciência do público. Afinal, é a primeira vez que me apresento no Municipal; não sei como é o seu público, se êle vai me querer por três horas ou quinze minutos.

Há quase 10 anos conhecida pelos americanos, como *The Divine One* (A Divina), Sarah Vaughan confessa que "se não vivesse de música não faria mais nada, pois esta é a única coisa que sei fazer e acho que nada poderia me dar uma satisfação igual."

Acusada por alguns jornalistas de brigona, ela se defende dizendo que "trato os outros da maneira como sou tratada; pena é que, em todo o mundo, exista tanta gente sem noção alguma de tato."

QUEM E'

Cantora predileta também da nossa Divina, Elisete Cardoso, Sarah Vaughan vem pela segunda vez ao Rio.

Nascida em Newark, Nova Jersey, Sarah é filha de um carpinteiro, que adorava tocar *spirituals* no violão, e de uma das componentes, do côro da igreja batista Monte Sion, de sua cidade. Aos oito anos, ela começou a estudar piano e órgão e, pouco depois acompanhava a mãe nos cânticos da igreja.

Pianista da orquestra do ginásio estadual, Sarah Vaughan tornou-se razoàvelmente conhecida, até que, aos 16 anos, venceu um concurso de calouros no célebre Teatro Apollo, no Harlem a exemplo de Ella Fitzgerald e Billy Eckstine.

Contratada pelo pianista Earl *Fatha* Hines como cantora e pianista, Sarah continuou a estudar música e *timing* e hoje afirma: "enquanto tocava piano no colégio, aprendi a decompor a música, analisar as notas e reunir tudo novamente. Fazendo isto, aprendi a cantar, creio, de uma maneira totalmente diferente dos demais cantores."

Nos anos de 45 e 46, Sarah fêz parte da Orquestra de John Kirby mas, desde então tem se apresentado sozinha. Festejada por músicos do quilate de Charlie Parker e *Dizzy* Gillespie, foi encontrada em 48 por Frank Holzfeind para um pequeno *nigtht-club* de Chocago, o Blue Note.

A temporada, inicialmente de duas semanas ("com todo o mundo chamando Frank de maluco, por patrocinar um *show* com uma garôta desconhecida."), prolongou-se por vários anos; ouvida pelo crítico Dave Garroway, da cadeia de rádio e televisão NBC, Sarah daí alcançou o estrelato: seu primeiro disco *It's Magic*, vendeu mais de 2 milhões de exemplares.

Com quase 90 discos, entre longas-duração e 78, lançados no mercado norte-americano, Sarah terá um nôvo LP lançado no Brasil na próxima semana. Hoje, às 11h, ela dará uma entrevista coletiva no Hotel Glória.

REUNIÃO SEM PROTOCOLO

Radiofoto especial JB-UPI

O Ministro Jarbas Passarinho teve um debate informal com os cineastas

Passarinho debate indústria do cinema com os produtores

Brasília (Sucursal) — A implantação da indústria cinematográfica nacional e as medidas indispensáveis para que isto aconteça foram o tema central do encontro de ontem entre o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, e vários produtores, que acharam o debate "excelente."

Foi abordada durante o encontro a Portaria nº 38, do Instituto Nacional do Cinema, que fixa em 112 dias, a partir de 1º de janeiro de 1971, a reserva de mercado para o cinema nacional, mas que ainda está em estudos e será analisada pessoalmente pelo Ministro Jarbas Passarinho.

EM CONDIÇÕES

Participaram da reunião os cineastas Luís Carlos Barreto, Jarbas Barbosa, Gláuber Rocha, Joaquim Pedro de Andrade, Roberto Farias, Jece Valadão e o presidente do INC, Sr. Ricardo Cravo Albim.

Em ampla exposição, que durou cêrca de duas horas e feita de maneira informal, os produtores asseguraram ao Ministro da Educação que o país já tem o necessário "*know-houw*" técnico e artístico para ocupar o mercado nacional, tanto em qualidade quanto em quantidade."

Acentuaram os cineastas a importancia do desenvolvimento da indústria cinematográfica, principalmente no que se refere aos aspectos cultural e econômico. No primeiro, ressaltaram que a mentalidade brasileira está sendo mais do que influenciada pelos filmes estrangeiros e, quanto ao segundo, acentuaram que importamos cêrca de 600 filmes por ano, ocupando o segundo lugar nas estatísticas mundiais. Em primeiro está Cingapura.

Na análise da fixação dos 112 dias, os cineastas ponderaram ao Ministro da Educação que o seu grande desejo não é, nem foi jamais, um sistema de obrigatoriedade. O ideal seria a adoção para o cinema da lei do similar, em vigor para muitas outras indústrias. Neste caso, o filme estrangeiro teria, para ser importado, de pagar o correspondente ao preço médio de um filme brasileiro, cêrca de Cr$ 200 mil.

O Ministro Jarbas Passarinho mostrou-se preocupado com a ampliação da reserva do mercado, que não pode ser excessiva, pois isto poderia representar um afrouxamento da concorrência e consequente baixa da qualidade do produto.

Retrucaram os cineastas que isso não ocorrerá, pois entendem que com a maior reserva de mercado haverá, naturalmente, uma concorrência na produção de melhores filmes. Muitos se preocupam agora com a produção porque não têm mercado garantido.

Por outro lado, com o mercado assegurado, companhias que talvez produzissem de 10 a 12 filmes por ano, com grande mercado de emprêgo, fazem agora, no máximo, quatro.

MENTIROSAS

Desmentiram os cineastas a versão de que os cinemas ficam vazios com a exibição de filmes nacionais. Os recordes de bilheteria no ano passado foram de filmes brasileiros, mesmo acontecendo o fato de que sucessos são retirados de cartaz apenas cumpridos os dias de obrigatoriedade.

Para os cineastas que compareceram ao encontro, a posição dos exibidores é claramente explicada pelos números. Exibindo filmes nacionais têm apenas 50% da renda, pois o restante reverte para a indústria nacional. Com filmes estrangeiros pagam por cópias de 5 a 6 mil dólares e ficam com a renda.

Ao serem entrevistados pela imprensa, à tarde, os cineastas contestaram o receio de qualquer pressão estrangeira contra a implantação da indústria cinematográfica ou do aumento da reserva de mercado. "O Ministro Jarbas Passarinho — comentou o cineasta Roberto Faria — não é homem de submeter-se a pressões. Nós o conhecemos de outras atitudes."

O presidente do Instituto Nacional do Cinema, que anunciou o planejamento para a construção da Cinemateca Nacional, disse, ao ser indagado se a sua posição está ameaçada pela reação dos exibidores:

— Enquanto estiver com o apoio do Ministro Jarbas Passarinho, que está preocupado em defender a cultura nacional, continuarei à frente do Instituto Nacional do Cinema, exercendo as minhas funções com a consciência limpa. Não temo pressões, sejam de qualquer lado.

GLORIA DE IMPLANTAR

Após o encontro, os cineastas disseram que tinham a certeza absoluta de que caberia ao "Ministro Jarbas Passarinho a glória de ser o implantador da indústria cinematográfica brasileira." "O Brasil — teria dito o Ministro — pode ter uma indústria cinematográfica nacional. Então, vamos partir para isto."

IX RA faz Feira da Primavera

Em comemoração do aniversário da IX Região Administrativa e das suas 23 obras sociais, realiza-se hoje e amanhã no Recanto dos Trovadores (antigo Jardim Zoológico), Rua Viscende de Santa Isabel, a V Feira da Primavera Infanto-Juvenil.

A finalidade é levantar recursos destinados a auxiliar aquelas obras que estão passando por dificuldades na tarefa de atender a seus objetivos. As 23 obras instalarão na Feira barracas que estarão ornamentadas e oferecerão aos visitantes doces, salgadinhos, almôço com pratos típicos e utilidades. Haverá diversas atrações: conjuntos folclóricos, gincanas e **show** variado.

Embaixada abre inscrições de seis bôlsas-de-estudo em universidades japonêsas

A Embaixada do Japão abriu ontem inscrições para seis bôlsas-de-estudo oferecidas pelo seu Govêrno a brasileiros que queiram permanecer de um ano e meio a dois em universidades japonêsas.

Os candidatos devem ter nível universitário, menos de 35 anos de idade e desejarem estudar a língua japonêsa. Terá prioridade o candidato que preferir estudos sôbre o Japão ou que já possuir conhecimento de japonês para seguir um curso.

ESTUDOS OFERECIDOS

As bôlsas-de-estudo, que são oferecidas pelo Mombusho — Ministério da Educação do Japão — abrangem os seguintes setores de estudo: Humanidades e Ciências Sociais, Literatura, História, Estética, Direito, Política, Economia, Comércio, Pedagogia, Psicologia, Sociologia, Música, Belas-Artes, Ciências Naturais, Ciência Pura, Engenharia, Agricultura, Pesca, Farmacologia, Medicina, Odontologia e Ciência Doméstica.

As inscrições se encerram no dia 30 dêste mês e devem ser feitas na Seção Cultural da Embaixada, à Rua das Laranjeiras, n.º 192, com a Sra. Eico Miyamoto, das 9h30m às 12h30m e das 14h30m às 17h30m.

Patrimônio levanta Ouro Prêto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional terminará no fim dêste mês o levantamento das condições arquitetônicas de Ouro Prêto. O trabalho é elaborado por estudantes das escolas de Minas.

Os universitários já ficharam tôdas as casas construídas na cidade verificando suas condições, documentadas em fotografias para que o professor e arquiteto Viana de Lima possa aperfeiçoar o plano urbanístico da cidade.

BARROCO

A preocupação maior dos estudantes e professôres é com a preservação do barroco na paisagem de Ouro Prêto e já encaminharam um pedido ao prefeito Genival Alves Ramalho para o policiamento na entrada da cidade a fim de impedir a entrada de caminhões que são a ameaça constante às velhas edificações da antiga Vila R[illegible]

Museu Carmem Miranda vai ter lembranças dos artistas da velha guarda

O Museu Carmem Miranda, que até o fim do ano deverá estar funcionando no prédio do antigo Instituto de Hematologia do Estado, na Lapa, guardará não só as fantasias da cantora, mas também lembranças de cantores e compositores da velha guarda, entre os quais Vicente Celestino, Noel Rosa, Ari Barroso, Francisco Alves e Ataulfo Alves.

A irmã de Carmem Miranda, Cecília, é a responsável pelo acervo artístico da cantora e explicou que a decoração do Museu ainda está em estudos, mas "a idéia é exibir as fantasias completas de Carmem, em manequins com o seu rosto, colocados em vitrinas redondas, recebendo iluminação indireta." Como fundo musical, os visitantes ouviriam *Taí* e *Tabuleiro da Baiana*.

EXPLICAÇAO

— Muitos não entendem porque eu, e não Aurora, que viveu mais tempo com Carmem, fui escolhida para cuidar do acervo. Acontece que sou funcionária do Estado — explica Cecília — e estou agora no Patrimônio Histórico do Estado. Fui requisitada em 1967, quando o Museu da Imagem e do Som promoveu a exposição **12 Anos sem Carmem**, pelo diretor, professor Trajano Quinhões.

Um ano depois da morte de Carmem Miranda, seu marido, Davi Sebastian, trouxe para o Rio o que pertencia à cantora. Durante muito tempo a idéia da criação de um museu que abrigasse os pertences de Carmem Miranda foi ventilada, mas só passou a ser executada no ano passado, quando Aurora Miranda pediu ajuda ao Governador Negrão de Lima.

Dando Ciência

Salmões combatem poluição

Os salmões Chinook iniciaram, na semana passada, a sua rota de desova saindo do rio Colúmbia para o Willemette, nadando 40 quilômetros através de uma região altamente industrializada de Portland, no Oregon. Os salmões sobem por um canal para peixes construído sôbre as quedas de Oregon City, vencendo a correnteza.

Enquanto os Chinook sobem a corrente, uma máquina conta-os na passagem de Oregon City. O aumento gradual do número de salmões que sobem o Willemette a cada outono — de apenas 79 em 1965 para 6 957 no ano passado — torna desnecessária qualquer prova mais científica de que a limpeza do rio está realmente funcionando.

Os Chinook e outros peixes migrantes evitam as águas muito poluídas, acusando o bom índice de oxigenação da água. A presença de oxigênio e a ausência de bactérias nocivas indicam que o curso d'água é saudável.

Segundo os ictiólogos, os peixes migrantes necessitam de água com cinco partes por milhão de oxigênio, e não entram em rios onde a taxa dêsse elemento seja inferior a quatro partes por milhão. Em anos passados, durante a vazante de verão e outono, o oxigênio dissolvido na água potável chegava a índices baixíssimos no rio Willemette.

Além dos outros problemas que cria, a grande quantidade de detritos orgânicos atirados ao Willemette consome o oxigênio do rio. O oxigênio é imprescindível para o processo de decomposição dos detritos.

Médicos estudam transplante

O III Congresso Internacional da Sociedade de Transplantes revelou ontem, em Haia, que aproximadamente 5 mil intervenções cirúrgicas dêsse gênero, abrangendo operações do coração, rins, espinha, fígado e pulmões, foram feitas desde 1967. Os de mais êxito foram 4 mil enxertos renais, que registraram a taxa de sobrevivência mais prolongada e mais alta, de 75 a 90%.

Dos outros mil pacientes submetidos a transplantes de órgãos, apenas 50 ainda vivem. O Congresso, que reúne 1 200 especialistas de todo o mundo, discutirá também o emprêgo de órgãos artificiais, os aspectos éticos dos transplantes e a definição do momento da morte.

O diretor do Centro Médico da Universidade de Utah, Keith Reemstma, mostrou-se otimista quanto à possibilidade futura da utilização de órgãos artificiais que eliminariam o problema de rejeição. Declarou Reemstma: "Há problemas que deverão ter solução nos próximos anos, como o da superfície dos órgãos artificiais que reagem com o sangue, o do funcionamento correto das válvulas e o da fonte de energia que manterá o órgão funcionando."

Eletrônica ajuda medicina

A Westinghouse Electric Corporation anunciou ontem, em Pittsburgh, ter produzido um minicomputador capaz de registrar o estado dos pacientes de todo um pavilhão hospitalar de emergência e informar automàticamente as enfermeiras sôbre qualquer alteração nas condições dos doentes.

Um informante da emprêsa explicou que qualquer mudança no estado de um doente faria soar um alarma numa tela de televisão instalada na sala das enfermeiras. O aparelho estaria conectado a outros computadores do hospital, permitindo a observação dos doentes mediante um sistema totalmente eletrônico. O sistema completo consiste de várias unidades que podem servir de seis a 12 enfermeiras e cada um dos computadores deve ser programado pelo médico.

O minicomputador contido em cada unidade constitui um pequeno centro de elaboração de dados eletrônicos que reúne e analisa os sintomas apresentados pelo paciente. O nome do doente, a identificação do sintoma captado e sua interpretação também aparecem permanentemente numa tela de televisão instalada à cabeceira do paciente.

Ao fazer soar o alarma na sala de enfermeiras, o computador envia a informação pertinente e começa a gravar também os dados elaborados, dando ao médico um quadro clínico permanente do paciente em observação. Entre os sinais registrados no computador figuram os relativos ao ritmo cardíaco, eletrocardiogramas, arritmias, pressão arterial, temperatura e respiração.

Procriação do polvo é mistério

Os funcionários do Aquário Municipal de Nova Iorque não sabem explicar como um polvo fêmea procriou totalmente isolado há mais de oito meses. Sabe-se que o período de gestação dêsses animais é de 90 dias. E' a segunda vez que um polvo fêmea da espécie Sibia Octopodas *consegue dar crias no cativeiro.*

Os cientistas estão investigando a possibilidade de que o esperma de um polvo que vive num tanque ao lado possa ter chegado até a fêmea através do sistema de filtração da água. O Dr. James Oliver, diretor do Aquário, afirmou tratar-se de "algo surpreendente e até mesmo extraordinário."

"Realmente, não acreditamos que isto possa ter ocorrido, porque os polvos normalmente se acasalam", afirmou Nixon Griffins, outro funcionário do Aquário. O polvo macho é dotado de um tentáculo especial para conseguir o acasalamento.

O Dr. Oliver admitiu que os conhecimentos científicos a respeito do sistema de reprodução dos polvos são muito escassos. Os nascimentos em aquários são raros, sabendo-se de outro caso semelhante ocorrido no ano passado, em Seattle, Estado de Washington.

"Pode ser que o polvo seja capaz de controlar o momento da fecundação", conjecturou. "E' possível que a inseminação da fêmea tenha acontecido antes da pesca, e que ela tenha controlado a gestação até se achar pronta para pôr os ovos." O diretor do Aquário nova-iorquino explicou que algumas cobras e tartarugas podem esperar até três anos para pôr seus ovos.

Enquanto os cientistas discutem, centenas de minúsculos polvos começaram a sair dos ovos e a ninhada ainda continua. Os primeiros polvinhos que desovaram já têm uns 15 centímetros de comprimento. Sua mãe, que está pesando 20 quilos, mede quase três metros.

VOZ VIETCONG — Radiofoto UPI

Nguyen Thi Binh, delegada do vietcong, fala na reunião dos não alinhados

Cambojanos vencem bloqueio comunista

Pnon Penh e Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Uma fôrça anfíbia de 1 500 soldados cambojanos rompeu ontem o bloqueio comunista à importante cidade de Kompong Thom, de 100 mil habitantes, atacando de surprêsa a partir do rio Stung Sen.

A operação contra os comunistas, que cercavam Kompong Thom há mais de três meses, foi a maior ofensiva desencadeada pelos governamentais em cinco meses de luta, pois sua atenção estava concentrada na fôrça de 4 mil homens que avançava por terra contra a cidade.

OFENSIVA

As tropas do Govêrno também foram ajudadas pelas inundações causadas pelas chuvas de monções, pois normalmente o leito do rio Stung Sen não é suficientemente profundo para permitir a passagem de canhoneiras.

A frota começou seu avanço há três dias, a partir de um ponto situado a 65 quilômetros de Kempong Thom, importante centro de comunicações e transporte. Após cruzarem o lago de Tonlesap, os barcos tomaram o curso do rio.

A fôrça de auxílio de 4 mil soldados, marchando por terra, sofreu vários incidentes, pois os comunistas tinham obstruído a estrada e dinamitado dezenas de pontes, que tiveram de ser reparadas às pressas.

O sucesso da operação governamental surpreendeu os peritos militares, que consideravam o setor totalmente controlado pelas fôrças contrárias ao Govêrno do General Lon Nol. Acredita-se, por isso, que os comunistas estão preparando nova ofensiva depois que os cambojanos se retirarem.

NAPALM x BUDISTAS

Um monge budista foi morto e dois ficaram feridos durante um ataque aéreo norte-americano com napalm contra um pagode onde se refugiavam comunistas, perto de Skoun.

O ataque foi relatado à correspondente da UPI, Kate Webb, por um jovem bonzo, que lhe fêz um pedido: "Por favor, se você é americana diga a êles para não bombardearem nossas casas."

O bombardeio fazia parte da cobertura aérea dada pelos norte-americanos à fôrça terrestre de 4 mil homens que saiu da região de Skoun para Kompong Thom há três dias.

Tailândia não lutará no Camboja

Bancoc (AP-JB) — O Chanceler Thanat Khoman assegurou ontem que a Tailândia não enviará tropas ao Camboja, a menos que o território tailandês esteja diretamente ameaçado pelos comunistas.

A declaração de Thanat foi feita pouco antes de embarcar para Nova Iorque, onde presidirá uma delegação de seu país à Assembléia-Geral da ONU. O Chanceler afirmou que seu Govêrno dá prioridade aos esforços diplomáticos e políticos para a solução do problema cambojano.

Washington recusa plano vietcong

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação norte-americana à Conferência de Paz de Paris, Embaixador David Bruce, rejeitou ontem a sugestão comunista de que os Estados Unidos retirem unilateralmente suas tropas do Vietname do Sul e deixem de apoiar o Govêrno de Saigon.

Bruce afirmou que as exigências de Hanói e do vietcong têm o caráter de pré-condições, "o que não contribui para a realização de negociações sérias" e acusou os representantes comunistas de converterem a Conferência "num debate estéril e interminável."

O chefe da representação norte-americana falou após o representante norte-vietnamita, Embaixador Xuan Thuy, o delegado vietcong, Nguyen Van Thieu, os quais acusaram os Estados Unidos de expandirem a guerra na Indochina.

Neutros rompem com Portugal

Lusaka (AFP-UPI-JB) — As nações não comprometidas, reunidas em Lusaka, resolveram ontem romper relações diplomáticas com Portugal e África do Sul, "até que êstes países acatem a decisão da ONU sôbre a descolonização e a discriminação racial", revelaram ontem fontes bem informadas.

O Govêrno de Zâmbia convidou ontem mais um jornalista estrangeiro — John Edlin, correspondente do grupo Argus, sul-africano — a se retirar do país. Elevou-se assim para quatro o número de jornalistas expulsos de Lusaka desde que começou a runião dos não alinhados.

RESOLUÇAO

A decisão de romper com os Governos português e sul-africano faz parte de uma resolução geral, cujos principais pontos são:

— proibição de intercâmbio comercial com Portugal, África do Sul e Rodésia;

— boicote aos aviões que se dirijam para êsses países, não permitindo que aterrissem nos aeroportos das nações neutralistas;

— incremento da ajuda aos movimentos de libertação na África;

— a Organização de Unidade Africana (OUA) deverá entrar em contato com as grandes potências e solicitar que cessem sua ajuda aos Governos racistas.

O Ministro das Relações Exteriores cubano, Raul Roa, lamentou ontem a ausência do Príncipe Norodon Sihanouk na Conferência de Cúpula dos países não alinhados, qualificando-a "de um golpe baixo desferido contra o princípio da neutralidade pelos Estados pseudoneutralistas e verdugos do povo."

Roa lembrou que, no princípio da reunião, 21 nações haviam se manifestado favoráveis ao Govêrno no exílio do Camboja, liderado por Sihanouk. Acrescentou que, se a delegação do Govêrno Lon Nol não tivesse sido afastada, Cuba se retiraria da Conferência.

Dinamarca procura sobreviventes de submarino afundado

Aarhus, Dinamarca e *Berwick on Tweed*, Inglaterra (AP-AFP-JB) — O submarino dinamarquês *Narhvalen* não se comunicou com sua base na noite de quarta-feira como era previsto e presume-se que tenha afundado no Mar do Norte, conforme comunicou o Comando Naval Dinamarquês, que iniciou as buscas a possíveis sobreviventes.

Segundo mensagens captadas na Inglaterra o submarino estava realizando uma missão de patrulha no estreito entre a Dinamarca e o Sul da Noruega, levando a bordo 33 tripulantes. Autoridades navais declararam em Copenhague que fazem a cada 15 minutos uma chama geral aos barcos em alto mar para que procurem avistar a nave.

Segundo as primeiras informações o submersível teria sido avistado no estreito e não teria estabelecido contato pelo rádio na hora predeterminada por estar com um transmissor avariado em consequência de violenta tempestade.

Desastres no fundo do mar fazem 749 mortes

Estes são os principais desastres ocorridos com submarinos nos últimos 25 anos:

Dezembro de 1946 — O *submarino francês* 2326 *afundou na costa de Toulon, na França, causando 22 mortes.*

Agôsto de 1949 — *Um submarino norte-americano incendeia-se e afunda na costa da Noruega, 76 mortos.*

Janeiro de 1950 — O *submarino britânico* Truculent *afunda no estuário do Tâmisa, 64 mortos.*

Abril de 1951 — O *submarino britânico* Affray *desaparece no canal da Inglaterra, 75 mortos.*

Setembro de 1952 — O *francês* Sybille *afunda na costa de Toulon, 51 mortos.*

Abril de 1953 — O *submarino turco* Dumlupinar *afunda no estreito dos Dardanelos depois de colidir com um cargueiro sueco, 91 mortos.*

Junho de 1955 — O Sidon, *da Grã-Bretanha, afunda em Portland, 13 mortos.*

Abril de 1963 — O *norte-americano* Thresher *afunda no costa da Nova Inglaterra, 129 mortos.*

Setembro de 1966 — O *submarino* Hai *da Alemanha Ocidental afunda ao Sul das ilhas Shetland, 20 mortos e um sobrevivente.*

Janeiro de 1968 — O *francês* Minerve *afunda na costa de Toulon, 52 mortos.*

Maio de 1968 — O Scorpion, *norte-americano, afunda no oceano Atlântico, 99 mortos.*

Março de 1970 — O Eurydice, *francês, afunda na costa de Toulon, 57 mortos.*

MISTÉRIO NO MAR — Radiofoto AP

Este é o submarino Narhvlen *que sumiu no fundo do mar com 35 pessoas*

EUA, um paradoxo político

James Reston
do *New York Times*

Washington — Um dos estranhos paradoxos dos Estados Unidos de hoje é que há mais interêsse em tôrno da vida política nacional, e não obstante, um comparecimento pouco expressivo às eleições primárias do corrente ano, em relação aos anos anteriores. Em resumo, não somente os jovens é que se afastam do sistema político, mas também os mais velhos que parecem julgar que as eleições não mais representam resposta às suas preocupações.

Há exceções, é claro. 67 por cento dos eleitores democratas votaram nas eleições primárias do Alabama, e 76 por cento na eleição de desempate vencida por George Wallace; mas somente 26 por cento dos eleitores democratas registrados compareceram às urnas para as eleições primárias do Estado de Nova Iorque e, além disso, em muitos Estados a média de comparecimento foi ainda mais baixa.

DÚVIDAS

Ainda mais perturbador é o fato de que os que se queixam mais, ou seja, jovens, os pobres e os negros, votam menos. Os jovens ativistas políticos, tão determinados a gozar as férias da política universitária neste outuno, regressaram das eleições primárias queixando-se em relação à pequena percentagem de colegas universitários que havia se dignado a registrar-se como eleitor e à votar.

É verdade, no entanto, que o comparecimento às eleições primárias nunca foi muito alto nos Estados Unidos, com exceção do Sul, o que é compreensível, já que os eleitores não são motivados por grandes debates; mas agora os eleitores parecem despertos e céticos; perturbados e ansiosos por mudanças, mas descrentes de que seus votos sejam de qualquer significação relativamente a seus problemas.

Qual a explicação para êste sentimento de impotência? Parcialmente, é a sensação de ser esmagado pela magnitude e complexidade de problemas como o da guerra e da inflação. Ouve-se o mesmo refrão em todo o país, "que diferença faria meu voto?"

Na realidade, também se afirma: "que importância teria meu representante?" Há muito de bom senso no que diz o povo. Muitas pessoas julgam ser a pobreza uma enfermidade virulenta e infecciosa, além de ser uma espécie de censura à prosperidade e ideais da nação. Não há dúvida de que o povo gostaria de ter um Govêrno capaz de prover as suas necessidades, na ordem de sua importância, mas as pessoas simplesmente duvidam de sua capacidade de fazer alguma coisa contra a desordem que deploram.

Em parte, e paradoxalmente, deve-se êste fenômeno ao fato de muitas pessoas parecerem esmagadas pela torrente de informações contraditórias que as atinge a cada hora do dia por intermédio do rádio, da televisão e dos jornais. Não é que elas conheçam fatos demais, mas ocorre que se sentem afogadas em fatos, encharcadas de meias-verdades e meias-mentiras e não sabem perfeitamente em que acreditar.

CAUSA COMUM

Será interessante ver quais as possibilidades de John W. Gardner combater esta psicologia nacional negativa através de seu nôvo Salão Popular. Êle tenta criar uma organização nacional, independente e apartidária denominada Causa Comum, que proporcionará informações objetivas sôbre as grandes questões com que se defronta o povo e ajudará a reanimar a confiança no processo político americano.

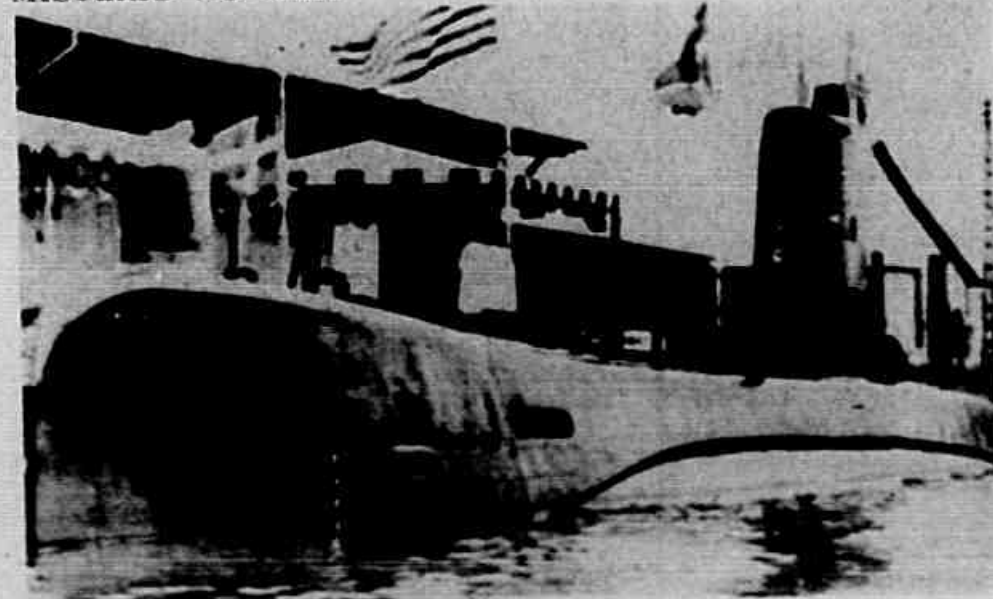
"Hoje — argumenta êle — muitas pessoas reconhecem que as prioridades nacionais devem ser alteradas, mas não sabem como proceder. Sentem-se chocadas com fatos como a pobreza, a poluição e a escassez de moradias, mas não sabem o que fazer.

Um de nossos objetivos será o de revitalizar a política e o Govêrno. Mesmo os americanos mais interessados em política têm a tendência a aceitar as limitações do sistema ora existente.

As soluções não são misteriosas. Qualquer vereador, deputado estadual, dirigente partidário ou congressista capaz pode dizer quais os passos práticos a serem dados amanhã para tornar o sistema mais permeável. Mas não há eleitores duros, ativos e poderosos que lutem por tais medidas."

Em resumo, Gardner tenta criar um núcleo de confiança que, sem ligações com os políticos ou a imprensa, possa exercer pressão, através do povo, sôbre ambos os Partidos e o Presidente para que termine a guerra do Vietname e se concentre tôda a atenção nos problemas econômicos e sociais da nação.

Não é uma idéia nova. Muitos idealistas tentaram criar salões populares no passado para fazer com que os Partidos políticos americanos e outros interêsses se submetessem à vontade geral do povo; mas esta é uma tarefa monumental.

O perigo é que esta organização não funcionará dentro dos Partidos políticos, como Gardner pretende, mas se transformará em "um quarto Partido", depois que George Wallace fundou o "terceiro Partido" e assim, na confusão, o Presidente Nixon seria reeleito, o que, em realidade, não é o que está na cabeça de Gardner.

Moscou quer coexistência mais efetiva

Moscou (AFP-JB) — Uma coexistência pacífica efetiva com os países ocidentais será o principal ponto que as autoridades soviéticas pretendem apresentar aos participantes do 24.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), em março do ano que vem.

O adiamento do Congresso, que deveria ser no fim do ano, deve-se, segundo fontes diplomáticas, ao desejo dos dirigentes soviéticos de dar tempo para que sua diplomacia consiga novos "triunfos", especialmente no Oriente Médio. As fontes acrescentaram que Moscou deseja ardentemente o fim do conflito.

João Coelho é internado no hospital de Itaguaí onde esperará dia do julgamento

Niterói (Sucursal) — Magro, pálido, quase sem fôrças para andar, o investigador João Coelho, prêso na Delegacia de Itaguaí, foi removido ontem à tarde para o hospital da cidade, onde tentará se recuperar para comparecer ao julgamento em que é acusado de sequestro e tentativa de homicídio contra o cabeleireiro Jonas Silvério.

O policial estava sofrendo de acite (barriga-d'água) e do coração antes de ser prêso no DOPS desta capital, de onde foi transferido para Itaguaí. Alimenta-se apenas de arroz e bife e costuma queixar-se de não poder dormir à noite por causa das dores, preferindo sair da cadeia para a calçada da delegacia onde permanece até de madrugada.

CONTINUA NEGANDO

O julgamento do investigador ainda não foi marcado, sabendo-se apenas que será na segunda quinzena de outubro. O advogado Manuel Carpena vai defendê-lo baseando-se na escassez de provas e na negativa de sequestro e da tentativa de homicídio.

— Perante o juiz eu declarei que realmente invadi a casa de Jonas Silvério à procura de *Buda* e *Coisa Ruim*, e dei uns tapas em todos que estavam com êle. Eram uns oito afeminados fumando maconha, jogando e praticando a magia negra. Saí dali sozinho, pois não achei os dois marginais — afirma João Coelho.

Fui lá somente para pegar os dois, pois o detetive Gualba me informou que a mãe dêles mandara me matar. Ela também fugiu, mas depois disto tudo mandei uns colegas procurá-la em Vila Norma, entre São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, onde o marido dela tinha uma escola de formar batedores de carteiras, assaltantes e ladrões. Ninguém sabe onde ela está agora.

CELA SEM GRADES

Aparentando certo nervosismo, gesticulando muito, João Coelho conversava enquanto esperava a hora de ser removido para o Hospital. Sua cela, um pequeno quarto usado pelo carcereiro, não tem grades e a janela permanece aberta. A porta fica apenas encostada e sôbre uma pequena mesa no canto do quarto, há um ventilador parado, papéis, caixas e remédios, alguns receitados pelo médico, outros, enviados pelos amigos, feitos de ervas medicinais.

João Coelho queixa-se frequentemente de dores na barriga, dizendo que não pode dormir, pois a única posição que consegue ficar é sôbre o braço direito, já que sôbre o esquerdo o coração também dói. Sua explicação é confirmada pelo carcereiro, dizendo que às vêzes acorda de madrugada e vê o prisioneiro sentado na cadeira, ou saindo do quarto para sentar do lado de fora da delegacia.

Ladrões paulistas levam Cr$ 87 625,00 e muitos cigarros em três assaltos

São Paulo (Sucursal) — Grande quantidade de pacotes de cigarros e Cr$ 87 625,00 em dinheiro foram roubados ontem nesta capital e em Osasco durante três assaltos, um praticado pela manhã e os dois outros no final da tarde.

De manhã, dois homens levaram Cr$ 81 500,00 destinados ao pagamento dos trabalhadores da Vidraria Anchieta Ltda., no bairro de Vila Carrão. À tarde foram assaltados uma camioneta da Cia. de Cigarros Sousa Cruz, em Osasco, e um armazém na Vila Nova Cachoeirinha, nesta capital, e uma kombi da Cia. Distribuidora de Cigarros Oeste que parou diante do estabelecimento quando os ladrões saíam.

ASSALTO DA MANHÃ

A Vidraria Anchieta Ltda. fica na Rua Evangelina, 921, ponto movimentado em Vila Carrão. Às 9h30m, o contador da firma, Sr. Edgard Cole, e os funcionários Válter Garcia Botelho e Henrique Neves, saíram no Volkswagen chapa SP-81-500 para retirar no Banco do Brasil, agência Penha, os Cr$ 81 500,00 do pagamento dos trabalhadores.

Todo o dia 10 de cada mês êles seguiam essa rotina. Na volta, porém, avistaram dois homens deitados defronte ao portão da firma. Um dêles era moreno, baixo e magro e o outro, louro, alto e forte.

Segundo disseram, nem suspeitaram que se tratasse de um ardil para assalto.

Pararam o carro e buzinaram com insistência. De repente, um dos homens, empunhando um revólver, pulou para junto do motorista, enquanto o segundo limitava-se a abrir a outra porta para os dois outros ocupantes saírem do carro.

Após certificarem-se de que o dinheiro continuava dentro do carro, os ladrões manobraram e fugiram sob olhares dos homens que transportavam o pagamento dos 250 trabalhadores da Vidraria.

ASSALTOS DA TARDE

O primeiro assalto da tarde foi a uma camioneta da Cia. de Cigarros Sousa Cruz, no Jardim Santo Antônio, no Município de Osasco. Quatro homens, armados de revólveres, tiraram Cr$ 1 125,00 de um funcionário da emprêsa. Em seguida, encheram um Chevrolet Opala usado no roubo com os pacotes de cigarros.

Uma hora mais tarde, às 18 horas, três homens, também armados de revólveres, assaltaram um armazém na Avenida Itaberaba, 4 150, na Vila Nova Cachoeirinha, nesta capital, subjugando o caixa e levando Cr$ 3 000,00. Quando saíam do estabelecimento, chegava uma Kombi da Cia. Distribuidora de Cigarros Oeste. Os ladrões esperaram o veículo estacionar, ameaçaram o motorista, tirando-lhe Cr$ ... 2 000,00, e ainda levaram grande quantidade de pacotes de cigarros.

UMA PROCURA PENOSA

Os homens-rãs vasculharam o fundo da Lagoa durante quatro horas mas tiveram de interromper as buscas

Presidiários foragidos de Niterói são responsáveis por onze assaltos no Rio

A polícia carioca solicitou ontem ao diretor do Presídio de Niterói fotografias dos sete detentos que fugiram há dias dali em companhia de Salvador Moreira, pois êles são responsáveis pela série de assaltos ocorridos no Rio, 11 dos quais na madrugada de ontem.

Salvador Moreira, irmão de Manuel Moreira, o *Cara-de-Cavalo*, está prêso na Invernada de Olaria, onde foi interrogado pelo detetive Chiquinho. Êle afirmou que seus companheiros de fuga são bandidos profissionais e estão agindo na Guanabara, onde formaram duas quadrilhas, uma para agir na Zona Sul e outra na Zona Norte.

CHAVE DO MISTÉRIO

A polícia carioca estava às tontas com a série de assaltos praticados simultâneamente em vários pontos da cidade, pois não identificava os ladrões, até que anteontem foi prêso o marginal Salvador Moreira. O bandido confessou que seus companheiros de fuga vieram para a Guanabara, enquanto êle fugiu para Cabo Frio; ao retornar ao Rio, dias depois, foi prêso.

Sabedores da chave dos assaltos misteriosos, os policiais cariocas solicitaram aos seus colegas fluminenses fotografias dos foragidos da Penitenciária de Niterói, a fim de facilitar as diligências na Guanabara.

A polícia também já sabe que o assaltante e criminoso Manuel Rodrigues de Melo, o Mané Gavião, integrou uma das quadrilhas. Êle é acusado de haver assassinado no dia 10 de março, com quatro tiros, Efigênio Marinho, em frente à residência dêste, na Rua Gilberto Carvalho, 10.

Dono de um ponto de venda de maconha no morro do Pavãozinho, Mané Gavião dedica-se à proteção do jôgo de bicho da Rua Teixeira de Melo, 105, em Ipanema. Quando algum biroasqueiro da favela se recusa a pagar a taxa de proteção, o bandido quebra tudo.

ESCALADA DO ROUBO

A primeira investida da madrugada de ontem foi contra uma lanchonete na Rua Uranos, 1 001, em frente à estação de Ramos, quando três homens, dois brancos e um prêto, armados de revólveres, imobilizaram o proprietário, Manuel Pinto de Oliveira, um empregado e mais três fregueses. Levaram, além de Cr$ 3 mil em espécie, jóias e objetos avaliados também em Cr$ 3 mil. Antes de fugirem trancaram todos no banheiro e fecharam as portas da lanchonete. O fato foi registrado na 21.ª Delegacia Distrital.

A segunda vítima foi o ator de cinema Milton Rodrigues, que regressava para casa em companhia de Rute Maria Helena, quando foi abordado por dois homens, um branco e outro mulato, que sob a mira das armas lhe exigiram todos os pertences. O ator, ante a ameaça, entregou aos assaltantes Cr$ 570,00, uma placa de prata, um relógio de pulso e as chaves do seu carro, de placa GB 21-76-99. O assalto ocorreu na Rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, e foi registrado na 13.ª Delegacia Distrital.

Ao mesmo tempo, na Zona Norte, quatro homens pretos atacaram os vigias Geraldo Luís de Oliveira e Genival Bergra da Silva, dos postos de gasolina São Geraldo (Avenida Suburbana, 9 415) e Atlantic, na mesma avenida, número 8 433. O primeiro ficou sem seu relógio de pulso e Cr$ 150,00 da féria, enquanto o segundo teve que entregar também o relógio e mais Cr$ 177,00. As vítimas informaram aos policiais da 29.ª Delegacia Distrital que os assaltantes fugiram numa Rural azul, cuja placa não puderam anotar.

Na mesma madrugada, cinco motoristas foram atacados pelos assaltantes em diferentes bairros. O primeiro foi Darci Ribeiro de Araújo que além do seu carro, táxi chapa GB 40-74-16, teve que entregar a féria de Cr$ 50,00. Êle identificou na 30a. Delegacia os bandidos como três homens mulatos, que o atacaram na Estrada da Fontinha. O comissário mal tinha começado a lavrar o registro, quando chegou um outro motorista dizendo que tinha sido assaltado por dois homens, um prêto e outro branco, na Rua Divinópolis, em Bento Ribeiro, levando Cr$ 45,00 e as chaves do carro, de placa GB 4-43-78.

Na 19a. Delegacia Distrital, Tijuca, compareceu o motorista Antônio José da Silva, comunicando ao comissário que três mulatos levaram, momentos antes, o seu táxi GB 5-54-07 e Cr$ 18,00. Nas proximidades, bombeiros do pôsto de Vila Isabel prenderam um menor, que em companhia de mais dois homens tentava assaltar José Camilo Covas. O menor delinquente foi encaminhado à 20a. DD e posteriormente à Delegacia de Menores, enquanto a vítima, que reagiu, foi medicada no Hospital Salgado Filho, em consequência das coronhadas que recebeu.

LANCHONETES

O último assalto da madrugada ocorreu no Café e Bar Ponte Coberta, na Avenida Suburbana, 4 681. Os três pretos, que se utilizavam de um Citroen, roubaram pacotes de cigarros, Cr$ 75,00 da caixa registradora, Cr$ 45,00 do freguês José Oliveira e as roupas do estudante Carlos Alberto de Sousa Barros. Os fregueses e o gerente José Antônio Clarimundo da Silva foram trancados no banheiro, sendo libertados pelo proprietário Jorge de Oliveira, que chegou minutos depois.

Policiais da 31a. DD tentam identificar e prender três assaltantes que já pela manhã roubaram um bar na Rua Vieira do Couto, 8-A, levando Cr$ 800,00 do proprietário, cigarros e as roupas de três fregueses. Os bandidos fugiram em um Volkswagen verde escuro.

Matador do policial se apresenta em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — José Pereira Punchal, um dos matadores do agente federal Bertier Bento Alves, e que no princípio do mês fugira com dois outros comparsas da cadeia do Departamento de Polícia Federal, apresentou-se à Auditoria da Justiça Militar, na esperança de ter sua pena amenizada.

Os dois outros fugitivos — Roberto Furtado Pereira e Carlos Antônio Ferreira — com prisão preventiva decretada pela Justiça Militar, continuam foragidos. O grupo seria o primeiro enquadrado no Artigo 27 do Decreto-Lei 898, que inclui a pena de morte.

José Pereira Punchal apresentou-se à Auditoria sexta-feira passada e o assunto vinha sendo mantido em sigilo. Informou-se que êle afirmara-se convencido, ao tomar esta atitude, de que não sofreria penalidade tão drástica quanto a pena de morte.

No dia 14 de maio dêste ano, êle e seus comparsas assassinaram o agente federal Bertier Bento Alves, que tentara impedir que assaltassem a agência Itam da Caixa Econômica Federal. Presos mais tarde, foram indiciados pelo promotor Durval Moura de Araújo como passíveis de enquadramento no decreto-lei baixado pela Junta Militar. Fugiram do xadrez do DPF no último dia 7.

Lôdo tira visibilidade da Lagoa e impede resgate do corpo de Antônio Henrique

Ainda não foi encontrado o corpo do menino Antônio Henrique, que se afogou anteontem à tarde na Lagoa Rodrigo de Freitas, porque os homens-rãs do Corpo de Bombeiros estão encontrando dificuldades para remover o lôdo do local. As buscas continuarão hoje pela manhã.

Os bombeiros mergulharam ontem durante quatro horas no local onde provàvelmente desapareceu Antônio Henrique, mas a água da Lagoa está com uma camada de lôdo de 1,50m. Acredita-se que o corpo do menino surja à tona de hoje até domingo, conforme casos precedentes. Antônio Henrique morreu ao saltar de um flutuante em que brincava com mais dois amigos.

SEM GUARDA-VIDAS

O Serviço de Salvamento informou que não pode deslocar guarda-vidas para a Lagoa Rodrigo de Freitas por absoluta falta de pessoal. O delegado Hermes Machado, diretor do órgão, disse dispor de poucos homens para vigiar os 18 quilômetros de praias do Rio e não pode deslocá-los para outros pontos.

Acentuou o diretor do Serviço de Salvamento que, para o estabelecimento de novos postos, êle teria de atender às prioridades. Os moradores da Ilha do Governador, por exemplo, vivem pedindo mais guarda-vidas, mas a ilha de Paquetá está na frente em têrmos de prioridade.

JUIZADO NÃO SE METE

O Juizado de Menores, por sua vez, disse que foge de suas atribuições a vigilância em locais perigosos para menores, como é o caso da Lagoa Rodrigo de Freitas. A vigilância só se justificaria se o risco a que as crianças se expõem fôsse continuado.

Na Lagoa apenas os serviços de pedalinhos mantêm uma proteção dentro da área marcada para operarem, com base no Decreto 1 188, de 20 de dezembro de 1968. Essas atividades têm que ser aprovadas pelo Serviço de Salvamento e mantêm pessoal especializado e lanchas para casos de perigo.

DOPS desmantela em vinte dias grupo que operava no câmbio negro de dólares

O DOPS desmantelou, nas últimas três semanas, uma quadrilha que operava no câmbio negro de moedas fortes, e que quase causou vultosos prejuízos no Rio e em São Paulo, através de uma emprêsa fictícia. Foram presos 12 integrantes do grupo e milhares de dólares apreendidos.

As sindicâncias prosseguem, visando à identificação de outros criminosos. A quadrilha utilizava o nome da firma A. A. Monteiro de Barros, inexistente, e tinha como intermediária carioca a Companhia Brasileira de Cafés Suaves.

GOLPE

A trama começou no ano passado, quando Válter Juperter Ferreira de Barros, através de um corretor da Bôlsa de Café de Santos, expôs um plano a Manuel dos Santos Queirós, também daquela cidade: descontar na praça do Rio conhecimentos de embarque ferroviários, utilizando documentação falsificada.

Os documentos seriam expedidos pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, aparecendo como vendedora a emprêsa A. A. Monteiro de Barros. Os papéis seriam consignados a uma emprêsa carioca em condições de produzir dinheiro com êles, através de transação bancária.

Manuel seria o encarregado de receber o dinheiro dos descontos bancários, retirando parte para si. Válter daria o aviso sôbre a época em que o golpe deveria realizar-se.

INVESTIGAÇÕES

As sindicâncias se iniciaram com uma pesquisa na documentação bancária, sôbre nomes de pessoas ligadas à Companhia Exportadora de Cafés Suaves, com sede à Rua da Quitanda, 194, e nas transações de penhor mercantil sôbre conhecimentos de embarque relativas a mercadorias supostamente embarcadas na cidade paulista de Marília, pela A. A. Monteiro de Barros.

Em primeiro lugar foi prêso Carlos de Sales Puppo, identificado como o comprador de uma grande e inexistente partida de café, dando início à transação com dólares no mercado paralelo, ilegal. Puppo denunciou o fiscal do IBC Arlindo Pereira Ramos, prêso em seguida.

Depois o DOPS deteve Joaquim Fróis de Jesus e Válter Joppert de Castro Viana. As diligências se estenderam a Santos, onde foi prêso o comerciante Manuel dos Santos Queirós, que se fazia passar por Adolfo Monteiro de Barros. Através de informações fornecidas por Manuel, foi prêso no Rio Carlos Fernandes, e em seguida Vasco Ribas Soares e José Milton Gomes. Manuel apontou ainda em São Paulo os implicados Obe de Sousa Carneiro e Valdemar Leal, ambos presos.

Manuel admitiu que sua participação no negócio atingiu a 50 335 dólares, dos quais 20 mil foram apreendidos consigo e o restante com Carlos Fernandes.

Vasco Ribas Soares afirmou ao DOPS saber da origem dos cheques emitidos pela Companhia Exportadora de Cafés Suaves, e que se destinavam à compra clandestina de dólares, num total de Cr$ 1 950 mil. Tôda a transação, segundo Vasco, somava 342 mil dólares.

BEB abre nova agência em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a apresentação do **show Viva a Bahia**, maculelê, samba de roda, capoeira e comida típica baiana, o Banco Econômico da Bahia (BEB) inaugurou ontem na Rua Espírito Santo, 478, nesta capital, sua quinta agência em Minas Gerais.

As 18h30m, após a exibição dos conjuntos, o bispo-auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, benzeu as instalações do estabelecimento. O BEB mantém outras agências em Nanuque, Montes Claros, Governador Valadares e Teófilo Otoni.

PRESENÇAS

A festa de inauguração da nova agência, estiveram presentes o presidente do BEB, Sr. Eugênio Teixeira Leal, os diretores Alberto Martins Catarino, Jaime Vilas Boas, José Pedreira, Manual Keler da Silva, Eduardo Vasconcelos, Luis Augusto Sacchi, Eliseu Pereira e Rivaldo Pacheco, o compositor Dorival Caimi, representantes das classes empresariais, além de autoridades estaduais.

Ex-pracinhas declaram princípios

Em declaração de princípios aprovada em convenção nacional, na cidade de Mogi das Cruzes, os membros da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil prometem apoio à atuação da ONU, OEA e ao programa do Govêrno federal, defendendo os ideais de "liberdade com responsabilidade e do bem-estar dos povos."

No documento, os ex-combatentes defendem "as mais amplas formas de comunicações, assegurando a perfeita e legítima informação para o melhor entendimento entre as comunidades", e combatem as atividades de terroristas e subversivos da ordem interna, "a fim de assegurar a tranqüilidade da família brasileira, o progresso social, o desenvolvimento econômico e a segurança nacional."

Topografia de Itatiaia nada tem com fenômeno que cegou guarda da Usina do Funil

Niterói (Sucursal) — Os vales em forma de U e a presença de rochas sedimentares de origem glacial na região de Itatiaia, sofrendo permanente intemperismo químico, com grande incidência de raios, não implicam em vinculação com o quadriliátero que cegou por algum tempo o guarda Almiro Freire na Usina do Funil.

A declaração é do professor Mauro Sérgio Stamato, do Departamento de Geologia do Instituto de Geociências da UFF. Na Usina do Funil, o brigadeiro que viria de São Paulo para esclarecer o problema continua sendo esperado, enquanto cresce a curiosidade da população, que permanece durante horas olhando para o céu.

HISTÓRIA ANTIGA

Depois que o guarda Almiro Martins Freire foi vitimado por cegueira traumática, tendo que se hospitalizar no Hospital da Cruz Vermelha no Rio, em razão, segundo sua versão, dos raios recebidos de um aparêlho não identificado, contra o qual chegou a disparar três tiros, cresceram o número de histórias em tôrno dessas aparições.

Almiro Martins Freire é funcionário da segurança da Usina Hidrelétrica do Funil e foi encontrado, na madrugada de 30 de agôsto, semidesmaiado, tendo dado vários gritos. Uma semana depois, na madrugada de 6 de setembro, cinco colegas de Almiro voltaram a ver o que apontam como o mesmo aparelho, que desta vez mudava de côres e permaneceu no espaço durante tempo superior a 10m.

HIPÓTESES

O professor Mauro Stamato revela que segundo estudo já realizado na região, ela passou por fenômenos de glaciação, tendo para testemunhar esta afirmativa os vales em forma de U e a presença de varvitos — rocha sedimentar de origem glacial. Os tipos de rochas que ocorrem em Itatiaia são o folaito e o sienito nefelínico, que passam por violento intemperismo químico através de chuvas abundantes, acentuou.

— Há ainda, explicou, grande incidência de raios, o que provoca o aparecimento de ácido nítrico ou nitroso, o que provoca uma destruição mais acentuada das rochas. Tudo isso não implica de forma alguma em qualquer vinculação com o aparecimento de "objetos não identificados" vistos com regularidade por leigos.

O professor Mauro Stamato admite a possibilidade de meteorito, "desde que se comprove alguma amostragem do material no local." Quanto à possibilidade de se disparar contra um meteorito êle lembra que a velocidade dêsse corpo é de 15 quilômetros por segundo, o que torna impossível essa tentativa.

Há ainda que se observar, prossegue o Sr. Mauro Stamato, as condições meteorológicas na ocasião, o estado psíquico do observador, assim como o de seus colegas que, uma semana depois, viram o mesmo objeto. A questão bem que merece uma atenção maior, pois, pelo que sei, trata-se de uma área de segurança nacional.

Na opinião do geólogo, uma comissão que contasse com um meteorologista ou técnico em meteoritos, um geógrafo e também um geólogo, "poderia chegar, talvez, a conclusões mais científicas, o que seria de grande interêsse para o país e a opinião pública."

O misterioso clarão da Usina do Funil está também no "Caderno B"

Frente de trabalho acha cemitério indígena no interior de Pernambuco

Recife (Sucursal) — Uma frente de trabalho em Buiquê, no interior de Pernambuco, descobriu ontem, durante escavações, a entrada de uma caverna em cujas paredes existem inscrições e sinais desconhecidos e onde se presume tenha havido, em épocas remotas, um cemitério indígena.

No interior da caverna, que está localizada na Vila Catimbau, foram encontrados os esqueletos de um homem e uma mulher, além de peças de cerâmica, colares e ossos. O engenheiro Eraldo Teixeira, que dirige a frente, não permitiu que ninguém tocasse nos achados e declarou que só continuava as escavações com a presença de um arqueólogo no local.

CEMITÉRIO

Durante as escavações realizadas ontem em Vila Catimbau, Eraldo Teixeira e seus trabalhadores encontraram a entrada de uma caverna, que estava escura e cheia de insetos e imediatamente paralisaram seus trabalhos para pesquisá-la.

Em seu interior, existiam inscrições desconhecidas, desenhos de animais e vários sinais, tudo pintado de vermelho e azul. Pela disposição das ossadas — muitas das quais incompletas, pensou-se que se tratava de um cemitério indígena. Junto aos ossos estavam jarros de cerâmica, pedras esculpidas, arcos e flechas antigas e muitos colares de dentes de caititu.

Próximo à caverna, os trabalhadores descobriram ainda, encravada nas serras, uma região diferente das encontradas no Nordeste, com planícies e montanhas, muito semelhantes aos *canyons* americanos.

Como o engenheiro Eraldo Teixeira se recusasse a continuar os trabalhos sem que um arqueólogo fôsse enviado ao local, o prefeito de Buiquê, Sr. João Godói, mostrou-se interessado em contratar um técnico, principalmente porque as descobertas podem ser atrativo turístico para sua cidade.

São Paulo expõe 100 Portinaris

São Paulo (Sucursal) — As melhores telas e algumas poesias de Cândido Portinari foram selecionadas pelo diretor do Museu de Arte de São Paulo, Sr. Pietro Bardi, para a exposição As Cem Obras-Primas de Portinari, que será aberta no dia 15 de novembro próximo, pelo Presidente Médici.

Com exceção de três quadros pertencentes ao museu — considerados as melhores obras do pintor — as telas foram escolhidas entre mais de 500 pertencentes a coleções particulares. Essa é a terceira exposição de Portinari promovida pelo Museu de Arte de São Paulo, devendo permanecer aberta por um mês.

OBRAS CÉLEBRES

Entre as obras que integrarão a mostra, estão *Emigrantes, Entêrro na Rêde* e *Menino Morto*, adquiridas pelo museu em 1948, por Cr$ 20 mil (velhos) cada uma. A exposição apresentará também a *Série Bíblica*, oito quadros pintados em 1944, e de propriedade de uma emissora de rádio de São Paulo.

Sêca agrava situação de Sergipe

Aracaju (Correspondente) — O agravamento da sêca tornou calamitosa a situação de Sergipe, que tem tôda sua produção agrícola ameaçada pela falta de chuvas.

O prefeito de Nossa Senhora da Glória, Sr. Antônio Alves Feitosa, disse que dezenas de flagelados estão à procura de emprêgo, e a safra de milho do município está completamente perdida.

Já o prefeito de Carira, Sr. Aroldo Chagas, salientou que se não chover nos próximos 60 dias todos os proprietários rurais da região estarão ameaçados.

Caxambu mostra bois e cavalos

Belo Horizonte (Sucursal) — Criadores de todo o Estado estão participando, em Caxambu, da X Exposição Especializada de Gado Holandês e Cavalos da Raça Mangalarga, que apresenta o mais disputado concurso hípico da região.

A mostra inclui a tradicional XXII Exposição Agropecuária, com concurso leiteiro, rodeios e marchas, e terá, no seu encerramento, demonstrações da equipe da Escola de Sargentos das Armas (ESA), de Três Corações.

ENGENHEIROS DA CTB COMPLETAM ESPECIALIZAÇÃO NO EXTERIOR

Dos 30 técnicos enviados pela CTB para cursos de especialização na França, Inglaterra, Alemanha, Suécia, Espanha, Japão e Argentina, dentro do programa de renovação e aperfeiçoamento de pessoal, regressaram ao Rio mais cinco engenheiros de operação que realizaram curso de aprimoramento em equipamento Crossbar Pentaconta PC-1.000. São êles os engenheiros José Elaerto Uchôa Maia, José Pereira, José Luiz de Lima, Luiz Cesar Alves da Silva e Ubiratan Bezerra Pereira, todos recentemente admitidos nos quadros técnicos da CTB.

EDITAL para ciência de terceiros, na conformidade do art. 34 do Decreto-Lei n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo:

O DOUTOR SÉRGIO MARIANO, Juiz titular da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER — aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento que por êste Juízo e Cartório se processam os autos do Protesto Judicial promovido por CASA MAR E TERRA COMESTÍVEIS S/A contra o ESTADO DA GUANABARA, cuja petição inicial e despacho é do seguinte teor: —. —. —. —. —. —. —. —. —. —. —. .—.— .— .— .— .— PETIÇÃO DE FLS. 2/4 .— .— .— .— .—.— Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. CASA MAR E TERRA COMESTÍVEIS S/A., com sede nesta cidade, na rua Salvador Mendonça, 46, a fim de prover a conservação e ressalva de direitos, vem, perante tão ilustre Juízo, promover o presente PROTESTO JUDICIAL, pelos fatos e fundamentos de direito seguintes: 1 — Para instalação de sua filial, a Peticionária locou o prédio da Praça Edmundo Rêgo, n.º 8, completamente vazio, ocasião em que fêz o contrato por escritura pública lavrada no 12.º Ofício de Notas, no livro 1.463, às fls. 61, em 28 de janeiro de 1970, iniciando-se a locação em 1.º de fevereiro de 1970, para terminar em igual dia e mês do ano de 1975, conforme faz prova o documento anexo, (doc. 1). 2) Em conseqüência, a Peticionária, requereu a aprovação e, posteriormente, a aceitação das instalações comerciais que executou na Praça Edmundo Rêgo, n.º 8, conforme faz prova o documento ora anexo (doc. 2), assim expresso: "Declaro para os devidos fins, que nesta data 24/6/70, foi concedida a aceitação das obras de instalação comercial destinada a CASA MAR E TERRA COMESTÍVEIS S/A., situada à Praça Edmundo Rêgo, n.º 8, conforme processo n.º 07/247.395/70". 3) Paralelamente, a Peticionária requereu, também para o local (Praça Edmundo Rêgo, n.º 8) o alvará de localização a fim de iniciar sua atividade, o qual foi concedido para início das operações, conforme faz prova o documento ora junto (doc. 3), que diz o seguinte: "Insc. 116.532 — 26 — INICIO PROCESSO 06/520/769/70. Pagou trezentos cruzeiros em taxa guia 72841, de 29/6/70". 4) Não obstante as irrefutáveis provas de que a Peticionária iniciou suas atividades sem vinculação comercial na Praça Edmundo Rêgo 8, recebeu ela mandado de citação e penhora do Juízo da 12.ª Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade, sob a alegação de que a Peticionária, por estar estabelecida no local, é sucessora da firma Panificação Mercado Grajaú Ltda., conforme nos dá notícias o documento anexo (doc. 4). 5) Obviamente, a Peticionária, para defender seus direitos, ingressou com Embargos de Terceiros, no Juízo da 12.ª Junta de Conciliação e Julgamento dêste Estado. Embora ingressando com êsses Embargos, a Peticionária sofre o gravâme de ver penhorados os seus bens e, para se defender, teve que garantir o Juízo. Evidentemente, tudo isso é oneroso para a Peticionária que, não sendo sucessora de Panificação Mercado Grajaú Ltda, ou outra qualquer firma que, porventura, tenha sido estabelecida naquele local, se vê sempre na contingência de penhora do seu patrimônio. 6) Destarte, quer a Peticionária, com fulcro no artigo 720 do Cód. de Processo Civil, que condensa norma antiga do nosso direito processual, fazer o presente Protesto, conforme estabelece o supra citado artigo: "Se alguém quiser prevenir responsabilidade, prover à conservação e ressalva de direitos, ou manifestar, de modo formal, qualquer intenção, por escrito fará protesto e requererá que seja notificado a quem de direito, expondo, no requerimento, o fato e os fundamentos do pedido." Por via de conseqüência, verifica-se que ainda é atual a definição clássica de Ramalho e Pereira e Souza: "Protesto é a declaração feita por alguém ato contra a fraude, opressão ou violência, ou contra a nulidade de algum procedimento para que não prejudique a quem protesta, mas fique a êste conservado sempre o seu direito para deduzir em tempo e em lugar oportunos." 7) Por todos êsses fundamentos requer a V. Ex.ª se digne mandar notificar a Douta Procuradoria do Estado da Guanabara de que a Peticionária não é sucessora da firma Panificação Mercado Grajaú Ltda., nem tão pouco de outras firmas que foram, eventualmente estabelecidas na Praça Edmundo Rêgo, n.º 8 e, como tal, deve se abster de mandar proceder à penhora dos bens da Peticionária por dívidas relativas a impostos, taxas, tributos e multa das firmas Panificação Mercado Grajaú Ltda. ou de outras firmas que foram localizadas na Praça Edmundo Rêgo, n.º 8. Outrossim, requer seja expedido editais e publicação dêles para conhecimento de terceiros, resguardando assim seus direitos e prerrogativas legais e preservando seu proprio renome comercial com a presente medida. Nestes têrmos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB. — 24 de agôsto de 1970. as.) Alberto Moreira da Cunha — Adv. Insc. 6.300 .— .— .— .— .— .— .— .— .— .— .— DESPACHO DE FLS. 2 .— .— .— .— .— .— A., como requer. Rio, 26/8/70. as) João Francisco Gonçalves Netto. MANDO — passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, cientes de que o Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, no Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos primeiro dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta. Eu, Joelcio Muniz Brandão Escrevente Auxiliar, datilografei. E Eu, Jociel Corrêa Coimbra Escrevente Juramentado, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão.

SERGIO MARIANO
Juiz de Direito

Barco de pesca irá pagar menos seguro

A Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (Sudepe) deu entrada no Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) com um ofício solicitando a reavaliação das taxas de prêmio de seguros correspondentes aos barcos pesqueiros.

Embora seja previsto em lei que os barcos de pesca devam ter uma taxa mais baixa, desde que as condições de segurnça da embarcação sejam aprovadas, até agora isto não acontece porque ninguém solicitou a sua revisão. É possível que agora os quase 300 barcos registrados no país, dos mais diferentes tipos e tamanhos, possam ter um menor custo de operação, pagando menos de seguro.

Viagem sem negócios

Segue no fim do mês para a Europa, em viagem de férias, o presidente da Netumar, Almirante Macedo Soares Guimarães. Vai permanecer no exterior durante pelo menos 20 dias e não pretende tratar de qualquer assunto referente à sua emprêsa.

Agência da Sunaman

A Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam) inaugurou no último dia 7 a sua agência no pôrto de São Sabestião, em São Paulo, utilizado pela Petrobrás. A nova agência está subordinada à 7a. Delegacia Regional, em Santos, e terá como chefe o Sr. João de Sousa Filho.

Mais um "ferryboat"

A EBIN está convidando para o lançamento ao mar de um **ferryboat** construído por aquêle estaleiro para a Companhia de Navegação do Norte (Conan). O nôvo barco de transporte de passageiros será utilizado na baía de São Marcos, em São Luís do Maranhão e constitui parte de uma frota encomendada e, parcialmente em operação, para comunicação direta entre a cidade (ilha) de São Luís e o Continente.

"Ana Carolina" no mar

Será lançado ao mar no próximo dia 15, pelos estaleiros da Engenharia e Máquinas S. A. — Emaq, o cargueiro **Ana Carolina**, de 5 100 toneladas, encomendado pela Linhas Brasileiras de Navegação Ltda. — Libra — e financiado pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam. O navio terá como madrinha a Sra. Liliana Andreazza, espôsa do Ministro dos Transportes, e será usado nas rotas de cabotagem.

Movimento portuário

São os seguintes os navios esperados no pôrto do Rio de Janeiro, de hoje até a próxima quinta-feira, sendo que os de passageiros têm uma programação especial:

Passageiros:

13/9. (S) Eugenio C.
16/9. (S) Brazil Star.
17/9. (N) Pasteur.
18/9. (S) Augustus, (N) Argentina Star.
21/9. (N) Cabo San Roque.
25/9. (S) Rosa da Fonseca. (S) Anna Nery.

Cargueiros:

11/9. (S) SeaChallenger. (N) Congo, (N) São Paulo. (N) Mormacdawn. (N) Straat Hobart. (N) Cracki. (N) Tara.
12/9. (N) Pawel Szwydroj. (S) Siranger. (N) Cabo São Roque.
13/9. (N) Salon. (N) Matsudosan Maru.
14/9. (S) Thira.

Com Turistas:

9 a 10/11. Sagafjor.
17 a 19/11. Queen Elizabeth II.
22 a 24/11. Enri C.
22 a 24/11. Kungsholm.
9 a 10/12. Achilles Lauro.
17 a 19/12. Ryndam (8 horas).
18/12. Enrico C.
21 a 23/12. Reina del Mar (8 horas).
24/12. Andrea C.
26/12. Andrea C.
31 a 2/1. Anna C.

P/export. minério:

* 10/9. Monte Zalma * 13/9. Timna.
* 17/9. Gattopardo * 19/9. Asturias.
* 20/9. Santos Voga * Heleno * Split.
* 24/9. Johan Fritzen * 25/9. A. Aarnio.
* 25/9. Arnio Prestus * Frotanorte.
* 27/9. Forngion * 30/9. T. B. N.
* 30/9. Atlantic Champion.

Com trigo:

11/9. Frotasul.
12/9. Frotanorte.
23/9. Strymon.

Frigoríficos:

18/9. Alberto Cocezza.
22/9. Frigo América.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa:

P. Mauá — Caster, nac., 2g. exportação.
P. Mauá — Tara, hol., 1g. exportação. Vagões.
Arm. 1 — Augustus, ital., 48. importação.
Arm. 2 — Delta Uruguay, amer., 5g. import.
Arm. 3 — Itaquicê, nac., 4g. importação.
Arm. 4 — Santa Rita, alem., 4g. imp. (Noite).
Arm. 7 — Aconcagua Valley, sueco, inativo.
Arm. 8 — Celestino, nac., 3g. importação.
Pat. 8/9 — Liliana, nac., inativo.
Pat. 9/10 — Siderúrgica — VI, nac., 2g. importação.
Arm. 13 — Metto Skau, din., 4g. importação.
Arm. 16 — Icaraí, nac. 1g. exportação.
Arm. 17 — Ponta Negra, nac., inativo.

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO:

Vago

Cais do Caju:

Arm. 32 — Caria, nac., inativo.
Arm. 32 — Charrua, nac., 1g. exportação.
Arm. 33 — Brasília, nac., 2g. exportação.
Arm. 33 — Ondina, nac., desatracação. *
P. Infiam — Virginia, nac., inativo.

Parque de minério e carvão:

* Antigua, lib., exportação de minério.
* Andres City, lib., importação carvão.

LONGO CURSO — EXPORT. MINÉRIO

Aguardando atracação no P. M. C.:

* Decogolfo, nac. de 3-9-70.

Holandês critica "pool" de carga do Brasil e EUA

Washington (UPI-AP-JB) — O diretor-gerente da companhia armadora holandesa Nepal, Sr. Olav Henriksen, protestou ontem ante a Comissão Marítima Federal contra o **pool** de carga entre o Brasil e os Estados Unidos, explicando que isto permitirá às emprêsas de navegação brasileiras e norte-americanas monopolizarem o tráfego.

Na véspera, o presidente da Delta Lines — emprêsa norte-americana que divide com a Moore McCormack a linha com o Brasil — capitão J. W. Clark, declarou que o acôrdo "seria a solução mais importante para se acabar com os problemas comerciais entre os dois países, de uma maneira pacífica e racional."

MAIOR INTERÊSSE

Embora a reunião tenha começado oficialmente na quarta-feira, ontem foi a primeira vez na história da Comissão em que os seus cinco membros, inclusive a presidente, Sra. Helen Delich Bentley, se sentaram juntos para discutirem durante uma semana sôbre a formação de um **pool** de carga no transporte marítimo entre o Brasil e os Estados Uniros.

Geralmente, os assuntos são encaminhados pelo presidente da Comissão a um dos membros, que os examina durante vários meses e depois apresenta suas conclusões para a decisão final. Neste caso porém, a presidente pediu urgência na matéria e fêz questão de que todos, em conjunto, se manifestassem sôbre a conveniência do acôrdo.

Na opinião dos observadores, isto se deve ao fato de que o Govêrno norte-americano tem interêsse no acôrdo por questões políticas, e pressionou a Comissão. Como a atual presidente da Comissão é pessoalmente a favor do **pool** — ela era editôra de assuntos marítimos do jornal **Baltimore Sun** — se empenhou na sua aprovação imediata.

O acôrdo que está sendo considerado pela Comissão se divide em duas partes. Uma se refere ao comércio entre a costa oriental dos Estados Unidos e Brasil, realizado pela Companhia de Navegação Moore-Mccomarck Lines; e a outra entre a costa norte-americana do gôlfo do México e Brasil, na qual se mostra muito ativa a Companhia de Navegação Delta.

"O acôrdo estabelece que qualquer carregamento que se dirija ao Sul possa ser transportado por qualquer dos dois países, dividindo-se equitativamente os lucros em partes iguais", segundo explicou um funcionário da Comissão.

As companhias de navegação do lado brasileiro são a Companhia Lloyd Brasileiro e Companhia de Navegação Marítima Netumar. Estas duas linhas, juntamente com a Delta e a Moore-Mccormack, pediram à Comissão que aprovasse o acôrdo.

Contudo, companhias de navegação de terceiras bandeiras — principalmente norueguesas, suecas e finlandesas — pediram à Comissão que rejeite o acôrdo porque sustentam que discrimina contra elas na rota Brasil-Estados Unidos.

Enquanto os cinco membros da Comissão ouviam, os advogados representantes de várias linhas de navegação marítima submetiam Henriksen a intenso interrogatório sôbre a forma que, na opinião dêste, o plano brasileiro afetaria a Nopal.

A certa altura, Donald McCloy, advogado de duas emprêsas de navegação dos Estados Unidos, disse que a Comissão declarara Henriksen incapacitado para servir como testemunha: depois que o norueguês disse que suas afirmações contra o plano estavam baseadas em informações jornalísticas e não em uma leitura direta do plano brasileiro em si. Sua objeção foi aprovada.

Mac Laren acredita agora num maior entrosamento para a exportação naval

O diretor da Mac Laren — Estaleiros e Serviços Marítimos Ltd., Sr. Willian Mac Laren, afirmou ontem que "o maior fantasma para a indústria de construção naval — a falta de continuidade na produção — está desaparecendo, com as novas frentes que se abrem a curto prazo, principalmente na exportação, com o estímulo oficial."

Disse êle que a exportação não é coisa nova para a indústria naval brasileira, pois várias unidades já foram negociadas no exterior. Entretanto, "nota-se uma preocupação do Govêrno em intensificar essas vendas, o que é bom, porque os estaleiros desenvolveram uma tecnologia das mais avançadas, capaz de construir os barcos mais sofisticados."

PONTOS-DE-VISTA

O Sr. William Mac Laren explicou que outro fator está contribuindo atualmente para aumentar as nossas perspectivas de exportar navios em larga escala: a dificuldade muito grande em se adquirir navios de qualquer espécie nos países tradicionalmente construtores e exportadores, pelo acúmulo de encomendas.

— O desaparecimento do fantasma da falta de continuidade na produção permitirá, aos estaleiros nacionais, um planejamento a prazo mais longo, diminuindo os custos e aumentando as condições competitivas no mercado internacional.

A Mac Laren foi fundada em 1943, dedicando-se inicialmente a atividades de reboque e alvarengagem na baía da Guanabara, transportando materiais como cimento e lenha de um lado para o outro da baía e, eventualmente, atendendo a navios no transbordo de cargas.

Com o passar do tempo, a frota foi crescendo e sentiu-se a necessidade de montar um estaleiro pequeno, que atendesse exclusivamente ao reparo das próprias embarcações.

— A partir daí progredimos e passamos a construir nossas próprias embarcações naquele estaleiro, localizado em Bonsucesso, onde está até hoje. E a sequência natural era construir embarcações para terceiros, o que logo começamos a fazer. E, hoje, já construímos mais de 200 embarcações, de todos os tipos e aplicações — disse o Sr. Mac Laren.

MODERNIZAÇÃO

A expansão provocou a necessidade de modernizar o equipamento e há cêrca de dois anos foi construído um nôvo estaleiro, em Niterói, que se encontra em condições de produzir embarcações de até 60 metros de comprimento, como rebocadores, barcos de pesca, chatas, **ferryboats**, lanchas, etc.

"Aliás, o setor de construção naval de embarcações de pequeno e médio porte é cada vez maior e nêle nos especializamos. O mercado brasileiro dêsse tipo de embarcação é deficiente e os navios existentes são, de um modo geral, antigos e de **performance** ultrapassada, não atendendo, em hipótese alguma, o crescimento dos navios que visitam os nossos portos, muitos de 100 mil toneladas e os gigantes do mar que hoje se constroem, com até 300 mil toneladas", explicou o Sr. Mac Laren.

"Por outro lado, um nôvo e grande mercado está surgindo no Brasil e na América do Sul: a exploração de petróleo na plataforma submarina. A expansão dessa atividade vai exigir dos estaleiros nacionais, nos próximos anos, uma atenção muito especial na construção de embarcações de apoio às plataformas de extração de petróleo."

DNPVN vai limpar rio Paraguai

O diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, comandante Zaven Boghossian, disse ontem que já autorizou a dragagem do baixio da Piuva, um banco de areia que limita a profundidade do rio Paraguai a 60 centímetros, a fim de facilitar o escoamento da safra de arroz da cidade de Cáceres.

Depois de explicar ter recebido recomendações expressas do Ministro dos Transportes neste sentido, o diretor do DNPVN acrescentou que mandou deslocar uma draga do rio Cuiabá.

Barreiras prejudicam o comércio

Norman Kempster

Washington (UPI-JB) — O debate no Congresso a respeito dos esforços para erguer novas barreiras contra as importações obscureceu o fato básico de que a economia americana é vencedora nítida no comércio internacional.

Nos primeiros sete meses dêste ano, o valor das exportações americanas excederam o valor das importações em mais de 2 bilhões de dólares. No período de 12 meses terminado em julho, as exportações foram superiores às importações em mais de 3 bilhões de dólares.

"A balança favorável de comércio" da nação está ajudando a compensar o fluxo de dólares para o exterior resultante de gastos militares ultramarinos, despesas de turistas e outras transações. Sem o intercâmbio exportação-importação, a balança de pagamentos dos Estados Unidos estaria muito pior, possivelmente ameaçando a posição internacional do dólar.

As restrições americanas à importação provàvelmente resultariam em restrições retaliatórias às exportações americanas. Em tal guerra comercial esta nação tem mais a perder do que ganhar.

Todavia, recentes aumentos agudos nas importações de algumas mercadorias têm prejudicado a competição de indústrias americanas e causaram algum desemprêgo. A indústria têxtil tem sido particularmente atingida por importações do Japão, Hong-Kong, Formosa e Coréia, cujas exportações no ano passado subiram a 2,2 bilhões de jardas quadradas contra 915 milhões em 1964.

Não é difícil compreender porque os congressistas das áreas produtoras de tecidos — a maior parte do Sul — estão pressionando pôr restrições às importações. O mesmo ocorre para as áreas que produzem calçados e aço.

O Govêrno Nixon tem tido uma abordagem mais política do que econômica. Como candidato em 1968, Nixon prometeu ao Sul aliviá-lo de importações de tecidos. Quando os esforços para negociar quotas numa base voluntária com os japonêses falharam, o Govêrno endossou a legislação para estabelecer restrições compulsórias sôbre embarques de tecidos. Mas o Presidente continua a apoiar a abordagem do livre comércio para a maioria dos outros produtos.

Um conselheiro de Nixon, mostrando pouca preocupação com as sensibilidades do Sul disse:

"Não há base para a crença de que o livre comércio deve ser desleal para nós porque os nossos níveis de salários são muito mais elevados do que os de outros países", disse Houthakker num discurso aos plantadores de soja, o principal artigo de exportação do país.

"Os salários em nosso parque aeronáutico, por exemplo, são mais elevados do que em indústrias semelhantes em qualquer parte, e ainda assim nossos aviões continuam a dominar o mercado mundial", disse êle. "De modo semelhante, os relativamente elevados salários na nossa indústria de mineração de carvão não impedem que êle seja o mais barato do mundo. Por outro lado, nossas indústrias de tecidos e calçados podem estar em desvantagem por causa dos salários que elas têm de pagar para reter os operários, mas isto apenas indica que os operários americanos podem ser mais produtivamente empregados em outras indústrias."

"Em países como a Coréia do Sul, por outro lado, a indústria de tecidos dá o mais produtivo emprêgo que ali é possível. É por conseguinte de vantagem para ambos os países que mais operários americanos saiam da indústria de tecidos e mais coreanos entrem nelas. Esta mudança também beneficia os consumidores americanos, que podem comprar tecidos mais baratos", concluiu êle.

As nações jogam sua batalha naval

Departamento de Pesquisa

O mais recente relatório da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Europeu (OCDE) anuncia uma situação bastante auspiciosa para os transportes marítimos. Em 1969, ano examinado pelo relatório, a frota mercante mundial cresceu mais do que em 1968, registrando-se o percentual respectivo de 9,6% contra 8%.

Além disso, 1969 foi o quinto ano consecutivo em que se verificou o pleno emprêgo da frota comercial disponível, tendo-se observado um incremento médio de 11% no intercâmbio, enquanto nos anos precedentes o aumento anual tinha sido da ordem de 8%.

Em tonelagem o progresso da marinha mercante mundial tem sido também expressivo: passou, entre 1919 e 1955, de 50 a 100 milhões de toneladas, dobrando nos 10 anos seguintes e devendo chegar a 400 milhões de toneladas em 1980.

Um dos principais fatôres que explica êsse desenvolvimento é o baixo custo relativo dêsse meio de transporte. Outro aspecto importante é que um navio representa uma economia de divisas que chega a cinco vêzes o seu custo inicial. Graças a isso, muitos países encontram em sua marinha mercante uma fonte de recursos para atender às suas necessidades de crescimento econômico ou de reequilíbrio do balanço de pagamentos, mesmo que para isso o Govêrno tenha que financiar grande parte dos armadores.

Nos Estados Unidos, por exemplo, 50% dos gastos da construção naval são financiados pelo Govêrno, enquanto na Itália o Estado fornece cêrca de Cr$ 240,00 para cada tonelada de navio construído. O Govêrno britânico, por sua vez, instituiu para os armadores uma taxa de investimento referente a 20% do valor de todo navio. Essa tendência é assinalada na maioria dos países.

A frota de cada um

Com um total de 50 276 navios, a frota mercante mundial incorporou em 1969, segundo dados do Lloyds Register of Shipping, mais 17,509 milhões de toneladas. Nesse conjunto, a Libéria continua liderando a lista com um registro de 29 215 milhões de toneladas, o dôbro do que tinha em 1964, enquanto a Inglaterra passou ao terceiro lugar, com 23 844 milhões de toneladas.

O Japão aumentou sua tonelagem bruta em mais de 7 milhões de toneladas, em dois anos, contando agora com 23,978 milhões de toneladas. A Noruega está em quarto lugar, com 19,550 milhões de toneladas. A frota norte-americana, com 19,550 milhões de toneladas, registrou um declínio de 118 mil toneladas, mantendo-se no entanto, acima da da União Soviética que tem 13,705 milhões de toneladas.

Libéria, um caso particular

A Libéria, conforme os dados do Lloyds, conta com 1 620 navios registrados. Entretanto, ela não possui estaleiros, grandes portos, nem sequer um tráfico que justifique sua liderança, pois tem apenas duas grandes cidades — Greenville e Monróvia, a capital, com 100 mil habitantes. Como se explica, então, sua posição entre as frotas mercantes do mundo?

Com deficit constante em seu orçamento, a Libéria tem uma importante fonte de renda: o registro de navios estrangeiros sob sua bandeira. Graças ao sistema de "terceira bandeira" sua marinha mercante é a terceira do mundo, apesar de muitos de seus navios nunca chegarem ao pôrto de Monróvia.

O emprêgo da chamada "terceira bandeira" foi comum durante o século XIX, principalmente no tráfico de escravo. Em 1826, por exemplo, Portugal assinou com a Grã-Bretanha um convênio sôbre a interdição de transporte de escravos em suas águas, mas os navios negreiros continuaram transportando tranqüilamente centenas de escravos sob bandeira brasileira.

A reutilização do sistema no século XX começou durante a II Guerra. Em 1940, quando o Neutrality Act impedia tôda a ação dos norte-americanos em favor de seus amigos britânicos, especialmente em relação ao transporte de armas, o Govêrno dos EUA decidiu lançar mão da "terceira bandeira" como um artifício capaz de resolver a dificuldade legal.

Uma sigla decisiva

Coube a Edward Stettinius, administrador de empréstimos e posteriormente Secretário de Estado dos EUA, dar à "terceira bandeira" os primeiros retoques que levaram à estrutura atual da instituição.

Hoje, 20 anos depois, a maioria das sociedades proprietárias de navios com bandeira liberiana se utiliza dos serviços da International Trust Company (ITC), instalada em Broad Street, principal avenida de Monróvia, para fazer seus negócios.

Nada de especial chama a atenção dos transeuntes para os escritórios da ITC. Entretanto, êles abrigam um organismo singular no seu gênero, cujas raízes se estendem por todo o mundo e cujos objetivos são determinados por um enigmático businessman norte-americano de 41 anos, M. Henry Conway, diplomado pelo Instituto de Comércio Exterior de Phoenix, Arizona.

A representante da ITC nos Estados Unidos é a Liberian Service Inc. instalada na Park Avenue, em Nova Iorque, filial por sua vez do International Bank. O ITC representa, enfim, cêrca de 1 600 sociedades, entre as quais a poderosa Bethelem Steel, e pràticamente tôdas as sociedades marítimas com bandeira liberiana.

A ITC se beneficia de uma lei de 1948 pela qual as sociedades não residentes não pagam impostos sôbre rendas obtidas sob a bandeira liberiana. Uma segunda lei, adotada um ano depois, fixou o montante de lucros percebidos sôbre os navios, criando um sistema que faz prosperar a ITC e que contribui para o equilíbrio do Orçamento da Libéria.

A ITC recebe US$ 500 (Cr$ 2 325,00) em cada requerimento de registro de navio a trafegar sob bandeira liberiana, garantindo todo sigilo sôbre os serviços efetuados graças a outra taxa de US$ 150 (Cr$ 697,00).

O Govêrno da Libéria, por sua vez, recebe no ato de registro uma taxa fixa de US$ 1,20 (Cr$ 5,58) por tonelada de tara e uma taxa anual de 20 cents (Cr$ 0,93) por tonelada transportada. Essa operação garante à Libéria uma receita cambial de aproximadamente US$ 3 milhões (Cr$ 13,95 milhões), que representa para o país mais da metade dos lucros obtidos com a venda de seus minerais.

Japão, o nôvo concorrente

O maior acréscimo proporcional, em 1969, coube à frota japonêsa, com um aumento de 4 400 milhões de toneladas, alcançando o segundo lugar no mundo, com 23 978 milhões de toneladas, logo após a Libéria.

Se fôr mantido o crescimento dos últimos anos, a diferença de aproximadamente 5 milhões de toneladas que separa as duas frotas deverá desaparecer em pouco tempo, pois o Japão vem dobrando sua tonelagem a cada sete anos e, em 1975, atingirá 37 milhões de toneladas.

Com a ascensão do Japão, a Inglaterra desceu do segundo para o terceiro lugar: seu crescimento em 1969 foi de apenas 1,900 milhão de toneladas. A seguir vem a Noruega, país que faz do transporte marítimo sua principal fonte de divisas, registrando um aumento de apenas 12 mil toneladas à frota que tinha em 1968.

Os Estados Unidos têm atualmente 980 navios, comparados com os 3 700 que possuía no final da II Guerra Mundial e ocupa o 5.º lugar na tonelagem mundial, representando 5,5% do total. Está, portanto, atrás de outras nações como a Libéria, Noruega e Japão e detêm somente a metade da frota mercante da Inglaterra.

O transporte marítimo nos EUA atravessa atualmente sua pior fase, opinando os especialistas que o ponto mais alarmante é que o declínio tenha se verificado numa época em que a União Soviética eleva sua frota de 5 para 13 milhões de toneladas.

Analisando o problema, The Economist observa que as últimas administrações democratas deixaram pràticamente de lado a questão da renovação da frota mercante. O Presidente Nixon, no entanto, já prometeu atender aos apelos de construtores e armadores, removendo alguns pontos do Marine Act, de 1937, que obrigam as emprêsas de transporte subsidiadas a pagar de volta ao Govêrno uma parcela de seus lucros. A intenção do Govêrno é incentivar ao máximo as companhias marítimas, deixando-as atingir os lucros que quiserem sem taxá-los.

Quanto à União Soviética, a sexta e última entre as grandes frotas mercantes, registrou um aumento de 1,6 milhão de toneladas em 1969, ampliando sua moderna marinha comercial, que tem 75% dos navios construídos depois de 1962. Na maioria são barcos de 6 a 8 mil toneladas, projetados para operar em portos de países subdesenvolvidos.

Vinte países latino-americanos, excluído o Panamá, reúnem 4,6 milhões de toneladas de registro bruto, cifra esta inferior à da frota panamenha — que com a Libéria pratica a política de "terceira bandeira" — e igual ao total dos barcos graneleiros japonêses.

Os 4,6 milhões de toneladas detidas pela América Latina estão concentrados na Argentina, Brasil e México, que dispõem de 71% do total de tonelagem de cargas em geral e 84% da tonelagem de navios-tanques. Pela ordem decrescente é o seguinte o potencial de carga das três maiores frotas: Brasil — 1 221,977 milhão de toneladas; Argentina — 1 043 900 milhão de toneladas e México — 310 429 toneladas, entre armadores estatais e privados.

O quadro estatístico sôbre o crescimento das frotas mercantes da América Latina, entre 1964 e 1969, segundo o estudo da CEPAL, incluindo o aumento ou a diminuição das frotas estatais ou de armadores privados, é o seguinte:

Brasil — Estatal: diminuiu 2,3%; privada aumentou 51,9%. Argentina — Diminuiu em ambos os casos: estatal 19,4%, privada 1,1%. Chile — Estatal aumentou 27% e a frota privada diminuiu 13,8%. Colômbia—Equador — Estatal aumentou 332,7% e privada, 45,4%. Cuba — Estatal aumentou 0,6%. Rep. Dominicana — Diminuiu em 45,6% a estatal e aumentou 167,1% a frota privada. México — Aumentou ambas: estatal, 56,3% e privada, 8,9%. Nicarágua — Aumentou 13,5% a estatal e não possui frota de armadores privados. Paraguai — Estatal aumentou 17,6%; não tem frota privada. Peru — Estatal diminuiu 2,9% e privada aumentou 106,1%. Uruguai — Estatal diminuiu 9% e privada aumentou 12,7%. Venezuela — Aumentou em ambas: estatal 8,7 e privada 17,2%.

O BRASIL PRECISA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

Economista Milton A. Walter

1.— INTRODUÇAO

— Não há dúvida de que a Frota Mercante Mundial carece de navios frigoríficos para o transporte oceânico de gêneros perecíveis.

— Estudos recentes da FAO demonstram que o consumo mundial de gêneros perecíveis cresce a uma taxa cumulativa anual de 12% a 17%.

— Prevê-se incremento de 5%, ao ano, na Frota Mundial de navios frigoríficos, de acôrdo com o programa de estaleiros sediados em tôdas as regiões do hemisfério.

— O incremento programado para a frota de navios frigoríficos não será suficiente para atender à reposição de unidades obsoletas.

— O problema se agrava mais com o amplo programa de encomendas de superpetroleiros, graneleiros, cargueiros e outras unidades de grande porte, prevendo-se, para os próximos cinco anos, ocupação plena dos diques e carreiras de estaleiros ora existentes em todo mundo.

— Segundo notícias publicadas em "Jornal Marítimo" da Inglaterra, cêrca de 3.929 navios, totalizando 64.658.777 toneladas, encontram-se em construção nos estaleiros de todos os países, excetuados os da Rússia e China Comunista.

— Esse volume considerável de encomendas permite antecipar, para os próximos anos, crise no transporte oceânico de gêneros perecíveis em navios especializados. A tonelagem de navios frigoríficos da frota mundial é bastante inferior ao incremento que se observa no consumo mundial de gêneros alimentícios perecíveis, como a carne, o pescado, as frutas etc.

— Antes de imperativo de ordem econômica, é requisito de segurança de um país, possuir frota mercante para transporte de carga frigorificada, dado os eventuais riscos de um conflito mundial. Nenhuma população pode prescindir do abastecimento regular e contínuo de gêneros alimentícios "in natura" que se deterioram em tempo relativamente curto.

— A base da sua conservação há de fundar-se em um sistema de transporte marítimo, tècnicamente dotado de câmaras frigoríficas, conectado, em terra, com instalações especiais para estocamento dos gêneros visando à distribuição aos centros consumidores.

— Os países que, atualmente, detêm a propriedade de frotas de navios frigoríficos possuem as condições ideais de monopólio na comercialização de gêneros perecíveis, determinando, no mercado internacional, os seus preços.

— A Inglaterra possui a maior frota mercante de navios frigoríficos, com uma capacidade global estimada da ordem de 60 milhões de pés cúbicos.

— A Suécia é o segundo país que reúne maior capacidade de transporte oceânico, com, aproximadamente, 18 milhões. Outros países, como Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Noruega, França e Itália figuram, na conjuntura mundial de transportes, com apreciáveis frotas frigoríficas.

1.2 — TRÁFEGO INTERNACIONAL

— E' de extrema relevância o tráfego internacional de gêneros perecíveis, notadamente o de carne, pescado e frutas.

EXPORTAÇAO DE CENTRO AMÉRICA

— O Equador e países centro americanos são exportadores de bananas.

— Tem sido constante o fluxo de bananas das áreas produtoras para os mercados dos EEUU, da Europa Ocidental e do Japão.

EXPORTACAO DE SUL AMÉRICA

— No tráfego Sul-América para o Reino Unido, Continente Europeu e Estados Unidos figura a carne como elemento significativo de exportação.

— Argentina, Brasil e Uruguai são países sul-americanos que predominam na exportação de carne.

— Os dois primeiros países acima citados são grandes exportadores de frutas frescas.

— Na pauta da exportação brasileira de frutas frescas, destaca-se a de laranjas. Seu principal mercado concentra-se nos países do Reino Unido e da Europa Ocidental. Para êsses países, exporta-se suco concentrado, cuja demanda tem sido crescente. E' de se consignar, também, a exportação brasileira de laranjas e abacaxis para Argentina.

— O Comércio Exterior de frutas perecíveis (peras e maçãs) é de grande relevância para a economia Argentina. O seu comércio de frutas tem expandido nesses últimos anos. Basta assinalar que, na safra de 1968, foram exportadas 13 milhões de caixas, das quais cêrca de 5,8 milhões para a Europa Continental.

EXPORTAÇAO DE AUSTRÁLIA E NOVA ZELÂNDIA

— São países criadores de gado. A exportação de carne é fundamental para sua economia.

— Citam-se os EEUU, Japão e o Reino Unido como seus mais importantes compradores.

— Esses mesmos países, a par da Tasmânia, exportaram grandes quantidades de frutas (peras e maçãs) para o Reino Unido e Continente Europeu (França, Holanda, Alemanha Ocidental, Escandinávia etc.).

EXPORTAÇAO DE SUL DA ÁFRICA

— Apreciável quantidade de frutas frescas é anualmente exportada do Sul da África para o Reino Unido e Continente Europeu.

— Para o Mediterrâneo, são promovidos embarques regulares de peixe frigorificado.

EXPORTAÇAO DOS EEUU

— Dentre as frutas, figura a laranja como o principal gênero frigorificado exportado para o Continente Europeu.

— Não se deve omitir a exportação regular de aves abatidas para os países ocidentais da Europa.

— O comércio exterior norte-americano de carga frigorificada, no tráfego para o Continente Europeu, é de tal relevância que está exigindo o emprêgo de maior número de navios especializados em transporte de gêneros perecíveis.

EXPORTAÇAO DA CHINA NACIONALISTA

— A China Nacionalista figura, no movimento mundial de carga frigorificada, como grande exportador de bananas. Japão é o seu principal importador.

EXPORTAÇAO DE ISRAEL

— No período sazonal de 1967|1968, Israel exportou frutas cítricas em quantidade de 39,5 milhões de unidades.

— Pretende-se ultrapassar a marca de 40 milhões de unidades.

— A maior parte da exportação de frutas cítricas destina-se à Europa. São importadores, também, os países da América do Norte e do Extremo Oriente.

PAISES SOCIALISTAS

— Cumpre ressaltar o incremento gradativo que se observa no consumo de carne e frutas dos países socialistas, entre os quais, a Rússia, a Alemanha Oriental e a Checoslováquia.

— E' importante mencionar o recente acôrdo comercial Austrália|Rússia, em que o primeiro país aludido se compromete a exportar ao segundo 60.000 ton|ano de carne.

— Considerável parte da frota frigorífica da Dinamarca se ocupa do transporte oceânico de gêneros frigorificados com demanda aos países socialistas.

1.3 — POLÍTICA DE FRETES

— A política de fretes internacionais para carga frigorificada sofre flutuações de acôrdo com os períodos sazonais de janeiro|junho e de julho|dezembro, aos quais se costuma designar de período de "alta" e de "baixa" do frete marítimo.

— O preço médio do frete da carne sem osso procedente da Argentina, Uruguai e Brasil, com destino ao Reino Unido e Norte da Europa, é, no período da "alta", de US$ 75,00|ton, decrescendo para US$ 70,00|ton para a carne com osso. A cotação do frete é livre dos gastos pertinentes aos serviços de estiva nos portos de embarque.

— No período da "baixa", o frete médio é inferior, correspondendo a US$ 60,00 para carne sem osso e US$ 55,00, com osso.

— O valor da importação de frutas frescas (peras e maçãs) realizada pelos países do norte da Europa (Espanha, França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda) e Reino Unido, procedente da Argentina, sofre uma sobrecarga com o custo de transporte marítimo, no período da "alta", de US$ 1,70 por caixa, equivalente a US$ 68,00, por tonelada.

— A exportação brasileira de suco concentrado de laranjas realiza-se com dispêndio de frete de US$ 60,00, por tonelada.

— O custo do frete para exportação da laranja brasileira a países do Reino Unido e norte da Europa situa-se em tôrno de US$ 1,30, por caixa, ou seja, US$ 72,00, por tonelada.

— Na verdade, o frete adotado no transporte de frutas frigorificadas nem sempre é determinado apenas em função da estrutura dos custos operacionais de navios e da política mundial de preços do setor.

— A afirmativa supra ganha maior evidência no Brasil. Sua frota é de apenas cinco unidades, operadas por uma única emprêsa armadora.

1.4 — FROTA SUL-AMERICANA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

— A Frota Sul-Americana de navios frigoríficos corresponde a 19 unidades, com capacidade global de 3.396.000 pés cúbicos de carga frigorificada.

— O quadro seguinte revela que a Argentina participa com quase a metade da Frota Sul-Americana. Entretanto, deve ser examinado o aspecto do envelhecimento da sua frota, integrada por duas unidades com 34 anos de antiguidade e quatro de 21 anos. A antiguidade média da Frota deve situar-se em tôrno de 18,3 anos, admitindo a sua capacidade de carga.

— A Frota Brasileira ocupa o segundo lugar, com uma participação de 27,7% do total. A eficiência da Frota Brasileira é bem superior à da Argentina pelo fato de possuir quatro unidades novas (entraram em tráfego em 1969 e 1970.

FROTA SUL-AMERICANA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

ANO DE 1970

Países	Navios	Capacidade total P3	% do total
Brasil	5	940 000	27,7
Argentina	11	1 676 000	49,3
Uruguai	1	180 000	5,3
Equador	2	600 000	17,7
Total	19	3 396 000	100,0

— Do exame do quadro acima, cumpre ressalvar que os navios pertencentes à frota equatoriana se ocupam, pràticamente, apenas da exportação de bananas procedente dos países centro-americanos.

1.5 — TRAFEGO BACIA DO PRATA|BRASIL-REINO UNIDO|CONTINENTE EUROPEU

— Com base em dados relativos a 1968|1969, verifica-se que a demanda de carga frigorificada para os EEUU, países do Reino Unido e do norte da Europa (Espanha, França, Holanda e Alemanha Ocidental) situa-se em tôrno de 1.078.000 ton|ano.

— Em têrmos de tipos de carga frigorificada, pode-se avaliar que o mercado europeu oferece condições para consumir, da Bacia do Prata e do Brasil, 643.000 ton|ano de carne e 435.000 ton|ano de frutas frescas.

— A oferta de transporte para exportação, em navios daqueles países, é de 130.000 ton|ano de carne ou 140.000 de frutas frescas, admitindo, em média, cinco viagens redondas anuais para cada unidade da frota.

— Não foram considerados, na estimativa, os navios frigoríficos da bandeira equatoriana, pois que sòmente transportam bananas na exportação para os EEUU, Reino Unido e Japão.

— Por aí se verifica, em têrmos gerais, quão insuficiente é a frota dos três países produtores de carne e frutas para transportar o volume de sua exportação.

CAPACIDADE DA FROTA EM RELAÇÃO A DEMANDA DE CARGA FRIGORIFICADA

Produtos	Capacidade ano da frota	Exportação	Relação %
Carnes	130 000	643 000	20,2
Frutas	140 000	435 000	32,1
Total	Média 135 000	1 078 000	12,5

— O quadro acima ilustra, com clareza, a insuficiência da oferta de transporte para exportação, em navios próprios, de gêneros frigorificados.

— Se a Frota do Brasil|Argentina|Uruguai se ocupasse, exclusivamente, do transporte de longo curso de carne para o Reino Unido e Continente Europeu, sòmente poderia exportar, em navios próprios, cêrca de 20,2% do volume físico.

Se a utilização da frota fôsse para transporte de frutas frescas, sòmente 32,1% do volume exportado seria feito em navios próprios.

Conjugados os dois tipos de carga frigorificada, a frota sòmente reuniria capacidade para transportar 12,5% do volume exportado.

— Os resultados acima dispensam quaisquer comentários. A frota dos três países é extremamente insuficiente para participar de, pelo menos, 40% do volume exportado para os países do Reino Unido, Continente Europeu e EEUU.

1.6 — FROTA BRASILEIRA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

— O movimento do comércio exterior brasileiro de mercadorias frigorificadas gerou fretes brutos de US$ 17,4 milhões, em 1968, elevando-se para US$ 20,1 milhões, no ano seguinte.

A tonelagem transportada de carga frigorificada fôra de 472.152 ton, em 1969, contra 435.439 ton, no ano anterior.

Os principais produtos de exportação transportáveis por navios frigoríficos são os seguintes: carne, bananas, laranjas, outras frutas frescas e suco concentrado.

— Com relação à importação, a principal classe de carga frigorificada é a de frutas frescas, (peras, maçãs, uvas etc.).

— Em 1969, sòmente dos EEUU, Espanha e França, o Brasil importou 15.874 toneladas de frutas frescas, gerando fretes brutos da ordem de US$ 781 milhares.

— Deve-se levar em consideração que, do volume de carne frigorificada exportada para os EEUU, Reino Unido e países do norte da Europa (Espanha, França, Holanda e Alemanha Ocidental), a participação da bandeira brasileira fôra insignificante no ano de 1969, acusando 7,4% do total.

— Da sua participação de 7,4% do volume físico exportado, os navios próprios sòmente concorreram com 2,8%, cabendo o restante (4,6%) a navios afretados.

— Da geração de fretes brutos (US$ 7,3 milhões), a bandeira brasileira auferiu, apenas, US$ 41,7 milhares, ou seja, **pouco mais de meio por cento do movimento global**.

— Os números e os algarismos prescindem de conclusões adicionais sôbre a necessidade plena de o Brasil criar uma frota frigorífica, não só com o fito de oferecer condições de incentivo ao aumento da exportação de gêneros perecíveis para a América do Norte, Reino Unido e Continente Europeu, como também para participar, ativamente, das Conferências de Fretes, reivindicando quotas de carga frigorificada exportada pelos países sul-americanos.

— Quanto à exportação de frutas frescas para os países já mencionados 92.000 ton|ano, com geração de fretes brutos de US$ 3,8 milhões, a bandeira brasileira sòmente participou com 20,4% do volume físico. Os navios afretados concorreram com 12,1%. Deduz-se, portanto, que os navios próprios transportaram sòmente 8,3% do volume físico.

— O quadro seguinte demonstra a composição da Frota Mercante Brasileira de navios frigoríficos.

— A frota brasileira, em sua viagem de ida, poderá transportar 7.200 toneladas de carne (4 navios novos) ou 9.400 toneladas de frutas (4 navios novos mais uma unidade antiga de menor capacidade).

— Se coubesse à Frota Brasileira o transporte de 50% do volume exportado de carne e frutas frescas para os países mencionados nesse estudo, realizando, em média, 5 (cinco) viagens redondas|ano, com retôrno de carga geral, ocupando parte de sua capacidade, sòmente poderia responder por 28,3% do volume transacionado.

— Entretanto, as unidades componentes da Frota Brasileira de navios frigoríficos participam do intenso tráfego Brasil|Bacia do Prata (exportação de bananas, laranjas e importação de peras, uvas e maçãs).

FROTA BRASILEIRA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

ANO DE 1970

Navios	Ano de construção	TPB	Pés cúbicos
Alberto Cocozza ..	1969	4 322	200 000
Frigo Tejo	1969	4 322	200 000
Frigo Tietê	1970	4 322	200 000
Rafael Lotito	1970	4 322	200 000
Frigo América	1920	4 464	140 000
Total	—	21 752	940 000

FONTE: Superintendência Nacional de Marinha Mercante — SUNAMAM

NOTA: O navio frigorífico *Frigo América* foi construido em 1920, mas entrou em operação, no Brasil em 1960.

1.7 — FROTA ARGENTINA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

— Com base em dados disponíveis, a Argentina exportou, em 1968, para o Reino Unido e países do norte da Europa (Espanha, França, Holanda e Alemanha Ocidental), 173.780 toneladas de carne e 71.099 ton de frutas frescas, totalizando 244.879.

— Releva notar que, em 1968, houve acentuada retração do mercado europeu na importação de carne argentina, visto que, nos anos anteriores, o volume exportado atingiu a 320.000 toneladas.

— Sua frota mercante, com antiguidade expressiva, tem operado mais no tráfego Brasil|Argentina, transportando frutas frescas.

— Em reciproca, cabem aos navios de países importadores e a outros de terceira bandeira o transporte de longo curso, numa participação de, pelo menos, 85% do volume físico exportado.

FROTA ARGENTINA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

ANO DE 1970

Ref.	Navios	Ano construção	Antiguidade anos	Capacidade em pés cúbicos
1	Rio Gallegos	1949	21	
2	Rio Sujam	1949	21	
3	Rio Mendonza	1936	34	
4	Rio Quequén	1949	21	
5	Rio San Juan	1936	34	
6	Rio Santiago	1949	21	
			SOMA	900.000
7	Cacique Catriel	1958	12	200.000
8	Cacique Namuncurá	1958	12	130.000
9	Cacique	1958	12	200.000
			SOMA	530.000
10	Ballenita	1959	11	126.000
11	Aremar	1969	1	120.000
			SOMA	246.000
	Total geral	—	—	1.676.000

FONTE: La Marina Mercante Iberoamericana (1968) del Instituto de Estudios de La Marina Mercante Iberoamericana.

— Pelo menos seis navios da Frota Argentina necessitam ser substituídos por unidades novas, de maior capacidade, como se requer no longo curso, e com velocidade alta, de 20 a 23 nós.

O Decreto n.º 480 estabelece que os armadores argentinos poderão adquirir navios no exterior, desde que encomendem igual número de unidades em estaleiro nacional.

— Se há possibilidades de se conseguir financiamento, no exterior, para aquisição de navios, carece a Argentina de mecanismos financeiros para construção no país.

— No momento, encontra-se em construção, em estaleiro argentino, o navio frigorífico "Eng. Ciolletti", com capacidade para 170.000 p3 e 17 nós de velocidade. Prevê-se a entrega dessa unidade ao tráfego ainda êste ano.

1.8 — FROTA URUGUAIA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

O Uruguai é grande exportador de carne. Sòmente para os países do Reino Unido e os do norte da Europa (França, Alemanha Ocidental, Espanha e Holanda) exportou, em 1968, cêrca de 130.000 toneladas.

— Não obstante achar-se a economia do Uruguai baseada na exportação de carne, sua frota de navios frigoríficos é pràticamente nula.

— Possui apenas um navio, com 19 anos de idade.

FROTA URUGUAIA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

ANO DE 1970

Navio	Ano de construção	Anos de antiguidade	Capacidade P3
Zorzal	1951	19	180.000

NOTA: — Transporta, indistintamente, carne e frutas

1.9 — FROTA EQUATORIANA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

— O Equador é grande exportador de bananas. Sua frota, constituida de 2 (duas) unidades com capacidade global de 600.000 p3 e velocidade de 19 nós, ocupa-se quase exclusivamente do transporte de bananas para os países do Reino Unido, norte da Europa, Japão e EEUU.

FROTA EQUATORIANA DE NAVIOS FRIGORÍFICOS

ANO DE 1970

Navios	Ano de construção	Anos de antiguidade	Capacidade P3
Islas Galapagos ...	1967	3	300.000
Rio Amazonas	1968	2	300.000
		Total	600.000

— Para qualquer estudo do tráfego Bacia do Prata|Brasil a Reino Unido e Continente Europeu não se poderão incluir essas duas unidades na quantificação da oferta de transporte.

1.10 — APRECIAÇÕES FINAIS

a. Em 1960, a população brasileira era de 71 milhões, mas sua taxa de crescimento demográfico é de tal ordem que se estima, para 1970, cêrca de 95 milhões. A pressão demográfica que se verifica em todos os povos do mundo faz prever, para os próximos trinta anos, a realização de extraordinários esforços produtivos para atender à demanda adicional de gêneros alimentícios. Para se ter uma visão global de como evolui o consumo mundial de gêneros alimentícios perecíveis, basta citar o volume de sua exportação de carne nos anos de 1961 e 1966. No primeiro ano indicado, o volume físico exportado pelos países produtores foi de 2.369.210 ton com receita de US$ 1,2 bilhão, elevando-se a tonelagem para 3.516.890 ton. com duplicação da receita (US$ 2,4 bilhões). O aumento médio anual da tonelagem transportada no período alcançou a 9,7% e o da receita correspondeu a 20%.

b. A Frota Mercante de navios frigoríficos do Brasil|Argentina|Uruguai é extremamente deficiente para atender, pelo menos, 40% do volume físico exportado de carnes e frutas frescas.

c. A atual Frota Mercante dêsses países, se fôsse operada, exclusivamente, no tráfego Bacia do Prata|Brasil ao Reino Unido|Continente Europeu, transportaria, no máximo, 12,5% do volume de carnes e frutas exportadas.

d. E' inegável que o problema oferta de transporte|demanda de gêneros frigorificados agravar-se-á, **ainda** mais, com o incremento que se espera, para os anos próximos, da tonelagem de carne e frutas a ser exportada aos países do Reino Unido, EEUU e Europa Ocidental.

e. Um complexo de incentivos poderá proporcionar ao Brasil a exportação de pescado, em escala econômica satisfatória. Para os anos vindouros, incluir-se-á, na pauta de exportação brasileira, o pescado "in natura" e semi-industrializado, participando com as demais cargas frigorificadas — carne, bananas, laranjas, suco concentrado e outras frutas frescas — na obtenção de considerável receita em dólares.

f. A atual Frota Mercante de navios frigoríficos da Bacia do Prata|Brasil ocupa-se, quase totalmente, do tráfego de grande cabotagem, transportando frutas frescas.

g. O tráfego Bacia do Prata|Brasil ao Reino Unido|Continente Europeu, relativo ao transporte de carnes frigorificadas, é realizado por navios dos países importadores e de terceiras bandeiras numa proporção de, pelo menos, 85% do volume físico exportado.

h. Revelam as estatísticas brasileiras que, do volume exportado de carne, em 1969, para o Reino Unido, EEUU e Continente Europeu, os navios de bandeira brasileira sòmente participaram com 2,8% e os navios afretados com 4,6%, totalizando 7,4%.

i. Com relação à exportação de frutas frescas para aquêles países, inclusive à Argentina, cujo tráfego é bastante intenso, a Frota Brasileira sòmente transportou 8,3%, com navios próprios, e 12,1%, com afretados, totalizando uma participação de 20,4%.

j. A política de comercialização deve estabelecer bases definidas para negociações de gêneros frigorificados, na exportação, a valor "CIF", proporcionando aumento da receita em dólares e dando mais solidez ao Balanço de Pagamentos.

k. Os gêneros frigorificados são considerados carga nobre, daí o seu frete ser bastante elevado. Os investimentos que se realizam para construção de navios frigoríficos são altamente rentáveis, não só pela existência de carga disponível, como também por ser alto o valor do frete.

l. Para que uma Frota Frigorífica possa competir vantajosamente no tráfego internacional, precisa estar estruturada com navios de grande capacidade (350.000|400.000 pés cúbicos) e altamente velozes (20 a 23 nós), ao contrário do que se verifica com os navios argentinos e brasileiros (150|200.000 p3).

m. Para avaliar a importância do tráfego marítimo de carga frigorificada, importa reproduzir o texto publicado no Jornal do Brasil (edição de 28.08.70) quando se fêz referência à Receita de Fretes da Emprêsa de Navegação Aliança S|A — "Com um montante de fretes arrecadados da ordem de US$ 24,2 milhões, equivalente a um percentual de 13,6% do total transportado por todos os armadores, referida emprêsa colocou-se, no movimento geral (exportação e importação), em 1969, como a terceira maior na navegação de longo curso, operando com navios próprios e afretados".
E, como afirmativa insofismável, de que o Brasil carece de navios frigoríficos, a continuidade do texto informava que a única emprêsa de navegação brasileira que transporta carga frigorificada movimentou, em 1969, 558.074 toneladas por navios afretados e 112.095, por navios próprios. Em outros têrmos, do volume transportado, os navios afretados concorreram com 83% e os próprios com 17%.

Por dentro do negócio

British Petroleum tem resultados desastrosos

A companhia petrolífera British Petroleum, na qual o Govêrno britânico possui uma participação de quase 50%, anunciou ontem resultados considerados pelos observadores como desastrosos, no primeiro semestre do ano em curso.

O lucro líquido atingiu apenas a 37,8 milhões de libras (Cr$ 416 milhões), frente a 54,4 milhões de libras (Cr$ 598 milhões), no primeiro semestre de 1969, ou seja uma diminuição de mais de 30%. Tal perda, apesar de um aumento de 20% nos volumes das vendas, demonstra as graves dificuldades com as quais se debatem as companhias petrolíferas de todo o mundo.

Segundo os experts em assuntos de petróleo, as dificuldades são devidas à alta constante com os gastos de exploração e com os impostos percebidos pelos países produtores. A British Petroleum foi particularmente atingida por esta evolução uma vez que, por um lado, suas principais fontes de abastecimento situadas a Leste do canal de Suez estão muito afastadas dos principais centros de consumo (Europa Ocidental) e, por sua vez, em face do atraso na entrega de superpetroleiros que permitam reduzir substancialmente o preço dos transportes.

Já a Royal Dutch Shell, cujos resultados são os mais satisfatórios entre as grandes companhias petrolíferas internacionais, e que ontem mesmo anunciou um aumento provisório de seus dividendos, dispõe de fontes de abastecimento muito mais diversificadas e, principalmente, situa-se na vanguarda em construção da nova geração de grandes navios tanques.

ALALC gera apreensão

O empresariado comercial paulista está apreensivo com as possíveis repercussões da decisão argentina de reduzir de 15 a 30% as margens de preferência dos produtos importados da ALALC.

As apreensões do comércio são manifestadas no ofício enviado, ontem, pela Associação Comercial de São Paulo ao Ministro Gibson Barbosa, das Relações Exteriores. A entidade assinala, no documento, que a medida certamente afetará as exportações brasileiras para a Argentina, atingindo, principalmente, as dos produtos contemplados com concessões tarifárias pelo Tratado de Montevidéu.

Metais para o Uruguai

A Laminação Nacional de Metais está ampliando a exportação de seus produtos para o Uruguai. A visita feita, recentemente, àquela emprêsa por homens de negócios de Montevidéu abre novas perspectivas para a Laminação Nacional de Metais naquele mercado.

Estiveram no Brasil em contatos com a Laminação Nacional de Metais os industriais uruguaios Srs. Hector Samúdio, da firma H. Samúdio Indústria e Comércio, e Júlio César Guerreiro, da firma Metalbrás.

Créditos à agricultura

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, debaterá hoje, com os 80 membros do Alto Conselho Agrícola do Estado de São Paulo, os problemas ligados a concessão de crédito à agricultura.

No encontro, a que estará presente o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, serão abordados, também, os problemas existentes nas áreas do armazenamento e exportação dos produtos agrícolas. O Alto Conselho Agrícola reúne técnicos da Secretaria da Agricultura e dirigentes das entidades representativas da agricultura, além do Secretário Paulo Camargo.

Brasil exporta armas

A firma gaúcha de armas E. R. Amantino, Boito e Cia. Ltda., sediada em Veranópolis, na região colonial italiana está enviando aos Estados Unidos amostras de sua mais recente produção — uma pistola calibre 44 — para testes que, aprovados, ampliarão as já significativas exportações desta indústria, uma das pioneiras do ramo no país.

A emprêsa foi fundada há 50 anos por um imigrante italiano, João Boito, que em regime artesanal familiar foi um dos primeiros fabricantes de armas de fogo de cartucho no país. Em 1955 a fábrica adotou uma estrutura empresarial e, aos poucos, foi se impondo no mercado nacional com sua linha de produção de armas de caça, até conseguir, a partir do ano passado, ingressar no mercado internacional.

EXPRESSAS

Com a chegada de um sistema de multiprocessamento IBM-360, modêlo MP-65, o primeiro no Brasil e quinto no mundo a ser adotado em serviços bancários, acresce a 10 o número de computadores do Centro Eletrônico de Processamento de Dados do Bradesco, instalado em Cidade de Deus. Este nôvo equipamento demonstra que o Bradesco caminha a passos largos no aperfeiçoamento da automação dos seus serviços e que é constante a sua preocupação em oferecer aos seus clientes, rapidez, eficiência e um padrão de serviço cada vez mais elevado. ● A fim de concluir as negociações de um empréstimo de US$ 10 milhões (Cr$ 50 milhões), que será aplicado no programa rodoviário do Espírito Santo, viajou ontem para Nova Iorque, o Governador Cristiano Dias Lopes, que se fazia acompanhar do presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado. ● O Comitê Especial de Coordenação criado, na última semana, pelas Câmaras Americanas de Comércio para o Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo), decidiu que seu primeiro trabalho será o de melhorar a imagem do país no exterior. Para tal será editada a revista Brasil-70, Uma Resposta para Muitas Perguntas, editada pela Câmara de São Paulo e que será enviada ao exterior. ● A Multiplic S.A. — Sociedade Corretora, acaba de fechar um contrato com o Investibanco para a captação de recursos oriundos dos incentivos fiscais para a área da Sudene, destinados a Aços do Brasil S.A., projeto situado no Centro Industrial de Aratu.

CMN aprova venda de ações por intermédio dos bancos

Reunido ontem em Brasília, o Conselho Monetário Nacional (CMN) concedeu permissão para que a rêde bancária privada participe da colocação de ações no mercado primário. Resolução do Banco Central neste sentido deverá ser divulgada ainda hoje.

Com os trabalhos presididos pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o CMN decidiu, ainda, alterar o limite das imobilizações que o sistema bancário está autorizado a fazer, desde que o investimento seja voltado para a instalação de equipamento de mecanização avançada, de teleprocessamento ou de comunicações.

MEDIDAS ADOTADAS

Estiveram presentes à reunião, também, os Ministros da Agricultura, da Indústria e do Comércio, do Planejamento e do Interior. Outra das deliberações do Conselho foi no sentido da suspensão da quota de contribuição de 5%, incidente nas exportações dos derivados de cacau, até o limite representado pela industrialização de 300 mil sacas. A medida tem por objetivo permitir maior agressividade nas exportações do cacau industrializado, tendo em vista proteger os produtos brasileiros dos efeitos de uma eventual especulação no mercado mundial.

No que se refere à venda de ações novas ou novas emissões pelos bancos comerciais, levaram-se em conta para a resolução adotada as recomendações constantes de anteprojeto elaborado pelas Comissões Consultiva Bancária e de Mercado de Capitais, criadas especialmente pelo Banco Central para o exame do problema, segundo informação prestada pelo presidente do órgão, Sr. Ernane Galvêas.

Igualmente, foi aprovada a melhor distribuição nos prazos dos recolhimentos que a rêde bancária privada está obrigada a fazer ao Banco do Brasil, no que se refere às contribuições para o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em medida que possibilitará maior flexibilidade aos bancos, tendo em vista os demais prazos existentes para o recolhimento dos diversos tributos federais.

CIRCULAÇÃO DE MOEDAS

Outra resolução a ser baixada hoje pelo Banco Central, de acôrdo com as decisões do CMN ontem, refere-se à prorrogação dos prazos de validade das antigas notas de 10, 20, 50 e 100 cruzeiros (carimbadas ou não) no meio circulante, até o dia 30 de junho do próximo ano. O prazo anteriormente estipulado se encerraria no dia 30 dêste mês. Calculam as autoridades que ainda estejam em circulação 850 milhões de unidades daquelas cédulas, cujo recolhimento se processa lentamente, principalmente no interior do país.

Decidiu-se, também, pela extinção da obrigatoriedade da renovação periódica das autorizações para funcionamento e das cartas-patentes já emitidas por prazos certos, relativos aos bancos comerciais, caixas econômicas, cooperativas de crédito rural e cooperativas de crédito mútuo.

Finalmente, outra das deliberações adotadas pelo CMN decidiu fixar os limites e as condições para a interveniência dos corretores nas operações de fechamento de câmbio, atendendo aos dispositivos do Decreto-Lei 5 601, de 26 agôsto dêste ano. Entre outras disposições foi dada isenção às operações até mil dólares e fixada taxa de corretagem decrescente.

Os novos caminhos financeiros

Três das disposições ontem aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional deverão ter profunda repercussão na evolução do sistema bancário do país: a autorização para a venda de ações pela rêde bancária, a exclusão dos investimentos em telecomunicações e processamento do cálculo das imobilizações e a dilatação do prazo de recolhimento do INPS e FGTS.

Tais decisões refletem o empenho das autoridades em dar maior atividade às agências bancárias, em induzir os bancos a se modernizar através da adoção de equipamentos e em atrair os bancos para participar de serviços públicos.

1) NOVOS SERVIÇOS

A Resolução relativa à venda de ações pelos bancos comerciais foi aprovada tal como o recomendaram as Comissões Consultivas Bancária e de Mercado de Capitais: os bancos poderão vender ações novas — resultantes de aumento de capital das emprêsas ou de lançamentos de novas emprêsas — através de suas rêdes de agências. O Conselho recusou o recurso das Bôlsas de Valôres no sentido de excluir desta autorização as localidades onde haja Bôlsas.

A adoção desta decisão reflete o empenho das autoridades no sentido de levar o sistema bancário a utilizar suas dependências em todo o país para a prestação de maior variedade de serviços.

Alguns bancos comerciais já vinham utilizando os gerentes de suas agências — credenciando-os como agentes autônomos de investimentos — para realizar esta distribuição. A oficialização da medida tornará desnecessário o credenciamento e permitirá que a contabilidade do movimento de ações seja feita pelo próprio banco.

A decisão deverá induzir o sistema bancário a fazer programas especiais de atuação na faixa da distribuição das ações.

2) EQUIPAMENTOS

Outra decisão exclui os investimentos em equipamentos em telecomunicações e processamento de dados do limite de 80% (em 1970) e 70% (em 1971) de seu índice de imobilização. Êste índice — relação entre o que o banco mantém aplicado em imóveis, títulos e equipamentos e o capital próprio do banco — é objeto de um rigoroso contrôle pelas autoridades. Pretende-se, desta forma, evitar que os bancos dirijam para êste fim recursos que deveriam estar utilizados em seus empréstimos.

Se as autoridades decidiram dar tratamento especial às imobilizações relativas a equipamentos de telecomunicações e processamento de dados é porque desejam estimular o sistema bancário a modernizar seu equipamento.

Até que foi ontem adotada esta decisão, travava-se entre os técnicos oficiais um debate sôbre se os bancos deveriam ser estimulados a se dotar de equipamentos modernos ou se deveria ser evitada esta tendência por temor de liberação excessiva de mão-de-obra. Venceu a primeira hipótese, ou seja, a de que o sistema bancário deve perseguir maior produtividade pela adoção dos modernos (mesmo que caros) equipamentos.

3) FGTS E INPS

A dilatação do prazo para que os bancos transfiram para os respectivos órgãos públicos as contribuições recebidas do INPS e FGTS representa a criação de um estímulo para que o sistema bancário participe de tais serviços públicos.

A manutenção temporária de tais recursos entre seus depósitos representa para os bancos a remuneração pela prestação de tais serviços. Cada contribuição fica apenas alguns dias, mas como há uma grande variedade de taxas assim recebidas, o banco pode contar com uma razoável margem de elevação de seus depósitos, em decorrência da prestação dêstes serviços. O prazo de permanência era diminuto, o que estava acarretando reclamações dos banqueiros. Sua dilatação reflete o reconhecimento das autoridades de que é preciso remunerar (de alguma maneira) tal serviço, o reconhecimento de que o serviço é importante e pode também significar que os bancos serão convocados para novos serviços desta ordem, tal como o recolhimento, por conta da Caixa Econômica, das contribuições do Fundo de Participação.

PESQUISA/JB

ARRECADAÇÃO NO NORDESTE

A arrecadação pública global nordestina em 1969 foi calculada pelo Escritório Técnico do Nordeste em Cr$ 3 022,6 milhões, em comparação com Cr$ 2 628,1 milhões do ano anterior, assinalando um aumento real da ordem de 15%. Para êsse total, a arrecadação estadual contribui com 51,4%, cabendo 34,3% à arrecadação federal e 14,3% à municipal. Ao longo do qüinqüênio 1965/1969, conquanto tenham sido observadas mudanças na estrutura da arrecadação global, não se registrou alteração na ordem de participação de cada uma das esferas do poder público. O ritmo de crescimento menos significativo foi observado pela arrecadação municipal, que diminuiu sua contribuição relativa para a formação da arrecadação pública

Sudam libera verba de Cr$ 60 bilhões e 400 milhões para aplicação na região

Investimentos no total de Cr$ 60,4 milhões deverão ser hoje aprovados para diversos projetos na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) em reunião do Conselho Deliberativo daquele órgão, segundo informação do Ministro do Interior, General Costa Cavalcânti.

Serão assinados 15 convênios no total de Cr$ 3 518 mil, seis contratos no valor de Cr$ 493 mil, seis projetos industriais com investimentos globais da ordem de Cr$ 36,7 milhões e três agropecuários no total de Cr$ 19,6 milhões. O Estado do Amazonas lidera o número de projetos a serem apreciados, com cinco.

AÇÃO CONCENTRADA

A equipe da Sudam encarregada do Plano de Ação Concentrada concluiu os estudos iniciais e já permitiu que fôsse formado convênio com o Instituto de Desenvolvimento Econômico-Social do Pará e com a Comissão de Desenvolvimento Econômico do Estado do Amazonas, no montante de Cr$ 180 milhões, com a finalidade de possibilitar a elaboração dos relatórios preliminares de desenvolvimento local, em sete municípios do Pará e dois do Amazonas.

Já foi constituída, de acôrdo com o decreto de reforma administrativa do Ministério do Interior, a Comissão de Coordenação Regional da Amazônia, com representantes da Sudam, dos Governos do Amapá, Rondônia e Roraima, da Superintendência da Zona Franca de Manaus, do Banco da Amazônia e de cada um dos demais órgãos e entidades do Ministério do Interior que atuam na região.

INCRA fixa suas novas diretrizes

Brasília (Sucursal) — O Ministro Cirne Lima disse ontem em Brasília, após despachar com o Presidente Médici que está sendo elaborada "pro-INCRA serão definidas pelo Govêrno, na regulamentação que está sendo elaborada, "procurando dar ao órgão, linhas flexíveis e dinâmicas, capazes de empreender imediatamente a tarefa de melhor distribuição da terra."

Bàsicamente, as linhas mestras fixadas estabelecem para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, a criação de quatro departamentos, o de Cadastro e Tributação, Fundiário, Operação e Projeto e o de Desenvolvimento Rural, "com vistas a tornar mais racional a incorporação do homem que vive exclusivamente da terra."

ELETRIFICAÇAO RURAL

— Com a criação dos departamentos — explicou o Ministro — será possível realizar nôvo cadastramento, para corrigir o primeiro levantamento, que não dá uma idéia correta da realidade agrária brasileira.

O Departamento de Operação e Projeto terá a seu cargo a colonização e reforma agrária, enquanto que o Fundiário atenderá às questões decorrentes da propriedade e posse da terra.

Quanto ao Departamento de Desenvolvimento Rural, estariam afetas tôdas as tarefas de suporte à infra-estrutura dos núcleos de colonização, além da manutenção dos serviços de cooperativismo e o de eletrificação rural.

O Ministro Cirne Lima lembrou em seguida que foi criado o Fundo de Eletrificação Rural — constituído de recursos dos Ministérios da Agricultura e das Minas e Energia, INCRA e Fundo de Eletrificação da Eletrobrás, além de empréstimos do exterior — para rápida execução do programa no setor e que será desenvolvido, em sua fase inicial, em nove unidades da Federação.

Carne teve os preços mais altos

A carne bovina foi o produto que maior alta sofreu durante o mês de agôsto, segundo um inquérito nacional de preços publicado ontem pela Fundação IBGE. O aumento se deve à liberação dos preços, mas a longo prazo a expectativa é de baixa.

A galinha abatida sofreu o segundo maior aumento, justificando-se o fato pela grande procura do produto, que continua custando Cr$ 0,57 mais caro que o quilo de carne bovina de segunda qualidade.

COMPARAÇÃO

Uma comparação entre a média de preços do terceiro trimestre de 1969 e o mês de agôsto passado para os preços dos gêneros alimentícios mais procurados no comércio varejista mostra que a grande maioria dêles sofreu um aumento sensível.

O quilo de açúcar refinado custa Cr$ 0,81, enquanto que, no mesmo período do ano passado, valia Cr$ 0,67. O quilo de arroz agulha sofreu um aumento bem menor, elevando-se de apenas Cr$ 0,08, exatamente como o litro de leite natural.

Industriais do Rio querem maior integração regional

O estabelecimento de uma política de integração regional foi ontem defendida por um grupo de industriais da Guanabara. O objetivo é conciliar um esquema de ocupação com os problemas de área decorrentes das necessidades econômicas e sociais do Estado.

Em São Paulo, os técnicos de planejamento da chamada Grande São Paulo estiveram reunidos ontem debatendo os projetos destinados a evitar o congestionamento sócio-econômico que se verifica naquela área. A finalidade é a elaboração do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado da Grande São Paulo.

INTEGRAÇÃO

A preocupação dos industriais cariocas é no sentido de que, em futuro não muito remoto, será uniformizada num único contexto urbano, a paisagem geográfica do chamado Grande Rio. Desta forma, consideram o incentivo à industrialização como um fator de integração regional. Para tanto, sugerem a aplicação de instrumentos de desenvolvimento, de maneira uniforme, em tôda a região da Guanabara.

Em princípio, os industriais destacam a necessidade de serem realizadas pesquisas, com vistas ao melhor aproveitamento das condições econômicas existentes no Grande Rio. Para tanto tornar-se-á necessária a fixação de uma política de investimentos públicos, orientada de modo a dotar o sistema guanabarino de um equipamento urbano e social capaz de sustentar a sua expansão industrial e atrair novas emprêsas.

DIFICULDADES

Os industriais apontam várias dificuldades para que o Estado recupere a perda do dinamismo econômico que se vem registrando. As considerações vão desde a inexistência de uma infra-estrutura de prestação de serviços de pesquisa e assistência técnica às indústrias, até a carga tributária a que estão sujeitas as emprêsas aqui sediadas.

Como exemplos, indicam:

1 — *Colapso* — o constante fechamento de várias indústrias. No setor de serrarias e carpintarias, por exemplo, o quadro é altamente negativo. Cêrca de nove grandes serrarias estão atualmente em fase de encerrarem as suas atividades, restando apenas cêrca de 100 carpintarias, das 136 emprêsas dêsse gênero existentes nos últimos quatro anos. Dessas 100, várias já se encontram próximas do encerramento de suas atividades. Essas emprêsas só estão conseguindo sobreviver à custa de atividades paralelas à indústria madeireira:

2 — *Exportação* — o presidente da FIEGA afirma que a manutenção da Taxa de Exportação pelo Govêrno da Guanabara onera substancialmente tôda e qualquer exportação de mercadorias através do Pôrto do Rio de Janeiro, pelas emprêsas aqui sediadas.

O Sr. Mário Leão Ludolf explica, ainda, que os exportadores cariocas ficam desta forma em situação desfavorável em relação aos de outros Estados, já que a Guanabara é o único Estado que grava a saída de suas mercadorias. O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara entende, também, que se o Governador Negrão de Lima não extinguir a cobrança da taxa, estará contrariando os próprios interêsses do Estado. E ainda mais, contrariando a política do Govêrno federal, já que esta se inclina para a mais ampla isenção fiscal à exportação de manufaturados.

Quanto à arrecadação, o Sr. Mário Leão Ludolf, no documento enviado ao Governador Negrão de Lima, indica que o seu montante é inexpressivo, em têrmos de sua participação no total da receita tributária do Estado. Assim é que, para uma receita tributária em 1969, de Cr$ 1 429 milhões, a arrecadação com a Taxa de Exportação foi de apenas 0,21%, ou Cr$ 3 milhões; no ano anterior, a participação foi de 0,23%, sendo que 1967 foi o pico dos últimos três anos, com 1,16%, ou Cr$ 7,8 milhões, para uma receita de Cr$ 672,5 milhões.

São Paulo planifica expansão

São Paulo (Sucursal) — Técnicos planejadores das grandes prefeituras metropolitanas, integrantes do Grande São Paulo, estiveram reunidos, ontem, na Secretaria do Planejamento, com os técnicos do Gegran, para debater as obras de engenharia consideradas mais urgentes para desafogar o congestionamento socio-econômico que se verifica no Grande São Paulo.

Participaram da reunião 25 técnicos planejadores, representando as Prefeituras de São Paulo, São Bernardo, Santo André, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco e técnicos do consórcio de emprêsas, que elabora o Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado da Grande São Paulo. Semanalmente, serão realizadas reuniões com técnicos das diversas prefeituras que formam a Grande São Paulo, para debate dos problemas regionais.

DOIS MODELOS

O diretor do Gegran, Sr. Antônio Cláudio Moreira, afirmou que até agora os estudos realizados, visando o planejamento do Grande São Paulo, produziram dois modelos para a futura estrutura urbana metropolitana: um, proposto pelo Plano Urbanístico Básico, (PUB); o outro, nasceu das discussões feitas na elaboração do Plano Metropolitano de Desenvolvimento Integrado (PMDI).

A finalidade da reunião foi ver se os técnicos já tinham condições de optar por um dos modelos. Nessa primeira reunião, não foi possível chegar-se a uma opção, porque os técnicos das grandes prefeituras consideraram a estrutura urbana futura do Grande São Paulo da máxima importância, necessitando de novas reuniões e estudos para uma definição.

— Contudo, com os dados disponíveis no momento — admitiram — pode-se afirmar que há obras urgentes a serem realizadas para melhorar a qualidade da vida metropolitana e racionalizar o sistema de transportes, que independem de uma previsão a longo prazo da forma urbana da metrópole.

Entre elas, destacaram o anel rodoviário; a linha Norte-Sul do metrô; a via dos imigrantes; via Norte; a via ABC; a ligação Anchieta—Dutra e a ampliação da capacidade das ferrovias suburbanas. Estas obras, na medida em que forem implantadas — concluíram — fornecerão elementos para identificação de qual a melhor estrutura urbana para o Grande São Paulo e deverá orientar os futuros projetos de engenharia.

UM PLANO

— Dos dois modelos apresentados na reunião — acentuou o Sr. Antônio Cláudio Moreira — apenas o Plano Urbanístico Básico foi quantificado e testado quanto à sua viabilidade. Ele parte, bàsicamente, de duas constatações: 1) A estrutura urbana da Grande São Paulo tende a se modelar em função do uso crescente do automóvel como forma de transporte urbano. Atualmente, há cêrca de 500 mil automóveis na área metropolitana. Para 1980, prevê-se que êsse número será elevado para 1 253 mil; 2) O crescimento demográfico extraordinário, 8,5 milhões hoje, e 15 milhões em 1980, exige, por outro lado, um transporte rápido de massa bastante sofisticado, do tipo metrô.

Dentro dêstes enfoques, o PUB propôs como obras prioritárias, um sistema de vias expressas, formando malhas ortogonais para o transporte particular e um sistema de transporte rápido de massas, formando uma estrutura "radioconcêntrica", configurada especialmente pelo metrô e pelas ferrovias suburbanas aperfeiçoadas.

A filosofia apresentada pelo PUB é a de que o planejamento metropolitano deve racionalizar o crescimento espontâneo da área urbanizada, forçando a descentralização das atividades terciárias — comércio e serviços.

CORREDORES

O segundo modêlo, conhecido como "modêlo dos Corredores", ainda não foi quantificado nem testado, sendo ainda considerado um "conceito", construído sôbre as potencialidades de crescimento metropolitano. Daí terem os técnicos achado conveniente que o teste seja feito a curto prazo.

Nesse modêlo é dada prioridade absoluta ao transporte rápido de massas, na forma "radioconcêntrica" (como no PUB), com predominância de aproveitamento dos eixos ferroviários. O transporte particular, ou seja, as vias expressas que deverão comportá-lo, deverá ser planejada de forma a acompanhar o esquema rádioconcêntrico de transporte coletivo, formando corredores bimodais, ou seja, com vias rápidas para veículos particulares, paralelas às vias rápidas de transporte coletivo.

Por outro lado, a prioridade dada ao metrô, em relação ao automóvel, exige a mudança radical dos hábitos da população e da tendência espontânea do crescimento da metrópole.

Em vez de núcleos de serviços relativamente independentes, a metrópole expandiria de modo contínuo ao longo dos três grandes vales dos rios Tietê, Tamanduateí e Pinheiros, formando três grandes corredores urbanos. Um no sentido Leste-Oeste, na direção de Barueri, de um lado, e de Mogi e Vale do Paraíba, de outro; o segundo, no sentido Sudoeste, na direção de Santo Amaro, e o terceiro no sentido Sudeste, em direção ao ABC e Santos.

Dentro dêsses corredores haveria alta densidade demográfica e de serviços, e grandes investimentos no sistema rápido de transporte de massa (com linhas duplas, triplas e até quádruplas de metrô). Este investimento corresponderia a menos da metade do investimento requerido pelo metrô convencional, previsto pelo PUB.

Cheques de poupança já circulam

A Secretaria da Receita Federal informou ontem que já estão sendo distribuídos os Cheques de Poupança aos contribuintes do Impôsto de Renda que receberão devolução do tributo pago a mais, na fonte. Cálculo inicial indica que o total daqueles papéis deverá ser de 500 mil.

Por outro lado, voltou a insistir para que as pessoas físicas que não apresentam declaração de rendimentos mas que, por fôrça da lei, têm a obrigação de inscrever-se no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) o façam o mais rápido possível.

QUEM É OBRIGADO

De acôrdo com a legislação específica baixada neste sentido, estão obrigados a inscrever-se no CPF os seguintes tipos de pessoas físicas:

1 — os emitentes, credores, endossantes, endossatários e avalistas de notas promissórias de valor igual ou superior a Cr$ 300,00;

2 — os sacadores, sacados, endossantes e endossatários de letras de câmbio sujeitas a registro do Artigo 2.º do Decreto-Lei 427;

3 — os participantes em contratos de valor igual ou superior a Cr$ 10 mil, que tenham por objeto transações imobiliárias.

Bôlsa do Rio sobe mais 25,9 pontos

O mercado de ações do Rio confirmou ontem a tendência altista demonstrada na véspera, tanto no volume de negócios como na valorização das ações, resultando em uma elevação de 25,9 pontos no índice BV médio, que se fixou em 1 265,4 pontos. No fechamento, caiu para 1 263,9 pontos.

O volume total de operações atingiu a cifra de Cr$ 17 379 milhões contra Cr$ 14,5 milhões registrados na véspera, com 66 057 974 ações negociadas. No mercado à vista foram transacionadas 5 667 032 ações na importância de Cr$ 15 934 391,24. Em operações a têrmo, ... 390 952 no valor de Cr$ 1 444 709,18, representando 8,3% do total.

RESUMO DO MOVIMENTO

Dos 36 títulos que integram o IBV, 27 subiram, cinco baixaram e quatro mantiveram-se estáveis. Em volume, as ações mais negociadas foram: Banco do Brasil (ord.) Cr$ 1 555 mil; Vale do Rio Doce (port. c/bon. ex/subsc.) Cr$ 1 306 mil; Belgo-Mineira (ord.) Cr$ 1 201 mil; Café Solúvel Brasília (pref. port.) Cr$ 998 mil; Petrobrás (pref. port. c/subsc.) Cr$ 634 mil.

Registraram as maiores altas as ações do Banco do Estado da Guanabara, mais 14,9; Belgo-Mineira, 5,7; Nova América (ord. port.), 4,6; Acesita, 3,5; Dona Isabel (pref. port.), 3,4. As baixas mais importantes foram: Petrobrás (ord.), 1,6; Samitri, 0,7; Sousa Cruz, 0,4; Petrobrás (pref. port.), 0,3; White Martins, 0,2.

Títulos	Quantidade	Valor Venal
União	—	—
Estados	318	3 270,00
Cias. diversas	5 667 022	15 934 391,24
Op. a têrmo	390 952	1 444 709,18
Total	6 058 192	17 382 370,42

Média S.N.

10-9-70	9-9-70	3-9-70	27-8-70	Setembro 69
33 428	32 788	31 889	30 155	22 762

Volume mais alto do ano em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O mercado acionário realizado ontem apresentou-se com boa movimentação, cujos resultados foram superiores aos registrados anteriormente, considerados os mais altos do ano. As cotações fixaram-se em alta com o índice registrando uma ascensão da ordem de 6,5 pontos, equivalente a mais 0,95% de evolução. O índice Bovespa teve uma abertura de 684,9 pontos e um fechamento de 688,6 pontos, com uma média de 687,6 pontos. Foram negociados 2 893 765 títulos, num valor de Cr$ 9 078 485/73.

As ações que mais subiram foram: Belgo-Mineira (op) 5,7%; Arno (pp c/48) 5,0%; Moinho Santista (op c/30) 4,9%; Eucatex (op) 4,8%; Bco. Comercial do Estado de S. Paulo (on) 4,3%. As ações que mais baixaram foram: Bco. Mercantil S. Paulo (on) 5,8%; Cimento Itaú (nom at) 2,6%; Ind. Villares (op at) 2,5%; Casa Anglo Brasileira (op cd) 1,9%; Isam (op) 1,8%.

EMPRÊSAS

● O balanço encerrado em 30 de junho último (anual) da White Martins apresenta os seguintes resultados principais: lucro líquido disponível, Cr$ 27,9 milhões; capital, Cr$ 99,7 milhões e reservas de Cr$ 61,1 milhões, que representam 61% sôbre o capital. O lucro obtido pela emprêsa em 68/69 foi de Cr$ 23,6 milhões, sendo que os resultados do último exercício representam um crescimento de 18%.

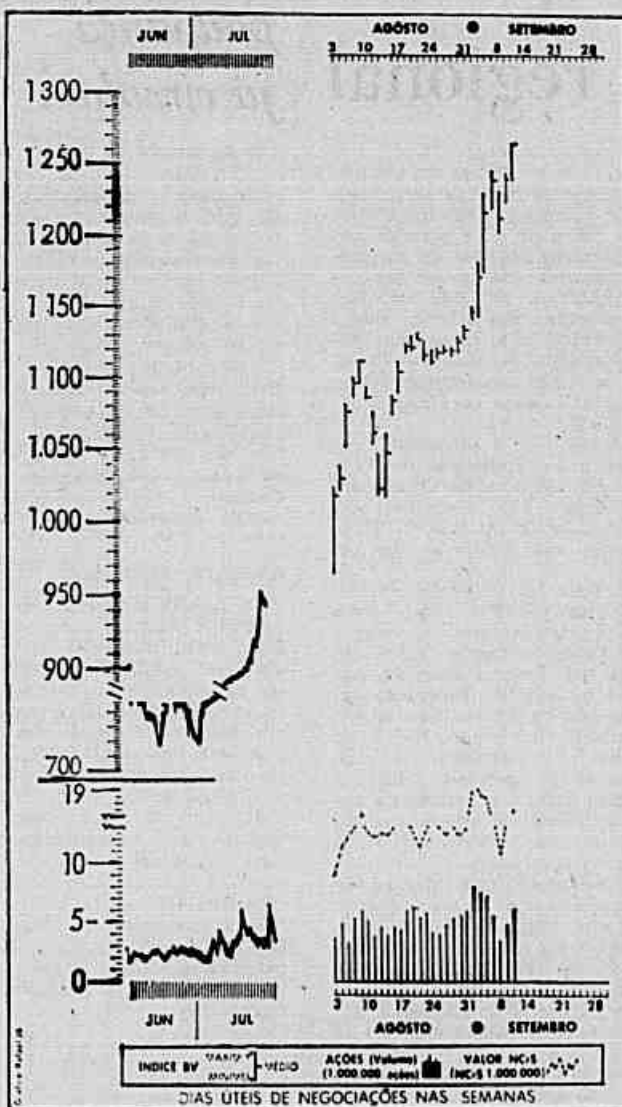
● A Magnesita comunica que as suas vendas para o exterior, no período de outubro de 1969 a junho último, totalizaram US$ 995 456,82 (FOB), contra US$ .... 716 900,70 no mesmo período do exercício anterior. Ao final do seu terceiro trimestre, encerrado em 30 de junho (exercício fiscal encerra em 30 de setembro), o faturamento líquido da emprêsa atingiu a Cr$ 16,5 milhões contra Cr$ 45,8 milhões no mesmo período do ano anterior.

● O faturamento da Máquinas Piratininga no primeiro semestre dêste ano foi de Cr$ 17,7 milhões, correspondendo a 70% do faturamento obtido em todo o exercício de 1969. O lucro líquido no primeiro semestre de 1970 foi de Cr$ 1,4 milhão, contra Cr$ 0,8 milhão no mesmo período do ano passado. A emprêsa iniciou em junho a entrega de certificados provisórios da bonificação de 37,5% aprovado pela AGE de 30 de março último. Os certificados com data de emissão a 60 dias já podem ser trocados pelas cautelas definitivas.

● Já reassumiu suas funções após viagem de estudos a diversos países europeus o Sr. Homero Cardoso, um dos diretores da Caravello.

● A Editôra José Olímpio iniciou, dia 1.º de setembro, a entrega das cautelas subscritas (72%) no aumento de capital de Cr$ 4 855 500,00, para Cr$ 10 milhões, mediante devolução dos respectivos boletins de bonificação e subscrição.

● No almôço-reunião de hoje da ADECIF a convidada é a Companhia Brasileira de Roupas, que será representada pelos Srs. José Luís Moreira de Sousa, José Cândido Moreira de Sousa e Cristóvão Soares Cavalcânti, que abordarão, entre outros assuntos, a criação da União de Emprêsas Brasileiras e o lançamento de debêntures da nova organização.

Indicadores BV

O Índice BV médio da Bôlsa do Rio subiu ontem 25,9 pontos. Valor negociado: Cr$ 17 379 mil

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor Cr$ Mil
AIMORE Inv.	28- 8-70	1,042	junho	(0,228)	4 887
AMERICA DO SUL	4- 9-70	1,215	junho	(0,04)	1 589
ANHANGUERA	31- 8-70	1,45	março	(0,06)	2 600
APLITEC	4- 9-70	0,932	junho	(7,5%)	2 043
APOLLO I (Fun. dos Fundos)	4- 9-70	1,201			171
APOLLO II (valorização)	4- 9-70	1,373			2 305
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Contr.)	4- 9-70	1,373			14 526
ARAUJO VIANA	1- 9-70	1,18			335
BBI Bradesco	8- 9-70	1,283	julho	(0,02)	28 241
BCN Finacional	4- 9-70	2,188	junho	(0,03)	8 304
BALUARTE Inv.	3- 9-70	1,139	março	(0,03)	1 371
BAMERINDUS	3- 9-70	2,30			10 398
BANSULVEST	31- 8-70	1,77	março	(0,04)	3 483
BARROS JORDAO	3- 9-70	1,17			1 215
BOZANO	9- 9-70	3,659	junho	(0,003)	19 819
BRACINVEST	4- 9-70	1,20	junho	(0,03)	49 746
BRASIL	8- 9-70	0,819	mensal	(0,005)	2 934
CARAVELO FIC.	9- 9-70	2,33	abril	(0,27)	13 627
CEPELAJO	10- 9-70	1,44	abril	(0,049)	672
CGC	31- 8-70	1,317	junho	(0,10)	1 344
COMPLANO	3- 9-70	1,147			993
CORBINIANO	8- 9-70	1,53	abril	(0,0204)	1 981
CODERJ	8- 9-70	1,33			678
COTIBRA	10- 9-70	1,478			824
CREDITUM	8- 9-70	1,30			1 554
CREFINAN	4- 9-70	13,548			1 241
CREFISUL (conta capital)	11- 9-70	51,705	dez.	(0,275)	1 583
CREFISUL (conta equilíbrio)	11- 9-70	42,339			278
CREFISUL (conta patrimônio..)	11- 9-70	47,578			273
CREFISUL (conta garantia)	11- 9-70	42,130	dez.	(6,403)	3 207
CRESCINCO	4- 9-70	2,253	set.	(0,045)	333 402
DELAPIEVE	3- 9-70	1,248	julho	(0,035)	737
DINAMIZA	8- 9-70	1,038	junho	(0,02)	4 294
DELFIM ARAUJO	3- 9-70	1,102			1 413
DELTEC	4- 9-70	1,396	junho	(0,015)	136 895
DENASA	4- 9-70	1,372			1 733
FAIGON	4- 9-70	1,294			10 973
FBI valorização	8- 9-70	1,166	junho	(0,0301)	554
FEDERAL	8- 9-70	6,00	junho	(0,13)	163 039
FIDELIDADE	4- 9-70	1,03			234
FIDUCIAL	2- 9-70	2,131			2 911
FIMAN	8- 9-70	1,267			604
FINASA	8- 9-70	1,235			1 824
FINEY	8- 9-70	1,73	abril	(0,03)	8 295
FIVAP Invest.	8- 9-70	0,95	junho	(0,06)	471
FUNDOESTE	2- 9-70	1,13	junho	(0,02)	2 209
GODOY	8- 9-70	1,176			2 327
HALLES	4- 9-70	1,181	junho	(0,03)	18 673
ICI valorização	4- 9-70	6,43			12 550
IMPERIO	4- 9-70	1,297			2 449
INDUSCRED RT	4- 9-70	37,01			739
INDUSCRED Inv.	4- 9-70	1,164			354
INTERVAL	3- 9-70	1,118	maio	(0,07)	3 498
INVESTBANCO	4- 9-70	2,35	junho	(0,10)	70 222
INVESTBOLSA	3- 9-70	2,9487	dez.	(0,421)	1 973
LEROSA	3- 9-70	0,985	junho	(1,5%)	230
LEVY Invest.	4- 9-70	1,002			2 348
LIBRA	10- 9-70	1,164	dez	(0,026)	585
LIQUIDEZ	4- 9-70	1,164	junho	(0,125)	2 012
MAISONNAVE	9- 9-70	1,1943	agôsto	(0,025)	5 512
MINAS Invest.	3- 9-70	2,03	agôsto	(0,10)	5 387
MM	8- 9-70	1,2738	abril	(0,0528)	9 427
MULTIPLIC	9- 9-70	1,384			329
NACIONAL DE AÇÕES	8- 9-70	0,578	junho	(0,01)	3 863
NORTEC	24- 8-70	2,33	maio	(0,10)	155
PAKINVEST	3- 9-70	1,091			667
PAULO WILLEMSENS	9- 9-70	1,35			1 389
PROVAL	2- 9-70	1,017	maio	(0,01)	390
REAL	3- 9-70	2,30	julho	(0,04)	17 582
REAVAL	1- 9-70	1,96	nov.	(0,01)	4 344
REGENTE	8- 9-70	1,054	junho	(0,08)	1 544
RIQUE	4- 9-70	1,224			2 713
SAFRA	2- 9-70	1,26	junho	(0,018)	5 999
SAMOVAL	31- 8-70	1,104			876
SAO PAULO MINAS	4- 9-70	2,452			4 690
SOUSA BARROS	4- 9-70	1,334			1 390
SPI	31- 8-70	1,222	junho	(0,03)	539
SB Sabba	26- 8-70	0,307	julho	(0,04)	8 008
SUPLICY	4- 9-70	1,176			947
TAMOIO	4- 9-70	1,627	julho	(0,04)	2 846
TECNICO APLIK	4- 9-70	1,034	maio	(0,01)	919
UNIAO Invest.	1- 9-70	1,102			1 413
UNIVEST	4- 9-70	2,14	junho	(0,022)	49 746
VALPIRES	8- 9-70	1,224	março	(0,032)	973
VERA CRUZ	11- 9-70	14,82	junho	(1,46)	21 882
FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS					
AIMORE	17- 8-70	1,814	junho	(0,16)	4 279
ANHANGUERA	31- 8-70	2,60	dez.	(0,072)	2 393
APLITEC	20- 8-70	13,13	dez.	(1,00)	1 914
BAHIA	28- 8-70	3,21	set.	(0,08)	7 845
BANKINVEST	8- 9-70	4,33	dez.	(0,36)	62 872
BIB Crescinco	8- 9-70	2,84	dez.	(0,20)	71 341
BIG	4- 9-70	1,14	dez.	(0,03)	1 146
BMG	7- 9-70	2,66	out.	(0,08)	9 131
BOSTON	4- 9-70	2,411	junho	(17,7%)	3 383
BOZANO	9- 9-70	1,607	dez.	(0,416)	11 318
BRADESCO	4- 9-70	2,309			40 510
BRAFISA	4- 9-70	3,718	fev.	(0,271)	4 586
CARAVELO	11- 9-70	1,45			376
CGC	31- 8-70	1,279			666
CREFIPAR	3- 9-70	1,411	junho	(0,05)	2 157
CREASUL	4- 9-70	2,16			1 529
CREDINORTE	28- 8-70	1,11			1 580
CREDITUM	8- 9-70	2,88	out.	(0,04)	933
CREFIEL	31- 8-70	1,91			2 595
CREFINAN	4- 9-70	29,122	jan.	(2,09)	8 348
CREFISUL	8- 9-70	1,324	abril	(22%)	14 404
DECRED	9- 9-70	1,89	maio	(0,08)	5 095
DENASA	4- 9-70	1,69			2 653
DESENVOLV. BAHIA	8- 9-70	1,395			1 308
FIDELIDADE	4- 9-70	1,99			851
FIDUCIAL	2- 9-70	1,895	dez.	(22,5%)	9 329
FINACIONAL	28- 8-70	2,15	abril	(42%)	8 467
FINASA	8- 9-70	2,653	dez.	(39,7)	17 873
FINASUL	3- 9-70	1,85	dez.	(0,22)	8 577
FORTALEZA	8- 9-70	1,11			28
GODOY	8- 9-70	3,572	dez.	(0,032)	883
HALLES	4- 9-70	1,82	junho	(0,31)	12 348
ICI	4- 9-70	3,61			6 535
INDUSCRED Inv.	4- 9-70	2,279			182
INVESTBANCO	3- 9-70	3,42	dez.	(0,32)	59 027
IPIRANGA	11- 9-70	3,17			9 383
LEROSA	28- 8-70	3,04	dez.	(23,5)	185
MINAS Invest.	26- 8-70	1,25	out.	(0,04)	341
MAISONNAVE	4- 9-70	1,679			4 960
MM	8- 9-70	1,1421			535
PROVAL	2- 9-70	1,666			485
REAL	3- 9-70	2,24			11 771
RIQUE	4- 9-70	2,227	junho	(17,7)	4 341
SAFRA	31- 8-70	2,29	dez.	(0,4825)	5 622
SOFISA	27- 8-70	2,029	abril	(0,052)	1 329
SOUSA BARROS	31- 8-70	2,024	set.	(0,150)	1 331
SPI	14- 8-70	2,629	junho	(0,24)	4 429
SPM	8- 9-70	1,184			1 119
TAMOIO	4- 9-70	1,027			2 848

BÔLSAS DE VALÔRES

AÇÕES	Rio de Janeiro Quant.	Abert.	Fech.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Ant.	São Paulo Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	Mercado Nacional Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Acesita	267 400	1,13	1,15	1,20	1,13	1,15	+ 0,01	57 000	1,18	1,15	1,17	324 400	1,20	1,15	1,15
Alpargatas, pref.	200	3,05	3,05	3,05	3,05	3,05	+ 0,11	27 390	3,05	3,00	3,00	27 859	3,05	2,98	3,01
Alpargatas, ord.	28 550	3,35	3,32	3,35	3,30	3,34	+ 0,03	122 184	3,33	3,27	3,30	152 751	3,35	3,29	3,31
América Fabril	215 300	0,55	0,55	0,55	0,54	0,55	+ 0,01	6 050	0,53	0,52	0,53	224 060	0,55	0,52	0,55
Antártica	193 000	2,12	2,15	2,15	2,12	2,13	+ 0,03	33 700	2,10	2,00	2,09	226 700	2,15	2,12	2,12
Arno, c 48	8 800	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	+ 0,10	20 217	1,70	1,57	1,64	29 017	1,70	1,57	1,66
Banco do Brasil, ex-dir.	111 040	14,00	14,00	14,05	13,95	14,00	+ 0,06	33 823	14,16	13,86	14,09	144 613	14,16	13,86	14,02
Bradesco Inv., pref.	600	6,40	6,40	6,40	6,40	6,40	Est.	6 757	6,25	6,20	6,21	7 357	6,40	6,20	6,21
Banco Est. da GB	3 814	12,70	14,26	14,26	12,70	13,83	+ 1,79					3 814	14,26	12,70	13,83
Bco. Est. São Paulo	82 253	6,45	6,40	6,50	6,35	6,42	+ 0,02	130 346	6,10	5,90	6,07	212 599	6,50	5,90	6,21
Bco. Itaú-América, ord.								35 110	1,30	1,25	1,29	35 110	1,30	1,25	1,29
Bco. do Nord. do Brasil	55 891	7,00	6,65	7,10	6,65	6,92	+ 0,05	6 000	6,90	6,80	6,87	61 891	7,10	6,65	6,91
Belgo-Mineira	433 243	2,94	2,94	3,00	2,88	2,97	+ 0,16	184 403	2,99	2,94	2,97	699 078	3,00	2,79	2,97
Brahma, pref.	142 200	4,10	4,10	4,15	4,08	4,13	+ 0,05	31 692	4,15	4,10	4,12	162 709	4,15	4,08	4,13
Brahma, ord.	49 700	3,82	3,70	3,85	3,70	3,77	+ 0,03	1 316	3,80	3,70	3,73	51 328	3,85	3,70	3,77
Bras. Ener. Eletr.	35 600	1,03	1,01	1,03	1,01	1,02	+ 0,01					35 600	1,03	1,01	1,02
Brasileira de Roupas	136 100	1,78	1,78	1,79	1,78	1,78	Est.					136 100	1,79	1,78	1,78
Cacique, pref., port.	11 000	12,50	13,00	13,00	12,50	12,54	— 0,66	3 068	12,15	12,00	12,04	16 193	13,00	12,00	12,41
Casa Anglo-Bras., ord.								7 800	10,00	9,70	9,84	7 800	10,00	9,70	9,84
Cimaf, ord.								1 650	4,33	3,90	4,28	1 650	4,35	3,90	4,28
Cim. Itaú, pref.	40 700	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	Est.	17 675	6,40	6,20	6,35	58 427	6,50	6,20	6,45
Cim. Itaú, ord., nom.								16 447	3,79	3,50	3,70	16 447	3,79	3,50	3,70
D. de Santos, antigas	85 300	1,20	1,25	1,25	1,20	1,24	+ 0,02	41 600	1,22	1,20	1,22	127 100	1,25	1,20	1,23
D. Isabel, pref. port. ant.	94 700	1,18	1,23	1,24	1,18	1,23	+ 0,04					94 700	1,24	1,18	1,23
Dreher, ord. por.								13 700	2,70	2,67	2,68	13 700	2,70	2,67	2,68
Duratex, pref.								28 300	1,85	1,78	1,81	28 300	1,85	1,78	1,81
Estrêla pref.	14 000	1,01	1,01	1,01	1,00	1,00	— 0,02	19 400	1,01	1,00	1,01	33 400	1,01	1,00	1,01
Eucatex															
Ferro Brasileiro	50 800	3,70	3,90	3,90	3,70	3,77	+ 0,07	13 262	3,70	3,55	3,69	65 388	3,90	3,55	3,76
Ford-Willys, ord., port.	51 700	0,79	0,80	0,82	0,79	0,80	+ 0,01	10 644	0,83	0,75	0,82	6 262	0,83	0,75	0,81
Ind. Vil. pref., port. c B								22 500	8,55	8,35	8,40	22 500	8,55	8,35	8,40
Isam, ord.								300	1,63	1,63	1,63	300	1,63	1,63	1,63
Kelson's, pref.	63 600	3,85	3,80	3,91	3,80	3,86	+ 0,09	42 690	3,85	3,71	3,80	106 426	3,91	3,78	3,85
Kibon	2 700	2,85	2,90	2,90	2,85	2,89	Est.	6 160	3,00	3,00	3,00	6 000	3,00	2,79	2,79
L. Americanas, ord.	43 200	5,30	5,28	5,35	5,25	5,30	+ 0,14	17 292	5,30	5,05	5,11	61 073	5,35	5,05	5,25
Magnesita, ord.	3 000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00		70 600	2,90	2,85	2,88	73 600	3,00	2,85	2,88
Mannesmann, ord.	100 300	1,65	1,70	1,70	1,65	1,68	+ 0,04	72 100	1,65	1,62	1,63	172 400	1,70	1,62	1,66
Melhor. S. Paulo, ord.								17 310	2,40	2,30	2,37	17 310	2,40	2,30	2,37
Mesbla, pref., ant., port.	107 100	1,04	1,05	1,08	1,03	1,04	+ 0,01	40 350	1,01	0,99	1,00	158 372	1,08	0,99	1,03
Moinho Santista	1 000	2,85	3,08	3,08	2,85	2,96	+ 0,13	76 300	2,88	2,68	2,78	78 018	2,90	2,68	2,78
Nova América, ord., port.	196 100	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	Est.	1 400	2,85	2,75	2,79	197 644	3,08	2,75	2,96
Paulista de Fôrça e Luz	128 200	0,98	0,98	1,00	0,98	0,98	Est.	64 199	1,00	0,96	0,98	194 110	1,00	0,96	0,98
Petrobrás, pref. port. c 2	178 600	2,60	2,45	2,60	2,45	2,54	— 0,01	12 600	2,60	2,54	2,59	191 200	2,60	2,45	2,55
Petrobrás, pref., nom.	8 449	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	+ 0,03					8 449	2,85	2,85	2,85
Petrobrás, ord., nom.	295 949	0,97	0,95	0,97	0,95	0,96	— 0,01	26 700	0,97	0,95	0,97	322 701	1,00	0,95	0,96
Pet. Ipir., pref., port.	2 500	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	— 0,03	2 500	2,85	2,85	2,85	4 000	2,85	2,80	2,83
Ref. União, pref., nom.	20 996	2,15	2,20	2,25	2,15	2,20	+ 0,01	9 193	2,20	2,15	2,19	30 189	2,25	2,15	2,19
Samitri	3 300	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	— 0,06					4 285	9,20	8,83	9,03
Sid. Nacional, port.	189 600	1,80	1,87	1,87	1,75	1,80	+ 0,01	33 300	1,75	1,71	1,75	223 392	1,87	1,71	1,79
Sid. R.Grand. p. port.	150 600	3,90	4,00	4,00	3,90	3,95	+ 0,19	71 900	4,00	3,90	3,97	222 500	4,00	3,90	3,96
Sousa Cruz	74 600	5,50	5,40	5,50	5,40	5,45	— 0,02	48 369	5,55	5,30	5,47	124 788	5,55	5,30	5,47
Ultralar, pref. port.								11 300	1,18	1,16	1,17	11 300	1,18	1,16	1,17
União dos Ref. or. port.								19 600	2,55	2,55	2,53	19 600	2,55	2,55	2,55
Vale do Rio Doce, pref., port. ex subsc.	92 500	14,00	14,00	14,00	13,90	14,00	+ 0,01	30 300	14,00	13,95	13,93	123 818	14,00	13,90	13,99
White Martins	40 600	5,63	5,65	5,70	5,60	5,64	— 0,01	10 600	5,65	5,55	5,58	51 384	5,70	5,52	5,63

MERCADO A TÊRMO – RIO

AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.	AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.	AÇÕES	Prazo	Quant.	Cot.
Antarctica Paulista	60	164 000	3,29	Dona Isabel, pref. antigas	90	15 000	1,35	Petrobrás, pref.	90	15 000	3,92
Banco do Brasil	120	1 600	15,68	Ferro Brasileiro	60	19 000	3,95	Souza Cruz	60	17 000	5,637
Belgo Mineira	60	30 000	3,142	Ferro Brasileiro	90	7 000	4,18	Souza Cruz	90	6 000	5,97
Brahma, pref.	90	4 200	4,30	Kelson's, pref.	90	6 000	4,28	Vale do Rio Doce	90	3 300	15,232
Brahma, ord.	90	7 000	4,03	Mannesmann, ord.	90	22 000	1,83	Vale do Rio Doce	120	10 000	15,54
Cimento Itaú, pref.	60	16 852	6,942	Nova América, ord.	60	8 000	3,165	White Martins	90	5 000	6,28
Cimento Itaú, pref.	90	13 000	7,072								

MERCADO NACIONAL

AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.	AÇÕES	Quant.	Máx.	Mín.	Méd.
Artes G. G. de Sousa, ord.	33 030	0,77	0,76	0,76	Eletrobrás, série I, ano 66	210	0,40	0,40	0,40
Aços Villares, pref, c/A	6 776	1,10	0,96	0,97	Eletrobrás, série J, ano 66	2 906	0,40	0,40	0,40
Antártica Paulista, recibo	2 250	2,00	1,95	1,97	Eletrobrás, série M, ano 67	280	0,28	0,28	0,28
Albarus, ord, port, ex dir.	1 000	2,42	2,38	2,40	Eletrobrás, série H, ano 66	80	0,40	0,40	0,40
Artex, pref, port. B. c 32	2 000	2,42	2,42	2,42	Eletrobrás, série P, ano 68	6 100	0,27	0,27	0,27
Artex, pref. port. A. c 32	5 700	2,81	2,80	2,81	Eletrobrás, série B, ano 65	120	0,41	0,41	0,41
Aços Villares, pref, pt, B nova	5 100	1,00	1,00	1,00	Eletrobrás, série N, ano 67	3 400	0,30	0,30	0,30
Aços Villares, ord, pt, antigas	11 658	0,88	0,77	0,79	Eletrobrás, série Q, ano 68	600	0,27	0,27	0,27
Aços Villares, pref, pt, B, ant.	21 749	1,13	1,13	1,13	Embrava, pref, port, c 2	158 900	1,05	1,00	1,00
Bco. America do Sul, ord, n. c B	127	1,00	1,00	1,00	Eucatex, pref, port, c/A	15 800	1,03	1,00	1,02
Bco. América do Sul, pref, n. c B	10 000	1,00	1,00	1,00	Eucatex, ord, port.	9 500	0,90	0,86	0,87
Bco. Francês e Brasileiro, ord.	5 820	1,37	1,37	1,37	Estrêla, ord, port, c 31	3 000	0,70	0,70	0,70
Bco. Brasul, ord, nom.	5 497	1,37	1,34	1,36	Fia. Tec. Dona Rosa	5 000	1,02	1,02	1,02
Bco. Bandeirante do om., pf, nom.	1 947	1,29	1,28	1,29	F. e Luz de M. Gerais, ex div.	16 200	0,95	0,95	0,95
Bco. Antônio de Queirós, ord, n.	2 000	1,00	1,00	1,00	Ferreira Guimarães, ex div.	1 000	0,77	0,77	0,77
Bco. Antônio de Queirós, pref, n.	572	1,00	1,00	1,00	Ferro Brasileiro, recibo	760	3,70	3,60	3,66
Bco. Bandeir. do Comércio, ord.	1 440	1,29	1,28	1,29	Fôrça e Luz do Paraná, ex div.	10 100	0,95	0,95	0,95
Bco. Itaú de Investimento, ord.	13 898	2,25	2,25	2,25	Fundição Tupy, pref, port, c/A	15 740	1,30	1,26	1,27
Brasmotor, pref, port, c 13	9 000	1,37	1,35	1,36	Fundição Tupy, pref, port, c B	58	1,30	1,30	1,30
Brasmotor, ord, port, c 44	25 000	1,40	1,39	1,40	Fipar, ord, nom.	600	1,10	1,10	1,10
Bco. Noroeste, ord, nom.	3 125	3,10	3,06	3,07	Fipar, ord, port.	2 000	0,70	0,70	0,70
Bco. Português pref.	351	2,20	2,20	2,20	F. N. Vagões, ord, port.	3 000	0,84	0,84	0,84
Bco. Português, ord.	3 392	3,30	3,30	3,30	Financ. Bradesco, pref, nom.	1 096	5,45	5,40	5,44
Bundy Tubing, pref, port.	3 394	1,55	1,55	1,55	Ford-Willys, ord, nom.	2 983	0,81	0,80	0,81
Bundy Tubing, ord, port, antigas	11 500	1,61	1,62	1,61	F. N. Vagões, pref, port, c/A	13 300	0,78	0,74	0,76
Brasileira de Roupas, ord, nom.	100	1,77	1,77	1,77	Garcia, ord, port.	9 000	1,00	0,98	0,98
Bco. Brasil, dir. subsc.	64 083	12,90	12,60	12,76	Hime, pref.	19 000	0,82	0,81	0,82
Bco. Estado da Bahia	7 214	4,85	4,65	4,80	Hime, ord.	12 306	0,69	0,61	0,66
Bco. Nac. de M. Gerais, pf.	10 000	1,00	1,00	1,00	Hering, pref, port, c 4	22 400	1,74	1,73	1,73
Bco. Halles, pref, antigas	4 000	1,30	1,30	1,30	Iguaçu de C. Solúvel, pf, pt.	100	4,65	4,65	4,65
Bco. Halles, ord, antigas	3 700	1,28	1,28	1,28	Ind. Villares, pf, pt, novas	8 511	6,60	5,90	6,09
Bco. Halles, pref, novas	1 000	1,15	1,15	1,15	Ind. Villares, pf, pt, B, novas	1 680	7,85	7,70	7,80
Bco. Halles, ord, novas	1 000	1,13	1,13	1,13	Isam, pref, port.	6 700	1,68	1,68	1,68
Belgo, recibo	29 697	2,85	2,85	2,85	Ind. Villares, ord, port, antigas	454	5,90	5,90	5,90
Bco. Bras. de Desconto, pref.	800	9,60	9,60	9,60	Ind. Villares, pref, port, c/A	1 000	7,50	7,50	7,50
Bco. Nac. do Comércio, ord, nom.	706	2,75	2,75	2,75	Kelson's, ex bon.	20 500	3,40	3,30	3,37
Bco. Nac. do Comércio, pf, nom.	2 594	2,75	2,75	2,75	Light, ord, c 4	18 150	0,83	0,80	0,81
Bco. Prov. R. Grande do Sul, ord.	1 512	1,00	1,00	1,00	L. Americanas, recibo subsc.	9 997	5,05	5,00	5,00
Bco. Com. Ind. de M. Gerais, ord.	7 000	0,79	0,77	0,79	L. Brasileiras	61 700	1,49	1,46	1,48
Bco. Mineiro do Oeste, pref, nom.	500	0,42	0,42	0,42	LTB, Ed. Guias, ord, c 30	34 420	0,95	0,92	0,93
Bco. Mineiro do Oeste, ord, nom.	100	0,42	0,42	0,42	Light, ord, nom.	18 268	0,71	0,65	0,68
Bco. Nacional de M. Gerais, ord.	750	1,05	1,02	1,02	Lacta	75 040	0,88	0,70	0,76
Bco. da Bahia	—	1,70	1,70	1,70	Mesbla, ord, antigas	103 500	0,92	0,88	0,91
Bco. de Créd. da Bahia	—	1,00	1,00	1,00	Mannesmann, pref.	47 700	1,60	1,48	1,57
Bco. São Paulo, ord, nom.	3 000	2,50	2,50	2,50	Fundo Nacional, Dec. 157	421	4,63	4,63	4,63
Bco. São Paulo, pref, nom.	5 500	2,50	2,30	2,32	Letras Hipotecárias do BEG	1 600	0,60	0,60	0,60
Bco. Brasul, pref, nom.	2 749	1,01	1,00	1,00	Lei 1 614	289	—	—	25,00
Bco. Comercial, ord.	3 422	1,70	1,65	1,69	Moinho Fluminense	69 000	2,05	1,80	1,94
Bco. Comercial Industrial, pref.	3 965	1,40	1,33	1,35	Met. de Aços, ord.	3 000	1,30	1,30	1,30
Bco. Comercial Industrial, ord, n.	253	1,85	1,85	1,85	Mesbla, pref, novas	57 420	0,95	0,90	0,93
Bco. Mercantil, pref, nom.	9 644	1,06	1,00	1,00	Mesbla, ord, novas	5 600	0,90	0,86	0,81
Bco. Mercantil, ord.	4 300	1,15	1,10	1,13	Met. Walling, ord, port.	911	0,60	0,60	0,60
Cia. Tel. Brasileira, pref, nom.	41 040	0,65	0,55	0,60	Met. Gerdaux, pref, nom.	500	1,20	1,20	1,20
Cia. Tel. Brasileira, ord, nom.	22 702	0,44	0,39	0,40	M. Cimo, pref, nom, c/A	1 332	1,10	1,10	1,10
Café Brasília, pref.	453 700	2,20	2,20	2,20	Madeirit, pref, port.	6 100	0,94	0,85	0,88
Casa Sano, pref, port, ex bon.	94 700	2,05	1,90	2,02	Madeirit, pref, port, c B	13 000	0,96	0,95	0,96
CBUM, pref.	9 900	0,65	0,65	0,65	Monah, ord, port.	8 813	3,40	3,20	3,38
Cimento Aratu	10 300	2,80	2,70	2,75	Magnesita, pref, port, c/A c 1	4 730	2,30	2,20	2,28
CBUM, ord.	7 150	0,60	0,55	0,58	Máq. Piratininga, ord, port.	8 300	2,28	2,28	2,28
Carioca Industrial, pref, c/A	8 000	0,45	0,45	0,45	Máq. Piratininga pref, pt, recibo	850	2,65	2,63	2,63
Cervejarias Nicolae, pref, nom.	3 000	1,05	1,04	1,04	Máq. Piratininga pref, port.	12 400	2,75	2,70	2,72
Cia. Vinícola, ord, nom.	1 000	1,00	1,00	1,00	Met. La Fonte, ord, port.	6 800	1,57	1,53	1,54
Cia. Tel. de M. Gerais, pf, pt, c 40	1 594	0,55	0,55	0,55	Ornitex, pref, port.	2 500	1,20	1,20	1,20
Cia. Tel. de M. Gerais, ord, pt, c 40	1 012	0,33	0,33	0,33	Pirelli, ord.	194 200	2,20	2,10	2,11
Cia. Tel. de M. Gerais, pr. n. c 98	702	0,28	0,28	0,28	Petrobrás, c 4	10 400	2,93	2,80	2,90
Cia. Tel. de M. Gerais, ord, n. c 98	691	0,28	0,28	0,28	Progresso Industrial	141 253	0,85	0,85	0,85
Cica, pref, port.	7 947	1,20	1,18	1,20	Pet. União, ord, nom, c D	1 977	1,26	1,22	1,24
Cimento Itaú, pref, port, c 17	23 663	3,55	3,42	3,45	Pirelli, ord, nom, endoss.	100	2,00	2,00	2,00
Cimento Itaú, pref, nom, c 17	3 497	5,30	5,25	5,26	Pirelli, pref, port, c 22	2 782	2,13	2,13	2,13
Cobrasma, pref, port, novas	4 300	0,75	0,75	0,75	Eletrobrás 65	1 255	0,41	0,41	0,41
Cobrasma, ord, port.	27 600	0,95	0,93	0,94	Eletrobrás 68	2 100	0,40	0,40	0,40
Cobrasma, pref, port, antigas	3 000	0,78	0,78	0,78	Refinaria União, ord, ex div.	23 561	1,18	1,15	1,16
Conf. Guararapes, ord, port.	500	2,10	2,10	2,10	Refrigeração Paraná	2 668	1,32	1,15	1,28
Copas, ord, port, novas	3 550	1,70	1,65	1,67	Ref. P. Pet. Ipiranga, ord, nom.	400	5,00	5,00	5,00
Copas, ord, port, antigas	13 454	1,87	1,81	1,86	Sid. Nacional, nom, ex div.	2 688	1,60	1,60	1,60
Cidamar, ord, port.	1 000	1,20	1,20	1,20	S. B. Sabbá, pref, nom.	2 015	1,00	1,00	1,00
Cimento Itaú, ord, nom, nov, c D	2 000	3,63	3,63	3,63	Samitri, nom.	6	7,00	7,00	7,00
Durel, port.	6 360	1,78	1,78	1,78	Sid. Rio-Grandense, ord.	11 114	3,10	2,88	2,95
Durel, pref, nom.	3 300	1,78	1,65	1,75	Springer, ord, nom.	18 487	1,00	1,00	1,00
Dona Isabel, ord, antigas	3 200	0,80	0,75	0,75	Springer, pref, nom.	327	1,00	1,00	1,00
Dona Isabel, pref, novas	9 200	0,95	0,93	0,94	S. Paulo Minas, ord, nom.	400	1,14	1,13	1,14
Docas de Santos, novas	39 351	1,12	1,03	1,10	Sid. Rio-Grandense, pf, pt, rec subs.	1 049	2,35	2,35	2,35
Decred, pref, nom.	24 300	1,40	1,40	1,40	Trorion, pref, port, c 2	3 700	1,00	1,00	1,00
Decred, ord, nom.	1 000	1,40	1,40	1,40	T. Janer, ex div.	4 000	1,89	1,80	1,89
Dona Isabel, ord, novas	7 200	0,62	0,62	0,62	T. Janer, c div.	2 000	1,90	1,85	1,89
D. P. Pet. Ipiranga, ord, nom. ant.	186	2,05	2,05	2,05	Telespringer, ord, nom, c D	1 118	1,00	1,00	1,00
D. P. Pet. Ipiranga, pref, nom.	1 250	2,06	2,05	2,05	Transparaná, ord, port.	975	0,60	0,60	0,60
Dreher, ord, nom.	2 106	2,35	2,33	2,34	Trorion, ord, port, c 2	1 209	1,38	1,38	1,38
D. F. Vasconcelos, pref, port.	6 132	0,65	0,60	0,62	União de Bancos, pref.	9 950	0,95	0,85	0,90
Diâmetro Empr., ord, n, end, c 8	3 000	1,05	1,05	1,05	União de Bancos, ord.	225	1,00	1,00	1,00
Dulcoras, pref, port, c/A, c 6	2 000	0,78	0,74	0,78	União dos Refinadores, ant. c 3, pp	38 500	2,40	2,30	2,33
Duratex, ord, nom, c 24	10 100	1,60	1,60	1,60	União de Bancos, c 50%	2 000	0,50	0,50	0,50
Ed. José Olímpio, pref.	24 300	1,95	1,78	1,84	União dos Refinadores, pp. nov. 3	4 155	2,31	2,22	2,28
Ed. José Olímpio, ord.	22 000	1,90	1,80	1,82	União dos Refinadores, o.p. c 3	17 320	2,70	2,65	2,68
Exposição	100	0,29	0,29	0,29	Vale, nom.	1 660	12,00	12,00	12,00
Eletromar, ord.	2 000	1,05	1,05	1,05	Vale, recibo	465	9,30	9,10	9,29
Eletrobrás, série F, ano 65	1 000	0,41	0,41	0,41	Vemag, pref, nom, A.	229	0,61	0,61	0,61
Eletrobrás, série E, ano 65	165	0,41	0,41	0,41	Eletrobrás 67	3 600	0,30	0,30	0,30
					Eletrobrás 66	6 700	0,27	0,27	0,27

BÔLSAS INTERNACIONAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa, atribuída pelos observadores a operações especulativas, preocupação sôbre as negociações salariais dos empregados da indústria automobilística e à crise do Oriente Médio.

A média industrial Dow Jones fechou em 760,75, com baixa de 5,68. O índice da Bôlsa apresentou uma queda de 20 centavos no preço médio das ações. Dos 1 578 títulos negociados, 829 caíram e 459 subiram. Foram vendidos 11 900 mil títulos, contra 18 250 mil anteontem.

Londres (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem em alta, apesar dos efeitos negativos da baixa em Wall Street e da crise do Oriente Médio. As ações industriais estiveram em alta, com maiores lucros para a British Insulated Callenders Cable.

No setor petrolífero, caíram as ações da British Petroleum, não obstante o relatório mostrando uma alta nas vendas da emprêsa. A Royal Dutch teve uma pequena alta e a Shell Transport fechou com pequenas alterações. As ações de estaleiros, especialmente a Swan e Doxford estiveram em alta. Subiram também os títulos das emprêsas de navegação e de lojas. As de minérios e do Govêrno caíram.

Paris (AFP-JB) — A maioria dos títulos franceses continuaram fracos ontem na Bôlsa parisiense. O ambiente foi muito calmo e o mercado mostrou-se insensível a todos os acontecimentos de ordem internacional ou interna: baixa em Wall Street, tensões no Oriente Médio e apresentação do orçamento da França para 1971. Nos títulos internacionais, os norte-americanos experimentaram ligeira baixa, enquanto os alemães flutuaram em tôrno de seus níveis anteriores.

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Var.
30 Industriais	764,17	768,69	754,65	760,75	— 5,68
20 Ferrovias	137,59	138,89	135,65	137,50	— 0,55
15 Concessionárias	109,34	110,14	108,32	108,99	— 0,83
65 Ações	240,17	241,84	237,22	239,38	— 1,60

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 755 700; Ferrovias 323 500; Concessionárias Serviços Públicos 238 300; Total 1 317 500.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
AJ Ind	4-3/8	Marcor Inc	26-3/4
Allied Chem	20-1/4	Mobil Oil	52
Allis Chal	15-1/2	Nat Cash R	37-3/4
Am Brands	39-1/2	Nat Dist	15
Am Can	42-1/4	Nat Lead	20-3/4
Am Met Cl	31-7/8	Otis Elev	42
Amer Std	36	Pac G El	29-1/4
Amer Smelt	25-3/4	Pan Am	11
Am T & T	47-1/4	Penn Central	7-5/8
Anaconda	20-5/8	Phillips P	28-3/8
Atl Rich	59	Pub S E G	22-5/8
Atlas Corp	2-1/2	RCA	26-1/2
Bendix	23-3/8	Rep Stl	28
Beth St	22-3/8	Rey Ind	40-5/8
Burroughs	105-3/8	Sears RB	65-3/8
Can Pac	57	Southern Rail	31-1/4
Cerro	17-7/8	Std O Cal	46-1/2
Ches & Oh	41-1/8	Std O Ind	47-1/2
Chrysler	23-1/2	Std O NJ	65-1/4
Col Gas	32	Standard Brands	42-1/8
Con Ed	23-1/4	Stude Worth	48-3/8
Cont Can	66	Swift	24-3/8
Cont Stl	23	Tech Mat	4-1/2
CPC Intl	29-1/2	Texaco	31-1/4
Crown Zell	32-3/8	Texas Gulf	17-5/8
Curtiss W	12-3/4	Textron	23-1/4
Dupont	121-3/4	Timken	29-1/8
East Air L	14-3/4	Un Carbide	40-1/8
Eastman	66	Un Pac RR	35
Ford	49-1/4	United Aircr	34
Gen El	80	Utd Brands	14-3/4
Gen Foods	78-1/4	US Steel	31-7/8
Gen Motors	71-7/8	US Gypsum	58
Gillette	40-1/2	Uniroyal	17
Goodyear	27-1/8	US Smelting	27
Grace W R	27-3/4	Westg El	65-3/4
IBM	268-1/4	Woolwth	34-1/2
Int Harv	24-1/4	Aileen	32-5/8
Int Nick	39-3/4	Ark La Gas	26-5/8
Int Tel & Tel	42-1/2	Creole P	30-1/2
Johns Manville	34-3/4	Espey MFG	4-7/8
Kennecott	41-1/2	Giant Yell	9
Kroger	34	Home Oil A	18-1/2
Lehman	17-1/8	Husky Oil	12-1/8
Lockheed	11	Seeman BR	6-5/8
Loews Thea	25-3/4	Syntex	32-3/4
Lone Star Cem	22-1/2		

Taxas de Câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,620	4,650
* Libra Esterlina	11,01408	11,11350
Marco Alemão	1,27142	1,28247
* Florim	1,28205	1,29316
Franco Suiço	1,07276	1,08298
Lira	0,007364	0,007435
* Franco Belga	0,093023	0,093906
Franco Francês	0,83598	0,84467
* Coroa Sueca	0,88588	0,89442
Coroa Dinamarquesa	0,61538	0,62170
Xelim Austríaco	0,177408	0,180885
Dólar Canadense	4,52991	4,59187
Coroa Norueguesa	0,64610	0,65262
Escudo Português	0,158697	0,163447
Peseta	0,064680	0,067425
Pêso Argentino	1,12266	1,18575
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,620	4,650
* £-Islândia	11,01408	11,11350

OPERAÇÕES COM BANCOS

Repasses		Coberturas
Dólar	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
$ Convênios	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
* Libra Esterlina	Cr$ 11,02838	— Cr$ 11,10155
* Libra Islândia	Cr$ 11,02838	— Cr$ 11,10155
Marco Alemão	Cr$ 1,27307	— Cr$ 1,28109
* Florim	Cr$ 1,28371	— Cr$ 1,29177
Franco Suiço	Cr$ 1,07415	— Cr$ 1,08182
Lira	Cr$ 0,007373	— Cr$ 0,007427
Franco Belga	Cr$ 0,093144	— Cr$ 0,093805
Franco Francês	Cr$ 0,83707	— Cr$ 0,84376
* Coroa Sueca	Cr$ 0,88703	— Cr$ 0,89346
Coroa Dinamarquesa	Cr$ 0,61618	— Cr$ 0,62103
Escudo Português	Cr$ 0,158903	— Cr$ 0,163271
Peseta	Cr$ 0,064764	— Cr$ 0,067352
Pêso Argentino	Cr$ 1,12411	— Cr$ 1,18447

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Financeiras debatem crédito ao consumo

Os dirigentes das financeiras do Rio manifestaram ontem concordância parcial com a posição dada ao público pela Acrefi, entidade que congrega as financeiras de São Paulo, sôbre o aperfeiçoamento do sistema de crédito ao consumidor.

O documento da Acrefi tem ênfase em dois pontos:

1 — A sugestão de que sejam desvinculadas as operações ativas e passivas — ou seja: não vincular cada empréstimo feito pela financeira à colocação da letra de câmbio respectiva. Isto se concretizaria pela instituição da letra financeira, título destinado a captar recursos não dirigidos especialmente a qualquer operação.

2. A sugestão de que possam ser feitos "pacotes" de crédito ao consumidor, ou seja: empréstimos globais que o consumidor utilizaria para comprar uma geladeira, um ferro elétrico, etc. etc., conforme suas necessidades.

Os dirigentes financeiros do Rio se opõem à primeira sugestão tendo em vista o bom funcionamento do atual sistema (já existem letras de câmbio em circulação no valor global superior a Cr$ 7 bilhões).

Quanto ao segundo ponto, os dirigentes das financeiras cariocas são, de um modo geral, favoráveis, pretendendo colaborar para a obtenção de uma sistemática simples que possa concretizar a tese. Isto deverá ocorrer em outubro, durante o Encontro Nacional das Financeiras.

BANCOS NO MERCADO — Os bancos estão se preparando para atuar no mercado de capitais, de acôrdo com a decisão ontem aprovada pelo Conselho Monetário Nacional. Tem sido grande a afluência de gerentes e outros funcionários de alto nível dos bancos ao I Curso de Mercado de Capitais a ser promovido pela Associação dos Bancos do Estado da Guanabara a partir do próximo dia 21. A coordenação do curso está a cargo do professor Ari Cordeiro Filho, formado pela New York University e que atualmente exerce o cargo de adjunto de gerente de Mercado de Capitais do Banco Central.

LETRAS DE CAMBIO — É o seguinte o registro oficial da ADECIF das letras de câmbio negociadas no dia 9-9-1970, de acôrdo com as informações das próprias financeiras: Cédula — Cr$ 221 900,00; Cibrafi — Cr$ 105 600,00; Coderj — Cr$ 240 484,80; Cresa — Cr$ ..... 256 300,00; Decred — Cr$ .... 208 800,00; Dix — Cr$ 51 000,00; Fiança — Cr$ 137 800,00; Independência — Cr$ 366 600,00; Letra — Cr$ 825 377,80; Riocred — Cr$ 96 900,00.

MERCADO ABERTO — Cotações médias verificadas ontem para as ORT de prazo de um ano, negociadas com prazo decorrido:

Novembro — Resgate bruto — 51,31; Resgate líquido ex-impôsto — 51,20. Cotações, de acôrdo com a data de vencimento: dia 4 — 48,88; dia 11 — 48,71; dia 18 — 48,55; dia 25 — 48,34.

Dezembro — Resgate bruto — 51,10. Resgate líquido ex-impôsto — 50,09. Cotações, de acôrdo com a data do vencimento: dia 2 — 49,04; dia 9 — 48,87; dia 16 — 48,70; dia 23 — 48,48; dia 30 — 48,31.

Mercadorias

CAFE' — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O café Universal para entrega futura fechou sem cotação. As cotações dos principais cafés para entrega imediata, e centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 58. Santos 4 — 57,25. Colombianos Manizales — 56. Ambriz nº 2 BB — 42,50. Mexicanos Lavados Coatepec — 53,75.

Londres (AP-JB) — Preços médios mundiais de café, segundo a OIC, em centavos de dólar a libra-pêso: Colombianos — 56,25; outros arábicos suaves — 52,75; arábicos sem lavar — 59,00; Robustas — 42,57; preço diário misto — 52,02.

Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de Cr$ 22,00 por 10 quilos.

AÇÚCAR — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O açúcar mundial nº 8 para entrega futura fechou entre oito pontos de alta e três de baixa, com venda de 528 contratos. O mundial nº 11 fechou entre sete de alta e dois de baixa, com venda de 558 contratos. O nacional, entre um e três de baixa, com venda de 290 contratos. O produto mundial nº 8 para entrega imediata fechou a quatro centavos de dólar a libra-pêso. O nacional fechou a 8,14 centavos.

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou em mercado firme, com venda de 2 457 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 42,50 libras esterlinas a tonelada.

Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 45 622 sacos do Estado do Rio e 1 800 de São Paulo. Foram embarcados 20 mil, ficando em estoque 93 831 sacos.

ALGODÃO — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O algodão nº 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 30 pontos de alta. O nº 1 fechou entre inalterado e 25 pontos de baixa.

Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Chegaram 125 fardos de São Paulo e 69 de Minas Gerais. Saíram 200 e o estoque é de mil fardos.

CACAU — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 100 e 112 pontos de baixa, com venda de 1 969 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 38,77 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 112 pontos. O Acre fechou a 39,77 centavos, também em 112 pontos de baixa.

CEREAIS — **Chicago** (UPI-JB) — A soja para entrega futura fechou entre inalterada e 14 pontos de alta na Bôlsa de Cereais de Chicago. O trigo fechou entre inalterado e 14 pontos de alta; o milho, entre três e oito de baixa; a aveia, entre sete e 22 de alta.

SISAL — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O sisal tipo brasileiro nº 3 fechou sem cotação na Bôlsa de Nova Iorque. O tipo africano nº 1 fechou a nove centavos de dólar a libra-pêso.

Wall Street destrói um nôvo "gênio"

Nova Iorque (UPI-JB) — Bernard J. Raffer, "o jovem prodígio da Wall Street", foi acusado ontem formalmente de quase cinquenta delitos, depois de ter vivido dois anos como magnata e vangloriar-se de administrar fundos de pessoas importantes, com David Rockefeller, Frank Sinatra, Dean Martin, Lisa Minelli e Lucille Ball.

Desde os 19 anos de idade, graças à presumível confiança depositada em seu gênio financeiro por semelhantes personagens, Raffer vinha recebendo somas milionárias de inversores imprudentes, o que lhe permitiu levar vida de grão-senhor em suas residências em Nova Jersey e Califórnia, fretando aviões particulares ou viajando em seus dois Mercedes-Benz.

Contudo, aos 21 anos de idade, as autoridades federais interromperam sua brilhante carreira financeira, depois de descobrirem irregularidades nas emprêsas, fundos mútuos e companhias das quais participava.

Badesp irá operar já em setembro

São Paulo (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (Badesp), com capital nominal de Cr$ 140 milhões, iniciará suas operações até o final do mês, segundo informou ontem o seu presidente, Sr. Hélio Dias de Moura.

O primeiro presidente do nôvo organismo criado pelo Govêrno paulista informou que o Badesp se propõe operar em bases lucrativas, por uma questão de sobrevivência. Acrescentou que o banco "trabalhará em faixas tanto possíveis quanto acessíveis, mas sempre dentro do critério de lucratividade."

SEM SUBSÍDIOS

O Sr. Hélio Dias de Moura assegurou que o Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo não subsidiará emprêsas sem capacidade de subsistência, nem aquelas que não possam significar um crescimento para a economia do Estado.

Afirmou, também, que o Banco não competirá com os bancos de investimento particulares, mas terá um caráter supletivo, suprindo lacunas e procurando caminhos novos, ainda não explorados pela iniciativa privada. Além disso, complementará o trabalho das entidades de crédito oficiais como o Banco do Estado de São Paulo e a Caixa Econômica Estadual.

O Banco de Desenvolvimento terá de início um programa pouco ambicioso, segundo o seu presidente, pois seu primeiro trabalho será pela obtenção de recursos extras. Apesar de seu capital social ser de Cr$ 140 milhões — o maior entre os bancos de desenvolvimento estaduais e regionais — o Sr. Hélio Dias de Moura assinalou que "para São Paulo isto é muito pouco."

Nesse sentido, o Banco contará com a incorporação do patrimônio imobiliário do antigo Instituto de Café do Estado de São Paulo — que inclui, inclusive, um prédio na Rua México, no Rio, onde funciona o escritório do Govêrno paulista, na Guanabara — além de recursos provenientes da participação nas multas aplicadas pela Fazenda estadual nos casos de recolhimento atrasado do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias (ICM).

Será estudado, ainda, um esquema de lançamento de obrigações a longo prazo do Banco, tanto no país como no exterior, "mas, para isso, teremos dificuldades decorrentes do nosso princípio de não concorrer com as instituições privadas", segundo assinalou o Sr. Hélio Dias de Moura.

O nôvo Banco terá um papel destacado no programa de fortalecimento da emprêsa nacional, notadamente da pequena e média emprêsa do setor tradicional da indústria. Este programa está em execução na Secretaria da Fazenda, sob a orientação do Secretário Dilson Funaro, e prevê a constituição de emprêsas de comercialização pelos empresários de cada setor, que se unirão na formação de pools e terão apoio financeiro do Badesp.

Têxteis vão se reunir na 2ª-feira

O economista Carlos Roca, do Conselho de Política Aduaneira — CPA — vai reunir os industriais têxteis de Santa Catarina, São Paulo e Guanabara na segunda-feira. O tema da reunião é o pedido do setor para a importação de até 40 mil toneladas de algodão para suprir a escassez do mercado interno.

Participarão da reunião representantes do Ministério da Fazenda, Cacex e do Conselho Interministerial de Preços. As autoridades não têm ainda uma posição firmada sôbre o assunto, já que a importação, no momento, desestimularia o cotonicultor, podendo criar dificuldades para a política de preços mínimos.

MCE une-se para enfrentar possível reforma monetária

Luxemburgo UPI-JB) — Os Ministros da Fazenda dos países que pertencem ao Mercado Comum Europeu solucionaram ontem suas diferenças em relação à política financeira e anunciaram que constituirão um bloco unido quando surgir o problema de reformar o sistema monetário internacional.

Os Ministros dos seis países do MCE — França, Bélgica, Itália, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Holanda — terminaram ontem uma reunião de dois dias, pedindo a realização de mais estudos sôbre as propostas de ampliar as taxas de câmbio entre as unidades monetárias mundiais.

Pierre Werner, Primeiro-Ministro de Luxemburgo, precisou que o propósito dêstes estudos seria o de alcançar uma posição unânime entre os membros do Mercado Comum.

Werner declarou que é impossível prever no momento qual será o resultado dêsses estudos, mas adiantou que provàvelmente os países do MCE adotariam uma posição "moderada" sôbre o problema da taxa de câmbio. Os estudos deverão estar concluídos no próximo ano.

O Primeiro-Ministro disse aos jornalistas que êsse problema já não era tão urgente para os membros do MCE, pois aparentemente o Fundo Monetário Internacional (FMI) não tomará nenhuma medida definitiva a respeito em sua reunião marcada para Copenague, de 21 a 25 dêste mês.

Já há anos os Estados Unidos vêm propondo a adoção de taxas de câmbio mais flexíveis. Pelo sistema atual, as unidades monetárias devem baixar ou subir um por cento em relação ao dólar norte-americano nos mercados de câmbio antes de serem revalorizadas ou desvalorizadas oficialmente.

Os Estados Unidos dizem que sua proposta eliminaria a necessidade de fazer frequentes reavaliações das unidades monetárias, tornando-as menos vulneráveis a manobras de especuladores.

A Alemanha Ocidental e a Itália demonstraram algum interêsse nessas reformas. Fontes italianas expressaram, contudo, que sua delegação e a da Alemanha aceitaram os pedidos das outras nações do MCE no sentido de estudar mais a fundo o problema.

Quotas da A. Latina aumentam no FMI

Washington (AP-JB) — O Fundo Monetário Internacional (FMI) propôs um aumento de 601 milhões de dólares (Cr$ 2,7 bilhões) na cota de seus membros latino-americanos para situá-la, nos 2,965 bilhões de dólares (Cr$ 13,4 bilhões).

As cotas do Brasil e Argentina passarão para os 440 milhões de dólares (Cr$ 2,04 bilhões). O aumento de 90 milhões (Cr$ 418 milhões) sôbre o atual de 350 milhões (Cr$ 1,6 bilhão) representa um acréscimo de 25%.

Apenas a Venezuela e México se ofereceu um aumento superior a 25% que se propôs principalmente a outros 22 países do grupo regional.

O lucro mexicano de 35% levaria sua cota aos 370 milhões de dólares (Cr$ 1,7 bilhão) e de 32% colocaria a Venezuela em 330 milhões (Cr$ 1,5 bilhão). Suas cotas atuais são de 270 e 250 milhões de dólares (Cr$ 1,1 bilhão).

O montante da cota de um país se reflete em sua capacidade de giro sôbre o Fundo e no montante de sua designação anual do papel-ouro.

Em fontes dessa Instituição se antecipa que a maioria dos aumentos propostos se tornarão efetivos entre 30 de outubro e fins do ano. A segunda designação do papel-ouro está fixada para 1.º de janeiro.

A do Chile passaria aos 58 milhões de dólares (Cr$ 269 milhões) e da Colômbia a 57 milhões (Cr$ 265 milhões). Atualmente, tem uma cota similar de 125 milhões de dólares (Cr$ 581 milhões).

A cota proposta para o Peru, de 23 milhões (Cr$ 106 milhões) representa um aumento de 30% sôbre a atual que é de 85 milhões de dólares (Cr$ 395 milhões).

O marcado crescimento da economia mundial, nos anos passados sôbre o último ajuste de cotas em 1965, explicou o relatório, "reflete-tem nas variações econômicas usadas no cálculo das novas cotas."

As variações incluem a nova posição de cada país como exportador, importador, assim como suas reservas monetárias e receita nacional.

A quota boliviana passaria de 29 a 37 milhões de dólares; a da Costa Rica de 25 a 32; República Dominicana de 32 a 43; a do Equador de 25 a 33; El Salvador de 25 a 35; da Guatemala de 25 a 36; da Guiana de 15 a 20; do Haiti de 15 a 19; de Honduras de 19 a 25; do Panamá de 28 a 36; do Paraguai de 15 a 19; do Uruguai de 95 a 69 milhões de dólares.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 03/70

O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto nos itens 2, 6.1, 10 e 12 da POS número 07/70, baixa o presente Edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no **4.º Trimestre de 1970** para:

CRÉDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, NAS CONTAS VINCULADAS:

a) 0,038248 (trinta e oito mil duzentos quarenta e oito milionésimos) relativamente aos empregados que fazem jus à taxa de juros de 3%.

b) 0,040825 (quarenta mil oitocentos vinte e cinco milionésimos) relativamente aos empregados que fazem jus à taxa de juros de 4%.

RECOLHIMENTO, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVA A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO A SER EFETUADA NO PERÍODO DE 01-10-70 A 31-12-70

PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	ÍNDICES	PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	ÍNDICES
01-01-67 a 15-02-67	1,049505	16-08-68 a 15-11-68	0,405254
16-02-67 a 15-05-67	0,932224	16-11-68 a 15-02-69	0,336609
16-05-67 a 15-08-67	0,818564	16-02-69 a 15-05-69	0,271974
16-08-67 a 15-11-67	0,738860	16-05-69 a 15-08-69	0,220769
16-11-67 a 15-02-68	0,671699	16-08-69 a 15-11-69	0,192635
16-02-68 a 15-05-68	0,596044	16-11-69 a 15-02-70	0,124203
16-05-68 a 15-08-68	0,483640	16-02-70 a 15-05-70	0,065816
		16-05-70 a 15-08-70	0,030519

RECOLHIMENTOS EM ATRASO, PELAS EMPRÊSAS, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO							
	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO	
	I TAXA 3%	II 1.º TRIM/69	III 2.º TRIM.	IV 3.º TRIM.	V 4.º TRIM.	VI 1.º TRIM/70	VII 2.º TRIM.	VIII 3.º TRIM.
FEV/67, MAR	1,292580	1,332700						
ABR, MAI, JUN	1,145303	1,182842	1,177442					
JUL, AGO, SET	1,004075	1,039146	1,034100	1,029066				
OUT, NOV, DEZ	0,901976	0,935260	0,930470	0,925694	0,920926			
JAN/68, FEV, MAR	0,814903	0,846662	0,842092	0,837534	0,832985	0,828450		
ABR, MAI, JUN	0,719869	0,749966	0,745635	0,741315	0,737005	0,732706	0,728417	
JUL, AGO, SET	0,586844	0,614611	0,610615	0,606630	0,602653	0,598687	0,594730	0,590782
OUT, NOV, DEZ	0,491815	0,517921	0,514164	0,510418	0,506680	0,502950	0,499229	0,495515
JAN/69, FEV, MAR	0,408377	0,433025	0,429478	0,425940	0,422410	0,418890	0,415377	0,411873
ABR, MAI, JUN	0,330298	0,350226	0,350224	0,346885	0,343551	0,340226	0,336908	0,333600
JUL, AGO, SET	0,267239	0,283042	0,283042	0,283042	0,279865	0,276698	0,273537	0,270384
OUT, NOV, DEZ	0,228817	0,241061	0,241061	0,241061	0,241061	0,237958	0,234924	0,231867
JAN/70, FEV, MAR	0,149687	0,158268	0,158268	0,158268	0,158268	0,158268	0,155401	0,152541
ABR, MAI, JUN	0,081863	0,087240	0,087240	0,087240	0,087240	0,087240	0,087240	0,084548
JUL, AGO, SET	0,038248	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825
OUT, NOV, DEZ	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA: Aplicam-se os índices da coluna II aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 1.º trimestre/1969; aplicam-se os índices da coluna III aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 2.º trimestre/1969; e assim por diante.

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 1970.

EDMO LIMA DE MARCA
Coordenador Geral do FGTS

LOJAS AMERICANAS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

C. G. C. DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.014.556-1

AVISO AOS ACIONISTAS

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES DE BONIFICAÇÃO

A 52a. Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 27 de maio do corrente ano, aprovou o aumento do capital social de Cr$ 48.000.000,00 para Cr$ 60.000.000,00, mediante incorporação de reservas já tributadas, com a consequente distribuição de 12.000.000 de ações de bonificação, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, na proporção de uma para cada quatro das já possuídas.

Para recebimento das ações de bonificação, os Senhores Acionistas deverão comparecer pessoalmente ou por intermédio de bastante procurador, à sede social, na Rua Sacadura Cabral n.º 102, nesta cidade, no horário de 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, nos dias úteis, exclusive sábados — munidos dos respectivos recibos provisórios — e com observância do seguinte escalonamento:

DIAS	BOLETINS N.ºS	DIAS	BOLETINS N.ºS
31-8-70	1 a 200	16-9-70	2201 a 2400
1-9-70	201 a 400	17-9-70	2401 a 2600
2-9-70	401 a 600	18-9-70	2601 a 2800
3-9-70	601 a 800	21-9-70	2801 a 3000
4-9-70	801 a 1000	22-9-70	3001 a 3500
8-9-70	1001 a 1200	23-9-70	3501 a 4000
9-9-70	1201 a 1400	24-9-70	4001 a 4500
10-9-70	1401 a 1600	25-9-70	4501 a 5000
11-9-70	1601 a 1800	28-9-70	5001 a 5500
14-9-70	1801 a 2000	29-9-70	5501 a 6000
15-9-70	2001 a 2200	30-9-70	6001 em diante.

A partir de 8 de outubro próximo serão atendidos os acionistas possuidores de boletins compreendidos na numeração supra, que não houverem comparecido nos prazos acima mencionados.

A fim de atender, com maior eficiência, à entrega dessas ações de bonificação, determinada pela referida Assembléia Geral, ficarão suspensos, no período de 31-8-70 a 14-9-70, os serviços de conversão, transferência e desdobramento de ações, voltando êsses serviços a serem prestados, normalmente, a partir de 15 de setembro próximo.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1970.

(a.) CARLOS HUE JR.
Presidente

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Var.
30 Industriais	764,17	768,69	754,65	760,75	— 5,68
20 Ferrovias	137,59	138,89	135,65	137,50	— 0,55
15 Concessionárias	109,34	110,14	108,32	108,99	— 0,83
65 Ações	240,17	241,84	237,22	239,36	— 1,60

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 755 700; Ferrovias 323 500; Concessionárias Serviços Públicos 238 300; Total 1 317 500.

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço
AJ Ind	4-3/8	Marcor Inc	26-3/4
Allied Chem	20-1/4	Mobil Oil	52
Allis Chal	15-1/2	Nat Cash R	37-3/4
Am Brands	39-1/2	Nat Dist	15
Am Can	42-1/4	Nat Lead	20-3/4
Am Met Cl	31-7/8	Otis Elev	42
Amer Std	36	Pac G El	29-1/4
Amer Smelt	25-3/4	Pan Am	11
Am T & T	47-1/4	Penn Central	7-5/8
Anaconda	20-5/8	Phillips P	28-3/8
Atl Rich	59	Pub S E G	22-5/8
Atlas Corp	2-1/2	RCA	26-1/2
Bendix	23-3/8	Rep Stl	28
Beth St	22-3/8	Rey Ind	40-5/8
Burroughs	105-3/8	Sears RB	65-3/8
Can Pac	57	Southern Rail	51-1/4
Cerro	17-7/8	Std O Cal	46-1/2
Ches & Oh	41-1/8	Std O Ind	47-1/2
Chrysler	23-1/2	Std O NJ	65-1/4
Col Gas	32	Standard Brands	42-1/8
Con Ed	23-1/4	Stude Worth	48-3/8
Cont Can	66	Swift	24-3/8
Cont Stl	23	Tech Mat	4-1/2
CPC Intl	29-1/2	Texaco	31-1/4
Crown Zell	32-3/8	Texas Gulf	17-5/8
Curtiss W	12-3/4	Textron	23-1/4
Dupont	121-3/4	Timken	29-1/8
East Air L	14-3/4	Un Carbide	40-1/8
Eastman	66	Un Pac RR	35
Ford	49-1/4	United Aircr	34
Gen El	80	Utd Brands	14-3/4
Gen Foods	78-1/4	US Steel	31-7/8
Gen Motors	71-7/8	US Gypsum	58
Gillette	40-1/2	Uniroyal	17
Goodyear	27-1/8	US Smelting	27
Grace W R	27-3/4	Westg El	65-3/4
IBM	268-1/4	Woolwth	34-1/2
Int Harv	24-1/4	Aileen	32-5/8
Int Nick	39-3/4	Ark La Gas	26-5/8
Int Tel & Tel	42-1/2	Creola P	30-1/2
Johns Manville	34-3/4	Espey MFG	4-7/8
Kennecott	41-1/2	Giant Yell	9
Kroger	34	Home Oil A	18-1/2
Lehman	17-1/8	Husky Oil	12-1/8
Lockheed	11	Seeman BR	6-5/8
Loews Thea	25-3/4	Syntex	32-3/4
Lone Star Cem	22-1/2		

Taxas de Câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações, em cruzeiros, no mercado livre:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,620	4,650
* Libra Esterlina	11,01408	11,11350
Marco Alemão	1,27142	1,28247
* Florim	1,28205	1,29316
Franco Suíço	1,07276	1,08298
Lira	0,007364	0,007435
* Franco Belga	0,093023	0,093906
Franco Francês	0,83598	0,84467
* Coroa Sueca	0,88588	0,89442
Coroa Dinamarquesa	0,61538	0,62170
Xelim Austríaco	0,177408	0,180885
Dólar Canadense	4,52991	4,59187
Coroa Norueguesa	0,64610	0,65262
Escudo Português	0,158697	0,163447
Peseta	0,064680	0,067425
Pêso Argentino	1,12266	1,18575
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,620	4,650
* £-Islândia	11,01408	11,11350

OPERAÇÕES COM BANCOS

Repasses		Coberturas
Dólar	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
$ Convênios	Cr$ 4,626	— Cr$ 4,645
* Libra Esterlina	Cr$ 11,02838	— Cr$ 11,10155
* Libra Islândia	Cr$ 11,02838	— Cr$ 11,10155
Marco Alemão	Cr$ 1,27307	— Cr$ 1,28109
* Florim	Cr$ 1,28371	— Cr$ 1,29177
Franco Suíço	Cr$ 1,07415	— Cr$ 1,08182
Lira	Cr$ 0,007373	— Cr$ 0,007427
Franco Belga	Cr$ 0,093144	— Cr$ 0,093805
Franco Francês	Cr$ 0,83707	— Cr$ 0,84376
* Coroa Sueca	Cr$ 0,88703	— Cr$ 0,89346
Coroa Dinamarquesa	Cr$ 0,61618	— Cr$ 0,62103
Escudo Português	Cr$ 0,158903	— Cr$ 0,163271
Peseta	Cr$ 0,064764	— Cr$ 0,067352
Pêso Argentino	Cr$ 1,12411	— Cr$ 1,18447

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Financeiras debatem crédito ao consumo

Os dirigentes das financeiras do Rio manifestaram ontem concordância parcial com a posição dada ao público pela Acrefi, entidade que congrega as financeiras de São Paulo, sôbre o aperfeiçoamento do sistema de crédito ao consumidor.

O documento da Acrefi tem ênfase em dois pontos:

1 — A sugestão de que sejam desvinculadas as operações ativas e passivas — ou seja: não vincular cada empréstimo feito pela financeira à colocação da letra de câmbio respectiva. Isto se concretizaria pela instituição da letra financeira, título destinado a captar recursos não dirigidos especialmente a qualquer operação.

2. A sugestão de que possam ser feitos "pacotes" de crédito ao consumidor, ou seja: empréstimos globais que o consumidor utilizaria para comprar uma geladeira, um ferro elétrico, etc. etc., conforme suas necessidades.

Os dirigentes financeiros do Rio se opõem à primeira sugestão tendo em vista o bom funcionamento do atual sistema (já existem letras de câmbio em circulação no valor global superior a Cr$ 7 bilhões).

Quanto ao segundo ponto, os dirigentes das financeiras cariocas são, de um modo geral, favoráveis, pretendendo colaborar para a obtenção de uma sistemática simples que possa concretizar a tese. Isto deverá ocorrer em outubro, durante o Encontro Nacional das Financeiras.

BANCOS NO MERCADO — Os bancos estão se preparando para atuar no mercado de capitais, de acôrdo com a decisão ontem aprovada pelo Conselho Monetário Nacional. Tem sido grande a afluência de gerentes e outros funcionários de alto nível dos bancos ao I Curso de Mercado de Capitais a ser promovido pela Associação dos Bancos do Estado da Guanabara a partir do próximo dia 21. A coordenação do curso está a cargo do professor Ari Cordeiro Filho, formado pela New York University e que atualmente exerce o cargo de adjunto de gerente de Mercado de Capitais do Banco Central.

LETRAS DE CAMBIO — É o seguinte o registro oficial da ADECIF das letras de câmbio negociadas no dia 9-9-1970, de acôrdo com as informações das próprias financeiras: Cédula — Cr$ 221 900,00; Cibrafi — Cr$ 105 600,00; Coderj — Cr$ 240 484,80; Cresa — Cr$ ..... 256 300,00; Decred — Cr$ .... 208 800,00; Dix — Cr$ 51 000,00; Fiança — Cr$ 137 800,00; Independência — Cr$ 366 600,00; Letra — Cr$ 825 377,80; Riocred — Cr$ 96 900,00.

MERCADO ABERTO — Cotações médias verificadas ontem para as ORT de prazo de um ano, negociadas com prazo decorrido:

Novembro — Resgate bruto — 51,31; Resgate líquido ex-impôsto — 51,20. Cotações, de acôrdo com a data de vencimento: dia 4 — 48,88; dia 11 — 48,71; dia 18 — 48,55; dia 25 — 48,34.

Dezembro — Resgate bruto — 51,10. Resgate líquido ex-impôsto — 50,09. Cotações, de acôrdo com a data do vencimento: dia 2 — 49,04; dia 9 — 48,87; dia 16 — 48,70; dia 23 — 48,48; dia 30 — 48,31.

Mercadorias

CAFE' — Nova Iorque (UPI-JB) — O café Universal para entrega futura fechou sem cotação. As cotações dos principais cafés para entrega imediata, e centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 58. Santos 4 — 57,25. Colombianos Manizales — 56. Ambriz nº 2 BB — 42,50. Mexicanos Lavados Coatepec — 53,75.

Londres (AP-JB) — Preços médios mundiais de café, segundo a OIC, em centavos de dólar a libra-pêso: Colombianos — 56,25; outros arábicos suaves — 52,75; arábicos sem lavar — 59,00; Robustas — 42,57; preço diário misto — 52,02.

Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de Cr$ 22,00 por 10 quilos.

AÇUCAR — Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial nº 8 para entrega futura fechou entre oito pontos de alta e três de baixa, com venda de 528 contratos. O mundial nº 11 fechou entre sete de alta e dois de baixa, com venda de 558 contratos. O nacional, entre um e três de baixa, com venda de 290 contratos. O produto mundial nº 8 para entrega imediata fechou a quatro centavos de dólar a libra-pêso. O nacional fechou a 8,14 centavos.

Londres (UPI-JB) — O açúcar para entrega futura fechou em mercado firme, com venda de 2 457 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 42,50 libras esterlinas a tonelada.

Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 45 622 sacos do Estado do Rio e 1 800 de São Paulo. Foram embarcados 20 mil, ficando em estoque 93 831 sacos.

ALGODAO — Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão nº 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 30 pontos de alta. O nº 1 fechou entre inalterado e 25 pontos de baixa.

Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Chegaram 125 fardos de São Paulo e 69 de Minas Gerais. Saíram 200 e o estoque é de mil fardos.

CACAU — Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou entre 100 e 112 pontos de baixa, com venda de 1 969 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 38,77 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 112 pontos. O Acre fechou a 39,77 centavos, também em 112 pontos de baixa.

CEREAIS — Chicago (UPI-JB) — A soja para entrega futura fechou entre inalterada e 14 pontos de alta na Bôlsa de Cereais de Chicago. O trigo fechou entre inalterado e 14 pontos de alta; o milho, entre três e oito de baixa; a aveia, entre sete e 22 de alta.

SISAL — Nova Iorque (UPI-JB) — O sisal tipo brasileiro nº 3 fechou sem cotação na Bôlsa de Nova Iorque. O tipo africano nº 1 fechou a nove centavos de dólar a libra-pêso.

Sudene vai reformular critérios

O superintendente da Sudene, General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, afirmou ontem em conferência na Escola Superior de Guerra que "os recursos carreados para o Programa de Integração Nacional (PIN) obrigarão o órgão que dirige a reformular os critérios de seleção de projetos industriais, cuja aprovação será restringida."

Reconheceu no entanto que a transferência da aplicação de parte dos incentivos fiscais do setor da industrialização para o Programa irá contemplar diretamente a muitos e não apenas a uns poucos que têm capacidade para gerir projetos industriais."

REFORMA POSITIVA

Em sua análise da influência do Programa de Integração Nacional, no esquema de desenvolvimento industrial da Sudene, o superintendente explicou que será possível agora "alcançarem-se dois velhos objetivos: a expansão da fronteira agrícola e a colonização."

— Além da construção das Rodovias Transamazônica e Santarém—Cuiabá o PIN objetiva também a expansão da fronteira agrícola e a criação de uma infra-estrutura agrícola, com execução de projetos de irrigação, colonização e reforma agrária.

A contribuição da Sudene ao Programa de Integração Nacional não ultrapassará, explica o conferencista, a quantia de Cr$ 1 164 milhões, enquanto receberá do mesmo programa Cr$ 1 400 milhões só para aplicar no Programa de Irrigação que a Sudene agora vai realmente poder implantar.

Esse programa preconiza a implantação de um sistema de irrigação sôbre 134 mil hectares, número 11 vêzes superior a tudo que se fêz neste século em irrigação no Nordeste — desde a construção em 1906 do açude do Cedro, em Quixadá, o setor público até hoje só irrigou 12 195 hectares.

Relacionando mais uma vez o programa de industrialização do Nordeste com a efetivação do PIN, o General Tácito de Oliveira observou que "o PIN é um instrumento que objetiva estender os benefícios do desenvolvimento até o último homem do rincão mais distante do país, sem contudo interromper o curso vigoroso do programa de industrialização do Nordeste, que continuará sua marcha normal de crescimento e contará logo a seguir, com um mercado interno muito mais forte do que o atual."

REALIDADE NEGATIVA

Após referir-se à filosofia de trabalho da Sudene, "propondo uma estratégia global de desenvolvimento para o Nordeste e levando em conta a interdependência dos componentes do sistema sócio-econômico nordestino", o General Tácito de Oliveira reconheceu que com 11 anos de atuação, três planos diretores já executados e o quarto em seu segundo ano de execução, "a Sudene não conseguiu ainda estender o bem-estar social às populações rurais e nem mesmo a certas camadas marginais urbanas."

— Uma análise corajosa do desenvolvimento do Nordeste revela que a despeito das impressionantes taxas de crescimento alcançadas na economia em geral, e em particular em certos setores, tais como o da industrialização, ainda persistem camadas de população que carecem de ingressar no processo produtivo e se constituem assim, em clientes do desenvolvimento.

— Outro fato que uma honesta declaração induz a que se diga — prossegue o superintendente da Sudene — é que as camadas sociais de renda mais elevada receberam benefícios, em têrmos de crescimento de sua renda, muito acentuados, o que é tolerável numa economia do tipo capitalista, que permite de certo modo a concentração de riqueza. Todavia, fenômeno inverso ocorreu nas camadas sociais de rendimento mais baixo, que vêm sofrendo, ao longo do decênio, reduções intoleráveis.

SISTEMA IMPRESCINDIVEL

Ao fazer um retrospecto das atividades desenvolvidas pela Sudene, o superintendente do órgão revelou que já foram aprovados 814 projetos de natureza industrial, de pesca e telecomunicações, 290 agropecuários, 233 de refôrço de capital de trabalho e um de agroindústria açucareira.

— Apesar da prioridade conferida pela Sudene aos projetos industriais, e em que pêse o grande dinamismo observado nos últimos anos, observa o conferencista — a industrialização nordestina não alcançou ainda um ponto a partir do qual sua continuidade esteja assegurada espontâneamente, pelo que se torna imprescindível preservar o funcionamento do sistema de incentivos fiscais e financeiros.

O General Tácito de Oliveira anunciou em seguida a iniciativa da Sudene de colonizar uma área do Estado do Maranhão, o Alto Turi, através da normalização de um fluxo incipiente de emigração para aquela região, como forma de ocupação do excedente de mão-de-obra.

MCE une-se para enfrentar possível reforma monetária

Luxemburgo UPI-JB) — Os Ministros da Fazenda dos países que pertencem ao Mercado Comum Europeu solucionaram ontem suas diferenças em relação à política financeira e anunciaram que constituirão um bloco unido quando surgir o problema de reformar o sistema monetário internacional.

Os Ministros dos seis países do MCE — França, Bélgica, Itália, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Holanda — terminaram ontem uma reunião de dois dias, pedindo a realização de mais estudos sôbre as propostas de ampliar as taxas de câmbio entre as unidades monetárias mundiais.

Pierre Werner, Primeiro-Ministro de Luxemburgo, precisou que o propósito dêstes estudos seria o de alcançar uma posição unânime entre os membros do Mercado Comum.

Werner declarou que é impossível prever no momento qual será o resultado dêsses estudos, mas adiantou que provàvelmente os países do MCE adotariam uma posição "moderada" sôbre o problema da taxa de câmbio. Os estudos deverão estar concluídos no próximo ano.

O Primeiro-Ministro disse aos jornalistas que êsse problema já não era tão urgente para os membros do MCE, pois aparentemente o Fundo Monetário Internacional (FMI) não tomará nenhuma medida definitiva a respeito em sua reunião marcada para Copenague, de 21 a 25 dêste mês.

Já há anos os Estados Unidos vêm propondo a adoção de taxas de câmbio mais flexíveis. Pelo sistema atual, as unidades monetárias devem baixar ou subir um por cento em relação ao dólar norte-americano nos mercados de câmbio antes de serem revalorizadas ou desvalorizadas oficialmente.

Os Estados Unidos dizem que sua proposta eliminaria a necessidade de fazer freqüentes reavaliações das unidades monetárias, tornando-as menos vulneráveis a manobras de especuladores.

A Alemanha Ocidental e a Itália demonstraram algum interêsse nessas reformas. Fontes italianas expressaram, contudo, que sua delegação e a da Alemanha aceitaram os pedidos das outras nações do MCE no sentido de estudar mais a fundo o problema.

Quotas da A. Latina aumentam no FMI

Washington (AP-JB) — O Fundo Monetário Internacional (FMI) propôs um aumento de 601 milhões de dólares (Cr$ 2,7 bilhões) na cota de seus membros latino-americanos para situá-la nos 2,965 bilhões de dólares (Cr$ 13,4 bilhões).

As cotas do Brasil e Argentina passarão para os 440 milhões de dólares (Cr$ 2,04 bilhões). O aumento de 90 milhões (Cr$ 418 milhões) sôbre o atual de 350 milhões (Cr$ 1,6 bilhão) representa um acréscimo de 25%.

Apenas a Venezuela e México se ofereceu um aumento superior a 25% que se propôs principalmente a outros 22 países do grupo regional.

O lucro mexicano de 35% levaria sua cota aos 370 milhões de dólares (Cr$ 1,7 bilhão) e de 32% colocaria a Venezuela em 330 milhões (Cr$ 1,5 bilhão). Suas cotas atuais são de 270 e 250 milhões de dólares (Cr$ 1,1 bilhão).

O montante da cota de um país se reflete em sua capacidade de giro sôbre o Fundo e no montante de sua designação anual do papel-ouro.

Em fontes dessa Instituição se antecipa que a maioria dos aumentos propostos se tornarão efetivos entre 30 de outubro e fins do ano. A segunda designação do papel-ouro está fixada para 1.º de janeiro.

A do Chile passaria aos 58 milhões de dólares (Cr$ 269 milhões) e da Colômbia a 57 milhões (Cr$ 265 milhões). Atualmente, tem uma cota similar de 125 milhões de dólares (Cr$ 581 milhões).

A cota proposta para o Peru, de 23 milhões (Cr$ 106 milhões) representa um aumento de 30% sôbre a atual que é de 85 milhões de dólares (Cr$ 395 milhões).

O marcado crescimento da economia mundial, nos anos passados sôbre o último ajuste de cotas em 1965, explicou o relatório, "refletem nas variações econômicas usadas no cálculo das novas cotas."

As variações incluem a nova posição de cada país como exportador, importador, assim como suas reservas monetárias e receita nacional.

A quota boliviana passaria de 29 a 37 milhões de dólares; a da Costa Rica de 25 a 32; República Dominicana de 32 a 43; a do Equador de 25 a 33; El Salvador de 25 a 35; da Guatemala de 25 a 36; da Guiana de 15 a 20; do Haiti de 15 a 19; de Honduras de 19 a 25; do Panamá de 28 a 36; do Paraguai de 15 a 19; do Uruguai de 95 a 69 milhões de dólares.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DO FGTS

EDITAL N.º 03/70

O COORDENADOR GERAL DO FGTS, tendo em vista o disposto nos itens 2, 6.1, 10 e 12 da POS número 07/70, baixa o presente Edital, contendo os seguintes coeficientes a serem utilizados no **4.º Trimestre de 1970** para:

CRÉDITO DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, NAS CONTAS VINCULADAS:

a) 0,038248 (trinta e oito mil duzentos quarenta e oito milionésimos) relativamente aos empregados que fazem jus à taxa de juros de 3%.

b) 0,040825 (quarenta mil oitocentos vinte e cinco milionésimos) relativamente aos empregados que fazem jus à taxa de juros de 4%.

RECOLHIMENTO, PELOS BANCOS DEPOSITÁRIOS, DE CORREÇÃO MONETÁRIA, RELATIVA A TRANSFERÊNCIA EM ATRASO A SER EFETUADA NO PERÍODO DE 01-10-70 A 31-12-70

PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	ÍNDICES	PERÍODO DE ARRECADAÇÃO DOS DEPÓSITOS	ÍNDICES
01-01-67 a 15-02-67	1,049505	16-08-68 a 15-11-68	0,405254
16-02-67 a 15-05-67	0,932224	16-11-68 a 15-02-69	0,336609
16-05-67 a 15-08-67	0,818564	16-02-69 a 15-05-69	0,271974
16-08-67 a 15-11-67	0,738860	16-05-69 a 15-08-69	0,220769
16-11-67 a 15-02-68	0,671699	16-08-69 a 15-11-69	0,192635
16-02-68 a 15-05-68	0,596044	16-11-69 a 15-02-70	0,124203
16-05-68 a 15-08-68	0,483640	16-02-70 a 15-05-70	0,065816
		16-05-70 a 15-08-70	0,030519

RECOLHIMENTOS EM ATRASO, PELAS EMPRÊSAS, DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

MÊS EM QUE O DEPÓSITO É DEVIDO	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO							
	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO	
	I TAXA 3%	II 1.º TRIM/69	III 2.º TRIM.	IV 3.º TRIM.	V 4.º TRIM.	VI 1.º TRIM/70	VII 2.º TRIM.	VIII 3.º TRIM.
FEV/67, MAR	1,292580	1,332700						
ABR, MAI, JUN	1,145303	1,182842	1,177442					
JUL, AGO, SET	1,004075	1,039146	1,034100	1,029066				
OUT, NOV, DEZ	0,901976	0,935260	0,930470	0,925694	0,920926			
JAN/68, FEV, MAR	0,814903	0,846662	0,842092	0,837534	0,832985	0,828450		
ABR, MAI, JUN	0,719869	0,749966	0,745635	0,741315	0,737005	0,732706	0,728417	
JUL, AGO, SET	0,586844	0,614811	0,610615	0,606630	0,602653	0,598687	0,594730	0,590782
OUT, NOV, DEZ	0,491815	0,517921	0,514164	0,510418	0,506680	0,502950	0,499229	0,495519
JAN/69, FEV, MAR	0,408377	0,433025	0,429478	0,425940	0,422410	0,418890	0,415377	0,411873
ABR, MAI, JUN	0,330298	0,350226	0,350226	0,346885	0,343551	0,340226	0,336908	0,333600
JUL, AGO, SET	0,267239	0,283042	0,283042	0,283042	0,279865	0,276698	0,273537	0,270384
OUT, NOV, DEZ	0,228817	0,241061	0,241061	0,241061	0,241061	0,237988	0,234924	0,231867
JAN/70, FEV, MAR	0,149687	0,158268	0,158268	0,158268	0,158268	0,158268	0,155401	0,152541
ABR, MAI, JUN	0,081863	0,087240	0,087240	0,087240	0,087240	0,087240	0,087240	0,084548
JUL, AGO, SET	0,038248	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825	0,040825
OUT, NOV, DEZ	—	—	—	—	—	—	—	—

NOTA: Aplicam-se os índices da coluna II aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 1.º trimestre/1969; aplicam-se os índices da coluna III aos depósitos relativos aos empregados que fizeram jus à taxa de 4% no 2.º trimestre/1969; e assim por diante.

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 1970.

EDMO LIMA DE MARCA
Coordenador Geral do FGTS

LOJAS AMERICANAS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C. G. C. DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.014.556-1

AVISO AOS ACIONISTAS

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES DE BONIFICAÇÃO

A 52a. Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 27 de maio do corrente ano, aprovou o aumento do capital social de Cr$ 48.000.000,00 para Cr$ 60.000.000,00, mediante incorporação de reservas já tributadas, com a conseqüente distribuição de 12.000.000 de ações de bonificação, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, na proporção de uma para cada quatro das já possuídas.

Para recebimento das ações de bonificação, os Senhores Acionistas deverão comparecer pessoalmente ou por intermédio de bastante procurador, à sede social, na Rua Sacadura Cabral n.º 102, nesta cidade, no horário de 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, nos dias úteis, exclusive sábados — munidos dos respectivos recibos provisórios — e com observância do seguinte escalonamento:

DIAS	BOLETINS N.ºS	DIAS	BOLETINS N.ºS
31-8-70	1 a 200	16-9-70	2201 a 2400
1-9-70	201 a 400	17-9-70	2401 a 2600
2-9-70	401 a 600	18-9-70	2601 a 2800
3-9-70	601 a 800	21-9-70	2801 a 3000
4-9-70	801 a 1000	22-9-70	3001 a 3500
8-9-70	1001 a 1200	23-9-70	3501 a 4000
9-9-70	1201 a 1400	24-9-70	4001 a 4500
10-9-70	1401 a 1600	25-9-70	4501 a 5000
11-9-70	1601 a 1800	28-9-70	5001 a 5500
14-9-70	1801 a 2000	29-9-70	5501 a 6000
15-9-70	2001 a 2200	30-9-70	6001 em diante.

A partir de 8 de outubro próximo serão atendidos os acionistas possuidores de boletins compreendidos na numeração supra, que não houverem comparecido nos prazos acima mencionados.

A fim de atender, com maior eficiência, à entrega dessas ações de bonificação, determinada pela referida Assembléia Geral, ficarão suspensos, no período de 31-8-70 a 14-9-70, os serviços de conversão, transferência e desdobramento de ações, voltando êsses serviços a serem prestados, normalmente, a partir de 15 de setembro próximo.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1970.

(a.) CARLOS HUE JR.
Presidente

AVISOS RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu
Agradeço graça obtida.
BEATRIZ

Ao Menino Jesus de Praga
Agradece a graça alcançada.
Cláudia

(P

ARYS RESENDE

(FALECIMENTO)

✚ Marta Resende e filhos comunicam o falecimento de seu querido espôso e pai, ocorrido ontem dia 10, em Araruama, devendo o sepultamento realizar-se hoje, sexta-feira, às 11,00 horas, no Cemitério de Araruama.

ANTONIO V. C. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de ANTÔNIO V. C. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, no próximo sábado, dia 12, às 17 horas, na Capela da Universidade Católica (R. Marquês de S. Vicente, Gávea).

AMÉRICO DA SILVA FLORINDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A família de AMÉRICO DA SILVA FLORINDO, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Lorêto — Ladeira da Freguesia — Jacarepaguá — quarta-feira, dia 16, às 9 horas.

ARMANDO BARBOSA JACQUES

(AGRADECIMENTO)

Haydée Walker Jacques, filhos, genros, nora e netos, agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu espôso, pai, sogro e avô ARMANDO BARBOSA JACQUES e comunicam que, respeitando sua vontade, não mandarão celebrar missa em intenção de sua alma.

Dr. Armando Barbosa Jacques

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Administração do Instituto de Resseguros do Brasil convida os parentes e amigos do Dr. ARMANDO BARBOSA JACQUES para a missa que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, no próximo dia 12, sábado, às 10h, na Igreja de Santa Luzia.

(P

HERCILIA IMBÚ DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Flavio Magalhães, Hercilia de Magalhães, Arthur de Magalhães Neto, Alfredo de Magalhães, Gualberto Magalhães, senhora e filha, José Taciano da Trindade, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada sábado, dia 12, às 8,30 horas, na Igreja de São José (esquina da Rua S. José).

JUDITH PEREIRA TELLES PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A familia de JUDITH PEREIRA TELLES PIRES agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 12, às 11,00 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (Rua 1.º de Março).

RENATO PACHECO BORGES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ As famílias de Gualter Pacheco Borges, Breno Pacheco Borges, Octacilio Cunha e Americo da Gama convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar sexta-feira 11, às 11,30 na Igreja da Cruz dos Militares.

Meteorologia prevê forte ventania

O Rio poderá ser hoje novamente atingido por forte ventania se a temperatura se elevar durante o dia, segundo o Escritório de Meteorologia, que prevê tempo nublado, com chuvas ocasionais.

Ontem um forte temporal desabou à tarde sôbre São Paulo com chuvas e trovoadas, danificando o sistema de alta tensão da Light e deixando 70 por cento da cidade sem luz durante 10 minutos.

PREVISÃO

Segundo a previsão do tempo, a temperatura hoje deverá se manter em elevação, havendo, com isso, a possibilidade da formação de nuvens do tipo *cumulus nimbus*, responsáveis pelo temporal de ontem em São Paulo.

No Rio, onde choveu ontem, em alguns lugares com bastante intensidade, por causa de uma linha de instabilidade que passou por São Paulo e parte de Minas, a temperatura máxima foi de 27,8 graus em Bangu e a mínima de 14,8 graus em Jacarepaguá.

Vacinação contra cólera triplicou com o noticiário sôbre o surto no Oriente

Desde o dia 24 de agôsto triplicou o número de pessoas que compareceram ao Serviço de Saúde dos Portos para vacinação contra a cólera: assustados pelas notícias do surto no Oriente, nem sempre os que se apresentam têm alguma viagem marcada para fora do Brasil.

— Outro dia telefonou uma mulher de 80 anos, perguntando se poderia ser vacinada. A muito custo consegui convencê-la de que se vivia pràticamente dentro de casa não teria possibilidade de contrair a doença — contou uma funcionária. Poucos entre os que comparecem "por medida de precaução" desistem depois da explicação dos médicos, já que a vacinação é gratuita.

VACINAÇÃO FACULTATIVA

Embora o Regulamento Sanitário Internacional não determine obrigatòriamente medidas a serem desfechadas em todo o mundo por causa do surto da cólera, êle prevê que os países que desejarem podem exigir um certificado de vacinação ou, no caso de não haver, colocar o viajante que desembarca de um país atingido em observação.

— As agências de viagens sempre aconselham que antes de ir para a Europa, por exemplo, os brasileiros devem se vacinar aqui contra a cólera. E por isso seria normal um aumento no comparecimento — mas não tão grande como tem ocorrido — explicou o inspetor-chefe do Serviço, Sr. Aristides Celso Limaverde.

Êle exibe o livro de contrôle do pôsto de vacinação, na Praça Marechal Ancora: em julho, foram vacinadas 222 pessoas; em agôsto o número alcançou 658 pelo acúmulo registrado depois do dia 24, quando surgiram as primeiras notícias do surto de cólera. Só ontem de manhã foram vacinados 248, entre brasileiros e estrangeiros.

PRECAUÇÃO EXCESSIVA

— Na maioria das vêzes de nada adianta a argumentação de nossos médicos às pessoas sem qualquer viagem marcada. E nós aí somos obrigados a vacinar, porque aplicamos a dose com pistolas, numa operação rápida e, tendo muito em estoque, não podemos negar a ninguém. Estamos aplicando a vacina em dose única, de um centímetro cúbico para adultos e a metade para gestantes e crianças de um a 12 anos — explicou o Sr. Aristides Limaverde.

Segundo êle a vacinação em massa normalmente só é utilizada nas áreas endêmicas, já que sua imunização é só de seis meses. No Rio, a fiscalização maior é feita no Aeroporto do Galeão, onde os passageiros provenientes da área atingida pela cólera recebem uma relação dos Centros Médicos Sanitários do Estado para, em caso de aparecer os sintomas característicos da doença — vômitos, diarréia, febre — serem encaminhados imediatamente.

Igual providência não é tomada com os passageiros de navios, pois "a viagem marítima de um dos países onde tenha se registrado caso de cólera dura mais de cinco meses, o suficiente para que a doença se manifeste de modo inconfundível". A fiscalização atinge portos e aeroportos de tôdas as cidades brasileiras que têm inspetorias: Manaus, Salvador, Brasília, Fortaleza, Corumbá, Belém, Paranaguá, Recife, Rio de Janeiro, Natal, Rio Grande, São Francisco do Sul e Santos.

— Embora muita gente queira se precaver, a cólera mata porque causa a desidratação, e está quase sempre ligada à faixa mais pobre da população. O viajante de certo nível social raramente está sujeito, por causa de seus próprios hábitos de higiene, e mesmo quando é infectado um tratamento normal contra a desidratação o cura completamente — afirmou o Sr. Aristides Limaverde.

PUC diploma 34 alunos de Gerência

A segunda turma do Instituto de Administração e Gerência da PUC, em nível de pós-graduação, formou-se ontem em solenidade presidida pelo Reitor da Universidade, padre Ormindo Viveiros de Castro. O paraninfo, Ministro Jarbas Passarinho, não compareceu em virtude de compromissos em Brasília.

O representante do Ministro da Educação, diretor-executivo da Capes, Sr. Celso Barroso Leite, fêz um breve discurso salientando para a turma de administradores (34 formandos) a importância da associação entre universidade e emprêsa para melhoria do nível do ensino e para a sociedade como um todo. O orador da turma, que teve como patrono o Presidente Médici, foi o aluno Eduardo Gasparian. Estiveram presentes também o Vice-Reitor da PUC, padre Antônio Rosa, e o diretor do Instituto de Administração e Gerência, comandante Edgar Fróes da Fonseca.

Carioca terá sardinhas congeladas

O comércio do Rio porá à venda, a partir do próximo dia 2, sardinhas congeladas em pacotes de tamanho médio, como parte da campanha do Govêrno federal para aumentar o consumo de pescado. A sardinha limpa custará Cr$ 1,50 e com vísceras Cr$ 1,20.

O lançamento dos dois tipos de pescado foi acertado ontem durante reunião do superintendente da Sunab, General Glauco Carvalho, com o superintendente da Sudepe, engenheiro Fernando Araújo, e representantes das indústrias de beneficiamento de pescado, comércio e cooperativas. A Sunab informou que o comércio do gênero estará preparado para atender, inclusive, à grande procura, por parte do consumidor.

L. Heitor vai a nôvo julgamento

Niterói (Sucursal) — O procurador de Justiça Jorge Alberto Romeiro Júnior contestou, ontem, o agravo interposto pelo advogado Leopoldo Heitor contra o despacho do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, anulando a decisão do juri de Rio Claro que o absolveu, obrigando a realização de nôvo julgamento.

O procurador rebateu a tese da "ausência de corpo de delito", reclamada pelo advogado, argumentando que "no homicídio essa exigência é relativa, porquanto os depoimentos das testemunhas podem afirmar a existência do crime, mesmo que desapareçam os vestígios."

DESAFORAMENTO

O agravo do advogado deverá ser remetido ainda êste mês ao Supremo Tribunal Federal que irá apreciar em plenário se dará provimento ao pedido, mandando então que sejam anexados os autos do processo ao agravo para o julgamento.

O promotor de Rio Claro, Sr. Inácio Nunes, já solicitou, por recomendação do procurador-geral de Justiça, o desaforamento do processo de sua comarca para a Justiça desta capital, por ter levantado a suspeição do corpo de jurados. Leopoldo Heitor deverá ir a nôvo julgamento no mês de outubro.

Tenente morto pelo terror no vale da Ribeira será sepultado hoje em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O tenente da Polícia Militar, Alberto Mendes Júnior, executado pelo grupo do ex-capitão Lamarca, e cujo corpo foi encontrado no vale da Ribeira, será sepultado hoje às 14h, com honras militares, no Cemitério de Araçá. O trajeto pelo qual passará o féretro terá tôdas as suas ruas interditadas.

O Clube dos Oficiais da Fôrça Pública afirmou em nota oficial que o tenente Alberto Mendes Júnior foi "vítima de desumanos que não souberam dar tratamento humanitário devido a um prêso, trucidando-o com requintes de perversidade que nos causam repulsa e horror."

A CORONHADAS

Alberto Mendes Júnior, nascido em São Paulo, tinha 23 anos, quando morreu, em maio último. Menos de um ano antes havia sido promovido por merecimento intelectual ao pôsto de 2.º tenente da Polícia Militar.

Na noite de 8 de maio, o tenente Alberto Mendes Júnior, que comandava em Registro um pelotão de apoio ao Exército, que lutava para eliminar um foco de guerrilhas na região, foi chamado para socorrer um pôsto avançado que estava sendo atacado em Sete Barras.

No caminho de Sete Barras encontrou um veículo ocupado por terroristas, que abriram fogo, dando início a cerrado tiroteio. Vários soldados da PM ficaram feridos e o tenente Alberto Mendes Júnior, vendo que perderia todos os seus homens, porque sua munição estava se acabando, resolveu entregar-se, em troca da vida de seus comandados.

No dia 10, segundo informações da Polícia Militar paulista, o ex-capitão Lamarca determinou que o oficial fôsse assassinado. O tenente Alberto Mendes Júnior morreu a golpes de coronhadas de fuzil. Seu corpo foi lançado no meio de plantações e coberto com terra e gravetos.

Do grupo responsável pelo assassinato do tenente, segundo a sua corporação faziam parte, além do ex-capitão Lamarca, Ariston Oliveira Lucena, Yochitame Fugimore, Gilberto Faria Lima e Araújo.

HEROISMO

O comando da Polícia Militar coronel Confúcio Danton de Paula Avelino divulgou ontem a seguinte nota oficial:

O Comando-Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, profundamente abalado, leva ao conhecimento da população que recebeu hoje os despojos do 2.º-tenente Alberto Mendes Júnior, herói de 23 anos de idade, covardemente assassinado por terroristas durante as operações do início dêste ano no vale da Ribeira.

O tenente Mendes Júnior, quando, no real exercício do comando de seu pelotão, travando combate com os inimigos da pátria, viu que 12 de seus homens estavam feridos, ensanguentados e que necessitavam de socorro urgente. Não havia mais munição. Não teve dúvida. Como chefe, e heroicamente, tomou a decisão difícil da rendição sob condição. Ele se entregou prêso sob a condição de que seus homens pudessem regressar para Registro, a fim de serem socorridos. Os bandidos o mantiveram detido por dois dias e depois o assassinaram a coronhadas e lançaram o corpo num matagal, cobrindo-o com terra e gravetos.

Desta forma, sem um motivo maior, foi eliminado friamente por seus algozes.

O comando, oficiais e praças da Polícia Militar ao tempo em que participam das dôres da família, convidam a população de São Paulo para render homenagem a êste filho bravo que deu a vida por um ideal de liberdade.

Um volante foi distribuído ontem pela cidade, em nome da Polícia Militar do Estado de São Paulo, relatando as condições em que foi morto o tenente Alberto Mendes Júnior e convidando a população para acompanhar o entêrro, que sairá do quartel do 1.º Batalhão, na Avenida Tiradentes, 440, às 14 horas.

NA CAMARA

Brasília (Sucursal) — As lideranças da Arena e do MDB na Câmara dos Deputados condenaram ontem o massacre do tenente Alberto Mendes Júnior, por terroristas, no vale da Ribeira.

Pela Maioria falou o Sr. Cantídio Sampaio e pela Oposição o Sr. Alceu de Carvalho. Ambos focalizaram a nota oficial expedida pelo comando da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e manifestaram a convicção de que o povo brasileiro repele os atos de terrorismo.

DR. JORGE JABOUR

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Abrahão Jabour, Joana Jabour, João Jabour e família, Miguel Jabour e família, João Jorge Mauad e família e Irmã Zoé Jabour reiteram sensibilizados os agradecimentos a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento do DR. JORGE JABOUR e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandarão celebrar dia 12, sábado, às 11 horas, na Paróquia da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, n.º 266. (P

JOAQUIM MELLO DA CUNHA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✚ Maria Elisa Pádua Soares Mello da Cunha, e filhas, Joaquim Soares Mello da Cunha, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário do falecimento de seu sempre lembrado espôso, pai, sogro e avô JOAQUIM MELLO DA CUNHA, que em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 12, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOAQUIM MELLO DA CUNHA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✚ Os diretores e funcionários da Companhia de Calçados D N B convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento de seu inesquecível presidente e amigo JOAQUIM MELLO DA CUNHA, que em intenção de sua bonissima alma, será celebrada, amanhã, sábado, dia 12, às 11,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Artistas do Living Theatre e do grupo Los Lobos buscam novos meios de comunicação

— Vamos procurar uma criação coletiva, que pode ter lugar em ambientes que não sejam teatros, como uma forma de buscar maior comunicação com o público.

Num cenário fantástico, entre carcaças de carros penduradas no Teatro Rute Escobar, *décor* da peça *Cemitério de Automóveis*, os sete membros do Living Theatre e o grupo argentino Los Lobos — sentados em círculo — discutiram os métodos que aplicarão no Brasil para a montagem teatral.

BUSCA DE EXPRESSÕES

Judith Malina, mulher de Julian Beck, o fundador do Living Theatre, define os objetivos do grupo. Ela fala Inglês e simultâneamente é traduzida para o francês e o espanhol.

— Estamos comprometidos com um projeto no qual procuramos romper com tôdas as estruturas tradicionais de expressão teatral, buscando novas formas, abolindo todos os recursos utilizados pela montagem clássica, inclusive o próprio teatro, tomado como um lugar confinado por paredes, que impedem um alcance maior da obra apresentada.

Seu marido, Julian Beck, completa:

— Esse trabalho não poderá ser realizado agora, pois nossa atividade está apenas no começo. As soluções vão nascer da experiência que desenvolvermos juntos, nós, do Living, Los Lobos e um grupo de artistas brasileiros que deverá integrar nossa comunidade.

Por comunidade, o grupo entende uma entrega total ao teatro, e não apenas um grupo de atôres que se reúnem para montar peças. Seu esquema de trabalho não prevê empresários, diretores ou funções específicas fixas. Não há liderança e os problemas e suas soluções são discutidos grupalmente todos os dias. Os componentes do Living Theatre, por exemplo, moram juntos, vivem e não apenas trabalham em conjunto.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

412.ª extração em 10 de setembro de 1970

PRÊMIO	BILHETE	VALOR Cr$	VENDIDO POR
1.º prêmio	6 557	60.000,00	Casa Esperança — Filial, Rua do Rosário, 146
2.º prêmio	14 182	1.500,00	Mundo Lotérico, Avenida Rio Branco, 133
3.º prêmio	15 832	800,00	Casa Esperança — Filial, Rua do Rosário, 146
4.º prêmio	17 168	400,00	Casa Esperança, Avenida Rio Branco, 159
5.º prêmio	1 772	300,00	Moneró, Avenida Rio Branco, 141

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que...
OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

AVISOS RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu

Agradeço graça obtida.
BEATRIZ

Ao Menino Jesus de Praga

Agradece a graça alcançada.
Cláudia

(P

ARYS RESENDE

(FALECIMENTO)

✝ Marta Resende e filhos comunicam o falecimento de seu querido espôso e pai, ocorrido ontem dia 10, em Araruama, devendo o sepultamento realizar-se hoje, sexta-feira, às 11,00 horas, no Cemitério de Araruama.

ANTONIO V. C. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de ANTÔNIO V. C. CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, no próximo sábado, dia 12, às 17 horas, na Capela da Universidade Católica (R. Marquês de S. Vicente, Gávea).

AMÉRICO DA SILVA FLORINDO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de AMÉRICO DA SILVA FLORINDO, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Lorêto — Ladeira da Freguesia — Jacarepaguá — quarta-feira, dia 16, às 9 horas.

ARMANDO BARBOSA JACQUES

(AGRADECIMENTO)

Haydée Walker Jacques, filhos, genros, nora e netos, agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu espôso, pai, sogro e avô ARMANDO BARBOSA JACQUES e comunicam que, respeitando sua vontade, não mandarão celebrar missa em intenção de sua alma.

Dr. Armando Barbosa Jacques

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Administração do Instituto de Resseguros do Brasil convida os parentes e amigos do Dr. ARMANDO BARBOSA JACQUES para a missa que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, no próximo dia 12, sábado, às 10h, na Igreja de Santa Luzia.

(P

HERCILIA IMBÚ DE MAGALHÃES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Flavio Magalhães, Hercilia de Magalhães, Arthur de Magalhães Neto, Alfredo de Magalhães, Gualberto Magalhães, senhora e filha, José Taciano da Trindade, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada sábado, dia 12, às 8,30 horas, na Igreja de São José (esquina da Rua S. José).

JUDITH PEREIRA TELLES PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de JUDITH PEREIRA TELLES PIRES agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 12, às 11,00 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (Rua 1.º de Março).

RENATO PACHECO BORGES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As famílias de Gualter Pacheco Borges, Breno Pacheco Borges, Octacilio Cunha e Americo da Gama convidam parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar sexta-feira 11, às 11,30 na Igreja da Cruz dos Militares.

Meteorologia prevê forte ventania

O Rio poderá ser hoje novamente atingido por forte ventania se a temperatura se elevar durante o dia, segundo o Escritório de Meteorologia, que prevê tempo nublado, com chuvas ocasionais.

Ontem um forte temporal desabou à tarde sôbre São Paulo com chuvas e trovoadas, danificando o sistema de alta tensão da Light e deixando 70 por cento da cidade sem luz durante 10 minutos.

PREVISÃO

Segundo a previsão do tempo, a temperatura hoje deverá se manter em elevação, havendo, com isso, a possibilidade da formação de nuvens do tipo *cumulus nimbus*, responsáveis pelo temporal de ontem em São Paulo.

No Rio, onde choveu ontem, em alguns lugares com bastante intensidade, por causa de uma linha de instabilidade que passou por São Paulo e parte de Minas; a temperatura máxima foi de 27,8 graus em Bangu e a mínima de 14,8 graus em Jacarepaguá.

Vacinação contra cólera triplicou com o noticiário sôbre o surto no Oriente

Desde o dia 24 de agôsto triplicou o número de pessoas que compareceram ao Serviço de Saúde dos Portos para vacinação contra a cólera: assustados pelas notícias do surto no Oriente, nem sempre os que se apresentam têm alguma viagem marcada para fora do Brasil.

— Outro dia telefonou uma mulher de 80 anos, perguntando se poderia ser vacinada. A muito custo consegui convencê-la de que se vivia pràticamente dentro de casa não teria possibilidade de contrair a doença — contou uma funcionária. Poucos entre os que comparecem "por medida de precaução" desistem depois da explicação dos médicos, já que a vacinação é gratuita.

VACINAÇÃO FACULTATIVA

Embora o Regulamento Sanitário Internacional não determine obrigatòriamente medidas a serem desfechadas em todo o mundo por causa do surto da cólera, êle prevê que os países que desejarem podem exigir um certificado de vacinação ou, no caso de não haver, colocar o viajante que desembarca de um país atingido em observação.

— As agências de viagens sempre aconselham que antes de ir para a Europa, por exemplo, os brasileiros devem se vacinar aqui contra a cólera. E por isso seria normal um aumento no comparecimento — mas não tão grande como tem ocorrido — explicou o inspetor-chefe do Serviço, Sr. Aristides Celso Limaverde.

Êle exibe o livro de contrôle do pôsto de vacinação, na Praça Marechal Âncora: em julho, foram vacinadas 222 pessoas; em agôsto o número alcançou 658 pelo acúmulo registrado depois do dia 24, quando surgiram as primeiras notícias do surto de cólera. Só ontem de manhã foram vacinados 248, entre brasileiros e estrangeiros.

PRECAUÇÃO EXCESSIVA

— Na maioria das vêzes de nada adianta a argumentação de nossos médicos às pessoas sem qualquer viagem marcada. E nós aí somos obrigados a vacinar, porque aplicamos a dose com pistolas, numa operação rápida e, tendo muito em estoque, não podemos negar a ninguém. Estamos aplicando a vacina em dose única, de um centímetro cúbico para adultos e a metade para gestantes e crianças de um a 12 anos — explicou o Sr. Aristides Limaverde.

Segundo êle a vacinação em massa normalmente só é utilizada nas áreas endêmicas, já que sua imunização é só de seis meses. No Rio, a fiscalização maior é feita no Aeroporto do Galeão, onde os passageiros provenientes da área atingida pela cólera recebem uma relação dos Centros Médicos Sanitários do Estado para, em caso de aparecerem os sintomas característicos da doença — vômitos, diarréia, febre — serem encaminhados imediatamente.

Igual providência não é tomada com os passageiros de navios, pois "a viagem marítima de um dos países onde tenha se registrado caso de cólera dura mais de cinco meses, o suficiente para que a doença se manifeste de modo inconfundível." A fiscalização atinge portos e aeroportos de tôdas as cidades brasileiras que têm inspetorias: Manaus, Salvador, Brasília, Fortaleza, Corumbá, Belém, Paranaguá, Recife, Rio de Janeiro, Natal, Rio Grande, São Francisco do Sul e Santos.

— Embora muita gente queira se precaver, a cólera mata porque causa a desidratação, e está quase sempre ligada à faixa mais pobre da população. O viajante de certo nível social raramente está sujeito, por causa de seus próprios hábitos de higiene, e mesmo quando é infectado um tratamento normal contra a desidratação o cura completamente — afirmou o Sr. Aristides Limaverde.

PUC diploma 34 alunos de Gerência

A segunda turma do Instituto de Administração e Gerência da PUC, em nível de pós-graduação, formou-se ontem em solenidade presidida pelo Reitor da Universidade, padre Ormindo Viveiros de Castro. O paraninfo, Ministro Jarbas Passarinho, não compareceu em virtude de compromissos em Brasília.

O representante do Ministro da Educação, diretor-executivo da Capes, Sr. Celso Barroso Leite, fêz um breve discurso salientando para a turma de administradores (34 formandos) a importância da associação entre universidade e emprêsa para melhoria do nível do ensino e para a sociedade como um todo. O orador da turma, que teve como patrono o Presidente Médici, foi o aluno Eduardo Gasparian. Estiveram presentes também o Vice-Reitor da PUC, padre Antônio Rosa, e o diretor do Instituto de Administração e Gerência, comandante Edgar Fróes da Fonseca.

Carioca terá sardinhas congeladas

O comércio do Rio porá à venda, a partir do próximo dia 2, sardinhas congeladas em pacotes de tamanho médio, como parte da campanha do Govêrno federal para aumentar o consumo de pescado. A sardinha limpa custará Cr$ 1,50 e com vísceras Cr$ 1,20.

O lançamento dos dois tipos de pescado foi acertado ontem durante reunião do superintendente da Sunab, General Glauco Carvalho, com o superintendente da Sudepe, engenheiro Fernando Araújo, e representantes das indústrias de beneficiamento de pescado, comércio e cooperativas. A Sunab informou que o comércio do gênero estará preparado para atender, inclusive, à grande procura, por parte do consumidor.

L. Heitor vai a nôvo julgamento

Niterói (Sucursal) — O procurador de Justiça Jorge Alberto Romeiro Júnior contestou, ontem, o agravo interposto pelo advogado Leopoldo Heitor contra o despacho do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, anulando a decisão do juri de Rio Claro que o absolveu, obrigando a realização de nôvo julgamento.

O procurador rebateu a tese da "ausência de corpo de delito", reclamada pelo advogado, argumentando que "no homicídio essa exigência é relativa, porquanto os depoimentos das testemunhas podem afirmar a existência do crime, mesmo que desapareçam os vestígios."

DESAFORAMENTO

O agravo do advogado deverá ser remetido ainda êste mês ao Supremo Tribunal Federal que irá apreciar em plenário se dará provimento ao pedido, mandando então que sejam anexados os autos do processo ao agravo para o julgamento.

O promotor de Rio Claro, Sr. Inácio Nunes, já solicitou, por recomendação do procurador-geral de Justiça, o desaforamento do processo de sua comarca para a Justiça desta capital, por ter levantado a suspeição do corpo de jurados. Leopoldo Heitor deverá ir a nôvo julgamento no mês de outubro.

Tenente morto pelo terror no vale da Ribeira será sepultado hoje em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O tenente da Polícia Militar, Alberto Mendes Júnior, executado pelo grupo do ex-capitão Lamarca, e cujo corpo foi encontrado no vale da Ribeira, será sepultado hoje às 14h, com honras militares, no Cemitério de Araçá. O trajeto pelo qual passará o féretro terá tôdas as suas ruas interditadas.

O Clube dos Oficiais da Fôrça Pública afirmou em nota oficial que o tenente Alberto Mendes Júnior foi "vítima de desumanos que não souberam dar tratamento humanitário devido a um prêso, trucidando-o com requintes de perversidade que nos causam repulsa e horror."

A CORONHADAS

Alberto Mendes Júnior, nascido em São Paulo, tinha 23 anos, quando morreu, em maio último. Menos de um ano antes havia sido promovido por merecimento intelectual ao pôsto de 2.º tenente da Polícia Militar.

Na noite de 8 de maio, o tenente Alberto Mendes Júnior, que comandava em Registro um pelotão de apoio ao Exército, que lutava para eliminar um foco de guerrilhas na região, foi chamado para socorrer um pôsto avançado que estava sendo atacado em Sete Barras.

No caminho de Sete Barras encontrou um veículo ocupado por terroristas, que abriram fogo, dando início a cerrado tiroteio. Vários soldados da PM ficaram feridos e o tenente Alberto Mendes Júnior, vendo que perderia todos os seus homens, porque sua munição estava se acabando, resolveu entregar-se, em troca da vida de seus comandados.

No dia 10, segundo informações da Polícia Militar paulista, o ex-capitão Lamarca determinou que o oficial fôsse assassinado. O tenente Alberto Mendes Júnior morreu a golpes de coronhadas de fuzil. Seu corpo foi lançado no meio de plantações e coberto com terra e gravetos.

Do grupo responsável pelo assassinato do tenente, segundo a sua corporação faziam parte, além do ex-capitão Lamarca, Ariston Oliveira Lucena, Yochitame Fugimore, Gilberto Faria Lima e Araújo.

HEROÍSMO

O comando da Polícia Militar coronel Confúcio Danton de Paula Avelino divulgou ontem a seguinte nota oficial:

O Comando-Geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, profundamente abalado, leva ao conhecimento da população que recebeu hoje os despojos do 2.º-tenente Alberto Mendes Júnior, herói de 23 anos de idade, covardemente assassinado por terroristas durante as operações do início dêste ano no vale da Ribeira.

O tenente Mendes Júnior, quando, no real exercício do comando de seu pelotão, travando combate com os inimigos da pátria, viu que 12 de seus homens estavam feridos, ensanguentados e que necessitavam de socorro urgente. Não havia mais munição. Não teve dúvida. Como chefe, e heroicamente, tomou a decisão difícil da rendição sob condição. Êle se entregou prêso sob a condição de que seus homens pudessem regressar para Registro, a fim de serem socorridos. Os bandidos o mantiveram detido por dois dias e depois o assassinaram a coronhadas e lançaram o corpo num matagal, cobrindo-o com terra e gravetos.

Desta forma, sem um motivo maior, foi eliminado friamente por seus algozes.

O comando, oficiais e praças da Polícia Militar ao tempo em que participam das dôres da família, convidam a população de São Paulo para render homenagem a êste filho bravo que deu a vida por um ideal de liberdade.

Um volante foi distribuído ontem pela cidade, em nome da Polícia Militar do Estado de São Paulo, relatando as condições em que foi morto o tenente Alberto Mendes Júnior e convidando a população para acompanhar o entêrro, que sairá do quartel do 1.º Batalhão, na Avenida Tiradentes, 440, às 14 horas.

NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — As lideranças da Arena e do MDB na Câmara dos Deputados condenaram ontem o massacre do tenente Alberto Mendes Júnior, por terroristas, no vale da Ribeira.

Pela Maioria falou o Sr. Cantídio Sampaio e pela Oposição o Sr. Aloeu de Carvalho. Ambos focalizaram a nota oficial expedida pelo comando da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e manifestaram a convicção de que o povo brasileiro repele os atos de terrorismo.

DR. JORGE JABOUR

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Abrahão Jabour, Joana Jabour, João Jabour e família, Miguel Jabour e família, João Jorge Mauad e família e Irmã Zoé Jabour reiteram sensibilizados os agradecimentos a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento do DR. JORGE JABOUR e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandarão celebrar dia 12, sábado, às 11 horas, na Paróquia da Imaculada Conceição, à Praia de Botafogo, n.º 266. (P

JOAQUIM MELLO DA CUNHA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ Maria Elisa Pádua Soares Mello da Cunha, e filhas, Joaquim Soares Mello da Cunha, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário do falecimento de seu sempre lembrado espôso, pai, sogro e avô JOAQUIM MELLO DA CUNHA, que em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 12, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOAQUIM MELLO DA CUNHA

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ Os diretores e funcionários da Companhia de Calçados D N B convidam seus clientes, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento de seu inesquecível presidente e amigo JOAQUIM MELLO DA CUNHA, que em intenção de sua boníssima alma, será celebrada, amanhã, sábado, dia 12, às 11,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Artistas do Living Theatre e do grupo Los Lobos buscam novos meios de comunicação

— Vamos procurar uma criação coletiva, que pode ter lugar em ambientes que não sejam teatros, como uma forma de buscar maior comunicação com o público.

Num cenário fantástico, entre carcaças de carros penduradas no Teatro Rute Escobar, *décor* da peça *Cemitério de Automóveis*, os sete membros do Living Theatre e o grupo argentino Los Lobos — sentados em círculo — discutiram os métodos que aplicarão no Brasil para a montagem teatral.

BUSCA DE EXPRESSÕES

Judith Malina, mulher de Julian Beck, o fundador do Living Theatre, define os objetivos do grupo. Ela fala Inglês e simultâneamente é traduzida para o francês e o espanhol.

— Estamos comprometidos com um projeto no qual procuramos romper com tôdas as estruturas tradicionais de expressão teatral, buscando novas formas, abolindo todos os recursos utilizados pela montagem clássica, inclusive o próprio teatro, tomado como um lugar confinado por paredes, que impedem um alcance maior da obra apresentada.

Seu marido, Julian Beck, completa:

— Esse trabalho não poderá ser realizado agora, pois nossa atividade está apenas no comêço. As soluções vão nascer da experiência que desenvolvermos juntos, nós, do Living, Los Lobos e um grupo de artistas brasileiros que deverá integrar nossa comunidade.

Por comunidade, o grupo entende uma entrega total ao teatro, e não apenas um grupo de atôres que se reúnem para montar peças. Seu esquema de trabalho não prevê empresários, diretores ou funções específicas fixas. Não há liderança e os problemas e suas soluções são discutidos grupalmente todos os dias. Os componentes do Living Theatre, por exemplo, moram juntos, vivem e não apenas trabalham em conjunto.

FAVORITO

Down River está em ótima forma e atuará no páreo final de amanhã como preferido dos observadores

Louvor apronta em excelentes condições para correr amanhã

O cavalo Louvor, que produzira o melhor exercício para o segundo páreo de amanhã, voltou a mostrar as suas excepcionais condições de treino ao aprontar para enfrentar os velozes Orrato e Onch, marcando 35s 2/5, de modo fácil, nos 600 metros da reta, sob a direção de Francisco Esteves.

Jogral, que terá dois sérios adversários em Scipion e Estentor, nos 2 200 metros da prova especial da mesma reunião, também deixou excelente impressão na partida. Pilotado por Paulo Alves, que o dirigirá na carreira, registrou 49s 4/5 nos 800 m, correndo sempre pelo meio da cancha e com boa disposição.

LOVE SONG

Love Song (J. Machado) próxima à cêrca externa assinalou 43s 1/5 nos 700, com alguma facilidade. Xarusca (F. Conceição) aumentou para 43s 2/5, correndo muito nos metros finais. Xicosa (J. Pedro Fº) a reta em 38s, inteiramente à vontade e Oflage (P. Alves) aumentou para 41s, de galope largo.

LOUVOR

Orrato (J. Sousa) entrando a reta pelo centro da pista trouxe para os cronômetros a marca de 36s 2/5, sendo contrariado em todo o percurso. Onch (P. Alves) de seta errada e sendo levantado muito antes dos 200 finais mesmo assim ainda registrou 51s 2/5 nos 800. Lôto (N. Reis) corria muito nesta partida de 35s 3/5 a reta. Louvor (F. Estêves) vindo de mais longe desceu a reta em 35s 2/5, com alguma facilidade. Happy Magnific (G. Menezes) junto à cêrca externa marcou 45s nos 700, deixando ótima impressão e Condal (J. Queirós) a reta em 36s, levando a melhor sôbre um outro que encontrou casualmente.

TENDRON

Mistere (J. Brizola), desceu a reta em 37s, com algumas reservas. Xambui (R. Ribeiro) aumentou para 40s, suavemente. Desafio (J. Sousa), deu um carreirão de 42s para a reta e Tendron (F. Estêves) melhorou para 36s 4/5, agradando muito.

CHACHTIL

Raivosa (H. Vasconcelos) desceu a reta em 42s, de carreirão. Chachtil (J. Correia) afastada da cêrca e com alguma facilidade trouxe 44s 2/5 nos 700. Only Love (J. Pinto) aumentou para 48s, de carreirão. Fúlmine (J. Portilho) não foi exigida nesta partida de 54s os 800, vindo sempre pelo meio da pista. Quejanda (P. Alves) os 700 em 44s 2/5, com boa ação e afastada um pouco da cêrca.

JOGRAL

Esterel (F. Estêves), vindo de mais longe, completou os 700 em 45s, à vontade. Oásis D'Or (L. Correia) chegou correndo muito em 1m 04s o quilômetro. Ayacucho (J. Machado) não foi exigido nesta partida de 52s 2/5 os 800. Igaraçu (O. F. Silva) melhorou para 51s 2/5, deixando boa impressão, quase na cêrca externa. Jogral (P. Alves) baixou para 49s 4/5, com grande facilidade e sempre pelo meio da cancha e Nardósio (D. Santos), os últimos 800m 52s, sem ser ajustado em parte alguma.

LORD ASTRAL

Maigret (F. Estêves) vindo de mais longe desceu a reta em 38s, à vontade e Mazarino (J. Machado) melhorou para 37s, agradando muito. Hiato (O. Cardoso) pelo centro da pista e com melhor disposição nesta oportunidade registrou 44s nos 700. Lord Astral (J. Pedro F.º) desceu a reta em 36s 2/5, com grande facilidade. Labo (A. Santos) pelo centro da pista e sem qualquer preocupação de marca por parte de seu pilôto, trouxe 46s nos 700. Preller (P. Alves) a reta em 38s, com algumas reservas. Catuto (J. Bafica) melhorou para 37s 2/5, correndo muito mais ao que parece pela manhã. Olrar (J. Reis), levou a melhor sôbre Epitácio (C. Gomes) em 47s 2/5 os 700.

ATTACH

Down River (M. Silva), entrando a reta junto à cêrca externa e sem qualquer preocupação de marca por parte de seu jóquei assinalou 38s. Estagiário (J. Machado) melhorou para 36s, deixando boa impressão. Happy Compass (G. Meneses) junto à cêrca externa e com ótima ação marcou 50s 2/5 nos 800. Lorca (A. Santos), não foi exigido nesta partida de 45s 1/5 os 700. Gainete (J. Portilho) aumentou para 46s, sem chamar atenção. Murmúrio (J. Pinto) a reta em 40s 2/5, suavemente. Attach (J. Reis) vinha esperando por um companheiro em 43s os 700 e Baju (R. Ribeiro) aumentou para 46s, à vontade.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 14 horas — 1 300 metros — Cr$ 4 500,00.

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Xogarina, O. Cardoso	5	57
2—2	L. Song, J. Machado	1	53
3	Xarusca, F. Estêves	2	53
3—4	Xicosa, J. Pedro F.º	6	57
5	Zapala, D. Santos	7	53
4—6	Oflage, P. Alves	4	55
7	Conjurada, G. F. Al.	3	49

2.º Páreo — Às 14h30m — 1 300 metros — Cr$ 4 500,00.

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Orrato, J. Sousa	1	50
2—2	Onch, P. Alves	7	59
"	Lôto, N. Reis	4	53
3—3	Louvor, F. Estêves	6	55
4	H. Magnific, G. Men.	2	57
4—5	Tirreno, J. Amestely	3	53
6	Condal, J. Queirós	5	53

3.º Páreo — Às 15 horas — 1 200 metros — Cr$ 4 500,00.

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Apagador, J. Correia	1	57
2	Garrido, J. Graça	2	57
2—3	Reboliço, M. Silva	5	57
4	Queime, G. Fagundes	3	57
3—5	Mistere, J. Brizola	4	57
6	Xambui, R. Ribeiro	7	57
4—7	Desafio, J. Sousa	6	57
8	Tendron, F. Estêves	8	57

4.º Páreo — Às 15h30m — 1 300 metros — Cr$ 4 500,00.

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Raivosa, H. Vasconc.	1	57
2	Láurea, G. Meneses	8	57
2—3	Chachtil, J. Correia	9	57
4	O. Love, J. Pinto	2	57
3—5	Piazza, E. Marinho	5	57
6	Fúlmine, J. Portilho	3	57
4—7	Juriti, M. Santos	7	54
"	Jupical, J. Silva	4	57
8	Quejanda, P. Alves	6	57

5.º Páreo — Às 16h05m — 2 200 metros — Cr$ 5 mil (Prova Especial).

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Estentor, O. Cardoso	6	55
2	Esterel, F. Estêves	10	52
2—3	Scipion, A. Ricardo	7	59
4	Oásis d'Or, L. Corr.	1	50
3—5	Ayacucho, J. Mach.	2	50
6	Halasco, N. correrá	9	54
"	Igaraçu, O. F. Silva	8	53
4—7	Jogral, P. Alves	3	56
8	Nardósio, D. Santos	5	54
9	Lancaster, P. Lima	4	52

6.º Páreo — Às 16h40m — 1 500 metros — Cr$ 4 500,00 (Betting)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Ben Omar, J. Mach.	11	57
"	Lacaio, A. Ricardo	3	57
2	Olater, M. Silva	4	57
2—3	Alicerce, G. F. Alm.	5	57
4	Jabupirá, H. Vasconc.	13	57
5	Jacapu, J. Brizola	2	57
3—6	Tirteu, F. Estêves	7	57
7	Ugnone, A. Reis	8	57
8	Van, F. Meneses	10	57
4—9	Jiriba, J. Pinto	9	57
10	Lubinho, J. Amestely	1	57
11	Xororó, J. Queirós	12	57
12	Betume, F. Pereira F.º	6	57

7.º Páreo — Às 17h15m — 1 300 metros — Cr$ 5 mil (Betting)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	Maigret, F. Estêves	7	56
"	Mazarino, J. Machado	2	56
2—2	Hiato, O. Cardoso	6	56
3	Maximiliano, P. Lima	1	56
3—4	Zasrouf, J. Pinto	3	56
5	L. Astral, J. Pedro F.º	10	56
6	Labo, A. Santos	4	56
4—7	Preller, P. Alves	9	56
8	Catuto, J. Bafica	8	56
9	Olhar, J. Reis	5	56

8.º Páreo — Às 17h50m — 1 300 metros — Cr$ 5 mil (Betting)

	Animal, jóquei		Ks.
1—1	D. River, M. Silva	1	56
2	Estagiário, J. Mach.	7	56
2—3	H. Compass, G. Men.	8	56
4	Lôrca, A. Santos	11	56
5	Gainete, J. Portilho	6	56
3—6	Zornelli, D. F. Graça	5	56
7	Capatiens, O. Cardoso	2	56
8	Murmúrio, J. Pinto	10	56
4—9	Attach, J. Reis	3	56
10	Sparkle, J. Amestely	9	56
11	Baju, R. Ribeiro	4	56

BINÓCULO

Zilmar Duarte Guedes, treinador de El Trovador, informou que o seu pensionista está em franca recuperação do mal que afetou seus joelhos, galopando alegremente em Magé

O preparador afirmou que El Trovador em breve poderá reiniciar os exercícios mais fortes, sendo das mais viáveis a sua presença no Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, a 20 de dezembro, na Gávea e em 1 600 metros. E não está fora de cogitações a participação do animal no GP São Vicente, em janeiro.

EM CAMPOS

Urutan, Miss Andréa, Halaya, Pará, Batel e Tirsiléia foram os ganhadores das seis provas realizadas domingo no Hipódromo de Campos, com o movimento de apostas alcançando Cr$ 16 955,40.

Tirsiléia, pilotada por G. Pessanha, venceu a carreira principal, o Prêmio Independência, na distância de mil metros. Wilson Pereira Lavor, irmão de Felipe Lavor, ora atuando com raro brilho na Gávea, foi o responsável pela apresentação de três ganhadores.

As estatísticas em Campos mostram E. Paula na liderança dos jóqueis, com 37 vitórias, e Wilson Lavor como primeiro colocado entre os treinadores, somando 45 triunfos.

NO CRISTAL

Os animais Gavarni e Barou, que tomaram parte no GP Protetora do Turfe, realizado no dia 6 no Hipódromo do Cristal, Rio Grande do Sul, voltarão ao mesmo local no próximo domingo, inscritos que foram nos 2 200 metros do Prêmio Oscar Canteiro, segunda carreira da reunião, com a dotação de Cr$ 2 500,00.

Os dois deslocarão o mesmo pêso — 59 quilos — e terão como adversários Princesa Moura e Estiraço, respectivamente com 57 e 58 quilos. Os concorrentes serão pilotados pelos seguintes jóqueis: Gavarni, A. Delorrio; Princesa Moura, J. Alegre; Estiraço, O. Batista e Barou, O. Pires.

ALTIER INSCRITO

O cavalo Altier, de propriedade do presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, participará do sétimo páreo de amanhã, em Palermo, na distância de mil metros, carregando 53 quilos.

O parelheiro, que recentemente conquistou facílima vitória, deixando excelente impressão, será pilotado por R. Encinas e enfrentará 15 animais, pois dos 18 inscritos, dois já desertaram. No campo da prova aparece o veloz Copernal, vencedor do GP Major Suckow, na Gávea, e que deslocará 62 quilos, sob a direção de A. Sanchez.

OJIGO ESTÁ BEM

O treinador Mário Mendes informou que o seu pensionista Ojigo, ao contrário do que foi divulgado, terminou firme o percurso do Grande Prêmio Presidente Artur da Costa e Silva, realizado segunda-feira última, na Gávea.

— O animal — disse — continua pisando bem, tanto assim que "já o levei a galopar na raia e o filho de Nordic nada sentiu de anormal. Acredito que o tempo escasso para prepará-lo tenha influído no seu rendimento."

FILHOS DE SANCY

Nasceram na última semana, em haras distintos, dois filhos de Sancy. O primeiro, um potro cuja mãe é Polly, irmã própria de Pastorella, que deu Parnaso. O outro produto, do sexo feminino, descende de Oboé II. Os nascimentos ocorreram respectivamente nos Haras Cuiabá e Santa Maria de Araras.

DE TUDO UM POUCO

Sparkie e Tirreno, inscritos na reunião de sábado, deixarão o Haras Vale da Boa Esperança no dia da corrida. ● A égua Ellen Girl conquistou ontem a sétima vitória de sua campanha, levantando o páreo principal disputado no hipódromo de Atlantic City, carregando 60 quilos. ● O cavalo uruguaio Rioplatense já está no Hipódromo do Cristal, acompanhado pelo seu treinador, Ziegenhagen. O parelheiro, que não chegou a tempo de atuar no GP Protetora do Turfe, ficará aos cuidados de Milton Farias. ● The Sheriff, adquirido recentemente para o turfe norte-americano, será brevemente embarcado para os Estados Unidos. ● Em sua próxima apresentação, na Argentina, o cavalo Taino, do presidente do Jóquei Clube Brasileiro, deverá contar com a direção de Eduardo Jara, e no impedimento dêste poderá ser dirigido por um pilôto brasileiro. ● Místico, vencedor do GP Ipiranga, em Cidade Jardim, reaparecerá no Clássico Carlos Paes de Barros, em 1 800 metros, marcado para o dia 4 de outubro, no mesmo centro turfístico. ● Fala-se que Orrato voltaria a atuar — pelo menos uma vez — na Argentina, participando de uma prova de velocidade. ● Parnaso e Cumberland deverão reaparecer no GP Doutor Frontin, marcado para 4 de outubro, no Hipódromo da Gávea, sendo que o último só atuará em raia macia ou encharcada.

Três Violetas realiza bom trabalho nos 1300 metros conduzida por Pedro Filho

A potranca Três Violetas, demonstrando acentuados progressos em sua forma técnica, após a corrida de estréia, trabalhou muito bem para atuar nos 1 300 metros da segunda carreira do programa de domingo, na Gávea, tendo os cronômetros anotado a marca de 1m26s para a distância do páreo, com a pensionista de Nélson Pires pilotada por José Pedro Filho.

O veloz Clichy, inscrito na mesma tarde e que correrá a terceira prova sob a orientação do mesmo treinador de Três Violetas, mostrou perfeito estado de treino no exercício que foi levado a realizar no percurso de 2 040 metros. Tendo G. F. Almeida às costas, marcou 2m16s2/5, com 1m45s2/5 na milha final, agradando sem reservas.

TUBILA

Puangá (A. Nery), de galope largo trouxe 1m 34s para os 1 300. Rodoire (O. Cardoso), os 1 300 em 1m 26s 2/5, agradando muito. Tubila (A. Reis), melhorou para 1m 25s, fácil ao lado de um companheiro. All-Set (D. Santos), os 1 400 em 1m 32s, com sobras. Parda (J. Pedro F.º), chegou junto com um outro em 1m 18s 1/5 os 1 200.

TRÊS VIOLETAS

Fancy Girl (H. Vasconcelos), levou a pior de Zuarda (C. Gomes) em 1m 26s 2/5 os 1 300. Frau Hortência (H. Vasconcelos), melhorou para 1m 26s, demonstrando alguns progressos e Três Violetas (J. Pedro F.º), igualou e chegou com grande facilidade.

CLICHY

Palatinado (G. Almeida), a volta fechada em 2m 19s com 1m 47s para a milha final, pelo centro da pista e como sempre abrindo muito no arremate. Outlaw (R. Carmo), melhorou para 2m 17s 2/5 com 1m 47s 3/5 para a milha, inteiramente à vontade e quase na cêrca externa. Clichy (G. F. Almeida), baixou para 2m 16s 2/5 com 1m 45s 2/5 para a derradeira milha, demonstrando grandes progressos.

JAVELYN

Lair (A. Santos), vindo de mais longe completou os 1 400 em 1m 34, sem qualquer movimento de seu jóquei para melhorar a marca. Marilisa (P. Alves), deu um galope de saúde de 1m 52s 2/5 a milha. Javelyn (J. Sousa), chegou junto com um companheiro em 1m 43 para a milha, em outro exercício e nesta semana aumentou para 1m 48s, da mesma forma somente sem muito rigor. Farlap (F. Maia), os últimos 1 300 em 1m 26s 4/5, agradando alguma coisa e quase na cêrca externa.

MACITU

Insano (D. Santos), os 1 400 em 1m 33s, inteiramente à vontade. Macitu (R. Ribeiro) melhorou para 1m 32s, com grande facilidade. Jocker (G. Fagundes), os 1 500 em 1m 41s, sempre afastado da cêrca, demonstrando progresso. Ilo (D. Moreira), os 1 300 em 1m 27s 2/5, com reservas, e Cadies (G. F. Almeida) chegou corrêndo muito em 1m 45s a milha.

FULL TIME

Full Time (G. F. Almeida), pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 1m 40s 1/5 nos 1 500. Alijó (D. F. Graça), os 1 400 em 1m 36s, sem despertar qualquer interêsse. Umore (A. Reis), os 1 200 em 1m 22s, suavemente. Coloidal (U. Meireles) chegou junto com um outro em 1m 28s 1/5 os 1 300. Dona Zoca (A. M. Caminha), procurando sempre o caminho mais longo, já arrematou em melhores condições em 1m 35s os 1 400. Quignon (J. Pinto) dominou com autoridade a Impostor (J. Santana) em 1m 32s os 1 400 e Quatraint (A. Ricardo), os 1 300 em 1m 27s 2/5, com algumas reservas.

PICKPOCKET

Marimbá (A. Pinheiro), os últimos 1 200 em 1m 20s 2/5, com algumas sobras. Treff (D. Santos), os 1 300 em 1m 25s, chegando junto com um outro. Zepelin (J. Bafica), os 1 300 em 1m 27s 2/5, sem agradar. Pickpocket (J. Brizola) chegou junto com Intactus (R. Ribeiro), em 1m 25s os 1 300, e Chico Diabo (D. Moreira), os 1 200 em 1m 19s, algo ajustado no arremate.

Jaborandi vence terceiro páreo correndo na frente desde os primeiros metros

Jaborandi tomou a ponta logo após a partida e, nessa colocação resistiu à vários adversários, vencendo até mesmo com facilidade o terceiro páreo da reunião realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea.

Inédia também conseguiu expressivo sucesso, na quarta prova, dominando a ponteira Crasa no início do direito e seguindo com firmeza para o espêlho, demonstrando muita superioridade na turma.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Derby-Day, H. Vasconcelos, 58. 2.º Thunderbolt, E. Marinho, 58. Vencedor (1) Cr$ 0,16. Dupla (12) Cr$ 0,24. Placês (1) Cr$ 0,12 e (3) Cr$ 0,15. Tempo: 1m20s3/5.

2.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Toró, G. Meneses, 58. 2.º Brat, A. Ricardo, 58. Vencedor (5) Cr$ 0,27. Dupla (23) Cr$ 0,61. Placês (5) Cr$ 0,18 e (3) Cr$ 0,23. Não correram: Campina Grande (6) e Beaverdam (9). Tempo: 1m22s.

3.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Jaborandi, L. Correia, 55. 2.º Barman, F. Pereira Filho, 56. Vencedor (5) Cr$ 0,20. Dupla (23) Cr$ 0,35. Placês (5) Cr$ 0,17 e (3) Cr$ 0,16. Não correu Varrone.

4.º PAREO — 1 300 METROS

1.º Inédia, O. Cardoso, 58. 2.º Crasa, A. Ricardo, 58. Vencedora (7) Cr$ 0,43. Dupla (23) Cr$ 0,42. Placês (7) Cr$ 0,22 e (4) Cr$ 0,23. Não correu Astária (2). Tempo: 1m21s4/5.

5.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Heraldo, J. Pinto, 54. 2.º Tabarin, C. Gomes, 54. Vencedor (1) Cr$ 0,31. Dupla (13) Cr$ 0,29. Placês (1) Cr$ 0,13 e (7) Cr$ 0,13. Não correu Answer (10). Tempo: 1m16s3/5.

6.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Antipas, C. Cordeiro, 52. 2.º Flora Callita, C. Pensabem, 48. Vencedor (2) Cr$ 0,38. Dupla (11) Cr$ 0,33. Placês (2) Cr$ 0,29 e (3) Cr$ 0,86. Não correram: Seven to Seven (8) e Zarzar (9). Tempo: 1m14s2/5.

7.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Régulus, R. Ribeiro, 58. 2.º Pário, Vasconcelos, 58. Vencedor (7) Cr$ 0,45. Dupla (33) Cr$ 0,54. Placês (7) Cr$ 0,28 e (8) Cr$ 0,23. Tempo: 1m03s1/5.

Total de apostas: Cr$ 377 719,30.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

412.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 60.000,00 — PLANO "17-B"

Lista de QUINTA-FEIRA, 10 de SETEMBRO de 1970

Pagamentos sem desconto — 2.577 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

As centenas derivadas do 1.º Prêmio e as dezenas do 2.º figuram no corpo da lista

PRÊMIOS	CR$
1	
1082 ...	19.00
1106 ...	22.00
1182 ...	19.00
1282 ...	19.00
1351 ...	22.00
1382 ...	19.00
1458 ...	22.00
1482 ...	19.00
1557 ...	**50.00**
1566 ...	22.00
1582 ...	19.00
1682 ...	19.00
1768 ...	22.00
3.º PRÊMIO 1772	**300,00 CRUZEIROS**
1782 ...	19.00
1882 ...	19.00
1982 ...	19.00
2	
2082 ...	19.00
2157 ...	22.00
2182 ...	19.00
2261 ...	22.00
2282 ...	19.00
2295 ...	22.00
2382 ...	19.00
2482 ...	19.00
2541 ...	22.00
2557 ...	**50.00**
2582 ...	19.00
2612 ...	22.00
2616 ...	22.00
2682 ...	19.00
2763 ...	22.00
2782 ...	19.00
2831 ...	22.00
2882 ...	19.00
2907 ...	22.00
2912 ...	22.00
2921 ...	22.00
2944 ...	22.00
2973 ...	22.00
2979 ...	22.00
2982 ...	19.00
3	
3040 ...	22.00
3073 ...	22.00
3082 ...	19.00
3182 ...	19.00
3249 ...	22.00
3282 ...	22.00
3282 ...	19.00
3382 ...	19.00
3437 ...	22.00
3455 ...	22.00
3460 ...	22.00
3182 ...	19.00
3557 ...	**50.00**
3577 ...	22.00
3582 ...	19.00
3682 ...	19.00
3718 ...	22.00
3775 ...	22.00
3782 ...	19.00
3882 ...	19.00
3947 ...	22.00
3982 ...	19.00
4	
4015 ...	22.00
4082 ...	19.00
4095 ...	22.00
4182 ...	19.00
4282 ...	19.00
4346 ...	22.00
4382 ...	19.00
4402 ...	22.00
4413 ...	22.00
4421 ...	22.00
4422 ...	22.00
4482 ...	19.00
4557 ...	**50.00**
4582 ...	19.00
4588 ...	22.00
4674 ...	22.00
4682 ...	19.00
4696 ...	22.00
4714 ...	22.00
4731 ...	22.00
4782 ...	19.00
4847 ...	22.00
4882 ...	19.00
4905 ...	22.00
4919 ...	22.00
4982 ...	19.00
5	
5082 ...	19.00
5182 ...	19.00
5282 ...	19.00
5382 ...	19.00
5482 ...	19.00
5514 ...	22.00
5557 ...	**50.00**
5582 ...	19.00
5682 ...	19.00
5740 ...	22.00
5753 ...	22.00
5775 ...	22.00
5782 ...	22.00
5782 ...	19.00
5882 ...	19.00
5914 ...	22.00
5982 ...	19.00
6	
6082 ...	19.00
6182 ...	19.00
6249 ...	22.00
6282 ...	19.00
6283 ...	22.00
6382 ...	19.00
6400 ...	22.00
6482 ...	19.00
6514 ...	22.00
6515 ...	22.00
APROXIMAÇÃO 6556	**200,00 CRUZEIROS**
1.º PRÊMIO 6557	**60.000,00 CRUZEIROS**
APROXIMAÇÃO 6558	**200,00 CRUZEIROS**
6582 ...	19.00
6586 ...	22.00
6682 ...	19.00
6782 ...	19.00
6789 ...	22.00
6804 ...	22.00
6838 ...	22.00
6882 ...	19.00
6901 ...	22.00
6948 ...	22.00
6959 ...	22.00
6982 ...	19.00
7	
7082 ...	19.00
7182 ...	19.00
7267 ...	22.00
7282 ...	19.00
7382 ...	19.00
7482 ...	19.00
7518 ...	22.00
7557 ...	**50.00**
7582 ...	19.00
7682 ...	19.00
7769 ...	22.00
7778 ...	22.00
7782 ...	19.00
7882 ...	19.00
7887 ...	22.00
7925 ...	22.00
7982 ...	19.00
8	
8082 ...	19.00
8130 ...	22.00
8135 ...	22.00
8170 ...	22.00
8182 ...	19.00
8250 ...	22.00
8282 ...	19.00
8349 ...	22.00
8382 ...	19.00
8405 ...	22.00
8437 ...	22.00
8482 ...	19.00
8506 ...	22.00
8557 ...	**50.00**
8582 ...	19.00
8597 ...	22.00
8682 ...	19.00
8758 ...	22.00
8782 ...	19.00
8801 ...	22.00
8842 ...	22.00
8843 ...	22.00
8882 ...	19.00
8922 ...	22.00
8955 ...	22.00
8982 ...	19.00
9	
9082 ...	19.00
9127 ...	22.00
9178 ...	22.00
9182 ...	19.00
9282 ...	19.00
9332 ...	22.00
9382 ...	19.00
9400 ...	22.00
9482 ...	19.00
9531 ...	22.00
9557 ...	**50.00**
9582 ...	19.00
9640 ...	22.00
9668 ...	22.00
9682 ...	19.00
9782 ...	19.00
9828 ...	22.00
9882 ...	19.00
9899 ...	22.00
9923 ...	22.00
9982 ...	19.00
9991 ...	22.00
10	
10082 ...	19.00
10182 ...	19.00
10255 ...	22.00
10282 ...	19.00
10315 ...	22.00
10382 ...	19.00
10429 ...	22.00
10454 ...	22.00
10470 ...	22.00
10482 ...	19.00
10537 ...	22.00
10557 ...	**50.00**
10582 ...	19.00
10682 ...	19.00
10782 ...	19.00
10882 ...	19.00
10895 ...	22.00
10927 ...	22.00
10931 ...	22.00
10967 ...	22.00
10982 ...	19.00
11	
11082 ...	19.00
11104 ...	22.00
11120 ...	22.00
11182 ...	22.00
11182 ...	19.00
11186 ...	22.00
11232 ...	22.00
11282 ...	19.00
11382 ...	19.00
11383 ...	22.00
11482 ...	19.00
11557 ...	**50.00**
11582 ...	19.00
11619 ...	22.00
11631 ...	22.00
11682 ...	19.00
11714 ...	22.00
11782 ...	19.00
11877 ...	22.00
11882 ...	19.00
11949 ...	22.00
11982 ...	19.00
12	
12008 ...	22.00
12082 ...	19.00
12099 ...	22.00
12166 ...	22.00
12182 ...	19.00
12184 ...	22.00
12259 ...	22.00
12282 ...	19.00
12326 ...	22.00
12382 ...	19.00
12482 ...	19.00
12500 ...	22.00
12536 ...	22.00
12553 ...	22.00
12557 ...	**50.00**
12582 ...	19.00
12587 ...	22.00
12641 ...	22.00
12670 ...	22.00
12676 ...	22.00
12682 ...	19.00
12703 ...	22.00
12782 ...	19.00
12793 ...	22.00
12811 ...	22.00
12817 ...	22.00
12834 ...	22.00
12882 ...	19.00
12967 ...	22.00
12971 ...	22.00
12982 ...	19.00
13	
13014 ...	22.00
13082 ...	19.00
13162 ...	22.00
13182 ...	19.00
13195 ...	22.00
13282 ...	19.00
13306 ...	22.00
13382 ...	19.00
13482 ...	19.00
13498 ...	22.00
13557 ...	**50.00**
13582 ...	19.00
13682 ...	19.00
13782 ...	19.00
13846 ...	22.00
13882 ...	19.00
13982 ...	19.00
13984 ...	22.00
14	
14082 ...	19.00
14140 ...	22.00
2.º PRÊMIO 14182	**1.500,00 CRUZEIROS**
14183 ...	22.00
14201 ...	22.00
14282 ...	19.00
14363 ...	22.00
14382 ...	19.00
14430 ...	22.00
14466 ...	22.00
14470 ...	22.00
14482 ...	19.00
14557 ...	**50.00**
14582 ...	19.00
14633 ...	22.00
14682 ...	19.00
14774 ...	22.00
14782 ...	19.00
14825 ...	22.00
14882 ...	19.00
14952 ...	22.00
14982 ...	19.00
15	
15030 ...	22.00
15082 ...	19.00
15154 ...	22.00
15162 ...	22.00
15182 ...	19.00
15282 ...	19.00
15382 ...	19.00
15482 ...	19.00
15557 ...	**50.00**
15582 ...	19.00
15682 ...	19.00
15730 ...	22.00
15733 ...	22.00
15782 ...	19.00
5.º PRÊMIO 15832	**800,00 CRUZEIROS**
15882 ...	19.00
15982 ...	19.00
16	
16082 ...	19.00
16174 ...	22.00
16182 ...	19.00
16230 ...	22.00
16282 ...	19.00
16374 ...	22.00
16380 ...	22.00
16382 ...	19.00
16424 ...	22.00
16450 ...	22.00
16467 ...	22.00
16482 ...	19.00
16555 ...	22.00
16557 ...	**50.00**
16582 ...	19.00
16682 ...	19.00
16710 ...	22.00
16782 ...	22.00
16782 ...	19.00
16882 ...	19.00
16916 ...	22.00
16919 ...	22.00
16982 ...	19.00
17	
17000 ...	22.00
17082 ...	19.00
4.º PRÊMIO 17168	**400,00 CRUZEIROS**
17177 ...	22.00
17182 ...	19.00
17282 ...	19.00
17382 ...	19.00
17482 ...	19.00
17490 ...	22.00
17557 ...	**50.00**
17572 ...	22.00
17582 ...	19.00
17646 ...	22.00
17682 ...	19.00
17722 ...	22.00
17782 ...	19.00
17863 ...	22.00
17882 ...	19.00
17982 ...	19.00
17991 ...	22.00

Todos os números terminados em 7 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 19,00

As dezenas 32, 68 e 72 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 19,00

Serão pagos os prêmios referentes à presente Extração, até 9/12/70, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

412.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: JORGE VARGAS DE ANDRADE — 412.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

Tênis feminino se rebela contra prêmios baixos e quer fundar seu circuito

Forest Hills (UPI-AFP-JB) — Boicote e secessão, esta é a disposição de tôdas as jogadoras, as melhores do mundo, que disputam o Campeonato Aberto de Tênis dos Estados Unidos, revoltadas que estão "com o injusto tratamento e a incrível distribuição de prêmios, que só beneficiam os homens."

As tenistas decidiram que continuarão disputanto o Campeonato em Forest Hills, porque já haviam se comprometido, mas prometem provocar crises de agora em diante, pois "exigiremos tratamento e prêmios mais justos, porque senão organizaremos nosso próprio circuito, independente dos homens", declarou a líder Rosemary Casals, que é norte-americana.

CLASSE UNIDA

A insatisfação entre os tenistas, devido os baixos prêmios que recebem em comparação com o que ganham os homens, já existia há algum tempo, mas ainda não haviam se organizado como agora.

A líder da revolta, Rosemary Casals, fêz o protesto acompanhada de várias outras jogadoras, entre elas duas compatriotas Ann Curtis e Cathy Harter, as francesas Françoise Durr e Gail Chafreau e a sul-africana Esme Emanuel. Rosemary declarou que falava em nome de pràticamente tôdas as jogadoras do mundo e mostrou uma carta de apoio que havia lhe enviado a número um dos Estado Unidos, Billie Jean King que não participa do torneio por ter se operado de um joelho.

Sempre contando com o apoio ostensivo de suas companheiras, Rosemary anunciou a eminente formação da Associação de Tênis Women, que poderá iniciar seu boicote já no Torneio Aberto de Los Angeles, pois "lá também a desproporção dos prêmios é escandalosa." O campeão ganha 12 500 dólares (cêrca de Cr$ 60 mil) e a campeã recebe somente 1 500 dólares (cêrca de Cr$ 8 mil).

— Devemos seguir o exemplo das jogadoras de gôlfe, que se organizaram por sua conta. Pode até acontecer de no princípio nossos prêmios serem menores ainda do que nos campeonatos mistos, mas pelo menos não nos sentiremos tão preteridas e injustamente humilhadas como agora — disse Rosemary Casals.

SUCESSO PROVÁVEL

Alguns dos cronistas americanos acharam que a idéia de separação das mulheres poderia dar certo, mas apenas nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha e nunca na América Latina e na Europa.

Recentes sondagens de opinião entre assistentes de torneios abertos norte-americanos confirmaram que grande parte do público se interessa mais pelas competições femininas.

— Tudo dependerá de como as jogadoras organizarem seu circuito — disse o ex-tenista Jack Kramer, pioneiro do profissionalismo. Nos Estados Unidos o tênis feminino é popular em algumas cidades e subestimado em outras. Por isso, Rosemary e suas colegas terão de selecionar muito cuidadosamente suas excursões.

Caso a idéia de separação se converta em realidade, desapareceriam, salvo em torneios excepcionais, as partidas de dupla mista.

SOLIDARIEDADE

Vários jogadores expressaram sua solidariedade ao movimento das tenistas, principalmente o campeão norte-americano Arthur Ashe e o australiano John Newcombe.

— Elas vão ter alguma dificuldade no início — disse Ashe — porque o tênis que jogam não atrai munti, embora reconheço que muitas delas tenha muito *sex-appel*.

Hoje à noite as tenistas voltarão a se reunir para discutir o problema e colocar em votação o boicote ao Torneio Aberto de Los Angeles, que é jogado no período de 21 a 27 de setembro. A coisa parece ficar cada dia mais séria, e ontem a número um do tênis feminino no mundo, a australiana Margaret Smith, declarou que não participará do torneio de Los Angeles se a distribuição de prêmios não fôr alterada. Esta também foi a decisão da norte-americana Nancy Richey.

AME-O OU DEIXE-O

As tenistas estão revoltadas e ontem foram informadas oficialmente por Jack Kramer que o prêmio destinado a elas no Torneio de Los Angeles não pode ser aumentado desta vez. Kramer, entretanto, pediu que participassem dos jogos mesmo assim.

— Isto é uma proposta do tipo ame-o ou deixe-o — responderam as tenistas, que se mostraram dispostas a seguir a segunda opção.

Quem ficará mais triste com esta possível decisão é Arthur Ashe.

— Eu acho que elas estão certas mas será muito estranho não tê-las à nossa volta nos mesmos torneios. É verdade que existem apenas quatro jogadoras capazes de ser atração de bilheteria pelo seu jôgo, mas as outras enfeitam as quadras.

Ashe não quis dizer quais as quatro grandes e depois mostrou-se cético quanto à verdadeira profissionalização das tenistas em circuitos diferentes dos homens.

— Para nós o tênis é tudo na vida. O nosso pão de cada dia nós ganhamos na quadra. Para elas talvez não seja a mesma coisa, pois a maioria não fica tanto tempo no circuito como os homens.

OS JOGOS

Os australianos Ken Rosewall e Tony Roche passaram ontem para a semifinal do Campeonato Aberto de Tênis dos Estados Unidos. Rosewall derrotou o norte-americano Stan Smith por 6-2, 6-2 e 6-2 e Roche a Brian Fairlie, da Nova Zelandia, por 6-3, 7-5 e 7-5.

Ken Rosewall não teve maiores dificuldades para vencer, pois Stan Smith não repetiu suas primeiras atuações no campeonato, quando estêve muito bem. Já Tony Roche teve de lutar muito para não ser eliminado, o que aconteceu com Rod Laver, o grande favorito, que perdeu para o norte-americano Dennis Ralston.

No setor feminino a australiana Margaret Smith continua sua caminhada rumo ao Grand Slan, e ontem ganhou de sua compatriota Helen Gourlay por 6-2 e 6-2.

TORNEIO JB

O Campeonato Especial JORNAL DO BRASIL, promovido pela Federação Carioca de Tênis, tem apenas três jogos hoje, dois de dupla e uma simples, todos nas quadras do Clube Caiçaras.

A programação é esta: às 19h — Andréia Cabral de Meneses-Márcio Pascual x Letícia Coutinho-Julius Haurt; às 20h — Vanda Ferraz-Roberto Oliveira xNadjá Sá-Nélson Vaz Moreira; às 21h — Alcino Pinto Guimarães ou Luís Bonn x George William Shalders ou Roberto Carvalhaes.

Billy Casper é o líder da classificação para o Alcan Golfer of the Year nos EUA

Sutton, Massachusets, EUA (Especial para o JB) — O golfista Billy Casper ficou em primeiro lugar entre os jogadores que tentaram a classificação para o Alcan Golfer of the Year, no circuito dos profissionais nos EUA, após a realização dos quatro torneios eliminatórios.

O Alcan, que oferece Cr$ 275 mil ao primeiro colocado, será disputado de 17 a 21 dêste mês em Portmarnock, na Irlanda, reunindo 15 golfistas classificados nos EUA, oito na Inglaterra, um no Japão, um na Europa Continental, um na África do Sul e um que se classifica no circuito australiano — neozelandês.

ESTRÉIA

O Alcan foi disputado pela primeira vez na Escócia, em 1967, quando a vitória pertenceu a Gay Brewer, que voltaria a repetir o feito em 1968 quando o torneio foi disputado na Inglaterra. Em 1969, o Alcan foi realizado nos EUA, e a vitória ficou com Billy Casper que nos últimos buracos conseguiu tirar a diferença de quatro **strokes** que Lee Trevine tinha sôbre êle.

Nas eliminatórias para o torneio de 1970, Casper o primeiro colocado entre os jogadores que procuram a classificação no circuito norte-americano, quando são computados os três melhores resultados de quatro torneios previamente disputados, sendo que Casper venceu dois, o Avco e o Philadelphia Classica, não jogando bem no New Orleans e Wester Opens.

Sarita Raby vence a Taça dos Caddies

Sarita Raby conquistou o título da primeira categoria da Taça dos Caddies, disputada ontem no Gávea, com o escore de 36 pontos, já que a competição foi disputada na modalidade de par **point**.

Na segunda categoria da Taça dos Caddies, a vitória ficou com Greta Castanheira que conseguiu o ótimo resultado de 38 pontos. Na decisão da Taça das duplas, Vicky Sanders e Cecília Smith Vasconcellos derrotaram a Vicky Marvin e Sarita Raby.

Tabela equilibra número de jogos e reduz viagens

A tabela do Gomes Pedrosa êste ano procura dar aos clubes um maior equilíbrio entre seus jogos em casa e fora, ao contrário de anos anteriores, quando alguns times eram sacrificados ao disputar a maioria de suas partidas no campo do adversário, forçados a muitas viagens longas e seguidas.

Dos clubes cariocas, Flamengo, Fluminense e Vasco jogam nove vêzes no Maracanã e sete fora, enquanto Botafogo e América jogam oito no Maracanã e oito fora. O Botafogo vai duas vêzes a Belo Horizonte, onde dá boa renda, e o América vai três vêzes a São Paulo, onde seu jovem time é uma atração desconhecida.

Dos clubes paulistas, Corintians, Palmeiras e Ponte Preta jogam nove vêzes em casa, enquanto São Paulo e Santos jogam oito, vindo os dois três vêzes cada um ao Maracanã, onde o Santos é sempre atração e o São Paulo, campeão, tem Gérson.

Atlético e Cruzeiro êste ano fazem ambos oito jogos no Minas, o mesmo número de partidas que Grêmio e Internacional jogam em casa. O representante do Paraná fará 12 partidas em casa e o Santa Cruz e o Bahia farão 14, pois seus times, pouco conhecidos, não são atração no Centro-Sul do país. A ordem dos jogos de cada time carioca é a seguinte:

FLAMENGO:

Jôgo	Dia
1.º	23- 9 — 4a.-feira — contra América — Rio
2.º	27- 9 — domingo — contra São Paulo — SP
3.º	4-10 — domingo — contra Vasco — Rio
4.º	10-10 — sábado — contra Ponte Preta — SP
5.º	18-10 — domingo — contra Palmeiras — Rio
6.º	21-10 — 4a.-feira — contra Grêmio — RS
7.º	25-10 — domingo — contra Botafogo — Rio
8.º	31-10 — sábado — contra Santa Cruz — Rio
9.º	4-11 — 4a.-feira — contra Paraná — PR
10.º	8-11 — domingo — contra Cruzeiro — MG
11.º	14-11 — sábado — contra Santos — Rio
12.º	18-11 — 4a.-feira — contra Bahia — BA
13.º	22-11 — domingo — contra Fluminense — Rio
14.º	28-11 — sábado — contra Internacional — Rio
15.º	2-12 — 4a.-feira — contra Atlético — Rio
16.º	5-12 — sábado — contra Corintians — SP

FLUMINENSE:

Jôgo	Dia
1.º	26- 9 — sábado — contra Corintians — Rio
2.º	3-10 — sábado — contra Cruzeiro — Rio
3.º	7-10 — 4a.-feira — contra Grêmio — Rio
4.º	11-10 — domingo — contra América — Rio
5.º	14-10 — 4a.-feira — contra Bahia — BA
6.º	18-10 — domingo — contra Santa Cruz — PE
7.º	22-10 — 5a.-feira — contra São Paulo — Rio
8.º	25-10 — domingo — contra Internacional — RS
9.º	1-11 — domingo — contra Vasco — Rio
10.º	4-11 — 4a.-feira — contra Ponte Preta — Rio
11.º	7-11 — sábado — contra Palmeiras — SP
12.º	12-11 — 5a.-feira — contra Botafogo — Rio
13.º	18-11 — 4a.-feira — contra Santos — SP
14.º	22-11 — domingo — contra Flamengo — Rio
15.º	29-11 — domingo — contra Atlético — MG
16.º	6-12 — domingo — contra Paraná — PR

VASCO:

Jôgo	Dia
1.º	23- 9 — 4a.-feira — contra Ponte Preta — SP
2.º	27- 9 — domingo — contra Botafogo — Rio
3.º	4-10 — domingo — contra Flamengo — Rio
4.º	8-10 — 5a.-feira — contra América — Rio
5.º	11-10 — domingo — contra Atlético — MG
6.º	17-10 — sábado — contra Santos — Rio
7.º	25-10 — domingo — contra Santa Cruz — PE
8.º	28-10 — 4a.-feira — contra Bahia — BA
9.º	1-11 — domingo — contra Fluminense — Rio
10.º	7-11 — sábado — contra São Paulo — Rio
11.º	11-11 — 4a.-feira — contra Internacional — Rio
12.º	14-11 — sábado — contra Corintians — SP
13.º	22-11 — domingo — contra Paraná — PA
14.º	29-11 — domingo — contra Grêmio — RGS
15.º	3-12 — 5a.-feira — contra Cruzeiro — Rio
16.º	6-12 — domingo — contra Palmeiras — Rio

BOTAFOGO:

Jôgo	Dia
1.º	23- 9 — 4a.-feira — contra Cruzeiro — MG
2.º	27- 9 — domingo — contra Vasco — Rio
3.º	14-10 — 4a.-feira — contra Grêmio — Rio
4.º	18-10 — domingo — contra Paraná — PA
5.º	21-10 — 4a.-feira — contra Corintians — SP
6.º	25-10 — domingo — contra Flamengo — Rio
7.º	1-11 — domingo — contra Internacional — RGS
8.º	4-11 — 4a.-feira — contra São Paulo — SP
9.º	8-11 — domingo — contra Santos — Rio
10.º	12-11 — 5a.-feira — contra Fluminense — Rio
11.º	18-11 — 4a.-feira — contra Ponte Preta — Rio
12.º	22-11 — domingo — contra Atlético — MG
13.º	26-11 — 5a.-feira — contra Palmeiras — Rio
14.º	29-11 — domingo — contra América — Rio
15.º	2-12 — 4a.-feira — contra Santa Cruz — PE
16.º	6-12 — domingo — contra Bahia — BA

AMÉRICA:

Jôgo	Dia
1.º	23- 9 — 4a.-feira — contra Flamengo — Rio
2.º	27- 9 — domingo — contra Paraná — PR
3.º	4-10 — domingo — contra Palmeiras — SP
4.º	8-10 — 5a.-feira — contra Vasco — Rio
5.º	11-10 — domingo — contra Fluminense — Rio
6.º	18-10 — domingo — contra Cruzeiro — MG
7.º	21-10 — 4a.-feira — contra Atlético — Rio
8.º	24-10 — sábado — contra Corintians — Rio
9.º	28-10 — 4a.-feira — contra São Paulo — Rio
10.º	8-11 — domingo — contra Bahia — BA
11.º	14-11 — sábado — contra Santa Cruz — PE
12.º	21-11 — sábado — contra Santos — SP
13.º	25-11 — 4a.-feira — contra Internacional — Rio
14.º	29-11 — domingo — contra Botafogo — Rio
15.º	3-12 — 5a.-feira — contra Ponte Preta — SP
16.º	6-12 — domingo — contra Grêmio — RS

Gomes Pedrosa terá duração de três meses

Assim como no ano passado, a CBD dividiu em dois grupos os 17 participantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 1970. Os dois primeiros colocados dos grupos A e B disputarão o turno final, que apontará o campeão.

O grupo A terá o São Paulo, Atlético Mineiro, Grêmio, América, Palmeiras, Botafogo, Santos e Bahia. O grupo B é formado pelo Vasco, Cruzeiro, Internacional, Fluminense, Corintians, Flamengo, Ponte Preta, Santa Cruz e o representante do Paraná.

A primeira rodada do Gomes Pedrosa será realizada no próximo dia 20 (domingo) com os seguintes jogos: Palmeiras x São Paulo, Paraná x Corintians (em Curitiba) e Bahia x Santa Cruz (em Salvador).

O turno final contará com três rodadas: a primeira no dia 13 de dezembro, a segunda nos dias 16 e 17 de dezembro e a última no dia 20 de dezembro. Portanto, o torneio terá três meses de duração, caso não haja imprevistos.

	RIO	S. PAULO	PARANÁ	M. GERAIS	R. G. SUL	PERNAMBUCO	BAHIA
Domingo — 20/9		Palmeiras x São Paulo	Paraná x Corintians			Sta. Cruz x Bahia	
Quarta-feira — 23/9	Flamengo x América	Ponte Preta x Vasco		Cruzeiro x Botafogo			Bahia x Atlético
Sábado — 26/9	Fluminense x Corintians	Ponte Preta x Palmeiras					
Domingo — 27/9	Vasco x Botafogo	São Paulo x Flamengo	Paraná x América	Cruzeiro x Santos		Sta. Cruz x Atlético	
Quarta-feira — 30/9	Brasil x México						Bahia x Ponte Preta
Sábado — 3/10	Fluminense x Cruzeiro						
Domingo — 4/10	Flamengo x Vasco	Palmeiras x América		Atlético x Corintians	Internacional x Paraná	Sta. Cruz x Ponte Preta	Bahia x São Paulo
Quarta-feira — 7/10	Fluminense x Grêmio	Santos x Internacional	Paraná x Bahia			Sta. Cruz x São Paulo	
Quinta-feira — 8/10	Vasco x América	Corintians x Cruzeiro					
Sábado — 10/10		Ponte Preta x Flamengo					
Domingo — 11/10	Fluminense x América	São Paulo x Corintians	Paraná x Palmeiras	Atlético x Vasco	Grêmio x Santos		
Quarta-feira — 14/10	Botafogo x Grêmio	Santos x Atlético			Internacional x Ponte Preta	Sta. Cruz x Paraná	Bahia x Fluminense
Sábado — 17/10	Vasco x Santos	São Paulo x Grêmio					
Domingo — 18/10	Flamengo x Palmeiras	Corintians x Ponte Preta	Paraná x Botafogo	Cruzeiro x América		Sta. Cruz x Fluminense	Bahia x Internacional
Quarta-feira — 21/10	América x Atlético	Corintians x Botafogo			Grêmio x Flamengo	Sta. Cruz x Internacional	
Quinta-feira — 22/10	Fluminense x São Paulo	Santos x Ponte Preta					
Sábado — 24/10	América x Corintians						
Domingo — 25/10	Flamengo x Botafogo	Ponte Preta x Grêmio	Paraná x São Paulo	Cruzeiro x Atlético	Internacional x Fluminense	Sta. Cruz x Vasco	Bahia x Palmeiras
Quarta-feira — 28/10	América x São Paulo	Palmeiras x Sta. Cruz	Paraná x Santos		Grêmio x Internacional		Bahia x Vasco
Sábado — 31/10	Flamengo x Sta. Cruz	Ponte Preta x São Paulo		Atlético x Paraná			
Domingo — 1/11	Fluminense x Vasco	Santos x Corintians		Cruzeiro x Palmeiras	Internacional x Botafogo		Bahia x Grêmio
Quarta-feira — 4/11	Fluminense x Ponte Preta	São Paulo x Botafogo	Paraná x Flamengo	Cruzeiro x Internacional		Sta. Cruz x Grêmio	
Sábado — 7/11	Vasco x São Paulo	Palmeiras x Fluminense					
Domingo — 8/11	Botafogo x Santos	Corintians x Internacional		Cruzeiro x Flamengo	Grêmio x Paraná		Bahia x América
Quarta-feira — 11/11	Vasco x Internacional	Palmeiras x Santos		Atlético x São Paulo	Grêmio x Corintians		
Quinta-feira — 12/11	Fluminense x Botafogo						
Sábado — 14/11	Flamengo x Santos	Corintians x Vasco	Paraná x Cruzeiro	Atlético x Grêmio	Internacional x Palmeiras	Sta. Cruz x América	
Quarta-feira — 18/11	Botafogo x Ponte Preta	Santos x Fluminense			Grêmio x Cruzeiro		Bahia x Flamengo
Quinta-feira — 19/11		Palmeiras x Atlético					
Sábado — 21/11		Santos x América		Cruzeiro x Ponte Preta			
Domingo — 22/11	Flamengo x Fluminense	Corintians x Palmeiras	Paraná x Vasco	Atlético x Botafogo	Internacional x São Paulo		
Quarta-feira — 25/11	América x Internacional					Sta. Cruz x Corintians	Bahia x Cruzeiro
Quinta-feira — 26/11	Botafogo x Palmeiras	Ponte Preta x Atlético					
Sábado — 28/11	Flamengo x Internacional						
Domingo — 29/11	Botafogo x América	Santos x São Paulo	Paraná x Ponte Preta	Atlético x Fluminense	Grêmio x Vasco	Sta. Cruz x Cruzeiro	Bahia x Corintians
Quarta-feira — 2/12	Flamengo x Atlético	Palmeiras x Grêmio				Sta. Cruz x Botafogo	Bahia x Santos
Quinta-feira — 3/12	Vasco x Cruzeiro	Ponte Preta x América					
Sábado — 5/12		Corintians x Flamengo			Internacional x Atlético		
Domingo — 6/12	Vasco x Palmeiras	São Paulo x Cruzeiro	Paraná x Fluminense		Grêmio x América	Sta. Cruz x Santos	Bahia x Botafogo

OBSERVAÇÕES

O Departamento de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, no uso de suas atribuições e objetivando evitar litígios em tôrno da condição de jôgo de atletas, recomenda às associações participantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que observem e cumpram, com o rigor exigido, o disposto no Art. 24 e seus parágrafos, do Regulamento dêsse Torneio, que prescreve, verbis:

"Art. 24 — Só poderão disputar partidas do Torneio os atletas com condição legal nas Associações disputantes, devendo ser enviada a CBD uma relação completa, datilografada, de todos os inscritos, bem como das modificações que venham a ser feitas nessa relação.

§ 1.º — A relação completa, a que se refere o presente Artigo, deverá ser remetida à CBD, até 48 (quarenta e oito) horas (dias úteis) antes do início da primeira intervenção de uma Associação na disputa do Torneio. As modificações posteriores deverão ser comunicadas até 48 (quarenta e oito) horas antes de cada partida (dias úteis).

§ 2.º — Para os efeitos da inclusão, consideram-se, também, regularmente inscritos aquêles que, em caráter provisório, até o máximo de 4 (quatro), em todo o Torneio, sejam cedidos às Associações participantes.

§ 3.º — O atleta que no Torneio tenha disputado partida por uma Associação não poderá integrar o quadro de outra Associação disputante.

§ 4.º — Cada Associação poderá substituir, durante cada partida, dois atletas, sendo vedada a substituição de atleta expulso pelo árbitro ou volta de atleta já substituído.

§ 5.º — E' vedada a inscrição de novos atletas para a Fase Final, dela participando sòmente os atletas inscritos e relacionados pelas Associações até 48 (quarenta e oito) horas antes da sua última partida na Fase Preliminar.

§ 6.º — A Associação que, durante o Torneio (Fase Preliminar ou Final) incluir atleta que não esteja devidamente inscrito e relacionado, perderá os pontos em favor do adversário da partida em que o fato se verificar."

Teste dirá se Samarone enfrenta C. Grande amanhã

Samarone melhorou da torção do joelho direito, que não está mais inflamado, mas só após se submeter a nôvo exame, hoje pela manhã, é que o Fluminense saberá se o jogador tem condições de reaparecer na partida de amanhã com o Campo Grande.

Enquanto isso, Marco Antônio não sofrerá qualquer punição do clube, pois o incidente ocorrido no vestiário após a partida contra o Olaria foi contornado e o próprio técnico Paulo Amaral, que ficara aborrecido com o jogador, reconheceu que êle não disse nada de mais em sua entrevista a uma emissora de rádio.

CASO SUPERADO

— O Paulo Amaral ficou realmente nervoso depois do jôgo e eu compreendo isso porque, além do mal-entendido de uma entrevista normal de Marco Antônio, todos estavam de cabeça quente, pois ninguém esperava o empate com o Olaria. Mas felizmente o ambiente no clube é de total tranqüilidade e confiança em relação à conquista do título. Nosso trabalho continuará o mesmo — comentou Almir de Almeida.

Após afirmar que o caso Marco Antônio estava encerrado, o supervisor lamentou apenas que o mesmo radialista que havia entrevistado o zagueiro antes do jôgo, tivesse feito uma pergunta a Didi que êle achou prejudicial ao rendimento do jogador durante a partida.

— Não tem o menor sentido perguntar a um garôto como é o Didi, momentos antes de começar a partida, como êle se sentia ao saber que o Fluminense havia oferecido milhões pelo passe de Zanata para jogar no seu lugar, disse Almir de Almeida.

DIRETOR ARREPENDIDO

O vice-presidente João Boueri, que no próprio vestiário condenara muito a atuação do árbitro Carlos Costa, voltou a declarar que o trabalho do juiz não agradou mas que estava arrependido pelas declarações fortes que havia feito.

— Confesso que houve um pouco de precipitação de minha parte. Principalmente quando disse que sob a sua arbitragem o Fluminense não havia vencido nem o Tupi de Juiz de Fora. Eu sem querer acabei menosprezando o Tupi, clube que admiro e onde tenho vários diretores meus amigos.

Boueri voltou a dizer que "a forma como o Olaria procurou jogar no segundo tempo, retardando sempre tôdas as jogadas para ganhar tempo", foi o que mais o irritara.

— É nesse ponto que eu critico a atuação do juiz. Êle não soube recriminar aquela *cêra* constante. No turno, por exemplo, quando o Olaria venceu ao Fluminense em Alvaro Chaves, o seu time jogou limpo e não apelou para as constantes paralisações. Na oportunidade eu reconheci que a sua vitória havia sido cristalina em todos os sentidos — concluiu o vice-presidente.

SEM PROBLEMAS

Pela manhã, os jogadores foram liberados da concentração, mas antes passaram pelo clube para nova revisão médica.

— Felizmente estão todos bem e não há problemas de contusão — disse o Dr. José Rizzo, que só tem Samarone a seus cuidados.

Samarone estêve no clube para fazer tratamento e já está pràticamente bom do joelho. Fêz também exercícios de pêso para evitar que a perna fique atrofiada e hoje será examinado pela manhã, havendo possibilidades de ser liberado pelo médico para o jôgo do final de semana.

Caso Samarone não possa jogar, Jair continuará em seu lugar.

Hoje pela manhã haverá um treino individual leve, seguido de concentração para o jôgo contra o Campo Grande.

Seeler, o adeus à bola de um verdadeiro ídolo

Sérgio Cavalcanti

Uwe Seeler

— De um modo geral o futebol só me deu alegrias, mas não deixo de ter uma certa frustração: participei de quatro Copas e em nenhuma delas consegui o título.

Essa declaração, prestada no México após a partida em que a Alemanha perdeu para a Itália, mostra um pouco da vida de um dos maiores jogadores do futebol mundial. E' êle Uwe Seeler, que anteontem disputou sua última partida pela Seleção Alemã, vencendo a da Hungria por 3 a 1.

Por Seeler minha admiração começou através de artigos a seu respeito e se consolidou em Hamburgo, no ano passado, no jôgo em que a Alemanha venceu a Escócia pelas eliminatórias da Copa do Mundo, e depois no México, durante o Mundial, quando acompanhei sempre as atividades da Seleção Alemã. Foram nestas ocasiões que constatei a imagem do autêntico ídolo que Seeler é na Alemanha. O carinho e o respeito que a torcida lhe dedicam é de impressionar.

— Uwe, Uwe, Uwe.

Era êste o grito de guerra dos torcedores alemães que se ouvia por todos os estádios em que a Seleção jogasse. Ao gritar por Uwe Seeler, a torcida estava gritando pela própria Seleção, pois êle era a sua imagem. Todos gostariam que o time jogasse como êle: com técnica, com lealdade, com disciplina e, acima de tudo, com uma garra extraordinária.

Seeler, aos 34 anos de idade, disputou uma Copa do Mundo admirável. Quando chegou ao México, muitos temiam pela sua atuação e as razões eram bem ponderáveis: a idade avançada — era o jogador mais veterano que disputava o campeonato — a altitude e o calor mexicano, particularmente o de León, cidade na qual a Alemanha disputou as oitavas e as quartas-de-final.

Mas vieram os jogos, e Seeler teve sempre uma atuação notável. Tão notável que provocou até elogios do técnico Helmut Schoen que sempre falava bem do seu time, mas evitando destaques individuais.

— Mas eu quero agradecer a um jogador em especial. A sua partida foi perfeita. Estou falando de Uwe Seeler.

Esta frase por duas vêzes Schoen pronunciou no México na entrevista com a imprensa. Primeiro, após a partida contra a Bulgária, quando a Alemanha venceu por 5 a 2 e depois contra a Inglaterra, já nas quartas-de-final, quando a vitória só surgiu na prorrogação por 3 a 2. Aliás esta prorrogação foi conseguida através de um dos mais belos gols que já assisti até hoje. A bola foi centrada da esquerda e Seeler, vencendo a eficiente marcação da zaga inglêsa, e particularmente de Bobby Moore, conseguiu tocar na bola com o centro da cabeça e de costas para o goleiro Bonetti, que correu para tentar cortar o centro. Mas a cabeçada de Seeler foi tão perfeita que o encobriu sem possibilidade de defesa, provocando uma vibração enorme no pequeno estádio de Leon.

Quando Mueller conquistou o gol na prorrogação, período em que Uwe Seeler apesar da idade e do calor continuou jogando como se tivesse 20 anos, todo o banco da Alemanha invadiu o campo e foi abraçar os jogadores. Mas o mais procurado, como também aconteceu no final do jôgo, foi Seeler que saiu carregado da mesma forma como dizem os telegramas internacionais sôbre a sua partida-despedida de anteontem contra a Seleção da Hungria, ou seja, nos ombros da torcida. Seeler, prestes a completar 35 anos, disputou seu último jôgo pela Seleção de seu país mas disse que continuará jogando pelo seu clube, o HVS de Hamburgo.

— Mas só até o final do ano, quando termina o meu contrato. Deixo satisfeito o futebol apesar de nunca ter conseguido um título de campeão do mundo, repetiu êle.

Uwe Seeler é um dos orgulhos do futebol mundial.

Filas diminuem com novas lojas mas Loteria poderá quebrar recorde de vendas

Com a abertura de mais de 60 lojas esta semana as filas de apostadores diminuíram bastante dando a muitos a impressão de que o movimento de vendas sofreria uma queda sensível, mas segundo o coordenador-geral da Loteria Esportiva, Sr. José Gabrielense, um nôvo recorde poderá ser batido por que foram distribuídos em São Paulo, Guanabara e Estado do Rio cêrca de 2 300 mil cartões.

As apostas dêsse 15.º teste serão gravadas durante todo o dia de hoje e o resultado oficial do movimento desta semana será conhecido depois das 12 horas de sábado. As apurações serão iniciadas às 8 horas de segunda-feira.

Copa da Itália completa programação do Totocalcio

A Loteria Esportiva italiana — Totocalcio — apresenta em seu terceiro concurso desta temporada um programa com jogos exclusivamente da Copa da Itália.

Para quem quiser comparar os pontos feitos em ambas as loterias — brasileira e italiana — o programa segue abaixo. Lá também os clubes colocados na coluna da esquerda têm o mando de campo.

1. Atalanta x Como
   Local: Estádio Comunale do Atalanta na cidade de Bérgamo.
2. Cesena x Modena
   Local: Estádio La Fiorita do Cesena, em Cesena.
3. Florentina x Foggia
   Local: Estádio da Florentina em Florença.
4. Juventus x Arezzo
   Local: Estádio do Juventus em Torino.
5. Monza x Inter
   Local: Estádio Santa Giuliana do Monza em Perugia.
6. Nápoli x Catânia
   Local: Estádio S. Paolo em Nápoles.
7. Novara x Verona
   Local: Estádio do Novara.
8. Palermo x Roma
   Local: Estádio do Palermo em Palermo.
9. Pisa x Lívornio
   Local: Estádio Garibaldi em Pisa.
10. Reggina x Casertana
    Local: Estádio do Reggina em Reggia Calábria.
11. Taranto x Bari
    Local: Estádio Salinella em Taranto.
12. Ternana x Sampdoria
    Local: Estádio Terni do Ternana.
13. Varese x Brescia
    Local: Estádio Franco Ossola do Varese em Comério.

Pelé não tem encontro com Caldera e Santos deve fazer nova exibição na Venezuela

Pelé não visitou o Presidente da Venezuela, Sr. Rafael Caldera, e o Santos possivelmente fará amanhã nova exibição neste país, na cidade de Maracaibo, já que a viagem para o Haiti foi cancelada porque a chefia da delegação recebeu telegrama dando conta de que há problemas políticos em Pôrto Príncipe.

Um porta-voz do Govêrno venezuelano explicou que inclusive não havia visita marcada do Presidente com o jogador do Santos. Foi devido à falsa notícia de que haveria êste encontro que um grupo subversivo da Venezuela ameaçou sequestrar Pelé.

POUCO CASO

Quem menos se preocupou com as ameaças foi Pelé. Êle ontem dormiu até tarde, no hotel onde está hospedado juntamente com a delegação do Santos.

Tudo começou quando jornais de Caracas noticiaram há dias que Pelé fôra convidado para assistir ao Festival da Criança, organizada anualmente pela mulher do Presidente da Venezuela, Alicia Pietri Caldera.

Segundo a imprensa, Pelé teria aceito, havendo ainda possibilidade de que fôsse recebido em palácio pelo Presidente. Ao tomar conhecimento da notícia, o grupo subversivo ameaçou uma represália caso se concretizasse o encontro. Mas o assessor de imprensa do palácio presidencial, Sr. Freddy Mussiotti, desmentiu a visita.

A Venezuela oferece segurança especial a tôdas as pessoas famosas que a visitam. Diante da ameaça, Pelé teve reforçada a proteção policial. No hotel estão inúmeros agentes da Polícia Técnica Judicial. Ontem à noite, ao se retirar para seu quarto, Pelé pediu aos funcionários do hotel para que não o chamassem para atender telefonemas.

VIAGEM SUSPENSA

O professor Júlio Mazzei informou que o Santos não mais fará uma partida amistosa em Pôrto Príncipe, no Haiti.

— Recebemos um telegrama informando que a situação lá não é muito tranqüila e então decidimos suspender a viagem. Caso não façamos amanhã uma partida em Maracaibo, segunda mais importante cidade da Venezuela, viajaremos para Nova Iorque, a fim de enfrentar uma seleção ítalo-americana da cidade.

Botafogo pode vender passe de Rogério

Convencidos de que a má atuação do time nos jogos do campeonato tem relação com os salários atrasados de jogadores, técnicos e funcionários, os dirigentes do Botafogo estão dispostos a vender o passe de Rogério, como solução para a situação financeira do clube.

Enquanto isso, o contrato para a excursão ao exterior está ainda em discussão, porque o vice-presidente Xisto Toniato não concorda com uma cláusula que torna obrigatória a presença de Jairzinho, exigência feita pelo empresário Jorge Gutmam para pagar 15 mil dólares por jôgo.

ROGÉRIO PODE SER VENDIDO

A inesperada derrota do Botafogo para o Madureira, o que pràticamente afastou o time da luta pelo título, provocou forte reação dentro do clube, levando o desânimo a uns e a revolta a outros.

Ontem, vários comentários eram feitos sôbre o fracasso da véspera e os dirigentes, mesmo os mais agitados, acabaram convencidos de que a situação anormal e inédita das finanças do clube tinham muito a ver com a má campanha da equipe. Com os vencimentos em atraso permanentemente — os jogadores só recebem quando estão para se completar três meses e os funcionários estão há quatro meses sem receber — o ambiente no clube foi sempre de tensão, o que, na opinião geral, refletiu no comportamento de todos, estabelecendo um mal-estar e privando a equipe da tranqüilidade necessária.

Esta é a opinião da maioria, embora existam os que achem que a conquista da Copa do Mundo, com a conseqüente valorização e popularidade ganha pelos jogadores, tenha influído decisivamente. Para êstes, tanto o Santos, em São Paulo, como o Cruzeiro, em Minas, times que, como o Botafogo, deram mais jogadores à Seleção, tiveram os mesmos contratempos e fracassaram nos seus campeonatos.

A verdade, no entanto, é que a situação financeira do Botafogo é péssima e os atrasos nos ordenados de jogadores e funcionários contribuem para manter um ambiente nervoso, com constantes reclamações, que já são feitas abertamente.

Daí surgiu a idéia da venda de Rogério. O jogador está em litígio com o clube, não aceitando de forma alguma as bases propostas pelos dirigentes para a renovação de seu contrato e, como está valorizado, existe uma corrente favorável à sua venda para o São Paulo ou o Palmeiras, clubes que por êle já demonstraram interêsse.

Os que defendem esta tese argumentam que com os Cr$ 700 ou 800 mil do passe de Rogério o clube poderia pelo menos colocar os salários em dia, terminando com o clima de agitação e nervosismo.

A idéia foi lançada e se tem os seus defensores outros acham que vender jogador nada resolve. Citam o caso de Amarildo e, mais recente, o de Gérson, cuja venda acabou resultando em prejuízo técnico e financeiro para o Botafogo.

O assunto, porém, está em discussão e pode ter uma solução nos próximos dias.

FALTA ACÔRDO PARA EXCURSÃO

Ontem à tarde estêve novamente no clube o empresário Jorge Gutman, levando um cheque no valor de 26 mil dólares como depósito para o contrato da temporada na Ásia e Europa, em janeiro e fevereiro do próximo ano.

Na conversa do empresário com os dirigentes Xisto Toniato e Jocelin Martins, ficou resolvido que a excursão não poderia se prolongar até março, ficando estabelecido que os jogadores teriam de estar de volta antes do carnaval. Com isso, os jogos seriam reduzidos para 10, cabendo ao Botafogo a quota de 15 mil dólares por exibição.

O empresário Jorge Gutman concordou com tudo, mas quando foi fazer a sua única exigência — obrigatoriedade da presença de Jairzinho — recebeu de pronto a recusa do diretor Toniato.

Explicou o empresário que qualquer possível adversário do Botafogo na excursão só faz contrato se tiver a garantia da presença de Jairzinho, hoje um grande cartaz em todo o mundo.

— Quando vou oferecer o Botafogo — disse Gutmam — recebo logo a exigência da presença de Jairzinho. Claro que se êle estiver contundido não precisa jogar, mas a sua presença no campo é indispensável. Por isso, essa exigência deve figurar no contrato como uma garantia.

O vice-presidente Toniato, no entanto, não concorda e diz que se Jairzinho aparecer como presença obrigatória vai acabar exigindo participação na quota.

O impasse está criado, mas o empresário acha que pode encontrar uma fórmula satisfatória, que resolva a questão e torne possível a prévia assinatura do contrato, já que precisa viajar para ultimar os entendimentos com os clubes europeus e asiáticos.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Um campeão do mundo, pelo menos, não veremos em jôgo dia 30, contra o México: é Clodoaldo. O garôto não está bem de saúde e o Santos não tem esperança de vê-lo no time nem mesmo na Taça de Prata. Clodoaldo está sofrendo do estômago (sente muitas dores no estômago) e o Santos, a conselho médico, vai mandá-lo para uma estação de águas (Lindóia) durante 15 dias.*

● O tropêço do Fluminense, anteontem, não o afasta do título mas abala a estrutura de personalidade da equipe. Na reta de chegada, qualquer cochilo conta muito na campanha de uma equipe. E' verdade que o Fluminense ainda depende dêle mesmo para ganhar o bicampeonato, mas perdeu, anteontem, um pontinho precioso que seguramente vai fazer falta à sua conta de chegar.

● *A noite só não foi mais amarga para o Fluminense porque êle se livrou de um rival sempre temível: o Botafogo. Perdendo tristemente de um a zero para o Madureira, o Botafogo foi despachado do campeonato, ficando, agora, tão distante do título quanto os que se foram há três rodadas. A derrota do Botafogo é bem o castigo a um clube que não se organizou para o campeonato: salários atrasados, excursões extemporâneas (Goiânia e Erechim), desavenças pelas barbas de Afonsinho, comando administrativo medíocre, desamparo ao excelente comando técnico do time — tudo isso não podia deixar de pesar negativamente no destino da equipe. O time do Botafogo, êste ano, não merecia outra coisa senão o ostracismo que agora lhe chega e chega tarde.*

● O Santos está em vias de contratar um goleiro de valor mundial: o nome dêle é Cejas, do Racing, e vocês já o viram jogar aqui no Brasil, na hora em que a Seleção Nacional ensaiava para a Copa do Mundo. Há uma semana, o Racing deu o contra, alegando que estava se desfazendo de outro grande jogador, o zagueiro Perfumo. Mas, agora, cancelada a saída do capitão Perfumo, o Racing anunciou, anteontem, no jornal *El Clarin*, de Buenos Aires, que vende o passe de Cejas ao Santos por 250 mil dólares. E' muito dinheiro por um goleiro, mas, em compensação, Cejas, mais que um goleiro, é um dos maiores especialistas da posição em todo o mundo, garantia de vitórias e de bilheteria também.

● *A segunda grande jogada do Santos, também em segrêdo, é a contratação de um atacante já para a Taça de Prata. O Santos investiu sôbre Dé, do Bangu, mas esbarrou num compromisso: o Bangu assegurou prioridade ao Vasco da Gama e só faz negócio com o passe de Dé depois de ouvir o Vasco.*

● É claro que o pessoal do Santos deve ter a ficha de vários atacantes nacionais e internacionais, mas não resisto à tentação de sugerir um nome: Cubillas, da Seleção Peruana. Cubillas é um jogador admirável e que leva sôbre todos os estrangeiros a vantagem de um futebol de estilo brasileiríssimo: bola curta e bola longa, precisão no toque, no chute, alternação de ritmos, picardia, tudo. No Santos, o garôto da Seleção Peruana poderia reviver integralmente o melhor Coutinho, formando com Pelé uma dupla de atacantes para dar *show* mundial.

● *O médico Lídio Toledo esclarece sua posição em relação à criação do contrôle antidoping no Rio: "Nunca disse que era contra a instituição do serviço médico de contrôle do doping. Ao contrário, acho da melhor conveniência que se faça aqui o que a FIFA já está fazendo desde o Mundial de 66. Essa é a melhor maneira de resguardar o futebol de insinuações maldosas como essa de que os jogadores andam tomando estimulantes para correr mais. Reafirmo que não acredito que os nossos jogadores usem doping. Mas, ainda assim, concordo e até aplaudo a idéia de controlar a matéria." O Dr. Lídio Toledo até oferece às autoridades todo o dossiê sôbre doping que êle recolheu durante dois Mundiais e no qual, assegura êle, há muitos aspectos interessantes a debater. Se a Federação estiver interessada, o material está à disposição dela.*

Bolas de primeira

No Hospital Miguel Couto, fazendo forno e ondas-curtas, a semana inteira, um craque: Chico Anísio. Torceu o tornozelo na *pelada* de seu sítio, na Rio—São Paulo. Chico é meia-cancha. Pergunto-lhe se corre muito: "Na minha idade — responde — ninguém corre mais; na minha idade, a gente se movimenta..." ● Por falar em idade, um rubro-negro famoso está fazendo, agora, 50 anos: Carlinhos Niemeyer. Não parece, mas aquêle sorriso já tem meio século. ● Os jogadores do Estudiantes, da Argentina, não perderam só o jôgo, anteontem, na Holanda; perderam, também, a esportiva: imaginem que, lá pelas tantas, não podendo neutralizar na técnica a ação do ponta-esquerda do Feyenoord, um zagueiro argentino avançou no cara e arrancou-lhe os óculos. Na confusão, procura daqui, procura dali, os óculos do rapaz sumiram. O pobre do ponta passou o resto do jôgo sem ver a côr da bola. ● Um técnico brasileiro de natação ouviu, agora, de um colega norte-americano, a seguinte opinião sôbre o nadador Silvio Fiolo, que está morando nos Estados Unidos: "Fiolo é um nadador excelente, já melhorou tècnicamente, mas é um tanto preguiçoso. Se êle gostasse mais de treinar, seria uma sensação."

Teste dirá se Samarone enfrenta C. Grande amanhã

Samarone melhorou da torção do joelho direito, que não está mais inflamado, mas só após se submeter a nôvo exame, hoje pela manhã, é que o Fluminense saberá se o jogador tem condições de reaparecer na partida de amanhã com o Campo Grande.

Enquanto isso, Marco Antônio não sofrerá qualquer punição do clube, pois o incidente ocorrido no vestiário após a partida contra o Olaria foi contornado e o próprio técnico Paulo Amaral, que ficara aborrecido com o jogador, reconheceu que êle não disse nada de mais em sua entrevista a uma emissora de rádio.

CASO SUPERADO

— O Paulo Amaral ficou realmente nervoso depois do jôgo e eu compreendo isso porque, além do mal-entendido de uma entrevista normal de Marco Antônio, todos estavam de cabeça quente, pois ninguém esperava o empate com o Olaria. Mas felizmente o ambiente no clube é de total tranqüilidade e confiança em relação à conquista do título. Nosso trabalho continuará o mesmo — comentou Almir de Almeida.

Após afirmar que o caso Marco Antônio estava encerrado, o supervisor lamentou apenas que o mesmo radialista que havia entrevistado o zagueiro antes do jôgo, tivesse feito uma pergunta a Didi que êle achou prejudicial ao rendimento do jogador durante a partida.

— Não tem o menor sentido perguntar a um garôto como é o Didi, momentos antes de começar a partida, como êle se sentia ao saber que o Fluminense havia oferecido milhões pelo passe de Zanata para jogar no seu lugar, disse Almir de Almeida.

DIRETOR ARREPENDIDO

O vice-presidente João Boueri, que no próprio vestiário condenara muito a atuação do árbitro Carlos Costa, voltou a declarar que o trabalho do juiz não agradou mas que estava arrependido pelas declarações fortes que havia feito.

— Confesso que houve um pouco de precipitação de minha parte. Principalmente quando disse que sob a sua arbitragem o Fluminense não havia vencido nem o Tupi de Juiz de Fora. Eu sem querer acabei menosprezando o Tupi, clube que admiro e onde tenho vários diretores meus amigos.

Boueri voltou a dizer que "a forma como o Olaria procurou jogar no segundo tempo, retardando sempre tôdas as jogadas para ganhar tempo", foi o que mais o irritara.

— E nesse ponto que eu critico a atuação do juiz. Ele não soube recriminar aquela *cêra* constante. No turno, por exemplo, quando o Olaria venceu ao Fluminense em Álvaro Chaves, o seu time jogou limpo e não apelou para as constantes paralisações. Na oportunidade eu reconheci que a sua vitória havia sido cristalina em todos os sentidos — concluiu o vice-presidente.

SEM PROBLEMAS

Pela manhã, os jogadores foram liberados da concentração, mas antes passaram pelo clube para nova revisão médica.

— Felizmente estão todos bem e não há problemas de contusão — disse o Dr. José Rizzo, que só tem Samarone a seus cuidados.

Samarone estêve no clube para fazer tratamento e já está pràticamente bom do joelho. Fêz também exercícios de pêso para evitar que a perna fique atrofiada e hoje será examinado pela manhã, havendo possibilidades de ser liberado pelo médico para o jôgo do final de semana.

Caso Samarone não possa jogar, Jair continuará em seu lugar.

Hoje pela manhã haverá um treino individual leve, seguido de concentração para o jôgo contra o Campo Grande.

Seeler, o adeus à bola de um verdadeiro ídolo

Sérgio Cavalcanti

Uwe Seeler

— De um modo geral o futebol só me deu alegrias, mas não deixo de ter uma certa frustração: participei de quatro Copas e em nenhuma delas consegui o título.

Essa declaração, prestada no México após a partida em que a Alemanha perdeu para a Itália, mostra um pouco da vida de um dos maiores jogadores do futebol mundial. E' êle Uwe Seeler, que anteontem disputou sua última partida pela Seleção Alemã, vencendo a da Hungria por 3 a 1.

Por Seeler minha admiração começou através de artigos a seu respeito e se consolidou em Hamburgo, no ano passado, no jôgo em que a Alemanha venceu a Escócia pelas eliminatórias da Copa do Mundo, e depois no México, durante o Mundial, quando acompanhei sempre as atividades da Seleção Alemã. Foram nestas ocasiões que constatei a imagem do autêntico ídolo que Seeler é na Alemanha. O carinho e o respeito que a torcida lhe dedicam é de impressionar.

— Uwe, Uwe, Uwe.

Era êste o grito de guerra dos torcedores alemães que se ouvia por todos os estádios em que a Seleção jogasse. Ao gritar por Uwe Seeler, a torcida estava gritando pela própria Seleção, pois êle era a sua imagem. Todos gostariam que o time jogasse como êle: com técnica, com lealdade, com disciplina e, acima de tudo, com uma garra extraordinária.

Seeler, aos 31 anos de idade, disputou uma Copa do Mundo admirável. Quando chegou ao México, muitos temiam pela sua atuação e as razões eram bem ponderáveis: a idade avançada — era o jogador mais veterano que disputava o campeonato — a altitude e o calor mexicano, particularmente o de León, cidade na qual a Alemanha disputou as oitavas e as quartas-de-final.

Mas vieram os jogos, e Seeler teve sempre uma atuação notável. Tão notável que provocou até elogios do técnico Helmut Schoen que sempre falava bem do seu time, mas evitando destaques individuais.

— Mas eu quero agradecer a um jogador em especial. A sua partida foi perfeita. Estou falando de Uwe Seeler.

Esta frase por duas vêzes Schoen pronunciou no México na entrevista com a imprensa. Primeiro, após a partida contra a Bulgária, quando a Alemanha venceu por 5 a 2 e depois contra a Inglaterra, já nas quartas-de-final, quando a vitória só surgiu na prorrogação por 3 a 2. Aliás esta prorrogação foi conseguida através de um dos mais belos gols que já assisti até hoje. A bola foi centrada da esquerda e Seeler, vencendo a eficiente marcação da zaga inglêsa, e particularmente de Bobby Moore, conseguiu tocar na bola com o centro da cabeça e de costas para o goleiro Bonetti, que correu para tentar cortar o centro. Mas a cabeçada de Seeler foi tão perfeita que o encobriu sem possibilidade de defesa, provocando uma vibração enorme no pequeno estádio de Leon.

Quando Mueller conquistou o gol na prorrogação, período em que Uwe Seeler apesar da idade e do calor continuou jogando como se tivesse 20 anos, todo o banco da Alemanha invadiu o campo e foi abraçar os jogadores. Mas o mais procurado, como também aconteceu no final do jôgo, foi Seeler que saiu carregado da mesma forma como dizem os telegramas internacionais sôbre a sua partida-despedida de anteontem contra a Seleção da Hungria, ou seja, nos ombros da torcida. Seeler, prestes a completar 35 anos, disputou seu último jôgo pela Seleção de seu país mas disse que continuará jogando pelo seu clube, o HVS de Hamburgo.

— Mas só até o final do ano, quando termina o meu contrato. Deixo satisfeito o futebol apesar de nunca ter conseguido um título de campeão do mundo, repetiu êle.

Uwe Seeler é um dos orgulhos do futebol mundial.

Filas diminuem com novas lojas mas Loteria poderá quebrar recorde de vendas

Com a abertura de mais de 60 lojas esta semana as filas de apostadores diminuíram bastante dando a muitos a impressão de que o movimento de vendas sofreria uma queda sensível, mas segundo o coordenador-geral da Loteria Esportiva, Sr. José Gabrielense, um nôvo recorde poderá ser batido por que foram distribuídos em São Paulo, Guanabara e Estado do Rio cêrca de 2 300 mil cartões.

As apostas dêsse 15.º teste serão gravadas durante todo o dia de hoje e o resultado oficial do movimento desta semana será conhecido depois das 12 horas de sábado. As apurações serão iniciadas às 8 horas de segunda-feira.

Copa da Itália completa programação do Totocalcio

A Loteria Esportiva italiana — Totocalcio — apresenta em seu terceiro concurso desta temporada um programa com jogos exclusivamente da Copa da Itália.

Para quem quiser comparar os pontos feitos em ambas as loterias — brasileira e italiana — o programa segue abaixo. Lá também os clubes colocados na coluna da esquerda têm o mando de campo.

1. Atalanta x Como
Local: Estádio Comunale do Atalanta na cidade de Bérgamo.

2. Cesena x Modena
Local: Estádio La Fiorita do Cesena, em Cesena.

3. Fiorentina x Foggia
Local: Estádio da Fiorentina em Florença.

4. Juventus x Arezzo
Local: Estádio do Juventus em Torino.

5. Monza x Inter
Local: Estádio Santa Giuliana do Monza em Perugia.

6. Nápoli x Catânia
Local: Estádio S. Paolo em Nápoles.

7. Novara x Verona
Local: Estádio do Novara.

8. Palermo x Roma
Local: Estádio do Palermo em Palermo.

9. Pisa x Livornio
Local: Estádio Garibaldi em Pisa.

10. Reggina x Casertana
Local: Estádio do Reggina em Reggia Calábria.

11. Taranto x Bari
Local: Estádio Salinella em Taranto.

12. Ternana x Sampdoria
Local: Estádio Terni do Ternana.

13. Varese x Brescia
Local: Estádio Franco Ossola do Varese em Comério.

Pelé não tem encontro com Caldera e Santos deve fazer nova exibição na Venezuela

Pelé não visitou o Presidente da Venezuela, Sr. Rafael Caldera, e o Santos possivelmente fará amanhã nova exibição neste país, na cidade de Maracaibo, já que a viagem para o Haiti foi cancelada porque a chefia da delegação recebeu telegrama dando conta de que há problemas políticos em Pôrto Príncipe.

Um porta-voz do Govêrno venezuelano explicou que inclusive não havia visita marcada do Presidente com o jogador do Santos. Foi devido à falsa notícia de que haveria êste encontro que um grupo subversivo da Venezuela ameaçou sequestrar Pelé.

POUCO CASO

Quem menos se preocupou com as ameaças foi Pelé. Êle ontem dormiu até tarde, no hotel onde está hospedado juntamente com a delegação do Santos.

Tudo começou quando jornais de Caracas noticiaram há dias que Pelé fôra convidado para assistir ao Festival da Criança, organizada anualmente pela mulher do Presidente da Venezuela, Alicia Pietri Caldera.

Segundo a imprensa, Pelé teria aceito, havendo ainda possibilidade de que fôsse recebido em palácio pelo Presidente. Ao tomar conhecimento da notícia, o grupo subversivo ameaçou uma represália caso se concretizasse o encontro. Mas o assessor de imprensa do palácio presidencial, Sr. Freddy Mussiotti, desmentiu a visita.

A Venezuela oferece segurança especial a tôdas as pessoas famosas que a visitam. Diante da ameaça, Pelé teve reforçada a proteção policial. No hotel estão inúmeros agentes da Polícia Técnica Judicial. Ontem à noite, ao se retirar para seu quarto, Pelé pediu aos funcionários do hotel para que não o chamassem para atender telefonemas.

VIAGEM SUSPENSA

O professor Júlio Mazzei informou que o Santos não mais fará uma partida amistosa em Pôrto Príncipe, no Haiti.

— Recebemos um telegrama informando que a situação lá não é muito tranqüila e então decidimos suspender a viagem. Caso não façamos amanhã uma partida em Maracaibo, segunda mais importante cidade da Venezuela, viajaremos para Nova Iorque, a fim de enfrentar uma seleção ítalo-americana da cidade.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Um campeão do mundo, pelo menos, não veremos em jôgo dia 30, contra o México: é Clodoaldo. O garôto não está bem de saúde e o Santos não tem esperança de vê-lo no time nem mesmo na Taça de Prata. Clodoaldo está sofrendo do estômago (sente muitas dores no estômago) e o Santos, a conselho médico, vai mandá-lo para uma estação de águas (Lindóia) durante 15 dias.*

● O tropêço do Fluminense, anteontem, não o afasta do título mas abala a estrutura de personalidade da equipe. Na reta de chegada, qualquer cochilo conta muito na campanha de uma equipe. E' verdade que o Fluminense ainda depende dêle mesmo para ganhar o bicampeonato, mas perdeu, anteontem, um pontinho precioso que seguramente vai fazer falta à sua conta de chegar.

● *A noite só não foi mais amarga para o Fluminense porque êle se livrou de um rival sempre temível: o Botafogo. Perdendo tristemente de um a zero para o Madureira, o Botafogo foi despachado do campeonato, ficando, agora, tão distante do título quanto os que se foram há três rodadas. A derrota do Botafogo é bem o castigo a um clube que não se organizou para o campeonato: salários atrasados, excursões extemporâneas (Goiânia e Erechim), desavenças pelas barbas de Afonsinho, comando administrativo medíocre, desamparo ao excelente comando técnico do time — tudo isso não podia deixar de pesar negativamente no destino da equipe. O time do Botafogo, êste ano, não merecia outra coisa senão o ostracismo que agora lhe chega e chega tarde.*

● O Santos está em vias de contratar um goleiro de valor mundial: o nome dêle é Cejas, do Racing, e vocês já o viram jogar aqui no Brasil, na hora em que a Seleção Nacional ensaiava para a Copa do Mundo. Há uma semana, o Racing deu o contra, alegando que estava se desfazendo de outro grande jogador, o zagueiro Perfumo. Mas, agora, cancelada a saída do capitão Perfumo, o Racing anunciou, anteontem, no jornal *El Clarín*, de Buenos Aires, que vende o passe de Cejas ao Santos por 250 mil dólares. E' muito dinheiro por um goleiro, mas, em compensação, Cejas, mais que um goleiro, é um dos maiores especialistas da posição em todo o mundo, garantia de vitórias e de bilheteria também.

● *A segunda grande jogada do Santos, também em segrêdo, é a contratação de um atacante já para a Taça de Prata. O Santos investiu sôbre Dé, do Bangu, mas esbarrou num compromisso: o Bangu assegurou prioridade ao Vasco da Gama e só faz negócio com o passe de Dé depois de ouvir o Vasco.*

● É claro que o pessoal do Santos deve ter a ficha de vários atacantes nacionais e internacionais, mas não resisto à tentação de sugerir um nome: Cubillas, da Seleção Peruana. Cubillas é um jogador admirável e que leva sôbre todos os estrangeiros a vantagem de um futebol de estilo brasileiríssimo: bola curta e bola longa, precisão no toque, no chute, alternação de ritmos, picardia, tudo. No Santos, o garôto da Seleção Peruana poderia reviver integralmente o melhor Coutinho, formando com Pelé uma dupla de atacantes para dar *show* mundial.

● *O médico Lídio Toledo esclarece sua posição em relação à criação do contrôle antidoping no Rio: "Nunca disse que era contra a instituição do serviço médico de contrôle do doping. Ao contrário, acho da melhor conveniência que se faça aqui o que a FIFA já está fazendo desde o Mundial de 66. Essa é a melhor maneira de resguardar o futebol de insinuações maldosas como essa de que os jogadores andam tomando estimulantes para correr mais. Reafirmo que não acredito que os nossos jogadores usem doping. Mas, ainda assim, concordo e até aplaudo a idéia de controlar a matéria." O Dr. Lídio Toledo até oferece às autoridades todo o dossiê sôbre doping que êle recolheu durante dois Mundiais e no qual, assegura êle, há muitos aspectos interessantes a debater. Se a Federação estiver interessada, o material está à disposição dela.*

Bolas de primeira

No Hospital Miguel Couto, fazendo forno e ondas-curtas, a semana inteira, um craque: Chico Anísio. Torceu o tornozelo na *pelada* de seu sítio, na Rio—São Paulo. Chico é meia-cancha. Pergunto-lhe se corre muito: "Na minha idade — responde — ninguém corre mais; na minha idade, a gente se movimenta. . ."
● Por falar em idade, um rubro-negro famoso está fazendo, agora, 50 anos: Carlinhos Niemeyer. Não parece, mas aquêle sorriso já tem meio século. ● Os jogadores do Estudiantes, da Argentina, não perderam só o jôgo, anteontem, na Holanda; perderam, também, a esportiva: imaginem que, lá pelas tantas, não podendo neutralizar na técnica a ação do ponta-esquerda do Feyenoord, um zagueiro argentino avançou no cara e arrancou-lhe os óculos. Na confusão, procura daqui, procura dali, os óculos do rapaz sumiram. O pobre do ponta passou o resto do jôgo sem ver a côr da bola. ● Um técnico brasileiro de natação ouviu, agora, de um colega norte-americano, a seguinte opinião sôbre o nadador Sílvio Fiolo, que está morando nos Estados Unidos: "Fiolo é um nadador excelente, já melhorou tècnicamente, mas é um tanto preguiçoso. Se êle gostasse mais de treinar, seria uma sensação."

Botafogo pode vender passe de Rogério

Convencidos de que a má atuação do time nos jogos do campeonato tem relação com os salários atrasados de jogadores, técnicos e funcionários, os dirigentes do Botafogo estão dispostos a vender o passe de Rogério, como solução para a situação financeira do clube.

Enquanto isso, o contrato para a excursão ao exterior está ainda em discussão, porque o vice-presidente Xisto Toniato não concorda com uma cláusula que torna obrigatória a presença de Jairzinho, exigência feita pelo empresário Jorge Gutman para pagar 15 mil dólares por jôgo.

ROGERIO PODE SER VENDIDO

A inesperada derrota do Botafogo para o Madureira, o que pràticamente afastou o time da luta pelo título, provocou forte reação dentro do clube, levando o desânimo a uns e a revolta a outros.

Ontem, vários comentários eram feitos sôbre o fracasso da véspera e os dirigentes, mesmo, os mais agitados, acabaram convencidos de que a situação anormal e inédita das finanças do clube tinham muito a ver com a má campanha da equipe. Com os vencimentos em atraso permanentemente — os jogadores só recebem quando estão para se completar três meses e os funcionários estão há quatro meses sem receber — o ambiente no clube foi sempre de tensão, o que, na opinião geral, refletiu no comportamento de todos, estabelecendo um mal-estar e privando a equipe da tranqüilidade necessária.

Esta é a opinião da maioria, embora existam os que achem que a conquista da Copa do Mundo, com a conseqüente valorização e popularidade ganha pelos jogadores, tenha influído decisivamente. Para êstes, tanto o Santos, em São Paulo, como o Cruzeiro, em Minas, times que, como o Botafogo, deram mais jogadores à Seleção, tiveram os mesmos contratempos e fracassaram nos seus campeonatos.

A verdade, no entanto, é que a situação financeira do Botafogo é péssima e os atrasos nos ordenados de jogadores e funcionários contribuem para manter um ambiente nervoso, com constantes reclamações, que já são feitas abertamente.

Daí surgiu a idéia da venda de Rogério. O jogador está em litígio com o clube, não aceitando de forma alguma as bases propostas pelos dirigentes para a renovação de seu contrato e, como está valorizado, existe uma corrente favorável à sua venda para o São Paulo ou o Palmeiras, clubes que por êle já demonstraram interêsse.

Os que defendem esta tese argumentam que com os Cr$ 700 ou 800 mil do passe de Rogério o clube poderia pelo menos colocar os salários em dia, terminando com o clima de agitação e nervosismo.

A idéia foi lançada e se tem os seus defensores outros acham que vender jogador nada resolve. Citam o caso de Amarildo e, mais recente, o de Gérson, cuja venda acabou resultando em prejuízo técnico e financeiro para o Botafogo.

O assunto, porém, está em discussão e pode ter uma solução nos próximos dias.

FALTA ACÔRDO PARA EXCURSÃO

Ontem à tarde estêve novamente no clube o empresário Jorge Gutman, levando um cheque no valor de 26 mil dólares como depósito para o contrato da temporada na Ásia e Europa, em janeiro e fevereiro do próximo ano.

Na conversa do empresário com os dirigentes Xisto Toniato e Jocelin Martins, ficou resolvido que a excursão não poderia se prolongar até março, ficando estabelecido que os jogadores teriam de estar de volta antes do carnaval. Com isso, os jogos seriam reduzidos para 10, cabendo ao Botafogo a quota de 15 mil dólares por exibição.

O empresário Jorge Gutman concordou com tudo, mas quando foi fazer a sua única exigência — obrigatoriedade da presença de Jairzinho — recebeu de pronto a recusa do diretor Toniato.

Explicou o empresário que qualquer possível adversário do Botafogo na excursão só faz contrato se tiver a garantia da presença de Jairzinho, hoje um grande cartaz em todo o mundo.

— Quando vou oferecer o Botafogo — disse Gutman — recebo logo a exigência da presença de Jairzinho. Claro que se êle estiver contundido não precisa jogar, mas a sua presença no campo é indispensável. Por isso, essa exigência deve figurar no contrato como uma garantia.

O vice-presidente Toniato, no entanto, não concorda e diz que se Jairzinho aparecer como presença obrigatória vai acabar exigindo participação na quota.

O impasse está criado, mas o empresário acha que pode encontrar uma fórmula satisfatória, que resolva a questão e torne possível a pronta assinatura do contrato, já que precisa viajar para ultimar os entendimentos com os clubes europeus e asiáticos.

Fla vence América de 4 a 0 e Vasco é beneficiado

SÚMULA

● **Gérson intensificou o tratamento do tornozelo esquerdo, a fim de ter condições de enfrentar o Corintians — ao menos alguns minutos — na partida de domingo, no Morumbi, quando o São Paulo receberá as faixas de campeão.**

O São Paulo sagrou-se campeão com uma rodada de antecedência, somando 27 pontos ganhos e nove perdidos, seguido pelo Palmeiras, com 21 pontos ganhos e 11 perdidos. As duas equipes têm apenas um jôgo a cumprir, sendo que o Palmeiras enfrentará a Portuguêsa amanhã, à tarde, no Parque Antártica.

● O Governador Abreu Sodré enviou ontem ao presidente em exercício do São Paulo, Sr. Henri Aidar, o seguinte telegrama:

— Após longa espera, nosso clube da fé retoma caminho da vitória tão desejada e aguardada pela grande e entusiasta torcida tricolor. Estendo meus cumprimentos a tôda coletividade sãopaulina, diretores, técnico, e a êsses extraordinários comandados de Gérson, autênticos campeões paulistas.

● **As equipes de voleibol masculina e feminina de Campos, Itaperuna e São João da Barra começam amanhã a disputar as eliminatórias da Zona Norte, do Campeonato Fluminense de Voleibol, sendo que já estão classificados os Municípios de Volta Redonda, Resende e Três Rios e os clubes Icaraí e Canto do Rio, desta capital. Os jogos serão disputados em Campos.**

Para a disputa das finais do campeonato, versão feminina, foi escolhida a cidade de Resende, sendo que os jogos se realizarão nos dias 25, 26, 27 e 28 dêste mês, enquanto que a Federação Fluminense de Desportos vai se reunir hoje para decidir o local da disputa das equipes masculinas, sendo Campos a mais forte candidata, o que poderá permitir que não se realizem eliminatórias, pois todos os municípios participarão.

● A diretoria do Racing concordou com a venda do seu goleiro Cejas, também pertencente à Seleção Argentina, para o Santos, que deverá pagar 100 mil dólares — cêrca de 470 mil cruzeiros — pelo passe.

Os dirigentes do clube argentino aguardam para hoje a chegada de um representante do Santos para concretizar a transação, que, segundo o Racing, só foi admitida como um prêmio merecido ao goleiro pelos serviços prestados.

O Sr. Andres Cruz, secretário do Racing, acrescentou que parte do dinheiro do passe será utilizada na construção de um ginásio esportivo.

● **A Federação Boliviana de Futebol está aguardando para amanhã a chegada do Bonsucesso, que fará dois jogos em La Paz, contra o Strongest e o Bolívar. A visita do clube carioca é patrocinada pelo Círculo de Jornalistas Esportivos da Bolívia.**

● O jornal **De Volkskrant**, de Amsterdã, abriu ontem uma manchete com os dizeres: "Feijenoord escreve a história do futebol", referindo-se à conquista do título mundial de clubes pela equipe de Rotterdã, que derrotou por 1 a 0 ao Estudiantes de la Plata "O clube argentino, rei do jôgo desleal, foi vítima de um sinistro capricho do destino ao ser vencido em uma fase da partida em que pela primeira vez jogou algo parecido com o futebol", comenta o jornal que criticou o jôgo rude praticado pelo Estudiantes.

● **O Atlético iniciou treinamentos intensivos para a sua estréia no Gomes Pedrosa, no próximo dia 23 contra o Bahia, dando ênfase ao preparo físico da equipe, principalmente do artilheiro Dario, que sofreu grande desgaste com a inatividade de duas semanas devido a uma torção no joelho. Ontem o técnico Telê chegou da Guanabara trazendo o lateral Nélio, de 20 anos, que conseguiu por empréstimo ao Fluminense, gratuitamente e com o preço do passe fixado em 20 mil cruzeiros, para servir de reserva a Humberto e Cincunegui durante o torneio nacional. O goleiro Renato, do Uberlândia, e o ponta-de-lança Milton, do Valério, também reforçarão a equipe no torneio.**

SEM APELAÇÃO

Depois de uma jogada confusa, Tião ainda tentou evitar o terceiro gol do Flamengo, marcado por Zanata, mas não conseguiu

Mesmo sem ter uma grande atuação, o Flamengo venceu com muita facilidade o América, por 4 a 0, ontem à noite no Maracanã, numa partida em que o time perdedor surpreendeu pela sua displicência. Com isso, o Vasco, que é líder, se distanciou ainda mais do segundo colocado, que era o América.

O Flamengo marcou dois gols em cada tempo e o América pràticamente ficou vendo seu adversário jogar, pois apenas Tadeu conseguiu se destacar, mostrando o espírito de luta. A renda foi de Cr$ 62 232,00 para um público de 21 315 pessoas, e Armando Marques foi o juiz, com boa atuação.

EQUILÍBRIO APARENTE

O Flamengo começou com Sidnei, Onça, Washington, Reyes e Tinteiro; Zanata e Liminha; Ademir, Nei, Fio e Caldeira. O América teve Helinho, Paulo César, Tião, Aldeci e Zé Carlos; Cuica e Badeco; Tarciso, Tadeu, Jeremias e Salvador.

As primeiras jogadas de ataque pertenceram ao América que logo a um minuto de partida perdeu uma boa oportunidade de marcar, por intermédio de Tarciso. Êle driblou Tinteiro e chutou forte, mas Sidnei defendeu.

Depois disso houve uma fase em que os times se equilibraram, principalmente porque Tadeu passou a perseguir Zanata em todo o campo, e o meio-de-campo do Flamengo ficou sem ação.

O América voltou a ter outra oportunidade de marcar, aos 10 minutos, quando Salvador passou por Onça e atrasou para Tadeu que chutou de fora da área, mas Sidnei defendeu colocando a bola a corner. No contra-ataque, Nei ficou apenas com o zagueiro Tião pela frente mas demorou-se na jogada e perdeu.

O primeiro lance confuso da partida aconteceu aos 17 minutos. Fio recebeu a bola pela esquerda, atraiu Paulo César e Tião, e quando Nei correu, êle fêz o passe. Aldeci, que já estava atuando de forma violenta, calçou Nei que caiu.

O juiz resolveu nada marcar porque Nei é um jogador que se joga dentro da área, sempre que pode, para forçar a marcação de faltas.

GOLS QUE DEFINEM

Quando decorriam 20 minutos, Aldeci mais uma vez comete uma falta desnecessária e violenta em Nei. Caldeira cobrou muito bem e marcou o primeiro gol do Flamengo. Neste lance falhou também o goleiro Helinho que pulou atrasado.

A partir daí o time do América começou a cair de produção e só conseguiu alguma coisa de produtivo por intermédio de Tadeu. Aldeci continuava violento e ruim, e com isso seus companheiros de defesa ficaram confusos.

Mas o Flamengo voltou a marcar mais um gol, quando Ademir aos 38 minutos recebeu ótimo passe de Zanata, driblou Zé Carlos, Aldeci e Cuica para na saída de Helinho chutar bem no canto direito.

Um minuto depois, o Flamengo perdeu outra boa chance de marcar quando Ademir cruzou da direita e Fio deu um salto e cabeceou a bola que, no entanto, foi bem defendida por Helinho.

O América ainda teve uma chance de diminuir depois que Tadeu driblou Onça e Washington, mas Sidnei saiu do gol e salvou com o pé.

GOL DUVIDOSO

No segundo tempo, Armando Marques lembrou-se de dar um minuto de silêncio em homenagem à memória de Gentil Cardoso. Logo no início o América atacou e quase que Jeremias marca, após receber ótimo passe de Salvador.

Mas o Flamengo respondeu no contra-ataque com Liminha chutando por cima, depois que tôda a defesa do América se confundiu e Fio deu a bola para seu companheiro que vinha de trás.

Aos 13 minutos, o técnico Oto Glória resolveu tirar Aldeci e colocou Mareco em seu lugar. Mas a esta altura o Flamengo já dominava por completo a partida enquanto o América não mostrava nem espírito de luta, mais parecendo que estava satisfeito com o resultado.

Após esta substituição o Flamengo perdeu mais uma oportunidade quando Nei cabeceou bem mas Helinho defendeu.

Aos 14 minutos aconteceu nôvo lance que provocou dúvidas, quando Zanata marcou o terceiro gol do Flamengo. Na jogada que originou o gol, Nei fêz falta em Tião, e em seguida, Zanata chutou aproveitando-se da confusão.

Quando Zanata completou o lance fêz falta no goleiro Hélinho, e a bola passou apenas alguns centímetros da risca do gol, mas Armando Marques que estava bem colocado confirmou o lance.

GOL QUE CONSAGRA

Quando havia passado apenas um minuto que Zanata havia marcado, aconteceu a mais bonita jogada da partida. Fio recebeu a bola em seu campo e partiu em direção ao lado do América, tendo driblado Paulo César, Tião, Cuica e Mareco, para na saída de Helinho marcar o quarto gol do Flamengo.

A partir dêste instante o jôgo caiu bastante, uma vez que o Flamengo apenas tocava a bola, enquanto o América, sem fôrças e já derrotado, corria de um lado para o outro desordenadamente.

Aos 24 minutos, Doval substituiu Ademir, no Flamengo, e Antunes a Jeremias, pelo América. Mas a partida já estava definida.

Aos 29 minutos, novamente Tadeu, em jogada individual, quase marca, depois que driblou Tinteiro e Reyes, mas Washington salvou no exato momento em que Sidnei saía mal do gol.

No final do jôgo a torcida do Vasco comemorou a vitória do Flamengo, pois com êste resultado seu time ficou a dois pontos do segundo colocado, o Fluminense, e a três do América.

Jaílson está fora do campeonato

O Vasco venceu por 4 a 0 o Campo Grande ontem à noite no Maracanã, mas perdeu definitivamente para o restante do campeonato o seu atacante Jaílson, que sofreu uma forte distensão no músculo superior da coxa direita num lance aos 5 minutos do segundo tempo.

O domínio do Vasco foi total atuando com tranquilidade, tocando a bola com perfeição e demonstrando nítida superioridade física em relação ao adversário. Os gols foram marcados por Silva, aos 28 minutos do primeiro tempo, e Valfrido, Luís Carlos e Ademir, respectivamente aos 7, 10 e 26 minutos da fase final.

CAMINHO PELA DIREITA

O Vasco entrou em campo com Andrada; Fidélis, Moacir, Renê e Eberval; Alcir e Bougleux; Jaílson, Valfrido, Silva e Gilson Nunes. O Campo Grande, com Sanchez; Vicente, Valdes, Geneci e Almir; Ademir e Adílson; Zezinho, Alves, Clair e Nodir. O árbitro foi José Mário Vinhas.

Nos primeiros minutos da partida, o Campo Grande ainda esboçou algumas jogadas ofensivas. Seu ataque, porém, é inteiramente inoperante e dispersivo e, com facilidade, os zagueiros do Vasco foram impondo sua melhor condição técnica.

No meio-campo, Bougleux e Alcir, ora com a ajuda de Silva ora de Gilson Nunes, dominavam o setor sem maiores problemas. O Vasco jogava abrindo o jôgo para as extremas. Principalmente para a direita, onde Jaílson conseguia passar sempre por Almir e centrava com precisão para a área.

SANCHEZ FOI BEM

Apesar de não marcar os gols que traduziriam sua superioridade em campo, o quadro do Vasco jogava com muita tranquilidade e a todo instante obriga Sanchez a fazer excelentes defesas.

Aos 28 minutos, porém, Jaílson avançou pela ponta direita e centrou na cabeça de Valfrido dentro da área. O atacante preferiu abrir novamente o jôgo para a esquerda porque havia vários zagueiros adversários à sua frente. Gilson Nunes, então, voltou a centrar e Silva, de dentro da pequena área, cabeceou marcando o primeiro gol.

A partir daí, o Campo Grande não teve mais motivações para continuar lutando e, aos poucos, foi se entregando ao adversário. O Vasco, por outro lado, melhorava sua produção, dando combate direto em todos os setores do campo e procurando sempre tocar a bola de primeira.

GOL COM DEZ

De volta para o segundo tempo, o Campo Grande substituiu Clair por Edinho, mas em nada melhorou seu time. Logo no primeiro minuto, Jaílson driblou dois adversários, entrou na área e chutou forte. Sanchez defendeu e soltou e Silva, sozinho, perdeu excelente oportunidade.

Aos cinco minutos, Jaílson foi dar um pique mais puxado e sentiu a distensão no músculo da coxa direita. Êle ainda estava sendo medicado fora do campo quando Bougleux, aos 7 minutos, cobrou uma falta na entrada da área para Silva. O atacante passou de calcanhar para Valfrido, que só teve o trabalho de tocar no canto esquerdo assinalando 2 a 0.

Luís Carlos entrou em lugar de Jaílson e o Vasco continuou a jogar pela direita, onde encontrava mais facilidade para penetrar. Aos 10 minutos, Luís Carlos conseguiu passar por Almir e chutou sem ângulo e rasteiro. A bola bateu na linha de marcação da pequena área e enganou a Sanchez, batendo ainda na trave direita do goleiro antes de entrar, no terceiro gol do Vasco.

POUPAR BOUGLEUX

Diante disso, sem encontrar mais qualquer reação do Campo Grande, que jogava lealmente e só se defendia, Tim substituiu Bougleux por Ademir para poupar o titular.

Silva recuou mais um pouco para melhor compor o meio-campo e o Vasco passou a jogar através de contra-ataques, onde Valfrido e Luís Carlos, se deslocando para o miolo, eram sempre lançados em profundidade.

Aos 26 minutos, Gilson Nunes passou para Valfrido dentro da pequena área. Como o atacante estava marcado por dois zagueiros e não podia virar para o gol, resolveu atrasar a bola para Ademir, que vinha na corrida. Ademir chutou forte de primeira, da entrada da área, e fixou o escore em 4 a 0, sem dar chance a Sanchez de defender a bola.

Depois dêsse gol, o Vasco diminuiu muito seu volume de jôgo, visivelmente se poupando para as próximas partidas. Enquanto isso, o Campo Grande fazia mais uma substituição inútil, trocando Adílson por Gil.

Vestiário teve pouca alegria

Embora tenha conseguido uma excelente vitória, o vestiário do Vasco não era só de alegria ontem no Maracanã, pois a contusão de Jaílson deixou seus companheiros tristes e os responsáveis pelo Departamento de Futebol muito preocupados.

O Dr. Arnaldo Santiago começou ontem mesmo o tratamento com gêlo sôbre a parte superior da coxa direita do jogador e Jaílson, com os olhos vermelhos por ter chorado, não escondia sua tristeza ao saber que não poderá jogar no restante do Campeonato Carioca, embora o médico tentasse animá-lo, afirmando que ainda existem algumas possibilidades para que isso não aconteça.

PREPARAR L. CARLOS

Depois, porém, numa conversa particular com Tim, o Dr. Arnaldo Santiago informou que Jaílson deverá ficar 10 dias inativo e o técnico confirmou que Luís Carlos vai substituí-lo na ponta direita.

— O que me deixa preocupado — disse Tim — é que Jaílson me dá a chance de ter várias opções no ataque, pois êle joga em tôdas as posições na ofensiva e o restante dos jogadores do quadro acreditam muito nêle. Enfim, não podemos também nos desesperar por causa disso.

Os jogadores do Vasco voltaram ontem à noite para a concentração de São Januário e foram liberados hoje de manhã. Eles se reapresentarão para a concentração à tarde, às 15 horas, e os titulares farão saunas e duchas numa terma no Maracanã.

Hélio Vigio, contudo, informou que os jogadores que não atuaram ontem farão um individual puxado com êle em São Januário e Luís Carlos fará um treino especial também, com bola.

A gratificação pela vitória foi estipulada pelo supervisor José Bonetti em Cr$ 600,00.

O vestiário do Vasco estava muito cheio ontem e o conselheiro José Ribeiro, antes que todos entrassem nêle, reclamou aborrecido que só agora todos estavam dando valor ao time.

— Mas vou logo avisando que não permitirei que façam politicagens lá dentro para perturbar o trabalho dos outros — concluiu.

COM LIBERDADE

Silva e todo ataque do Vasco da Gama não encontrou dificuldade para entrar na área do Campo Grande e conseguir a fácil vitória

COLOCAÇÕES

	PP	PG	GP	GC
1) Vasco	5	25	25	9
2) Fluminense	7	23	33	11
3) América	8	22	35	18
4) Botafogo	9	21	25	11
5) Flamengo	12	18	22	12
6) Olaria	15	15	12	16
7) Madureira	19	11	12	25
8) Campo Grande	22	8	12	32

RODADA TERA
JÔGO À NOITE

Amanhã — 19h30m Fluminense x C. Grande
21h30m Flamengo x Botafogo

Domingo — 15h Olaria x Madureira
17h Vasco x América

Fla vence América de 4 a 0 e Vasco é beneficiado

SÚMULA

● Gérson intensificou o tratamento do tornozelo esquerdo, a fim de ter condições de enfrentar o Corintians — ao menos alguns minutos — na partida de domingo, no Morumbi, quando o São Paulo receberá as faixas de campeão.

O São Paulo sagrou-se campeão com uma rodada de antecedência, somando 27 pontos ganhos e nove perdidos, seguido pelo Palmeiras, com 21 pontos ganhos e 11 perdidos. As duas equipes têm apenas um jôgo a cumprir, sendo que o Palmeiras enfrentará a Portuguêsa amanhã, à tarde, no Parque Antártica.

● O Governador Abreu Sodré enviou ontem ao presidente em exercício do São Paulo, Sr. Henri Aidar, o seguinte telegrama:

— Após longa espera, nosso clube da fé retoma caminho da vitória tão desejada e aguardada pela grande e entusiasta torcida tricolor. Estendo meus cumprimentos a tôda coletividade sãopaulina, diretores, técnico, e a êsses extraordinários comandados de Gérson, autênticos campeões paulistas.

● As equipes de voleibol masculina e feminina de Campos, Itaperuna e São João da Barra começam amanhã a disputar as eliminatórias da Zona Norte, do Campeonato Fluminense de Voleibol, sendo que já estão classificados os Municípios de Volta Redonda, Resende e Três Rios e os clubes Icaraí e Canto do Rio, desta capital. Os jogos serão disputados em Campos.

Para a disputa das finais do campeonato, versão feminina, foi escolhida a cidade de Resende, sendo que os jogos se realizarão nos dias 25, 26, 27 e 28 dêste mês, enquanto que a Federação Fluminense de Desportos vai se reunir hoje para decidir o local da disputa das equipes masculinas, sendo Campos a mais forte candidata, o que poderá permitir que não se realizem eliminatórias, pois todos os municípios participarão.

● A diretoria do Racing concordou com a venda do seu goleiro Cejas, tambem pertencente à Seleção Argentina, para o Santos, que deverá pagar 100 mil dólares — cêrca de 470 mil cruzeiros — pelo passe.

Os dirigentes do clube argentino aguardam para hoje a chegada de um representante do Santos para concretizar a transação, que, segundo o Racing, só foi admitida como um prêmio merecido ao goleiro pelos serviços prestados.

O Sr. Andres Cruz, secretário do Racing, acrescentou que parte do dinheiro do passe será utilizada na construção de um ginásio esportivo.

● A Federação Boliviana de Futebol está aguardando para amanhã a chegada do Bonsucesso, que fará dois jogos em La Paz, contra o Strongest e o Bolivar. A visita do clube carioca é patrocinada pelo Círculo de Jornalistas Esportivos da Bolívia.

● O jornal **De Volkskrant**, de Amsterdã, abriu ontem uma manchete com os dizeres: "Feijenoord escreve a história do futebol", referindo-se à conquista do título mundial de clubes pela equipe de Rotterdã, que derrotou por 1 a 0 ao Estudiantes de la Plata "O clube argentino, rei do jôgo desleal, foi vítima de um sinistro capricho do destino ao ser vencido em uma fase da partida em que pela primeira vez jogou algo parecido com o futebol", comenta o jornal que criticou o jôgo rude praticado pelo Estudiantes.

● O Atlético iniciou treinamentos intensivos para a sua estréia no Gomes Pedrosa, no próximo dia 23 contra o Bahia, dando ênfase ao preparo físico da equipe, principalmente do artilheiro Dario, que sofreu grande desgaste com a inatividade de duas semanas devido a uma torção no joelho. Ontem o técnico Telê chegou da Guanabara trazendo o lateral Nélio, de 20 anos, que conseguiu por empréstimo ao Fluminense, gratuitamente e com o preço do passe fixado em 20 mil cruzeiros, para servir de reserva a Humberto e Cincunegui durante o torneio nacional. O goleiro Renato, do Uberlândia, e o ponta-de-lança Milton, do Valério, também reforçarão a equipe no torneio.

SEM APELAÇÃO

Depois de uma jogada confusa, Tião ainda tentou evitar o terceiro gol do Flamengo, marcado por Zanata, mas não conseguiu

Mesmo sem ter uma grande atuação, o Flamengo venceu com muita facilidade o América, por 4 a 0, ontem à noite no Maracanã, numa partida em que o time perdedor surpreendeu pela sua displicência. Com isso, o Vasco, que é líder, se distanciou ainda mais do segundo colocado, que era o América.

O Flamengo marcou dois gols em cada tempo e o América pràticamente ficou vendo seu adversário jogar, pois apenas Tadeu conseguiu se destacar, mostrando o espírito de luta. A renda foi de Cr$ 62 232,00 para um público de 21 315 pessoas, e Armando Marques foi o juiz, com boa atuação.

EQUILÍBRIO APARENTE

O Flamengo começou com Sidnei, Onça, Washington, Reyes e Tinteiro; Zanata e Liminha; Ademir, Nei, Fio e Caldeira. O América teve Helinho, Paulo César, Tião, Aldeci e Zé Carlos; Cuica e Badeco; Tarciso, Tadeu, Jeremias e Salvador.

As primeiras jogadas de ataque pertenceram ao América que logo a um minuto de partida perdeu uma boa oportunidade de marcar, por intermédio de Tarciso. Êle driblou Tinteiro e chutou forte, mas Sidnei defendeu.

Depois disso houve uma fase em que os times se equilibraram, principalmente porque Tadeu passou a perseguir Zanata em todo o campo, e o meio-de-campo do Flamengo ficou sem ação.

O América voltou a ter outra oportunidade de marcar, aos 10 minutos, quando Salvador passou por Onça e atrasou para Tadeu que chutou de fora da área, mas Sidnei defendeu colocando a bola a corner. No contra-ataque, Nei ficou apenas com o zagueiro Tião pela frente mas demorou-se na jogada e perdeu.

O primeiro lance confuso da partida aconteceu aos 17 minutos. Fio recebeu a bola pela esquerda, atraiu Paulo César e Tião, e quando Nei correu, êle fêz o passe. Aldeci, que já estava atuando de forma violenta, calçou Nei que caiu.

O juiz resolveu nada marcar porque Nei é um jogador que se joga dentro da área, sempre que pode, para forçar a marcação de faltas.

GOLS QUE DEFINEM

Quando decorriam 20 minutos, Aldeci mais uma vez comete uma falta desnecessária e violenta em Nei. Caldeira cobrou muito bem e marcou o primeiro gol do Flamengo. Neste lance falhou também o goleiro Helinho que pulou atrasado.

A partir daí o time do América começou a cair de produção e só conseguiu alguma coisa de produtivo por intermédio de Tadeu. Aldeci continuava violento e ruim, e com isso seus companheiros de defesa ficaram confusos.

Mas o Flamengo voltou a marcar mais um gol, quando Ademir aos 38 minutos recebeu ótimo passe de Zanata, driblou Zé Carlos, Aldeci e Cuica para na saída de Helinho chutar bem no canto direito.

Um minuto depois, o Flamengo perdeu outra boa chance de marcar quando Ademir cruzou da direita e Fio deu um salto e cabeceou a bola que, no entanto, foi bem defendida por Helinho.

O América ainda teve uma chance de diminuir depois que Tadeu driblou Onça e Washington, mas Sidnei saiu do gol e salvou com o pé.

GOL DUVIDOSO

No segundo tempo, Armando Marques lembrou-se de dar um minuto de silência em homenagem à memória de Gentil Cardoso. Logo no início o América atacou e quase que Jeremias marca, após receber ótimo passe de Salvador.

Mas o Flamengo respondeu no contra-ataque com Liminha chutando por cima, depois que tôda a defesa do América se confundiu e Fio deu a bola para seu companheiro que vinha de trás.

Aos 13 minutos, o técnico Oto Glória resolveu tirar Aldeci e colocou Mareco em seu lugar. Mas a esta altura o Flamengo já dominava por completo a partida enquanto o América não mostrava nem espírito de luta, mais parecendo que estava satisfeita com o resultado.

Após esta substituição o Flamengo perdeu mais uma oportunidade quando Nei cabeceou bem mas Helinho defendeu.

Aos 14 minutos aconteceu nôvo lance que provocou dúvidas, quando Zanata marcou o terceiro gol do Flamengo. Na jogada que originou o gol, Nei fêz falta em Tião, e em seguida, Zanata chutou aproveitando-se da confusão.

Quando Zanata completou o lance fêz falta no goleiro Helinho, e a bola passou apenas alguns centimetros da risca do gol, mas Armando Marques que estava bem colocado confirmou o lance.

GOL QUE CONSAGRA

Quando havia passado apenas um minuto que Zanata havia marcado, aconteceu a mais bonita jogada da partida. Fio recebeu a bola em seu campo e partiu em direção ao lado do América, tendo driblado Paulo César, Tião, Cuica e Mareco, para na saída de Helinho marcar o quarto gol do Flamengo.

A partir dêste instante o jôgo caiu bastante, uma vez que o Flamengo apenas tocava a bola, enquanto o América, sem fôrças e já derrotado, corria de um lado para o outro desordenadamente.

Aos 24 minutos, Doval substituiu Ademir, no Flamengo, e Antunes a Jeremias, pelo América. Mas a partida já estava definida.

Aos 29 minutos, novamente Tadeu, em jogada individual, quase marca, depois que driblou Tinteiro e Reyes, mas Washington salvou no exato momento em que Sidnei saía mal do gol.

No final do jôgo a torcida do Vasco comemorou a vitória do Flamengo, pois com êste resultado seu time ficou a dois pontos do segundo colocado, o Fluminense, e a três do América.

Jaílson está fora do campeonato

O Vasco venceu por 4 a 0 o Campo Grande ontem à noite no Maracanã, mas perdeu definitivamente para o restante do campeonato o seu atacante Jaílson, que sofreu uma forte distensão no músculo superior da coxa direita num lance aos 5 minutos do segundo tempo.

O domínio do Vasco foi total atuando com tranquilidade, tocando a bola com perfeição e demonstrando nítida superioridade física em relação ao adversário. Os gols foram marcados por Silva, aos 28 minutos do primeiro tempo, e Valfrido, Luís Carlos e Ademir, respectivamente aos 7, 10 e 26 minutos da fase final.

CAMINHO PELA DIREITA

O Vasco entrou em campo com Andrada; Fidélis, Moacir, René e Eberval; Alcir e Bougleux; Jaílson, Valfrido, Silva e Gilson Nunes. O Campo Grande, com Sanchez; Vicente, Valdes, Geneci e Almir; Ademir e Adílson; Zezinho, Alves, Clair e Nodir. O árbitro foi José Mário Vinhas.

Nos primeiros minutos da partida, o Campo Grande ainda esboçou algumas jogadas ofensivas. Seu ataque, porém, é inteiramente inoperante e dispersivo e, com facilidade, os zagueiros do Vasco foram impondo sua melhor condição técnica.

No meio-campo, Bougleux e Alcir, ora com a ajuda de Silva ora de Gílson Nunes, dominavam o setor sem maiores problemas. O Vasco jogava abrindo o jôgo para as extremas. Principalmente para a direita, onde Jaílson conseguia passar sempre por Almir e centrava com precisão para a área.

SANCHEZ FOI BEM

Apesar de não marcar os gols que traduziriam sua superioridade em campo, o quadro do Vasco jogava com muita tranquilidade e a todo instante obriga Sanchez a fazer excelentes defesas.

Aos 28 minutos, porém, Jaílson avançou pela ponta direita e centrou na cabeça de Valfrido dentro da área. O atacante preferiu abrir novamente o jôgo para a esquerda porque havia vários zagueiros adversários à sua frente. Gilson Nunes, então, voltou a centrar e Silva, de dentro da pequena área, cabeceou marcando o primeiro gol.

A partir daí, o Campo Grande não teve mais motivações para continuar lutando e, aos poucos, foi se entregando ao adversário. O Vasco, por outro lado, melhorava sua produção, dando combate direto em todos os setores do campo e procurando sempre tocar a bola de primeira.

GOL COM DEZ

De volta para o segundo tempo, o Campo Grande substituiu Clair por Edinho, mas em nada melhorou seu time. Logo no primeiro minuto, Jaílson driblou dois adversários, entrou na área e chutou forte. Sanchez defendeu e soltou e Silva, sozinho, perdeu excelente oportunidade.

Aos cinco minutos, Jaílson foi dar um pique mais puxado e sentiu a distensão no músculo da coxa direita. Êle ainda estava sendo medicado fora do campo quando Bougleux, aos 7 minutos, cobrou uma falta na entrada da área para Silva. O atacante passou de calcanhar para Valfrido, que só teve o trabalho de tocar no canto esquerdo assinalando 2 a 0.

Luís Carlos entrou em lugar de Jaílson e o Vasco continuou a jogar pela direita, onde encontrava mais facilidade para penetrar. Aos 10 minutos, Luís Carlos conseguiu passar por Almir e chutou sem angulo e rasteiro. A bola bateu na linha de marcação da pequena área e enganou a Sanchez, batendo ainda na trave direita do goleiro antes de entrar, no terceiro gol do Vasco.

POUPAR BOUGLEUX

Diante disso, sem encontrar mais qualquer reação do Campo Grande, que jogava lealmente e só se defendia, Tim substituiu Bougleux por Ademir para poupar o titular.

Silva recuou mais um pouco para melhor compor o meio-campo e o Vasco passou a jogar através de contra-ataques, onde Valfrido e Luís Carlos, se deslocando para o miolo, eram sempre lançados em profundidade.

Aos 26 minutos, Gilson Nunes passou para Valfrido dentro da pequena área. Como o atacante estava marcado por dois zagueiros e não podia virar para o gol, resolveu atrasar a bola para Ademir, que vinha na corrida. Ademir chutou forte de primeira, da entrada da área, e fixou o escore em 4 a 0, sem dar chance a Sanchez de defender a bola.

Depois dêsse gol, o Vasco diminuiu muito seu volume de jôgo, visìvelmente se poupando para as próximas partidas. Enquanto isso, o Campo Grande fazia mais uma substituição inútil, trocando Adílson por Gil.

Vestiário teve pouca alegria

Embora tenha conseguido uma excelente vitória, o vestiário do Vasco não era só de alegria ontem no Maracanã, pois a contusão de Jaílson deixou seus companheiros tristes e os responsáveis pelo Departamento de Futebol muito preocupados.

O Dr. Arnaldo Santiago começou ontem mesmo o tratamento com gêlo sôbre a parte superior da coxa direita do jogador e Jaílson, com os olhos vermelhos por ter chorado, não escondia sua tristeza ao saber que não poderá jogar no restante do Campeonato Carioca, embora o médico tentasse animá-lo, afirmando que ainda existem algumas possibilidades para que isso não aconteça.

PREPARAR L. CARLOS

Depois, porém, numa conversa particular com Tim, o Dr. Arnaldo Santiago informou que Jaílson deverá ficar 10 dias inativo e o técnico confirmou que Luís Carlos vai substituí-lo na ponta direita.

— O que me deixa preocupado — disse Tim — é que Jaílson me dá a chance de ter várias opções no ataque, pois êle joga em tôdas as posições na ofensiva e o restante dos jogadores do quadro acreditam muito nêle. Enfim, não podemos também nos desesperar por causa disso.

Os jogadores do Vasco voltaram ontem à noite para a concentração de São Januário e foram liberados hoje de manhã. Eles se reapresentarão para a concentração à tarde, às 15 horas, e os titulares farão saunas e duchas numa terma no Maracanã.

Hélio Vígio, contudo, informou que os jogadores que não atuaram ontem farão um individual puxado com êle em São Januário e Luís Carlos fará um treino especial também, com bola.

A gratificação pela vitória foi estipulada pelo supervisor José Bonetti em Cr$ 600,00.

O vestiário do Vasco estava muito cheio ontem e o conselheiro José Ribeiro, antes que todos entrassem nêle, reclamou aborrecido que só agora todos estavam dando valor ao time.

— Mas vou logo avisando que não permitirei que façam politicagens lá dentro para perturbar o trabalho dos outros — concluiu.

COM LIBERDADE

Silva e todo ataque do Vasco da Gama não encontrou dificuldade para entrar na área do Campo Grande e conseguir a fácil vitória

COLOCAÇÕES

		PP	PG	GP	GC
1)	Vasco	5	25	25	9
2)	Fluminense	7	23	33	11
3)	América	8	22	35	18
4)	Botafogo	9	21	25	11
5)	Flamengo	12	18	22	12
6)	Olaria	15	15	12	16
7)	Madureira	19	11	12	25
8)	Campo Grande	22	8	12	32

RODADA TERÁ JÔGO À NOITE

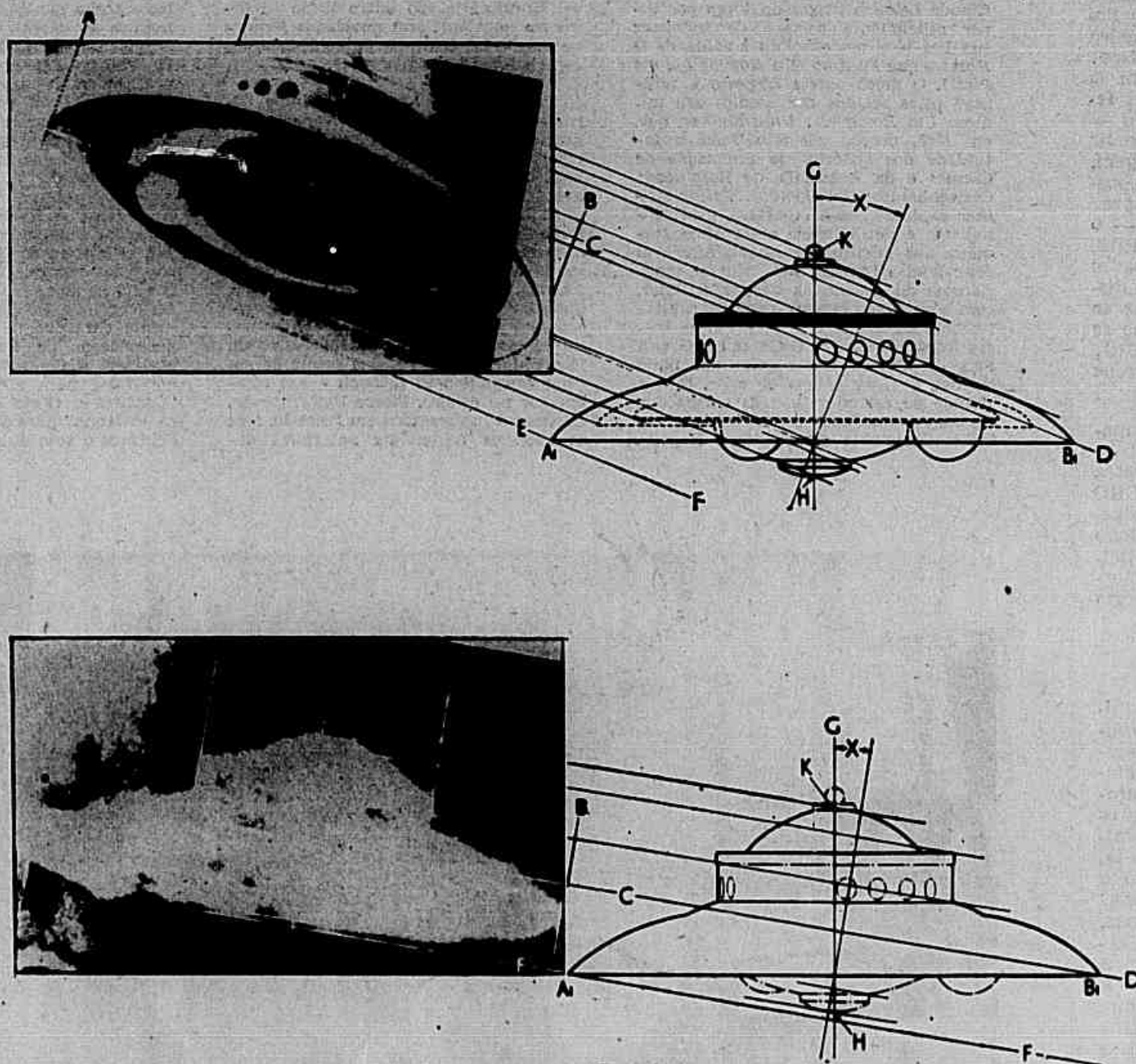
Amanhã — 19h30m Fluminense x C. Grande
21h30m Flamengo x Botafogo

Domingo — 15h Olaria x Madureira
17h Vasco x América

É AVE, É AVIÃO, É DISCO VOADOR

Em 17 de dezembro do ano passado, o Exército do Ar norte-americano decretou a morte dos discos voadores: mandou encerrar tôdas as investigações sôbre êles, pois concluiu que "isso tudo não passa de uma grossa bobagem."

Mas, a julgar pelo depoimento de cinco homens do serviço de segurança da Hidrelétrica do Funil, em Itatiaia, p a r e c e que os discos voadores não concordaram muito com êsse pronunciamento, p r i n c ipalmente com a morte por decreto: um objeto quadrado sobrevoou a Barreira do Funil, pousou tranquilamente, até deixou marcas. Um dos que o viram chegou a sofrer uma cegueira traumática.

Antes dêles, muitas pessoas, inclusive grupos, juraram terem visto discos voadores. A possibilidade de sua existência foi admitida por cientistas e até organismos militares, inclusive a nossa FAB e a nossa Marinha. Agora, com a invasão de Itatiaia, a pergunta volta: será que êles existem?

Duas imagens, duas versões: disco voador disfarçado em nuvem ou nuvem passando por disco voador?

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1970

Há muita especulação, muita fantasia, muita piada, casos de alucinação, até de pessoas que querem aparecer de qualquer maneira, mesmo passando por louca. Mas há, também, muita coisa séria: antes de os americanos chegarem à Lua, o Sr. Sedov, pai do programa espacial soviético, disse que os cosmonautas seriam observados por satélites artificiais enviados por civilizações extraterrenas.

Para alguns, o que existe, de fato, é isto: o homem, com sua fantasia e sua incurável atração pela aventura e pelo mistério, deseja que exista vida em outros planêtas, monstros terríveis, inclusive civilizações muito superiores à nossa. Por isso, de vez em quando alguém vê os discos voadores, com tanta fé que até sugestiona quem estiver perto, e então acontece uma espécie de hipnose coletiva: todo mundo vê a estranha aparição intergaláctica.

O problema é que as aparições começaram a se tornar freqüentes demais, o que levou os governos de alguns países — inclusive órgãos militares brasileiros — a fazer investigações, por via das dúvidas. E essas coisas misteriosas inicialmente conhecidas como pires voadores (nos Estados Unidos), mais tarde discos voadores, passaram a ser conhecidas como siglas: OANI (objeto aéreo não identificado) ou OVNI (objeto voador não identificado). As descrições eram sempre mais ou menos coincidentes: uma coisa parecida com um grande pires, que de vez em quando ficava parada no céu, de vez em quando disparava em grande velocidade. Tão brilhante que quem olhasse muito firme podia ficar cego.

O mistério dos séculos

Os estudiosos do assunto — às vêzes leigos, às vêzes cientistas do mais alto gabarito — chegaram a muitas hipóteses, nenhuma conclusão. A mais fascinante era mesmo a de misteriosos viajantes espaciais observando nosso mundo primitivo para enriquecer os conhecimentos de sua civilização superavançada.

A possibilidade da vida em planêtas distantes do sistema solar, já antes admitida por Sedov, foi repetidas vêzes defendida por outros cientistas soviéticos, que consideraram "muita pretensão" o homem se julgar o único animal com inteligência superior em todo o universo.

Êsse campo da imaginação, tão apaixonante para quem gosta de mistérios, provocou o surgimento de uma imensa bibliografia de ficção científica, inclusive do brasileiro Fausto Cunha, que imaginou uma forma de vida não consistente, que não chegava a ser luz, não tinha átomos reunidos — aliás se alimentava de átomos em divisão.

Outras pessoas, menos voadoras mas também muito dadas às coisas de ficção, afirmavam que os discos voadores não passavam de refinadíssimos engenhos aéreos soviéticos em missão de espionagem pelo mundo. Outros diziam que os soviéticos não estavam tão adiantados assim: os discos voadores eram engenhos americanos.

Mais recentemente, surgiu outra hipótese: os discos voadores não são coisa recente, já estavam aí antes que a humanidade existisse. Quando apareceram aos homens primitivos, foram vistos como deuses. Segundo êsses, o "disco voador é Deus" — e os carros dos deuses do Olimpo grego não eram menos que veículos intergalácticos estudando a Terra.

Os pés no chão

Tudo isso, claro, são fantasias. O que existe de científico sôbre o assunto (afora as especulações dos cientistas soviéticos ou americanos) "é muito pouco, é quase nada"; como diz a canção. Mas não é de hoje que o assunto vem sendo pesquisado com tôda seriedade.

O primeiro estudo que se fêz foi em 1953, nos Estados Unidos. Uma comissão de cientistas examinou diversos documentos sôbre os OVNI, em colaboração com a CIA. A conclusão foi esta: "Não se tratava de engenhos de uma potência hostil." Isso tranquilizou os anticomunistas inveterados que viviam no pavor de uma invasão soviética a qualquer momento. Nesse tempo, a Fôrça Aérea norte-americana também era instruída a reduzir as investigações sôbre os OVNI. Mais tarde, como as aparições voltassem a se multiplicar, foi instalado um grupo de pesquisa na Universidade de Colorado. Era o Project Bluebook, reavivado devido à acusação de que um assunto que podia ser de tão grande importância estava sendo desprezado.

No Brasil, as aparições começaram a ser relacionadas oficialmente a partir de 1954, depois que, em Campinas, centenas de pessoas disseram terem visto as evoluções de três discos voadores. Em 1968, a FAB criou um serviço não oficial de investigações na 4a. Zona Aérea.

Em 1967, foi realizado o Colóquio Brasileiro sôbre OVNI, em São Paulo, analisando centenas de relatos sôbre aparições no mundo inteiro, inclusive no século passado. A conclusão foi a de que a partir de 1954 o fenômeno se concentrava com maior intensidade na América do Sul.

Mas em 17 de dezembro do ano passado Robert C. Seamans, secretário do Exército do Ar norte-americano, mandou fechar o Livro Azul (o do Project Bluebook), no qual se anotavam depoimentos sôbre discos voadores. Disse que aquilo já não tinha "nenhum interêsse nem para a segurança nem para a ciência." O Sr. E. U. Condon, chefe da equipe de técnicos que examinou o assunto, disse que os estudos, reunidos num relatório de 1 485 páginas, concluiu que não existem os OVNI e que não há a menor prova de que visitantes de outros planêtas tentassem pousar sôbre a Terra. Segundo o relatório, todos os OVNI vistos não passam de balões, aviões, nuvens ou alucinações.

— E' uma pena que tenhamos perdido tempo com êsse montão de idiotices — disse o Sr. Condon. — Lamento ter participado de semelhante bobagem.

Mas, parece, os discos voadores não se conformaram com o veredicto: desceram na Hidrelétrica de Funil para provar que ainda estão aí.

1954 — "Três discos voadores sobrevoaram Campinas, São Paulo, dois dêles dando socorro ao outro, que estava avariado m a s conseguiu seguir caminho depois de despejar um líquido aluminizado, que foi examinado p e l o químico Risvaldo Maffei: era uma liga com 90% de estanho combinado com outros materiais desconhecidos."

(Depoimento de moradores de Campinas)

1957 — "Um disco voador manobrou sôbre o Forte de Itaipu, na Praia Grande. Duas sentinelas tentaram dar alarma após sentir forte irradiação de calor. O Forte ficou sem eletricidade e uma das sentinelas desmaiou."

(Depoimento das sentinelas)

1968 — "Eu estava descansando às seis horas da tarde, atrás da fazenda do Palácio, em Conceição do Sêrro, Minas Gerais, quando um estranho objeto pousou na minha frente. Entrei nêle, visitei o Sol e todos os planêtas do sistema solar, menos Plutão. Fui da Terra à Lua em 10 segundos."

(Pedro Álvares de Oliveira Jr., bancário mineiro)

1969 — 12 de março — "Eu vi o disco voador. Fui atingido por um facho de luz e não conseguia mais me mexer. A luz mudava de côr, de forma impressionante. Primeiro era amarela, depois verde, azul, lilás, verde outra vez, quando chegou perto de mim ficou fôsca, não pude mais andar."

(Ângelo Rondi, comerciante de Campinas, SP)

1969 — 12 de agôsto — "Eu estava lidando com o jardim, às 3 horas da tarde. Até que vi aquêle negócio brilhando lá no alto, com uma velocidade t e r r í v el. Mostrei a todo mundo, todo mundo viu."

(D. Luisa Cafalho, Lins, São Paulo)

Nas histórias de discos voadores de vez em quando há homenzinhos em volta da nave

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

NASCE UMA ESTRÊLA

Um investimento que se pode dizer arrojado da CDB coloca no mercado em sêlo Polydor, num álbum de capa dupla, a primeira experiência da mutante Rita Lee em disco. Para um mercado que recebe sempre com as maiores reservas e ressalvas novos nomes femininos (quem vende mesmo é o homem — dizem as estatísticas), a iniciativa, a partir da embalagem (rica e, diga-se de passagem, de extraordinário bom gôsto), representa, possìvelmente, um risco maior que o de sempre. Mas — e será preciso dizer com alegria — o arrôjo da fábrica não fica só aí: o disco, Rita, o repertório, contribuem com um trabalho bastante além do convencional. E sai um disco eu não digo surpreendente — porque se poderia esperar um resultado como o que se obteve — mas, pelo menos, saudável. Útil. Pretensioso, pode ser. Mas êle tem lá os seus motivos.

Rita Lee Build-Up — Polydor (Companhia Brasileira de Discos). Dir. musical — Arnaldo Dias Batista. Arranjos p/ orquestra — Rogério Duprat. Estúdio Scatena (SP) CBD (Rio). Técnicos de gravação — João Kilbelkstis, Marcos Vinicius, Ari Carvalhais e João Moreira. Arte — Licínio de Almeida. Participações especiais — Mutantes, Alexander Gordin (guitarra), Diógenes (bateria) e Sérgio (baixo). Prod. Manuel Barenbein.

OBSERVAÇÕES GERAIS

I Wanna Be a Star, diz uma frase da faixa-título (A-1, *Sucesso Aqui Vou Eu, Build-Up*). E Rita Lee conseguiu. Dentro do mesmo clima de total liberdade de criar que sempre envolveu os trabalhos dos Mutantes, amparada pelos parceiros do conjunto e pelo produtor, ela se afirma, talvez ainda não totalmente amadurecida para a experiência, vá lá, mas pràticamente *no ponto*, muito pouco a corrigir — ela *já é* uma estrêla. E o que mais? A escolha bastante razoável do repertório mas, principalmente, o bom trabalho técnico e artístico (arranjos, dir. musical) completam a obra. E eis aí — nenhuma dúvida quanto a isso — um disco muito forte. Ou, no mínimo, o que existe de mais jovem e mais útil para se comprar, no momento, em matéria de música brasileira — é o que se pode informar dêle.

O REPERTÓRIO

A-1 *Sucesso Aqui Vou Eu* (*Build-Up*) (Rita Lee/Arnaldo Batista) — digno de um musical da Broadway. Faixa forte como seria de se desejar de uma A-1. A-2 *Calma* (Arnaldo Batista) e A-3 *Viagem ao Fundo de Mim* (Rita Lee) — ambas no nível do LP. A-4 *Precisamos de Irmãos* (Élcio Decário — à primeira vista, a idéia parece melhor que o resultado. A-5 *Macarrão com Linguiça e Pimentão* (Rita Lee/Arnaldo Batista) — puxa! como Caetano foi importante para a MPB! Principalmente no sentido da liberdade que temos hoje (e não tínhamos mesmo na bossa nova) de colocar em verso as idéias mais inesperadas: *Meia xícara de chá/De azeite/200 gramas de linguiça calabresa/Uma cebola picadinha/E um pouco de salsicha/Quatro tomates batidos/no liquidificador/Dois pimentões vermelhos/Duas colheres de sopa de massa de tomate/Um tablete de caldo de carne em banho-maria/Maria/Em fogo brando/Maria/E está pronto para servir*/etc. N.B. — A par da originalidade da receita, a música é do maior gabarito (sem falar no arranjo). LADO B — B-1 *Joseph* (Moustaki) ou José (em português), versão especialmente escrita por Nara Leão. (Obs. A música, no original, está saindo também agora no Brasil, pela CBD) B-2 *Hula-Hula* (Rita Lee/Élcio Decário) — como diz o título. B-3 *And I Love Him*, o clássico de Lenon e McCartney no original. B-4 *Tempo Nublado* (Rita Lee/Élcio Decário) — uma experiência bem moderna. B-5 *Prisioneira do Amor* (Élcio Decário) — tango. Antropofagia. A crítica ao *cafona*: *Para afastar-te da lembrança/Vou assistir mais televisão*/etc. B-6 *Eu Vou me Salvar* (Rita Lee/Élcio Decário) — jovem como o disco.

N.B. — Rita Lee canta neste disco várias músicas do *show Build-Up*. E ainda resta pelo menos um fim de semana para assistir a tal espetáculo no Rio. (desde 3.ª-feira no Teatro Bloch)

BUILD-UP ELECTRONIC FASHION SHOW

Apresentado com o maior sucesso aos 50 mil visitantes da 13.ª Fenit (SP). Coordenado pela Rhodia e patrocinado por 14 das mais importantes emprêsas do país. Criado pela equipe de Livio Rangan, da Rhodia, utiliza um sistema visual controlado por um computador eletrônico que ordena a projeção do filmes e *slides* em seis telas ao mesmo tempo. Um filme colorido de 30 minutos narra a história de Rita Lee, desde a sua entrada na agência para tentar um teste atraída por um cartaz, até às situações imprevisíveis dentro do caminho rumo à figura de ídolo popular. A apresentação o vivo da personagem central se mistura com a projeção de 4 mil *slides*, diálogos e interpretações de vários artistas, *ballet*, desfiles, etc. O diretor é Roberto Palmari. Texto de Roberto Duailibi. Os figurinos, de Alceu Pena e Hélio Martinez. O *show* (duas horas e trinta minutos de espetáculo) é montado num palco com seis portas, por onde entram os atôres. Sôbre as portas são colocadas seis telas, quatro para *slides* e duas para o filme. *As outras atrações no mesmo programa* — Jorge Ben, Juca Chaves, Tim Maia, Trio Mocotó, Marisa Belmonte Fossa (era vocalista do Bando), 14 bailarinas, 16 manequins da Rhodia, etc. *Build-Up* — significa *estabelecer um nôvo padrão, criar um tipo, criar uma imagem, construir em tôrno de uma pessoa, produto ou serviço, uma maneira de ser de fácil assimilação e consumo*. E é esta a tônica do *show*: procura-se uma garôta tímida para ser transformada numa grande estrêla da mesma forma como foram criados alguns dos grandes mitos do século (Greta Garbo, Marilyn Monroe, Brigitte Bardot, Rachel Welch). Rita Lee é a garôta. Pela primeira vez no palco (como no disco) sem os Mutantes. E o tema central do *Build-Up Electronic Fashion Show* será a sua ascensão ao estrelato.

CINEMA | ELY AZEREDO

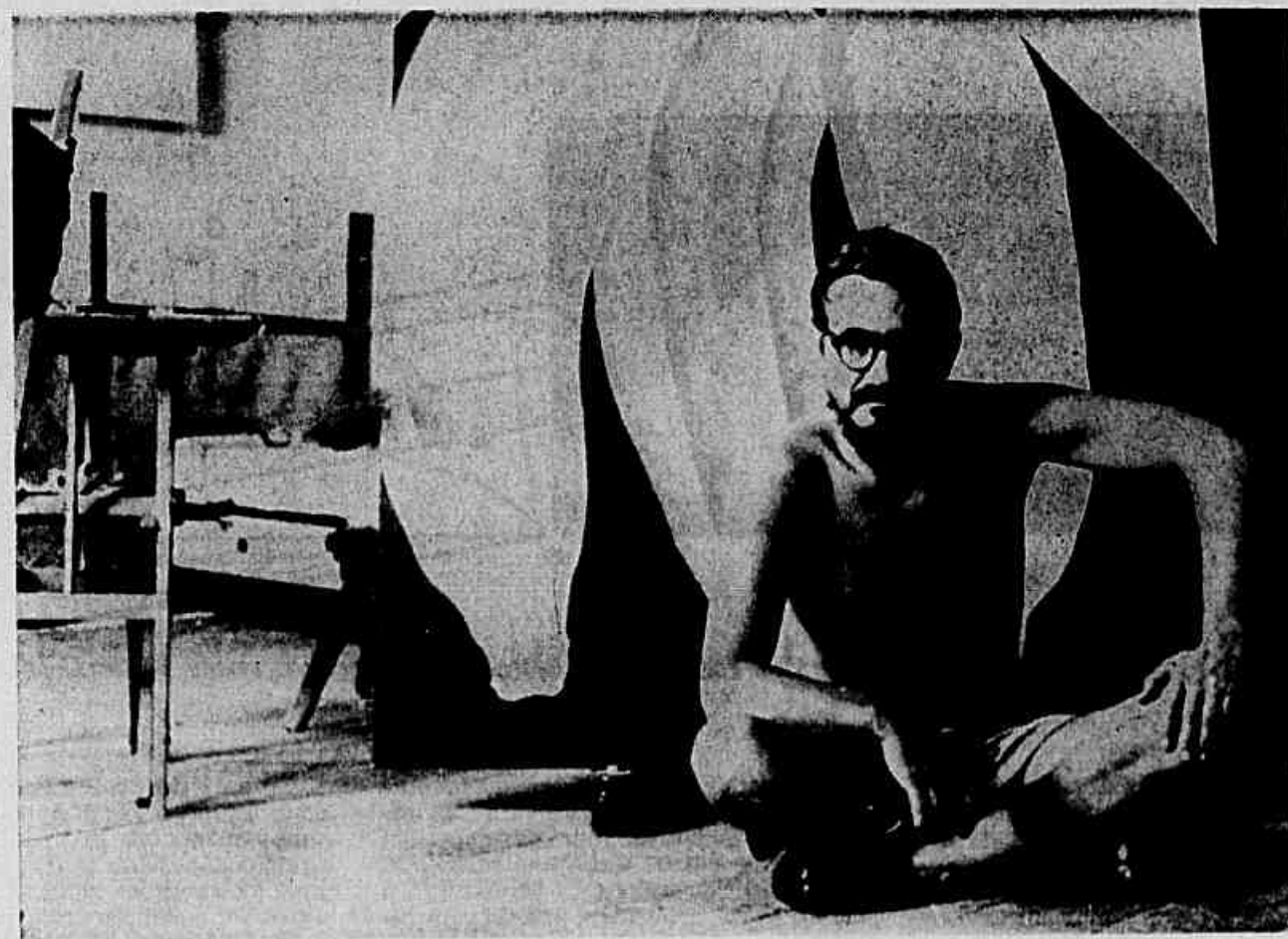
NEM UM HOMEM, NEM UMA MULHER

Quem ainda alimentou ilusões sôbre Claude Lelouch depois de *Viver por Viver* dificilmente deixará de submeter sua boa-fé a um *checkup* à saída de *O Homem que Eu Amo (Un Homme qui me Plait)*. O môço parece disposto a refilmar pelos séculos dos séculos seu mimoso *Um Homem... Uma Mulher*, que, em 1966, provou aos São Tomé a fatuidade dos critérios de premiação de Cannes e da Academia de Hollywood. Convenhamos: *Um Homem... Uma Mulher* explorava com esperteza, profissionalismo e sensibilidade cinegráfica (somada aos talentos de Anouk Aimée & Jean-Louis Trintignant) várias experiências do cinema da década anterior, com o chamado cinema-verdade, a relatividade do tempo *à la Resnais*, as bossas fotográficas, etc. O Oscar e o Grand Prix de Cannes foram para um filme curioso, que, em tempo de crise, teve a virtude de estender filas às portas dos cinemas — qualidade extra-estética, mas indiscutivelmente comovedora. Repeti-lo (em *Viver por Viver*) já era censurável. Refilmá-lo sob outro título (o filme em questão), sem novidades formais ou temáticas, é abusar da confiança dos espectadores mais generosos.

Uma mulher: Françoise (Annie Girardot), atriz do cinema francês. Um homem: Henri (Jean-Paul Belmondo), compositor de música para cinema, também francês. Uma fotonovela: uma aventura que se torna amor, quando se conhecem durante a realização de um filme (americano) nos Estados Unidos; o dilema entre o amor presente e aquêles já enraizados (a mulher de Henri, italiana, e o marido de Françoise, que, antes das seqüências finais, só comparecem *pro forma*, através de telefonemas internacionais). Os sentimentos em jôgo poderiam ser matéria-prima de um filme dramático se Lelouch e seu colaborador no roteiro, Pierre Uytterhoeven, estivessem interessados em tentá-lo. Mas os sucessos comerciais anteriores deram-lhes a certeza de que o grande público aceita qualquer compilação de momentos sentimentais bem encadernados e apoiados em estrêlas e na musiquinha de Francis Lai (cuja sorte, cinematogràficamente, parou na trilha de *Um Homem... Uma Mulher*). A certeza lelouchiana começará a estremecer — salvo surprêsas imprevistas — a partir dêsse *O Homem que Eu Amo*, de tão indisfarçável vazio.

A rigor, o filme não nos apresenta nem um homem, nem uma mulher, e sim os *posters* de Girardot & Belmondo em belos cenários turísticos e esplêndidos hotéis americanos. Não conseguimos esquecer que Belmondo está chamando Annie Girardot de Françoise e que o personagem de Belmondo seria mais aceitável sob o nome de Jean-Paul. O que fazer para atenuar a monotonia? "Conheça o Oeste Americano sem Sair da Poltrona" para o *slogan* da produção. Sobrevoe o vale do Monumento (cenário de grandes *westerns*) e o lago Powell. Hospede-se, por procuração, num hotel milionário de Las Vegas. Veja os *canyons* antes de morrer. Tenha uma idéia dos duelos de pistoleiros encenados ao ar livre, atração que as agências de turismo oferecem em excursões. E, de lambugem, sinta o calor musical de Bourbon Street e do French Quarter de Nova Orléans.

Tudo isso visto pela câmara de um cinegrafista mais cintilante do que brilhante (Lelouch continua o fotógrafo de seus próprios filmes), e no estilo inconfundível de um cineasta que visualiza seus trabalhos como um paginador de revista feminina *modernosa*.

UN HOMME QUI ME PLAIT — Elenco: Jean-Paul Belmondo Henri), Annie Girardot (Françoise), Maria Pia Conte (mulher de Henri), Marcel Bozzuffi (marido de Françoise), Farrah Fawcet (Patricia) Peter Bergman (cineasta), Kaz Garaz (Paul), Sweet Emma (cantora) e outros. Direção, argumento e fotografia (DeLuxe Color): Claude Lelouch. Roteiro: Claude Lelouch, Pierre Uytterhoeven. Música: Francis Lai. Produtor: Alexandre Mnouchkine (Films 13/Ariane/Majestic. Distribuição: United Artists. Cine Veneza. Censura: 18 anos.

Antônio Henrique Amaral, bananas no Salão Gaúcho

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

DESTAQUES DO SALÃO GAÚCHO

Considero da maior importância para o Rio Grande do Sul a criação do I Salão Nacional de Artes Visuais do Estado. Estávamos alijados do movimento nacional, por falta da transfusão de valôres que um certame dêstes pode provocar. Considero saudável o protesto dos artistas inconformados, e se o êrro do júri serviu para despertar nossas vozes mais atuantes, abençôo êste êrro. Acho que êste Salão está cumprindo valorosamente sua missão. Está verde, como não podia deixar de ser, foi projetado sem muita lucidez, mesmo seu regulamento oficial era omisso em pontos básicos, como a data de encerramento das inscrições, mas eu compreendo a luta dos que se propuseram a fazê-lo neste Estado rico que parece dar pouca importância aos problemas da cultura. Estamos violentando positivamente as autoridades a compreenderem que um acontecimento cultural desta significação projeta mais o Estado e dá-lhe maior respeitabilidade do que a notícia de uma fabulosa safra de trigo ou de um grande prêmio num desfile de bovinos. E' pelo espírito e pelo caminho da criação que chegaremos honrosamente à participação na mesa da justiça.

DESTAQUES

Passamos a citar os artistas que principalmente nos impressionaram no I Salão de Artes Visuais do Rio Grande do Sul. Na parte da pintura, um quadro de Gutierrez, infelizmente apenas um e fora de venda, o que o desclassificou para a premiação (que era aquisitiva). Se comparecesse com cinco obras daquele nível, e livre para concorrer, certamente Gutierrez saria forte candidato ao grande prêmio, e teria, caso eu fôsse do júri, o meu voto. Jacinto Morais é outro artista que merece uma atenção especial, com cinco telas de esplêndida limpidez, aquela côr inconfundível tratada de forma chapada e minuciosa ao mesmo tempo, com elementos da iconografia urbana (rêdes, mastros, pipas) que tratados isoladamente adquirem um teor fantástico. Pietrina Checcacci, Frank Schaeffer e Arcângelo Ianelli, três pintores de categoria que ressaltam no conjunto. Atenção aos mal-entendedores! Quando me referi antes, discordando da escolha de Ianelli para o Grande Prêmio, não quis dizer com isto que o considero um pintor sem importância. Muito pelo contrário. Acho-o simplesmente um artista que, pelo gênero de sua pintura, não deve por enquanto concorrer. Antes precisamos revisar històricamente a vertente que o aporta até nós: o abstracionismo.

Na escultura interessou-nos especialmente a pesquisa de Carlos Tenius, o fechamento tenso de suas antigas florações de ferro; as montagens de madeira(emblemas e símbolos) de Joice Schleiniger, cuja linguagem constitui uma novidade mesmo no Rio de Janeiro, onde um trabalho seu pode ser visto numa parede muito visitada; as vigorosas figuras do instintivo Guma, de um popular bruto que projeta as auras totêmicas das manifestações primitivistas; finalmente Roberto Augusto Machado Cidade, com grandes armaduras móveis, carregadas de um humor macabro e lúdico, lembrando por vêzes os sêres de Grassmann, se de repente liberados em estruturas metálicas. Na gravura e na serigrafia, inicialmente o justo prêmio de Iazid Thame, e pude constatar o interêsse e curiosidade inclusive de seus colegas da gravura, diante dos recursos técnicos aparentemente mirabolantes, por êle utilizados, e que não passam do limite mais elementar da sabedoria manual e da ousadia das grandes matrizes; as gravuras ainda de Betty Giudice, Danúbio Gonçalves (dono de rigorosas estruturas, numa fase inconformada), Eduardo Cruz (um merecido primeiro prêmio de gravura, serigrafia e relêvo que, apesar da figuração, lembra o rigor e a essencialidade das propostas de um Eduardo Sued no desenho); Fayga Ostrower, prêmio de aquisição mais do que justo; as belas serigrafias de Massuo Nakakubo, serigrafias de Romanita Disconzi Martins (sinalização urbana engolindo o homem, a passagem pelo objeto de silhuêta movediça, a seta, a projeção da máquina, etc.); Maria Olímpia V. Costa e finalmente Henrique Fuhro, caminhando com segurança na pesquisa da transposição de personagens e situações da legenda do nosso século.

Na parte de desenho, o destaque de Abelardo Zaluar, justamente premiado, seguido de trabalhos de Carlo José Pasquetti, Clébio Guillon Sória (seus trabalhos estão pedindo mais concentração e despojamento técnico) e Ênio Lipmann, ingressando numa nova fantasia, sob a égide das metamorfoses. No setor de objetos um destaque principal a Vera Chaves Barcelos, cuja inscrição transferiríamos para a categoria de gravura (daí a necessidade da acabar com as categorais já no regulamento, fica aqui a sugestão). Seus objetos impressos, ou gravuras/objeto, moduláveis, revelam uma aguda consciência dos recursos e do espírito lúdico das experiências mais atuais de proposta visual. A tridimensionalidade gráfica de seus trabalhos é um ponto alto neste Salão. Ainda em objetos: Maria Teresinha Fontoura, Ilsa Norma Wulf Monteiro (acrílicos e espelhos).

De tapeçaria já falamos, resta-nos ainda registrar nesta nota a participação de projetos de cenografia e de fotografias.

Por tudo isto o saldo do I Salão Nacional de Artes Visuais foi evidentemente positivo. Resta-lhe o dever de prosseguir, corrigindo-se e resistindo.

GRETA GARBO, UMA TARDE

DOM MARCOS BARBOSA

Carlos Drummond de Andrade lembrava outro dia, a dois passos desta coluna, uma visita de Greta Garbo. François Mauriac imaginou-se também visitado pela estrêla. Mas contentou-se com uma tarde:

Greta Garbo, essa gazela perseguida por tôda a Europa pela matilha dos jornalistas, e que deixa as bagagens num hotel para despistá-los e vai refugiar-se num abrigo desconhecido, sonhei que ela empurrava a minha porta, e vinha sentar-se diante de mim, que não a procuro.

Era a hora indecisa em que as janelas ainda estão abertas, mas já foi preciso acender a luz. Sem distinguir-lhe os traços, eu a tinha reconhecido. E' claro que devia ter levantado para acolher dignamente a famosa beldade... Mas pareceu-me loucura o menor gesto, como se meus lábios fôssem buscar, na tela de um cinema, suas mãos de luz. Ela falava. Suplicava-me que não atribuísse a motivos muitos baixos seu horror às entrevistas. Não era a preocupação de repouso que a tornava tão selvagem: "Por favor, compreendame... Do fundo de um camarote, em Nova Iorque, Chicago, Viena, Berlim, Paris, vi muitas vêzes, na penumbra enfumaçada de um cinema, a multidão fascinada. Parecia-me sempre a mesma, por tôda parte. Sempre o mesmo monstro subjugado, do qual se erguia, para o meu rosto, o incenso de mil cigarros. Não para o meu rosto verdadeiro, meu pobre rosto machucado, com o sulco das lágrimas, o vestígio dos beijos, os vincos que a menor dor imprime em qualquer rosto mortal, por mais belo, por mais querido que seja.

Pois o meu verdadeiro rosto, êles não o conhecem, e eu mesma o esqueci. Para oferecer aos homens essa maravilha acima do tempo, êsse esplendor que êles na tela adoram, tive de alterar o rosto de criança que Deus me tinha dado... Quem sabe não desviei a curva das sobrancelhas e não são meus verdadeiros cílios que dão sombra ao meu olhar?... Eu me destruí. Eu me sacrifiquei à imagem de uma beleza que pudesse aplacar milhares de desejos frustrados, de esperas inúteis. Eu sou o que êsse adolescente jamais encontrará, o que um velho procurou em vão durante meio século, o que aquela mulher desejava ter sido, para reter o que a deixou. Compreende agora por que me escondo? E' de pena dêles. Eu não quero que êles saibam que Greta Garbo não existe."

Assim falava Greta Garbo. E eu pensava como é estranho que o cinema exija de suas estrêlas êsse excesso de maquilagem para conseguir entregar-nos a pura essência de um rosto. A tela, barragem misteriosa, só deixa filtrar os elementos imperecíveis dêsse nariz, dessa bôca. O pensamento de Deus, ao criar um tal rosto, transparece nesse desenho de uma simplicidade celeste, despojado de tôda mancha, preparado para a Eternidade. Seria incompreensível que as multidões do mundo inteiro, diante de tal revelação, não tombassem de joelhos, se a tela não fixasse também, ai de nós!, não isolasse, não destacasse o que há de pior para cada um num olhar tão belo.

Ela inclinava na sombra uma fronte humilhada, e a luz da lâmpada acendeu-lhe os cabelos de ouro pálido. "Não, disse eu, não baixes a cabeça: essa onda, essa maré de adoração e desejo que vem quebrar-se contra a tua imagem multiplicada, não se origina de uma fonte impura. Êsses milhares de corações sabem, instintivamente, que a verdade não está nas palavras dos filósofos, nem nas fórmulas dos cientistas. Êles sabem que a verdade não é abstrata, mas de carne e sangue. E que podemos descobri-la, encontrá-la, falar-lhe, porque a verdade é alguém. Ela possui um olhar, uma voz, um coração, um nome entre todos. Tu ocupas o seu lugar, tua imagem disfarça uma ausência. Enganas a fome e a sêde de beleza que imobilizam, diante de uma tela, os pobres rebanhos humanos... Ó beleza dêsse Rosto, dessa Face, que poderia aparecer-nos de repente nesse lenço estendido, em todos os cinemas do mundo, às multidões fascinadas!

Nem o farol nem a estrêla se apagaram. Mauriac, calado para sempre desde o dia 1.º, fala-nos ainda nesta página incompleta. Greta Garbo fará 65 anos dia 18; mas a vida copia a arte, e há muito ela esconde uma face que destruiria, sobreposta, a outra, que deve permanecer para sempre. Até que resplandeça, como para Mauriac agora, a verdadeira e eterna.

Zózimo

"Satyricon" 70

Roma — Araujo Netto

● Os jornais e revistas italianas aumentaram suas vendas de maneira impressionante nos últimos 10 dias graças à tragédia passional provocada pelo riquíssimo Marquês Camillino Casatti Stampa di Soncino, **turbina** do **high set** romano, cujo desfecho, conforme foi aqui noticiado com destaque, colocou diante da polícia local três cadáveres.

● Poucas vêzes uma tragédia passional conseguiu ser tão jornalística. Não foi descuidado o menor detalhe: por ciúmes da mulher ou do jovem amante da Marquesa, que, pelo marido, aparentemente pouco se interessava (êste o ponto que no momento enriquece o caso), o aristocrata de 45 anos, encontrando-os juntos, fuzilou os dois antes de se suicidar com duas balas de grosso calibre na garganta.

Os personagens

● Anna Falarino, de 41 anos, segundo casamento do Marquês, era uma mulher linda, que mantinha com muito empenho e sucesso a sua forma.

● Massimo Minorenti, a outra vítima do fuzil de caça do Marquês, amante de Anna, jovem, estudante, de família conservadora, ativista neofascista, aos 25 anos de idade estava à procura de sua chance no cinema. Era, como se diz, um **pão** — alto, louro, corpo de atleta.

● E por último o Marquês Camillo — Camillino — figura das mais destacadas da sociedade romana. Classe, bom gôsto, prestígio, grandes propriedades e, principalmente, muito dinheiro nunca lhe faltaram. Seus amigos, a maioria dos quais também nobre, testemunham que as reuniões e festas por êle organizadas tiveram sempre a marca da sofisticação e do **savoir-faire**. Sua imaginação, sempre que se tratava de organizar **parties**, era extraordinária.

A bela Anna Falarino, uma marquesa de muitos amigos

"Pra frente"

● O Marquês Camillo Casatti Stampa di Soncino sempre se definiu como um homem **pra frente**. Tão **pra frente** que aceitava — e mais, promovia e financiava — as aventuras extraconjugais de sua mulher. "O amor não se faz com o corpo e eu não tenho ciúmes do corpo de minha mulher" — costumava dizer (e escrever) o Marquês.

● Escrever porque um de seus dois principais **hobbies** era um diário de capa de couro verde, no qual anotava pensamentos, **experiências**, observações suas sôbre as **proezas da mulher**, relacionadas ao lado dos nomes e dos preços cobrados por seus amantes.

● O outro **hobby** era a fotografia. Com as máquinas fotográficas o Marquês enriquecia a sua **obra**. A bela e morta Marquesa era o seu modêlo preferido. Fotografava-a de todos os ângulos, de preferência nua, com uma paixão admirável, que o levou, inclusive, a comprar uma ilha (Zannone, perto de Ponza), a qual, em pouco mais de um ano, foi transformada por êle em colônia nudista particular, frequentada pelas figuras mais bonitas e alegres que encontrava nos salões mundanos de Roma.

● Até aparecer o jovem e belo Massimo Minorenti, o diário e as fotografias do Marquês Camillino sucediam-se, página após página, em sequência rica de instantâneos eróticos — felizes e despreocupados.

O fim da festa

● O estudante Minorenti foi escolhido pelo Marquês e pela Marquesa como tantos outros — quase ao acaso. Viram-no, gostaram e resolveram experimentá-lo. Inexplicàvelmente, porém, pelo menos até agora, a **experiência** com Minorenti prolongou-se além do normal (se é que se pode usar o têrmo em relação a uma história como esta).

● Agora, a polícia dá tratos à bola para descobrir em qual das duas versões se encontraria a verdadeira explicação para a prolongada permanência de Massimo Minorenti nas páginas do diário de Camillino: se porque a Marquesa fizera do môço seu preferido, ou se porque o Marquês, pagando-lhe melhor, tentava fazer dêle também seu **amiguinho**.

Personalidades envolvidas

● A curiosidade da imprensa e dos policiais de Roma começa já a esclarecer o caso um pouco demais. E, o que é pior, começa a aparecer envolvida no **affaire** muita gente importante, como industriais, políticos e até um General.

● Descobriu-se, por exemplo, entre outras coisas, que o rico Marquês era um contumaz e bem sucedido sonegador de impostos e que o **garotão** Minorenti conseguira escapar do serviço militar graças à proteção de uma alta patente militar, protetor, também, de Zorika Milosevic, iugoslava, irmã de Milos Milosevic e ex-amiga de Stephan Marcovich, os dois, ex-secretários de Alain Delon, assassinados misteriosamente na França há tempos.

● A permanência de Zorika em Roma, consentida em caráter excepcional pelas autoridades italianas, começa a dar margem a especulações. Ela seria a **noiva** do estudante assassinado e personagem de **jogadas** importantes. Por que, como, graças a quem?

● O fato é que o interêsse da imprensa italiana pelo escândalo não está circunscrito apenas às fotografias e páginas do diário. Seu interêsse maior é sobretudo pelo testemunho social, muito oportuno e esclarecedor, de uma época.

● Segundo um jornalista do **La Stampa**, de Turim, "não podemos consentir que se repita o silêncio que os anos fascistas nos impuseram. Naqueles tristes tempos não havia crimes, degradações, corrupção. Mussolini não queria ler essas verdades nos jornais. Eram elas proibidas apenas para manter o povo e o país enganados."

Ponto final

● Já está pràticamente pronta para abrir a livraria em cima do Flag que vai vender, além de livros, serigrafias de pintores modernos brasileiros.

● Dorival Caimi inaugurou ontem sua exposição de quadros em Belo Horizonte.

● Parece que o pessoal do Oficina desistiu de trabalhar em conjunto com o Living Theatre. O Living fazia questão das coisas à sua maneira e o *metteur en scène* José Celso não *topou*.

● *Lady* Hunt vai receber para chá, dia 26 próximo, as debutantes do baile branco do Copacabana.

● Clóvis Bornay deixou mesmo a Portela e já se bandeou para a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. O motivo da saída foram os vários atritos entre Bornay e Maurício Matos, presidente da Ala dos Estudantes, da Escola.

● O quadro de Glauco Rodrigues, que mostra Maurício de Nassau em medalhão, foi vendido para o Embaixador van der Brandeler, da Holanda, que inicia assim o acervo da nova Embaixada de seu país em Brasília, ainda em fase inicial de construção. Primeiro os quadros e depois os alicerces.

● O escritor Autran Dourado lança seu *O Risco do Bordado* na Entrelivros, dia 14, a partir das 20 horas. Em se tratando de Autran acho mais prudente o comandante Celso Franco começar a pensar num esquema para o tráfego da Avenida Copacabana e Júlio de Castilhos, porque uma multidão vai tomar o quarteirão.

● Abelardo Zaluar já vendeu metade de sua exposição na Galeria Studius.

● A Escola de Samba Unidos de Padre Miguel terá como tema no próximo carnaval *O Samba do Crioulo Doido — Uma Homenagem a Sérgio Pôrto.*

● Claudine de Castro presença elegante na noite carioca de quarta-feira. Midi misturando detalhes de lã e couro.

● Estavam muito elegantes na festa da *Manchete* as Sras. Amália Lomacinsky e Perla Grinberg.

Presença

● *A presença da semana no lugar da semana: o Embaixador Hugo Gouthier no Degrau, o boteco mais badalado do Leblon, esticando do vernissage de Glauco Rodrigues, na Bonino, cercado de um grupo grande de artistas plásticos e jornalistas.*

Querem levar o FIF

● *Rumôres de que um forte grupo financeiro de São Paulo estaria empenhado em levar para aquela capital, financiando-o, o próximo Festival Internacional do Filme, para o que já contaria com o apoio do próprio Instituto Nacional do Cinema.*

● *O único empecilho é a FIAPF (Federação Internacional das Associações dos Produtores de Filmes), que regulamenta a realização de festivais e à qual não interessaria que o FIF fôsse feito fora do Rio. Mas o que consta é que o próprio Sr. Ricardo Cravo Albim já se dispôs a tentar convencer o presidente do FIAPF, Sr. Maurício Brisson, a engajar-se na idéia. Pelo visto, estão querendo acabar com o Rio mais depressa do que eu pensava.*

Papagaios ao ar

● *Atenção, Ministro Delfim Neto: a cidade de Ouro Prêto vai promover em outubro um grande concurso de pipas com concorrentes de todo o Brasil. O Ministro da Fazenda, como se sabe, é um exímio empinador de papagaios, atividade com a qual preenche suas horas de lazer sempre que vai visitar sua mãe em São Paulo.*

Vaivém

● *O Dr. Ivo Pitangui, um homem elegante, compõe sua alva vestimenta de trabalho na clínica da Rua D. Mariana com tamancos finlandeses brancos.*

● *E a Sra. Teresa de Castelo Branco, de pé quebrado, evita que os amigos se choquem com o gêsso que envolve sua perna cobrindo-a com uma bem talhada bota de zuarte com zíper do lado.*

● *A austera Bárbara Heliodora, de* **midi preta, mil correntes e babilaques** *ao pescoço, presença no vernissage de Glauco. Depois é que se descobriu que ia ela ao encontro de Julian Beck (do Living Theatre), donde o traje a caráter.*

Por pouco pouco

● *Depois do jôgo de fundo anteontem no Maracanã, para que o vestiário tricolor alcançasse uma real dimensão rubro-negra só faltou a cordinha. Enquanto os diretores reclamavam do juiz o técnico Paulo Amaral deblaterava contra um de seus atletas, o beque Marco Antônio. Adotaram o figurino rubro-negro, sem tirar nem pôr...*

● *Aliás, para um dia seguinte à morte de Gentil Cardoso, nada mais normal que nos dois jogos desse zêbra...*

Fósseis

● *Diante da denúncia do presidente da Sociedade Brasileira de Paleontologia de que algumas firmas estão fazendo verdadeiras fortunas com o contrabando de fósseis brasileiros para o exterior, começaram a colocar as barbas de môlho várias conhecidas figuras da sociedade e da política...*

Quem coleciona (o quê)

● *Franz Krajcberg, o pintor, entrou para a pinacoteca do Palácio do Planalto. Três dos quadros de sua recente exposição em Brasília foram adquiridos pelo professor Leitão de Abreu, dois em nome do Planalto e um para a coleção particular do Chefe da Casa Civil da Presidência. Em matéria de bom gôsto artístico, o Govêrno não podia estar melhor servido.*

● *Já D. Iolanda da Costa e Silva, discretamente vestida, de prêto, com um camafeu com o retrato do marido ao pescoço, estava no vernissage do pintor José Pinto aumentando em três peças a sua coleção.*

Contraponto

● *É amanhã o baile que, em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto, será promovido na Embaixada britânica por Sir David e Lady Hunt.*

● *O Sr. e a Sra. John Gardner Williams reunindo para um jantar en petit comité o casal Bernard Wattel, as Sras. Tatá Falcão e Teresa de Orléans e Bragança, os Srs. Gilberto Chateaubriand e Bubi Weinschenk.*

● *Um Secretário de Estado gosta tanto, mas tanto, de badalar que um de seus auxiliares acertou na Loteria Esportiva e quem acabou aparecendo na foto da vitória foi êle...*

"Fofoca" de clube

● *O Sr. Paulo Rubens Monte, diretor-social do Jóquei, disse a esta coluna que não passa de fofoca de sócio o episódio da venda inadvertida pelo clube de uísque batizado. O uísque, segundo êle, é bom, e a dúvida levantada por um sócio não foi confirmada pelo laboratório que examinou a bebida.*

● *Ficam, portanto, ressalvadas as responsabilidades da nossa Alfândega, em cujo leilão adquirira o clube o scotch. Se é da Alfândega, é bom.*

Vera volta

● *Vera Barreto Leite, vedete do desfile da coleção Chanel de inverno, estará de volta ao Brasil no dia 15, apesar de Coco ter insistido com ela para ficar um pouco mais em Paris. Com Vera vem sua filha Paula, de 14 anos, que também se viu obrigada a recusar o tentador convite de participar de um filme sôbre adolescência dirigido por Louis Malle.*

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Festa: *estréia adiada* ● *Associação de Artistas Plásticos na Feira da Providência*

Paulo Gracindo nas filmagens de Frank Sinatra-4815

do teatro

FESTA ADIADA — Foi adiada para quarta-feira, no Teatro Gláucio Gil, a estréia de *A Festa*, peça com a qual o ator Alvim Barbosa se lança como autor dramático. No elenco que atuará no Teatro Gláucio Gil estarão Neusa Amaral, Carlos Eduardo Dolabela, Angela Pires, Cláudia Martins, Tôni Ferreira, Irismar Bustamante e Angelo de Marcus. Direção de B. de Paiva.

TÔRRES GANHOU GLAUCIO GIL — No sorteio realizado na Divisão de Teatros da Guanabara, a Companhia de Fernando Tôrres e Fernanda Montenegro conquistou o direito ao arrendamento do Teatro Gláucio Gil no primeiro quadrimestre de 1971. A peça a ser levada: *Um Dia na Morte de Joe Egg*, de Peter Nichols, em tradução de Bárbara Heliodora. A direção deverá ser de Antônio Abujamra.

OUTRA MÔÇA — Nova mudança de elenco em *As Môças*, de Isabel Câmara: quem contracenará com Leila Ribeiro não será mais Ariclê Peres, e sim Maria Teresa Medina. Por isso, a estréia foi adiada para a segunda quinzena de setembro.

PAULISTAS — Três lançamentos em São Paulo: *A Vida Escrachada de Joana Martini e Baby Stompanato*, revista musical com texto de Bráulio Pedroso e música de Roberto e Erasmo Carlos, dirigida por Antônio Pedro e protagonizada por Hélio Souto e Marília Pêra; *Tom Paine*, do autor de vanguarda norte-americano Paul Foster, direção de Ademar Guerra, com Miriam Muniz e Oton Bastos à frente do elenco; e *A Longa Noite de Cristal*, peça de Oduvaldo Viana Filho que ganhou o Prêmio Coroa no ano passado, direção de Celso Nunes e presença de Renato Consorte e Fernando Tôrres entre os intérpretes.

Y.M.

das artes

FEIRA — Trabalhos de Sciar, Ziraldo, Jaguar, entre outros artistas, estarão à venda na barraca da Associação dos Artistas Plásticos da Guanabara, na Feira da Providência. Inauguração dia 18, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

NÔVO MUSEU — Dia 18 o Sr. Antônio Vieira de Melo, Secretário de Educação e Cultura do Estado, vai inaugurar o Museu de Artes e Tradições Populares, no Atêrro do Flamengo, com um acêrvo próprio de mais de 500 peças.

*SÃO PAULO — Inaugurou-se exposição do grupo SEIBI de artistas nipo-brasileiros na sede da Sociedade. * Na galeria de arte do auditório Itália, pode ser visitada a mostra do pintor paulista Roni Brandão. * A partir do dia 15 no MAM paulista, desenhos de Italo Cencini. * No mesmo dia inauguração da pintura de Martinho de Haro, que pertenceu ao grupo de Milton Dacosta, Pancetti, Edson Mota e Teruz.*

PRIMITIVO — Capa de publicação da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, de São Paulo, com reprodução do quadro Festa de Reis, do pintor primitivo Newton de Andrade. O artista inaugurou com individual a Pocket Gallery, da Câmara Americana de Comércio, recentemente.

ALCALIS — Inaugurou-se em Cabo Frio o Salão de Arte dos empregados da Alcalis, com prêmios distribuídos por um júri composto por José de Dome, Jean Guillaume e Carlos Mendonça.

A MULHER — A galeria do IBEU apresentando uma coletiva com o tema A Mulher na Pintura. Obras de Bruno Giorgi, Di Cavalcânti, Djanira, Jacinto Morais, Júlio Vieira, Marcier, Milton Dacosta, Stockinger, Tarsila do Amaral, Volpi, entre outros. Apresentação de Joaquim Cardoso.

ALDIR — Aldir Mendes de Sousa, conhecido artista paulista (participou da X Bienal), pintor e cirurgião plástico, inaugura dia 14 individual na Galeria Chelsea (Rua Augusta, 2857). Apresentação de Geraldo Ferraz.

DE MINAS — No Palácio dos Despachos, Iara Tupinambá inaugurou exposição de desenhos, que serão exibidos posteriormente em São Paulo e em Salvador. A mostra foi organizada pela Universidade Federal de Minas Gerais.

SCLIAR — Dia 15, inauguração da mostra de pintura de Carlos Scliar, 30 Anos de Pintura, no Museu de Arte Moderna.

GALERIA GUIGNARD — Por ocasião do XXII Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, a Galeria Guignard está expondo no Grande Hotel Araxá uma coletiva de 10 primitivos mineiros: Arquimedes, G. T. O., Heider, Irma, Júlio, Lorenzato, Meiga, Quintão, Rodelnégio, Valentim.

RECIFE — Em exposição na capital pernambucana a XIII Mostra de Arte Cerâmica dos alunos do professor Djalma de Vicenzi. A exposição se intitula Exotismo nas Artes.

CENCINI — O Museu de Arte Moderna de São Paulo convidando para a inauguração, dia 15, da mostra de Desenhos de Italo Cencini. Parque do Ibirapuera, às 19 horas.

W.A.

do cinema

FRANK SINATRA — Em andamento os projetos de filmagens da peça *Frank Sinatra-4815*, de João Bettencourt. O filme aproveitará todo o elenco da peça, que inclui Paulo Gracindo, M. Morineau, Neusa Amaral, e será dirigido pelo próprio João Bettencourt.

"ALUCINAÇÃO" — Wagner Roucourt estréia na direção com o filme *Alucinação*, que está em fase de dublagem, e tem como atôres Carlos Aquino e Lígia Diniz, irmã de Leila.

TERROR — *Os Monstros* é o primeiro longa-metragem de Eliseu Visconti Cavaleiro. É um filme de terror, com Wilza Carla, Betty Faria, Tânia Scher, e já está pronto para lançamento.

FESTA — Na festa da Coruja de Ouro (réplica brasileira do Oscar, promovida pelo INC) no dia 29 no Teatro Municipal quando serão premiados os melhores do cinema brasileiro, haverá projeção de dois curta-metragens que homenageiam Oscarito e Carmem Miranda.

CURSO — O Serviço de Cinema Educativo da Secretaria de Educação realiza, a partir do dia 29, no Teatro Gláucio Gil, um curso de Literatura Brasileira no Cinema, para os alunos dos estabelecimentos de ensino do Estado. Será um confronto entre a linguagem literária e a linguagem cinematográfica.

"OS SICILIANOS" — *The Sicilian Clan (Os Sicilianos)* é um policial de Henri Verneuil, com Alain Delon, Jean Gabin, Lino Ventura, Amedeo Nazzari, que está batendo recordes de bilheteria na França.

HUSTON EM GRANDE ELENCO — Bibi Anderson, Max von Sydow, George Sanders, Orson Welles, Lila Kedrova, Patrick O'Neal fazem parte do grande elenco de *Carta ao Kremlin (The Kremlin Letter)*, de John Huston, baseado na novela de Noel Behn.

SEGUNDO FILME — Romain Gary, escritor, diretor cinematográfico, vai realizar seu segundo filme: *Total Danger*, policial, com Jean Seberg. E um terceiro filme já está nos projetos de Gary. Será *L'Explication Finale*, uma história de amor entre um negro e uma branca.

M.A.

CINEMA
NESTE FIM DE SEMANA

A REPUTAÇÃO IRRECUPERÁVEL

Monte Cristo 70 — Scala, Bruni-Copacabana e circuito

O cinema não esquece fàcilmente os seus rendosos heróis. Esta renda, algumas vêzes, pode ser artística (e os inglêses são peritos nas versões shakespearianas, também, por desafio intelectual), mas, quase sempre, é assunto de bilheteria.

A bilheteria determina, os estúdios respeitam, os diretores acatam: e as versões vão surgindo, cada vez mais coloridas, algumas vêzes de roupas novas, mas a integridade da personagem sempre acaba se diluindo.

Com roupas novas, mas absolutamente diluído, o Conde de Monte Cristo enfrenta mais uma versão. As curvas do Rallye de Monte Carlo, no entanto, são muito fortes para êle. *Monte Cristo 70* não consegue sequer esquentar os motores.

A TRADIÇÃO

Os italianos dividem com os americanos o ano de 1908 em que, segundo os historiadores, foram realizados os dois primeiros filmes baseados na história de Alexandre Dumas. Os franceses entrariam na lista seis anos mais tarde, mas a existência da guerra causou um transtôrno nestes planos e apenas em 1917 foi possível liberar a versão das aventuras e desventuras do referido senhor. Um filme seriado, o Monte Cristo original acusa um grande sucesso.

Itália, França e Estados Unidos, em 1921 foi a vez da Áustria entrar na lista. Na ano seguinte, John Gilbert sofria a traição e exercia o livre direito da vingança. Em 1934, era a vez de Robert Donat, em uma versão que a história do cinema considera clássica. Oito anos mais tarde, o Conde estava de volta, agora falando francês, enquanto no mesmo ano o México investia firme no assunto, lançando seu Arturo de Córdova nas masmorras.

ALGUNS ATÔRES

John Gilbert, Robert Donat, Arturo de Córdova, mais Louis Hayward (na versão de 1946), Jorge Mistral (na versão argentina, realizada em 1953), Jean Marais (1954), Louis Jourdan (1961) são alguns dos atôres que estiveram nas marmorras sofrendo as injustiças de uma acusação caluniosa.

O Castelo D'If substituído pela prisão de Sisteron, a ação começa, para *Monte Cristo 70*, em 1947, e se estende até 1970. A situação básica do romance de Dumas permanece, mas o Conde não consegue resistir ao diretor André Hunebelle — conhecido por sua incapacidade de assinar o ponto em qualquer assunto para que o chamem — e a seus roteiristas.

Monte Cristo 70, pastiche em côres, arruina mais uma vez a reputação do Conde. Certamente, em breve, surgirá mais alguém que o deseje recuperar. Mesmo que seja na próxima década.

Horst Bucholz é Cervantes jovem, e Lollobrigida um de seus amôres

A SERVIÇO DA CO-PRODUÇÃO

Cervantes, o Jovem Rebelde — Bruni-Flamengo

MÍRIAM ALENCAR

Como tôdas as importantes figuras da História, Miguel de Cervantes sempre foi visado pelo cinema. Não pròpriamente sua figura, cuja nobreza de caráter era ressaltada em cada um de seus feitos, mas principalmente por sua mais famosa obra, *Dom Quixote de la Mancha*.

Citações sôbre a pessoa de Cervantes foram feitas em diversos filmes de caráter épico-histórico mas, ao que parece, sòmente Vincent Sherman decidiu agora transpor para a tela uma pequena parcela da vida do escritor no filme que está em cartaz, no Bruni-Flamengo e Rio, *Cervantes, o Jovem Rabelde*.

O DIRETOR

Vincent Sherman é um veterano diretor de Hollywood. Embora nunca tenha atingido o ponto de um Stevens, Ford, Hawks, e outros, sua filmografia é vasta. Surgiu em Hollywood como ator no filme *Counsellor at Law*, de William Wyler, depois de algumas atuações no teatro. Mas a sua estréia como diretor se fêz com *A Volta do Dr. X*, em 1939. Num período de 10 anos, realizava uma média de um a dois filmes por ano, escasseando depois a sua produção.

Entre alguns de seus filmes podem ser citados *Fugindo ao Destino (Flight from Destiny)*, 1941; *E' Difícil Ser Feliz (The Hard Way)*, 1943; *Viveremos Outra Vez (In Our Time)*, 1944; *Vaidosa (Mr. Skeffington)*, 1945; *A Sentença (Nora Prentiss)*, 1946; *A Cruz de um Pecado (The Unfaithful)*, 1947.

Já na década de 50, realizava, entre outros, *The Alone Star*, 1951; *Terra Nua (The Naked Earth)*, 1957; *O Môço da Filadélfia (The Young Philadelphians)*, 1959; *O Gigante de Gêlo (Ice Palace)*, 1960. A partir de 1961, quando realizou *The Second Time Around*, Sherman parou, para voltar agora com o seu Cervantes.

Certamente atraído pelo tema proposto, e pelo esquema de bilheteria que tem dado margem a centenas de co-produções européias, Sherman se deslocou de Hollywood para a Europa. O caráter de superprodução que aparentemente motivou o filme deve tê-lo entusiasmado, pensando talvez poder realizar um trabalho de alguma categoria. Mas, infelizmente, não é isso que se vê em *Cervantes, o Jovem Rebelde*.

O FILME

Cervantes é um co-produção ítalo-franco-espanhola, que reuniu no elenco Horst Bucholz, José Ferrer, Francisco Rabal, Louis Jourdan, Fernando Rey e Gina Lollobrigida. Mas, com todo o aparato de produção, o que vemos é um filme pretensioso e fraco, com interpretações claudicantes, principalmente no que se refere a Horst Bucholz e Lollobrigida. Falta a Bucholz a fôrça interpretativa necessária para compor um personagem de tanta personalidade como Cervantes, e todos os seus atos soam como atitudes de heroísmo de rapazinho deslumbrado.

Sem dúvida foram mais felizes as realizações que se fixaram na figura de *Dom Quixote*, e existem mais de uma dezena, começando por *Dom Quixote* realizado em 1902, por Ferdinad Vecca, para a Pathé, passando por uma das mais famosas versões, a de G. W. Pabst, em 1933, pela soviética, de Grigori Kozintsev, em 1957, sem esquecer a famosa versão que Orson Welles prepara desde 1955, tendo Francisco Rieguera como Dom Quixote e Akim Tamiroff como Sancho Pança.

Ainda está para ser realizada uma produção que realmente dignifique no cinema a figura de Cervantes, já que a que vence agora fica incluída apenas no rol dos filmes que passam e se esquecem fàcilmente, felizmente.

O HERÓI DE DUAS FACES

Patton — Rebelde ou Herói — São Luís e circuito

Patton (George C. Scott), um herói incompreendido

A versão do cinema

ALBERTO SHATOVSKY

O que separa **Patton** do punhado de filmes de guerra postos por Hollywood no mercado cinematográfico, principalmente nas décadas de 40 e 50, é a ousada incursão feita pelo cineasta Franklin Schaffner ao pensamento, aos métodos e à conduta arrogante de seu herói. Ao lado das façanhas e do talento estratégico, a História registra um episódio marcante da personalidade de George S. Patton: êle foi o general que esbofeteou um soldado.

O General Patton começou a aparecer com destaque nos campos de batalha a partir da decisão conjunta de Roosevelt, Churchill e do Estado-Maior Combinado dos Aliados, programando a expulsão das fôrças do Eixo da África do Norte a fim de fornecer o caminho da invasão da Itália e da parte inferior da Europa. O comando dessa operação foi confiado ao General Eisenhower, então comandante das fôrças americanas na Europa. Montgomery, Patton e Bradley seriam três peças importantes dessa missão de limpeza, vencendo a estratégia de von Rommel. Patton apareceria, mais tarde, em outro flanco, quando começou a luta pela reconquista da França. Com uma fôrça irresistível, o III Exército, sob seu comando, irrompeu pelas defesas alemãs a Oeste de Saint-lô, capturando Avranches e participando da forte penetração aliada. Meses mais tarde, enquanto os russos lançavam sua grande ofensiva de inverno destinada a levá-los às portas de Berlim e Viena, o I, III (sob o comando de Patton), VII e XIX Exércitos americanos, juntamente com as tropas inglêsas e canadenses, quebravam definitivamente as resistências da Wehrmacht, abrindo caminho à queda de Berlim.

O filme acompanha o curso dos episódios em que o General Patton interfere, reconstituindo, nas planícies do Norte da Espanha, os combates travados nas diferentes frentes de batalha, entre 1943 e 1945. Mas o que importava para o cineasta Schaffner, apoiado em um roteiro escrito sôbre dois livros publicados acerca de Patton, era transcender o lado épico, que não constituía novidade, para situar o filme em um nível psicológico, examinando todos os gestos, atitudes, grandezas e misérias de seu personagem. E, de fato, já na abertura do filme, o General Patton surge à frente da câmara, tendo ao fundo a bandeira dos Estados Unidos ocupando todo o espaço da tela, para pronunciar um discurso que dura mais de cinco minutos, no qual fala de guerra, vitória e heroísmo: "Nenhum cretino jamais ganhou uma guerra morrendo pelo seu país; ganhou-a fazendo com que outros cretinos morressem pelos seus países..." "Nós, americanos, gostamos de guerras; jamais saímos perdedores, sempre vencemos." Nesse tom brincalhão, ambíguo, entre verdades e zombarias dá a **dica** de sua controvertida personalidade, que Schaffner analisa em quase três horas de ação.

Arrogante, disciplinador, valdoso, audacioso, grande estrategista, George S. Patton é apresentado como um homem que tencionava ganhar a guerra a todo risco. Ao tomar o comando de seu Exército, os olhos brilhavam nervosamente: "Vou começar a fanatizar êsses homens." E com seus violentos métodos, conquistou mais vitórias, tomou mais cidades e fêz mais prisioneiros que os outros generais. Com seu espírito belicoso, Patton chegava a afirmar que "comparadas à guerra, as outras atividades humanas são insignificantes." Êle próprio se considerava uma reencarnação dos grandes guerreiros da História. Mas, como guerreiro, chegou ao gesto violento e desumano de esbofetear um soldado, sendo punido pelo Alto Comando com um afastamento temporário. Para voltar, conforme exigia Eisenhower, teve que se desculpar perante tôda a tropa, e o fêz, como de hábito, com frases duras, e o **palavrão** que costuma pronunciar a tôda hora. De Patton, o filme arranca apenas um gesto mais terno — o beijo dado na testa de um soldado que acabava de morrer, horrivelmente mutilado.

Cineasta com poucas fitas em seu cartel — apenas seis em oito anos de atividade — Franklin Schaffner vai formando uma sólida filmografia, de que **Patton** é um dos momentos mais importantes. E quem fôr ver o filme há de firmar a impressão de que o ator George C. Scott, tão bem aproveitado por Stanley Kubrick em **O Doutor Fantástico**, é um tipo excelente, capaz de reviver tôda a garra e arrogancia dêsse personagem rebelde e herói.

A visão da História

Poucas das grandes figuras da Segunda Guerra Mundial deram margem a tanta controvérsia como a do General George Smith Patton Jr. Um quarto de século depois de terminado o conflito, a personalidade e a ação daquele chefe militar continuam a sofrer revisões históricas e a alimentar a imaginação popular, através de filmes, obras de ficção e biografias muitas vêzes de cunho romântico.

Jamais a controvérsia desagradou ao personagem. Ninguém amou tanto a fama e a publicidade. Quando seus blindados corriam pelas estradas da França, êle demonstrava igual preocupação pela vanguarda e a presença dos correspondentes de guerra. Cinco minutos depois que suas tropas alcançaram a margem direita do Reno, telefonou aos gritos para o comandante do Corpo de Exércitos: "Bradley, por amor de Deus, diga ao mundo que chegamos antes de Montgomery!"

Californiano de San Gabriel, onde nasceu a 11 de novembro de 1885, Patton estudou em West Point e recebeu seu batismo de fogo no México (1915), como ajudante-de-ordens e favorito do General Pershing. Dois anos mais tarde, Pershing está na França, comandando o corpo expedicionário americano, e Patton é novamente o seu ajudante. Pouco depois (dizem os seus inimigos que por proteção de Pershing), dão-lhe a chefia de uma brigada de tanques, à frente da qual se destaca, na batalha de Saint-Mihiel, em setembro de 1918. Aí começam também os seus problemas com os superiores que, segundo o historiador Ladislas Farago, acham-no "demasiado independente e aventureiro."

Dono de grande fortuna pessoal, casado com uma mulher também riquíssima, Patton atravessa o pós-guerra freqüentando a alta sociedade de Washington e batendo-se junto ao Estado-Maior pela melhoria e ampliação dos corpos blindados do Exército americano. Em novembro de 1942, ei-lo à testa das tropas que desembarcam no Norte da África. A eficácia de seus movimentos chama logo a atenção do alto comando germânico.

Finda a campanha da Tunísia, prepara-se a invasão da Sicília. Patton recebe a chefia do VII Exército, que irá desembarcar em Gela. Os exercícios para a operação, com recrutas inexperientes, são insatisfatórios, provocando-lhe acessos de cólera. Para animar os soldados, redige uma longa conclamação, dizendo-lhes que devem matar "rápida, ferozmente e sem escrúpulos", inclusive os civis "que cometerem a estupidez de nos combater." Influenciados ou não pelo discurso, dois oficiais massacram dezenas de prisioneiros alemães na Sicília. Submetidos a conselho de guerra, defendem-se lembrando a recomendação de Patton.

O caso provoca uma tempestade, que se avoluma graças a um episódio ainda mais desagradável. Logo após o desembarque, Patton visita um hospital de sangue e lá esbofeteia um soldado acometido de crise nervosa durante a batalha. Mais humano, Eisenhower obriga-o a pedir desculpas ao soldado ofendido e o ameaça demitir do comando. Mas o fato chega ao conhecimento da imprensa americana e levanta uma onda de indignação entre as mães cujos filhos combatem na Itália.

Apesar de tudo, Eisenhower promete-lhe um pôsto importante na próxima invasão da Europa, com a condição de não abrir mais a bôca. Patton transfere-se para a Inglaterra, onde permanece incógnito, a fim de despistar o serviço secreto alemão. Mas êle não seria Patton se agüentasse ficar calado. Certo dia, na inauguração de um clube feminino de recepção aos soldados americanos na Grã-Bretanha, pronuncia um pequeno discurso no qual deixa de mencionar a Rússia como aliada dos Estados Unidos. Na época, era uma falta grave. A omissão deu margem a nova tempestade, e Patton quase perdeu sua chefia. O próprio Bradley, comandante do IX Corpo de Exércitos, ao qual pertencia o III Exército, só o aceita por imposição de Ike. Eis por que Patton apareceu na Normandia apenas a 1.º de agôsto de 1944, embora a invasão houvesse começado a 6 de junho.

O que se seguiu foi a glória, a corrida de tanques pelo Norte da França, a intervenção nas Ardenas, a passagem do Reno, a marcha forçada até a fronteira da Tcheco-Eslováquia — sempre em meio a brigas com o conservador Bradley, o cauteloso Eisenhower e, sobretudo, com o metódico Montgomery, que abertamente o detestava.

Morto em acidente automobilístico a 21 de dezembro de 1945, pouco depois de completar 55 anos, Patton foi enterrado no cemitério de Hamm, no Luxemburgo, e passou à História como uma espécie de deus Janus do panteão militar americano. É relembrado como o grande conhecedor de História militar, o tático brilhante, o improvisador inteligente, o comandante audacioso até a temeridade. Mas também como o aventureiro que às vêzes sacrificava inùtilmente os seus soldados e os insultava quando eram obrigados a recuar diante da chuva de balas adversárias. Como o valdoso que travava uma batalha só para merecer uma boa manchete de jornal. O grosseirão de mau gôsto, que certo dia, nas proximidades de Estrasburgo, obrigou o seu capelão a se ajoelhar na lama e exigir de Deus que lhe desse um dia de sol, "maravilhoso para matar alemães."

PESQUISA/JB

O prisma do diretor

ELY AZEREDO

Fanático, brutal, sem um mínimo de visão histórica. Estas são apenas algumas das inúmeras críticas que a crônica da Segunda Guerra Mundial remeteu para a História, quando abordou a figura do General George S. Patton. Mas Franklin Schaffner, como todo artista que se preza, não partiu da idéia de promover ou destruir um personagem. Interessou-o, sobretudo, um guerreiro que, "como indivíduo se destaca da massa e do conformismo."

Há duas décadas o cinema americano alimentava o projeto Patton. *Passou pelas mãos de vários argumentistas e William Wyler (*O Morro dos Ventos Uivantes; O Colecionador*) quase o filmou. Schaffner acredita que o filme não poderia ter sido concretizado com honestidade há mais de cinco ou seis anos: "O irrealismo que era a regra, então, em Hollywood, impedia que fôsse feito lealmente um filme sôbre a Segunda Guerra Mundial e, mais ainda, uma biografia de um grande chefe militar." Em seus primeiros contatos com o projeto, na Fox, Schaffner percebeu que a companhia não estava preocupada em incensar o General. O cineasta, que sempre gostou de História e de problemas políticos, animou-se a enfrentar os riscos de abordar sem extremismos uma figura controvertida.*

Quando participou da campanha da Sicília, Schaffner ouviu muita coisa desagradável sôbre Patton. Depois, "com a distância no tempo", passou a considerá-lo "uma personalidade", o que "não eram, em sua maioria, os outros chefes militares." Isso interessou-o mais do que as insígnias do General: "Seu fanatismo teria me interessado da mesma forma se êle fôsse um político, um financista, um diretor de jornal. Seu código moral de outra época é hoje inaceitável e acho que êle possuía uma visão falsa das coisas, mas, ao mesmo tempo, como indivíduo, destacava-se da massa e do conformismo."

Schaffner também viu em Patton "um lado rigoroso que o fazia recusar a mentira, a hipocrisia, os conchavos." Era "tanto uma vítima de seus defeitos e paixões quanto de sua fôrça e de suas virtudes exageradas", talvez "um herói por motivos bons e maus." Afasta qualquer dúvida sôbre equilíbrio mental do General: "Era um fanático, não um louco. Um homem que teria sido grande no contexto de uma sociedade guerreira." Mas, obedecendo "a motivações de outro século, agiu como um desajustado, um desenraizado, e a vontade de autodestruição me parece um dado essencial de sua personalidade. Sua única loucura se situaria no plano político, com aquela idéia de atacar os soviéticos."

"Patton era um soldado que executava ordens, mesmo que estas o fizessem mau, e eu não poderia extrapolar dizendo que êle teria desencadeado uma guerra mundial em tempo de paz. Um homem como McArthur era, a meu ver, infinitamente mais perigoso que Patton, por causa de suas ambições políticas, que ultrapassavam o quadro da guerra. Patton, ao contrário, era tão exclusivamente um homem de guerra que, ao voltar a paz, encontrou-se como que destruído. Por êste motivo não mostro sua morte, ocorrida acidentalmente algumas semanas após o momento em que o filme pára. Desde o instante em que lhe tiraram o comando, morreu profissionalmente, e como era antes de tudo um profissional..."

mulher

LEA MARIA

Depois de mostrar como são as creches em Israel e na Rússia, países onde o trabalho da mulher é realmente necessário, voltamos ao assunto, em têrmos de Guanabara. Já se foi o tempo em que as mães não pensavam em nada além de cuidar dos filhos; hoje, elas estão cuidando também de suas vidas e precisam, cada vez mais, de recursos tipo creches.

NOVA MENTALIDADE JÁ EXISTE; AGORA FALTA A CRECHE

HELENA CHRISTINA

As mães brasileiras ainda têm muito de supermães, de mães à antiga; querem elas mesmas cuidar dos bebês, levá-los a passear nas pracinhas, dar mamadeiras e papinhas. A mãe brasileira, mesmo aqui na Guanabara, cidade de vida mais difícil e de menos confôrto, prefere até abandonar a profissão a "deixar o filho com outra pessoa."

Isso é o que muita gente pensa, quando afirma que antes de criar creches é preciso mudar a mentalidade das mães.

Será verdade? Existe entre as mães classe média algum preconceito em relação às creches?

Decididamente não; a nova mentalidade já está criada entre as jovens mães.

Os depoimentos, as opiniões

● Regina Coutinho: *não trabalha fora, tem dois filhos, com quatro e dois anos.*

— Se eu ganhasse a Loteria Esportiva montaria uma creche, um tipo de fundação, onde os pais pagassem cotas percentuais ao rendimento familiar. A creche ideal, na minha opinião, deve ter assistentes capacitadas, boas instalações, orientação psicológica segura, uma nutricionista e um pediatra. Se houvesse creches dêsse tipo no Rio, eu já teria me dedicado a alguma atividade, fôsse trabalho ou estudo. A creche compensa em todos os sentidos; as babás nunca são pessoas especializadas, a gente não sabe que histórias estão contando nem como distraem as crianças. Não creio que em têrmos comerciais uma creche dê lucro; por isso a minha idéia da fundação. Eu só não utilizaria o serviço de uma creche para viajar, porque preferiria deixar as crianças com minha família.

● Marli O. Bastos: *trabalha fora e tem dois filhos, com sete e três anos.*

— Não tenho qualquer preconceito em relação às creches; pelo contrário — acho lamentável que tantas mães precisem dêsse tipo de auxílio e tão poucas possam contar com êle, quando no resto do mundo as mulheres têm recursos semelhantes. A creche ideal é aquela que faz a gente não ter mêdo de deixar os filhos nela, aquela que inspira confiança. Acho que funciona para crianças de qualquer idade, mesmo de idade escolar; a criança que volta da escola e vai ficar a tarde tôda com uma empregada estaria melhor numa creche-clube, onde fizesse deveres, comesse e brincasse. Em caso de viagem, deixaria as crianças com algum parente; acho que quando os pais viajam, principalmente as mães, os filhos se sentem um pouco abandonados e precisam de um carinho mais familiar. Quanto à relação entre o dinheiro que uma mulher pode ganhar trabalhando e o que teria que pagar a uma creche, creio que sempre compensa trabalhar.

● Lane Neto Verol: *no momento não trabalha e tem três crianças, de oito, seis e dois anos.*

— Quantas vêzes já precisei e já tive vontade de utilizar os serviços de uma creche! No Ministério da Fazenda, onde eu trabalhava, havia um projeto de creche, desenhado e emoldurado: se é que o quadro ainda existe, já deve estar amarelado. E o projeto nunca se realizou. A creche ideal, na minha opinião, deve proporcionar à criança confôrto, bom atendimento, boa alimentação e bastante recreação; assistência médica e dentária seria a perfeição. Quando meu último filho nasceu, tive que tirar uma licença prolongada, sem garantias e sem vencimentos, é claro; teria evitado isto se o Ministério mantivesse uma creche. Creio que êsse tipo de solução funciona até mesmo para casos de viagem. Mas, faço restrições: as condições em que a criança fica e a necessidade real da viagem. Se compararmos as babás às creches, estas ganham sempre; a não ser as superbabás, em geral caríssimas, as outras não são mais que ajudantes, raras vêzes de inteira confiança e com responsabilidade. Mas acho que no caso de creche particular, que seja paga, deverá haver um saldo compensador para a mãe, entre o salário e o pagamento. Caso contrário, melhor é ficar em casa.

● Nilva Cardoso Sodré de Castro: *professôra, mãe de três crianças, com três anos, dois anos e um mês.*

— Você acha que existe alguma mãe com preconceitos em relação a creches? Eu não conheço nenhuma. No momento, estou de licença por causa do bebê, mas logo volto ao trabalho. Tenho uma menina que me ajuda com as crianças, brinca com os mais velhos, mas não sai sòzinha com êles. Sou um pouco mãe à antiga e o meu horário permite dar uma boa atenção às crianças. Mesmo assim eu utilizaria os serviços de uma creche, onde o ambiente fôsse bom e igual ao meu. Poderia até, se quisesse, trabalhar full-time. *Acho até que a idade escolar é a melhor época para estar numa creche; daí em diante, o ideal é que a mãe possa acompanhar de perto o estudo dos filhos, mais como orientadora. Ganhando pouco mesmo, ainda seria bom que a mulher deixasse seus filhos numa creche para poder trabalhar; o período de problemas com as crianças é transitório e ela fatalmente se arrependeria se saísse do emprêgo.*

● Maria Iotoga Lemos: *trabalha fora e tem dois filhos, com cinco anos e três meses.*

— Creche é a solução que tôda mãe procura. No meu trabalho sempre falamos a respeito e a opinião é unânime. Tôdas nós pensamos numa creche ideal, que refletisse um pouco do ambiente de carinho que a criança encontra em casa, além do atendimento de um pediatra, de psicólogas e de uma nutricionista. Só deixei de trabalhar durante o período de licença a que tôda mãe tem direito por lei. Antes, contava com o auxílio de uma parenta. Agora, tenho uma babá, é o jeito. Acho que a creche compensa sempre, mesmo que seja paga, não sendo um preço exorbitante, é lógico. Eu utilizaria até mesmo para viajar, se fôsse necessário. Se a criança já está na escola e não tem com quem ficar em casa, melhor mesmo era haver um tipo de escola complementar, ou clube, onde ela tivesse a companhia de outras crianças. A minha teoria a respeito da mulher que trabalha fora e paga parte do seu salário a uma pessoa (ou a uma creche) que cuide dos seus filhos é a seguinte: se ela gosta e tem prazer em ficar em casa, ótimo. Se não, vale a pena trabalhar, mesmo sem lucro.

O Serviço

APROVEITAR a liquidação da boutique Dener, que está acabando por êstes dias. Fica na Rua Francisco Otaviano, Pôsto Seis.

TRABALHAR: Uma agência especializada em empregos por hora e que aceita mulheres de diversos níveis de instrução e idade. Fica na Av. Presidente Vargas, 590, sobreloja, e se chama Manpower.

DOURAR e pratear peças de todo tipo e tamanho, você pode fazê-lo na Metalúrgica Botafogo, que fica na Rua Real Grandeza, 166. O serviço é rápido e de boa qualidade.

LER um dos bons romances de F. Scott Fitzgerald, **A Derrocada**. Na Civilização, livraria da R. Sete de Setembro, está sendo vendido a Cr$ 10,00.

VACINAR: Para quem vai viajar, as vacinas anticólera estão sendo aplicadas na Saúde dos Portos, ao lado do Clube da Aeronáutica, no Centro, todos os dias, de 8 às 18h.

ENSINAR, com filmes educativos, desenhos, comédias e excursões pelos pontos pitorescos da cidade, é a forma de entreter e educar as crianças no Jardim-de-Infância Sossêgo da Mamãe. Também há aulas de iniciação de inglês e francês. O Sossêgo da Mamãe fica na R. Dias Ferreira, 655, no Leblon.

DECORAR, com **posters** de borboletas enormes, é a novidade da livraria Temário, na R. Barata Ribeiro (logo no comêço). Como é moda, a idéia vale para decorar ambientes onde predominam os móveis laqueados.

GUARDAR: Nas livrarias e Lojas Americanas, à venda os fichários em dois tamanhos e pranchetas revestidos de brim, com etiquêta Lee. A prancheta tem um bôlso na parte posterior, pespontado como o das calças Lee, onde se podem guardar lápis, borracha, etc. Custa Cr$ 7,60.

SUBSTITUIR as velhas cédulas de 10, 20, 50 e 100 cruzeiros antigos, a partir de 1.º de outubro. Para isso, a Casa da Moeda está intensificando a fabricação de moedas de um, dois, cinco e 10 centavos. Automàticamente, depois daquela data, as velhas cédulas não mais terão valor.

JANTAR: Uma idéia para o fim de semana é o Restaurante Ariston, que tem um excelente serviço e um prato sensacional: língua fresca com môlho de pimentão, presunto e champignon. O preço médio de um jantar para duas pessoas: Cr$ 30,00. O Ariston fica na R. Santa Clara, quase esquina da praia.

VENDER: Na Feira da Providência, os bairros cariocas também venderão artigos. Participarão os bairros do subúrbio, como Penha, São Cristóvão, e os da Zona Sul. O Flamengo venderá presentes e artigos femininos e o de Santa Teresa obras de seus pintores, moradores do bairro.

AZULEJAR: Na Marcovan, na R. São José, azulejos para cozinha, com motivo de toalha de mesa, axadrezados, por Cr$ 42,90 o metro quadrado. E' lançamento.

DESFILAR: Sua coleção de verão, na Flash-Back na próxima semana, dia 15, com batidas, servidas durante o desfile. A Flash-Back fica na R. Prudente de Morais, 1489.

AS FRANCESAS SE ORGANIZAM

ARLETTE CHABROL

Paris, Via Varig — As americanas desfilaram nas ruas. As francesas preparam os Estados Gerais da Mulher. O objetivo é mais ou menos o mesmo. O método é que é diferente. No silêncio e discretamente, elas trabalham na preparação de um congresso que se realizará em Versalhes, de 20 a 22 de novembro, ocasião em que serão analisados todos os resultados obtidos durante nove meses de pesquisa.

Essa pesquisa é a mais ampla e a mais ambiciosa já realizada nesse domínio. Feita a partir de 80 mil questionários distribuídos, de 284 entrevistas, de 13 mesas-redondas e 10 debates públicos, terá a vantagem de conceder a palavra às mulheres de todos os níveis intelectuais e sociais, de tôdas as regiões da França. Nunca se viu coisa assim.

A ORIGEM

Os que estão na origem dêsses estados gerais lutam há muito tempo pela liberação da mulher, mas também por sua beleza, sua feminilidade. Não se trata de grupo de recalcadas. Nada disso. A própria revista *Elle*, assistida pelo Instituto de Estatísticas e de uma apresentadora de rádio, conduz a pesquisa e prepara o congresso.

Qual a razão do lançamento dessa idéia? As francesas são menos apressadas que as americanas em obter uma independência total e uma igualdade absoluta em relação aos homens. Não poderiam ter continuado a se manter tranquilamente e silenciosas ainda durante alguns anos?

O negócio é evitar as revoluções. A partir dessa pesquisa, os organizadores chegaram a certas conclusões, e vão tentar, sobretudo, contribuir com soluções para os problemas levantados.

Após o congresso será publicado um livro, que promete ser apaixonante, não só para as francesas, mas para tôdas as mulheres do mundo.

O QUE HÁ PARA VER

Ano Passado em Marienbad, *no Cinearte do Museu da Imagem e do Som* ● **Sarah** *Vaughan no Municipal* ● **É Preciso Cantar,** *de Haroldo Costa, no Drink*

Gostei Mais do Outro, *com Chico Anísio*

Movidos pelo Ódio, *com Kirk Douglas*

Zorba, o Grego, *com Anthony Quinn*

Sarah Vaughan, no Municipal

Cinema

Movidos pelo Ódio *(título infeliz para* The Arrangement) *continua no Ricamar. Retificamos (ver:* Continuações) *o horário, porque o comunicado inicialmente não foi adotado. Recomendamos:* Bob & Carol & Ted & Alice *(comédia),* Aeroporto *(superprodução),* Zorba, o Grego *(filme americano com a fôrça trágica do grego Cacoyannis),* O Morro dos Ventos Uivantes *(que o tempo não negou)* e Movidos pelo Ódio *(drama, o talento de Kazan).* (E.A.)

ESTRÉIAS

PATTON — REBELDE OU HERÓI? (Patton), de Franklin Schaffner. Retrato de uma figura marcante da Segunda Guerra Mundial, interpretada por George C. Scott. Com Karl Malden (no papel do General Bradley), Michael Bates, James Edwards. DeLuxe Color. **São Luís, Miramar:** 15h30m, 18h30m, 21h30m. **Palácio, Comodoro, Santa Alice:** 15h, 18h, 21h. **Tijuca:** 18h, 21h. **Rosário.** (14 anos).

O HOMEM QUE EU AMO (Un Homme qui me Plait), de Claude Lelouch. Jean-Paul Belmondo e Annie Girardot vivem um músico e uma atriz (franceses) em viagem pelos Estados Unidos a fim de participarem de um filme. DeLuxe Color. **Veneza:** 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

O LOUCO DESEJO (Orgasmo), de Umberto Lenzi. Uma história erótico-criminal em produção ítalo-francesa. Com Carroll Baker, Lou Castel, Colette Descombes. Colorscope. **Plaza.** (desde 10h), **Pax, Olinda, Mascote, Santa Rosa** (Caxias), **Odeon** (Niterói). (18 anos).

CERVANTES, O JOVEM REBELDE, de Vincent Sherman. O alemão Horst Bucholz vive o escritor Cervantes nessa produção em Colorscope-70mm. Com Gina Lollobrigida, José Ferrer, Louis Jourdan. **Bruni-Flamengo, Rio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

MONTE CRISTO-70 (Sous le Signe du Monte Cristo), de André Hunebelle. O folhetim de Dumas em trajes modernos. Filme francês. Com Michel Auclair, Pierre Brasseur, Anny Duperey. **Festival** (desde 10h), **Scala, Bruni-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Britânia, Bruni-Méier, Matilde, Bruni-Piedade, River** (Caxias): 15h 17h, 19h, 21h. **Marrocos:** 9h, 12h, 15h, 18h, 21h. (14 anos).

SEIS MANDAMENTOS PARA UM PISTOLEIRO (Dove si Spara di Più), de Gianni Puccini. **Western** ítalo-espanhol em Tecnicolor. Com Arthur Grant, André Meluto, Maria Cuadra. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, São João** (Meriti), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

QUINTANA (Produção ítalo-espanhola), de Glenn Vincent David. Com George Stevenson, Femi Benussi, Pedro Sanches. Colorscope. **Asteca, Rivoli, Bruni-Botafogo, Alasca, São José, Bruni-Saens Pena, Imperador, Alfa, Rio-Palace, Melo** (Penha). (16 anos).

CONTINUAÇÕES

OS GIRASSÓIS DA RÚSSIA (Sunflower), de Vittorio de Sica. Sophia Loren na Rússia, após a Segunda Guerra Mundial, à procura de seu marido desaparecido, Marcello Mastroianni. Drama de produção ítalo-americana, em Tecnicolor, escrito por Zavattini, com música de Henry Mancini. No elenco, ainda, a soviética Ludmila Savelyeva, Anna Carena, Glauco Onorato, Germano Longo e (como o filho da heroína) o próprio Carlo Ponti Junior. **Metro-Boavista, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paris-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive In:** 20h30m e 22h30m. Outros: **Bruni-Ipanema, São Pedro, Regência.** (14 anos).

MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ (Brasileiro), de Alberto Pieralisi. Comédia em Eastmancolor produzida e interpretada por Jece Valadão, com Rossana Ghessa, Cláudio Cavalcânti, Fábio Sabag, Neusa Amaral, Afonso Stuart, Milton Carneiro. **Ópera, Pathé** (neste desde meio-dia), **Tijuca-Palace, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rian:** 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. **Capitólio** (Petrópolis), **Alameda.** (18 anos).

ASSIM... SÃO AS MULHERES (Les Libertines), de Dave Young. Melodrama erótico. Produção francesa. Com Robert Hossein, Marisa Mell, Lily Murati. Eastmancolor. **Rio Branco, Engenho de Dentro, Bruni-Grajaú, São Bento, River (Caxias).** (18 anos).

LES FEMMES/AS MULHERES, de Jean Aurel. Filme francês, com Brigitte Bardot, Maurice Ronet. Tecnicolor. **Caruso, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DEIXEM-NOS VIVER (Alice's Restaurant), de Arthur Penn. Talvez só Arthur Penn não seja pròpriamente um **hippie** nessa amostra da existência dos **hippies** americanos. Tudo começou no enrêdo de uma balada de Arlo Guthrie, simpático e cabeludo cantor que também é o principal intérprete. Com Pat Quinn, Kathleen Dabney, Tina Chen, James Broderick. DeLuxe Color. **Vitória, Carioca, Copacabana:** 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Bandeirantes.** (18 anos).

BOB & CAROL & TED & ALICE (Bob & Carol & Ted & Alice), de Paul Mazursky. Comédia americana: os problemas de dois casais muito íntimos. Com Natalie Wood, Robert Culp, Elliott Gould, Dyan Cannon. Tecnicolor. **Capri:** 13h20h, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Odeon.** (18 anos).

O SUPERCÉREBRO (The Brain), de Gérard Oury. Comédia em côres, com David Niven, Jean-Paul Belmondo, Eli Wallach, Bourvil, Silvia Monti. **Riviera.** (14 anos).

15 FÔRCAS PARA UM ASSASSINO (15 Forche per un Assassino), de Nunzio Malasomma. **Western** italiano em Eastmancolor. Com Craig Hill, Susy Andersen. **Holiday:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Presidente:** 12h, 15h, 18h, 21h. (18 anos).

AEROPORTO (Airport), de George Seaton. Superprodução de nível espetacular, bom humor, algum suspense, interpretações geralmente competentes. Em um vôo intercontinental os dramas de Burt Lancaster, Jean Seberg, George Kennedy, Van Heflin, Dean Martin, Dana Wynter, Helen Hayes, Jacqueline Bisset, Lloyd Nolan, Barbara Hale, Maureen Stapleton. Produção americana baseada no livro de Arthur Hailey, um campeão de vendas. Tecnicolor/70mm. **Roxy:** 14h, 16h40m, 19h 20m, 22h. (14 anos).

VEJO TUDO NU (Vedo Nudo), de Dino Risi. Comédia italiana. Com Nino Manfredi, Sylva Koscina, Veronique Vendell, Enrico Maria Salerno. Tecnicolor / Tecniscope. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PISTOLEIRO MARCADO POR DEUS (Il Pistolero Segnato da Dio), de Jackson Calvin Padget. **Western** italiano em Eastmancolor, com Anthony Steffen, Richard Wyler, Lys Barret. **Imperator.** (10 anos).

À PROCURA DO MEU HOMEM (In Search of Gregory), produção inglêsa, com Julie Christie, Michael Sarrazin, John Hurt, Paola Pitagora, Adolfo Celi. Tecnicolor. **Império, Leblon, América:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (18 anos).

MOVIDOS PELO ÓDIO (The Arrangement), de Elia Kazan. Drama americano com Kirk Douglas, Faye Dunaway, Deborah Kerr. Muito boa realização de Kazan. Tecnicolor/Panavision. **Ricamar:** 13h20m, 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Central** (Niterói). (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

LA BAMBOLONA (La Bambolona), de Franco Giraldi. Comédia italiana. Com Ugo Tognazzi e Isabella Rei. No **Condor Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Adaptação da obra de Diderot, com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle, Francisco Rabal. Eastmancolor. Filme francês. **Jóia:** 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES (Wuthering Heights), de William Wyler. Um êxito que resiste ao tempo. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek) de Michael Cacoyannis. Produção americana dirigida pelo cineasta grego, com base no romance de Kazantzaki. Memorável atuação de Anthony Quinn. Com Alan Bates, Irene Papas, Lila Kedrova. Prêto e branco. **Capitólio:** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. **Vila Isabel: Leopoldina.** (18 anos).

DE PUNHOS CERRADOS (I Pugni in Tasca), de Marco Bellocchio. Drama italiano em prêto e branco. Com Lou Castel, Paola Pitagora. **Cinearte UFF** (Niterói): 20h, 22h (até sexta-feira); sábados e domingos, também às 16h, 18h. (18 anos).

ANO PASSADO EM MARIENBAD (L'Année Dernière a Marienbad), de Alain Resnais. No **Cinearte do Museu da Imagem e do Som:** às 16h, 18h, 20h, 22h.

EXTRA

OS MELHORES DE OBERHAUSEN — Dois programas para hoje: às 18h 30m — **Insônia (Insomnie),** de Pierre Étaix, França 1965. **Senhor Cabeça (Monsieur Tete),** de Jan Lenica, França 1961. **Time Piece,** de Jim Henson, Estados Unidos, 1966. **A Mão (Ruka),** de Jiri Trnka, Tcheco-Eslováquia, 1966. **O Sexto Lado do Pentágono (La Sixième Face du Pentagone),** de Chris Marker, França, 1968; às 20h30m — **O Anjo Torto,** de José Américo Ribeiro. **Os Mutantes,** de Antônio Carlos Fontoura. **Espelho e Loly,** de José Reznik. **Os Açorianos do Divino,** de Lyonel Lucini. **Brasília Ano Doz,** de Geraldo Rocha. **Poética Popular,** de Ipojuca Pontes. **Glaventu,** de Eliseu Visconti Cavalleiro. **Nélson Filmo,** de Luís Carlos Lacerda de Freitas. **Êste Silêncio pode Significar Muita Coisa,** de Bruno Barreto. **Um Caso de Polícia,** de Sduardo Ribeiro de Lacerda. **Os Imaginários,** de Geraldo Sarno. Entrada franca.

O NAVEGADOR (The Navigator), 1924, de Buster Keaton. Mais um filme do grande artista no ciclo **75 Anos de Cinema,** do CAC da Universidade Católica. Hoje, às 21h, no 2.º andar do prédio nôvo da **PUC.**

Teatro

MISS, APESAR DE TUDO, BRASIL — Comédia musical de Maria Clara Machado, mais conhecida sob o seu título original, **Miss Brasil.** Uma sorridente crítica à engrenagem dos concursos de beleza, transformada em **rock-ópera,** com música de José Rodrix. Dir. de João Marcos Fuentes. Com Tânia Scher, Nestor Montemar, J. M. Fuentes, Lúcia Magna, Haroldo de Oliveira, Maria Aparecida e outros. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

MEDÉIA — Tragédia de Eurípides. A terrível vingança de uma mulher traída, vista pelo prisma do classicismo grego. Dir. de Silnei Siqueira. Com Cleide Iáconis, Osvaldo Loureiro, Oscar Felipe, Germano Filho e outros. Curta temporada no Rio, entrosada na campanha A Escola Vai ao Teatro. **João Caetano,** Praça Tiradentes (221-0305): 21h30m; vesp. 5a., às 17h e dom., 18h.

GENOUSIE — Comédia dramática que consagrou René de Obaldia, o autor de **Vento nos Ramos de Sassafrás.** Apresentação, em francês, dos Comédiens de l'Orangerie, grupo vinculado à Aliança Francesa. Dir. de Jacques Thiériot. Com Simone de Moura, Catherine Danielle, Claude Hagenauer, Jacques Thiériot e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 5a. a 6a., 21h; sáb., 20h; dom., 18h.

CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS — Quatro peças de Arrabal **(Oração, Cemitério de Automóveis, Os Dois Carrascos, A Primeira Comunhão)** transformadas pelo diretor num estranho e selvagem ritual poético. Em São Paulo, o mesmo espetáculo com os mesmos protagonistas ganhou muitos prêmios e fascinou o público e a crítica. Dir. de Vítor Garcia. Com Selma Caronezzi, Estênio Garcia, Margarida Rei, Cecil Thiré e outros. **Teatro Rute Escobar-Rio,** Rua Siqueira Campos, 143 (257-8422); 21h; vesp. 5a., 17h; dom., 18h.

NUNCA SE SABE — Comédia de André Roussin, um dos mais hábeis comediógrafos franceses contemporâneos. Dir. de Henriette Morineau. Com Jorge Dória, Daisy Lúcidi, Delorges Caminha, Susi Arruda, Moacir Deriquém, Lícia Alves e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818 ramal Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., 17h; dom., 17h.

POMBA GIRA, SENHORA DA ENCRUZILHADA — Peça espírita de Adriano Guimarães. Com Sônia Ferreira, Maximiano Dante, Jaci Pithon, Clarice Zelclan, Tamuska Magalhães e Leio Jr. — **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); 21h; sáb., 20h30m e 22h15m; vesp. 5a. 16h e dom., 18h.

AS ARTIMANHAS DE SCAPINO — Comédia de Molière. Realização inaugural de um movimento que pretende divulgar o teatro nos meios estudantis, principalmente de nível secundário. Dir. de Eugênio Gui. Com Marco Mirelli, Napoleão de Lima, Nei Costa, Branca Lima, Nanci Marom, João Damasceno, Ricardo Maciel, Gilberto Martine, Debré e Betty de Paula. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119 e 265-7675 — De 4a. a 6a., às 16h, sábados e domingos, às 14h.

A DAMA DO CAMAROTE — Vaudeville de Castro Viana, transposto pela encenação para o início do século. As vicissitudes de um casal e as tentativas de salvar, nas aparências, a respeitabilidade do lar. Dir. de Amir Haddad. Com Elsa Gomes, Regina Rodrigues, Mauro Gonçalves, Samir de Montemor e Otacílio Coutinho. **Teatro Fonte da Saudade,** Av. Epitácio Pessoa, 4 866; junto à subida para o Túnel Rebouças (ônibus 157). Tel.: 226-8724. De 4a. a dom., às 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesperais, 6a., às 17h e dom. às 18h. Preço reduzido nas vesperais das sextas-feiras. Censura livre.

CAIU UMA MÔÇA NA MINHA SOPA — Comédia ligeira de Terence Frisby, grande sucesso de bilheteria na Europa. Dir. de Fábio Sabag. Com Ioná Magalhães, Carlos Alberto, Ida Gomes, Osvaldo Lousada e outros. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13 (232-8531); 5a., 17h e 21h15m; 6a., 21h15m; sáb., 20 e 22h; dom., 17h e 20h. (18 anos).

HAIR — Musical de James Rado e Gerome Ragni, música de Galt McDermott. Uma comunidade **hippie** norte-americana diante dos problemas sociais e políticos do seu país. Dir. de Ademar Guerra. Com Altair Lima, Armando Bogus, Antônio Pitanga, Ivone Hoffman, Ariclê Peres, Ester Góis, Fernando Reski e outros. **Teatro Nôvo,** Av. Gomes Freire, 474 (222-0271); 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

JORGINHO, O MACHÃO — Comédia dramática de Leilá Assunção. Tragicômicos conflitos entre pais quadrados e filhos pretensamente avançadinhos, nesta segunda peça da autora revelação de **Fala Baixo Senão Eu Grito.** Dir. de Clóvis Bueno. Com Gracindo Júnior, Fregolente, Berta Loran, Fabíola Fracarolli, Maria Gladys. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A RATOEIRA — Drama policial de Agatha Christie, um dos grandes clássicos do gênero. Em Londres, há 18 anos os espectadores continuam tentando adivinhar quem é o assassino. Dir. de Antônio de Cabo. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Isolda Cresta, Antônio Vítor, Orlando Miranda e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vesp. 5a., 16h (a preços reduzidos) e dom., 18h.

EM FAMÍLIA — Comédia dramática de Oduvaldo Viana Filho. Marginalização das pessoas de idade na sociedade atual. Dir. de Sérgio Britto. Com Eva Todor, André Villon, Afonso Stuart, Ivá Cândido, Lourdes Mayer, Moná Delacy e outros. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

OS DESQUITADOS — Comédia de Aurimar Rocha: uma análise dramática do problema de desquite na sociedade brasileira. Dir. de Aurimar Rocha. Com Aurimar Rocha, Eva Christian, Amândio, Regina Célia, Fernando José. **Teatro de Bôlso de Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (227-3122) 21h30m; sáb., 21h e 22h45m; dom. 18h e 21h30m. Últimas semanas.

TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. Com Costinha, Tânia Porto, Vilma Fernandes, Osni José, Mário Ernesto. O popular cômico na revista de Chacrinha. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (232-5817); 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

TEATRO

ELAS DÃO ALGO MAIS — Musical de Meira Guimarães. Com Colé, Juju, Marília Gibaldi, Odete Sandi, Roberta Klemane, Selma, Helena e um grande elenco, com a participação especial de Maria de Brito e Otávio Klemane. No **Teatro Sérgio Pôrto,** na Rua Miguel Lemos, 51 (tel.: 236-6343), às 21h.

O BRASIL CAFONA — Revista de Dilú Melo e Aldo Calvet. Com Roberto Arpolo, Clotilde Ferreira, Marinês Cavalcanti e um grande elenco, além da participação especial de Nilza Magalhães. Direção de Chianca de Garcia. No **Teatro Carlos Gomes** (tel. 222-7581), sòmente às segundas-feiras, às 21h.

MULHERES COM AQUELAS "COISAS" — Revista de Silva Filho e Lilico. Com Marta Andres, Karla Kramer, Zeny Drumond, Monon Kroef, Eris Sena, Mara Lupion, além de grande elenco. **Teatro Carlos Gomes** (tel.: 222-7581), às 20h e 22h.

MACALÉ E SOMA — Show de Macalé acompanhado pelo grupo Soma e o pianista Alfredo. No **Teatro Poeira,** na Rua dos Jangadeiros, 28, na Praça General Osório, em Ipanema. Diàriamente, às 21h30m. Só até domingo.

CARTOLA CONVIDA — Show dirigido por Jorge Coutinho e Haroldo de Oliveira. Produção de Artur José Poerner e Leléu da Mangueira. Com a participação de Cartola, conjunto Nosso Samba, passistas e ritmistas, além da presença em cada semana de um convidado especial. No **Conservatório de Teatro,** na Praia do Flamengo, 132. Tel.: 225-7890. Tôdas as sextas e sábados, às 22h. Preços populares.

GOSTEI MAIS DO OUTRO — Nôvo **one man-show** do popular comediante Chico Anísio, tentando repetir, não obstante o título, o êxito de **Chico Anísio... Só.** Participação do conjunto Tempo-7. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros — (227-3589); 3a. a 6a., 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; dom., 20h30m.

GOLFINHOS DE MIAMI — Pela primeira vez no Brasil os golfinhos de Miami, depois de uma temporada pela Argentina e Uruguai. **Bonzo, Rocco,** são os nomes dos golfinhos integrantes do **show.** Cada espetáculo tem duração de 70m e dêle participam as domadoras Loma e Karol. Os golfinhos pulam obstáculos, jogam basquete, equilibram objetos e dançam **iê-iê-iê.** No **Estádio de Remo da Lagoa,** diàriamente, às 17h30m e 21h; sáb., às 16h, 18h, 20h, 22h; dom., às 15h, 17h, 19h e 21h. Últimos dias.

O COMPORTAMENTO SEXUAL DO HOMEM, DA MULHER E DO ETC., SEGUNDO ARI TOLEDO — Show lítero-musical, com Ari Toledo. No **Teatro da Praia,** na Rua Francisco Sá, 88 (Tel.: 227-1083). De têrça a sexta, às 21h; sáb., às 20 e 22h; dom., às 18 e 21h.

CASAS NOTURNAS

E' PRECISO CANTAR — Diàriamente, na **Boate Drink,** na Av. Princesa Isabel, 82-A. **Show** dirigido por Haroldo Costa. Com Helena de Lima, Haroldo Costa e Sebastião Tapajós. **Couvert:** Cr$ 15,00.

ROBERTO CARLOS A 200 KM — A partir das 23h, no **Canecão** (246-7188). **Couvert:** Cr$ 15,00.

WONDERFUL SAMBA — Show dirigido por Roberto Reis. Com Aldacir Louro, Os Quentes da Mangueira, passistas e cabrochas. Coreografia de Raul Soares e figurinos de Fernanda. Diàriamente à meia-noite, na **Boate Sótão.**

RECEITA DE SAMBA N.º 2 — Produção e direção de Carlos Hamilton. Com Carlos Hamilton e Darci da Mangueira, Jobel da Mangueira e sua cuíca, passistas e cabrochas. Dois **shows** por noite, contando a história do samba desde Noel a Paulinho da Viola. No **Schnitt,** na Rua Voluntários da Pátria, 24, em Botafogo. Tel. 226-5928.

VALÉRIA E BETINHO — Tôdas as noites, no **Ganga-Zumba,** na Rua Visconde de Ouro Prêto, 39, Valéria canta com Betinho ao violão.

PAULINHO DA VIOLA E O GRUPO CARETA — Tôdas às noites, às 0h 30m, na **Boate Sucata.** Tels. .... 227-3589 e 227-6686.

SERESTEIROS EPAMINONDAS E VÁLTER DO AMARAL — Diàriamente, a partir das 20h, no **Sol e Mar,** na Av. Nestor Moreira, 11, em Botafogo. Tel.: 226-6550.

CIL AIRES E O PIANISTA CASEMIRO — Diàriamente no **Scotch Bar,** Rua Fernando Mendes, 28-A. Tel. 257-2640.

DOIS SHOWS — Na boate **Hoffman's** diàriamente, dois **shows** por noite. Um à meia-noite e outro às 2h da manhã. Com a presença do Conjunto Guassar. Aberto a partir das 20h. Na Rua Ronald de Carvalho, 55-C, no Lido. Tel. 235-0928.

LUÍS CARLOS VINHAS E FRED FELD — Tôdas as noites no **Flag,** na Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel. 236-6037.

SAMBÃO — Tôdas as noites na **Churrascaria Galeto,** na Rua Constante Ramos, 140. Três **shows** apresentados por Osvaldo Sargentelli, com as presenças de Jamelão, Luís Bandeira, Samba-4, além de passistas da Mangueira.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM FERREIRA — Fados, canções e guitarras. Diàriamente na **Adega de Evora.** Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4210.

ORGANISTA E PIANISTA GILBERTO LIMA — De segunda a sábado, no **Vivará,** na Av. Afrânio de Melo Franco, 300, no Leblon. Reservas pelo tel.: 247-7877.

ZÉ CARIOCA — Tôdas as noites Sílvio Aleixo, acompanhado do Samba Quatro, Alcione Salomé, Luciano Lusoli, Luciene, Ana Maria, organista Loretti, além dos figurinos de Isetta Lusoli, na boate **Katakombe,** na Galeria Alasca. Av. Copacabana, 1241. Tel.: 227-1461.

DINA GONÇALVES E RONI FERREIRA — Além do Trio de Prata são as atrações diárias do **Grinzing,** na Rua Visconde de Pirajá, n.º 459. Das 19 às 2h da madrugada.

VÁLTER GONÇALVES — Tôdas as noites no **Forno & Fogão.** Rua Sousa Lima, 48. Reservas: 257-8008.

FADISTA CÂNDIDA RAMOS — De segunda a sábado no **Lisboa à Noite,** Rua Cinco de Julho, 335. Reservas: 257-8339.

Música

BANDA ANTIQUA — Música medieval e renascentista. Tôdas as segundas-feiras no **Teatro Ipanema,** às 21h30m.

SARAH VAUGHAN JAZZ — Hoje e amanhã, às 21h, no **Teatro Municipal,** Sarah Vaughan acompanhada por John Abney (piano), Jimmy Cobb (bateria) e Gene Perla (contrabaixo). **Bilhetes** à venda na bilheteria do Teatro. Preços: frisas e camarotes — Cr$ 200,00; poltronas e balcão nobre — Cr$ 40,00; balcão simples — Cr$ 25,00; galeria — Cr$ 20,00; galeria estudante — Cr$ 10,00. Informações pelo tel. 232-3727.

PIANISTA CRISTINA ORTIZ — Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.** No programa obras de: Beethoven, Chopin, Schumann, Debussy e Frutuoso Viana.

PIANISTA ALEXANDER JENNER — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.** Orquestra Sinfônica Brasileira. **Regente:** Isaac Karabtchevsky. No programa obras de: E. Krieger-Ludus, Bartok, Strauss.

PIERRE BARBIZET E CHRISTIAN FERRAS — Segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.** Série Bicentenário de Beethoven. No programa audição integral de sonatas para piano e violino.

O que há no rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVOS — De hora em hora, às meias horas, das 7,30 às 23,30, à exceção de 13,30, 19,30 e 22,30. Aos domingos e feriados noticiários às 7,30, 8,30, 9,30, 12,30, 14,30, 16,30 18,30 20,30, 21,30 e 23,30. **Diàriamente,** à meia-noite e meia, um resumo das principais notícias do dia. De segunda a sexta, às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** Às segundas, sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea. Informações sôbre tempo e tráfego, diàriamente, das 5,30 às 2 da madrugada, nos intervalos musicais.

BBC DE LONDRES

PROGRAMAÇÃO DE HOJE — Às 19h, **Noticiário e Comentário;** 19h 15m, **Letras e Artes;** 19h45m, **Revista dos Semanários;** 20h, **Noticiário;** 20h05m, **24 Horas,** 20h30m, **Panorama Pop;** 20h45m, **Viagem Através dos Solos;** 21h, **Noticiário e Comentário;** 21h15m, **Fim da Transmissão.**

FREQÜÊNCIAS — 21. 71 Mc, o/c de 13. 82m; freq. 17. 87 Mc, o/c de 16. 79m; freq. 15. 39 Mc, o/c de 19. 49m freq. 15. 18 Mc, o/c de 19. 76m; freq. 12. 04 Mc, o/c de 24. 92m; freq. 11. 82 Mc, o/c de 25. 38m; freq. 9. 765 Mc, o/c de 30. 72m.

Os horários mencionados são relativos à hora oficial de Brasília.

Televisão

INFORMATIVOS — Telejornal Pirelli, Canal 13, às 19h30m — **O Jornal,** Canal 6, às 12h30m — **O Repórter Esso** Canal 6, às 19h45m — **Jornal Nacional,** Canal 4, às 19h 44m — **Panorama,** Canal 13, às 23h — **Jornal Excelsior,** Canal 2, às 23h **Jornal da Bola,** Canal 9, às 19h30m.

INFANTIS — Filmes Variados, Canal 2, às 18h35m — **Os Três Patetas/Super-Homem/National Kid,** Canal 4, às 12h — **Capitão Furacão,** Canal 4, às 16h — **Capitão Aza,** Canal 6, às 14h15m — **Ciranda,** Canal 13, às 16h30m.

EDUCATIVOS — Atigo 99, Canal 6, às 11h15m — **Inglês 2000,** Canal 2, às 17h30m.

NOVELAS — Pigmalião-70, Canal 4, às 13h30m e 19h10m — **Irmãos Coragem,** Canal 4, às 20h — **Assim na Terra como no Céu,** Canal 4, às 22h — **A Gordinha,** Canal 6, às 18h — **Simplesmente Maria,** Canal 6, às 19h — **Sangue do Meu Sangue,** Canal 6, às 20h05m — **As Bruxas,** Canal 6, às 22h05m — **As Pupilas do Senhor Reitor,** Canal 13, às ... 18h.

SÉRIES TV — Histórias do Velho Oeste, Canal 9, às 20h — **James West,** Canal 9, às 12h — **Zorro,** Canal 4, às 18h30m.

DIVERSOS — Faça Humor Não Faça Guerra, Canal 4, às 20h30m — **Edna Savaget,** Canal 6, às 11h45m — **Bibi ao Vivo,** Canal 6, às 20h40m — **Show da Noite,** Canal 9, às 22h — **Helena Sangirardi,** Canal 13, às 17h30m — **Moacir Franco Show,** Canal 13, às 20h — **A Cidade em Ritmo,** Canal 13, às 23h10m.

FILMES — Tudo pelo Teu Amor (com Debbie Reinolds), Canal 4, às 14h — **Balada do Ouro Negro** (com Gary Cooper), Canal 4, às 24h, — **Telerama Tupi,** Canal 6, à 0h30m — **Noite de Cinema,** Canal 9, às 23h 30m.

HORÁRIOS — Os horários e as indicações dos programas são de responsabilidade das respectivas emissoras.

Cursos

TEATRO E COMUNICAÇÃO — Aos sábados, das 14 às 17h, no **Teatro Princesa Isabel.** Especialmente dirigido a estudantes de Teatro, Filosofia, Letras e Comunicação, sob a orientação de Pedro Jorge. Inscrições no próprio teatro, na Av. Princesa Isabel.

CULTURA ITALIANA — Na sede do Instituto Italiano de Cultura, na Av. N. S. de Copacabana, 919/201; 18 de setembro, às 17h30m: **L'Aminta del Tasso e il Dramma Pastorale,** pelo professor Fernando Capecchi; dia 25 de setembro, às 17h30m: **Saverio Mercadante e la Sua Epoca,** pelo musicólogo m.º Salvatore Ruberti; 2 de outubro, às 17h30m: **Estudos sôbre a Escutura de Andrea Pisano,** pela professôra Colita Vacani; dia 9 de outubro, às 17h30m: **Il Motivo Psicológico nel Romanzo Italiano Moderno,** pelo professor Guido Galtieri.

PRÁTICA DE REGÊNCIA DE CORAL — Informações e inscrições no **Conservatório Brasileiro de Música,** na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502. Orientação do maestro Isaac Karabtchevsky.

APERFEIÇOAMENTO EM RELAÇÕES ESCOLARES — Temas relacionados a trabalhos em grupos e classes e todos os fatos psicossociais de acôrdo com os mais modernos problemas universitários. Matrículas na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. Tel.: 252-3599. **Centro de Estudos de Psicologia Moderna Aplicada à Chefia, ao Ensino e à Comunicação.**

ALARGAMENTO DA FRONTEIRA DIDÁTICA PARA PROFESSÔRES — Sob os auspícios da **Casa de Freud.** Série de aulas franqueadas ao público nas quais serão tratados paralelamente com a realização de testes projetivos, os seguintes assuntos: Sociologia, Psicologia, Psicologia Social e Filosofia. Informações na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. Tels. 252-3599 e 258-4656.

PSICOLOGIA MODERNA, TÉCNICA DE CHEFIA E ENSINO — Inscrições abertas, no **Centro de Estudos de Psicologia Moderna,** na Av. Graça Aranha, 12.º andar. Tôdas as quintas-feiras, às 18h30m. Informações na Av. Graça Aranha, 81, 12.º andar. Tel. 252-3599.

O que há para ver em Brasília

CINEMA

VIVO OU PREFERÌVELMENTE MORTO — Western italiano. Em côres. Direção de Duccio Tessari. Com Giuliano Gemma, Nino Benvenuti e Cris Huerta. **Cultura:** às 14h, 16h, 19h 45m, 22h. (10 anos).

UM AMOR EM QUATRO TEMPOS — Brasileiro. Em côres. Com Vanderlei Cardoso, Paulo Sérgio, Fábio, Adriana. **Atlântida:** às 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. (18 anos).

DIABÒLICAMENTE TUA — Direção de Julien Duvivier. Em côres. Com Alain Delon e Senta Berger. **Especial;** às 20h e 22h. (18 anos).

EM CARTAZ AMANHÃ

INFERNO NO PACÍFICO — Guerra em côres. Com Lee Marvin. **Venâncio,** às 14h30m, 16h30m, 20h e 22h. (10 anos).

ARTES PLÁSTICAS

EXPOSIÇÃO DE DOCUMENTOS SÔBRE A INDEPENDÊNCIA — Dia 16, no **Salão Negro do Palácio do Congresso.** Organizada pela Seção Histórica do Arquivo da Câmara dos Deputados. Contendo 400 peças.

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS PLÁSTICOS DO RIO GRANDE DO SUL — No **Setor de Difusão Cultural.**

HISTÓRIA DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS — No **Setor de Difusão Cultural.**

MÚSICA

ORQUESTRA DE CÂMARA — Dia 19, às 12h, **Sala Martins Pena.**

LITERATURA

V ENCONTRO NACIONAL DE ESCRITORES — No **Setor de Difusão Cultural.**

O que há para ver em São Paulo

CINEMA

MASH — De Robert Altman. Contestação americana que consumou a proeza de conquistar o mais lucrativo prêmio europeu, a Palma de Ouro de Cannes. Comédia, com Donald Sutherland, Elliott Gould. No **Belas-Artes (Sala Portinari),** às 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

SATYRICON — De Federico Fellini, o mundo pré-cristão visto pelo cineasta italiano com tôda a fôrça visual de seus melhores filmes. No **Bristol,** às 13h30m, 15h40m, 18h, 20h, 22h10m.

TEATRO

NEUROSE, de Carlos Lafelicce. Direção de Luís Carlos Arutin. **Teatro Alberto d'Aversa,** na Rua Santa Efigênia, 72. Tel. 232-6932.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK, de Jaroslav Hasek. No **Teatro de Arena.** Na Rua Teodoro Baima, 94. Tel. 256-9463.

O PREÇO, de Artur Miller. Direção de Luís Lima. Com Mauro Mendonça, Luís de Lima, Rosamaria Moutinho e Jaime Barcelos. **Teatro Maria della Costa.** Na Rua Paim, 76. Tel. 256-9115.

O BALCÃO — Concepção cênica, direção e figurinos de Vítor Garcia. Cenografia de Vladimir Pereira Cardoso. Diàriamente, às 18h e 21h, no **Teatro Ruth Escobar,** na Rua dos Inglêses, 209. Telefone 288-1756.

DOM JUAN — Comédia de Molière, transformada em musical experimental pelo Teatro Oficina. Direção de Fernando Peixoto. Com Gianfrancesco Guarnieri, Antônio Pedro e outros. **Teatro Oficina.**

Cemitério de Automóveis, *de Arrabal, no Teatro Rute Escobar-Rio*

É Preciso Cantar, *com Helena de Lima*

Medéia, *com Cleide Iáconis*

Miss, Apesar de Tudo, Brasil, *com Haroldo de Oliveira e Nestor Montemar*

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Raios "laser" dão mais vida à arte

Experiências com a aplicação de raios **laser** à arte estão apresentadas numa exposição da obra de Margaret Benyon instalada na Universidade de Nottingham, no centro da Inglaterra.

As obras expostas são conhecidas como **Holograms**, e os raios **laser** oferecem um efeito tridimensional a pinturas e desenhos contidos numa chapa plana, quadrada e fotossensível. Êsse efeito aparece quando um raio **laser** ilumina a chapa por trás.

A nova técnica proporciona à arte uma impressão assombrosa de espaço em tôrno dos objetos, que ficam parecendo reais. Estão sendo usados como exemplos muitos grupos de natureza morta com garrafas de leite e maçãs, bem como uma adaptação do **Demoiselles d'Avignon**, de Picasso.

Margaret Benyon criou seus quadros dentro de uma perspectiva de **op-art**. Também faz quadros estereoscópicos usando tinta vermelha, verde e cinza em pintura diagramática para ser vista através de vidros vermelhos e verdes.

Contra poluição

(BNS) — Um barco, que é ao mesmo tempo uma draga de superfície e um limpador de pôrto criado por uma firma britanica, foi enviado aos Estados Unidos para ajudar a resolver problemas urgentes de poluição no lago Michigan.

A embarcação, conhecida como a *Bruxa Aquática*, foi entregue ao Corpo de Bombeiros de Chicago que vai fazer testes com a mesma no lago Michigan para mostrar do que ela é capaz às autoridades portuárias.

A *Bruxa Aquática* não só livra do lixo flutuante os portos e canais — o que muitas vêzes é um sério problema para as autoridades — como também possui equipamento especial para tratar a poluição de petróleo. A Marinha Real da Grã-Bretanha já colocou uma dessas dragas em uso nos estaleiros navais.

A draga tem um motor Diesel de seis cilindros e 120 H.P. pesa apenas 11 toneladas e é compacta e de difícil manobra para uso em zonas portuárias de difícil acesso.

A barcaça possui garras e cestos, além de diversos bartedouros, que são operados por braços hidráulicos e telescópicos. Há ainda um aparelho para limpar as manchas de petróleo e uma unidade que vaporiza um agente diluidor de óleo na superfície da água.

HOUVE UM MOMENTO

Marina Colasanti

Houve um momento em que no deserto surgiu uma nova cidade, aldeia nova feita de três aviões e 414 pessoas. Houve um momento em que eu estive no deserto e habitei uma poltrona e descobri no meu vizinho o ser humano que jamais esqueceria. Houve um momento em que senti frio.

Mas homens mijam atrás das palmeiras do Atêrro, e o sol das cidades aquece sem que o vejamos surgir ou deitar-se.

Houve um momento em que avancei restejando e arranquei o pino da granada e a atirei na mata onde os homens se escondiam.

Mas todo o meu pranto foi pouco quando mataram meus filhos.

Houve um momento, teria sido momento ou vida? em que deixei que me levassem lá onde eu não era mais eu ou era eu pela primeira vez, onde o repouso era possível e a paz permitida. E fui e andei e ainda assim não encontrei resposta.

Mas as pestanas postiças pesam nos meus olhos, e os carros freiam nas ruas sulcando o asfalto.

Houve um momento, ou assim me pareceu, em que acreditei e caí de joelhos e pude andar e estava curada e a fé estava em mim e me protegia.

Mas atabaques bateram na minha porta naquele momento e não dei nó na barra da saia e me inclinei cavalo para um dono que não conhecia e eu tôda fui instrumento numa língua distante.

Houve, houve um momento, eu lembro, em que minhas mãos abrigaram meu rosto e eram da mesma medida e da mesma medida eram meus seios e meus pés e eu tôda era gêmea de mim mesma.

Mas a faca encontrou o osso no seu caminho e o sangue respingou em mim e por que, por que meu Deus, matei Sharon Tate?

Houve um momento em que tive cólera sem saber o que era. Porque barbeiros vivem comigo e passeiam no meu corpo à noite enquanto durmo. E a esquistossomose encheu meu ventre de putrefação e minha alma de preguiça.

Mas serei salva pela Psicanálise porque todos os meus males são mentais e a putrefação sou eu que a fabrico.

Houve um momento em que lutei pela pátria, porque eu tinha pátria, e a pátria era sagrada e devia preservá-la do inimigo. Era o solo dos meus pais onde estava enterrado o meu umbigo. Era o solo dos meus pais onde estava defendê-lo.

Mas os chanceleres da OEA se reuniram em Genebra e discutiram o formato da mesa em que decidiriam o que fazer da minha casa. E o MCE aboliu as fronteiras.

Houve um momento em que acabou meu último cigarro, minha última garrafa de uísque, minha última dose de heroína. E eu tôda tremi porque já não sabia viver sem êles e a solidão era demais.

Mas minha mão sentiu a doçura de um rosto ao desferir a bofetada e eu me perdi numa pele que não era a minha.

Houve um momento, tantos, em que a máquina de escrever me foi dor tão intensa que implorei o dom da palavra.

Mas sem palavras para pedir, o meu próprio silêncio foi a resposta.

Fotos Keystone

LSD: a viagem sem volta

A droga desde o início

CARTAZES EM SUSPENSO

Quatro cartazes de choque, mostrando os horrores da droga, poderão ser afixados nas escolas e universidades inglêsas. Êstes cartazes foram preparados por uma instituição de caridade e pretendem amedrontar os jovens que se entregam ao vício, e alertar os não iniciados.

Mas a campanha, atualmente, está em recesso. Alguns psicólogos inglêses e, entre êles, o Dr. Peter Chapple — considerado uma autoridade no assunto — aventaram a possibilidade de que "êste tratamento de choque poderá causar um efeito contrário ao esperado."

Para êstes psicólogos, os adultos, ao se deparar com os cartazes, poderão se limitar a dizer um "Que horror", enquanto os jovens poderão se dispor a enfrentar a ameaça, achando alguma coisa de maravilhoso em afrontar até mesmo a campanha.

Diante do impasse, os cartazes estão prontos, mas a campanha está suspensa. Para o Dr. Chapple, "não podemos ser levianos neste assunto. Antes de começarmos a colocar êstes cartazes nos locais frequentados pelos jovens é preciso que estudemos melhor os problemas, que levantemos suas reações." Os cartazes, prontos, as reações vão sendo estudadas.

Foto Keystone

VERUSCHKA CONTINUA

Veruschka segue o exemplo de outros modelos: agora é atriz cinematográfica, o que, no entanto, não a transforma em uma estreante. Em Blow-Up, de Michelângelo Antonioni, Vera von Lehndorf tinha uma pequena (mas decisiva) participação. Seu fotógrafo de tôdas as horas, Franco Rubartelli, é o diretor de Stop Veruschka, em que ela tem como galã Luigi Pistilli.

Fotos London Express

JACQUELINE NÃO PARA

Envolvida em complicações matrimoniais ou simplesmente passeando, Jacqueline Onassis mantém-se no noticiário, é uma fonte permanente de interêsse. Algumas agências noticiosas já a apresentam como uma das atrações londrinas, tão firme naquele panorama quanto o Trafalgar Square ou o Big-Ben, embora trafegue mais livremente, é certo, do que aquêles monumentos. Em trajes mais livres, em roupas especiais para entreter os convidados de seu marido, Jackie mantém a esportiva e a royal suite do Claridge.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro Sexta-feira, 11-9-70

Parte inseparável do jornal

CONCURSO DE GUARDA-VIDAS

Foram prorrogadas até o dia 15 do corrente, as inscrições ao concurso de Guarda-Vidas para a Secretaria de Segurança Pública do Estado da Guanabara. Informações no Escola de Servico Público, na Av. Carlos Peixoto, 54, Túnel Nôvo

Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e Venda – Imóveis – Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE
Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 3903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria de fraca atividade localizada ao Sul do Uruguai, ondulando para o interior do Continente como frente quente. Anticiclone em transição para tropical com centro de 1024 MB localizado a 25ºS e 37ºW.

NO RIO

NUBLADO
MAXIMA: 27,8
MINIMA: 14,8

O SOL

NASC.: 5h54m
OCASO: 17h46m

A CHUVA

Chuva (em milímetros) recolhida no pôsto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.
Últimas 24 horas 0,4
Acumulada êste mês .. 0,6

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

NORTE

NORTE, FRACOS

AS MARÉS

RIO — NITERÓI — Preamar: 0h21m/0,9m e 13h37m/1,2m; baixa-mar: 6h/0,2m e 18h58m/0,5m. CABO FRIO: preamar: 5h28m/0,3m e 18h29m/0,6m; baixa-mar: 12h47m/1,1m. ANGRA DOS REIS: preamar: 5h35m/0,2m e 18h35m/0,5m; baixa-mar: 12h33m/1,2m.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Pará — Tempo: nublado. Pancadas esparsas. Temperatura: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: nublado. Instável no litoral com pancadas. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade. Nublado no litoral. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade. Instável ao Sul do Estado. Temperatura: estável, ao Sul em elevação.
Espírito Santo — Tempo: nublado com pancadas esparsas. Temperatura: estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional. Temperatura: em elevação.
São Paulo — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: em elevação. Máx. 23,8. Mín.: 12,9
Goiás — Mato Grosso — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã e sêca à tarde, ao Sul dos Estados. Temperatura: estável.
Paraná — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: em elevação.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca à tarde. Temperatura: estável.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (previstas pelo Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de setembro nas seguintes cidades: Manaus (27,5, 33,7, 23,4); Belém (25,9, 32,2, 21,9); São Luís (26,5, 30,6, 23,3); Teresina (26,9, 34,7, 19,8); Fortaleza (23,6, 31,2, 21,3); Natal (24,6, 28,0, 20,6); João Pessoa (23,4, 27,9, 19,8); Recife (24,4, 27,1, 21,8); Maceió (22,8, 26,9, 20,8); Aracaju (24,1, 27,1, 21,1); Salvador (23,1, 26,1, 20,7); Vitória (21,0, 25,6, 18,0); Rio de Janeiro (21,1, 23,1, 18,0); Niterói (20,1, 26,1, 14,9); São Paulo (15,6, 22,2, 9,8); Curitiba (13,5, 20,2, 8,1); Florianópolis (16,9, 20,4, 14,7); Pôrto Alegre (14,6, 19,9, 10,2); Cuiabá (24,8, 33,0, 18,6); Belo Horizonte (18,9, 26,1, 13,1); Goiânia (20,0, 31,1, 10,2); Petrópolis (15,6, 20,9, 11,7); Teresópolis (14,2, 21,2, 9,0); Cabo Frio (20,6, 24,2, 17,7); Araxá (18,7, 26,1, 11,9); Camboquira (17,6, 25,4, 10,7); Poços de Caldas (20,3, 23,5, 8,4) e Caxambu (16,3, 23,7, 7,9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO muito bom, frente, vazio, novo. 1a. locação, saleta, grande sala, quarto sep. coz. e banh. Rua Riachuelo, 161 — ap. 1002 (chaves portaria) Cr$ 25 com 50% financ. em 2 anos. Tratar Lowndes e Sons — Av. Pres. Vargas, 290 — 2º 223-9525 243-9084 — CRECI 204.

ATENÇÃO — Ap. com telefone. Rua Evaristo da Veiga junto à Sen. Dantas. Otimo ap. (30 m2) vazio, frente, p/resid. ou uso comercial. Cr$ 25 com Cr$ 10 financiados. Tratar Lowndes e Sons — Av. Pres. Vargas 290 — 2º — CRECI 204 — 223-9525 — Sr. Maciel.

CENTRO — Vendo ou troco aptº c/sala, 2 quartos, deps. empreg. e garagem em final de construção a cargo da Cont. Pires e Santos, à Rua do Resende, 119, por aptº no centro ou zona Sul, mesmo alugado, ou terrenos na zona de Cabo Frio. Inf. à Travessa do Ouvidor, 21/702. Tel. 232-4998. CRECI J. 133.

CENTRO ou Z. Sul — Compro apto. ocupado. Pago c/apto. vazio, de 2 qts. salão, área, garagem, ainda não habitado, situado na Z. Norte, motivo não precisar de imediato. Favor telefonar p/42-9711.

CENTRO — Vendem-se aps. divs. tamanhos contratos vencidos inquilinos notificados tel. 237-3980 — Mário Lopes — CRECI 75.

OTIMO apto. de frente, var., sala-qto. banh. kitch. Predio misto, prox. Acre — Mar. Flor. Vendo. Dr. Rodrigues — 222-5945 e 236-5430.

CATUMBI — Vende-se um apt. à R. Itapiru, 315/206 — Tratar com o proprietário — Fone: 235-3897 — Sr. Gomes.

ESTACIO — Apt. térreo 2 qts. sl. coz. banh. compl. área vazio 30 dias ent. 15. mil prest. 300, ver R. Santos Rodrigues, 96 ap. 113. Tratar M. Edgard Romero 236 s/ 405. Mad. CRECI 469.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vendem-se grandes aps. de 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. completas de criadas e área entrada de frente. Cr$ 16 000,00, fundos Cr$ 14 000,00 e o restante em 3 anos. Ver no local, chave com o porteiro. R. da Lapa n. 251 atual Av. Norte e Sul. Tratar tel. 222-4978 e 231-2989. Sr. Garcia. CRECI 195.

RUA SENADOR POMPEU, 212, vende-se prédio assob. e loja c/ 37x6,70, próx. C. Brasil — Ocupação imediata. Tratar prop. Tel. 228-1076.

VENDO ap. sala, qt. dep. compl. cozinha, área, tanque e com 2 qts. sala cozinha área tanque, com ou sem garagem. 13 000,00 com 5 000 de sinal. Financiado pela Copeg — Tratar Ubaldino Amaral, 70, ap. 207 — Martins — CRECI 1389.

VENDO duplex com 2 qts., sala, dep. compl., área, tanque, cozinha e com 3 qts., salão, dep. compl., área, tanque, cozinha com ou sem garagem. Financiado em 48 meses. Tratar Ubaldino Amaral, 70, ap. 207. Martins — CRECI 1389.

VENDO Kitinete 607. Praça da República n.º 13, a Cia. entrega em seis meses. Tratar c/ Luis — 242-1576 e 222-6080.

VENDE-SE apto. 2 quartos, sala, dependências à Avenida Gomes Freire, 225/301. Tratar Sr. Berek. Telf. 243-7034.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

A. BONI vde. bom ap. sl. 2 qts. arm. e cofre emb. coz. gde. ban. dep. emp. R. Candido Mendes 164 CRECI 1566 T. 232-3239.

APARTAMENTO vazio com 2 quartos, sala, jardim inverno, 80 m2. Vendo urgente motivo viagem, barato. Cr$ 45.000,00 — Aceito carro qualquer marca. Ver R. Gloria 228/504. Tratar fone: 267-3513.

GLORIA — Frente, sala, 2 qts., coz., banh., dep. Tôdas peças amplas. 55 mil à vista. Financ. a comb. 257-4940. CRECI 439.

GLORIA — Rua Benjamin Constant nº 149, ap. 803 c/sala, 2 qts., banh., coz., e demais dependências c/garagem rotativa — Vende-se vazio e com telefone — A vista 60 000,00 ou 70 000,00 c/ metade financiado em 2 anos p/Tab. Price — (Preço único). Ver com o Sr. Alfredo porteiro do edifício e tratar diretamente c/o proprietário. Tel. 245-6320.

RUA ORIENTE, 40 Otima casa c/ 2 pavtos., 2 salas, varandas, 5 quartos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. emp. e garagem. 200.000 em 2 anos. Tratar o proprietário 231-2687.

Casas e Terrenos

CASA EXCELENTE, estilo Europeu, em rua tranquila de belas residências 300m2 de construção em terreno de 1.800m2 bem cuidados nascente, clima saudável. Rua Laurinda Santos Lôbo 311. Cr$ 300 mil c/ 100 entrada, marcar visita. Adm. Imóv. MASSET Ltda. 222-9272 — 242-1335 — CRECI 1131.

CASA — Espetacular, ótimo estado. Bonita vista, 400 m2, garagem p/2 carros. Apenas 200 mil, c/ 50% em 2 anos. Ver das 13 às 18 hrs. R. Santa Cristina, 75. CRECI 1780. F. ALMEIDA.

LUGAR SEGURO, terreno c/ 2 frentes, Rua Progresso e Costa Bastos, linda vista: 11 x 20 dá p/ótima casa ou prédio. Cr$ 45 mil financ. Adm. Imov. MASSET LTDA. — 222-9272 — 242-1335. CRECI 1131.

CATETE E FLAMENGO

AVENIDA RUI BARBOSA, 880 — 420m2 de luxo e esplendor nôvo — prédio recem construido fachada em mármore — salão, living, sala de jantar, 4 qtos. c/ arm., 4 banheiros. Garage 2 carros. Ver no local das 13 às 18hs. Apenas 480 mil e combinar. Aceito imóveis p/neg. CRECI 1780 — F. ALMEIDA.

A PRAIA DO FLAMENGO, 328 apto. 201. Prédio recém-construido fachada em mármore, 300m2 de luxo requinte e confôrto. Vale a pena ser visto. Preço e condições muito favoráveis. Ver c/corretor. CRECI 1780. F. ALMEIDA.

APARTAMENTO 210 — Vende-se. R. Sen. Vergueiro, 93. Pequena entrada, financiamento facilitadíssimo. Corretor no local. CRECI 265.

ALO Flamengo — Procuro para negocio imediato ap. de sala quarto e sala 2 quartos com dependências e garagem. Exige-se de frente em prédio de boa conservação. Para contatos favor ligar 222-2947 CITIL ADMINISTRADORA — CRECI 1 588.

APARTAMENTO — Vd. R. Senador Vergueiro 137 s/. 2 q. Tratar R. das Marrecas 36 s/406 tel. 242-3827 — CRECI 1 475.

CORREIA DUTRA, 99 apt. 707. Fte. 1a. loc., vazio, saleta, sala, coz., área com tanque, Cr$ 70 000 s/comb. Ver local até 18 horas. Tr. 256-6258 e 256-0601. MARTINELLI — CRECI 910, de 9 às 20 hs.

COBERTURA DUPLEX — 350 mts. vazia, terraço, 3 salões, 5 quartos 3 banheiros sociais, copa, coz., dep. completas, garagem, ed. luxo 1 por andar, preço 330 mil aceito apto. menor ...

FLAMENGO — Catete. Passo ap. novo perto da praia e do Parque do Flam. sito à Rua do Catete 116 ap. 602 de frente c/ sala, saleta, quarto, coz. banheiro com box em duraluminio, área com tanque. Ver domingo das 9 às 15 horas. Tel. 222-6488 — 5 000,00 de entr. e 10 prest. de 1 500,00 sendo o restante financiado em 13 anos pelo BNH com prestações equivalentes ao aluguel.

LINDA vista p/ praia, de frente, conj. c/ cozinha, com 15 000 — R. Dois de Dezembro, 22/704 — Chaves c/ porteiro. Propr. no local após às 14 horas.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendem-se aptºs. novos, de frente p/ Praia, linda vista grandes e luxuosos, 3 quartos, 2 salões, 3 banheiros, copa, coz. 2 qts. empregada, garagem. Entrega imediata. Parte financiado. Praia do Flamengo, 328. Corretor no local. CRECI 265.

RUA PEDRO AMERICO, 166 Bloco B, ap. conjugado grande, inquilino notificado. Preço total Cr$ 15 mil c/ 5 entrada, saldo 30 meses s/ juros. Adm. Imóv. MASSET Ltda. 222-9272 e 242-1335 — CRECI 1131.

VENDO apt. 230m2, 3 s., 3 qts., 2 varan., escrit., copa-coz., armár. embutidos, pintura óleo, sinteco, garagem, 70 na promessa e 84 a combinar. R. Senador Euzébio, 14/300, c/ porteiro. Tratar 221-0641 9 às 11.

VENDE-SE ap. sala e quarto separados, coz. e banheiro em côr estado de nôvo. R. Marquês de Paraná, 41 ap. 305, visitas e informações a partir segunda-feira, das 14.30 às 17 horas — Flamengo.

VENDO lindo apto. c/ sl., quarto separados, pintado a óleo c/ armarios e sinteco. 45 mil financiados. Buarque de Macedo n.º 64/505. Tratar c/ proprietário.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

LARANJEIRAS, 371 7.º — Ap. sala, qt. coz. banh. comp. qt. de emp. garagem. Aceito Caixa. Ver local. Tratar telefone 256-6258.

LARANJEIRAS — V. ap. nôvo, qt. sala conjugado, 24 mil a comb. Pinto 230-2550 e 252-1362 — CRECI 1654.

LARANJEIRAS — Oportunidade: Vendo 2 lotes juntos. Cr$ 25 000,00 com 15 mil de entrada, restante em 10 meses. Otima vista. Tels. 222-0172 — 232-9155 — 252-3921 — CRECI 630.

LARANJEIRAS, 577/303 — 2 qts. sala, garagem, s/ pilotis — banh. soc. em côr., coz. idem. 1a. locação. 60 000 — Ver local e tratar: Av. Copacabana, 647 s. 811. Tels. 256-0601 — 256-6258 — MARTINELLI — CRECI 910.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 1a. locação c/ sl. 3 qts. c/ arm. emb. banh. coz. deps. emp. vazio. Ver R. das Laranjeiras, 259 ap. 304. Chaves no 402. Tratar SERGIO CASTRO, R. Barata Ribeiro 396 s/l. 208. 235-1585 e 256-3768. CRECI 22.

LARANJEIRAS — Rua Ribeiro de Almeida, 14 — Vendem-se apartamentos quase prontos, em pintura, entrega em novembro, 2 por andar todos de frente. Sala, 3 quartos, armarios embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha com azulejos até o teto, area grande, quarto e banheiro de empregada. Todos com garagem, playground — Proprietário, 232-7184.

LARANJEIRAS — Vende-se a R. Alvaro Chaves 28 ap. 109, sala, quarto sep. demais dep. alugado s/contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter. tel. 232-8585 c/Tostes ou Anita CRECI 1255.

LARANJEIRAS — Vdo. ap. c/ ent. imediata, sala, 2 qtos., dep. compl. p/criada, 25 000, à vista saldo em 20 prest. de 1 500. Ver à R. Laranjeiras, 218 apt. 206, das 10 às 20 hs. Tel. 247-6529.

VILA ISABEL — Para entrega em 8 meses c/ 15 anos de financiamento pelo BNH e Banco da Bahia — Rua Teodoro da Silva, 553 — (paralela à 28 de Setembro). Prédio em centro de terreno servido por 3 elevadores. Otimos apartamentos de sala, 2 qts., copa-cozinha, banheiro social e dependências. Garagem. Vá verificar esta oferta extraordinária — Sinal de 1 500,00 e prestações mensais de Cr$ 500,00. — Rua Teodoro da Silva, 553 até 22 horas inclusive aos domingos ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels 232-3478, 222-8346, 222-2793 e 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

Casas e Terrenos

Cães

MARIO TAVARES e ROLANDO CRUZ

Cão da raça Beagle

Escrevendo sôbre os cães do 2.º grupo (caça — prêsa — Hounds), trataremos hoje sôbre a raça Beagle, a menor em estatura, porém, a mais popular dentre os sabujos.

Ela reúne beleza, graça, lealdade e muita inteligência às suas grandes qualidades de caçadora. No esporte da caça, o Beagle é visto ocupando lugar de destaque em todo o mundo. Nos Estados Unidos, então, sua popularidade só encontra rival no Cocker Spaniel.

A origem da raça Beagle é discutida, mas a maioria dos autores cita a Inglaterra como seu berço, apesar do significado da palavra **beagle** vir do francês **beigle**, que significa pequeno.

É certo que a raça existe, pelo menos, desde os dias do Rei Henrique VIII. Já naquela época, os Beagles eram levados ao campo, pelos nobres, com a finalidade específica do esporte da caça.

Em 1870 chegaram a Ohio os primeiros exemplares de Beagles. Isso deveu-se ao General Richard Rowet. Dentre os então importados pelos Estados Unidos podem ser citados os famosos Rosey, Dolly e Ringwood. Dêsses cães se originou a conhecida linha de sangue Rowet, tida como a principal e originária do atual tipo do Beagle americano.

Correm no seu sangue as qualidades dos sabujos inglêses e dos **harriers**, que foram usados nos cruzamentos para a obtenção desta raça tão útil e simpática.

O Beagle possui uma vivacidade e rapidez tais que, aliados a seus poderosos músculos, fazem dêle um obstinado perseguidor da prêsa, enfrentando e ultrapassando os obstáculos mais difíceis de serem transpostos. É um cão que não desiste e jamais retorna sem ter cumprido sua missão. Conhece-se casos de cães que ao retornarem da caça, chegaram feridos de espinhos, cortados de arames farpados, enfim, demonstrando a tenacidade para conseguir seu objetivo.

Paralelamente a essas qualidades, reconhece-se no Beagle um grande instinto de afetividade aos seus donos, sobretudo às crianças. É um cão manso, mas de grande valentia. Sua beleza chama a atenção, mesmo para aquêles que não conhecem a raça.

A raça, em sua evolução, sofreu pequenas diferenças na estatura. Hoje, entretanto, tem seu padrão de altura em tôrno dos 40cm, sendo aceitáveis as medidas desde 37 até 42cm (do tipo grande). Do tipo pequeno, pode variar de 30 a 36cm. Essas medidas são sempre dos machos. As fêmeas são um pouco menores.

Características: cão pequeno, mas muito forte. Cabeça: forte e proporcional ao corpo, sendo o crânio abobadado em sua parte superior. **Stop** pronunciado e focinho curto. O nariz deve ser negro, com narinas grandes e sempre abertas. Os lábios superiores necessàriamente cobrindo o maxilar inferior. Seus olhos são grandes e escuros, demonstrando o seu olhar meiguice e vivacidade. Orelhas: bem compridas, largas, achatadas, ligadas à altura dos olhos, sendo o cão visto de frente. Pescoço: tão forte e musculoso que dá a impressão de ser curto. Corpo: peito forte e profundo, demonstrando excelentes pulmões. Seu doroso deve ser reto e musculoso, e sua garupa longa. Tem a cauda grossa e ereta. Seus membros dianteiros devem ser retos, e os traseiros muito musculosos. Pêlo: é liso, curto, mas fechado e nunca de textura fina, podendo ser tricolor, branco, negro e fogo, sendo a cabeça sempre côr de fogo, com uma lista branca entre os olhos.

O cão é o melhor amigo do homem. Alegra-se com um simples afago de seu dono. Trate-o bem e impeça que alguém o maltrate. Vacine-o contra raiva periòdicamente, porque assim você estará contribuindo para a erradicação da hidrofobia, além de estar defendendo seu cão, seu lar e sua família.

CONSELHO — Muitos leitores nos têm perguntado qual a doença de maior incidência em filhotes. A cinomose ainda é a maior responsável pela morte e defeitos incuráveis no meio canino. Por isso mesmo, sempre recomendamos a sua vacinação logo aos 60 dias. Também ocupa lugar de destaque a leptospirose, transmitida pelo rato, o que pode ser evitada pela vacina. Procure o seu veterinário que êle, por certo, lhe orientará a respeito.

EXPOSIÇÕES — A Sociedade Brasileira de Criadores de Cães de Caça realizou, domingo passado, uma exposição, na sede de Remo da Lagoa, na qual os animais, além de numerosos, demonstraram boa qualidade e foram julgados pelo Sr. Júlio Vasquez, uruguaio, que veio ao Rio especialmente para tal fim.

Foi o seguinte o resultado pelas raças: Cocker Spaniel Americano — melhor macho: Mug. (Este cão foi também o melhor nacional e melhor da Exposição). Melhor fêmea: Capitu; Cocker Inglês: macho, Ace of Dorchester — fêmea, Crown Ruby of Insel; Pointer Inglês: macho, Sacy do Araguaya — fêmea, Tempo's Baghdad; Setter Irlandês: macho, Red Haired Mug das Laranjeiras; Weimaraner: macho, Casanova do Itatiaia — fêmea, Gretel Von Zeumer; Afghan Hound: macho, — Sayyad's Osiris — fêmea, El Sayyd's Isis (Esta cadela, além de melhor importada, foi também a melhor fêmea da Exposição); Basset Hound: macho, Chantinghall Winchat — fêmea, Aloma do Pelindaba. Beagle: macho, Rosmt Garrick — fêmea, Nina; Daschshund Miniatura: macho, Jean Jacques — fêmea, Susuki; Dachshund pêlo liso: macho, Lupor do Dachsvilla — fêmea, Dixie de Neuchatel; Dachshund pêlo longo: macho, Bimbo de Jacarandá — fêmea, Bonnie de Jacarandá; Greyhound: fêmea, Jexie de Lusmala; Whippet: macho, Meander Passenger — fêmea, Baby Gene de Pirajense; Airdale: macho, Atlas do Waterside; Cairn Terrier: macho, Thriepmvir Affric — fêmea, Guyann Nainaselle; Fox Terrier pêlo liso: macho, Pan — fêmea, Marota do Nicolay; Fox Terrier pêlo duro: macho, Camberley Black Night Tessa — fêmea, Schoeman's Laster, Welsh Terrier: fêmea, Pamela Ipiranga.

A melhor ninhada foi da raça Weimaraner. A exposição foi patrocinada pela Polícia Militar do Estado.

ANDAR INTEIRO EM CURITIBA

SÔBRE-LOJA COM 850 M2 — 2 ELEVADORES

Vende-se, em prédio nôvo, no ponto mais central de Curitiba, a Praça Zacarias, com divisões internas removíveis, balcões e luminárias, podendo ser utilizado como um todo ou em 3 partes independentes. Plantas e informações em São Paulo à Rua Boa Vista número 116, 3.º andar, fones: 33-5255 e 35-1413, e no Rio de Janeiro, à Av. N. S. de Copacabana, 702-B, 2.º pavimento, fones: 235-5483 e 235-5883. (P

LINS E B. DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

Casas e Terrenos

AUXILIAR E RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

VENDO um salão de cabeleireiro com bom preço de frente motivo de viagem boa freguesia, Av. Ataulfo de Paiva 1174 sobreloja 4 Tratar com Sr. Gomes.

VENDE-SE bar e mercearia, Rua Domingos Mondin, 5 — Tauá — Ilha do Governador. Ver e tratar no local. Vende-se vazia para Loteria Esportiva.

VENDE-SE ou aceita-se sócio, 15 milhões entrada e 500 cruz. mensais. Adega c/ reservados priv. R. Ana Neri, 978. Tel. 261-1018, só à noite.

VENDE-SE um açougue, na Rua Barão de Bom Retiro, nº 2 526, c/ telefone e contrato 6 anos.

VENDE-SE quitanda com 12m2. Rua Riachuelo, 184. Aluguel 100 cruzeiros. Alexandre.

VENDE-SE Quitanda ou faz-se contrato nôvo loja vazia 45m2 tem telefone Rua Gonzaga Bastos 10-C esq. Barão Mesquita ótimo ponto.

VENDO uma "Lanchonete Maracanã" ou admito um sócio. R. José Uma s/número Piabetá Est. do Rio — Tratar no local.

INDÚSTRIAS

GALPÃO vendo São Cristóvão c/7800m2 c/entrada p/carros, pgto. 40 meses (CRECI 628). 243-7445 GAVAZZI.

LOTE INDUSTRIAL Rua Flack 54 área 22 x 70 1 540 m2 c/ casarão onde mora proprietário. — Vende-se aceita-se ap. c/ 2 qts. na Tijuca. Ver no local Tel.: 231-0804 e 231-0994.

RAMOS junto à Av. Brasil, vende 2 galpões na R. Tanagra 81 e 85 em terreno de 19,50 x 40 — Preço 150.000, entr. 50.000 chaves R. André Pinto, 40 — CRECI 1354. Ramos — Telefone 230-5747.

VENDO — Indústria bem instalada, c/ telefone, centro de Bonsucesso, p/ qualquer ramo, confecções principalmente, bôlsas, pastas, sacolas, brindes, etc. Contrato nôvo. Av. Democráticos, 792. s/ 303.

VENDO — Junto Avenida Brasil, prédio industrial, 2 000 m2 área útil — Regeneração, 56 — Chaves no n.º 55 — Mário — 222-4372.

VENDE-SE casa de materiais de construção a melhor no ramo — Ver e tratar Av. Itaocá 1 327.

VENDE-SE loja de Brinquedos. Urgente. Tratar Rua Cardoso de Morais 173-D — Bonsucesso.

VENDE-SE 1 loja de ferragens à Rua Pacheco da Rocha 12-A. Aceita-se oferta.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA CENTRAL — Vendo loja 16 vazia, com jirau, na Av. Rio Branco 156. Tel. 242-0109 e 222-6463, das 2 às 5 hs.

AVENIDA PASSOS 122 esquina de Mal. Floriano — Vendemos em frente ao Colégio Pedro II — amplas salas e grupos de salas, com banheiro. Tôdas de frente — 1a. locação — Acabamento SOCICO. Apenas 6 por andar. — Atenção: Financiamento flexível. Entrada parcelada. Ver c/ corretor no local à Av. Passos, 122, s. 1 406. Tratar Av. Passos 122 gr. 1 406. Tels. 252-2655 e 242-1365. Dr. ARNALDO GROSSMAN — CRECI 644. (B

CENTRO — Edifício Av. Central. Vendo Cr$ 65 000 à vista, a sala 738, tôda atapetada e decorada vazia para pronta entrega. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301 — Chaves na sala 734 — Tels. 256-3590 e 237-7709.

CENTRO — Vendo loja e sobrado c/instalações completas p/ entrega imediata. Facilito pagto. Ver Rua Senhor dos Passos, 221 c/ Snr. Reis. CRECI 1034.

CENTRO — Ocasião, vende-se ótimo conj. de sala, saleta de espera, banh. privativo, de frente. Inclusive telefone. Sinal 15.000 resto em prestações. Estuda-se proposta à vista. Depois das 10 horas pelo fone 222-4852.

LOJA — CASTELO — Vende-se com telefone à vista 40.000 financiado c/ 25.000 e 20 x 1.000 — Procópio 230-5063 e 237-7175.

VENDE-SE sala no Ed. de Paoli, Lado da sombra. Cr$ 40.000,00 à vista e Cr$ 42.000,00 em 20 meses. Tratar com o Snr. Carlos, telefone 227-3747.

IPANEMA — Loja R. Visc. Pirajá c/200m2 excelente ponto comercial inf. no nº 529/101 c/Sr. Darcy CRECI 547.

LOJA — Botafogo, 40m2, de esquina. Local onde passam 2 milhões de pessoas por dia. Cr$ 110.000, sem ofertas. Vazia ARCO IMÓVEIS. CRECI 1276 — 236-3551 e 256-4296.

LOJA — Vende-se frente R. Barata Ribeiro 707. Bom ponto, ótimo investimento. Tratar c/o encarregado e T. 235-0023. Aceito proposta. 80m2.

LOJA — Vende-se de frente, nova, Rua Senador Vergueiro, 93 — Flamengo.

LOJA — Vendo loja de galeria, vazia, ótimo ponto, c/22m2. 15 mil. R. Siqueira Campos, 257 loja A 17. Tel. 236-7884.

VENDO sala p/ escrit. ou comércio. Rua Xavier da Silveira 40, sala 318. Chaves c/ porteiro — Tel. 227-4736.

ZONA NORTE

ALO TIJUCA — Vende-se sala bem localizada, c/ banheiro privativo. Preço de ocasião. Ver no local, à Rua Conde de Bonfim, 480, s/ 702. Chaves c/ o porteiro. Tratar CITIL Imobiliária. Tel. 222-2947 — CRECI 1588.

LOJA RAMOS passo no melhor ponto comercial dou contrato de 7 anos prédio de luxo e nôvo — Ver na Rua Leopoldina Rêgo, 14. Tratar no 18-A. Sr. Elias.

TIJUCA — Pça. Saens Pena esquina de Gal. Roca nº 778, vende-se sala 605, de frente, 1a. locação. Cr$ 40.000,00. A combinar — Tel. 242-3973 — Sr. IRACY.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Vendo loja de frente, melhor ponto, 3x27m. R. Barata Ribeiro, 707-I, sinal 150 mil. T. 235-0023.

DIVERSOS

CAXIAS — Lojas e salas em pleno centro comercial, junto à Nilo Peçanha e Est. Rodoviária. Preços a partir de Cr$ 36 000,00 financiados em 40 meses, sem juros, à Rua José de Alvarenga, 265. Vendas no local ou c/ Augustinho Khschdoski, Rua Sen. Dantas, 117 gr. 409. Tels. 42-7761 e 42-1651 — CRECI 1173. (B

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

A PONTE VEM AÍ! E A VALORIZAÇÃO? Vende-se casas, aps., salas e lojas, terrenos p/ indústria e comércio, sítios e fazendas. Sr. Jorge — CRECI 235. Rua Feliciano Sodré, 214 s/ 208. Rôdo São Gonçalo, E. do Rio. (B

ACEITO TROCA ou vdo. apto. frente, vazio (pintado c/ sinteco) p/ resid. ou escrit. — Ver Av. Amaral Peixoto 438, apto. 502, Trat. n. R.J 243-341 — 223-1369 B. Aires 204, 6.º and.

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

SÃO JOÃO MERITI — Rua da Matriz — Vendo casas e apartamentos c/ garagem, 2 quartos, salão, copa-cozinha, banheiro e serviço — Rua calçada, agua luz e telefone. Obra de primeira — Tratar p/ tel. 25-96 — Meriti c/ Sr. Moura.

TERRENOS — Parque Fluminense D. Caxias, últimos à venda, luz água, escolas, comércio, condução à porta a partir 50,00 mensal. Av. Pres. Kennedy 1741 sala 102. CRECI 39 — 232-4121 e 23-4856. GB.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

RAMAL DE MANGARATIBA

ITASSUNEMA, Engenheiro Junqueira vendo lotes a partir de 1 mil, 223-5407, Domingos CRECI 1113, Av. Rio Branco, 18, gr. 602.

ITACURUÇA' — Vendo apartamentos final de construção 1 e 2 quartos, entrada de 3, 4 e 5 mil, saldo em 36 meses, sem juros, sem qualquer correção e sem parcelas intermediárias. Rua Igualdade n.º 28, ao lado da Igreja, com o encarregado. Tratar com Domingos, à Av. Rio Branco, 18, gr. 601 e 602. Tel. 223-5407 — CRECI 1113.

MURIQUI — Vdo. terreno a 50m da praia a partir de 7.000,00 c/100% de entr. rest. em 30 m. s/juros. 258-0226.

PRAIA GRANDE Vendo casas desde 15 mil, lotes a partir de 2 mil, Sr. Domingos, 223-5407, Av. Rio Branco, 18 grupos, 601 e 602, CRECI 1113.

PRAIA DE MURIQUI — Domingos vende e compra casas e lotes, em qualquer praia do Ramal, também na Barra da Tijuca, Saquarema, Araruama, Friburgo, Petrópolis, Teresópolis e Estado da Guanabara. 223-5407 — Av. Rio Branco, 18, gr. 602 — CRECI 1113.

PETRÓPOLIS

ITAIPAVA — Vende-se casa na Estr. das Arcas com linda vista, tôda reformada, Cr$ 35.000,00. Tratar 236-0879.

TERESÓPOLIS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BAR — Vende-se urgente por motivo viagem — Ótimo ponto. Lot. Esportiva. Tel. 234-0564 — Odilon.

BARBEARIA — Vendo Rua Clarimundo 626, Ricardo Albuquerque. Instalação em fórmica, boa féria, contrato nôvo: 10 mil, 5 de entrada restante a combinar, motivo doença.

CAIPIRA próximo centro, f. 16, em chopp Brahma, e salg. nova instalação, tem telef., na mão empreg. ade. casa 2 sócios base 95, c/ 23 dos compr. finan. parte. P. Floriano, 55 gr. 301. Leonel.

CAFÉ E BAR — Vendo f. 7 c/ nôvo, a. 180. 13 à vista ou 20 c/ 8. Aceito sócio. Urgente. Av. João Ribeiro, 508. Pilares.

CAFÉ E BAR — Vende-se contrato novo ou passa-se o contrato para outro ramo. Rua da Conceição, 128. Tratar no local.

CABELEIREIRO — Vende-se, Rua Basílio da Gama 53 — Abolição.

CASAS COMERCIAIS para comprar ou vender venha ao nosso escritório, temos bares caipiras lanchonetes pensões mercearias padarias postos e garagens no Centro e subúrbios c/f. de 6 a 150 mil c/ entr. de 5 a 250. Tratar R. Mayrink Veiga 11 s. 603 Rodrigues.

COPACABANA — Vende-se — Mercearia Fina, o melhor ponto de Copacabana, 793 loja 10 — Sr. Felício.

ELETRÔNICA — Vende-se consertos de TVs, rádios, transistores e aparelhos eletrodomésticos. Varejo de material elétrico e eletrônico, podendo adicionar Loteria Esportiva. Contrato de 5 anos. Aluguel 60% do salário. Rua Mendes Tavares, 35, loja D. Vila Isabel.

EMPRÊSA DE TAXIS — Vende-se emprêsa com 20 Volks (carros 1 300 a 1 600) — Garagem, oficina e bomba de gasolina próprias. Ver e tratar à Av. Ministro Edgard Romero, 484.

FARMÁCIA — Acari. Ótimo ponto. Negócio urgente financ. Av. Aut. Clube, 4025.

FARMÁCIA — R. Bosque de Macedo nº 43-B. Vendo com ou sem passivo. Passivo irrisório.

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

ESTRADA DO PORTELA, 29 LOJA-I

DAS 8 30 ÀS 17,30 — SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

FAZENDA — Vendo 31 alq. casa, frente asfalto, rio, 6 nascentes. Cr$ 75.000 Francisco — 242-5910 — 264-9011.

FAZENDA — Vendo 80 alq. casa, rio, nascente, 2h. do Rio. Cr$ 200.000 Francisco — 242-5910 — 264-9011.

SÍTIO — 2 000m2, casa nova em Citrolândia — Estrada Rio Teresópolis, financiado com pequena entrada e prestação de 383,00 — Prop.º 238-0833.

SÍTIO c/ótima casa — Guapimirim luz, fôrça, pomar, lago — 90.000,00 aceito proposta ou imóvel Rio. Rio 256-6864 Teresópolis 2484.

VENDE-SE uma granja com todo o equipamento, na Estr. do Piaui 406. Pedra de Guaratiba GB. Tratar na mesma aos sábados das 9 às 4 h.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vende-se 3 lotes 5 minutos da praia e beira da estrada. Tratar pelo telefone 248-1775.

ARARUAMA — Agora, em praia particular, chegou a sua vez de adquirir um lote com 700m2 de frente para a Lagoa, à vista ou a prazo com entrada — Tel. 261-6639 — CRECI 191.

ITACOATIARA — Com apenas 10 mil de entrada você pode adquirir um lote nesta linda praia. Tel. 261-6639 — CRECI 191.

DIVERSOS

BELO HORIZONTE — Casa vd. grande c/terr. 18m2 de frente trat. R. das Marrecas, 36/406. Tel. 242-3827 CRECI 1.475.

Boite

Vendo em excelente localização na Zona Sul — Em funcionamento — Bem instalada c/ ar condicionado etc. — Marcar hora para ver com D. Lúcia — Tel. 246-9725.

Churrascaria Méier

Vende-se recém-inaugurada, faturando muito bem, com 250 lugares, lindamente decorada. Ver e tratar Rua Ana Barbosa, n.º 14. CRECI 1206.

Andar — Centro

Vende-se ou aluga-se 10.º andar Rua Beneditinos n.º 10 com 180 m2 mm.

Chaves na portaria. Tratar Rua Visc. Inhaúma número 89 loja. Sr. Rubem. Tel.: 252-2174.

Andar no Méier

Vende-se com 120 m2 sem coluna em prédio nôvo de 5 andares. Preço Cr$ 130.000,00 a combinar.

Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, n.º 125 — 1.º andar — Méier — Tels.: 229-2092 — 249-3261 — 229-7695 CRECI 1.206.

Mello Affonso & Cia. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels.: 229-7695 — 229-2092 e 249-3261 — Méier — CRECI 1206. (P

Horóscopo

GERALDO ZIEDE

SIGNO SOLAR VIGENTE — VIRGO — VIRGEM — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Desde o dia 23 de agôsto às 10h35m, o Sol percorre o signo de Virgem, e entrará no próximo signo, o de Libra, no dia 23 de setembro às 7h59m, hora legal do Rio de Janeiro, conforme cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para o ano corrente.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE VIRGEM:

PLANETA — Mercúrio;

ELEMENTO — Terra;

DIA FAVORÁVEL — Quarta-feira;

CÔR — Violeta;

PEDRA ZODIACAL — Jaspe rosado ou jacinto;

SIGNOS COMPATÍVEIS — Principais, os do mesmo elemento: Touro e Capricórnio e, secundários, Câncer e Escorpião.

POSIÇÕES PLANETÁRIAS BÁSICAS PARA O PRESENTE HORÓSCOPO — Sol, Mercúrio e Plutão em Virgem; Lua em Capricórnio, passando a Aquário às 20h34m; Saturno em Touro e Vênus em Escorpião.

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — A Lua forma trígono com Mercúrio às 5h37m, e com Plutão às 15h26m, influenciando positivamente a sexta casa radical. (Ângulo de 120 graus, considerado aspecto benéfico de primeira grandeza).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Vênus em paralelo com Saturno às 10h42m, influenciando negativamente a segunda casa radical. (No paralelo os dois planêtas encontram-se no mesmo grau de declinação, considerado benéfico quando com um planêta desarmônico).

OBS.: — O presente estudo baseia-se na posição do Sol nos signos zodiacais por ocasião do nascimento. Os temas individuais necessitam de outros detalhes e somente os fazemos em casos excepcionais e gratuitamente.

HORÓSCOPO SOLAR PARA HOJE — Sexta-feira, 11 de setembro de 1970:

ÁRIES — (21 de março a 19 de abril) — Poderão surgir obstáculos em suas transações financeiras onde você dependa exclusivamente de sua própria capacidade para conseguir os resultados necessários. Mas não se deixe impressionar por algumas limitações, pois serão secundárias e, com melhor disposição física nesta fase, serão superadas com facilidade. Conte com a colaboração de dependentes e colegas que muito o poderão ajudar.

TOURO — (20 de abril a 20 de maio) — Ótimas perspectivas no campo sentimental, quando poderão surgir encontros importantes para sua felicidade pessoal, e os que forem pais deverão encontrar motivos de grande satisfação com os dependentes. Embora você não se sinta hoje com grande disposição, não se impressione com essa influência passageira. Não se deixe dominar pelo desânimo ou pelo pessimismo e tudo correrá bem.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Esteja atento contra as maquinações de pessoas invejosas e de mentalidade estreita que não se interessam pelo seu progresso e poderão desejar interferir negativamente em seus planos. Os bons aspectos a partir de sua quarta casa solar indicam fase favorável a assuntos relacionados com a família e o lar onde deverá encontrar hoje um ambiente alegre e tranqüilo.

CÂNCER — (21 de junho a 22 de julho) — Em seu círculo de amizades, releve algumas pequena falhas quando tratar com pessoas que lhe querem bem, mas que hoje não se mostram tratáveis como de hábito. Fluxo astral favorável em sua terceira casa, que rege relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, podendo agora se apresentar a oportunidade de desfazer anteriores mal-entendidos.

LEÃO — (23 de julho a 22 de agôsto) — Período favorável a tôdas as atividades que se relacionem com os seus rendimentos no trabalho, que dependam exclusivamente de sua própria habilidade. Boa fase para empreendimentos de vulto com lucros compensadores. Com relação a contatos com pessoas importantes ou reivindicações de acesso, será prudente aguardar ocasião mais propícia.

VIRGEM — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Assegure-se de que a correspondência e contatos com pessoas distantes estejam em dia e limite-se às atividades que se fizerem necessárias em seu próprio ambiente, evitando de se locomover, especialmente em viagens longas. A fase é propícia a novos projetos e mudanças, assim também como para novos contatos que poderão trazer grandes lucros no futuro.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Estão favorecidas as iniciativas que se relacionem a assuntos altruísticos quando, na hipótese de que haja alguém por quem você se interesse em situação difícil, encontrará maiores facilidades em colaborar. Por outro lado, procure verificar se existem assuntos fiscais dependendo de legalização, a fim de não ter futuras surprêsas desagradáveis.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Em seu círculo de amizades poderão surgir novos contatos agradáveis, assim também como a solução de um problema que muito o tem preocupado últimamente. Em suas relações com associados ou cônjuge, adote uma atitude compreensiva, não contribuindo para acentuar desentendimentos. As propostas para início de novas sociedades nesta época devem ser bem analisadas.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Dedique maior atenção aos seus contatos com pessoas influentes, objetivando melhores oportunidades em seus esforços para atingir o progresso, quando encontrará agora mais receptividade. Procure não se preocupar com assuntos desagradáveis que poderão abalar seus nervos e adote uma atitude mais otimista, mas faça um esfôrço no sentido de refrear suas reações.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Na vida sentimental, uma atitude mais compreensiva de sua parte resultará proveitosa, amenizando a tensão que tende a se apresentar neste período. Assuntos religiosos e intelectuais e contatos com pessoas distantes estão favorecidos nesta fase. Propícia também a viagens a localidades distantes e à realização de anúncios importantes que resultarão proveitosos.

AQUÁRIO — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — As iniciativas adotadas em assuntos de bens imobiliários conjuntos deverão apresentar agora melhores resultados, quando todos estarão propensos a agir em harmonia. Entretanto, procure não se envolver em divergências que eventualmente surjam em seu ambiente doméstico, onde talvez haja necessidade de seu autodomínio para controlar os ânimos.

PEIXES — (19 de fevereiro a 20 de março) — Poderão ser encontrados nesta fase melhores entendimentos com associados ou cônjuge, proporcionando auferir maiores lucros em seus interêsses conjuntos. Evite viagens a localidades próximas, limitando-se a ações locais e, se surgirem divergências com pessoas que militem nas proximidades de seu ambiente de trabalho, procure não se envolver.

O PENSAMENTO DE HOJE — Tudo chega para quem sabe esperar (Longfellow).

TIJUCA E RIO COMPRIDO

JACAREPAGUÁ

LEOPOLDINA

CENTRAL

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

LINS E B. DO MATO

AUXILIADORA E RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

TERESÓPOLIS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE apartamento para escritório, consultório médico, advogado, ou pequena família. Av. N. S. Copacabana, 728/704. Ver no local e tratar pelos telefones 245-3862 — 245-9999 e 245-7173, Dona Vilma.

ZONA SUL

ZONA NORTE

MADUREIRA — Passa-se contrato de uma loja no início da Estrada do Portela. Contrato de 5 anos, nôvo, em nome do nôvo inquilino. Aluguel 2.000. Informações pelos telefones 234-0710 ou 234-2606 — Sr. Azevedo.

MEIER — Alugo ótima sala de frente ed. comercial, bem localizado. Constança Barbosa, 152 s/ 405. Chaves na loja C.

PASSA-SE contrato de uma loja situada na Estrada Barro Vermelho, ótimo ponto para aviário. Tratar Rua Bezerril Fontenele, 422 apt.º 201. Colégio, a noite, ou pelo tel. 252-4055. R. 11. Sr. Paulo Busquet.

ROCHA — Loja. Alugamos. Rua Cotia n.º 132. ADIBRAS ADM.ª BRAS.ª BENS. Trav. do Paço n. 23, s/loja. Tel. 231-1175.

SALA em Campo Grande — Alugo na R. Viúva Dantas, 60, s/ 315. Chaves c/ Sr. Avalcy na R. Viúva Dantas, 80/315 — Trat.: 222-2838.

TIJUCA — Aluga-se sala c/banh. ótimo ponto comercial. Praça Saens Pena, 55 sala 211, ao lado do Cine Olinda. Chaves c/ porteiro. Tratar 222-5734 ou 252-9682. ALADIM IMÓVEIS.

TRIUNIÃO — Locação comercial. Jacarepaguá — Alugamos Cândido Benício 1001 loja-A c/ banheiro chaves local. Tratar 243-5618 Pres. Vargas 542 andar. 5º CRECI 138.

DIVERSOS

LOJA SAENS PENA — Passo contrato nôvo, c/ ou s/ estoque ótima p/ ramo fino, boutique, ótica etc. R. Barão Mesquita, 227.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

SÃO LOURENÇO — Alugam-se 2 ótimas casas mobil. ou não, por 1 ano ou mais, no melhor ponto. Inf. tel. 236-6457.

SEPETIBA — Casa confortavel à beira mar alugo c/2 qts. sala entrada p/auto e quintal. Trat. pelo t. 245-9871.

Aluga-se loja na Tijuca

Excelente localização. Rua São Francisco Xavier, 146, esquina de Mariz e Barros, sem luvas. Tratar com Sr. Queiroz. Tel. 232-9191 — CRECI 154.

Prédio e galpão

SÃO CRISTÓVÃO

Aluga-se à Rua Escobar 72 medindo 11x66 mais sobrado para escritório entrada para caminhão. Chaves no 76.

Castelo

Alugam-se grupos 502 e 503, da Avenida Mal. Câmara número 271, juntos ou separadamente, com 3 salas e saleta cada um. Informações diretamente nos grupos, das 9 às 18 horas. e pelo telefone 258-4388.

UTILIDADES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO vendo para desocupar espaço dormitório de casal, marfim e caviúna em estado de nôvo e uma sala de jantar, muito baratos. Rua Aristides Lôbo nº 128. P. H. Lôbo.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, Dormitorios chip. rust. modernos, colonial, império e armários duplex. Salas jacarandá caviúna e arcas. Atendemos rápido. Tel. 232-0111.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, salas, Rústicas, Coloniais, medalhões. Atendo rápido. Pago valor maximo. Tel. 248-0996.

TAPETES PERSAS USADOS. — Compro mesmo defeituosos. — Telefone 246-9907.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, div. tam., preços de ocasião, ver Praia do Russel, 344-E. Tel. 225-2408. Sr. Tino. Também lavo e conserto tapetes em geral.

VENDE-SE sala colonial c/15 peças c/tampos em vidro lustre mesmo estilo. Preço e comb. R. Itapetininga, 323 V. Carvalho.

VENDE-SE dormitório de casal e peças de sala preço barato ver Rua Barão de Mesquita, 721 Tijuca.

VENDE-SE quatro castiçais de prata portuguêsa de 300 anos. Dom João V com gravação renda miúda. Tratar em Pôrto Alegre na Av. José de Alencar, 1355 apt. 214 com Galiendo.

O Zé das Cortinas lava reforma e confecciona

R. Barão Mesquita, 227

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserto geladeira e ar condicionado nos domicílios. Troca-se relés automáticos, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 264-4179 — Sr. Stefan.

RÁDIOS E TVs

Sociais

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR

De Hoje

Ivá Paixão França — E' membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, onde representa o Estado de São Paulo. Nasceu em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. Bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. Casado com a Sra. Angela Vieira e pai de Vera Maria, Luís Paulo, Maria Mauriti; Luís Felipe, Adriana Vieira.

Constant Rochat — Representante da União de Bancos Suíços (Union Bank of Switzerland), conselheiro do Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A., Investbanco, São Paulo. Foi diretor da A Suíça Brasileira, Importadora e Indústria S.A. e da S.A. Institutos Terapêuticos Reunidos Labofarma. Nasceu em Lausanne, Suíça. Casado com Lilian Rochat e pai de François, Patrícia, Michel.

Verônica de Almeida Cabral — Completa cinco anos. Filha do jornalista Luís Alberto Cabral e Darci Cardoso.

De Ontem

Hélio Barreto de Sousa; Nílson Rodrigues dos Anjos; Orlando Sousa Santiago; Emir da Costa Batista.

De Amanhã

Nélson Martins Portugal — Assessor da direção do Departamento de Saneamento da Sursan e membro do Conselho Diretor da Sociedade dos Engenheiros do Estado da Guanabara. Foi engenheiro da Comissão de Planejamento de Esgotos e Sanitários da Guanabara, e chefe de serviço de inspeção e contrôle da Divisão de Combate aos Mosquitos da Sursan. Carioca. Casado com a Sra. Norma Botelho Portugal e pai de Cláudio Botelho.

● **CASAMENTOS**

Sônia Maria e Sérgio — Casam-se amanhã, às 11h, na capela de Santa Inês, na Gávea, Sônia Maria Penna, filha do casal Mário-Honorina Penna, com Sérgio Correia Lima, filho do casal João e Hilda Correia Lima.

Sueli Campos Crespo e Visconti Prieto — Na matriz de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros, realiza-se amanhã o casamento de Sueli Campos Crespo, filha do casal José Crespo Filho, com o Sr. Visconti Prieto Rodrigues, filho do casal Adolfo Araújo Rodrigues.

Norma e Ronald — Casam-se no dia 19, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, na Rua Ferreira de Andrade n.° 103, em Cachambi, a Srta. Norma, filha do casal Antônio Elias e Zachie M. Elias, com o Sr. Ronald, filho de Antônio Farias Galvão e Nair Embach Galvão.

Vera Regina e Marco Antônio — Realiza-se no dia 23, às 19 horas, na igreja da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, o casamento da Srta. Vera Regina, filha do casal Ari Batista Gonçalves-Araci Duarte Batista Gonçalves, com o Sr. Marco Antônio, filho do casal Caio Josué Pimentel-Neli de Meneses Pimentel.

● **NOIVADO**

Ficaram noivos Helena Moreira Martins e Plácido de Oliveira Sampaio.

● **HOMENAGEM**

A Irmandade de Nossa Senhora da Pena fêz celebrar terça-feira passada, na sua ermida em Jacarepaguá, uma missa festiva em louvor à Nossa Senhora da Pena, protetora das artes, das ciências e padroeira da Imprensa. Nos próximos domingos de setembro, haverá missas às 10h30m, no adro da igreja.

Falecimentos

Foram sepultados no Rio:

Professôra Marta Santos — Sepultada no São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

General Miguel Cardoso — No São Francisco Xavier.

Moacir Medina — No São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

René Leal Van Beckel — No São Francisco Xavier.

Roberto Lisboa Júnior — No São Francisco Xavier, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Mariana de Figueiredo Medeiros — No São João Batista, tendo o féretro saído da capela Real Grandeza.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje nas igrejas do Rio:

● **7.° Dia**

Maria Abigail de Castro Hoffmann, às 11h30m, na igreja da Candelária.

Custódio de Almeida Lustosa, às 10h, na igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Ana Tavares Campinho, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Rosário, na Rua Uruguaiana.

Teotônio Garcia, às 10h, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Maria Felicíssima Carneiro Leão, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Elmina Mafi Denti, às 9h30m, na igreja de Santa Cecília e São Pio X, na Álvaro Ramos, 385.

Murilo Coelho, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Amélia Brito de La Rocque, às 10h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

● **30.° Dia**

General Edmundo Gastão da Cunha, às 10h, na capela do Colégio Militar.

● **Ano**

Emília Travan, às 9h, na igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA S. Judas Tadeu oferece ótimas empregadas. Efetivas, diaristas, faxineiras. Telefones 257-0632 — 258-7106.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga oferece copeiras cozinheiras e babás com ótimas referencias. T. 237-7191, 225-1022, 256-8346, Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA D. OLGA oferece copeiras, cozinheiras e babas algumas conhecidas de anos. Referencias de muito tempo. Tel. 227-7191. Av. Copacabana 534 ap. 402.

AGENCIA! Só de D. Marta, 256-8346 — Cop. cozinheiras, arr. e babás caprichosamente escolhidas c/ docs. e boas refs.

AGENCIA NOVAK 236-4719 e 237-5533. Domésticas, babás — Efetivas, diaristas, faxineiras idôneas. Av. Copa. 610, s/loja 205.

AH! Tenho ótima portuguesa, copeira ou todo serviço. Ótimas referencias. Agencia Alemã. D. Olga. 237-7191.

BABA' — Precisa-se com prática, referências de 1 ano de casa, muito carinhosa, para cuidar de 1 criança e ajudar com outra. Paga-se bem. Rua Aperana, 143, ap. 404 — Leblon — (Canal).

COPEIRA — Precisa-se que saiba servir à francesa de boa aparência e tenha referências de mais de 2 anos. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 227-3143.

EMPREGADA — Precisa-se à R. Pedro Teles, 564 — Praça Sêca — Ordenado a combinar.

EMPREGADA — Todo serviço leve peq. família, menos cozinhar, com carteira. R. Sá Ferreira 156 ap. 302. Tel. 256-6448.

PRECISA-SE empregada. Exige-se carteira e referência. Tratar Av. Cop. 331/902.

PRECISA-SE uma menina para limpeza. Rua São Bras 297 Todos os Santos.

PRECISO — Empregada todo serviço menos passar 200 crs. mensais casal referências. Figueiredo Magalhães, 421/402.

PRECISO babá e copeira com boa aparencia, referencia e documentos. Ord. até 250 mil. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

SENHOR aceita Sra., môça c/ ou s/ filho. Fornece [illegible] Nobu to Freitas. [illegible]

COZINHEIRAS

AGENCIA! Só de D. Marta — 256-8346 — Cozinheiras cop. arr. e babás caprichosamente escolhidas c/ docs. e boas referencias.

AGENCIA SENADOR — Precisa e oferece ótimas cozinheiras com carteira, referências — Tel. 252-4604, Sen. Dantas, 29 s/205.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga, oferece cozinheiras, copeiras e babás, ótimas referencias. Tels. 237-7191, 225-1022 e 256-8346. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ATENÇÃO — Cozinheiras copeiras, etc. Temos ótimos pedidos sal. 150 a Cr$ 450. Rua das Marrecas, 26/10 and.

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras de forno e fogão (ss) copeiras (as) arrumadeiras (os), babá lavadeiras passadeiras, etc. Tel. 222-5644.

AGENCIA ATLANTICA — Oferece coz., cop. arrum., babás etc. Diaristas e mensalistas c/ ótimos ref. Tel. 237-1606.

AGENCIA REAL — D. Elizabeth oferece cozinheiras rigorosamente selec. Ótimas ref. [illegible]

AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo a elite da GB tem cozinha. cop. arrumt. etc. Com docms. e refs. Telefones 232-0584 — 232-5556.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira de forno e fogão para o serviço de uma família composta de cinco pessoas. Exigem-se referências. Ordenado: Cr$ 300,00. Av. Afrânio de Melo Franco, 119 — Leblon.

COZINHEIRA — Forno e fogão que durma no empregо para casa de tratamento — Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Av. Osvaldo Cruz n. 131, ap. 601 — Flamengo.

COZINHEIRA para casal, sozinho, em Copacabana, que tem outra empregada. Deve dormir no emprego. Telefonar para 236-0493.

COZINHEIRA para casal e duas crianças precisa-se com conhecimentos paga-se bem. Exige-se boas referências. Rua Barão de Ipanema, nº 32 apto. 503, Copacabana.

COZINHEIRA — Paga-se bem. Prática e referencias. Prudente de Morais, 985 ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se uma ccom boa aparência de forno e fogão e que lava e passa roupa. Família pequena. Paga-se Cr$ 250,00. Tratar à Rua Barata Ribeiro 427 ap. 1002 depois das 9 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se, para trivial fino dando referências. R. Constante Ramos 67 apto. 202.

COZINHEIRA — Forno-fogão, p/ casa pequena família, que durma no empregо. Exigem-se referências. Tratar sábado das 14 às 17h. Rua Dois de Dezembro, 140, ap. 602.

COZINHEIRA de forno e fogão para casal. Paga-se bem. Exige-se ótimas referências. Rua Francisco Otaviano nº 165 apto. 301 — Pôsto 6 — Copacabana.

COZINHEIRA para casal, levar e máquina com experiência e referência. Cr$ 150. Av. Gen. San Martin, 841 — 201. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar em casa de família. Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar à Rua Gomes Carneiro, 141 apto. 602.

COZINHEIRA — Preciso para casa de família. Pago bem — R. Francisco Muniz, 30 ap. 104. Benfica.

COZINHEIRA — Precisa-se — Rua Caetano de Almeida nº 74 Méier — Tel. 249-4792 — C$ 150,00 mensais.

COZINHEIRO trivial fino para ajudar arrumação. Tel. 245-3334 — Rua Alm. Tamandaré, 10 — apto. 621 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial, exigindo-se referências. Paga-se bem. Av. Ataulfo de Paiva 226/301.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA com document. e referências, para casal procura-se, das 8 às 17 h. paga-se 180 a quem mora perto. Rua Barata Ribeiro, 577 apt. 802 Copacabana.

COZINHEIRA — C$ 170,00. Exigem-se referências. Rua Aníbal de Mendonça, 156 (Ipanema). Tel. 227-3663.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão cafe. 2 anos ord. 270,00 — Rua Sousa Lima, 178 — 101 — Copacab.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino e variado c/ referências. Ord. C$ 200,00 — Joana Angélica, 229.

EMPREGADA — Família pequena precisa p/ cozinhar trivial fino, lavar (máquina) e passar. Exigem-se referências. Salário a tratar. Rua Fernando, 7 12.° andar. [illegible]

EMPREGADA — Precisa 35 a 45 anos. Só p/ cozinha, simples. 120,00. R. Prof. Gastão Baiana, 42/701. Junto Túnel R. Djalma Ulrich — Copac.

EMPREGADA — Cozinhar bem e todo serviço. Tem quem lava e passa. Refs. e doc. Cr$ 170,00. Maior de 25. Praia do Flamengo, 350/801.

EMPREGADA — Cozinhar para 2 pessoas, paga-se bem. Barão de Cotegipe 250 ap. 101. V. Isabel.

EMPREGADA — Cozinheira forno e fogão e ajudar na arrumação, 28 a 40 anos. Dorme 250,00. Alte. Tamandaré, 59 ap. 801 — 225-3008.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar de 30 a 40 anos que durma no emprêgo para pequena família não se faz questão de ordenado, desde que o mereça. Rua Dr. Satamini 292 ap. C-01 Bairro da Tijuca c/ D. Ermelinda.

EMPREGADA — Cozinha trivial Fino, Lava e passa. Exige-se referencias, documentos — Telefone 257-0251.

EMPREGADA para cozinhar trivial variado e para arrumar — referência de 1 ano — R. Senador Vergueiro, 174 — ap. 1201.

EMPREGADA para cozinhar e passar peças miudas, dormir no emprêgo, com carteira. Rua Conde Bonfim 373 apt. 301.

EMPREGADA — Precisa-se jovem p/ cozinhar e arrumação leve. Cr$ 200. Referências. Visconde Pirajá 48/301.

EMPREGADA — Cozinhar e copeirar. Durma no emprêgo. Ref. Tratar Fonte da Saudade, 132. Humaitá ord. 200,00.

OFEREÇO cozinheira de forno e fogão — Rua do Lavradio, 11 sob. Tel. 222-7205.

OFEREÇO — Cozinheira forno fogão faço todo serviço sou mineira 8 anos. Ref. Tel.: .. 221-2889.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e outros serviços Rua Assis Brasil 118 ap. 601 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira — Forno e fogão apresentar-se com diploma do curso primário e credenciais para a função — Rua Mogi Mirim, 134 — Benfica.

PRECISA-SE de cozinheira c/ muita prática. Rua Jardim Botânico 595 paga-se bem.

PRECISO cozinheira trivial fino, todo serviço 2 pes. dormir fora — R. Constante Ramos, 30 ap. 901 — Tel. 237-5065.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino, sabendo fazer sobremesas. Ordenado 180. Pedem-se referências — R. Hilário de Gouveia, 30 ap. 1 102 — Telefone 236-0081 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira com urgência — Paga-se 300,00. Rua San Martin, 424, 4.° and. — Leblon, 267-1458.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar. R. Barata Ribeiro, 258 apto. 903.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão que lava — Av. Vieira Souto 272/404, D. Elena.

PRECISA-SE empregada p/ cozinhar e arrumar. Rua Barão da Tôrre 218. Ipanema. Tel.: 227-3000.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar trivial variado e outros serviços. Pede-se referências. Rua Conde Bonfim 539 apto. 401 — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira. Trivial simples. Paga-se bem. R. Redentor, 295/302. Ipanema.

PRECISO COZINHEIRA — Ord. 200 a 300 — Avenida Copacabana, 534, ap. 402. Não quero diaristas. Dorme no emprego.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se c/ prática casa de saúde — R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

OFERECE-SE môça com referências para levar passar e fazer limpeza de segunda a sábado de preferência do E. Nôvo a Madureira, chamar por favor .. 249-9108.

OFERECE-SE somente para lavar e passar em casa de família uma Sra. com ref. e docum. 2, 3 ou 4 dias por semana, 12 mil por dia. Telefonar para 225-6456, deixar o endereço com quem atender.

PRECISA-SE empregada doméstica para lavar, passar e cozinhar. Ord. Cr$ 250,00. — Rua Francisco Otaviano, 112, ap. 501.

PASSADEIRA com prática em brim e vestidos, só quem conheça do ramo — Rua do Resende, 49-A.

PASSADEIRA precisa-se com prática e referências 1 dia por semana. Rua Visconde de Cabo Frio 46. Tijuca.

TINTURARIA - Precisa-se de hoffmista. Tratar Av. Suburbana nº 7691 — Abolição.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira de linho e vestidos c/ pratica. Rua Mariz e Barros 1024 tel. 234-4593.

DIVERSOS

CASEIRO — A necessitamos para pequena propriedade em eng. Paulo Frontin (serra) êle capina conserva em geral salário mínimo, ela serviços domésticos êle a combinar tratar à Rua Santa Luiza 225 c/ 2 Maracanã das 14 às 15 hs. Exige-se documentos e referências.

CASEIROS — Precisa-se casal ele perfeito jardineiro, sítio Petropolis c/ prática e referências — Tratar Tel.: 238-5968.

CASAL — Precisa-se para casal de alto tratamento. Ela para cozinheira forno fogão e lavar na máquina e êle copeiro-arrumador. Ordenado excelente porém exige-se referências. Telefonar após 9 horas. 227-9664 — 247-8632.

CASEIRO para granja em Itaipava. Com casa propria. Paga-se bem. Exige-se que não tenha filhos. Falar com Sr. Eduardo à Rua João Ricardo 16-A. São Cristovão — Cancela.

CAIXA — REGISTRADOR — Senhor, precisa-se para caixa de casa com grande movimento. Exige-se boa aparencia e referencias. Favor só se apresentar quem preencher as exigencias acima. Rua Rainha Elizabeth n. 769.

JARDINEIRO-FAXINEIRO — Senhor de inteira confiança oferece-se para conservar pequeno jardim, lavar carro e limpeza em geral em casa de família de tratamento. Dá referências. Telefonar por favor para 258-5021, chamar o Leal.

PRECISO rapaz c/ prática limpeza casa R. São Januário 201 — S. Cristóvão.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Môça (18 a 23 anos) c/ prática. Imprescindível boa apresentação. Apresentar-se munidas de documentos na Rua da Constituição, 84, 1a. loja.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Moças e rapazes com prática de padaria precisa-se Rua das Laranjeiras 251.

BALCONISTA môça precisa-se p/ padaria tratar Rua Pompílio de Albuquerque, 311 Encantado.

BALCONISTA — Môça (18 a 23 anos) c/ prática mat. elétrico e hidráulico. Imprescindível boa apresentação. Apresentar-se com documentos na Rua da Constituição, 84, 1a. loja.

FARMACIA — Precisa-se bom balconista, prático, em aplicar injeções. Paga-se bem. Rua do Catete, 37.

MOÇA — Com prática de balcão — Rua do Catete, 204 sobreloja. Tratar das 8 às 9 hs.

PRECISA-SE de môças c/prática de balcão de lanches — Rua Mariz e Barros, 470 — Loja A.

PRECISA-SE um balconista com prática de balcão de padaria — Laranjeiras 404.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se com bastante prática. Apresentar-se com todos os documentos à Rua Frederico Meier 15 — 5º andar. Indispensável ter boa caligrafia e escrever à máquina.

CONTADORES tec. 1 contador entre 30/45 anos c/ prát. e bem atualizado — 3 vêzes p/ semana, dias 12 às 18 — 1 000. 1 Tec. 800 prat. ICM IPI. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

CONTABILISTA — Escritório de contabilidade necessita de um com reais conhecimentos, inclusive da parte fiscal. Cartas p/ portaria dêste jornal sob. o nº 123762 especificando pretensões e currículo.

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA (O) Cr$ 250/300 — 4 moças, 2 noções contab. 2 rapazes máq. IBM elétrica, prática, 20/25 anos. Sen. Dantas 117 s. 813.

DATILOGRAFA p/ 30 dias — Procuramos 4 moças boas datilógrafas p/ trabalhar somente 30 dias. Ótimo salário (em aberto). Tratar 7 Setembro, 88 — gr. 303.

DATILOGRAFAS — Zonas Centro e Norte Ótimas 180 toques 400/500 bem reg. 150 toques 280/350 reg. 120 toques prática escrit. 220/300 — p/ Z. Sul môça entre 30-35 anos dat. c/ prat. 340,00 Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

DATILOGRAFAS — Escrevendo regularmente à máquina. Sal. 250/300. Av. Copacabana nº 1130, sala 707.

MOÇA MENOR — Precisa-se que saiba datilografia. Tratar no Largo da Carioca, 5 — 1.º andar sala 117, com Da. Ana Maria.

MOÇA maior, de ótima aparência, datilografa precisa-se p/ secretária; Salário Cr$ 500,00. Tr. Av. Rio Branco 151, 5º — sala 511, c/ Dr. Brás.

PRECISA-SE de moça que escreva bem à maquina e tenha no mínimo o curso ginasial completo. Horário das 8 às 17hs. Rua 24 Maio, 797. Prof. Celso. Colegio Athaneu Brasileiro.

VENDEDORES E CORRETORES

AMBULANTE precisa-se para vender guaraná na praia de Copacabana. Rua Ministro Alfredo Valadão, 35 loja D.

MOÇAS — Boa aparência. Salário, comissões e prêmios. Rua 19 de Março, 7 — sala 507.

MOÇAS E SENHORAS, para vender a domicílio produtos de beleza — Pagamos salário, almoço, passagem e ótimas comissões. Rua Real Grandeza, 193, Loja B — Botafogo.

VENDEDORAS (ES) BEBIDAS — Grande distribuidora de vinhos, champagnes, whisky, conhaques, aguardentes de diversas marcas e conceituada linha de fabricação oferece comissão 20% mais fixo, setor de venda — todo RJ e GB. Av. Nilo Peçanha, 1151 70 — Centro — 97 — 7 e 4188.

VENDEDOR — Pracista precisa-se; bolsas, pastas, ótimo bico para quem trabalha com calçados e artigo de papelaria. Rua Cuba, 261 — Penha esq. Rua Conde de Agrolongo, das 12 às 16 horas.

VENDEDOR — Precisa-se para letreiros luminosos — Rua Teixeira Soares, 139-A, entrevistas sábado de 9 às 11 hs.

VENDEDORES (AS) — Precisa-se vendedores p/ produto de fácil aceitação, junto a padarias, confeitarias, supermercados. Tratar sábado a partir de 9hs. R. Lavradio 161, 1.º — João.

DIVERSOS

AUXILIARES para serviço externo e interno — precisa-se de rapazes com mais de 22 anos, desembaraçados — inicial fixo salário mínimo e gratificação. Apresentar-se com documentos e gravata à Rua Dezoito de Outubro, 429, Tijuca ou Av. Graça Aranha 81 — 13º andar 1207.

AUXILIARES — 2 c/ prática compras 350/400 Z. Norte 2 p/ Dep. Pessoal Centro e Norte 350/400 1 apontador 300 — 1 notista somente c/ prática mat. constr. 300 — 1 p/ depósito trabalho c/ peso 200 Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

ADMITE-SE — (Várias vagas) — Rio. Comprador/Aux. Compras 500/700 Depto. Pessoal 600 — Apontador "To. Burroughs/Ruf RC35/Almoxarife/Dat. IBM Executiva 400. Av. Pres. Vargas ... 435/601.

ADMITE-SE — Môças Dat., Recepcionista s/450. Caixa Contab. s/700. Balconista Av. Pres. Vargas 435/601.

ADMITE-SE — Procuramos urgente c/ ótimos salários. Operador Front-Feed, aux. escritório, datilografa (o), aux. p/ Dep. de Pessoal (moça). Entrevista na Av. 13 de Maio, 23 s/614.

AUXILIAR — Consultorio dentario — Salario minimo — Apresentar-se sexta-feira as 15 horas. México 90-706.

CAIXA com prática — Precisa-se padaria. Av. Suburbana, 7346 — Abolição.

CLINICA — Necessita atendente com instrução e boa aparência para horário de 24 x 48hs. Ordenado Cr$ 187,20 — Apresentar-se das 12hs. às 17hs. c/ Maria de Jesus à Rua São Fco. Xavier, 163.

CAIXA para Padaria — Precisa-se. Av. Suburbana, 5 775.

DIVERSOS — Aux. Contabilidade 600, Datilógrafas 400, Recepcionistas 350, Caixas 300, Balconistas 200 — Av. 13 de Maio, 47 s/ 1307.

MOÇAS — Estudantes — p/ trabalhar Loteria Esportiva adaptamos horário sua conveniência exigimos boa apresentação. Comparecer sábado 16:00 às 18:30 — R. Ribeiro 774-F.

MOÇA — Auxiliar para dentista tratar documentos do primário e carteira profissional salário mínimo, horário integral Tratar Rua Adolfo Bergamine 20 sob. 12 às 13 hs.

MOÇA — Precisa-se com prática de Caixa Tratar na Rua Buenos Aires, 139 das 8 às 10 horas.

MOÇA — Precisa-se boa aparência p/ loja de cerâmica c/ prática de datilografia. Reinaldo em cerâmica — R. Rodrigo Silva, 6, 3.º andar. Sr. Valter.

MOÇA — Precisa-se com prática de caixa, e emissão de nota fiscal, é indispensável ótima aparencia. Ótimo salário. Av. Paris 583 — Bonsucesso.

OPERADORES Burroughs muita prática 700 class. 1 sup. 570 prat. cont. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

PRECISA-SE de um rapaz para escrituração de livros fiscais e que escreva à máquina. Rua Piauí, 450 — Todos os Santos.

PRECISA-SE de caixa de padaria com prática, quem não estiver habilitado não se apresente. Tratar R. Abolição 366.

PRECISO de môças com instrução primária para trabalhos com recebimento de dinheiro, serviço de dia e à noite Rua Marquês de Abrantes 164. Botafogo.

PRECISA-SE de servente à Rua Ministro Viveiros de Castro nº 107.

PRECISA-SE moças com boa aparência e prática para auxiliar expedição. Tratar Avenida Copacabana 447.

PRECISA-SE empreg. p/ entrega e limpeza. Rua S. Salvador [illegible]

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

POLIDOR para metais. Precisa-se com compet. para fabr. de lustres. Exigimos conhecim. comprovado em cart. Rua Adriano, 115. Todos Santos.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

CARPINTEIRO NAVAL — Precisam-se de três, p/estaleiro próximo ao Rio, com várias embarcações em construção — Tratar na Rua Marechal Pires Ferreira, 24 no sábado ou domingo na manhã.

CARPINTEIROS — Preciso para armarios embutidos Av. Suburbana 6076 Pilares.

FOLHEADOR — Precisa-se para fábrica de móveis com bastante prática de corte de fôlhas. Tratar Rua Nossa Senhora das Graças 1226. São João de Meriti — E. do Rio.

MARCENEIROS — Precisam-se com prática de instalações à Rua Dr. Bulhões, 749, Eng. de Dentro — Tel. 249-3759.

CONSTRU. CIVIL

PRECISO de 3 serventes de pedreiro tratar na Rua Marquês de Abrantes 164 Botafogo venha pronto para pegar no serviço.

PRECISA de estucadores por tarefa (n2 Rua Lins de Vasconcelos 122 Bloco 14 Méier — GB com ferramenta para trabalhar Procurar por Antônio ou Sinvaldo.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — ENCANADOR — Precisa-se de elemento que entenda do serviço para produção e manutenção de instalações numa fabrica. Rua Adriano, 115 Todos Santos.

PRECISA-SE técnicos de TV, rádio transistorizados e radiofone, à Rua Antunes Maciel 457 — São Cristóvão.

PRECISAMOS técnicos de radiovitrola e TV. Pagamos bom salário e comissões. Rua Uranos, 1215-A — Pela manhã Ramos.

GRÁFICOS

PRECISA-SE de um compositor paginador, tratar com Sr. Portinho, à Rua Marquês de Abrantes 48 — Flamengo.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisa de bons oficial. Rua Mena Barreto, 1 esquina Dezenove de Fevereiro. Botafogo, semana de 5 dias.

FABRICA DE BOLSAS — Estofados — Precisa-se cortador p/ plásticos, eficiente, c/ boas referencias e capaz de dirigir peq. fábrica que inicia. Entrevista, urgente, à R. Jacinto Alcides, 101 (Av. Santa Cruz, n.º 1581), Bangu.

HOTEL — Precisa de bombeiro/eletricista, mensageiro, arrumador. Tratar Rua Ferreira Viana, 29 das 8 às 10 horas.

PRECISA-SE de colchoeiro de molas e armador. Rua Frei Caneca, 279-A.

PRECISA-SE de 1/2 oficial de estufador. R. Marquês de Oliveira, 121 — Ramos — Avecy.

LUBRIFICADOR — Precisa para automoveis p/ concessionaria Chevrolet — Apresentar-se Est. Intendente Magalhães, 177 — Campinho.

OFERECE-SE p/ trabalhar em hospital como servente c/ prática de aplicar injeções simples. Ou cuidar de Sr. (a) doente à noite. R. São Clemente n.º 112 quarto 11. Procurar p/ Ivanir 15 às 19 hs.

PRECISA-SE de meninos de 11 a 14 anos que saiba ler. Tratar na Rua Eduardo Guimarães, n.º 6 IAPC — Irajá.

PRECISA-SE de ajudante de fôrno c/prática Praça da Cruz Vermelha 32.

PRECISA-SE de lavadores com prática para pôsto de gasolina, Rua General Almério de Moura n.º 501. (Próximo ao Campo do Vasco) — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um padeiro com muita prática, exige-se com referências. Padaria. Rua General Jerônimo Furtado, 94. Honório Gurgel.

PRECISA-SE de um forneiro e de um ajudante — Rua Mariz e Barros, 470 — Loja A.

PRECISA-SE açougueiro. Apresentar-se com documentos. Rua Sacadura Cabral n.º 169 — Sr. Antônio.

PADARIA precisa 1 forneiro, 1 ajudante confeiteiro, 1 caixeiro, 1 ciclista. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE caixeiro com prática de balcão confeitaria Méier. Rua Arquias Cordeiro 346.

PRECISA-SE de uma môça para caixa com prática e um caixeiro de balcão com prática para de tarde Rua Pedro Américo 262 padaria Pátria Catete.

PRECISA-SE môça c/apresentação manequim 42 p/auxiliar de vendas escritório de modas. Av. Copacabana, 1056 sls. 901/2.

PRATICANTE de secretaria. Menor c/boa apresentação e referências. Das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 142 conj. 212.

RECEPCIONISTA (meio expediente). Admissão imediata, depois do treino. Disque 252-5244 — Erasmo Braga, 227, sala 315.

RAPAZES E MOÇAS — Precisam-se boa aparencia — Instrução ginasial. Rua Lucídio Lago 91 s/ 310. — Méier 9 às 12 horas.

TELEFONISTA profissional mesa PBX de pegas. Idade de 25 a 30 anos. Meio expediente. Sem experiência é inútil se apresentar. Av. Churchill, 94 — 6.º andar. Sr. Roberto.

TELEFONISTA: PBX, horário integral, salário 300,00. Ótima aparência — Almirante Barroso, 6 sala 1307. Não atendemos por telefone.

TELEFONISTA — Horário integral sal. a combinar môça até 30 anos — Av. 13 de Maio, 47 s/ 1307.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRAS — Precisa-se para fábrica de confecções finas de senhora. Siqueira Campos, 43 s/731.

OVERLOQUISTA e Acabadeira — Precisam-se, com prática, para malharia. Rua José dos Reis 1716 — Pilares.

OFICIAL de paletó com gola pronta paga-se bem trazer amostras. Rua Uruguai, nº 288 L ap. 302 Tijuca.

PRECISA-SE de costureiras p/ estufados. R. Marquês de Oliveira, 121 — Ramos — Avecy.

PRECISA-SE costureiras p/ todo serviço em fabrica de calças p/ homem c/ muita pratica R. Cardoso de Morais 524-B.

BARBEIROS E MANICURES

ALISADEIRA — Precisa-se que seja completa que saiba pentear bem. Rua Visconde de Pirajá, 326 ap. 1-A — Salão Brteilho.

BARBEIRO — Preciso urgente 1ª cadeira. Rua Visc. Sta. Isabel 293-A.

BARBEIRO precisa-se para efetivo com bastante prática R. Vera nº 31 — Cordovil.

CABELEIREIRO — Precisa de uma ajudante que trabalhe bem — Av. Henrique Dumont, 85 s. 206 — Ipanema. (Bar Vinte).

PRECISA-SE cabeleireira com prática e competente com urgência. Tratar Praça das Nações 228 sl. 251. Bonsucesso.

SAPATEIROS

PRECISA-SE sapateiro Praça Edmundo Rêgo 12-B Grajaú.

SAPATEIRO — Preciso de caixeiro de balcão. Rua Montevidéu 503 fundos.

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se de 21 a 30 anos, p/Casa de Saúde, c/ prática de enfermagem, devendo dormir no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRO com pratica, preciso. Av. Teixeira de Castro, 77-B.

COPEIROS com prática em sorveteria, precisam-se com boa aparência, com a documentação em ordem (carteira profissional e carteira de saúde) e que possa dar referências. E' inútil apresentar-se quem não possa satisfazer as exigências. Rua Almirante Tamandaré n.º 66-B, Flamengo.

GARÇONS — Precisa-se à Rua Visconde de Ouro Preto, 39 Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática de salgadinhos. Paga-se bem, Tr. Rua Carolina Machado, 434 — Madureira.

COZINHEIRA com prática salgados e restaurante. Preciso Rua Carmo nº 126 Bar.

COPEIRO para copa precisa-se. Av. 28 de Setembro 321.

COZINHEIRA lancheira c/ prática p/ bar. C. referências. Av. N. S. de Fátima, 42-B — S. de Fátima.

GARÇAO — Precisa-se com prática de lanchonete Av. Erasmo Braga n. 227 Castelo.

LANCHEIRO com bastante prática de confeitaria. Av. Suburbana, 7346.

LANCHONETE — Precisa-se de caixeiro com bastante prática. Paga-se bem. R. Marrecas, 15.

LANCHEIRA confeiteira que trabalhe com salgadinhos, bolos e doces finos precisa-se. Rua das Laranjeiras 251.

PRECISA-SE rapaz ou moça para lavar pratos. Rua Riachuelo, 305.

PRECISA-SE garçonetes com pratica para pensão — Rua Riachuelo 305.

PRECISA-SE 2 copeiros com prática para Lanchonete. Pça. da República, 84.

PRECISO de copeiro com prática. Rua do Lavradio n.º 11 sob. Praça Tiradentes.

PRECISA-SE de uma garçonete na Avenida 28 de Setembro 418 sobrado.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira para bar e restaurante horário da noite. Rua São Francisco Xavier 238-A.

PRECISA-SE de uma copeira e uma cozinheira para trabalhar em pensão à Rua Gago Coutinho nº 37-A Laranjeiras.

PRECISA-SE — Lancheiro com boa prática — Rua Dias da Cruz nº 20 Méier.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em bar — Av. Amaro Cavalcânti, 2567 — Horário noturno.

PRECISA-SE de um copeiro que saiba fazer salgadinhos. Big-Bar. Avenida Ernani Cardoso, 77-B — Cascadura.

PRECISA-SE de copeiro e garçonete com prática. Tratar R. Dias da Cruz 255, loja C — Lanchonete Prato de Ouro — Shopping Center Méier.

PRECISA-SE lancheira cozinheira Rua Luiz Camara nº 300, Praia de Ramos.

PRECISA-SE de copeiro para lanchonete. Rua Euclides Faria nº 20, Ramos.

PRECISA-SE uma garçonete e um rapaz para lavar pratos Rua Santo Amaro 4 ap. 1 Catete.

PRECISA-SE de copeira com prática de pensão e de um rapaz para limpeza e lavar pratos. Rua Luís de Camões, 67, sobrado.

PRECISA-SE de elemento jovem de boa aparencia para trabalhar em lanchonete. Rua Bolivar n. 45-C.

PRECISA-SE cozinheira prática p/ lanchonete não se apresentar s/ prática. R. Haddock Lobo 335-C.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se solt. morar Z. Sul. Itamarati. Av. Osvaldo Cruz. 139/1102.

CHAUFEUR — Precisa-se de rapaz com mais de três anos de experiência para trabalhar em carro de entrega — que conheça tôda a Guanabara. Rua Dezoito de Outubro, 429 — Tijuca.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de materiais de construção. Rua Uranos, 1473/7 — Olaria. (B

MOTORISTA Profissional antigo procura trabalho com particular. Chamar: José: Tel. 238-2500.

MOTORISTA — Precisa-se — Casa particular. Rua Embaixador Graça Aranha, 152. Leblon. Exigem-se referencias.

MOTORISTA para empresa de taxi com 5 anos de habilitação. Rua Lino Teixeira, 401. Jacaré.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AJUDANTE DE PINTURA — Precisa-se. Concessionária Chevrolet Est. Intendente Magalhães n.º 177 — Campinho.

ELETRICISTA — Para Volks Rua Gilileu nº 30 Trv Volks — Tratar Sr. Jorge.

LANTERNEIRO Volk — Preciso oficial competente. Rua São Claudio 11, Estacio. Começa Maia Lacerda.

LANTERNEIROS — Precisa-se à Rua Dom Meinrado, 15. São Cristóvão.

PRECISA-SE de lanterneiro, podendo trabalhar com comissão — Rua Pinheiro Guimarães 51 — Botafogo.

PRECISA-SE de pintor de automóveis. Rua Frei Caneca, 245.

PRECISA-SE de pintores de automóvel. Paga-se bem. Tratar Rua D. Francisca 125, fundos. Sr. Frederico.

PRECISA-SE de auxiliar de mecânica, apresentar-se em horário comercial, Rua Comandante Vergueiro da Cruz, n.º 117 — Olaria.

VIDRACEIRO ACABADOR. Precisa-se à Rua Dom Meinrado, 15 São Cristóvão.

DIVERSOS

ENCUBADOR — Temos vagas para auxiliar de encubador e serventes. Rua Bile Fortes, 28, Fundos — Bonsucesso.

ESTOFADOR — Para móveis de estilo capitonê poltronas grupos estofados, diarista ou por tarefa — Tratar Rua Senador Dantas, 117 s/ 814. Das 9 às 12 e 14 às 17.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGRONOMO — Ex-fazendeiro — oferece organizar ou dirigir fazenda a trato algumas plantações. Teresópolis — fone 3138 — Mourão.

COMPRO equipo dentário c/ pouco uso — Pagamento à vista. Proposta para portaria d/Jornal sob o n.º 813 299.

DESENHISTAS — Ótimos salários c/ prática em concreto ur modo pigrande Cia. Av. 13 de Maio 47 s/1307.

DESENHISTAS Cr$ 1 400 — 2 desenhistas projetistas prat. ind. mecânica. Cr$ 800 2 desenhistas mecânica, todos c/ prática, adm. imediata. Sen. Dantas 117 s. 813.

DENTISTAS — Precisa-se. Estrada do Pôrto Velho, 167 Cordovil, tratar diariamente das 8 às 20h.

ENGENHEIROS — Ótimos salários c/ prática em cálculos de estruturas especializado e mecânica de solo. Av. 13 Maio 47 s/1307.

Financiamento de veículos é com a COPEG

Antes de comprar o seu veículo zero km, em qualquer revendedor autorizado na GB, venha conhecer as vantagens que oferecemos:

sòmente Cr$ 58,30 de prestação para cada Cr$ 1.000,00 financiados — a menor taxa da praça.

Maior rapidez na aprovação de seu crédito.

Pagamento à vista.

E aquela tranqüilidade.

Lembre-se: paga menos quem compra à vista.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO COPEG S.A.

Av. Nilo Peçanha, 175 — (sede do BEG) — sobreloja. (P

Jarrão

KOMBI	64	1.200	24 x 300	revisada
VOLKS	63	1.400	24 x 325	ótimo estado
VOLKS	66	1.600	24 x 419	super nôvo
VOLKS	67	1.800	24 x 438	único dono
VOLKS	68	2.000	24 x 469	melhor não há
VOLKS	69	2.500	24 x 500	pouco uso
VOLKS 1600	69	4.000	24 x 625	único dono
AERO	62	1.800	24 x 333	impecável
AERO	65	1.500	24 x 375	revisado
SIMCA	65	1.200	24 x 290	TUFÃO
ESPLANADA	68	3.500	12 x 500	perfeita

VENDEMOS CONFORME ANUNCIAMOS
SEM FIADOR — ACEITAMOS TROCA.
RUA MARIZ E BARROS, 843 — 228-0240

0 km — todos os modelos e côres

Usados — C/ garantia

Vendemos, trocamos e financiamos até 36 meses e ainda damos dinheiro de volta. Crédito imediato. Aceitamos Caixa, Copeg, etc. Visite-nos sem compromisso, pois no nôvo ou usado seu lucro está assegurado. **FIORENZA S/A** Revendedor Autorizado — Av. Brasil, 15046 — Fones.: 230-9955 e Cetel 91-1820. (P

VOLKS 64, rádio, capas trancé nunca bateu posso fac. c/1 500, saldo 24 x 322. R. Arquias Cordeiro, 596. Tel. 229-3206.

VOLKSWAGEN 63, 65, 67, 69 — Todos revisados, troco Gordini, p/ent. saldo até 24 m. 9. Dias da Cruz, 335.

VOLKS 55 — Vendo a vista 3 600,00 Rua Mariz e Barros 665.

VOLKS 69 — Financio com pequena entrada saldo em 36 meses. Rua Mariz e Barros 665.

VOLKS 65 otimo carro financio com pequena entrada saldo em 36 meses. Rua Mariz e Barros 665.

VENDO Volks sedan 69 — 9 700 kms. equipado — seguro total — Cr$ 10 000,00 a vista. Tratado como filho único. Telefone: 225-6698 das 13,00 às 17,00 hs. Sr. João.

VOLKS — 1969, 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59. — Todos equips. e revs. est. gera limpecavel, entrada a partir de 1 300 facilitados 2 vêzes prestações a partir de 219,00 troco. Rua Capitão Felix, Mercado, lojas 20-21 de frente. São Cristovão.

Belina

Sem entrada e com 24 meses para pagar.
BRASITA S/A.
Revendedor Autorizado
Av. Suburbana, 79 — Tel. 264-3232. (P

COPAC AUTOMÓVEIS

1971 — VOLKS 1 500 azul 0K.
1971 — VOLKS 1 500 laranja 0K.
1971 — VOLKS 1 300 pérola 0K.
1969 — VOLKS verde, equipado.
1969 — TAXI CORCEL com autonomia.
1968 — VOLKS bege nilo.
1968 — OPEL KADETT-L 2 portas.

Aceitamos troca, financiamos até 30 meses ou com parcelas intermediárias.

Rua Min. Viveiros de Castro, 41-B — Tel.: 237-6141. (P

Chevrolet Pick-ups e Caminhões 1970

Todos os modelos — Facilidades e Troca — IAMSA — Av. Mem de Sá, 192 — Tels.: 252-5860 — 252-5609 e Rua do Resende, 147 — Tel.: 252-2644.

Delsul S/A

REV. FORD WILLYS
DEPTOS. CARROS USADOS
Ford Corcel 69 — Sedan 2 200 entr.; Aero Willys 67 — 2 200 entr. — Diversas cores, saldo até 30 meses. — R. Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340 — R. Gal. Polidoro 81 — Tel.: 246-0831.

Ford Corcel 70

4 PORTAS — LX. E STD.
DELSUL REV. FORD WILLYS
Financiamos até 31 meses s| entr. c| os melhores preços da Guanabara. R. Francisco Otaviano 41 — 227-6340. — Rua General Polidoro, 81 — 246-0831.

Fuscão 1500

Modêlo 1971 cor laranja, granada. Bom preço à vista. Facilito ou troco. Rua Barata Ribeiro, n. 99-A.

Ford Corcel

69 — COUPE LUXO
Com 5.000 Km. estado de zero, super equip. teto vinil, entr. a partir de 2 900, saldo até 30 meses, aceitamos prestações interm. até 30 meses. DELSUL REV. FORD WILLYS R. Francisco Otaviano 41. 227-6340 — R. Gal. Polidoro 81 — 246-0831.

Fiat 68

124 SPORT
Vendo estado de 0 km, rádio, câmbio de 5 marchas. Também troco e financio até 36 meses. Rua Santa Clara, 26-B. — Telefones: 257-3216 e 235-4960.

Ford Corcel 70

COUPE LX. E STD
DELSUL REV. FORD WILLYS
Financiamos até 31 meses, s| entrada, c| os melhores preços da Guanabara. — R. Francisco Otaviano 41 — Tel. 227-6340 — R. Gal Polidoro 81 — Tel. 246-0831.

Galaxie LTD 1970

Superequipado, vendo em otimo preço. Pouquíssimo uso. Também troco e financio até 36 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels. 235-4960 e 257-3216.

Impala 1968

"SS" — Equipado — Excelente estado — Troco — Facilito — IAMSA — Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-6388 — 246-9725 e 226-5179. Diàriamente até 22 horas. Domingos até 12 horas.

Mustang 1967

ENTRADA Cr$ 6.000,00
8 cilindros, mecânico, teto de vinil. Vermelho com interior preto. Otimo estado — Aceito troca, facilito 36 meses. Rua Prudente Morais, n. 237-A — Aberto até 22 horas.

Mercedes-Benz 1967 250-S

Vendo, 4 portas, equipado em excelente estado. Também troco e financio até 36 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e ... 257-3216.

Mustang 1967

CONVERSIVEL
ENTRADA Cr$ 7.000,00
8 cil. mecanico, estado fora do comum, recem liberado de Embaixada. Aceito troca, facilito 36 meses. Rua Prudente de Morais n. 237-A — Aberto até 22 horas.

Oldsmobile 1967

4 portas — Equipado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua São Clemente, 185. — Tels.: 246-6388 — 246-9725 e 226-5179. Diàriamente até 22 horas. Domingos até 12 horas.

Opel Olympia 1968

4 portas, equipado em excelente estado. Também troco ou financio até 36 meses. Rua Santa Clara, 26-B. Tels.: 235-4960 e 257-3216.

Opala 1970

Vendo, 4 cilindros, de luxo. Preço abaixo da tabela. Também troco e financio até 36 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e ... 257-3216.

Pick-up Willys

Vendo 2, uma 1967 e uma 1968 em ótimo estado de conservação. Unico dono, emplacadas 1970. Rua Sizenando Nabuco, 425 — Manguinhos. Sr. Alcides.

Rambler 1966

LUXO — AMBASSADOR
8 cil. hidramático, 4 portas, super equipado, entrada Cr$ 3 000,00. Saldo até 36 meses. Aceito troca. Rua Prudente Morais n. 237-A. Aberto até 22 horas.

Rural Ford

Sem entrada e 36 meses para pagar. Revendedor Autorizado BRASITA S/A.

Av. Suburbana, 79 — Tel.: 264-3232. (P

TL — 1600

Modelos 1971. Temos todas as cores em exposição. Facilito ou troco. Rua Barata Ribeiro, n. 99-A.

Volks Fuscão 1500

Para pronta entrega. Aceito troca e financio até 36 meses. Rua Santa Clara, 26-B — Tels.: 235-4960 e ... 257-3216.

Volks — 1971 TL 1600

Pronta entrega — Branco, vendo troco e financio até 36 meses p| credito direto. Real Grandeza 193, Loja 1 — Até 21 horas.

Volks Mod. 1 600

4 portas emplacado 70 — Unico dono, em estado de novo. Rua Sizenando Nabuco, 425 — Manguinhos — Sr. Alcides.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

RADIO ALL Transistor p/ Volks. 6 volts, 5 tecl. USA som limpo. Vale 360, vendo p. 150 urgente — 256-7158 — 235-2517.

PLIMOUTH 1958 — 6 cils. hid. trambada. Vendo tôda ou em peças, desmontada. R. Joaquim Palhares, 595. Fone. 248-8412.

RADIOS — Toca-fitas, antenas, tranca direção, fechaduras, eletricidade em automoveis. Consertamos com garantia. Rua Ministro Viveiros de Castro 15-D. Pôsto 1 1/2 — Copac. Telefone 236-2795 das 8 às 18hs.

ESPORTES

BOTE inflável japones, c| remos aluminio, ótima oportun. Part. Vde. 257-5401.

ESPINGARDA de caça Sant Etiénne Calibre 22 vendo urgente estado de nova. Barata Ribeiro 732/102 — 257-7519. Oferta.

ESPINGARDA 22 — Belga, seminova, 1 000. Tel. 247-4801 — Pedro.

DIVERSOS

ALUGO — Aero Willys, Galáxie c/ mot. p/ hora ou diária. Casamento, viagens, passeios, contrato c/ firmas, etc. Tel. 248-4890, dia e noite.

ALUGAM-SE KOMBIS — Pequenas mudanças, entregas comerciais, excursões. P| hora. — Tel. 249-7161.

ALUGUEL Kombi 226-6800. Ent. rapidas p| todo país, ent. comerciais, mudanças, turismo — Mercedes-Benz p| casamentos.

ALUGO — Aero Willys — Galaxie c/mot. p/hora ou diária. Casamento, viagens, passeios contrato c/firmas etc. Tel. 248-4890, dia e noite.

ALUGO CADILLAC Presidencial sensacional único para casamentos, turismo etc. Preços baratíssimos. Reserve já tel. 237-3415.

CASAMENTOS — Mercedes Benz ou Galaxie novos, ar cond. Diárias p| firmas. Inf. 234-3741 — Sr. Carlos Alberto.

CASAMENTOS c| Impala — O mais bonito do ano, côr azul-claro, particular. Tratar c| Sr. Joaquim, p| tel.: 234-0230.

KOMBIS — Precisa-se p| entregas e viagens. Tratar c| Geraldo ou Januário. DIA|CAR. — 226-0507.

KOMBIS — Aluguel. Entregas rápidas, passeios, excursões, viagens, mudanças. DIA|CAR. — 226-0507.

KOMBIS precisa-se entregas na GB. Serviço permanente. Rua Antunes Maciel, 25 s/ loja.

KOMBIS — Aluguel, hora 5,00. Mudanças rápidas passeios, Est. do Rio, Minas, S. Paulo, Guanabara Tel. 232-1131 — Sérgio.

KOMBIS — Excursões p|Aparecida do Norte. Preços módicos, Tel.: 222-2155 222-9875 ramal 186 c|Jurandir.

KOMBI — Aluguel baratíssimo, pequenas mudanças, viagens, dia e noite, sábado e domingo. Tel.: 234-9229 — Rocha.

MUDANÇAS em Kombi e caminhão. Preços módicos, pessoal com longa prática. Telefone, 225-5544. Henrique.

PONTUAL AGENCIA SERVIÇOS oferece Galaxie, Itamaraty, Aero para casamentos, excursões etc. 242-9651 ou 242-1308, à noite, sábados e domingos, 228-1687.

TRANSPORTE — Excursões, mudanças e viagens para todos Estados e com a Kombi Leblon dia e noite, pelos tels. 227-1029 e 267-6501 — David.

Kombis 248-2572

Entregas comerciais, mudanças, excursões, passeios, viagens, etc. Fazemos contratos. — Tel. 234-8404. Dia e noite.

Kombis e Pick-ups

Mundial Transportes Ltda. Rua do Russel, 344 lj. 7 — Gloria. Entregas, mudanças, passeios. Fazemos contratos com firmas. Agora sob nova direção. Tel. 245-1856.

Mudanças Portugal

Locais e inter estaduais, com preços reduzidos. Escritório Marques de S. Vicente n. 86 — Tel.: 246-8853.

Alugue um carro nôvo segurado

Contra Colisão, Incêndio, Roubo, Acidentes contra terceiros e pessoais e dirija tranquilamente
OPALA — VARIANT — KOMBI — VOLKS SEDAN 1600 e 1300 LOCADORA STAR LTDA. E LOTERIA ESPORTIVA
Rua Riachuelo, 132 — Tels.: 252-7244, 222-2979 e 252-9540.
Aeroporto Santos Dumont — Tel.: 222-3002
R. Barata Ribeiro, 105-A — Tel.: 236-1003
R. Mariz e Barros, 748 — Tel.: 234-7479.
Filiado ao Diners — CBC — BRADESCO e CARTE BLANCHE (P

A Lunauto Veículos aluga

Em Copacabana, Rua Barata Ribeiro, 83. Tel.: 256-7540. No Rio Comprido, Av. Paulo de Frontin, 500/B tel.: 248-9799 — Alugue e dirija tranquilamente um carro Volks Sedan — 4 portas — ou Kombi, para seu negócio ou passeio. Para uso mensal, preço a combinar.

Aluguel de carros

CR$ 19,00 POR 24 HORAS
EMA — Automóveis aluga Volks. Temos kombi, sedan 1970 por Cr$ 30,00. Atendemos das 7 às 20 horas. Av. Mem de Sá, 14 — Tel. 222-4229. C.B.C. e Diners.

Alugue um carro no Méier

Locadora Méier de Veículos, aluga Volks novos e equipados, pelos menores preços da cidade.
Filiado ao Diners e C. B. C.
Consulte-nos.
Rua Dias da Cruz, 346, Lj. B. Tel.: 229-2673. Méier GB.

Locadora Junior aluga 1971

Galaxie, Corcel, Opala, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, Variant, Volks 1600 com ou sem motorista. Rua Passagem, 98, Tel. 246-3800 — 246-3136. Aceitamos cartões de crédito.

Locadora Salônica

Alugue um Volks pelo menor preço do Rio. Preço especial para períodos acima de 10 dias.

Consulte-nos: Av. 28 de Setembro, 165 Telefones 248-8262, 264-1827 e 264-7160.